

TODOS  
OS



MILAGRES

DA BÍBLIA



Survey over 200 Miracles



Explore miracles in every  
book of the Bible



Discover fascinating  
information about  
God's supernatural works

Herbert Lockyer

**Todos os  
Milagres da  
Bíblia**

**por**

**Herbert Lockyer**

*BY M4YCQN*

*Dedicado ao meu primo estimado,  
Arthur Hedley  
Cujo triunfo na adversidade é um milagre constante da Graça.*

## **Sobre o autor**

Dr. Herbert Lockyer nasceu em Londres em 1886 e realizou pastorates na Escócia e na Inglaterra por 25 anos antes de vir para os Estados Unidos em 1935.

Em 1937, ele recebeu o grau honorário de Doutor em Divindade do Seminário Evangélico Northwestern.

Em 1955, ele voltou para a Inglaterra, onde viveu por muitos anos. Ele então retornou para os Estados Unidos, onde continuou a dedicar tempo para o ministério escritos até sua morte, em novembro de 1984.

# Introdução

Por causa da grandeza e magnificência da Bíblia, há muitas maneiras pelas quais podemos abordá-lo, e em nossa busca da verdade, devemos proteger-nos contra a tornar-se escravos de algum método de estudo.

O que um pródigo variedade de temas a Bíblia apresenta para a nossa meditação orante e paciente, alguns dos quais pertencem a um nível excepcional, como o Dr. AT Pierson lembra-nos! Destacam-se por si mesmos em um grupo separado. Eles nos lembram de picos de montanha que, no entanto separam, são partes de uma faixa, por sua altitude e solidão atraindo atenção especial.

É uma observação tal não acontece com os milagres da Bíblia, que vão torná-lo o registro mais fascinante, autêntica no mundo? Enquanto a linha de fronteira entre o natural eo sobrenatural Maio, em algumas manifestações, ser tão fina que uma lista perfeitamente completa dos milagres dependeria a própria definição de um milagre, temos uma galáxia facilmente distinguíveis como milagrosa.

Entre prominencias Escritura três que merecem um tratamento especial, ou seja, *os milagres*, *as parábolas*, e *os discursos*. Em alguns casos, estes estão intimamente relacionados.

Os milagres nos fornecer uma exposição especial de poder super-natural.

As parábolas contêm ilustrações divinos da verdade.

Os discursos revelam o contínuo desenvolvimento da verdade.

Antes de entrar no estudo gratificante dos milagres individuais da Bíblia, pode ser encontrado proveitoso considerar várias características dos próprios milagres.

1 A definição do termo "milagre"

O que é um milagre? Um milagre tem sido definida como um trabalho feito por um poder divino para um propósito divino por meio fora do alcance do homem. A idéia geral é que é algo maravilhoso ou incomum, um evento, experiência ou descoberta tão singular e estranho para despertar em um sentimento de temor. Fenômenos da natureza e eventos na história são rotulados

como "milagre". Se um amigo escapa da morte em um acidente de carro, somos capazes de dizer: "Foi um milagre que ele não foi morto." O curso normal da natureza é referido como um milagre. Augustus expressa o pensamento: "O milagre diário de Deus tem crescido barato pela repetição." Mas a natureza dos milagres cristãos apresenta características essenciais o uso comum da palavra ignora. Professor TH Huxley bem expressa a necessidade de uma definição anterior, quando escreveu: "O primeiro passo para isso, como em todas as outras discussões, é chegar a um entendimento claro quanto ao significado do termo empregado. Argumentação se os milagres são possíveis, e, se possível, credível, é mera batendo no ar até que os argumentadores concordaram que eles querem dizer com a palavra "milagre".

Definição de um milagre de Webster é clara e concisa- "Um evento ou efeito no mundo físico se desviar das leis conhecidas da natureza, ou transcender o nosso conhecimento dessas leis; um evento extra-ordinário, anômalo, ou anormal provocada pela super- agência humana. "

Wm. Taylor define um milagre como: "Um trabalho fora da seqüência normal de causas secundárias e efeitos que não podem ser explicados pela operação normal dessas causas, e que é produzido pela agência de Deus por intermédio de um que afirma ser seu representante, e na comprovação da mensagem que ele traz. "

A Bíblia descreve os seus milagres em sua própria maneira e de seus próprios pontos de vista. Como WD Thomson diz: "Sendo exclusivamente um livro religioso, a Bíblia não define-se a definir os milagres do ponto de vista da natureza ou da ciência, mas do ponto de vista da fonte de moral, o poder moral, o objetivo moral, eo efeito moral que representavam .... Ao delinear sua definição desses milagres, a Bíblia sabiamente seleciona seus termos de uma relação supremo e único a considerações religiosas e morais, assim se mantendo em silêncio enquanto a todas as perguntas que carregam sobre as relações da milagrosa para o disposições internas, forças e leis da natureza. "

O termo "milagre", então, do ponto de vista bíblico, é usado para descrever os fenômenos maravilhosos que acompanham as revelações judaica e cristã, especialmente em momentos críticos. A concepção bíblica de um milagre é que de algum trabalho extraordinário de divindade transcende os poderes ordinários da natureza e operou em conexão com as extremidades da revelação.

Milagres da Bíblia, muitas vezes mostrar a reversão do curso da natureza. Eles formam um efeito contrário à Constituição e curso das coisas estabelecidas. Muitos dos milagres são um desvio sensível das leis conhecidas da natureza, provando que Deus não é apenas o Criador de todas essas leis, mas também o seu soberano, e, conseqüentemente, Ele é capaz de lidar com eles como entender. Tendo criado o que chamamos de "natureza", Ele tem o poder de controlar e mudar, suspender ou direcionar suas leis por uma temporada, de acordo com a Sua santa vontade, que é sempre bom e justo.

Uma das dificuldades manifestadas pelo modernismo quanto à possibilidade de milagres é que as leis da natureza são auto-existentes e sem uma causa e que não pode haver qualquer desvio a partir deles. Mas, se essas leis foram desenhados por uma Vontade Suprema, com certeza isso vai tem o poder de aprovar ou interpor uma nova agência para eles? Em milagres bíblicos, leis originais não são suspensos, violado ou modificado de alguma forma, mas um *super-* poder natural fora da natureza intervém com um novo efeito. Como Davi Hume, filósofo escocês, coloca, "Um milagre não é uma violação das leis da natureza, mas a introdução de um novo agente." Perturbação entrou no mundo por causa do pecado, como atesta a natureza visível, e Deus deve necessariamente milagrosamente interferir para anular essa perturbação. Isso é o que Ele fez em muitos dos milagres que os registros bíblicos.

Mas, apesar de Deus está além e acima da natureza, Ele nunca viola qualquer de suas leis. Nem é a natureza, como Spinoza expressa, "a camisa de força do qual Deus não pode escapar." Se negarmos o poder de realizar milagres, então Ele não é mais um Deus de liberdade, um Deus vivo, acima da natureza e independente da natureza é, como Trench lembra.

## 2. O proposito dos Milagres

Um aspecto importante dos milagres bíblicos é o fato de que eles são provas adequadas de uma revelação divina. É questionável se pode haver uma autêntica revelação, sem milagres. Eles não são apenas provas de uma revelação, mas formar uma revelação em si mesmos. É claro que milagres garantir a autenticidade de uma revelação. Milagres bíblicos são parte integrante das Escrituras Sagradas e testemunhar a sua inspiração divina e veracidade. Além destes milagres, não temos outra evidência da obra sobrenatural em nome do homem em tempos de crises.

Milagres, como parte integrante da Bíblia, dar provas de que é divinamente inspirada Palavra de Deus. Sem o seu conteúdo miraculoso não poderia aceitá-lo como um livro sobrenatural. Não há milagres, nenhuma prova marcante de sua autoria divina. Entre outros aspectos do projeto ou propósito da inclusão de tantos milagres é a manifestação da glória de Deus. Como eloqüentemente falam de Sua soberania em todos os domínios! Ele é o Senhor *em e de* todos ( [João 11: 4](#) ). Milagres são "tanto o selo oficial e autorizada de Deus."

Milagres também a insígnia da deity- de Cristo "um elemento constitutivo da revelação de Deus em Cristo" -e Messias ( [João 2:11](#) ; [11: 4](#) ; [Mateus 11: 4-6](#) ; [Atos 02:20](#) ; [10:38](#) ) . Nessas demonstrações de seu poder inerente, temos o exercício de Seu criativo, punitivo e autoridade cura. E todos os Seus milagres estavam em "conformidade com a Sua origem milagrosa, a natureza sem pecado e perfeição moral." Eles forneceram a Deus com um método de autenticação de missão divina de Cristo. Ele próprio considerava os seus milagres como prova de que Ele era de Deus, e *era* Deus ( [João 14:24](#) ). Mais tarde, quando chegamos ao estudo dos milagres do Novo Testamento, vamos ver quantos de seus milagres eram a expressão natural de simpatia por uma humanidade sofredora, bem como as confirmações de Sua missão divina e ensinamentos.

Enquanto temos apenas amostras fora da massa de milagres realizados por Jesus, os que temos revelá-Lo como sendo mais do que um profeta ou mensageiro divino em um sentido delegada. Os apóstolos podiam curar os doentes e até mesmo ressuscitar os mortos, mas eles nunca transformou a água em vinho, nem andava pelas ondas. Muitos dos milagres de Cristo foram "evidentemente único" e eram provas de sua divindade e da *insígnia* de His-masculinidade Deus como encontrado no [Salmo 8](#) e [Hebreus 2](#) . Seus milagres provam sem dúvida que ele tinha o comando supremo sobre a natureza e também sobre a alma e corpo do homem. Uma outra evidência de design em milagres bíblicos é o fato de que eles confirmam a natureza divina do cristianismo e são evidências da autoridade do Evangelho ( [Marcos 16:20](#) ;[Hebreus 2: 4](#) Veja. [Êxodo 4: 1-5](#) ).

A fraqueza fatal de um líder religioso como Maomé, e um dos que ele estava perfeitamente consciente, era que ele pudesse mostrar milagres que atestam a divindade de sua missão. Com a Bíblia, no entanto, milagres provam doutrinas e doutrinas aprovar os milagres, e ambos são mantidos juntos em uma união abençoada na pessoa de Cristo, que realizou as obras e proclamou as palavras. Cristianismo e cristandade só pode ser explicado pela aceitação dos milagres que lhes introduzidas. Se os milagres da Bíblia "foram meros maravilhas, qualquer um teria sido uma testemunha ajuste de seu desempenho. Mas eles foram projetados para se manifestar a supremacia da divindade e para atrair as testemunhas do reino de Deus."

Em seu capítulo sobre "A apologética Worth of Milagres", Trench cita a afirmação um tanto over-forte de Agostinho de que "milagres levam-nos a fé, e são feitas principalmente por causa dos incrédulos." Mas, como Trench continua a provar, um milagre de Cristo, por exemplo, produzem efeitos diferentes. "Ele ressuscitou um homem de entre os mortos, aqui era o mesmo fato para fora para todos, mas como o efeito diverso -alguns acreditava, e alguns foram contar aos fariseus (! [João 11:45, 46](#) ) vozes celestiais foram ouvidos e alguns disseram que trovejou, tão maçante e inarticulado tinha esses sons tornam-se para eles, enquanto outros sabiam que eram vozes em que havia o testemunho do Pai a seu próprio Filho ( [João 12: 28-30](#) ) ". Para todos os que crêem, milagres ocupar um lugar de destaque no conjunto de provas para a certeza das coisas acreditavam. Em seu excelente resumo sobre "milagres" na *Enciclopédia da Bíblia Norma*, H. Wace diz:

Em geral, é talvez cada vez mais percebemos que os milagres, por isso, longe de ser uma excrescência na fé cristã, estão indissolivelmente ligados com ele, e que não há uma unidade completa na manifestação da natureza divina, que é registrado na Escritura .

Finalmente, os milagres bíblicos foram desenhados para simbolizar as bênçãos espirituais que Deus é capaz e disposto a conceder a nossos corações carentes. A maioria dos milagres eram atos de misericórdia e primam como emblemas da redenção. Pela autenticidade do milagre visível que o milagre invisível está confirmado para nós. Como WM Taylor nos lembra, os milagres de Cristo



realizados, por exemplo, eram ilustrações parabólica da grande salvação que Ele pregou.

Os milagres são parábolas de graça, e parábolas são milagres de poder. Milagres, em seguida, ter um valor de duas vezes, um físico e um espiritual. Pensando principalmente dos milagres de Cristo, Sua expulsão de demônios simboliza o Seu poder sobre o mundo dos espíritos do mal; a cura de leprosos ilustra a remoção de impurezas repugnante de pecado; a ressurreição dos mortos demonstra o poder de Cristo para levantar aqueles que estão mortos em pecado, e assim por diante.

### 3 A descrição dos Milagres

Em qualquer fase do estudo da Bíblia, o exame minucioso das palavras usadas é muito importante. Enquanto nós empregamos o termo "milagre" geral para descrever a manifestação do poder sobrenatural, vários termos são usados de milagres, porque ninguém termo pode eventualmente esgotar todo o significado de um milagre. Todos os termos que são usados enfatizar o exercício do poder divino.

Trench tem o comentário: "Cada termo incorpora alguma qualidade essencial da mesma coisa, e não a partir da contemplação, exclusivamente, de qualquer um, mas apenas de tudo isso juntamente com uma concepção adequada do que desejamos entender ser obtida." Entre os termos mais conspícuos que descrevem o que chamamos de "milagres" são os seguintes:

#### MARAVILHAS - *Terata*

Esta palavra indica o estado de espírito produzido nas testemunhas oculares pela visão de milagres. Espanto estava animado em si. O caráter extraordinário do milagre foi observado e mantido na memória. *Maravilha* é a palavra mais utilizada ( [Mark 2:12](#) ; [04:41](#) ; [06:51](#) ; [07:37](#) . Veja [Números 16:30](#) ; [Atos 3:10, 11](#) ). Para observadores, tal demonstração de poder era contrária à anterior expectativa, de frente para uma lei com a qual eles estavam familiarizados. Tais milagres, no entanto, foram não deve ser considerada apenas como "maravilhas", produzindo um espanto momentâneo. Atenção tinha de ser dada à sua finalidade e ao seu apelo espiritual interior ( [Atos 14: 8-15](#) ). Como Godet expressa:

Os milagres de Jesus não são meros prodígios ( *terata* ) destinados a atingir a imaginação. Há uma estreita relação entre estes fatos maravilhosos ea pessoa daquele que lhes faz. Eles são emblemas visíveis de que Ele é eo que Ele vem fazer, imagens que brotam como raios do milagre permanente da manifestação de Cristo.

#### SINAIS - *Semeion*

Aqui nós temos uma palavra levando consigo uma referência especial à importância dos milagres como selos pelo qual Deus autenticou o milagreiro si



mesmo. Em *semeion*, a propósito ético do milagre é o mais proeminente. Um milagre foi o de ser encarado como um sinal e indicação da presença de perto e trabalhar de Deus e uma prova da autenticidade da revelação. Os milagres de Cristo foram sinais e promessas de algo mais do que além de si mesmos ( [Isaías 07:11](#) ; [38: 7](#) ). Como indicamos, eram selos de poder definir a pessoa que realiza o milagre ( [Marcos 6:30](#) ; [Atos 14: 3](#) ; [Hebreus 2: 4](#) ). Eram atos legítimos em que o milagreiro poderia reivindicar para ser aceito como representante de Deus ( [I João 2:18](#) ; [II Coríntios 12:12](#) ). Os "sinais" dados a Saul, Eli, Gideão, e outros não devem ser consideradas como *milagres* ( [I Samuel 10: 1-19](#) ; [Juízes 7: 9-15](#) ; [Lucas 02:12](#) ). Entrar designa uma prova ou evidência fornecida por um conjunto de fatos para a realidade e genuinidade dos outros "( [II Coríntios 0:12](#) ).

#### *PODER - Dunamis*

Milagres também são "poderes" na medida em que manifestam o poder de Deus, que era inerente no próprio Cristo, "o grande poder de Deus" ( [Atos 08:10](#) ), e que foi feito para nós-poder. Esta palavra aponta para as forças novas e mais elevadas de trabalho neste mundo inferior da nossa ( [Hebreus 6: 5](#) ). *Semeion* refere-se a causa final de milagres; *dunamis*, a sua causa eficiente. O plural, "poderes", é a mesma palavra traduzida como "maravilhosas obras" ( [Mateus 07:22](#) ); «grandes obras" ( [Mateus 11:20](#) ; [Marcos 06:14](#) ; [Lucas 10:13](#) ); e "milagres" ( [Atos 2:22](#) ; [19:11](#) ; [I Coríntios 12:10](#) , [28](#) ; [Gálatas 3: 5](#) ).

As três palavras consideradas são combinados em um verse- "Jesus, o Nazareno, um homem estabelecido por Deus para você por obras de energia ( *dunamesin* ), e maravilhas ( *terasin* ) e sinais ( *semeiois* ), que Deus por Ele em sua meio deles "( [Atos 2:22](#) ).

Outras palavras descritivas de milagres são "obras", como John frequentemente chama-los ( [05:36](#) ; [07:21](#) ; [10:25](#) , [32](#) , etc); "grandes coisas" ( [Lucas 1:49](#) ); "coisas gloriosas" ( [Lucas 13:17](#) ); "coisas estranhas" ( [Lucas 5:26](#) ); "coisas maravilhosas" ( [Mateus 21:15](#) ); "coisas maravilhosas" ( [Salmo 78:12](#) ); "maravilhosas obras" ( [Salmo 105: 5](#) ; [Isaías 29:14](#) ).

Combinando todos os termos usados no Antigo Testamento e Novo Testamento para descrever a idéia bíblica de milagres, como a Manifestações de trabalho extraordinário de Deus, indicam poderes que ultrapassam os poderes ordinários da natureza, feito em conexão com as extremidades da revelação.

#### 4 Os Fazedores de Milagres

Ao classificar os performers de milagres da Bíblia, vamos encontrá-los a ser divino, angelical, humana e satânica.

#### *Milagres foram realizados diretamente por Deus.*

Cada Pessoa da Trindade exercia o poder milagroso. A aceitação da onipotência de Deus se opõe a qualquer dúvida sobre a milagrosa ( [Jó 40: 2](#) , [9](#) ; [42: 2](#) ; [Amos](#)

[4:13](#) ; [5: 8](#) ; [Colossenses 1:16, 17](#) , etc). Quando a fé, inspirada pelo Espírito Santo repousa sobre declarações como-"Eu sei que tu podes fazer tudo", ou "Com Deus, todas as coisas são possíveis", então os milagres apresentam nenhuma dificuldade mental. Há muitas passagens bíblicas que apresentam Deus como o agente direto em milagres ( [Êxodo 08:19](#) ; [Atos 14: 3](#) ; [15:12](#) ; [19:11](#) , etc).

*Milagres foram realizados por Cristo.*

O atributo divino da onipotência é atribuída a Cristo e foi exercida por ele. Ele caminha através dos evangelhos como o Filho do homem a quem *tudo* foi dado o poder ( [Mateus 10: 1](#) ; [28:18](#) ; [João 10:17, 18](#) ;[11:25](#) ; [Colossenses 2:10](#) ; [Apocalipse 1: 8](#) , etc) . Poder milagroso de Cristo foi predito ( [Isaías 9: 6](#) ; [35: 5, 6](#) , [42: 7](#) ) e por isso foi solicitado por João Batista ( [Mateus 11: 2-4](#) ). Foi por isso que as pessoas o chamavam de "o Filho de Davi" ( [Mateus 12:23](#) ; [João 7:42](#) ). Cristo nunca fez milagres simplesmente para mostrar o Seu poder, nem a surpreender as pessoas. Ele sempre usou seu poder para ajudar e aliviar os necessitados.

Uma característica notável da vida de Cristo foi a sua recusa de contratação em nome próprio o poder Ele compartilhou com Deus como Aquele co-igual com ele. Sua tentação no deserto, é uma ilustração disso. Seu sacrifício foi uma firme determinação de nunca usar seus poderes para garantir a sua própria segurança ou engrandecimento, nem a fim de derrubar a resistência de incredulidade. Cumprindo os outros da escravidão esmagamento da natureza, Ele mesmo era sujeito às suas leis mais pesadas.

Nós nunca encontrar Cristo operando um único milagre em seu próprio nome. Ele vai transformar água em vinho, que nada pode estragar a alegria de uma festa de casamento; mas Ele perguntou à mulher no poço para dar-lhe uma bebida, e quando ele estava morrendo Ele dependia dos transeuntes para aplacar sua sede. Ele irá fornecer uma ampla refeição para multidões enquanto ouviam durante todo o dia de Seu ensino alma inspiradora, mas não converter as pedras do deserto em pão para satisfazer a sua própria fome. Embora o próprio "Wonderful" ( [Isaías 9: 6](#) ), e que diz ser "a vida" ( [João 14: 6](#) ), e ressuscitar os mortos, Ele parecia estar indefesa em seu encontro com a morte. Enriquecer os outros, Ele escolheu permanecer pobre.

*Milagres foram realizados pelo Espírito Santo.*

Co-igual com o Pai e com o Filho, o Espírito compartilha o atributo da onipotência ( [Gênesis 1: 2](#) ; [6: 3](#) ; [Atos 5: 3, 4](#) , etc). Nesta secção, podemos colocar esses dons milagrosos Cristo manifestou ( [Mateus 12:28](#) ). Estes dons foram preditas ( [Isaías 35: 4-6](#) ; [Joel 2:28, 29](#) ); são enumerados ( [I Coríntios 12: 4-10](#) , [28](#) ; [14: 1](#) ); foram sentidas no dia de Pentecostes ( [Atos 2: 1-4](#) ); foram comunicados como o Evangelho foi pregado ( [Atos 10: 44-46](#) ), e pela imposição de mãos ( [Atos 8:17, 18](#) ; [19: 6](#) ); e foram dispensados de acordo com a vontade soberana do Espírito ( [I Coríntios 12:11](#) ).

Estes dons miraculosos do Espírito estavam a ser procurado ( [I Coríntios 12:31](#) ; [14: 1](#) ); não deve ser negligenciado, desprezado, ou adquirida ( [I Timóteo 4:14](#) ; [II Timóteo 1: 6](#) ; [I Tessalonicenses 5:20](#) ; [Atos 8:20](#) ); poderia ser possuído sem graça salvadora ( [Mateus 7:22, 23](#) ; [I Coríntios 13: 1, 2](#) ); e deviam ser pensado como temporária ( [I Coríntios 13: 8](#) ).

*Milagres foram realizados por anjos.*

Com as Pessoas da Trindade, ness almight é inerente a cada um, mas os anjos e os homens, o poder é delegado. Os anjos foram criados por Deus e existe para realizar a Sua vontade e trabalho. "Onipotência tem seus servos em todos os lugares", e multidões deles compreendem as hostes angelicais. Escritura está repleta de agência angelical em milagres da Bíblia ( [II Samuel 24:16](#) ; [Lucas 1: 11-13](#) , [57-59](#) ; [João 5: 2-4](#) ; [Atos 5: 17-24](#) , etc).

*Milagres foram realizados pelos servos de Deus.*

Agentes humanos não poderia agir diretamente. Eles não tinham nenhum reservatório de divindade. Eles só podiam realizar milagres como o poder foi delegado a eles por Deus. Como os nossos estudos seguintes provará, honrados servos como Moisés, Arão, Josué, Sansão, Samuel, Elias, Eliseu, Isaías, Pedro, Estevão, Felipe, Paulo, Barnabé e outros apóstolos e discípulos ( [Lucas 10: 9](#) , [17](#) ; [Atos 02:23](#) ; [05:12](#) ) eram apenas os canais por meio dos quais o poder milagroso fluíram.

Aqueles que realizou milagres tinha que negam qualquer poder inerente de sua própria ( [Atos 3:12](#) ) e tinha de possuir fé no poder de Deus para realizar o que era impossível do ponto de vista humano ( [Mateus 17:20](#) ; [21:21](#) ; [João 14:21](#) ; [Atos 03:16](#) ; [6: 8](#) ). Além disso, muitos milagres ocorreram no comando, ou na oração, da pessoa a quem são atribuídos. Todo o significado dos milagres de Nosso Senhor é que eles ocorrem em Sua Palavra e na obediência a Ele. "Que tipo de homem é este que até os ventos eo mar lhe obedecem" ( [Mateus 08:27](#) ).

*Milagres foram realizados por agentes do mal.*

De alguma maneira misteriosa, o Diabo e aqueles sob sua influência tiveram, e estão a ter, o poder de falsificar a prerrogativa da divindade, ou seja, a demonstração de poder milagroso. A Bíblia fala de milagres realizados por meio do poder do Diabo ( [II Tessalonicenses 2: 9](#) ; [Apocalipse 16:14](#) ); por falsos cristos e falsos profetas ( [Mateus 24:24](#) ; [Apocalipse 13:13](#) ). Estes milagreiros são exemplificados pelos magos egípcios ( [Êxodo 07:11](#) , [22](#) ; [8: 7](#) ), pela bruxa de Endor ( [I Samuel 28: 7-14](#) ), de Simon Magus ( [Atos 8: 9-11](#) ). Milagres falsificados foram projetados para suportar as falsas religiões ( [Deuteronômio 13: 1-3](#) ); são um sinal de apostasia ( [II Tessalonicenses 2: 3](#) , [9](#) ); enganar o ímpio ( [II Tessalonicenses 2: 10-12](#) ; [Apocalipse 13:14](#) ; [19:20](#) ); e não devem ser tolerada ( [Deuteronômio 13: 3](#) ).

## 5. A distribuição dos Milagres

Nossa enumeração dos milagres prova o que uma característica muito visível da Bíblia que são. No entanto, os milagres não são abundantes em *todas as partes* da Bíblia. Muitos deles foram realizados em período de crise. O milagre da criação introduziu a história do mundo e da humanidade. Milagres não-bíblicos, incluindo profecias e seu cumprimento, que também são milagres de queda em grandes períodos, séculos de distância:

O estabelecimento da nação judaica 1.400 AC

Moisés e Josué são conspícuos como milagreiros.

A crise na luta com a idolatria 850 BC

Elias e Eliseu são proeminentes nesta época.

O cativo, quando a idolatria foi vitorioso 600 BC

Daniel e seus amigos estavam sujeitos de milagres.

A introdução do cristianismo um ANÚNCIO

O nascimento virginal de Cristo foi o milagre inicial do Novo Testamento. Cristo e seus apóstolos foram os milagreiros.

A grande tribulação

Grandes sinais e prodígios são caracterizar este período.

Enquanto não há nenhum registro de milagres nos livros-Jó poéticas, Salmos, Provérbios, no entanto, esses livros são carregados com expressões dos atos miraculosos de Deus em favor do Seu povo. Tudo através de Jó, o poder supremo de Deus é exaltado. Ao longo dos Salmos, a consciência histórica de uma grande e tenaz pessoas está indissolivelmente ligada à milagrosa.

Quanto à profecia, ele oferece um dos maiores milagres em que revela Deus como o governante da vida humana, história e destino. De Abraão em diante, o destino do povo judeu era um prenúncio da vinda do Messias, que não fez, como Buda ou Maomé, criar um novo escritório, mas veio para cumprir escritórios previstos pelos profetas ( [Lucas 24:27](#) ).

## 6 A divisão dos Milagres

Milagres bíblicos cair em divisões ou catálogos claramente definidos e, quando classificados, eles revelam a prerrogativa de divindade para exercer onipotência em qualquer área. As seguintes divisões corroboram a afirmação divina de que Deus faz de acordo com Sua vontade entre o exército do céu e entre os habitantes da Terra ( [Daniel 4:35](#) ).

### *Poder sobre a natureza*

Milagres do Antigo Testamento e do Novo Testamento servem para expor que Deus é capaz de fazer o que julga ser o melhor em seu mundo criado. Ninguém

pode deter a mão, dizendo: "Que fazes?" Ele é supremo no reino de objetos inanimados.

Aqui estão os milagres que têm a ver com *água*:

O Mar Vermelho, Jordânia, Mara, Merabah, Rephidin, águas de Jericó, nadando ferro, Carmel, acalmando tempestades, a água em vinho, andar sobre o mar, Bethesda Pool.

Aqui estão os milagres que têm a ver com *fogo*:

Coluna de Fogo, Shekinah fogo, Carmel fogo, fornalha ardente.

Aqui estão os milagres que têm a ver com o *petróleo*:

Botija da viúva, óleo nos vasos.

Aqui estão os milagres que têm a ver com o *sol*:

Josué, mostradores de Acaz e Ezequias últimos dias.

Aqui estão os milagres que têm a ver com a *comida*:

Manna, refeição no barril, alimentando centenas ou milhares.

Aqui estão os milagres que têm a ver com *os elementos naturais*:

Trovão, granizo, chuvas, inundações, terremotos, árvores secas, as portas abertas.

Em seguida, no reino animado, como o Senhor da vida, Deus exhibe Sua capacidade de comando objetos vivos para fazer a Sua vontade. As serpentes, rãs, piolhos, moscas, pestilência, gafanhotos, corvos, leões, peixes, suínos e víboras, todos desempenham um papel em milagres.

#### *Power Over Disease*

A provisão, prevenção, ea permissão de doenças também estão relacionados aos milagres da Bíblia. As capas alcance furúnculos, lepra, serpentes venenosas, pottage mortal, com as mãos secas, doenças, febre, hemorragia, edema, cegueira, surdez, mudez, claudicação, e enfermidades.

#### *Poder sobre a morte*

Como o Senhor da vida, as chaves da vida e balançar a morte em seu cinto. Entre os divinamente atingidas foram as multidões na inundação, Nadabe e Abiú, a queima Taberal, Quibrote, Hatawah, Corá, Uza, filho da viúva, o filho da sunamita, exército sírio, o exército de Senaqueribe, filisteus, Ananias e Safira, e Herodes. Enoque e Elias milagrosamente perdeu morte. Ressurreições incluem ossos de Elias, os três Cristo ressuscitou dentre os mortos, a Sua própria ressurreição, ea ressurreição apostólica.

#### *Power Over Demons*

Embora o diabo, o príncipe dos demônios, é poderoso, ele não é todo-poderoso como Deus é. Ele é só um cachorro na coleira e não pode ir mais longe do que

a permissão divina, como as experiências de trabalho nos ensinar. Assim, nos reinos de espíritos malignos, Deus é capaz de exercer sua onipotência. Milagres, neste contexto, cobrir a bruxa em Endor, endemoninhados, Lunacy, espíritos imundos, etc

Nosso estudo dos milagres da Bíblia vai provar que o Senhor é triunfante sobre todas as doenças humanas, seja física, mental ou nervoso; sobre todas as forças cósmicas, em terra ou no mar, orgânico e inorgânico; sobre o mundo espiritual representada pelo Diabo, os demônios, e da morte. Para uma sinopse completa dos domínios associados com milagres, AR Habershon *O Estudo dos Milagres* é recomendado.

## 7 The Disappearance of Milagres

A questão da desistência de milagres exige alguma atenção. Quando eles deixam de ser realizados? Com o passar dos apóstolos, foi a delegação de poder milagroso retirado? Não há registro de curas milagrosas na Igreja após o primeiro século, mas milagres não foram registradas sob orientação inspirada como os milagres da era apostólica. Em muitos casos, os milagres da Igreja são sobrepostas com a lenda.

Trench observa que "alguns pontos apresentam maiores dificuldades do que a tentativa de fixar com precisão o momento em que esses poderes milagrosos foram retirados da igreja, e ele entrou em seu estado permanente, com apenas seus milagres presentes de graça e os registros de seus milagres passadas de poder, em vez de realmente possuir esses milagres de poder por cuja ajuda-o primeiro a afirmar-se no mundo ".

Milagres do Antigo Testamento estabeleceu a supremacia de Deus, como *Deus* sobre todos os deuses mortos de idolatria. Os milagres de Cristo estabeleceu suas pretensões à divindade e messianidade. Milagres apostólicos estabeleceu a Igreja como uma instituição divina, e uma vez firmemente estabelecida ficou principalmente a providência ordinária. Fuller disse: "Milagres são os panos das igrejas infantis, e não as vestes do adulto." Em "o ato de *tornar-se* ", eram necessários milagres, mas quando a Igreja tinha alcançado o estágio na mente de Deus de "ser realmente", em seguida, os adereços e fortalecimentos da planta concurso foram removidos com segurança da árvore mais resistentes. "Quando o que é perfeito vier, então o que é em parte será aniquilado" ( [I Coríntios 13: 8-10](#) ). Faussett expressa, "O edifício a ser erguido, o andaime é levado para baixo; milagre perpétuo é contrário aos caminhos de Deus."

No lugar de milagres, temos os resultados práticos do cristianismo-resultados muito mais observável agora, mais de dezenove cen-turies depois da vinda de Cristo, do que eram no princípio.

A cessação dos milagres nos leva a uma reflexão sobre o que são conhecidos como *milagres eclesiásticos*, ou milagres da Igreja alega ter realizado. Desses milagres Fausset diz que eles são ambíguos e lendário; ou seja, eles se



assemelham a produtos conhecidos da credulidade humana e impostura. Muitos são infantis e palpável acusado de crentes supersticiosos e não como evidências capazes de suportar um escrutínio crítico. A maioria deles é dito por muito tempo após a sua ocorrência presumida.

Desde o seu início por volta do quarto ou quinto século, a Igreja de Roma tem sido notório em pretextos para milagres, que ainda são professadas e indicam a chicana ea corrupção do catolicismo. Imagens têm assentiu, sorriu, franziu a testa, ou falado em certas ocasiões. O sangue de algum santo se tiver dissolvido por ano. Feridas sangram toda sexta-feira. Curas Santuário são amplamente divulgados. Esses milagres papistas, prevalentes em países papistas, são tão diferentes dos milagres do Novo Testamento como a noite é de dia. Milagres bíblicos não são duvidosos, como a liquefacção do sangue São Januário ', nem histórias resolvido em exagero. Nem eles são graduais, mas a maior parte são instantâneas ( [Lucas 18:43](#) ); Não incompleta e não apenas temporário, mas completa e duradoura. Muitas vezes, os milagres bíblicos foram testemunhados para à custa do sofrimento e da morte.

A pretensão de milagres não se limita à igreja romana. Existem falsos "curadores da fé" no exterior que hoje se engordar financeiramente nos distúrbios físicos de muitos corações sinceros que estão segurando a qualquer palha para a cura. Como sem coração estes chamados "curandeiros" estão em deixando atrás de si multidões de iludidos, decepcionados, e não desagradado sofredores! Justiça exige a sua exposição e punição.

Antes de deixar esta questão da cessação ou continuação dos milagres, é preciso deixar claro que não estamos afirmando que Deus não exerce seu poder sobrenatural hoje, quando e onde um milagre é necessário. Como o Onipotente, Ele não muda; e não são fiéis, os cristãos fiéis, que, além de reivindicações romanistas ou comparecimento em cima de um "curandeiro", experimentaram que ainda não há nada difícil demais para o Senhor. O que nós afirmamos, porém, é que, nesta era de graça, o milagre perpétuo é contrário à ordem de Deus.

Para uma análise mais aprofundada desta questão, o leitor é remetido para excelente resumo do Trench em seu capítulo sobre "outros ciclos de milagres."

Discutindo este aspecto de milagres, Dr. AE Garvie conclui seu artigo em Hasting do *Dicionário da Bíblia* com este número expressivo:

No início da Igreja Cristã os milagres tinham algum valor como prova. Hoje a mudança Cristo operou na história humana é a prova mais convincente do seu crédito; mas não podemos ignorar o valor dos milagres tinha quando ocorreram, e seu valor para nós ainda como obras de Cristo, mostrando como sinais de Sua graça.



Negadores do milagroso são como os pobres, sempre com a gente. Matthew Arnold dispensou o assunto dos milagres com o arejado dictum-"They não acontecem "As três grandes aspectos de nossa fé que Higher (ou destrutivo) Criticism atacou são: Inspiração das Escrituras Sagradas, a necessidade do dogma cristão e da credibilidade dos milagres. levo sempre foi cético em sua atitude para com as verdades fundamentais ensinadas na Bíblia. WD Thomson diz que "O agnóstico, como *um agnóstico*, não tem nem um sistema científico, nem uma teoria especulativa, nem um credo religioso, "e, em seguida, chega a citar Frederick Harrison assim:

O agnosticismo não é uma religião, nem a sombra de uma religião. Ele oferece nenhum dos rudimentos ou elementos da religião. É o simples espírito desencarnado de uma religião morta; e tem mostrado que a religião não é para ser encontrado em qualquer lugar dentro de sua esfera de abuso.

Sir Julian Huxley, proeminente biólogo atual, apóstolo agnóstico e ardente confesso da evolução, rejeita milagres bíblicos. Tendo inventado uma nova religião sem revelação, Huxley, que foi chamado de "buldogue de Darwin", afirma que "não há mais qualquer necessidade ou espaço para seres sobrenaturais capazes de afetar o curso dos acontecimentos no padrão evolutivo do pensamento." Em seu discurso na convocação especial da Universidade de Chicago que comemora o centenário da teoria da evolução de Darwin, Huxley lançou ao mar o milagre inicial da Bíblia, ou seja, a criação do universo e do homem. Aqui está sua declaração gravada:

A terra não foi criada. Ela evoluiu. O mesmo aconteceu com todos os animais e plantas que habitam, incluindo os nossos eus humanos, mente e alma, assim como o cérebro eo corpo.

Então, sacrilegiously, este biólogo agnóstico chegou a dizer que "o homem evolucionário não pode mais se refugiar de sua solidão por rastejar em busca de abrigo nos braços de um pai divinizado descobrir quem ele mesmo criou." Aqui é a rejeição da revelação bíblica de Deus de Huxley. Mas Aquele que está sentado nos céus só ri ( [Salmo 2](#) ).

Muitos cientistas e professores de hoje afirmam que a doutrina da evolução é conclusiva contra a possibilidade de tais desvios divinos da ordem normal das coisas como milagres são. Mas os evolucionistas, com suas teorias não comprovadas não consegue explicar o milagre da vida, mesmo que começou como um protoplasma, como eles afirmam.

A longa história de rejeição da milagrosa requer mais atenção do que temos espaço para. Um tratamento completo desta fase do nosso estudo podem ser encontradas no capítulo de Trench em "Os Assaltos à Milagres." Líderes judeus em dia de nosso Senhor, hostis aos seus ensinamentos, retiradas Seus milagres como sendo inspirado por Satanás ( [Mateus 12:24](#) ; [Marcos 3, 22-27](#) ; [Lucas 11:](#)

[15-22](#) ). Mas Cristo não tinha pacto com o diabo. Ele era "o homem forte" capaz de entrar na casa do Diabo e furtar os seus bens.

Trench cita filósofos pagãos como Celso, Heirocles, Porphry, e Apolónio como negadores de milagres. Apolónio disse de Cristo: "Ainda não nos conta o que fez essas coisas por um deus, apenas por um homem amado, os deuses: enquanto os cristãos, ao contrário, em razão de algumas maravilha-obras insignificantes, proclamar seu Jesus como Deus ".

Vindo para negadores panteístas e céticos de milagres, Trench cita longamente os argumentos de Spinoza e Hume contra a realidade dos milagres bíblicos. Com a ascensão do racionalismo, Paulus, Woolston, e Strauss foram mais evidentes em sua explicação racional dos milagres. A água não foi transformada em vinho em Caná. A nova oferta de vinho foi trazido. Não houve milagre dos pães. Cristo e seus discípulos deram a sua loja, um ato de liberalidade rapidamente seguido por outros até que não foi suficiente para todos. Ele nunca curou leprosos-somente pronunciava-los limpos. Lázaro nunca realmente morreu, ele apenas desmaiou-que também é a afirmação do racionalista em relação à morte de Cristo.

A tragédia é que muitos dos chamados pregadores e professores cristãos, modernista em sua visão, aplicar o tratamento racionalista aos milagres. Para eles, há uma explicação adequada para o elemento miraculoso na Bíblia. Seus milagres eram simplesmente a roupa consciente da verdade espiritual, alegorias concebidas artificialmente. É de lamentar que várias faculdades e escolas teológicas, liberais ou modernistas em teologia, sutilmente negar os milagres da Bíblia e enfiou jovens fora para o ministério com uma rejeição do sobrenatural. Milagres bíblicos são puramente fabuloso e lendário e consistem em um halo de fantasia em torno de um núcleo de verdade.

Nós prontamente admitem que os milagres da Bíblia em sua relação com a natureza ultrapassam nossa compreensão. Porque nós "ver através de um vidro escuro," a maneira pela qual o poder divino afetou está oculto de nossa vista. Mas nós não rejeitá-los por conta disso. Nós não podemos compreender adequadamente a natureza misteriosa e maravilhosa dos modos comuns de energia em todos os lugares no trabalho na natureza.

Milagres da Bíblia são apresentados como fatos, e pela fé nós aceitá-los. Se rejeitarmos os milagres, especialmente as de Cristo e Seus apóstolos, como sendo as misturas criativas de escritores do Novo Testamento, em seguida, nós atribuímos a estas testemunhas do sobrenatural uma deslealdade atacado, ou uma deturpação supersticioso ou fraude. Milagres evangélicos foram manifestados na presença de inimigos e por isso sujeitas ao escrutínio severo; mas eles surgem como estando entre as coisas mais certamente acreditavam pelos apóstolos.

A prova da nossa fé seria seriamente danificado se os milagres foram postos de lado. No que diz respeito aos milagres do Novo Testamento, devemos perder a

evidência positiva que agora possuímos do poder salvador de nosso Senhor, se a mesma não constitui em si uma revelação.

## 9 A Defesa dos Milagres

Jó nos fornece uma descrição magnífica de controle de potência de Deus "Lo, Ele é forte" ( [09:19](#) ). A palavra hebraica para "forte" significa uma conquista, a força dominante, e sugere que o grau superlativo. "Ele é mais forte", isto é, Deus Todo-Poderoso ( [Gênesis 17: 1](#) ). E por causa de Sua onipotência, Ele pode fazer o que for possível. Embora haja uma diferença entre autoridade e poder, Deus possui tanto.

Porque Ele é o Criador do homem, Deus tem o direito soberano e autoridade sobre o homem. Ninguém pode discutir com ele ou procurar uma razão para suas ações ( [Daniel 4:35](#) ; [Salmo 75: 7](#) ). Como o monarca supremo, todo o poder é exercido Ele ( [Isaías 14:12](#) ; [Romanos 13: 1](#) ). Mas o que é o uso de autoridade sem poder para impor suas reivindicações? Aliado a autoridade divina é o poder divino. O Deus da Bíblia é o Deus da natureza, o Deus de todos os milagres que sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Para criar algo do nada, de transformar pecadores em santos, para comandar a natureza requer uma fonte não de homem. Onipotência, então, é a prova do miraculoso ( [Êxodo 7: 3](#) ; [Deuteronômio 04:34, 35](#) ).

Além disso, a relação de Deus com a natureza, como consta na Bíblia, é consistente com a operação de milagres. Tal relação, como WD Thomson desenvolve, é seis vezes:

*Deus criou a natureza* ( [Colossenses 1:16](#) ).

Tendo a natureza criou, Ele está acima, e, ao mesmo tempo, em que como uma fonte constante de energia e de nexos de causalidade. Aqui, a transcendência e a imanência de Deus estão unidos por um laço pelo qual a natureza existe na dependência de Ele como Criador.

*Deus é o Sustentador da Natureza* ( [Colossenses 1:17](#) ).

A Bíblia não só exalta a Deus sobre a natureza, mas também traz a Ele em relação direta com a natureza, para que tudo seja preenchido por ele. Ele habita na natureza como o onipresente, bem como o onipotente, Deus. Ele é "a vida de tudo o que vive, o Espírito de todos os espíritos Como Ele é tudo em todos, por isso é tudo nele."

*Deus transcende Natureza* ( [Salmo 90: 2](#) ; [102: 25-27](#) ).

Natureza depende dele para sua existência, mas Ele próprio é auto-existente e independente.

*Deus é imanente na Natureza* ( [Efésios 1:11](#) ).

Deus habita em Seu universo criado e está a exercer continuamente seu poder como causa eficiente.

*O Propósito de Deus em Criado Natureza ( [Efésios 1: 9-11](#) ).*

Deus criou a natureza, e continua sustentando que na existência, para fins de santo amor.

*Deuses Nature é um meio de Sua auto-revelação ao homem ( [Romanos 1:19, 20](#) ).*

A natureza tem sido referido como braille de Deus para a humanidade cega. A Bíblia revela que Ele é de um caráter sobrenatural, e, portanto, os milagres são naturais para ele.

No entanto, com todo o Seu poder infinito, há algumas coisas que Deus não pode fazer. Ele não pode fazer o que mancha a glória da Sua divindade. Ele não pode negar a si mesmo. Ele não pode pecar ou tolerar o pecado ou hipocrisia. Ele não pode contradizer qualquer de seus gloriosos atributos.

Por causa de tudo o que Deus é em si mesmo, e tudo o que Ele possui, Ele tem liberdade ilimitada para realizar o que julga melhor. Ele não seria o Senhor Deus Todo-Poderoso, se Ele não poderia realizar atos sobrenaturais consistentes com Seu próprio ser e caráter.

## Parte Um.

# Milagres no Antigo Testamento

Um estudo do tipo antes de nós neste volume exigiu considerável pesquisa na literatura que trata do conteúdo milagrosa da Bíblia. Uma característica superando de sua busca de obras de lucro é o fato de que não há nenhum tratado teológico, pelo menos conhecida do escritor, lidando com *todos* os milagres da Bíblia. De alguma forma, os milagres do Antigo Testamento, que são tão numerosos, se não mais, do que os encontrados no Novo Testamento, são tristemente negligenciado. Concentração parece ser sobre os milagres dos evangelhos, particularmente aqueles de Cristo, como pode ser visto, referindo-se muitos dos livros mencionados em nossa bibliografia.

Em vários, temos escassas referências a alguns dos milagres realizados pelos profetas e apóstolos, mas uma lista completa e abrangente está faltando. Nós confio que conseguimos a pouco árdua tarefa de catalogar e expor brevemente *todos* os milagres específicos do milagre livro, a Bíblia. Como o leitor vai descobrir, não incluímos aparências teofânicas, visões, revelações de acontecimentos futuros, e profecia, muitos dos quais respiram o ar do sobrenatural. Profecia em si é um milagre maravilhoso em que ela revela Deus como o governante da vida humana e da história. É o Dr. John Cumming que estamos em dívida para o pensamento que-

*Profecia* é um desenho animado do futuro, quais eventos vai encher-se.

*Milagres* são as partes dianteiras atos do futuro, feito em pequena escala.

*Parábolas* são fore-sombras do futuro, projetadas na página sagrada. Todos os três crescer a cada dia em brilho, em juro, em valor. Logo a luz de um Sol Meridian vai transbordar todos eles. Que sejamos encontrados prontos.

É um pouco rentável para comparar e contrastar os milagres do Antigo Testamento com os do Novo Testamento. Os milagres do Antigo Testamento eram em sua maior parte para destruir os inimigos, e as declarações gloriosos de Moisés ( [Deuteronômio 4: 32-35](#) ) em relação à presença do miraculoso na vida e na história de Israel refuta a teoria crítica que os registros desses milagres são históricas. O Deus dos judeus era, e é, o Deus manifestado em atos milagrosos de libertação. Milagres do Novo Testamento eram atos de misericórdia, além da árvore seca e suína possuído pelo demônio, tanto lições simbólicas de aviso para os homens. Os milagres de Cristo declarar ser Ele o Salvador do homem todo.

Milagres do Antigo Testamento atestaram a presença de Deus como Rei da teocracia. Milagres do Novo Testamento atestam a divindade de Cristo, Deus manifestado em carne-e também a autoridade divina investida dos apóstolos. Milagres do Antigo Testamento, em sua maioria, nasceram com dores e intercessão ardente e com uma incerteza aparente quanto à questão-as de Cristo foram sempre acompanhados com a maior facilidade e com certeza de emissão. Moisés teve que suplicar e lutar com Deus sobre a lepra de sua irmã ( [Números 12: 13-15](#) ), mas Cristo cura um leproso por Seu toque e outros leprosos por controle remoto ( [Mateus 8: 3](#) ; [Lucas 17:14](#) ). Elias teve que se demorar e enviar seu servo até sete vezes por sinais de chuva; ele teve que esticar-se três vezes sobre o menino morto e dolorosamente reconquistar vida ( [I Reis 17: 2-22](#) ; [18: 42-44](#) ). Da mesma forma Eliseu, depois de muito esforço, restaurado outra criança à vida ( [II Reis 4: 31-35](#) ). A título de comparação, o Cristo, como o Senhor dos vivos e dos mortos, ressuscitou os mortos com grande facilidade.

Performers do Velho Testamento sobre milagres oraram por resultados; Cristo lhes ordenara. No Antigo Testamento, os milagres foram realizados em nome do Senhor; Milagres de Cristo foram na Sua, ou o nome do pai. Seus milagres foram também mais livre e mais suave e brilhante do que as do Antigo Testamento. Eliseu alimentou 100 homens com 20 pães, mas Cristo alimentou cinco mil com cinco pães. Muitos milagres do Antigo Testamento foram realizadas por meio-roads ministrado em atos poderosos; uma árvore foi usado para curar amargo natureza; um manto de dividir águas, etc Mas Cristo realizou seus milagres simplesmente pela agência de uma palavra ou por um toque. Ele precisava de nenhum instrumento reconhecido de poder.

Além disso, os milagres do Antigo Testamento vestir um aspecto muito mais severa do que as do Novo Testamento de acordo com o pacto da lei e da aliança da graça. Em seguida, os milagres do Antigo Testamento eram eminentemente aqueles de força e poder para impressionar uma idade rude e pagão. Os milagres de Cristo foram os de graça e amor. Os milagres de Moisés tão frequentemente causado a morte como castigo do pecado, em contraste os milagres de Jesus eram, na maioria das vezes, os milagres de misericórdia. Em seu primeiro milagre Moisés transformou a água em sangue. No primeiro milagre de Cristo, Ele transformou água em vinho.

Quanto ao lucro do estudo dos milagres bíblicos, Ada R. Habershon diz que tal tema é intensamente prático, tendo um efeito triplo:

Ele amplia nossa visão de Deus e Seu poder.

Ele ajusta os nossos pontos de vista sobre o homem e sua insignificância.

Ele mexe com a nossa maravilha que Ele, que é tão poderoso que se dignou habitar com o homem, e no homem, e deve preocupar-se com todos os interesses de seus filhos. "Como sua majestade é, assim também é a Sua misericórdia."

## I. O Milagre Livro

( [II Timóteo 3: 15-17](#) ; [I Pedro 1: 10-12](#) , [15](#) ; [II Pedro 1:21](#) ; [Hebreus 4:12](#) ; [Êxodo 04:15](#) ; [Apocalipse 22:19](#) )

Normalmente tratados teológicos que lidam com os milagres da Bíblia, seja a favor ou contra, omitir qualquer referência à Bíblia como um milagre em si. Não é apenas um livro relativo creditado milagres, tudo associado com a Bíblia é um milagre, como um escritor, pelo menos, Ada R. Habershon, indica em seu volume de iluminação, *O Estudo dos Milagres*. Tudo sobre a Bíblia é sobrenatural, e apesar de toda crítica destrutiva tem feito para enfraquecer a sua

autoridade, ele permanece sempre presente milagre. E quem, senão Deus poderia ter concebido, e causou homens para compor um livro tão perfeito que Jerome chamado de "Biblioteca Divina".

#### *Milagre de sua inspiração*

Embora possamos não ser capazes de dizer como Deus inspirou santos homens do passado para escrever a Bíblia, nem como o Espírito Santo afetou os escritores que ele empregou, não pode ser negado que temos na Bíblia o selo da autoridade divina. Inspiração bíblica abrange não apenas o assunto, mas também as próprias palavras em que se expressa, até nos mínimos detalhes, para que, como originalmente escrito na Bíblia é totalmente inspirada ( [Mateus 5:18](#) ).

A inspiração divina das Escrituras era a convicção invariável da Igreja Cristã até a predominância do liberalismo para o fim do século passado. Modernistas, repudiando a infalibilidade da Bíblia, já provocaram danos no Christendom, roubou muitos da nota de certeza em sua fé, e destruiu a influência da Igreja, bem como despejou o seu recinto. Pregadores modernistas empunhar uma espada embotada que não consegue ganhar as vitórias de quem, como Wesley, Whitefield, Spurgeon, e Moody, que acreditava que a Bíblia é a revelação divinamente inspirada por Deus.

#### *Milagre da sua antiguidade*

Este volume sagrado, que levou cerca de 1.500 anos para ser concluído, já existe em sua forma completa durante quase dois milênios, e ainda assim é tão viril hoje como sempre. Existem livros no mundo mais de 1.000 anos de idade lidos por pessoas de hoje? Tem sido dito que os 50 mil livros impressos mais de 300 anos, apenas 59 foram reimpressos. Depois de cinco anos, um livro comum é geralmente contada para ser morto pelos editores; ainda século após século a Bíblia tem aumentado a sua circulação.

#### *Milagre de sua precisão*

A arqueologia tem provado ser uma ajuda inestimável para confirmar os registros bíblicos. Escavações realizadas em em todas as terras bíblicas pela picareta e pá dos arqueólogos provaram muitas das deduções dos maiores críticos é falsa e que a Bíblia é verdadeira. Eminentemente estudiosos, como o professor Sayce e Sir William Ramsey, confessou humildemente a sua atitude para com a crítica da Bíblia, como resultado das descobertas da arqueologia.

Embora a Bíblia não define-se como um tratado científico up-to-date, e não pode, portanto, levar a linguagem especialmente para o benefício do cientista do século XX, que ainda está de acordo com toda a ciência verdadeira.

#### *Milagre de sua harmonia*

A unidade, fazendo com que os 66 livros da Bíblia um livro, é outra evidência marcante de sua sobrenaturalidade. Em um determinado assunto, a harmonia



prevalece por toda parte. Embora escrito por cerca de 40 escritores mais de 1.500 anos, os seus 66 livros concordam. Há 333 profecias do Antigo Testamento sobre Jesus Cristo, enquanto que o Novo Testamento cita 278 referências palavra por palavra do Antigo Testamento, 100, em parte, palavra por palavra, e 124 incidentes nele mencionadas ( [Lucas 24:27](#) ).

#### *Milagre de sua preservação*

Poderíamos encher volumes com a preservação divina da Bíblia ao longo dos séculos. Nada homem ou diabo tem feito tem sido suficiente para destruir "a Palavra do Senhor permanece para sempre." Tem sido queimados publicamente. Ele levou a pena de morte para sua posse, mas todos os esforços para exterminá-lo falharam. Agora é universalmente honrado e ler.

#### *Milagre de sua preparação*

Como todos os livros da Bíblia passou a ser escolhido e formado no actual cânone é um aspecto além de nossa tarefa presente. O que nós acreditamos é que na Bíblia como nós temos agora que há evidências da superintendência do Espírito Santo. Enquanto no último quarto de século, tivemos uma enxurrada de novas versões, traduções e interpretações, a providência de Deus tem mantido de danos e erros o tesouro de Sua Palavra escrita. Westcott e Hort, grandes estudiosos de seu tempo, deu a investigação longa e árdua em manuscritos antigos. Aqui é o seu julgamento ponderado:

No que diz respeito à grande maioria das palavras do Novo Testamento, como da maioria dos outros escritos antigos, não há variação ou outro motivo de dúvida; e, portanto, não há espaço para a crítica textual .... A quantidade do que pode, em qualquer sentido, ser chamado variação substancial, é apenas uma pequena fração da variação residual, e dificilmente podem formar mais de uma milésima parte do todo texto.

De cada mil palavras do Novo Testamento grego praticamente não há dúvida de que 999 foram as palavras escritas pelos apóstolos e evangelistas. O cristão, portanto, pode levar toda a Bíblia em sua mão e dizer sem medo ou hesitação, que ele segura a Palavra revelada de Deus, transmitida sem perda essencial, de geração em geração, ao longo dos séculos.

#### *Milagre de Sua Abiding Poder*

Supernatural na sua preparação e conservação, é igualmente sobrenatural em seu poder. Nenhum outro livro influenciou homens e nações como a Bíblia. Milagrosa, em seu trabalho, produz milagres nos corações e nas vidas daqueles que acreditam, e que nunca será capaz de explicar como suas verdades dar vida aos que estavam mortos no pecado. Modernismo e racionalismo pode tentar enfraquecer o poder ea autoridade da Bíblia, mas continua o seu ministério triunfante em um mundo de necessidade e ainda está viva, eficaz, mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes ( [Hebreus 4:12](#) RV).

A Bíblia ainda é "best-seller" do mundo, embora seja milhares de anos de idade. Mesmo nesta época altamente científica do nosso, em que os livros de multidões, boas e ruins, são despejadas das prensas, a Bíblia supera a todos em sua circulação. Ele foi traduzido para mais de 1.000 idiomas, com uma produção anual de mais de 30 milhões de cópias. Ele vai em todos os lugares, para os iglus de neve dos esquimós, as cabanas de bambu dos trópicos, as tendas de pele de beduínos, e as casas de barco do povo rio chineses. O que mais podemos dizer, mas, "All Hail, milagre livro!"

## II. Os Milagres nos livros de Moisés

### 1. o milagre da criação

( [Gênesis 1](#) ; [Hebreus 11: 3](#) ; Ver [Salmo 104](#) ; [Jó 26: 8](#) ; [Provérbios 8](#) )

Alguns dos maiores milagres já realizado forma a abertura do Livro milagrosa de Deus. O que uma exibição estupenda, cambaleando do poder divino enche as páginas da Bíblia de abertura! O espaço não nos permite lidar com tudo o que está associado com o relato de Gênesis sobre a criação. O disco todo maravilhoso da criação é comprimido na frase de abertura majestosa da Bíblia: "No princípio criou Deus os céus ea terra" ( [1: 1](#) ), assim como o único registro autêntico no mundo do início do homem é encontrado em as palavras: "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego de vida, eo homem passou a ser alma vivente" ( [Gn 2, 7](#) ). Com santos do passado, nós também afirmam que "Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus" ( [Hebreus 11: 3](#) ).

Quanto aos criadores, a Bíblia declara que todas as três Pessoas da Trindade estavam unidos na obra da criação. O salmista traz Pai, o Filho eo Espírito juntos em um só versículo em sua descrição da criação. "Pela *Palavra* (Cristo) do *Senhor* (Jeová-Deus) foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo *Sopro* (Espírito) de Sua boca "( [33: 6](#) ). Isaías indica ação de Deus na criação ( [42: 5-7](#) ); Davi fala da parte de Cristo na criação ( [Salmo 102: 25-27](#) ; [Hebreus 1](#) ); Jó nos dá um vislumbre da parceria do Espírito em tal tarefa ( [26:13](#) ).

A criação é tanto um monumento do poder divino e um espelho que reflete a sabedoria divina. Vamos em primeiro lugar olhar para o monumento do poder como revelado na criação do universo e do homem.

### *A Criação do Mundo*

Se um milagre é algo acima da compreensão do homem, em seguida, a formação do universo era um milagre, e um dos mais poderosos de milagres. Thomas Watson, o antigo expositor puritano quem CH Spurgeon gostava de ler, escreveu sobre a criação como "Bíblia do homem pagão, cartilha

do lavrador, e perspectus vidro do viajante através do qual ele recebe uma representação das excelências infinitas que estão em Deus. A criação é um grande volume em que as obras de Deus estão ligados, e este volume tem três grandes folhas nele, céu, terra, mar ".

A Trindade formado o mundo a partir do nada. Não havia nenhuma matéria pré-existente para trabalhar. Na construção do templo, Salomão precisava trabalhadores e eles exigiram ferramentas, mas há ferramentas eram necessárias quando o mundo foi criado. Na geração, existe alguma substância para trabalhar em cima, mas o tecido glorioso da criação saiu do ventre de nada. Deus pairava o mundo em nada.

A Trindade fez o universo com uma palavra. Falavam e assim foi feito. Por sua palavra foram feitos os céus ( [Salmos 33: 6](#) ). Os discípulos se admiravam de que Cristo poderia com uma palavra de acalmar o mar, mas foi um grande milagre para fazer com que os mares do mundo a aparecer com uma palavra.

A tudo Trinity formado boa, isto é, sem defeito ou deformidade ( [Gênesis 1:31](#) ). Dedos divinos criou uma obra perfeita ( [Salmo 8: 3](#) ). Não demorou muito, no entanto, antes do pecado do homem marcado uma bela terra. "O pecado ofuscou a beleza, azedou a doçura, e marcada a harmonia do mundo", diz Thomas Watson.

A Trindade embelezado criação. Não só o mundo foi criado para o lucro do homem, mas para o seu prazer. Assim, a terra foi enfeitada com flores, e os céus cravejado com as jóias do sol, a lua e as estrelas, para que todos os aspectos do universo pode ser admirado. O que os amantes da beleza das Pessoas da Trindade deve ser!

Aqui estão algumas espalhadas, citações expressivas que estabelecem os aspectos benéficos e belas da criação:

"O sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite."

"Ele faz sair o seu exército de número; Ele chamou-os todos pelo nome, pela grandeza do seu poder, e para que Ele é forte em poder, nenhuma delas está faltando.

"Ele faz as saídas da manhã e da noite para se alegrar."

"Ele troveja com a sua voz majestosa; faz grandes coisas, que nós não podemos compreender."

"Ele faz as nuvens dos seus carros; anda sobre as asas do vento."

"Ele dá a neve como lã, esparge a geada como cinza Ele lança o seu gelo em pedaços;. Quem pode resistir ao seu frio."

"Ele chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra."

"Ele faz brotar as nascentes nos vales; eles correm entre as montanhas" ( [Salmo 65: 5](#) ; [104: 3](#) , [10](#) , [147: 16, 17](#) ; [Jó 37: 5](#) ; [Jeremias 31:35](#) ; [Isaías 40:26](#) ; [Amos 5: 8](#) ).

Todas essas passagens também indicam poder divino no trabalho dentro e por trás da natureza.

Da manifestação de poder miraculoso, Henry Thorne tem a dizer em seu primeiro volume em *Leituras da Bíblia em Gênesis*:

Se pelo milagroso entendemos a colocar diante do poder divino por meio de métodos e processos que são incomuns e incompreensível, tanto quanto os seres humanos estão em causa, em seguida, a história da criação é a história do milagre. Se o milagre da criação ser credível, então não é irracional acreditar que outros milagres pode ter sido forjado. A multiplicação dos pães e dos peixes é uma questão pequena, quando comparada com a entrada em existência de inúmeros hectares de cevada e trigo, e os inúmeros ocupantes dos oceanos e árvores. O que aflige de uma figueira é uma questão menor, em comparação com as maravilhas da criação, como visto no mundo vegetal. O milagre da criação é nenhum milagre mentira; é uma realidade esplêndida. É um milagre da misericórdia, pois é evidentemente feito em antecipação da queda. Ela reflete o poder, a sabedoria, a grandeza, a glória ea bondade do Um por quem foi feito.

Tendo considerado a criação como um monumento do poder divino, detenhamo-nos brevemente sobre a criação como um espelho que reflete a sabedoria divina. Como "o único Deus," Ele era bem capaz de inventar curiosamente o universo. Não importa onde nos voltamos nós pensamos, design, e um plano em todas as Suas obras criadas. Isso não é visto na triagem e encomendar tudo em seu devido lugar e esfera? "Senhor, quão variadas são as tuas obras *em sabedoria fizeste todas elas* " ( [Salmos 104: 24](#) ).

Milagres da sabedoria divina nos confrontam em cada mão. Por exemplo, pegue a declaração: "Tu tens feito o verão eo inverno" ( [Salmo 74:17](#) )! Caro velho Watson, em sua singular forma ainda dizendo, tem este com-mento quando se lida com a sabedoria de Deus, como se vê na criação e redenção:

Se o sol tinha sido definido inferior, ele nos teria queimado; se superior, que teria não nos aquecia com seus raios. A sabedoria de Deus é visto na nomeação das estações do ano. Se tivesse sido todo o verão, o calor teria nos queimada; se todo o inverno, o frio teria nos matado.

A sabedoria de Deus é visto em chequering a escuridão ea luz. Se tivesse sido toda a noite, não tinha havido trabalho; se durante todo o dia, não houve descanso.

Sabedoria é visto em misturar os elementos, como a terra com o mar. Se tivesse sido tudo mar, quiséssemos pão; se tivesse sido tudo terra, tivemos água desejado. A sabedoria de Deus é vista na preparação e maturação dos frutos da terra, no vento e da geada que preparar os frutos, e no sol e chuva que

amadurecem os primeiros frutos. A sabedoria de Deus é visto no estabelecimento de limites para o mar, e tão sabiamente maquinando-se que embora o mar seja maior do que muitas partes da terra, no entanto, não deve ultrapassar a terra.

Grandes e maravilhosas que o universo está presente, a sua dissolução trágico é predito ( [II Pedro 3: 10-12](#) ; [Apocalipse 20:11](#) ; [21: 1](#) ), bem como a sua transformação vinda ao novo céu e da nova terra. Neste mundo novo e eterno, no entanto, uma parte visível atualmente cobrindo dois terços da nossa terra será faltante "não haverá *mais* mar "( [Apocalipse 21: 1](#) ).

#### *A Criação do Homem*

Se um milagre é um desvio do curso normal das coisas, então a criação do homem foi um milagre. Como é evidente que deve ter havido um primeiro homem, é igualmente evidente que aquele primeiro homem deve ter sido posto em prática pelo funcionamento de um milagre. E, aceitando a Onipotência de Deus, como nós fazemos, nós não vemos nenhuma razão para que ele não foi capaz de formar Adam, em um momento de tempo, de algumas partículas de pó ( [Gênesis 1:26, 27](#) ; [2: 7](#) ).

O homem é a criação de obra-in o mais requintado da peça a Deus. Feito com deliberação e conselho ("Façamos o homem"), ele é um microcosmo ou pequeno mundo. O plural será observado: "Vamos", o que significa que um conselho solene da Trindade foi chamado, e Deus carimbado Sua imagem no homem e fez participante de muitas qualidades divinas.

Auto-evolução foi desconhecida dos antigos e, por isso, deu a Deus toda a glória de sua criação. Jó, por exemplo, não tinha nenhuma dúvida a respeito de como ele veio a ser:

As tuas mãos se esforçou sobre mim, e me juntamente redonda sobre moda ... Tu me fez como o dia ... Tu me vestiu com pele e carne, e tens me cercado com ossos e nervos ... O Espírito de Deus fez-me, eo sopro do Todo-Poderoso me deu vida ( [10: 8-11](#) ; [00:10](#) ; [33: 4](#) ).

Davi diz: "Eu estava curiosamente forjado" ( [Salmo 139](#) ), e porque os nossos corpos foram feitos do pó, e que a poeira a partir do nada, que espaço sobra para o orgulho? Não importa o quão bonito que pode ser, o mesmo é apenas poeira bem colorido, e como o pó deve retornar ao pó. Na vida corpo chegou, e Aquele que deu a vida e sustenta que pode recuperá-lo à vontade. "Na sua mão está a alma de todo ser vivente, eo espírito de toda a humanidade" ( [Jó 12:10](#) ).

Como indigno e adverso é a teoria da evolução ao lado do nobre conta do princípio humano! Julian Huxley, o sumo sacerdote entre os evolucionistas modernos, não tem tempo para o registro da criação do Gênesis. Este "chamado revelação das Escrituras", como ele chama, é "simplesmente um apelo à mitologia, e eu não me preocupar com isso." Para ele, "Deus é uma entre várias hipóteses", e, portanto, não o Todo-poderoso capaz de criar o homem como a

Bíblia afirma. Para Huxley, o homem evoluiu gradualmente, passando por estágios de multidões até que ele se tornou um macaco; em seguida, através do elo perdido, (que os evolucionistas não podem descobrir), o homem apareceu. Não é de admirar Huxley fala de homens como "micróbios triviais." Mas um homem igualmente aprendeu como Huxley, Sir William J. Dawson, da Universidade McGill, disse: "Evolução como uma hipótese não tem base na experiência ou na verdade científica." Professor SF Wright de Oberlin College, em seu *Other Side of Evolution*, afirma que: "A doutrina da evolução, uma vez que agora está se tornando corrente na literatura popular é um décimo má ciência e nove décimos filosofia ruim." Dr. Etheridge, curador do ramo de História Natural do Museu Britânico, tem esta palavra oficial: "Em todo este grande museu, não há uma partícula de evidência da transmutação das espécies. Nove décimos da conversa dos evolucionistas é pura. disparate. Homens adotam uma teoria e depois coe os fatos para suportá-la. *Este museu está cheio de provas da falsidade de suas opiniões.* "

A posição do evolucionista, seja ela religiosa ou não, parece ser, "Vamos esticar o máximo do mosquito do sobrenatural quanto pudermos, e engolir o máximo de camelo da evolução que pudermos", como Dr. Franklin Johnson expressa em *Falácias da Alta Crítica*.

Ao concluirmos esta seção sobre o milagre da criação, uma ou duas palavras podem estar em ordem sobre a relação entre a Bíblia e a ciência. Quando a Bíblia é devidamente compreendida e honradamente e honestamente em comparação com *a verdadeira ciência*, não teorias-it é encontrado para ser up-to-date e correto. Lord Kelvin, que não era cientista média, disse: "Não há um único fato apurado da ciência que está em conflito com qualquer instrução da Bíblia".

Não há erros na Bíblia, seja científica ou não. Pelo contrário, há muitas expectativas notáveis científicas descobertas, ou seja, o facto de a atmosfera tem peso; que circula no sangue; que as partículas de poeira minuto dar o céu a sua tonalidade; que os animais da raça verdadeira; que o homem não pode governar a si mesmo; que a ciência não pode descobrir Deus. Para citar o "Prefácio" de grande livro tenente-coronel Merson Davies, *A Bíblia e a Ciência Moderna*:

A Bíblia espera na cabeça dos caminhos do progresso científico para saudar o descobridor com sua revelação do conhecimento prévio .... O investigador sobe para cima através do crepúsculo e encontra Escritura iluminando o ápice de sua escalada.

A Bíblia não é, e nunca foi concebido para ser um livro científico; ainda muitas de suas declarações invadir o reino da ciência simplesmente porque essa é a revelação divina d'Ele, que conhece o fim desde o começo. Aqui estão duas ilustrações que descrevem a correspondência entre a ordem dos itens na história da criação do Gênesis e as mais recentes descobertas da ciência.

A ordem que geologia afirma como correta para o desenvolvimento desta terra é exatamente a ordem de Moisés.

- (1) Caos
- (2) Luz
- (3) Firmamento, ou extensão
- (4) A terra seca
- (5) Vegetação
- (6) A vida na água, no ar, na terra
- (7) O homem

Na anatomia comparada, a questão da classificação entre os animais vertebrados é determinada pela proporção de cérebro com a coluna vertebral. Essas proporções funcionam assim:

Peixe,	2-1
Répteis,	$2^{1/2}$ -1
Aves,	3-1
Os mamíferos,	4-1
O homem,	33-1

Milhares de anos antes anatomia comparativa tomou posição entre as ciências, o autor do Gênesis seguido a ordem correta de classificação em sua história da criação. Vamos nunca ter medo da ciência desacreditar a Bíblia, que é "permanece no céu" e vai ficar quando as teorias concebidas pelo homem cessar. De onde veio o conhecimento de Moisés? "Não é do laboratório do químico, não a partir do observatório do astrônomo, não das covas e cavernas e florestas exploradas pelo geólogo; ele veio aquele em quem está todo o conhecimento, e para quem as descobertas de cientistas como o em pó fino sobre o saldo do sol do que pode ser conhecido. "

## 2 O milagre da traslatação de Enoque

( [Gênesis 5: 19-24](#) ; [Hebreus 11: 5](#) . Veja [Jude 14, 15](#) )

Se um milagre é algo que não pode ser explicado por que temos visto e conhecido, em seguida, todo o livro de Gênesis é um milagre. Tradução de Enoque, a Arca, a confusão das línguas, e outros milagres provam este primeiro livro da Bíblia a ser de um caráter sobrenatural. Aqui é o único livro autêntico de origens ou inícios do mundo; ea ciência não pode explicar a sua existência, pois não se pode negar que o Gênesis contém registros que, embora de acordo com a ciência mais avançada da época, foram escritas milhares de anos antes que a ciência moderna tinha aberto os olhos.



Vindo para a breve mas abençoado biografia de Enoque, descobrimos que tudo sobre o seu testemunho ea tradução é milagroso. A primeira menção a este santo está em [Gênesis 5](#), um registo de nascimentos e mortes e um capítulo de notável longevidade. Se somarmos o tempo de vida daqueles que são chamados, temos um período de 8.575 anos. Enoque teve o tempo de vida mais curto, 365 anos, e seu filho Matusalém viveu 969 anos-31 anos curtos de um milênio.

#### *Depoimento de Enoque*

O testemunho imaculado deste patriarca foi um milagre da graça. O Enoque estamos considerando, o filho de Jared, não deve ser confundida com uma Enoque anterior, filho mais velho de Caim ( [Gênesis 4:17, 18](#) ).

(1) Ele andava com Deus.

Por duas vezes, temos a frase, "andou com Deus" ( [Gênesis 5:22](#), [24](#) ). A repetição enfatiza como conspícuo dessa fase de sua personagem era. Embora Enoque gerou filhos e filhas, ele não encontrou vínculos familiares e ensaios para ser incompatível com uma vida de devoção a Deus. As responsabilidades familiares nunca apaga o fogo da sua piedade, e as alegrias da família não foram autorizados a desvirtuar o objetivo da sua vida consagrada. É um pouco interessante notar que é só depois do nascimento de Matusalém, quando Enoque era 65 anos de idade, que o registro diz que ele andava com Deus. O dom de uma criança possivelmente despertou nele um novo amor para com Deus, assim como um profundo senso de sua responsabilidade como pai.

Além disso, embora Enoque viveu em uma era contaminada, ele manteve-se da corrupção do mundo corrupto que o rodeava. Algo da maldade da era antediluviana em que viveu e que ele testemunhou podem ser recolhidas a partir de sua profecia que Judas cita. Mesmo em sua época apóstata, Enoque demonstrou a esperança da imortalidade. A frase repetida ", ele andou com Deus", dá um desses exemplos particulares dos efeitos da graça de Deus e contém o princípio de tudo o que foi excelente na personagem de Enoque.

É só de Enoque e Noé, que lemos que "andava com Deus" ( [Gênesis 5:24](#); [6:9](#) ). "Outros andado diante de Deus" ( [Gênesis 17: 1](#) ). Essa caminhada implica *acordo*, pois como pode andar dois juntos, exceto haver acordo em mente e vontade? ( [Amós 3: 3](#) ); *familiaridade*, pois como pode andar dois juntos se não abrir ao outro suas confidências? Deus e Enoque foram amigos e comunicada à outra seus segredos ( [João 14:21, 22](#) ); *carinho*, pois o amor é a essência da relação material. Deus e Enoque se amavam, e, assim, evitar qualquer possível estranhamento ( [Salmo 37: 4](#) ).

Fausset sugere que a frase, "andar com Deus", pode ter sido uma relíquia da primeira Paraíso, quando o homem andava e falava com Deus na santa familiaridade, e uma antecipação da segunda Paradise ( [Apocalipse 21: 3](#); [22: 3, 4](#) ).

(2) Ele agradou a Deus.

Antes de sua conversão, Enoque alcançou testemunho de que "ele agradou a Deus." Este recurso adicional, que a LXX traduz como "andou com Deus", denota, como Faus-set nos lembra, uma continuação constante de fazer o bem, e uma vida passada na presença imediata de, e em constante comunhão com Deus . Ele era um tipo de montagem de Cristo, de quem Deus disse: "Este é o meu Filho bem-amado, em quem me comprazo."

Enoque é mencionado como sendo o "sétimo" de Adão. "Seven" é o número que indica plenitude divina. Enoque tipifica aperfeiçoado humanidade. Irineu diz: "Como os anjos caem na terra pela transgressão, de modo que este homem foi elevado ao céu por agradar a Deus."

Andar santo de Enoque suscitou pouco prazer daqueles ao seu redor. Sua piedade não encontraram aceitação com seus contemporâneos ateus como referência em Judas sugere (16, 18). Tão profunda era a depravação dos antediluvianos que testemunho e advertência de Enoque teve nenhum impacto sobre eles, e veio o dilúvio e os levou a todos, exceto seu neto Noé e sua família.

(3) Ele creu em Deus.

Enoque sabia que sem fé é impossível agradar a Deus; portanto, sua fé era a mola mestra da vida agradável a Deus ( [Hebreus 11: 5, 6](#) ). Charles Simeon tem uma nota sugestiva em "traduzida *pela fé*. "

Embora a fé pode ter relação mais imediata com alguma promessa dada a ele em relação à sua tradução, ainda que mal podemos imaginar, mas que tinha uma outra que diz respeito ao Messias prometido. E essa idéia é muito fortalecido pela conta Jude nos dá de sua predizendo a própria forma do julgamento futuro (14, 15), pois se ele profetizou de Cristo *segunda* que vem, sem dúvida, ele não era ignorante de Sua *primeira* vinda.

(4) Ele profetizou para Deus.

Enoque foi um profeta, assim como um santo, e um vidente, porque ele era um santo. Enoque foi um dos guardiões da profecia. Os árabes têm uma lenda que era Enoque que inventou a escrita. Os judeus afirmam que ele deixou muitos livros escritos. Não é a sua profecia solene do Senhor que vem "para julgar" que precisa ser declarado sobre os telhados em nossa época sem Deus? De alguma forma, estamos à deriva longe da severa advertência na Bíblia a respeito do julgamento vindouro, eo inferno eterno dos ímpios.

*A tradução de Enoque*

Mal 50 anos após a morte de Adam, com quem Enoque deve ter conversado sobre a origem da criação, o pecado ea morte, Enoque recebeu uma intimação da vida por vir. Sob a antiga dispensação, patriarcas olhou para uma melhor, isto é, celestial, país ( [Gênesis 49:18](#) ; [Jó 19:25](#) ; [Hebreus 11:10](#) , [13](#) , [16](#) ), e confessou que eles eram estranhos na terra. Então, por Enoque, o milagre aconteceu. Assim como Deus transferiu o profeta de repente de um lugar para

outro ( [I Reis 18:12](#) ), e arrebatou a Filipe ( [Atos 08:39](#) ), então Enoque, viva e bem, foi arrebatado ao céu. Elias, em sua tradução, um vislumbre da mesma gloriosa esperança.

A linguagem usada para descrever a tradução milagrosa de Enoque é rentável para observar. Primeiro de tudo, temos a frases- arrestive "Ele não era" e "Ele não foi encontrado" ( [Gênesis 5:24](#) ; [Hebreus 11: 5](#) ), sugerindo a idéia de que um dia esse homem de Deus foi perdida e não pôde ser encontrado . Possivelmente, ele foi procurado por seus amigos, que o honraram (ver [II Reis 2:16](#) ), ou por seus inimigos que o odiavam (ver [I Reis 18:10](#) ). No entanto, seu desaparecimento repentino era apenas uma maravilha de nove dias, já que o arrebatamento dos santos será na volta de Cristo.

"Deus o levou" - "Deus o havia traduzido." Estas frases implica ascensão milagrosa de Enoque ( [Gênesis 5:24](#) ; [Hebreus 11: 5](#) ). Ele foi o primeiro santo para ouvir a voz musical, dizendo: "Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem" ( [Cântico dos Cânticos 2:10](#) ). Até que ele passou de uma perseguição e mundo ímpio, o que provavelmente procuravam matá-lo por causa de suas advertências pungentes ( [Judas 14, 15](#) ). Enoque não viu a morte, ou seja, ele não tinha experiência. Ele não foi ressuscitado dentre os mortos para que ele nunca havia morrido. Ele foi transplantado para outra esfera. "*Traduzido* implica uma retirada repentina da mortalidade para a imortalidade, sem morte, como deve passar sobre os santos vivos na vinda de Cristo ( [I Coríntios 15:51, 52](#) ), de quem Enoque é um tipo. " E a sua tradução foi um testemunho apropriado para a verdade, ele anunciou em face de uma zombaria, infiel mundial *Eis que o Senhor vem!*

"Enoque", diz Fausset, "é um espécime de transfiguração sem morte em mudança instantânea, um fervoroso daqueles santos que serão encontrados vivos, e devem ser transfigurados em um momento à semelhança de corpo glorioso de Cristo, na sua vinda." Se temos o testemunho de Enoque, não há dúvida sobre uma participação em sua tradução.

### 3. O Milagre do diluvio

( [Gênesis 7: 9-12 , 17-24](#) ; [8: 2](#) ; [Mateus 24: 37-39](#) ; [Hebreus 11: 7](#) ; [I Pedro 3:20](#) ; [II Pedro 2: 5](#) )

A terrível catástrofe ultrapassando os antediluvianos é um lembrete trágico do que pode acontecer quando Deus liberta as forças da natureza, que ele mesmo criou. Embora os teólogos liberais demitir o relato do dilúvio como mito ou fábula, os verdadeiros cristãos não tenho nenhuma dúvida quanto à sua realidade. Sir Leonard Woolley e Dr. Langdon, que tanto desacreditado o registro de Gênesis sobre o dilúvio, saiu e escavados nas regiões de Ur e Kish em 1927 e descobriu como prova inequívoca do dilúvio que março 1929 eles escreveram para o *London Times*, "Nós estávamos relutantes em acreditar que tínhamos obtido confirmação do dilúvio de Gênesis, mas não há dúvida sobre isso agora."

A caixa de milhares de aves e animais e répteis no Deus Arca projetado e mandou Noé construir, eo dilúvio terrível destruindo tudo o que tinha vida fora da Arca, se destaca como um dos milagres mais impressionantes da Bíblia. Para um excelente resumo em conexão com as descobertas arqueológicas na região do Dilúvio, e as tradições do dilúvio, o leitor é remetido para Halley *Manual de bolso Bíblia*.

Se o nosso espaço permitido, há tantos aspectos interessantes do registro de inundação que gostaríamos de desenvolver. Existem as previsões do Dilúvio por Deus mais de 120 anos antes de sua ocorrência; a fase profética do Dilúvio como dada por Cristo em Sua Sermão do Monte; a necessidade de o Dilúvio por causa da corrupção universal e da violência; a extensão da sua cobertura e destruição; o tamanho, forma e ocupantes da arca; eo nobre exemplo, a paciência, eo altar do Noah. Mas como este é um livro que trata de milagres da Bíblia, temos de concentrar-se no, céu-comandada-se-um dilúvio real milagre da natureza, se alguma vez houve um.

Embora as causas físicas do Dilúvio estão claramente definidas, por trás dos torrents afluência de água trazendo terrível de-trução, há a ação direta daquele que é falado como o Pai da chuva ( [Jó 05:10](#) ; [38:28](#) ). Ele foi Unleased que o volume de água a partir de baixo e de cima. "Sua mão desenhou o mapa da superfície da terra, dando forma a linha de costa e dando para os oceanos de seus limites", diz Ada R. Habershon ", e Seu poder se estende sobre todas as águas que estão sobre a terra, bem como os da nuvens acima. "

Poder de Deus sobre todos os mares, rios, nascentes e córregos é claramente ensinado nas Escrituras ( [Salmo 104: 10](#) ; [107: 22](#) , [35](#) ; [Jó 00:15](#) ; [Gênesis 7:11](#) ). Assim, quando Ele puniu a maldade da terra por meio do poderoso dilúvio, Ele terminou as fontes do abismo, o que significa que por alguma mudança rápida, as águas Ele delimitadas na criação foram soltos para cumprir o Seu propósito. Ao mesmo tempo, as nuvens caía seus torrents extraordinários de chuva, como se as comportas superiores foram abertas para atender o oceano estourando o seu caminho através dos abismos da terra. Deslocamentos enormes de água produzido efeitos terríveis. Halley chama a atenção para o fato de que "o mapa do país montanha armênio é quase como a coroa de um vasto sistema de ilha cercada pelo Mar Cáspio, Negro, Mediterrâneo e mares da Arábia e no Oceano Índico. Uma subsidência cataclísmico da região faria com que o águas para derramar dentro de todos estes mares, que a partir do Oceano Índico levavam a arca rapidamente para o norte ". Uma vez que os mares são Dele, porque Ele os fez, eles obedeceram Sua ordem.

Quanto à destruição do Dilúvio causou, toda computadorizada de corrida para ser bem mais de 1.000.000 de pessoas vivas em que pereceram em tempo. Apenas quatro homens e quatro mulheres foram poupados porque não ir com a grande migração pecado. Depois de mais de 1.600 anos da história humana, a corrida foi tão absolutamente corrupto moralmente que não estava apto para viver. O fato macabro do Dilúvio é que há limites até para a misericórdia de Deus, e que as leis da natureza são de molde que proferir

presságios altos e às vezes horríveis contra violações da misericórdia divina e contra aquelas leis que são a expressão de Deus governo moral.

Para destruir toda a raça humana com exceção de oito pessoas foi realmente uma terrível vontade, contudo, embora o julgamento foi tão devastador, que era estritamente apenas. Como o Juiz de toda a terra, Deus é sempre justo e correto. Assim, como Charles Simeon nos lembra: "Nunca, desde a fundação do mundo, para esta hora, se excetuarmos o sacrifício que Cristo fez de Si mesmo na cruz pelos pecados dos homens, houve uma tal demonstração de ódio de Deus pelo pecado, como a que foi dado no dilúvio universal. Toda a carne de ter corrompido o seu caminho, Deus resolveu destruir de sobre a face da Terra todos os seres vivos. "

Em meio a tanta destruição, no entanto, houve a manifestação da graça para nós vemos que Deus fechou Noé e sua família na arca. "O atribuir a Jeová deste ato de cuidados pessoais para Noah é muito notável." Todos Noah poderia fazer como as inundações subiram estava a olhar através da uma janela no topo da Arca. Enquanto as janelas do céu foram abertas ( [Gênesis 7:11](#) ), Noé manteve a janela fechada, mas quando as janelas estavam fechadas na janela da Arca foi aberta ( [Gênesis 8: 2](#) ) "é o comentário sugestivo de Henrique Thome Isto nos traz para a dupla, o efeito oposto do milagre do Dilúvio Todos os que estavam na arca foram salvos da morte, todos os que estavam fora da.. Arca foram destruídos, provando que "a graça é sempre superior à lei, pois mesmo quando a lei estava reinando, poderia entrar e neutralizar a lei; mas quando a graça está reinando, a lei é impotente para atrapalhar. Quando a lei, como um dilúvio, iria sobrecarregar com o julgamento, a graça proporciona uma Arca que anda acima do dilúvio. "

Depois de chover por quase seis semanas ( [Gênesis 7: 4](#) , [12](#) ) e as águas que cobrem a terra por mais 110 dias de tomada cessaram após a chuva 150 dias em todos ( [07:24](#) ), outro milagre era necessário fazer a terra seca novamente ( [08:14](#) ). A Bíblia, em um parágrafo gráfico, nos diz como o Dilúvio deixou:

Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas amenizada; as fontes do abismo e as janelas dos céus foram parados, ea chuva do céu se conteve; e as águas tornaram de sobre a terra continuamente e, após o fim dos cento e cinquenta dias, as águas tinham minguado ( [Gênesis 8: 1-3](#) ).

O vento criativo ( [Gênesis 1: 2](#) ) começou a soprar como a chuva cessou, e isso afetou o curso da Arca "vento tempestuoso que executa a sua palavra.". Deus muitas vezes chamados Seus ventos para realizar seu propósito de julgamento ou misericórdia. Eles disseram de Jesus: "Que tipo de homem é este que até os ventos eo mar lhe obedecem." Seguindo com a cessação do Dilúvio veio a aliança de Deus que nunca mais Ele destruir a raça humana de tal forma. O arco-íris brilhante e bonito se tornou um símbolo da fidelidade de Deus ( [Apocalipse 4: 3](#) ). Próxima destruição da Terra será por *fogo* ( [II Pedro 3: 7](#) ).Esse arco-íris era para aqueles trazidos através do Dilúvio, não para aqueles que estavam mortos quando ele apareceu. Aqueles que estão mortos em seus



pecados não têm aliança com Deus. Cada vez que um cristão vê um arco-íris sua fé em um Deus da aliança de manutenção é intensificado.

#### 4 O Milagre de Babel

( [Gênesis 11: 1, 5-9](#) ; [Isaías 13: 1](#) )

Como passamos de milagre para milagre, ficamos maravilhados, não só para o visor da soberania de Deus em todas as esferas, mas também para os pecadores tristeza ocasionada Ele. "Pobre Deus", como um descreveu-Lo. Decepção veio depois que ele fez o seu melhor para os homens nas crises da história. Após a maravilhosa criação, Adão e Eva ele falhou. Após libertação miraculosa de Noé do Dilúvio, ele e sua família não dEle. Agora, em Babel, pela terceira vez, o homem desobedeceu a Deus, e pela terceira vez Deus não destrói totalmente pecadores, mas "preservada uma linha que levou ao Calvário e da redenção universal."

A história da construção de Babel é contada com notável brevidade. A Bíblia nunca desperdiça palavras. Hosts de nômades do Oriente estabeleceram na Babilônia ( [Gênesis 10:10](#) ) -a decisão totalmente contra o propósito divino ( [Gênesis 1:28](#) ; [9: 1](#) , [7](#) , [9](#) ). Toda a terra utilizada apenas uma língua, com poucas palavras, ou um tipo de palavras. O que a linguagem era, não podemos dizer. Alguns autores sugerem que era a língua hebraica. Esta muito que sabemos, que a faculdade da fala e as palavras da primeira língua foram divinamente criado e dado. Adão não poderia ter inventado a linguagem que ele usou em conversar com o seu Criador. Tanto Adão e Eva instintivamente compreendeu a linguagem divina e deu à expressão de seus hábitos de animais e da natureza. Foi esta língua que Deus usou para dar a Moisés a revelação que se encontra em Gênesis, e foi a mesma linguagem usada universalmente em Babel, cerca de 100 anos após o Dilúvio ( [Gênesis 10:25](#) ; [11: 9](#) ).

Em Babel, o nome nativo para a Babilônia, o povo construiu uma cidade e uma torre. Babilônia, entre todas as cidades do mundo antigo era conhecido por suas altas torres. Babel, que significa *confusão*, significa "uma estrutura elevada impossível, um esquema visionário, um assemblage turbulenta e uma cena de total confusão, um lugar de tumulto." Agora vamos falar de uma confusão de vozes, sons e ruídos como "uma confusão perfeita." No espírito de rebelião o povo disse: "Vamos construir uma cidade com uma torre." Há, é claro, nada de errado nas cidades de construção, um projeto que começou com Caim ( [Gênesis 4:17](#) ). A fase de mal de tal projeto foi o desejo de ter "uma torre cujo cume chegou aos céus", tornando assim um nome para os próprios construtores. Mas só Deus tem o direito de "fazer-se um nome" ( [Isaías 63:12](#) , [14](#) ; [Jeremias 32:20](#) ).

Fausset diz que esta ambição orgulhosa tinha um objeto duplo:

- (1) Eles queriam ter algum farol central que pode guiá-los em seu retorno de suas andanças.

- (2) Eles tinham um objectivo claramente ambicioso, pois, permanecendo como uma nação que seria capaz de reduzir à obediência de todas as tribos agora perpetuamente errantes longe deles, e assim vai "fazer-lhes um nome" tipo -a do império universal.

Tendo perdido o vínculo espiritual interior da unidade-amor a Deus unindo-os no amor um ao outro, eles se esforçaram para compensar isso por uma unidade externa forçada. Tal ambição orgulhoso foi aberta rebelião contra uma falsa segurança e outro triste exemplo da perversidade do homem, sendo necessário outro milagre de julgamento. A ação dos construtores provou que, apesar de o dilúvio destruiu os pecadores, não destruiu o pecado. Sem dúvida, o Diabo, em que levou esses construtores, pensou que poderia derrotar os propósitos de Deus. Mas nenhum diabo ou o homem pode ter sucesso em que ([Provérbios 21:30](#)).

Deus interrompeu os construtores no meio de suas esperanças e planos, assim como Ele fez quando o rico fazendeiro queria construir celeiros maiores. O pecado humano não é páreo para a soberania divina, de modo que a Trindade desceu e fez uma confusão de um idioma. "Deixe *-nos* ir para baixo" (ver [Gênesis 1:26](#) ; [11: 7](#) ). Em dez mil maneiras Trindade pode tornar os planos dos ímpios abortiva ( [Provérbios 05:21](#) ; [11:21](#) ). A confusão de línguas era o método de dispersão da corrida para a sua missão de submeter a terra de Deus. Em tal punição havia uma providência, para a dispersão era um meio de libertação.

A verdadeira origem da diversidade de línguas e dialetos distintos, dos quais já existem mais de 7.000, é aqui no milagre diante de nós. Rebeldes homens podem dizer: "Nossos lábios são nossos: quem é o Senhor sobre nós" ( [Salmo 12: 3](#) ), mas o Deus que criou o discurso tem poder sobre ele. Tendo feito boca do homem ( [Êxodo 4: 10-12](#) ), Ele pode fazer com que os homens articulam ser mudo ( [Ezequiel 03:26, 27](#) ; [Lucas 1:20](#) , [64](#) ), ou fazer os mudos falar ( [Mateus 15:31](#) ). Em Babel, Deus confundiu a língua dos homens falou e venceu assim a sua tentativa de criar uma cidade central para derrotar o propósito divino. Porque eles já não podiam compreender a fala um do outro, eles se dispersaram. "O meio divino de neutralizar os sonhos ambiciosos e cada vez mais recorrentes dos homens de soberania universal é a lei da diversidade de expressão."

Desse milagre da confusão das línguas, observações Faussett, "A causa da divisão de idiomas encontra-se em uma operação forjada sobre o ser humano *mente*, por que a unidade original de sentimento, pensamento e vontade são quebrados .... A confusão de linguetas não foi aleatória, mas uma distribuição sistemática de linguagens para a finalidade de uma distribuição sistemática de homem é emigração" ([Gn 10: 5](#) , [20](#) , [31](#) ).

Hoje, a diversidade da linguagem manter as nações separadas e muitas vezes impede porções do mesmo reino de concordar de coração juntos. Essa diversidade de expressão coloca obstáculos no caminho da relação comercial, ou tenha causado nações distantes de considerar os outros como inimigos. A variedade de línguas que são faladas hoje por homens e ness distintivo de suas



nacionalidades são monumentos da loucura de resistir ao propósito de Deus em pé. Depois de pensar o obstáculo tal diversidade é a propagação do Evangelho! Para falar aos gentios em suas próprias línguas, os missionários têm que passar anos dominar a língua nativa e expressões idiomáticas.

Embora a linguagem primitiva foi perdida e várias línguas caracterizar as nações da terra, a hora vem, quando haverá uma "língua pura" ( [Sofonias 3: 9](#) ). Em seguida, "Seu nome será um" ( [Zacarias 14: 9](#) ). No céu com uma língua, os redimidos cantam louvores a Ele através de cuja graça se encontram na Cidade Eterna.

#### 5. O Milagre das pragas do Faraó

( [Gênesis 12: 10-20](#) )

Uma das características distintivas da Bíblia é a sua fidelidade e sinceridade em retratar a vida humana e caráter. Nunca é culpado de branquear qualquer dos seus santos. Ele pinta seu quadro, como se diz Oliver Cromwell queria que seu retrato ", verrugas e tudo." Profundezas do diabo, bem como alturas de anjo, são vistos na vida de alguns dos melhores homens de um recurso de incentivo aos nossos corações, pois aqui são homens, de natureza semelhante como a nós mesmos.

Abraão destaca-se como um dos maiores personagens da história do Antigo Testamento. O que um homem de notável fé que ele era! No entanto, a Bíblia não encobrir o fato de que ele era um homem de fracasso também. A resposta de Abraão ao chamado de Deus era único. Sua obediência foi completa. "Ele saiu sem saber para onde ia" ( [Hebreus 11: 8](#) ). Durante toda a sua longa peregrinação de 175 anos, sua direção principal era Deus-ward ( [Hebreus 11:10](#) ). No entanto, havia dois ou três recaídas tristes ou retiros ( [Gênesis 12: 10-20](#) ; [20](#) ).

Uma das rebeldias de Abraão está no milagre um pouco despercebido diante de nós que era uma parábola viva da graça preventiva de Deus. A ocasião da praga enviado do céu sobre a casa de Faraó era ato de desobediência de Abraão. Deus levou o patriarca a Canaã, mas ele foi para o Egito, sem orientação divina. Fome em Canaã foi a causa de sua saída do caminho da obediência. Ele deveria ter invocado a promessa: "Nos dias de fome serás satisfeito" ( [Salmo 37:19](#) ). A fome era frequentemente um teste disciplinar do povo de Deus na terra ( [Gênesis 26: 1](#) ; [42: 5](#) ; [Ruth 1:11](#) ; [Salmos 105: 16](#) ). O resort para o Egito (tipo do mundo) tipifica a tendência para substituir o poder espiritual perdeu os recursos de carne do mundo, em vez de buscar através da confissão e alteração da restauração do favor de Deus.

Que contraste a um maior do que Abraão apresenta quando Ele estava sem comida no deserto. Cristo não faria nada para desonrar seu pai. O pão era uma consideração secundária com ele. Sua comida era fazer a vontade do Pai, ou a viver "de toda palavra que procede da boca de Deus" ( [Mateus 4: 4](#) ).

No Egito Abraão colocou Sara sua esposa em circunstâncias de grande perigo moral, e também expôs sua a mais grave perigo como a mãe da semente prometida. Sara, uma mulher de notável beleza, era meia-irmã de Abraão. Eles tinham o mesmo pai, mas não da mesma mãe ( [Gênesis 20:12](#) ). Mas quando Abraão disse ao Faraó que Sara era sua irmã ( [Gênesis 00:13](#) , [19](#) ), ele mentiu em que ele deu a entender que Sara era totalmente sua irmã e não sua esposa. Possivelmente era porque Abraão sabia como antigos monarcas empregaria todos os meios, porém cruéis e violentos, para proteger uma mulher de beleza radiante para seus haréns, que ele agiu como agiu. Faraó, satisfeito com Sara como uma aquisição valiosa e sensação de que ele estava agindo legalmente, a recebeu em sua casa e generosamente recompensado Abraão.

Apenas o que as pragas foram o Senhor enviou contra Faraó e sua casa como um aviso ao monarca que não era para tocar Sara, não nos é dito. Talvez como as pragas caíram, Sara revelou sua verdadeira relação com Abraão. Pragas nas Escrituras são utilizados para todas as doenças e aflições de sofrimentos temporais pela mão imediata de Deus. Uma praga, então, pode representar qualquer doença súbita, grave e perigoso, ou doença, ou peste que "anda nas trevas" ( [Salmo 91: 6](#) ), isto é, um, calamidade súbita misteriosa na noite, na ausência do luz e calor do sol. Sem dúvida, o alarmante marcada problemas ou aflições de qualquer tipo eram apenas durou enquanto Sara estava sob o teto de Faraó.

Deus havia dito a Abraão quando o chamou: "Eu vou te abençoe e te faça uma bênção", mas no Egito Abraão era uma maldição. Que imagem repulsiva de desprezo e covardia abjeta que ele apresenta na colocação de sua esposa na casa de outro homem! Não admira que o príncipe pagão apressou o homem de Deus fora da sua terra, como se estivesse espantando uma peste. Abraão agiu sem orar; temia homem; ele adulterado a verdade; e sofreu a humilhação de censura de um homem ímpio.

O silêncio de Abraão, quando repreendido por Faraó e expulsos do Egito, parece indicar a sua consciência de que "o faraó tinha agido mais justa do que ele tinha. Ainda assim, sua repetição do mesmo crime ([Gênesis 20](#) ) mostra que Abraão não se sentir muito auto- censura o que ele tinha feito. " Este fato é evidente, que o Deus que a Faraó preservada a castidade de Sara e graciosamente perdoado o pecado de Abraão. Graça trouxe para fora do Egito ( [Gênesis 13: 1](#) ) e levou-o "para o lugar do altar que outrora ali tinha feito na primeira." Perdoado e restaurado, Abraham retomou sua vida como um peregrino e um adorador com a sua tenda e altar, nem de que ele tinha no Egito.

6. O Milagre da Furnace Tabagismo e lâmpada acesa

( [Gênesis 15:17, 18](#) )

Após a guerra bem sucedida de Abraão com Chedorlaomer de Deus entrou em uma aliança com o Seu servo que sua semente deve ser tão numerosa como as estrelas. Até esse tempo, Abraão só tinha recebido promessas gerais da prole e da terra sendo a posse de sua semente. Com o avanço dos anos de Sara e ele

próprio, era como se a esperança de sementes de sua própria era quase impossível. Mas Deus dignou Abraão, uma revelação específica definida.

Os sentidos de Abraão foram divinamente fechado para todas as impressões terrenas. A misteriosa expressão veio a ele "em uma visão." Esta foi "a visão do Todo-Poderoso" ( [Números 24: 4](#) ). Presença divina foi concedida a Abraão, e durante esta experiência incomum Abraão recebeu a palavra de encorajamento a respeito de Deus como seu escudo e galardão será sobremodo grande. Abraão tornou-se passivo nas mãos do Todo-Poderoso e creram Nele a respeito da multidão inumerável que viria de seus lombos.

A aliança foi confirmada de maneira antiga, cortando animais mortos em dois. Henry Thorne nos informa que:

Os três animais, cada um dos três anos de idade, pode ser uma sugestão do mistério da doutrina da Trindade. Os dois pássaros que representam adequadamente as duas partes para a aliança, e como eles não estavam a ser dividido, foram, talvez, a intenção de representar a unidade de propósito e de responsabilidade que existiu entre as partes. Os animais foram divididos no meio, e em cada caso, as porções separadas foram colocados em lados opostos um ao outro, de modo a formar uma faixa estreita através da qual as partes pactuando pode passar.

À noite, em um transe profundo, com esses acompanhamentos de terror tão poderosamente descritos em [Jó 4: 12-16](#) , quando a criatura não pode deixar de sentir que ele está perto da manifesta presença do Criador ( [Daniel 10: 8](#) ), a plena revelação de posteridade de Abraão lhe foi dado por Deus. Até o "horror de grandes trevas" não significa qualquer terror mental. Deus é Aquele que é capaz de visto os céus de negrume. O que Abraão experimentou foi um terror corporal, causada por uma melancolia profunda ficando em torno dele, o que equivale ao efeito de um eclipse de um sol poente, fechando todos os objetos mortais de sua vista.

Quando já estava escuro, entre os pedaços de animais abatidos um fogo fumegante e uma tocha de fogo passaram. Essa linguagem figurada é mais sugestivo. Orientais usado em suas casas um firepot circular em torno do qual se sentavam para o calor. A única na narrativa diante de nós foi uma envolta em fumaça do que tiro uma tocha de fogo, ou "uma lâmpada de fogo", como a margem de coloca-lo. Assim, não foi apenas um símbolo que passou entre as carcaças divididas. O fogo é o símbolo da divindade e da santidade divina. "Nosso Deus é um fogo consumidor" ( [Deuteronômio 04:24](#) ; [Hebreus 12:29](#) ). O Deus de atendimento pelo fogo é o Deus que guarda o concerto. Presença divina e imutabilidade foram, portanto, manifesta-se pela fornalha de fogo ea lâmpada acesa.

Sem dúvida, um significado profético está ligado a esses símbolos. O forno pode ser feita para representar o sofrimento associado com a escravidão, a servidão e as crueldades quando Israel estava sob o domínio do Faraó ( [Deuteronômio 04:20](#) ; [Isaías 48:10](#) ). Como um forno purifica o ouro

( [Provérbios 17: 3](#) ), os sofrimentos de Israel servido um grande propósito moral. A lâmpada ou tocha, representa a luz Israel apreciado durante a noite escura do seu cativo. Ele, que era o seu Luz trouxe-a para fora para a plena realização dos seus privilégios, como a corrida messiânica.

7 O milagre da concepção de Sara

( [Gênesis 17: 15-19](#) ; [18: 10-14](#) ; [21: 1-8](#) )

Para uma mulher para dar à luz a um bebê quando ela é de 90 anos de idade não é nada além de um milagre. Era um no caso de Sara, pois ela era muito além da idade natural de concepção quando Isaac nasceu. A chave para esse maravilhoso milagre no reino da geração natural é própria pergunta do Senhor para duvidar de Sara: "Há alguma coisa difícil para o Senhor?" ( [Gênesis 18:14](#) . Veja [Lucas 1:37](#) ; [Jeremias 32:17](#) ). A frase que ela usou: "Depois que eu estou envelheceu," na verdade significa "deve ser gasta como uma roupa velha."

Infelizmente, a esterilidade contínua de Sara levou a cambalear na promessa de Deus a respeito de um herdeiro, e por isso ela recorreu a um método de uma política para cumprir o propósito divino carnal indigno. Impaciente mais aparente demora de Deus, ela deu sua serva Hagar a Abraão, e ela lhe deu Ismael. Ela foi feita para sentir que ela tinha feito de errado ( [16: 5](#) ), e Hagar sofreu por causa disso. O fruto amargo da prole profana sobrevive na religião de Maomé.

Tal como acontece com Jesus, que veio a partir da linha de Isaac, o nome da criança Sara era dar à luz foi dada por Deus antes de seu nascimento ( [Gênesis 17:19](#) ; [Mateus 1:21](#) ). "Isaac", que significa "riso", perpetuou a risada de seu pai e de sua mãe ( [17:17](#) ; [18:12](#) ) e foi "um memorial permanente que seu nascimento foi contrário à natureza, e um dos que a promessa era provocação de ridículo aos olhos até mesmo de seus pais. " Sara deu expressão a sua surpresa e misturado emoções em seu pequeno poema:

Quem teria dito aos filhos de Abraão, Sara suckleth?

Porque eu dei um filho de sua velhice.

A repetição de quatro vezes do nome de Sara em três versos ( [Gênesis 21: 1-3](#) ) é enfático e nos impressiona com o fato de que Sara foi, sem dúvida, a mãe desta criança milagrosamente concebido. Embora o nascimento de Isaque foi um milagre, mas é apropriado para observar que a vida humana naquela época era muito mais do que hoje, para que uma mulher de 90 como Sara foi quando Issac nasceu (ela morreu com a idade de 127) não foi em tudo tão envelhecida

como parece nos tempos atuais. Quando Isaac nasceu, Shem era cerca de 560 anos de idade. Sara é uma das poucas mulheres da Bíblia, cuja idade exata é dada ( [Gênesis 17:17](#) ). Nós temos a idade aproximada de Anna, a profetisa ( [Lucas 2:36, 37](#) ). A filha de Jairo estava "cerca de doze anos de idade" ( [Lucas 8](#) ). Assim, mesmo nos tempos bíblicos havia uma tendência para suprimir informações sobre a idade das mulheres.

Em qualquer consideração de Sara, o toque profético não deve ser negligenciado. Dizia-se de que ela deve crescer em nações e que os reis de pessoas deveria ser fruto de sua ( [Gênesis 17:16](#) ). Então se de seu filho por seu próprio pai o ing oferta-prenunciou o amor de Deus para a humanidade no sacrifício de Seu Filho unigênito ( [Gênesis 22: 3-10](#) .; comp com [João 3:16](#) ).

Quanto à veracidade da narrativa sagrada da vida de Sara, a veracidade da mesma aparece no registro fiel de seus defeitos, bem como a sua fé. Fausset lembra-nos que era o seu afeto maternal de que assim venceu Isaac que ninguém, mas Rebekah poderia consolá-lo após a morte de sua mãe ( [Gênesis 24:67](#) ). Sara foi de 127 anos de idade, quando ela morreu em Hebron, 28 anos antes da morte de Abraão. Ela foi enterrada na caverna de Macpela, que Abraão tinha comprado de Efrom, o hitita. Hoje seu santuário é mostrado oposto de Abraão, com Isaque e Rebeca, de um lado, Jacó e Lia está na outra.

#### 8 O Milagre dos sodomitas cegos

( [Gênesis 19: 9-11](#) )

O princípio do mal que a Bíblia não hesita em chamar *o pecado*, que já havia feito terrível destruição no mundo, está novamente em evidência, o capítulo antes de nós. A trilha da serpente pode ser rastreada no repugnância desumano dos homens de Sodoma, no incrível vergonha de Ló para suas filhas, e em sua ação não-natural em direção a seu pai. O profeta Ezequiel escreveu sobre a iniquidade de Sodoma e de sua pridefulness de pão e ociosidade abundante ( [16:49](#) ).

A identidade dos três visitantes celestiais que olharam para Sodoma ( [Gênesis 18: 1](#) ) pode ser facilmente distinguidos. Um deles foi o próprio Senhor-a teofânico aparência e os outros dois que chegaram a Sodoma eram Seus mensageiros angelicais ( [19: 1](#) ). Recepção dos anjos de Ló faltou o calor Abraão tinha estendido a eles. Apesar da libertinagem do povo de Sodoma, Ló pressionou sua hospitalidade sobre os anjos que não estavam tão dispostos a aceitá-la como fizeram quando Abraão ofereceu para entretê-los. Caráter de Ló havia se deteriorado. Viver em Sodoma minou essas fontes de poder espiritual tão proeminente em Abraão.

Um agravante da culpa de Sodoma e Gomorra é visto no fato de que eles eram os descendentes de santo Noé ( [Gênesis 6: 9](#) ) e tornou-se tão completamente perverso menos de cem anos após sua morte. Os pecados dessas cidades culpados cobrem quase todas as possibilidades de maldade humana.

Orgulho, saciedade, falta de vergonha, más influências, o adultério, a conversa suja, e fornicção ( [Ezequiel 16:49](#) ; [Isaías 3: 9](#) ; [Jeremias 23:14](#) ; [II Pedro 2: 7](#) ; [Judas 7](#) ), todos clamam por punição divina.Com o desenvolvimento das cidades, a corrupção tornou-se mais acentuada. Sodoma era tão rico em belezas hortícolas que foi considerado "como o jardim do Senhor." Mas combinando a sua beleza era a sua bestialidade.

Evidentemente Ló, como ele entreteve os anjos, acreditavam que sua mensagem solene e esforçou-se para conter os malvados sodomitas, a quem ele chamou de "irmãos", como eles tentaram cometer sodomia com os anjos. Baixo padrão moral de Ló aparece em sua disposição de entregar suas filhas aos sodomitas lascivos. Ele queria cometer um pecado, a fim de impedir que o outro. A prostituição, o que ele sentia, não seria tão ruim como a sodomia, a homossexualidade ou, como agora chamá-lo. O registro mostra que Ló ofereceu nenhuma oração por Sodoma como Abraão havia feito. Ele manifestou nenhum desejo para a salvação dos pecadores de Sodoma. Por causa de seu compromisso, o povo de Sodoma desprezaram, e ele perdeu qualquer influência que ele teve com sua própria família ( [19: 9-14](#) ).

Judas descreve os sodomitas como aqueles que contaminou a carne, desprezado domínio, e falava mal das dignidades ( [7, 8](#) ). A licenciosidade e desprezo de domínio são vistos na ação dos sodomitas desprezando súplica de Ló e cobrando a porta da casa de Ló para arrastar seus visitantes para fora. Veio o juízo sobre eles e, ferido com cegueira, se cansaram para achar a porta-o que nos leva a Deus o milagre realizado.

Nossos olhos são tão perfeitos órgão da visão ", no qual as ondas de luz cair e estão focados pela bela lente, refratada para a retina e, finalmente, transmitida pelo nervo óptico até o cérebro." Como Deus é grande para ter concebido todas as complexidades de nossos órgãos visuais. Todas as maravilhas do olho, que mesmo oculists não conseguem explicar totalmente, são o produto de sabedoria e habilidade divina. Porque Deus formou o olho humano, não é muito difícil de acreditar que os vários milagres na Bíblia que afetam a visão do homem. Curas de cegueira é um dos milagres mais freqüentes do nosso Senhor. No caso dos sodomitas, Deus privou-os de imediato, a seus olhos, como fez no caso dos sírios que vieram para tomar Eliseu ( [II Reis 6:18](#) , [20](#) ) e de Elimas, o mágico ( [Atos 13:11](#) ).

A palavra usada para "cegueira" aqui ( [19:11](#) ) é encontrado apenas uma vez em outro lugar ( [II Reis 6:18](#) ), e em ambos os casos reais, cegueira permanente não se entende, mas uma perturbação temporária de poderes ópticos. Comentários Ellicott:

A palavra realmente significa uma perturbação da visão do olho causada por não estar na sua devida ligação com o cérebro. E assim os homens de Sodoma já parecia apenas sobre o ponto de chegar à porta, e continuou, e se esforçaram e brigaram, mas sempre falhou, eles não sabiam como, mas como sempre deveria por culpa do outro. É uma imagem estranha de homens dedicadas à incredulidade e pecado, e que "não ver", porque eles rejeitam a verdadeira luz.



Na cúpula e base do Monte Madherah são blocos de pedra, que os árabes afirmam são monumentos de "um povo que outrora ali moravam, para quem os viajantes vieram em busca de hospitalidade, mas o povo lhes fez um ato horrível, por isso, o Todo-Poderoso com raiva Choveram pedras, e destruiu-los da face da terra. "

## 9 O Milagre de Sodoma e Gomorra

( [Gênesis 19: 15-25](#) , [28, 29](#) , veja [Mateus 10:15](#) ; [II Pedro 2: 6](#) ; [Judas 7](#) ; [Isaías 1: 10-13](#) , [19](#) ; [Ezequiel 16:49](#) ; [Jeremias 49:18](#) )

Os pecados de Sodoma e Gomorra, clamou ao Senhor por vingança. A descrição de Nosso Senhor dos sodomitas implica uma condição de indiferença em relação à sua conta e risco iminente ( [Lucas 17:28](#) ). Tomado com sua "compra e venda, e plantando e construindo," tudo o que viveu e trabalhou durante ficou submersa debaixo de uma onda de julgamento divino. O fogo da destruição do Senhor não só destruiu todos os seus bens, mas também as suas *pessoas*, "todos os habitantes" ( [19:25](#) ), como é o caso de todos os antediluvianos.

O fato de que o apóstata e Sodoma e Gomorra ímpios, residência de Ló ( [Isaías 01:10](#) ; [Apocalipse 11: 8](#) ), foram bem no meio de Canaã agravou a culpa dos cananeus, que na época de Josué tomou nenhum aviso de sua punição para evitar os seus pecados ( [Levítico 18:24, 25](#) ; [Josué 10:40](#) ). Essas fossas do mal eram apenas 20 quilômetros da cidade de Melquisedeque. A destruição destas cidades foi predito por Deus e é muitas vezes referida na Escritura; e é um precursor das condições de coisas da terra como o tempo da volta de Cristo se aproxima. A terrível catástrofe ultrapassando as cidades é confirmado por historiadores antigos e também por arqueólogos atuais e viajantes. A região desolada do Mar Morto, por exemplo, ainda proclama a verdade para aqueles que têm ouvidos para ouvir, que "o pecado não ficará impune." Judas fala dos sodomitas como "sofrendo a vingança do fogo eterno" ( [7](#) ).

Quanto ao milagre de julgamento em si, o registro sagrado diz que o Senhor fez chover sobre as cidades enxofre e fogo do céu ( [19:24](#) ). A repetição do título pavor "Jeová", juntamente com o fato de que o enxofre queimando veio do céu, adicionar ao horror do julgamento. Alguns dos antigos comentaristas viram na repetição tripla do nome Jeová uma indicação da Santíssima Trindade, como se Deus, Cristo, árido do Espírito unidos em tal julgamento merecido. Embora o céu usado agentes naturais na destruição das cidades ", mas o que era em si mesmo uma catástrofe da natureza tornou-se milagrosa pelas circunstâncias que o rodeavam." Para citar novamente Ellicott,

Na medida em que a própria catástrofe, não foi uma mera tempestade que estabeleceu a terra, saturada de nafta, em chamas; mas, em uma região onde os terremotos eram comuns, houve aparentemente uma explosão de violência vulcânica, lançando luz em chamas betume e enxofre. Este caindo sobre as casas e sobre o solo acusado de matéria combustível, causou um incêndio tão



súbita e generalizada de que poucos ou ninguém podia escapar. Enxofre e salitre ainda são encontrados como produtos naturais, às margens do Mar Morto.

*Fogo* é mencionado como estando entre os elementos que cumprem a ordem divina ( [Salmo 148: 8](#) ). Fogo caindo do céu é frequentemente encontrada na Bíblia. Ele veio não apenas como um sinal de julgamento, mas também como um sinal de aceitação ( [Levítico 09:24](#) ). Se, como alguns escritores sugerem, o fogo destruir Sodoma e Gomorra irrompeu a partir de uma fonte subterrânea, foi ainda dirigida pelo Senhor. O fogo é um símbolo da presença divina e julgamento e é usado por Jude para descrever o lugar de tormento eterno ( [Judas 7](#) ; [Apocalipse 20:10](#) ).

*Brimstone*, um nome em Inglês, uma vez comum para o enxofre significa "pedra ardente" e refere-se ao caráter inflamável do elemento. Foi provavelmente o primeiro elemento químico descoberto e usado pelo homem.

Homero e os gregos antigos usavam como fumigador e como um "averter pragas." Jardineiros hoje usá-lo para preservar raízes. A palavra "enxofre" acredita-se estar relacionada com *betume*, uma substância abundante no vale do Jordão e ao redor do Mar Morto. Os tremores de terra Ellicott menciona pode ter causado uma combustão de enxofre ou de petróleo na vizinhança que jorrose e caiu sobre as cidades como se chover dos céus. Referências bíblicas a enxofre são numerosos.

MG Kyle, o renomado arqueólogo, tem em suas *explorações em Sodoma*, este parágrafo esclarecedor:

Sob Monte Usdom (Sodoma), há uma camada de sal 150 pés de espessura. Acima disso há um estrato de marga misturado com enxofre livre. É uma região queimada de óleo e asfalto. A grande ruptura nos estratos ocorreu. No momento adequado Deus acendeu os gases. Uma grande explosão ocorreu. O sal eo enxofre foram lançados aos céus quentes vermelho, por isso fez literalmente fogo chuva e enxofre do céu.

Assim, mineral encontrado em quantidades na área de Sodoma foi o instrumento utilizado na destruição das cidades da planície ( [Gênesis 19:24](#) ), por "milagre divino não substituem o uso de agentes naturais existentes de Deus, mas move-se em conexão com eles ". No entanto, vemos que, apesar da desgraça iminente, Ló demorou. Ele ainda se agarrou a seus bens e relutava em deixá-los. Delay, no entanto, seria fatal. Sua única segurança estava no vôo. Os anjos tiveram que levá-lo pela mão e arrastá-lo para longe da catástrofe imediata. Na misericórdia do Senhor disse: "Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, nem te detenhas em toda a planície." A adandonment total de Sodoma no coração e vontade foi exigido. A desobediência de um comando tão divino resultou em punição terrível como o próximo milagre prova.

( [Gênesis 19: 24-28](#) ; [Lucas 17: 28-32](#) )

A súplica dos anjos como eles tentaram entregar a família de Ló deveria ser imitado por aqueles que são embaixadores de Deus neste século Evangelho. Multidões estão "em perigo de o juízo", e que deve ser perseverante e insistente. Uma fase interessante do ministério angelical foi que eles pegaram nas mãos de Ló, sua mulher e duas filhas. Cada sentiu o aperto de um lado angelical. Ambos os corações e as mãos dos anjos foram empregados em sua missão de misericórdia.

Sodoma e Gomorra, com Adnak, Zeboim e Bela, estavam localizados no vale de Sidim, no Mar Salgado, e eram famosos por seus poços de betume ( [Gênesis 14:10](#) ). Os escritores antigos acreditavam que Sodoma e Gomorra foram enterrados sob o depósito salgada do Mar Morto. Poços de sal desde uma fonte de grande rendimento, e vastas fontes de sal e limo ou betume, pode ter sido uma das razões para os ataques de reis babilônicos. Parece haver muita evidência para a afirmação de que Sodoma estava no chão, agora coberta pelo Mar Morto, ou sal marinho. Na Bíblia, "sal" é usado geralmente como o que impede a corrupção, eo julgamento do pecado que impede o mal.

Enquanto Ló *permaneceu*, sua esposa *olhou* para trás. Deus lê o motivo de seu coração ( [19:26](#) ) e sabia de seu arrependimento em ter que deixar os prazeres pecaminosos de Sodoma, então ela olhou para trás e ficou para trás, e foi assim culpado de uma rebelião incurável. Nos países orientais foi a regra para a esposa a caminhar atrás de seu marido, que foi uma das razões para a sua proximidade com a erupção quando ele irrompeu. Ela saiu de Sodoma como uma cidade, mas Sodoma estava muito em seu coração. Ela estava profundamente ligado à vida, ela foi obrigada a abandonar. Assim, quando ela seguiu os passos de seu marido, um parceiro de seu vôo, ela olhou para trás e tornou-se um monumento do desagrado de Deus ( [19:26](#) ). Tinha Ló *olhou* bem como *persistia*, ele também teria morrido da mesma maneira. Nosso Senhor falou daqueles que olhar para trás como não sendo apto para o reino dos céus. Ele também se referiu à tragédia da mulher de Ló como uma lição espiritual ( [Lucas 17: 28-32](#) ). Este amante de Sodoma é um dos que subitamente atingido por morte em alguns dos milagres bíblicos.

Quanto ao milagre do terrível fim da mulher de Ló, é provável que ela foi atingida por um raio e coberto e sufocado pela matéria sulfurosa e vapores, transformando-a em uma estátua de sal, o que não é para ser tomado metaforicamente. Outra explicação é que um terremoto amontoou uma poderosa massa do sal-gema encontrada em um estratos sólida ao redor do Mar Morto, e que a mulher de Ló foi preso na convulsão e morreu, deixando a colina de sal em que foi fechado como seu memorial. Entombed neste pilar de sal, ela

tornou-se, como Apócrifos coloca, "um monumento de um descrente azedo ( [Sabedoria 10: 7](#) ). Muitas estátuas de sal na extremidade sul do mar Morto têm suportado o nome de "mulher de Ló. "Os viajantes dizer de guias locais que afirmam que, se um dedo ou alguma outra parte do pilar está quebrado, ele é imediatamente substituído por algum processo milagroso. Como um guia expressou:" Você pode cortar um pedaço do pilar e evapora-se e cura-se o defeito. "

Perto do fim do primeiro século Flávio Josefo, o historiador judeu, escreveu:

Mas a mulher de Ló continuamente se virou para ver a cidade como ela foi com ele, e sendo muito bem curioso o que seria de que, embora Deus a tinha proibido de modo a fazer, foi transformada em uma estátua de sal; porque eu já vi isso, e permanece até hoje.

Clemente de Roma, também do primeiro século, e Irineu, do século II, ambos atestaram que esta estátua de sal estava em seu dia. Controvérsias sobre a permanência do pilar é trivial ao lado o fato de que esta mulher desobediente teve uma morte terrível. Queimado e sufocado até a morte, sua história permanece como um aviso solene contra a desobediência de ordens divinas.

11 O Milagre dos ventres fechados

( [Gênesis 20: 1-7](#) , [17, 18](#) )

Quão gratos devemos ser para a fidelidade da história bíblica! Não importa o quão eminente do santo, seus vícios, bem como as suas virtudes são fielmente registradas. Abraão pode ser "amigo de Deus", mas aqui podemos vê-lo sob um outro eclipse da fé, e, embora o pai dos fiéis, ele ainda recebeu uma repreensão só a partir de um monarca pagão para uma transgressão hediondo.

Enquanto há aqueles escritores que vê na experiência de Abraão em Gerar uma variação de um registro semelhante de seu lapso em [Gênesis 12](#) , acreditamos que as duas narrativas que ser totalmente diferente. Falsa representação de Abraão diante de Faraó cerca de 20 anos antes, não deve ser confundido com a sua falta de fé antes de Abimeleque, rei dos filisteus ( [Gênesis 26: 1](#) ). Nesta segunda negação de Sara como sua esposa, Abraham afunda a uma profundidade de degradação moral desprezível ao extremo. Na verdade, a queda desta vez foi mais profundo do que o anterior, pois agora tinha a promessa divina de que dentro de um ano Sara viria a ser a mãe de uma criança milagrosamente dado.

Alguém poderia pensar que Abraão e sua esposa teria se beneficiado de repreensão do Faraó após o engano anterior ea exposição de Sara ao perigo. Por que esse honrado, e outra par divino, pode recorrer para promover engano no exato momento em que tais revelações abundantes estavam sendo feitas a eles? Por que eles se enroscar novamente no jugo de escravidão? Ellicott oferece a explicação:

A Sagrada Escritura não representa seus heróis tão perfeito, nem criá-los desproporcionalmente acima do nível de seus próprios tempos. Sua característica bastante é que ele sempre insiste em um progresso perpétuo para cima, e exorta o homem a frente para ser melhor e mais santo do que aqueles que vieram antes. Abraão não estava no mesmo nível espiritual como um cristão deve ser quem tem o exemplo perfeito de Cristo como seu padrão, e do dom do Espírito Santo para a sua ajuda; eo fato de que Deus o salvou e Sara de todo perigo no Egito pode ter parecido a ele um mandado que, em dificuldades no futuro ele teria a mesma proteção divina. A conduta humana é sempre quadriculada estranhamente, mas temos uma lição salutar na verdade, que era dispositivo político de Abraão, que por duas vezes enredado-lo em perigo real.

Sara, agora 90 anos de idade e com uma beleza natural pouco desaparecendo, possivelmente renovou sua aparência física e de recurso através da promessa de um filho. Assim, quando Abimeleque a viu, ele a desejava. Ele foi retido, no entanto, de pecar contra a esposa de outro homem. Deus apareceu para ele em um sonho e avisou-o de que a morte do mal que ele estava evidentemente sofrendo seria o resultado de retenção de Sara. Então, ela foi entregue através de um sonho, uma intervenção sobrenatural. A Bíblia revela que o ímpio, bem como os piedosos, são influenciados por sonhos ( [Gênesis 41: 8](#) ; [Daniel 2: 3](#) ; [Mateus 27:19](#) ).

Como um rei filisteu entregando-se a poligamia, Abimeleque reivindicou o direito de levar parentes de qualquer de seus súditos ou de viajantes que passam por seu território e adicioná-los ao seu harém. Sua resposta a Deus revela que ele não sentia que tinha violado nenhuma das suas próprias regras de moralidade. Quando Abimeleque descobriu que Sara era esposa de Abraão, ele reconheceu seu erro, e estava grata que ele havia sido impedido de desonrar Sara. Não havia um toque de ironia ao demitir Sara chamou Abraão o seu "irmão" ( [20:16](#) )? Como tal, Abraão deveria ter sido protector em vez de sacrificar a sua virtude e honra, como fez de Sara. Como Abraão deve ter corado quando satiricamente repreendido por Abimeleque! Ele deve ter tido vergonha de levantar a sua cabeça. Sem dúvida, a mais profunda penitência era a sua para medos infundados e para uma mentira agiu.

Abraão tinha tratado falsamente com Abimeleque, e ele pode fazê-lo novamente ( [21:23](#) ), então ele pediu ao patriarca que ele não iria fazê-lo novamente. Será que isso não nos ensinam que nosso crédito com os outros é, em grande parte, em proporção à nossa confiança? Abimeleque fez Abraão, o beneficiário de presentes caros. Quando o Faraó levou Sara e deu presentes sobre ela, eles receberam de volta quando, em desagrado, o Faraó disse a Abraão "para seguir o seu caminho." Abimeleque agiu mais generosamente, para que ele não só apresenta a Abraão e Sara oferecido, mas deu-lhes permissão para viver onde bem entendessem em sua terra.

Depois de Abimeleque havia concedido a Abraão uma compensação liberal para a tomada de Sara, Abraão intercedeu para o rei filisteu cuja doença, de alguma forma tinha tão afetado toda a sua casa como para produzir esterilidade geral. Se as mulheres de seu harém tinham filhos por causa de alguma doença

de Abimeleque de, ou como uma praga por causa de pecados, nós não temos conhecimento, nem é claramente revelada. Pode ter sido esse fato que levou Abimeleque tomar Sara, na esperança de ter um problema. Mas o que uma catástrofe que teria sido se tivesse acontecido, já que Sara estava a tornar-se a mãe da semente prometida de Abraão. Deus, porém, milagrosamente interposta para impedir o desejo de Abimeleque.

Abraão orou por Abimeleque e sua família e Deus respondeu à oração na cura do rei de sua esterilidade e para restaurar a fertilidade de suas esposas e concubinas. O Criador, depois de ter formado os órgãos de reprodução masculino e feminino, é capaz de comandar e controlar-lhes a Sua vontade, como a experiência de Sara se mostra com tanta força. Fertilidade ou esterilidade depender de sua vontade.

## 12 O Milagre do Poço de Hagar

( [Gênesis 21: 14-21](#) )

Ninguém pode ler uma história patética como Hagar, sem perceber o que é um pecado difícil tarefa-mestre é. Quando os homens e as mulheres pecam, eles colhem o que plantam, pois mesmo neste pecado vida carrega sua própria punição. Sara, a quem o Deus da aliança de manutenção revelou seus planos a respeito dela, deve ter sabido que ela errou quando deu a Agar, a egípcia para o seio de Abraão, na esperança de ter a semente prometida por ela. Hagar nunca é reconhecida como esposa de Abraão. Ela era uma concubina legal em sua casa durante a sua permanência no Egito. Assim que este dispositivo ilícito foi executado, todos os envolvidos começaram a sofrer por isso. Hagar, sabendo que ela viria a se tornar uma mãe, começou a desprezar sua senhora Sara, fazendo-a se indignar com Hagar. Abraão tornou-se envolvido na briga e foi acusado por sua esposa de ajudar Hagar em sua insolência. Sara desenvolveu uma atitude de desprezo para com Hagar e tratou com severidade excessiva.

A atmosfera do que antiga casa deve ter sido insuportável. Harmonia doméstica foi destruído por aqueles que muito significa Sara tinha adotado para aumentar a sua felicidade. Hagar, em vez de suportar o tratamento cruel, fugiu da casa, e voltou a ela apenas quando ordenado a fazê-lo pelo anjo do Senhor ( [16: 3-9](#) ). Durante os próximos 18 anos deve ter havido muitas ocasiões de aflição e disputa. Com a ausência de amor entre Sara e Hagar, as relações devem ter sido tensas. Na última Hagar e seu filho foram expulsos. Ismael, que possivelmente disputado título de Isaac à primogenitura, zombavam dele ou ridicularizado suas pretensões para herdar a substância de seu pai.

O registro da expulsão de Hagar e Ismael, embora a um triste, é simples e comovente estabelecido. Disposição de Abraão para eles como eles enfrentaram o desconhecido era escassa em comparação com a sua opulência. Sua demissão repentina significava falta de tempo para planejar os próximos dias. Mas no deserto, um Deus compassivo os observava, e misericórdia prevaleceu em seu nome ( [Gênesis 16: 7-13](#) ). Ismael era filho de Abraão e Deus fez sombra dele



e salvou de morrer de sede ( [Gênesis 21: 17-19](#) ). Ele se tornou o fundador da grande nação árabe.

Como o coração em movimento é a cena de mãe e filho vagando no deserto, usando o cantil com moderação, na esperança de descobrir um poço. Por fim, a água é gasta ea morte parece iminente. Hagar arrasta até um arbusto próximo e lança-se sob ele, porque ela não pode suportar ver Ismael morrer. Mas a oração mudo do rapaz e gritos de dor de Hagar são ouvidas e céu vem para seu alívio e eles são preservados da morte. Incentivado pela voz do anjo Hagar procura e encontra uma fonte de água viva. Abraão só lhe deu uma "garrafa de água", que foi logo esgotada. Deus dirigiu a um poço inesgotável de água. Como pródigo Ele está em Sua provisão!

O milagre aqui não consistiu na criação de um bem para uso de Hagar. Ela já existia. O que aconteceu foi que Deus abriu os olhos e permitiu-lhe ver, e não uma miragem tão desesperado para viajantes, mas a existência de água real. Muitas vezes, em grande extremidade Deus abre os nossos olhos para ver a ajuda abundante próximo. Oração desesperada O traz para o nosso lado ( [II Reis 6: 17-20](#) ; [Lucas 24:16](#) , [31](#) ). Em sua expulsão anterior da casa de Abraão, Hagar falou de Deus como "um Deus de ver", ou "um Deus que permite a Si mesmo para ser visto." O nome do poço foi chamado *Beer-Laai-Roi* significado, "O poço daquele que vive e me vê." Este poço do Deus vivo, vendo se tornou morada de Isaac (favorito [Gênesis 16:13, 14](#) ; [25:11](#) ).

Que o registro de Hagar e Ismael é mais do que o estritamente histórico resulta da aplicação alegórica de Paulo dele ( [Gálatas 4](#) ). Hagar e Sara representam dois pactos, enquanto Ismael e Isaac fornecer o contraste entre a lei ea graça.

### 13 O Milagre da Sarça Ardente

( [Êxodo 3: 1-14](#) ; Veja [Deuteronômio 33:16](#) ; [Marcos 12:26](#) ; [Lucas 20:37](#) ; [Atos 7:30, 31](#) )

Na galeria de retratos de Deus dos Santos, Moisés tem um nicho de todos os seus próprios. Ele é notável como um profeta e líder no mundo pré-cristão. Ele é descrito como "escravo de Jeová" ( [Números 12: 7](#) ; [Deuteronômio 34: 5](#) , etc); como "escolhido de Jeová" ( [Salmo 106: 23](#) ); como "o homem de Deus" ( [Salmo 90](#) , título; [I Crônicas 23:14](#) ). Detalhes de sua vida e caráter são encontrados, não só no Pentateuco que ele escreveu, mas em outros livros da Bíblia ( [Atos 7: 20-38](#) ; [Hebreus 11: 23-28](#) , etc). H . H . Halley calcula que a história de Moisés ocupa um sétimo de toda a Bíblia, ou um montante de dois terços do tamanho de todo o Novo Testamento. Moisés viveu por 120 anos-40 anos no Egito, 40 anos de exílio da Arábia, e 40 anos como líder de Israel.

Quando o chamado divino para tirar Israel da escravidão egípcia veio, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu pai-de-lei ocupada como outros em nova chamada adequada ( [Lucas 2: 8, 9](#) ). Na sarça ardente, Moisés recebeu duas grandes revelações de Deus, ambos relacionados a Israel Seu povo:

- (1) Sua presença preservando ( [Êxodo 3: 1-10](#) )
- (2) Seu ser eterno ( [Êxodo 3:14](#) )

Estimativa de Moisés de Deus é visto no fato de que nenhum outro mortal foi "o agente de tantas e tais manifestações estupendas de poder sobrenatural. Que milagres notável ele se apresentou, e que ajuda milagrosa era sua! Seu alto privilégio espiritual, no entanto, como No caso de Paulo, foi acompanhada por sofrimento quase inacreditável ". Provações e tribulações seguiu do Egito para a fronteira de Canaã. A forte ligação de Moisés ao povo de Israel, em nome de quem recebeu a visão na sarça ardente, e para quem ele fez muitos milagres, ocasionou-lhe a perda de tudo caro a ambição mundana. Ao recusar a ser conhecido como o filho da filha de Faraó, Moisés renunciou honra, riqueza e prazer ( [Hebreus 11: 24-27](#) ).

Tão grandes eram seus cuidados e perigos quando chamado para liderar Israel com a idade de 80 anos, que nada menos do que a convicção máximo que ele estava agindo por autoridade divina poderia tê-lo levado a suportar o peso de uma carga tão solene. Houve momentos em que, na amargura de sua alma, ele orou a Deus para libertá-lo de sua obrigação delegado e bem visível ( [Números 11:14, 15](#) ). Mas a certeza de auxílio divino e armado com poder de fazer milagres, Moisés saiu para se tornar um dos maiores líderes nacionais de todos os tempos.

O milagre da sarça ardente assegurou Moisés da presença divina de uma maneira muito especial. Aqui foi um milagre-the double sarça ardia mas não se consumia, e em meio a queima era Jeová, impermeável ao fogo, falando com Moisés. Os três jovens hebreus na fornalha ardente viu um semelhante ao Filho de Deus no meio das chamas ( [Daniel 3:25](#) ). O animado o espanto de Moisés não era tanto a sarça ardente, mas que Deus estava no meio do mato. Embora nada se via, mas uma aparência como de fogo material, o conhecimento de que Deus estava ali prestado o fogo terrível e levou Moisés para esconder o rosto.

Aquela que contempla a Moisés fora do fogo foi a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade ( [3: 2](#) , [4](#) ), ea repetição do nome de marca extrema urgência (Ver [Gênesis 22:11](#) ; [I Samuel 03:10](#) ; [Atos 9: 4](#) ). Aqui temos uma aparência teofânico com fogo, dos quais existem quatro mencionados na Bíblia. ( [Êxodo 3: 2](#) ; [13:21](#) ; [19:18](#) ; [II Tessalonicenses 1: 8](#) ). Há outras manifestações divinas associadas com o fogo. A chama no mato não representa "a chama da perseguição dos inimigos de Deus, mas sem a chama da Presença Divina dentro de si."

Quanto ao tipo particular de arbusto Deus usado como um meio de revelação, a diversidade de opinião prevalece. No arbusto especial foi criado, mas muito comum para a região se entende. A LXX traduz "arbusto de amora", que os monges do convento de Santa Catarina no Sina plantada na parte traseira a "Capela da Sarça Ardente", em sinal de que a tradição da sarça ardente era um arbusto de amora. *Acácia* também tem sido sugerida. Mas, como nenhum destes cresceu na região, seria como se um arbusto, uma das várias acácias tão comuns para a parte onde Moisés recebeu a revelação divina se entende.



O comando de Moisés para tirar as sandálias estava de acordo com um costume observado pelos egípcios antes do tempo de Moisés, de remoção de seus pés as sandálias ou sapatos ao entrar em um templo, palácio, ou mesmo a casa privada de uma grande pessoa. Este costume prevalece hoje entre muitos orientais. Aqui ordenados por Deus, era uma indicação de Moisés para reverenciar o lugar Sua presença tinha santificado. Jacó teve uma experiência semelhante ( [Gênesis 28:16, 17](#) ).

Que o milagre da sarça ardente tipifica milagres de graça preservação de Deus é um aspecto observado por vários expositores conservadores. Por exemplo, o mato pode representar o estado e condição:

### *(1) dos israelitas no Egito e na história*

Apesar de todas as suas aflições sob Faraó, os judeus não podiam ser destruídos (Veja [II Coríntios 4: 8-10](#) ). Gemendo sob o peso rigorosa dos seus feitores, os judeus, como o arbusto, nunca foram reduzidos a cinzas. A chama era no mato, não o mato na chama. Israel era a acácia humilde, o espinheiro do deserto, mas Deus condescendeu em habitar no meio dela ( [Zacarias 2: 5](#) ). Sendo nela, ele a protegia, não desofrimento, mas preservou *em e através de* "a chama de fogo" da perseguição egípcia ( [Êxodo 1: 9-22](#) ), como Ele tem todo ao longo dos séculos. O indestrutível judeu é o milagre da história. Apesar de todos os meios para destruir o antigo povo de Deus, eles se multiplicaram.

### *(2) da Igreja no mundo*

A Igreja de Deus, como Israel, tem em todos os momentos sofridos pela perseguição. No entanto, ele sobreviveu a muitos uma prova de fogo e, apesar de todos os poderes do mundo confederadas contra isso, é tão grande e poderosa como sempre. Como o Criador da Igreja, pois "com o Seu sangue Ele comprou para ela," o Mestre disse que as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Ela tem usado colocar muitos bigorna de antagonismo. Em todas as épocas, a Igreja de Cristo tem sido como uma sarça ardente com o fogo. Conflito sem e corrupção dentro não destruiu. Habitado pelo Senhor invencível, a Igreja continua por um poder maior do que ela própria.

### *(3) do crente*

A ilustração John Bunyan usa do fogo que os homens tentam colocar para fora mas não é um um apt. Alguém por trás do fogo continua derramando óleo sobre ela e ela mantém o seu brilho. O fogo da aflição envolve muitos do povo do Senhor. Em cada época e lugar, os piedosos sofrem perseguição ( [II Timóteo 3:12](#) ), e não é menos um milagre que quando muitos se "fazer naufrágio da fé e de uma boa consciência", o forno, em vez de destruir, purifica e refina ( [Romanos 5: 3-5](#) ). Sempre presente ( [Mateus 28:20](#) ), o Senhor preserva os Seus.

A chama de fogo no deserto arbusto humilde também pode tipificar a combinação de divindade e humanidade de Cristo, que foi o grande "Eu Sou"

em revelar Seu poder para Moisés. MG Kyle nos dá a sugestão interessante que a sarça ardente deu ao mundo uma revelação precisava de Deus.

A idéia predominante de Deus na regiões circunvizinhas foi que Deus habitava nas trevas. A aproximação a Deus nos templos egípcios era através cada vez mais profunda tristeza. Pensava-se que Deus era muito perigoso e apto a ser um *destruidor*, de modo que um sacerdote deve sempre intervir. Deus como um gracioso *Salvador* foi a idéia nova revelação estava trazendo para o mundo. Este foi agora pela primeira vez claramente anunciado, mas não era para ser plenamente revelado em todo o tempo da longa linhagem de sacerdotes até o Grande Sumo Sacerdote deve vir e fazer "uma forma de abordagem" que pode vir "com ousadia ao trono da graça . "

Moisés em suas mensagens de despedida para as doze tribos felicitou José sobre "a boa-vontade daquele que habitava na sarça" ( [Deuteronômio 33:16](#) ). Não somos verdadeiramente abençoados se os destinatários de um favor tão divino? Para cada um de nós, Deus é "um muro de fogo" para proteção ( [Zacarias 2: 5](#) ). Para aqueles que rejeitam a Sua graça e misericórdia, Ele é "fogo consumidor" para a sua destruição. Para eles, não é nada além de "um fogo que nunca se apaga."

#### 14 O Milagre da vara

( [Êxodo 4: 1-5 ; 7: 8-13](#) . Veja [II Timóteo 3: 8](#) )

Apesar de toda a garantia divina recebida que toda a coragem e poder seria sua como ele enfrentou o Faraó com a demanda para deixar ir Israel, a fé de Moisés era fraco. Quando ele insistiu que ele não estava apto para a sua missão a resposta de Deus foi: "Não imprópria, *já que* eu serei contigo. Vou fornecer todos os teus defeitos, e fazer bom todos os teus defeitos. " Moisés, no entanto, não era sobre-dispostos a acreditar que a força divina poderia ser aperfeiçoado em sua fraqueza. Sua desconfiança de si é excelente e, como o Dr. Graham Scroggie nos lembra: "Quando Deus chamou Moisés, ele ofereceu cinco desculpas na tentativa de evadir sua tarefa. Ele implorou:

- (1) Não aptidão ( [Êxodo 3:11](#) ).
- (2) Nenhuma mensagem ( [03:13](#) ).
- (3) Nenhuma autoridade ( [4: 1](#) ).
- (4) Não dom da fala ( [04:10](#) ).
- (5) Não inclinação ( [04:13](#) ).

Mas Deus o encontrou em cada ponto, prometendo:

- (1) Sua presença ( [03:12](#) ).
- (2) O nome dele e convênio ( [3: 14-22](#) ).
- (3) Seu poder ( [4: 2-9](#) ).
- (4) Sua habilitação ( [4:11, 12](#) ).

- (5) Sua instrução ( [4: 14-16](#) ).

Como o capítulo antes de nos abre, temos Moisés expressar uma convicção positiva de que ele não seria acreditada em pelo faraó em sua demanda como porta-voz de Deus para a libertação de Israel ( [4: 1](#) ). Tal comissão para entregar seus parentes de uma escravidão terrível nas mãos da nação mais poderosa da época era uma comissão terrível. "Não deixe aqueles que parar e tropeçar em pequenas dificuldades da maioria das vidas comuns pensam mal do vacilante da fé de Moisés diante de tal tarefa" ( [Êxodo 3: 11-13](#) ; [4: 1](#) , [10-13](#) ). O encorajamento divino era de uma natureza tríplice. Dirás ... Eu *SOU* me enviou a vós "( [Êxodo 3:14](#) ) Deus também deu a Moisés Arão por um porta-voz ( [4: 14-16](#) ). Em seguida, houve a vara de poder para trabalhar maravilhas ( [4: 17](#) ).

A vara na mão de Moisés foi, possivelmente, o cajado do pastor que ele usou quando no deserto, ou um que, como o pastor de 80 anos de idade, ele precisava de apoio. O temor deve ter enchido o seu coração, como ele testemunhou o desempenho de um duplo milagre! Deus ordenou a um objeto inanimado (madeira) para se transformar em um um animado (a serpente). Então a serpente foi alterado novamente em madeira. Este milagre foi operado três vezes, em primeiro lugar, quando Moisés estava sozinho, em seguida, diante dos anciãos de Israel, e depois diante de Faraó. A haste Aaron é referido como tendo o mesmo era um Moses utilizado. Às vezes, é falado como pertencente a Moisés e, por vezes, a Arão ( [04:17](#) ; [7: 9](#) ).

Os magos do Egito, a quem os nomes Paulo como Janes e Jambres ( [II Timóteo 3: 8](#) ), poderia, ao que tudo indica, imitar o milagre em seu início. Talvez, como conjurors, eles usaram algum truque de prestidigitação. Mas quando as serpentes se tornou uma vez mais rígida, como varas, lemos: "a vara de Arão tragou as varas deles" ( [07:12](#) ). Este foi o primeiro golpe infligido aos deuses do Egito. Trench tem um comentário esclarecedor sobre o malabarismo dos mágicos egípcios:

Contemplamos as suas maravilhas como truques simples "conjurors, sleights hábeis de mão, com a qual eles impostas sobre Faraó e os seus servos; fazendo crer, e não mais, que as varas deles também mudou em serpentes ( [07:11, 12](#) ), que também transformou a água em sangue ( [07:22](#) ). Em vez disso foi um conflito não só entre o poder do rei do Egito e do poder de Deus; mas *os deuses* do Egito, os poderes espirituais do mal que underlay, e foram a alma de informar, que o reino escuro e mal estavam em conflito com o Deus de Israel. Neste conflito, é verdade, seu nada muito em breve era aparente; seus recursos rapidamente chegou ao fim; mas ainda mais verdadeiramente os dois reinos invisíveis da luz e das trevas fez-los na presença de Faraó como batalha aberta, cada um procurando ganhar o rei para si, e para desenhar em seu próprio elemento.

A *haste* é o emblema do poder divino e autoridade ( [Êxodo 4: 2-4](#) ; [Números 17](#) ; [Salmo 2: 9](#) ), ea *serpente* é o emblema do poder de Satanás. O milagre da trans-formação do cajado de Moisés, portanto, simboliza o poder de Deus sobre Satanás. No esforço dos magos, Satanás procurou imitar o poder de

Deus. Lemos que "Moisés fugiu" da serpente. Como ele escreveu *Êxodo*, era muito natural para ele se recuperar e gravar seu alarme sobre um fenômeno tão estranho e incomum. A fé, porém, triunfou sobre o recolhimento imediato para, em resposta à ordem divina Moisés tornou-se ousado o suficiente para inclinar e levantar o réptil pela cauda-a ação inversa egípcios manipulação cobras venenosas, que se apossam deles pelo pescoço de forma que eles não podem morder. "Para testar a fé ea coragem de Moisés, é dada a ordem para lançar mão *desta* serpente pela cauda. "

#### 15 O Milagre da mão leprosa

( *Êxodo 4: 6-12* )

Os três sinais de identificação, a vara, a mão leprosa ea água se transformou em sangue, provar que Deus é paciente com qualquer dúvida razoável. Alegação de incapacidade como um líder de Moisés foi cumprida em todos os pontos de encorajamento divino. Em seguida, estes sinais foram destinados a preparar e comissão Moisés para libertar Israel da escravidão egípcia, e para mostrar que Deus iria empregar milagres para falar aos homens. "As palavras de sinais de Deus", diz o Salmista (105, 27). Israel teve que ser convencido da liderança de Moisés eo Faraó teve que ser convencido de que Israel deve deixar o Egito. Assim, os três sinais estão relacionados.

*A vara se transformou em uma serpente* enfatizou que o poder divino estava disponível para realizar o plano divino. Aqui vemos como Deus pode fazer um instrumento fraco em potência para castigar e destruir. Todo o poder é Sua sobre Satanás e sua força e esquemas.

*A mão virou leproso* fala do poder divino para purificar do pecado, uma doença mais repugnante e incurável do que a lepra. A missão de Moisés era para punir e para salvar. O poder pode ser o nosso não apenas sobre Satanás, mas sobre o pecado que ele introduziu.

*A água se transformou em sangue* sugere um poder divino esperando para julgar com a morte todos aqueles que, finalmente, desprezam a graça divina. Aqui temos tipificada a conversão da paz e da prosperidade Egito experimentou naquele momento em calamidade, sofrimento e derramamento de sangue. Sangue derramado simboliza a ira divina.

Aqueles que não foram totalmente impressionado com o primeiro milagre da haste milagroso, desde encantadores de serpentes egípcias poderia imitar esse milagre, pode ser mais impressionado com o milagre da mão leprosa. O terceiro milagre foi destinado a convencer o maior número. A transformação da água em sangue não era necessária, pois se acreditava nos dois primeiros milagres. O terceiro sinal tornou-se a primeira praga do juízo sobre Faraó. Todos os três sinais não foram dadas apenas para incentivar a Moisés, mas deviam ser suas credenciais aos olhos de Aaron ( [04:28](#) ); de Israel ( [04:30](#) ), e, finalmente, Faraó ( [7, 9, 10](#) ).

No sinal do lado, houve um duplo milagre. Rapidamente, uma mão saudável tornou-se leprosa, e tão instantaneamente, a mão doente ficou curado. Como um sinal de poder ou de julgamento, a lepra era em várias ocasiões enviados por Deus, como outros milagres vai mostrar. Este sinal particular não foi mostrado ao faraó, uma vez que tipifica poder sobre o pecado para o povo de Deus. A pior forma da doença falta está implícita a palavra usada aqui e era o tipo dos gregos com o nome "doença branca" ( [4: 6](#) ), porque a pele do doente tornou-se brilhante branco, e seu cabelo tornou-se como "brancos como a lã . "Israelitas foram chamados de "os leprosos", provavelmente a partir do ato momentâneo de Moisés exibindo uma mão leprosa.

A narrativa diante de nós termina com Moisés ainda relutam em sair em poder prometido de Deus. Ele protestou que ele não era dotado de facilidade de expressão. Ele tinha dificuldade em expressar palavras. "Pesado de boca" é dito por alguns autores a sugerir uma gagueira natural. Foi assim que o seu irmão mais eloquente, Aaron, tornou-se seu porta-voz e juntos foram para a frente a sua missão com sinais dada pelo Céu de identificação.

16 O Milagre e Milagres de Moisés

( [Hebreus 11: 23-28](#) ; [Êxodo 4: 29-31](#) ; [Salmo 105: 26, 27](#) )

Antes de examinar separadamente os muitos milagres realizados Moisés, é necessário fazer um levantamento brevemente o elemento miraculoso na vida e no trabalho deste santo conspícuo Antigo Testamento que se tornou o libertador, legislador, profeta, príncipe, e escritor. A história de Moisés prova que o ar do sobrenatural rodeava. Se pensamos em sua libertação da morte, enquanto ainda uma criança, sua descoberta e adoção pela filha do Faraó, seu milagroso sus-manutenção no Monte Sinai por quase sete semanas, suas revelações, e de Deus, o seu semblante transfigurado após uma audiência com o Todo-Poderoso, seu enterro por Deus, a sua aparição no Monte da Transfiguração-tudo sobre Moisés indica uma supervisão sobrenatural.

Porque ele foi destaque entre os profetas do Antigo Testamento e intimamente associado com o desenvolvimento de Israel como nação, estamos de acordo com o sentimento de que "a existência eo caráter da raça hebraica exigem uma pessoa como Moisés para dar conta deles. No Novo Testamento , Jesus e os apóstolos pensaram de Moisés como algo mais do que o representante da antiga dispensação. Para eles, ele era um personagem histórico de tal proeminência singular na história de Israel que toda a sua carreira apareceu-lhes para pagar paralelos com fatores espirituais na Nova Aliança ( [João 3:14](#) ; [II Coríntios 3: 7-18](#) , etc). Nosso Senhor, judeus e cristãos tinham Moisés para ser o autor do Pentateuco (Gênesis a Deuteronômio) Veja. [Luke 02:22](#) ; [16:29](#) ; [24:27](#) , etc, sem dúvida, ele se destaca como um dos maiores e mais divinamente honrados homens de todos os tempos.

Quanto aos milagres Moisés operou durante um período de 40 anos, muitas vezes como julgamentos sobre aqueles que testemunharam a exibição do poder divino, nada menos do que a convicção máximo que os milagres de Moisés

eram operados por Deus poderia ter induzido os judeus a obedecer às leis pesadas ele imposta. As pessoas não o teria aceito como representante de Deus se não tivesse credenciais para produzir. Poder de fazer milagres é dado aos homens, como já indicado, principalmente, e principalmente pelo seu valor de credenciais, para credenciar-los como aqueles enviados de Deus. Comentários Ellicott:

Não tinha havido nenhuma aparição do Senhor a qualquer um para acima de 400 anos, e as pessoas podem ter pensado que a era dos milagres era passado. Milagres agrupar em torno de certas crises no relacionamento de Deus com o homem, cessando por completo entre uma crise e outra. Eles foram suspensos por acima de 500 anos entre o tempo de Daniel e do aparecimento do anjo a Zacarias.

Quanto à realidade dos milagres de Moisés, Leslie no *Método Curto Com a deístas*, observa estas quatro notas de verdade nas obras do legislador:

- (1) Eles eram como sentido claramente pode julgar de homens.
- (2) Eles foram manifestados publicamente; duas nações, Israel e Egito, foram afetados por eles, e acima de dois milhões de israelitas para 40 anos assistiu-los.
- (3) monumentos públicos e, o que é mais convincente, observâncias externas continuamente foram retidos em comemoração dos fatos.
- (4) Estes monumentos e observâncias foram criados na época que ocorreram os fatos, e continuou sem interrupção depois ( [Deuteronômio 8: 4](#) ; [Êxodo 20:18](#) ; [40:38](#) ; [Josué 03:16](#) ; [Números 16:21](#) , etc ).

Em uma abordagem com uma pesquisa do milagre-pragas sobre o Egito, há um ou dois aspectos dignos de nota. Em primeiro lugar, o número deles (dez) tem uma associação interessante. *Ten* é um dos números perfeitos da Escritura e é significativo da *integralidade* todo -o ciclo está completo, nada falta. Deus disse que iria executar o julgamento contra *todos* os deuses do Egito ( [Êxodo 15:11](#) ; [Números 32: 4](#) ), e, como estudos sucessivos vai mostrar, cada praga foi dirigida contra uma divindade pagã particular. Assim, as dez pragas, temos o dilúvio de ira e julgamento de Deus sobre a idolatria-o egípcio conclusão da visitação de Deus sobre uma potência mundial em oposição a Deus, de quem Israel estava sendo desmamado. Estas pragas não foram feitos para reduzir a resistência do faraó meramente; eles foram concebidos para destruir a idolatria.

Outra característica notável destes dez pragas de milagres é a forma como eles se harmonizam com a natureza, como seria de esperar, uma vez que o Deus da revelação e do juízo é o Deus da natureza. Tal como acontece com os milagres e parábolas de Cristo, portanto, com as pragas do Egito não é "o princípio da lei da continuidade do humano com o divino", por estas pragas têm "uma conexão comprovada com fenômenos egípcios, na maioria dos casos não reverter, mas o desenvolvimento de , as forças da natureza para um fim específico previsto e em um tempo definido. " Como todas as teofanias e feitos milagrosos são incorporados nos eventos naturais, a operação milagrosa de Deus está associada a fenômenos naturais.



Depois, há a questão da diferença entre os milagres de Moisés e os do Novo Testamento. Muitos contrastes e comparações caracterizam os milagres do Antigo e Novo Testamentos. Os milagres de Cristo foram sempre realizadas com a maior facilidade Ele fala, e ele é feito. Moisés fala apressadamente e age incrédulo ( [Números 20:11](#) ). Elias e Eliseu teve que orar longa e colocar diante de muito esforço no seu ministério milagre ( [I Reis 18: 42-44](#) ; [II Reis 4: 31-35](#) ). Onde os milagres são similares em espécie, como a alimentação dos famintos, de Cristo são maiores, mais livre, e mais glorioso. Além disso, os milagres do Antigo Testamento muitas vezes usam um aspecto muito mais severa do que as do Novo. Os milagres de Moisés eram mais ou menos os milagres da lei, o ensino da santidade terrível de Deus e Seu ódio ao pecado. No principal, os milagres de Cristo foram obras de graça e misericórdia e foram relacionados, em sua maior parte, para o corpo humano, assim como suas parábolas foram para a alma humana. Milagres do Antigo Testamento eram de uma natureza externa, e foram realizados para mostrar o poder divino. Milagres do Novo Testamento, menos surpreendente do que o Velho, levar um para dentro, significado espiritual muito mais profundo.

Menção também deve ser feita ao fato de que o milagre-pragas são essencialmente egípcia, cada uma delas "adequando o lugar, o tempo e as circunstâncias sob as quais são indicadas para ter sido feito." Pragas, não necessariamente visitas divinas, são freqüentemente citados na Bíblia. A principal característica das pragas egípcias estamos agora a considerar foi a rapidez, intensidade e completa devastação muito além de qualquer precedente quanto para impressionar os destinatários e curiosos como sendo manifestações incomuns do poder divino. Em sua gravidade sistemática, as pragas se destacam como *milagres de poder*.

#### 17 O Milagre do Nilo

( [Êxodo 4: 9](#) ; [7: 14-24](#) ; [Salmo 78:44](#) ; [Salmo 105: 29](#) )

Os dez milagres Moisés forjado no Egito revela um conflito entre "o divino eo diabólico", como Dr. Graham Scroggie coloca. Mas esses poderes contrastantes não são compatíveis em sua oferta para as almas dos homens. "A luta foi prolongada ea batalha balançava para lá e para cá, mas o diabo foi derrotado pelo Libertador." Esses milagres igualmente provado o poder de Deus sobre os poderes do Egito divinizados da natureza. Assim, o primeiro acidente vascular cerebral afetou a própria fonte da vida da nação e riqueza do rio Nilo.

Que contraste marcante existe entre a primeira praga de mudar a água do sangue do Egito, eo primeiro milagre da água de Cristo vinho ser-vindo. O primeiro é *horrrível* -o último, *gladsome*. Ambos Trench e Habershon chamar a atenção para o contraste impressionante. O primeiro milagre de Moisés teve a sua aptidão, para a lei, que veio por meio de Moisés, era um ministério da morte, trabalhando ira ( [II Coríntios 3: 6-9](#) ). Então, a água se transformou em sangue era símbolo de morte. O primeiro milagre de Cristo tem um significado interior, apolítico. Transformar água em vinho simbolizava um ministério de vida, pois Jesus veio como a Videira Verdadeira fazer feliz o coração do homem ( [Salmos](#)



[104: 15](#) ). Assim, o milagre inicial era um símbolo de alegria. O comentário de CH Spurgeon sobre os dois milagres é sugestivo:

Quando ele se virou todas as águas do Egito em sangue, para que eles tinha nojo de beber do rio, era uma prova segura de que Deus estava lá; mas a minha alma era uma prova mais garantindo quando Ele virou minha água em vinho, e fiz a minha vida normal tornar-se como a vida dos que estão no céu por Sua graça soberana.

Como a vara milagroso foi estendida sobre o Nilo, toda a água foi transformada em sangue, até mesmo a água na realização vasos, piscinas e lagoas. Streams foram poluídos e os peixes morreram, ea terra se encheu de corrupção ( [07:20, 21](#) ). Esta praga infligida por Aaron ocorreu durante a manhã, provavelmente, quando o Faraó e sua corte foram ao rio para tomar banho, ou para adorá-lo, uma vez que o Nilo era um dos grandes deuses do Egito. *Hapi* era o nome deste deus do Nilo.

O Nilo era também o centro da vida nacional do Egito, bem como a sua vida religiosa. O Egito foi o produto do Nilo ", o próprio solo que está sendo tudo derrubado por ele, árido sua irrigação estar constantemente dependente dele." Este ídolo rio também abundaram com peixes de várias espécies que forneceram os egípcios com mais ídolos para adoração. Pelo menos três espécies de peixe do Nilo foram sacralidade *da oxyrhineus* , o *Lepidotus* , o *phagrus* , ou *enguia*. Assim, a praga produziu uma dupla punição severa. De um só golpe, os egípcios foram privados de sua água e os peixes de alimentação. Porque a água era singularmente delicioso e saudável, acentua-se as palavras de Moisés que o povo deve "nojo de beber da água do rio" ( [7: 17-19](#) ). O projecto era muito enjoado.

Aqueles que procuram explicar o milagre na Bíblia de um ponto de vista racionalista chamar a atenção para o phe-nomena natural que o Nilo nasce em junho, quando suas águas ficar sem cor a partir de fragmentos de matéria vegetal ou avermelhada por enormes quantidades de organismos minúsculos. Em agosto, quando o rio está no seu auge, a água tem uma cor parecida com sangue vermelho escuro e emite odores desagradáveis. É fácil, portanto, para ver como isso pode ser tratado como um milagre.

Mas a gravidade terrível dessa praga constituiu a sua "maravilha". Como observa Ellicott: "A descoloração natural do Nilo, seja por terra vermelha ou organismos, não tem efeito pernicioso em tudo sobre o peixe, nem é a água prestado por essas descolorações de todo impróprio para o uso." Enquanto o Nilo, muitas vezes tinha uma cor ofensiva natural, as pessoas não prestaram atenção a ele. A Bíblia diz que o rio foi "transformado em sangue", e que sua água era repugnante para beber, e que os corpos de peixe podre causou nojo e horror que eram indescritíveis. A rapidez da mudança, bem como a gravidade do terrível acidente vascular cerebral, revela direito absoluto de Deus para fazer o que quer com criações e criaturas de sua própria obra.

Na tentativa de anular a sobrenaturalidade da praga, os magos tentaram imitar o milagre. Por algum dispositivo de magia, como visto no Oriente, hoje, eles deram uma imitação muito ruim do trabalho de Moisés e Arão, que tinha virado *todas* as águas de canais, lagos e reservatórios em sangue. Os magos não podiam agir sobre esta larga escala, mas pode afetar uma pequena quantidade de água à mão ( [7:24](#) ). Eles se aproveitaram dos materiais da "maravilha" tinha fornecido. Seu suposto milagre foi submetido a nenhum teste, e foi talvez nem mesmo feito na presença de qualquer testemunha hostil. Parece, no entanto, como se o ato de os magos levaram Faraó endurecer seu coração e recusar o pedido de Moisés e Arão para deixar os israelitas. O rei não prestou atenção a essa questão. Sem dúvida, houve o cuidado de mantê-lo alimentado com a água do poço para suas abluções. Tendo líquidos mais generosos em sua loja, ele poderia fazer sem água potável por um tempo. Não só ele foi orgulhoso, impiedoso e obstinado, mas também idólatra. Ele não professavam saber quem era Jeová ( [5: 2](#) ). Aqui Moisés mandou dar Faraó tanto Seu nome e título- *Jeová, o Deus dos hebreus* ( [07:16](#) ).

Um expositor sugere que a punição dessa praga foi retaliação. Os egípcios tinham feito o Nilo os meios de destruir crianças hebréias ( [01:22](#) ), para que os pais hebreus tinha nojo de beber dele, como se ele tivesse sido manchadas com o sangue de seus filhos; Então, é agora feita por meio de sangue undrinkable para os egípcios.

#### 18 O Milagre dos Sapos

( [Êxodo 8: 1-6](#) ; [Salmo 78:45](#) ; [105: 30](#) )

A praga de rãs, como a primeira praga, foi ameaçado de antemão. Algumas das pragas sucessivas caiu sem aviso prévio. Mercy foi misturado com o julgamento. Deus deu tempo de se arrepender e escapar de pragas mais graves os egípcios. Quando eles não conseguiram atender à advertência de Moisés e Arão, os irmãos usaram a haste milagroso novamente, e Deus convocou seus exércitos de rãs para cobrir a terra. Ele os criou por miríades e de diferentes idades e tamanhos para executar sua vingança contra uma nação idólatra.

Pragas de rãs eram comuns para o Egito. Em setembro, após o transbordamento do Nilo, como as águas baixaram, rãs multiplicaria nos pântanos pútridos. Estes répteis anfíbios são várias vezes mencionados nas Escrituras, e sempre, exceto no livro do Apocalipse, em conexão com o Egito. Duas espécies de rãs devem ser distinguidos-aqueles que vivem nas águas e os que vivem na terra. O milagre dessa praga, pior do que o anterior, consistiu na súbita aparição de ambos os tipos de rãs em grande abundância e na sua morte, em um determinado momento. Em um momento em que a terra estava cheia delas, eo Deus que os chamou à existência em um instante os privou da vida sem uma palavra ( [8:13, 14](#) ; [Salmo 78:45](#) ). Os sapos não voltou para o rio ou pântanos; eles morreram, onde eles estavam em incontáveis milhares de modo que eles tiveram que ser reunidos em montões, ea terra *fediam*. Na primeira praga das *águas* fediam ( [07:21](#) ); em um presente da *terra* fediam ( [08:14](#) ). Na primeira praga não nos é dito que o faraó sofreu pessoalmente, mas sob esta segunda aflição divina, o rei

e as pessoas da mesma forma sofrida ( [8: 4-8](#) ); tribunal, bem como a casa de campo, foram preenchidos com o fedor de rãs mortas. Penetrando cada lugar, lotando leitos e cobrindo alimentos e contaminando a água, as rãs deve ter feito a vida intolerável. Tal imposição terrível teve um efeito duplo.

Primeiro de tudo, foi uma dura prova para os sentimentos religiosos dos egípcios e tendem a trazer a sua religião em desprezo. Esta praga foi dirigida contra a divindade feminina com a cabeça de um sapo conhecido como *Heka* ou *Heqt* , adorado como a esposa de *Chnum* , deus da catarata ou de inundação. Esta foi uma forma muito antiga de culto à natureza no Egito, o nosso sapo- sendo feito o símbolo da fecundidade e regeneração- semelhante a rã. Um cuneiforme egípcio representa *Seti* , pai de Ramsés II, que oferece vinho a um sapo consagrado com a inscrição: "A senhora soberana dos dois mundos." Portanto, com as rãs mantidas sagrado como um emblema de *Osíris* , a praga dá um exemplo em que Deus castiga os homens por meio das mesmas coisas que eles consideram de forma inadequada. O que um golpe terrível para a fé idólatra de um povo que, realizada em grande honra e adoraram o "sapo". As rãs foram encontradas totalmente preservada e embalsamado na tumba em Tebas.

Em segundo lugar, os egípcios adoravam limpeza e definir muito valor sobre ela. Abluções eram freqüentes e um grande cuidado foi tomado para evitar contato com qualquer coisa falta ou imundo. Os sacerdotes eram obrigados a vestir-se de linho, Heródoto diz-nos, e para lavar o corpo todo duas vezes por dia. A presença de poluentes rãs na água de lavagem, e em fornos, amassadeiras, e camas deve ter sido horrível para os sentidos, náuseas e revoltante para aqueles detestando nada falta. Como comenta Ellicott:

As rãs foram medonho para o olho, o ouvido para ralar, repulsivo ao toque. Sua presença constante em todos os lugares tornava um tormento contínuo. Se outras pragas posteriores foram mais prejudicial, a praga de rãs foi, talvez, de todos o mais repugnante.

Mais uma vez, os mágicos egípcios tentaram imitar a peste. Como sapos eram naturalmente abundante, eles poderiam ter produzido alguns, mas eles não tinham poder para imitar Deus ao criar rãs. Nem eles tinham o poder de trazer a morte repentina de uma multidão de rãs. "Eles mostraram o seu próprio poder eo poder de seus deuses muito mais satisfatória se tivessem conseguido levar os sapos de distância." Por sua arte mágica ou truque de prestidigitação, estes magos só aumentou a miséria geral do povo, adicionando ao número de sapos, depois que a terra estava cheia com eles. O que uma imitação pobre e miserável de um ato verdadeiramente milagroso!

O efeito do milagre em Faraó é instrutiva. O espírito altivo do monarca foi um pouco quebrada. Na primeira praga, que se aposentou, mal-humorado e endurecido, em sua casa ( [07:23](#) ), mas, neste julgamento, ele apelou a Moisés ea Arão para remover os sapos, e ao fazê-lo revelou o primeiro sinal de rendimento. O sofrimento pessoal das rãs repugnantes levou Faraó a fazer uma concessão. Ele agora reconheceu o poder de Deus e também a oração efetiva,

fervorosa do tementes "Rogai ao Senhor, para que *Ele* possa tomar as rãs de mim e do meu povo. " Mas quando Faraó "viu que havia um descanso, endureceu o seu coração", e voltou atrás em sua promessa de deixar o povo de Israel ir ( [8: 8](#) , [15](#) ). Sufocando uma convicção interior, ele manifestou uma atitude insensível, o que agrava a sua culpa.

#### 19 O Milagre dos piolhos

( [Êxodo 8: 16-19](#) ; [Salmo 105: 31](#) )

Em um país quente e um povo de forma limpa, como os egípcios, esta terceira imposição de juízo divino deve ter produzido mais irritante dor e angústia. Se os piolhos em questão eram os mosquitos, flebotomíneos, carrapatos, pulgas ou é um ponto duvidoso. Isso nós sabemos, que, tendo criado vários insetos, Deus pode comandá-los para executar o juízo sobre uma nação idólatra. Assim, a poeira por toda a terra foi imediatamente transformado em piolhos e os magos soube imediatamente que só Deus poderia ter trabalhado um milagre ( [08:18](#) ). No milagre anterior temos vida *multiplicado* (os sapos invadiram das águas, o seu elemento natural), mas no milagre diante de nós temos vida *criado* a partir do pó da terra.

Como Arão estendeu a vara wonderworking, pó da terra se tornou enérgico com a vida, e homens e animais estavam cobertos de recém-criado, repugnante, nojento insetos. Esses milhões de agravar carrapatos ou pulgas não foram aqueles toda a massa de rãs mortas poderia raça, mas um enxame-uma vasta instância recém-criada de geração espontânea que os biólogos chamam de "biogênese". O piolho é tão prolífico que em seis semanas a fêmea pai pode ver 5000 de seus próprios descendentes. Os cientistas estão se esforçando para produzir *a vida*, mas eles nunca vão. Esta é uma prerrogativa dele, que é o Autor e Doador da vida. Os magos por juggery ou por poder satânico poderia *imitar* a vida, mas não *criar* vida. Os fétidos, insetos nauseabundos que assola o povo passou a existir como resultado de um ato criativo definido e como um flagelo da indolência. A única criatura viva que a Bíblia diz que é formado do pó é *homem*. que uma conjunção singular! Gostaríamos de saber se foi este facto que obrigou os magos para confessar: "Isto é o dedo de Deus"?

Esta terceira praga veio sem aviso. Em um momento, a quantidade excessiva de poeira, comum à terra, tornou-se uma praga de piolhos trazendo com ele o juízo de Deus sobre o faraó para endurecer o seu coração e quebrar sua promessa de Moisés e Arão ( [08:15](#) ). O monarca não foi dada qualquer tempo ou opção de evitar a praga por submissão à vontade de Deus. A praga também atingiu um novo golpe na idolatria do Egito. O pó da terra era adorado no panteísmo egípcio como *Seb* , o deus da terra, ou o pai dos deuses. Além disso, a higiene pessoal faz parte integrante da vida religiosa egípcia, e os corpos cobertos de piolhos deve ter sido um choque para o orgulho. Heródoto diz-nos que nenhuma pessoa foi permitido sob qualquer consideração para entrar em qualquer templo com vermes sobre eles, e que seus sacerdotes tinham de fazer a barba a cada três dias. Os sacerdotes e as pessoas estavam acostumadas a abluções contínuas em suas pessoas e vestuário. Corpos cobertos de piolhos

deve ter sido um golpe terrível para a religião e os regulamentos do povo. Embora essa praga terrível (cuja remoção não é registrada) não causou grande calamidade, foi o suficiente para alertar os egípcios e dar esperança para Israel.

O total incapacidade dos magos a imitar esta praga merece atenção plena. A frase "o fez" ( [8:18](#) ) significa que eles *tentaram* fazê-lo, mas não conseguiu produzir uma falsificação do milagre. "Eles pegaram terra úmida, e seca-lo, e pulverizado-lo, e tentou o efeito de seus feitiços sobre ela, mas não conseguiu produzir piolhos, como Aaron tinha feito." Sua impotência era evidente. Todos os seus recursos não conseguiu produzir vida. Humilhado, que confessou a sua incapacidade de Faraó em uma breve, mas grávida frase: "Isto é o dedo de Deus." Em seguida, eles se retiraram da disputa vencido, e não ouvimos mais desses imitadores presunçosos que tinham sido forçados a admitir a manifestação do sobrenatural.

O reconhecimento da supremacia de Deus por seus magos não conseguiu impressionar o Faraó, para seu coração ficou duro. Talvez essa praga não impressioná-lo como as rãs tinham feito. Heródoto sugere que o monarca não foi afetado muito pela visita de piolhos, já que ele possuiria cortinas de mosquito, e poderia habitar as regiões mais elevadas do seu palácio, o que seria acima da altura de onde a mosquito sobe.

Limpeza pode ser próximo a piedade, mas às vezes é muito longe dele. Os egípcios foram limpos, mas muito longe dos deuses. Todos os que são piedosos devem estar limpas. Jesus não fala sobre aqueles que eram exigentes com limpeza externa ainda cheio de tudo o que estava podre por dentro? Para uma outra criação de Deus, veja [Salmo 51:10](#) .

## 20 O Milagre das Moscas

( [Êxodo 8: 20-31](#) ; [Salmo 78:45](#) ; [105: 31](#) )

Quando nos aproximamos de uma consideração desta quarta praga, deve-se notar que a palavra "voa" em itálico, indicando que não há certeza quanto à identidade do inseto devorador mencionado. Embora a palavra é dada sete vezes na narrativa, que não é encontrado no original. O número ea variedade de insetos são legião em terras bíblicas. É geralmente realizada que uma espécie de besouro, prejudicial tanto para as pessoas e bens dos homens, se entende. Esses "sugadores de sangue" também foram destrutivo em culturas ( [Salmo 78:45](#) representa o inseto como "devorador", o que é verdade de besouros, mas não voa). Seja qual for o inseto é de pouco importa ao lado do efeito produzido eo resultado, por aqui foi uma praga que, se menos nojento do que alguns outros, foi muito mais prejudicial.

Como o resultado da primeira praga, o *rio fedeu*, sob a segunda praga da *terra cheirava mal*; sob esse terrível visita a terra foi *corrompido* ou *destruído* "no início da manhã", quando os reis egípcios foram para o Nilo, tanto para adorá-lo e lavar em lo. O que um dia inteiro de destruição dos besouros deve ter tido,



em uma praga superior em gravidade as anteriores! Todos os egípcios, junto com os seus bens e propriedades, ficou sob a praga. A explicação racionalista e liberal da praga é uma negação de seu elemento sobrenatural. Muitos insetos amadureceu após as águas da inundação do Nilo e as piscinas em que as larvas viveu secaram. Os corpos em decomposição dos sapos produziria efeitos pestilentos. Pesquisa bacteriológica mostra que alguns insetos são um sério fator na propagação da doença.

Enquanto não há dúvida de que estes enxames de moscas foram agravadas pelos efeitos das rãs mortas e em decomposição, a linguagem utilizada no registro da praga claramente implica a criação de Deus de novos enxames de moscas. "Eu vou mandar" ( [08:21](#) ). Tal milagre não consistia apenas nas moscas esmagadora e destruindo a terra, mas em seu aparecimento no momento de comando e desaparecendo tão rapidamente ( [8:30, 31](#) ). A última ação não parece ter acontecido com os sapos ou com os piolhos.

O resultado da praga foi mais desastrosa. Muitos dos habitantes foram destruídos, provavelmente picado até a morte pelos insetos peçonhentos. Faraó sofreu com seus súditos, ou melhor, *mais* do que seus súditos porque ela estava sobre ele que as moscas infligido suas picadas dolorosas. "Eu vou mandar enxames de moscas sobre ti " ( [08:21](#) ). Em seguida, ele foi "seus palácios" que suportou o peso da peste, para os *AIES* ou besouros destruiu seu mobiliário caro e magnífico e devastou seus campos férteis ( [08:24](#) ). Foi, portanto, por causa de sua experiência pessoal desta praga devastadora que ele cedeu perante quase uma vez e imediatamente chamou a Moisés ( [08:25](#) ).

Esta quarta praga foi mais um juízo de Deus sobre a idolatria do Egito. Porque os egípcios acreditavam que eles sejam o símbolo do poder criativo e reprodutiva, besouros foram considerados sagrados e foram raramente destruídos. Eles foram emblemáticos de *The Sacred Scarabacus*, como *Shu* , filho de *Ra* , o deus do sol, ou como *Iris* , rainha do céu. Em sua forma como *Khejra* , *Ra* era adorado como o criador. *Belzebu* ( [II Reis 1: 2](#) ) significa "deus das moscas", e foi a sua função para enviar moscas e afastá-los, especialmente a partir dos sacrifícios. Milton em *Paradise Lost* faz Belzebu, o senhor-fly, um anjo caído ao lado de Satanás se no poder e crime. Nesta ocasião, no entanto, o deus sem vida mostrou-se impotente, eo julgamento deve ter produzido consternação e terror entre os egípcios. Na opinião do faraó, sacerdotes e povo, Deus expôs a inutilidade de suas inúmeras divindades.

Há um aspecto marcante desta praga não podemos ignorar, ou seja, a separação providencial de Israel do Egito. "Eu vou colocar uma divisão (em hebraico, *uma redenção* ) entre o meu povo eo teu povo " ([8:23](#) ). Tal imunidade faz o milagre mais evidente e foi mais um passo para estabelecer as reivindicações de Deus de que Ele era o Deus de toda a terra e que Ele tinha levado Israel sob seu cuidado especial. Goshen, dada aos israelitas por um faraó anterior ( [Gênesis 45:10 ; 46:28 , 34](#) ) foi separada do resto da terra e poupou o efeito da praga. Esta nova funcionalidade deve ter feito uma profunda impressão em rei e povo. Certamente adicionado à grandeza do milagre. Deus ordenou a seus exércitos destruidores para não prejudicar um dos seus próprios.



A influência do milagre no próprio faraó é igualmente impressionante. Embora ele finalmente endureceu o seu coração novamente, ele ficou muito impressionado com a praga e parcialmente cedeu. Impressionado com a gravidade da calamidade terrível, ele chamou a Moisés e a Arão, e disse-lhes para ir e sacrificar ao seu Deus "na terra" ( [08:25](#) ). A última cláusula pouca rouba a permissão do Faraó de sua realidade. Caminhamos para o deserto de três dias tinha sido exigido ( [03:18](#) ; [5: 3](#) ), e nada menos poderia ser aceita por Moisés. Assim compromisso indigno de Faraó foi firmemente rejeitada com a advertência de que ainda brincar com as reivindicações não atendidas de Jeová seria dolorosamente e severamente reprimido (8:29).

Moisés explicou ao faraó porque restante "na terra" sacrificar seria impossível. Ovelhas e vacas foram considerados sagrados pelos egípcios e no uso deles para um sacrifício a Deus, os israelitas teriam de "sacrificar a abominação dos egípcios." Moisés sabia que para oferecer esses animais aos olhos dos egípcios, que abominava matando gado, resultaria em um motim ou uma guerra civil, e por isso recusou, com a advertência ao faraó para lidar enganosamente mais. Até mesmo os reis devem ser repreendidos quando abertamente quebrar a lei moral ( [I Samuel 13:13](#) ; [Mateus 14: 4](#) , etc). Porque Faraó tinha prometido incondicionalmente para deixar ir Israel se as rãs foram removidos ( [8: 8](#) ), em seguida, flagrantemente quebrado sua palavra, Moisés foi justificado em repreender engano do monarca.

O mundo ao seu redor iria prescrever limites para o serviço que deve prestar a Deus, mas não importa o que a oposição pode nos enfrentar, o nosso deve ser a coragem e determinação de servi-Lo até o limite das suas necessidades. Satanás é astuto o suficiente para impedir qualquer violação definitiva entre a Igreja eo mundo.

#### 21 O Milagre do pestilência dos animais

( [Êxodo 9: 1-7](#) ; [Salmo 78:50](#) )

Que Deus criou todas as coisas, pela vontade de sua mente e as obras das suas mãos é comprovada nesta quinta praga anunciada, expondo como fez a adoração egípcios de animais. Ao examinarmos esse milagre, notamos como a severidade do julgamento e aumenta o mandamento de Deus para a libertação completa e final de Seu povo se torna mais peremptória.

A palavra *morrinha* significa "morte" da "mortalidade", que foi especialmente e diretamente causados pela "mão de Deus" sobre o gado. Aqueles que rejeitam a milagrosa na Escritura explicar esta praga como sendo um resultado natural de contágio causado pela praga do besouro. Contudo, a Escritura descreve a praga como sendo produzidos pela "mão de Deus" ( [9: 3](#) ), e diz que "o Senhor fez aquela coisa" ( [9: 6](#) ). Tendo feito todas as criaturas, Deus é capaz de fazer o que Ele quer com eles. Aqui Ele ataca os animais com uma peste ( [Salmo 78:50](#) ), e porque era um milagre, ele veio em um tempo determinado e isentou os israelitas. A doença da "peste bovina" era um transtorno angustiante que

afeta cavalos, camelos, bois e ovelhas, os recursos assim incapacitantes para o comércio e comércio.

"Todo o gado dos egípcios morreu" significa "todo o gado que está no campo", ou seja, ao ar livre naquele momento. Evidentemente, aqueles confinados a estábulos e sombra não foram derrotados ( [9: 3](#) , [6](#) ). "Todo o gado" significa gado de todo tipo. Bovinos foram afetados pela praga seguinte, também ( [09:10](#) ). *Murrain* não era incomum no Egito, mas Deus cuidou de que essa praga não deve ser atribuído a causas naturais, marcando seu caráter miraculoso:

(1) Com a nomeação de um tempo definido ( [9: 5](#) ) - "no dia seguinte." Aqui novamente o julgamento é temperada com misericórdia. Este atraso permitiu qualquer egípcios acreditar Moisés para salvar suas preciosas gado, alojando-os.

(2) Ao isentar o gado de Israel ( [9: 6](#) ). Mais uma vez Deus separou os Seus. Separação de Israel de seu gado do contágio mortal foi um passo na sua preparação para a sua saída do Egito. Esta segunda preservação de Israel do julgamento era uma questão de surpresa e pergunta por parte de Faraó ( [9: 7](#) ). O racionalista afirma que a direção do vento ou outros cursos naturais impediram a "pestilência" de atingir território israelita. Mas acreditamos que o Deus que feriu o gado egípcio também foi responsável pela imunidade Goshen apreciado.

(3) Ao fazer a doença fatal para *todos os* bovinos egípcios deixaram "no campo" e visando o julgamento no culto animal. *Apis* , o touro sagrado, era um dos principais deuses do Egito. O touro foi tão venerado que em certa ocasião a nação inteira ficou de luto com a morte de um deles. Esta praga, então, deve ter sido um golpe duro e terrível para a fé e os sentimentos do povo religioso.

O efeito do milagre em Faraó era leve. Ele estava menos impressionado com esta praga do que o anterior e não deu nenhum sinal de submissão. Não houve amolecimento do coração ou o exercício de consciência. "A perda da propriedade não seria muito sofrimento um monarca absoluto, que poderia facilmente exigir o valor do que ele tinha perdido de seus súditos." O coração do faraó permaneceu duro. Como impressionante é a longanimidade de Deus ao poupar o rei, a quem Ele poderia ter ferido com morte súbita depois de sua preferência para deixar ir Israel.

Deus não tem prazer no julgamento e morte do ímpio. O pecador deve ver em Faraó um retrato impressionante de si mesmo. Depois de rejeitar aberturas de misericórdia, ele foi entregue a um sentimento perverso, e juntou-se aos seus ídolos, foi deixado sozinho.

( [Êxodo 9: 8-11](#) ; [II Timóteo 3: 9](#) )

Foram seis meses desde a primeira praga. Houve uma praga de um mês, aumentando em gravidade; ana agora, mais uma vez, Deus revela sua onipotência, transformando cinzas em furúnculos, que afligiu mágicos, homens e gado. O "pestilência" da antiga praga estava sobre apenas animais. Agora "*todos* os egípcios "sofreu ao longo "*todos* da terra do Egito. " Não foi anunciado de antemão para as pessoas, nem foram autorizados a oportunidade de se escapar dela.

Esta nova decisão praga foi uma severa, causando pela primeira vez em sofrimento agudo os corpos dos homens, levando-os a perceber que Deus era capaz de ferir com uma terrível doença, e se com uma doença, por que não com a morte? O *ferve* em questão estavam queimando carbúnculos, um distúrbio cutâneo grave acompanhada por pústulas ou úlceras. Sem dúvida, os egípcios Smitten sofreu de forma desigual. Alguns seriam como Jó, coberto com "chaga maligna, desde a planta do pé (como os magos eram, vendo que não podiam permanecer em pé) até a sua coroa" ( [2,7](#) ).

Enquanto as doenças desta natureza não eram incomuns no Egito ( [Deuteronomio 28:27](#) ), eles não foram tão graves como este e não atacam indistintamente homens e animais. A pasta de figos poderia curar furúnculo de Ezequias, mas este não era um alívio para os egípcios desbaratados. The caráter miraculoso desta praga é shown-

- (1) Por ser anunciada com antecedência
- (2) Por sua gravidade, a visita de uma ordem divina
- (3) Por sua universalidade não-limitada a uma classe especial ou esfera
- (4) Por sua extensão a animais
- (5) por a preservação de Goshen e os israelitas dos ulcerosa dolorosas.

As cinzas do forno que espargiu em direção ao céu e Deus transformou no *ferve* proporcionar um aspecto interessante. Um expositor sugere que o forno em questão era o único onde as vítimas humanas a um deus egípcio foram queimados vivos e que Faraó, possivelmente, estava em pé diante do forno. Moisés, à vista das cinzas rei elenco para o céu, apresentando-a, por assim dizer, a Deus em evidência de errado do Seu povo. Este fato é evidente que, se os sacrifícios de vida oferecidos pelos egípcios foram feitos para evitar as pragas, as cinzas, em vez de fazê-lo, trouxe um novo. Cinzas foram transformados em germes que trazem uma aflição dolorosa e tornou-se aos egípcios um chicote com que Deus os condenou. Arqueólogo Kyle diz que

"foram utilizadas as cinzas, provavelmente da mesma forma e com o mesmo fim que o barro foi usado em abrir os olhos do cego ( [João 9: 6](#) ), ou seja, para atrair a atenção e fixar a mente do observador sobre o que o Senhor estava fazendo. "

A aspersão de cinzas é um costume muito antigo, sendo ainda praticada em certas partes do Oriente. Como empregado por Moisés, uma ação tão importante não era apenas a invocação do julgamento divino contra os egípcios por causa de sua opressão de Israel, mas também uma outra prova do desagrado divino sobre idolatria egípcia. Atirou para o céu, as cinzas foram um desafio para *Neit* , a grande rainha mãe do mais alto dos céus. As cinzas espalhadas ao vento também pode ter sido um protesto agiu e tronco repreensão contra *Sutech* , ou *Tyhon* , o gênio do mal, advertindo os idólatras que piores pragas iria alcançá-los, se eles falharam em reconhecer o Deus do céu ( [9:15](#) ).

Quanto ao efeito da praga sobre Faraó, seu coração obstinado permaneceu intocada. A misericórdia de Deus permitiu-lhe outra chance de se arrepender. Agora "o endurecimento punitivo judicial do coração de Faraó pelo próprio Deus começa." "O Senhor endureceu o coração de Faraó." Por duas vezes ele tinha endurecido o seu coração, o que significa que ele havia esmagado inclinações para produzir para os sinais manifestos de poder de Deus; agora Deus dá o rei entregou a um sentimento depravado ( [Romanos 1:28](#) ). Em deixando-o à sua própria determinação de não ceder às influências divinas, Deus endureceu o seu coração, finalmente. Quanto aos magos de Faraó, a praga foi feita para cair com violência especial sobre eles, para "eles não podiam parar diante de Moisés, por causa dos tumores" ( [09:11](#) ). Qualquer esforço de sua parte para suportar Moisés desta vez foi completamente frustrado ( [II Timóteo 3: 8](#) ). Eles especialmente ardem sob a gravidade desta imposição divina, e parecem não mais. Porque Deus é supremo em qualquer área, por que deveríamos cobrar nossas almas com cuidado? Arma formada contra nós pelos adversários não pode prosperar. Viver no Goshen de aceitação divina, temos a garantia de preservação divina do julgamento merecido dos ímpios.

### 23 O Milagre da Tempestade de granizo

( [Êxodo 9: 13-25](#) ; [Salmo 78:47, 48](#) ; [105: 32, 33](#) )

Uma característica marcante desta sétima praga anunciada é a grande circunstancialidade de detalhe dado no registro. As pragas como a queda inteiro em tríades, ou grupos de três. Esta primeira praga ou milagre do último grupo apresenta várias novas funções que enumerar da seguinte forma:

(1) O milagre é introduzido com uma mensagem invulgarmente longa e solene, e um total de maravilhas. Nela, o propósito divino em levantar Faraó e sua resistência do julgamento divino é estabelecido ( [Romanos 9:17](#) ). Faraó foi avisado de que Deus estava prestes a "enviar *todas as suas pragas sobre o seu coração* ", e que em sua pessoa ele seria um monumento do poder de Deus por todas as gerações ( [09:16](#) ). Como surpreender estamos no orgulho e obstinação do coração do Faraó! Julgamentos ou misericórdias teve pouco efeito sobre ele.

(2) O milagre de granizo é a primeira entre as pragas que atacam a vida humana, o que fez em larga escala, fazendo com que todas as pessoas expostas a ele pereça ( [09:19](#) ). A perda de homens e dos animais deve ter sido enorme.

(3) O milagre foi mais destrutivo do que qualquer praga anterior. Nos pragas, uma certa progressão pode ser visto. Os anteriores, por exemplo, causou mais irritação do que a lesão. Em seguida, houve os que resultam em perda de propriedade. Ataques contra os corpos dos homens para machucar, não matar, seguiu. Agora a própria vida é atacado. Não foram só as plantas, árvores e colheitas destruídas, mas homens e gado pereceram. Os elementos da natureza foram combinados e ordenado por Deus a descer com força terrível sobre a terra e seu povo. Faraó foi avisado por Moisés para trazer todos os homens e gado para fora do campo, sob pena de sua destruição. Nunca, desde a sua formação como um reino tinha Egito tempestades e furacões experientes como ele ( [09:18](#) , [24](#) ).

(4) O milagre foi acompanhada de manifestações terríveis. Aqui, o Deus que formou todas as forças da natureza desencadeia alguns deles, mostrando assim a sua supremacia. Como o autor do que chamamos as leis da natureza, Deus é capaz de contê-los, prescrever a sua proporção, e nomear o lugar onde devem operar ( [Salmo 104: 10](#) ; [II Crônicas 7:13](#) ; [Amos 4: 7, 8](#) ). A liberação dessas forças também atônitos e alarmado os egípcios porque granizo, trovões, relâmpagos e chuva foram muito raramente experimentado na terra. No fim, temos:

HAIL. Enquanto granizo não era desconhecido no Egito, sua aparência era mais raro. As pedras de granizo deve ter sido de uma enorme tamanho e peso para matar homens e dos animais. O granizo interrompeu todos os pequenos galhos e gravetos, destruindo assim a perspectiva de frutas. "Hail é usado como munição de artilharia de Deus" ( [Jó 38:22](#) ). Deus sabe como governar as tempestades que não podemos ver.

TROVÃO. Trovoadas eram incomuns, e quando eles ocorreram, eles foram para a maior parte suave e inofensiva. Trovão também faz parte da munição de Deus na batalha ( [I Samuel 7: 9, 10](#) ).

. CHUVA Jó nos dá um relato preciso da história da formação da chuva e atribui poder de Deus, que é Pai da chuva, o direito de usá-lo como entender ( [05:10](#) ; [38:27, 28](#) ; [Salmo 135: 7](#) ). Ele pode enviá-lo em bênção ou julgamento ( [Deuteronômio 11:14](#) ; [Gênesis 7](#) ; [Jeremias 14:22](#) ). Trovoadas são acompanhados por um dilúvio de chuva.

FOGO. Pelo fogo misturada com granizo e correndo ao longo do solo, corremos entender tempestades elétricas, relâmpagos excessivos envolvendo grande perigo à vida e à propriedade ( [Ezequiel 1: 4](#) ). O que uma manifestação da misericórdia divina é que o raio é acompanhado por chuva para suavizar a sua raiva e evitar danos maiores ( [Jó 38:25](#) ). Essa combinação de forças, bem como a sua intensidade, deve ter sido inspiradora, bem como destrutivo,

(5) O milagre teve um efeito duplo. Ele testou o grau de fé para que os egípcios haviam alcançado, por meio de uma revelação do modo pelo qual eles poderiam escapar da destruição e da morte. Nós aqui temos uma ilustração da salvação pela fé, para muitos dos egípcios temiam a palavra de Deus e obedeceram, enquanto o resto sofreu por sua desconsideração. Foi assim com aqueles que testemunharam o poder de Deus na Cedo Church- "Alguns acreditavam que as coisas que foram ditas, e alguns não acreditaram" ( [Atos 28:24](#) ). Quando receberam deixar ir, Israel sabiam que tinham simpatizantes entre os servos de Faraó.

(6) O milagre revela como Deus se deleita na benignidade. Um aviso misericordioso foi dada aos que crêem para salvar seu gado ( [09:19](#) ). Como Deus se deleita em misericórdia, mesmo apesar de juízo é Sua estranha obra! A extinção total de todas as culturas do país, exceto Goshen, seria Nave sido o resultado da praga não teve o trigo eo centeio, em seguida, em germe não, foi preservado ( [09:32](#) ). Por causa da graça, o Faraó não foi destruído de uma vez ( [09:19](#) ), mas foi instado a trazer todo o seu povo e gado sob a cobertura e, assim, escapar da morte. Além disso, a misericórdia é visto na preservação do próprio Deus em Goshen (ver [Isaías 32:18, 19](#) ). A praga se chegava a sua habitação ( [Salmo 91](#) ).

(7) O milagre, anunciado pela manhã, foi dirigida contra Shu, deus da atmosfera, e os dois deuses, *Iris* e *Osiris*. Como totalmente desamparado esses deuses atmosféricas eram para ajudar a terra e seu povo quando derrotados pelas forças atmosféricas! O elemento tempo ( [09:31, 32](#) ) ajuda a mostrar que as dez pragas foram distribuídos por três a quatro meses, e que a sétima praga é exatamente datado na época do ano.

(8) O milagre humilhou o monarca arrogante, mas não o suficiente. Pela primeira vez Faraó reconhece Jeová como Deus. "O Senhor é justo e eu eo meu povo somos ímpios" ( [09:27](#) ). Terror, não fé, o constrangia a justificar Deus na imposição. Infelizmente, na remoção do julgamento, tanto Faraó e seus servos descrentes endureceram o coração ( [09:34](#) )! Eles "pecar".

A pergunta pode ser feita, por que esses juízos terríveis, aumentando em gravidade à medida que se sucedem, foram enviados? A resposta é dada por Jeová de *poder* deve ser mostrado e de Jeová *nome* declarado em toda a terra ( [09:16](#) ). A intensificação do efeito das diversas pragas além de qualquer precedente foram projetados para impressionar a todos como sendo uma manifestação especial do poder daquele que é elevada acima de tudo. Como é trágico é que quando os pecadores se recusam a humilhar-se diante de Deus, mesmo apesar de advertido de sua conta e risco! Se apenas eles considerariam a culpa, loucura e perigo de atrasar o verdadeiro arrependimento diante de Deus, Ele não iria abandoná-los à dureza judicial e uma disposição mental reprovável.



( [Êxodo 10: 1-20](#) ; [Salmo 78:46](#) ; [105: 34, 35](#) )

Esta oitava praga oferece outra evidência marcante o fato de que no uso que Deus faz milagres, Ele guia, acelera e intensifica os poderes da natureza, ao invés de trabalhar contrariamente a elas. No poderoso enxame de gafanhotos ameaça, tão numerosos que a face da terra não podia ser visto, Deus estava prestes a mostrar como ele poderia comandar até mesmo gafanhotos para realizar o Seu propósito. Pressão sobre o Egito a tremer debaixo da potente mão de Deus, seria mais pesada do que antes, e tanto o espírito altivo do faraó seria quebrado ou ele deve perecer por julgamento.

No milagre-praga de gafanhotos, como em pragas de três e quatro, Deus comícios vida do inseto para castigar a presunção de Seus inimigos. Após a desolação causada pelas pedras de granizo da praga anterior, os gafanhotos rapidamente efetuou a conclusão da ruína de todas as culturas. Quanto ao projeto de uma praga devastadora, Ellicott tem o seguinte comentário:

O acúmulo de praga após praga, que a obstinação de Faraó e seus súditos trouxe, foi de grande importância na apresentação de Israel, e até mesmo para as nações vizinhas, uma manifestação do tremendo poder de Deus, calculado para impressioná-los como nada mais o faria ter feito.

A praga de gafanhotos, a qualquer momento era uma terrível invasão. Esses insetos, cerca de três centímetros de comprimento, e com dois pares de asas, sempre aparecem em vastas nuvens e repouso noturno sobre a Terra. Se esmagado sob os pés, eles emitem um cheiro insuportável. Seus números e poderes destrutivos apropriadamente encaixá-los para devastar todos os tipos de propriedade. Eles são comparados a cavalos preparados para a batalha ( [Joel 2: 1-11](#) ; [Apocalipse 9: 7 , 9](#) ). Sempre que saia, devoram tudo quanto era verde. Eles entram janelas (como um ladrão, como Joel expressa), devorando comida, o couro dos vasos de água, e até mesmo madeira. Eles geralmente são suportadas em por um vento leste e levado por um vento oeste. Sua leveza e fragilidade torná-los impotentes diante de um vento.

Não podemos descartar a praga dizendo que as condições atmosféricas sozinhos foram responsáveis pelo enxame de gafanhotos. A descrição revela que esta não era uma praga comum. Enquanto o Egito tinha sido atormentado por gafanhotos antes, essa praga foi sem precedentes. Deus tinha os gafanhotos na reserva pronto para a invasão. Ele fixou o momento de sua chegada e controlava os ventos que guiam seus movimentos. Ao levantar a sua vara wonderworking, Moisés deu o sinal para que os gafanhotos para começar a sua missão destrutiva. Então, porque o vento cumpre a vontade de Deus ( [Salmo 104: 3](#) ; [148: 8](#); [Jó 36: 26-33](#) ), tanto o vento natural do leste (que tocou por 24 horas) eo vento oeste realizar a Sua obra de julgamento. Assim, a praga atacou o Egito

valorizada tanto, a saber, a sua terra (que entre outros títulos foi chamado de "a terra do sicômoro"). Vegetação estava então em sua total em torno de meados de março.

Essa praga, que a Bíblia usa para representar grandes e terríveis exércitos e professores que corromper o Evangelho ( [Apocalipse 9: 3](#) ), foi outro juízo sobre a idolatria egípcia. O deus, *Serajia* , foi contado para ser o protetor da terra de gafanhotos. Como a crença religiosa das pessoas deve ter sido quebrada quando viram quão impotente sua divindade era contra hospedeiro invasora de Deus!

Por causa da ameaça da peste, funcionários do Faraó pediu-lhe a ceder ao pedido de Moisés. Os magos tinha se aposentado da cena quando viram o dedo de Deus. Muitas das pessoas que temem ao Senhor, como o resultado da chuva de granizo. Agora, os oficiais da corte, as pessoas mais próximas ao rei, acreditava que as palavras de Moisés sobre os gafanhotos se tornariam realidade e pediu ao Faraó que deixe ir a Israel, para que o Egito seja destruído. Faraó cedeu a esse fundamento; mas quando soube que Moisés exigiu todo Israel e seus pertences para ir, ele se recusou peremptoriamente e acusado Moisés com o mal-tentions. Deixando presença do Faraó, Moisés estendeu a mão sobre o Egito e julgamento caiu.

A situação desesperada o milagre criado rapidamente trouxe Faraó a um reconhecimento de Deus ( [10:16](#) ), e provocou-lhe a maior profissão de arrependimento ainda manifestado. Apressadamente chamar Moisés e Arão, o rei disse que ele havia pecado contra o Senhor e contra Seus servos, e implorou perdão ea remoção da praga. O arrependimento de Faraó, no entanto, foi de curta duração. Deus fez o vento Seus mensageiros para levar os gafanhotos, então, com arrependimentos de Faraó, Ele fez com que o vento para mostrar misericórdia na remoção dos gafanhotos. Mas com a sua remoção, o coração de Faraó se tornou necessitando mais endurecido ainda mais e ainda mais glorioso demonstrações de poder e nome de Jeová.

A praga de gafanhotos como um sinal de desagrado divino é ultrapassar Israel em apostasia de Deus e da verdade, nos últimos dias ( [Apocalipse 9: 1-11](#) ). Charles Simeon, o expositor único de mais de um século atrás, nos fornece a seguinte aplicação:

Se olharmos para dentro, e ver como *podemos* ter resistido às ordens de Deus, e como pouco efeito, quer os seus juízos ou suas misericórdias têm produzido em nós, devemos encontrar poucas oportunidades de triunfem sobre Faraó.

## 25 O Milagre das trevas

( [Êxodo 10: 21-29](#) ; [Salmo 105: 28](#) )

As pragas sobre o Egito aprofundar em intensidade e afetar propriedade, bem como pessoas. Quanto a esta nona praga, podemos conceber um julgamento mais terrível do que um presente de trevas que Deus está de visita "uma das terras mais ensolaradas do mundo", com? A fim de que o caráter terrível disso, o mais grave de qualquer dos juízos que tinha ainda caído sobre o Egito, ser compreendido, deve ser lembrado que a adoração do *sol* era comum no Egito e nas terras orientais em geral.

Uma das principais cidades, chamadas *On*, que significa "casa do sol", foi a sede da forma idólatra de adoração do sol. A praga das trevas, por isso, roubou os egípcios de seu deus supremo, *Ra*, o deus do sol, e provou ser Jeová o Deus dos deuses. *Ra* estava entre os principais objetos de culto pagão no delta, onde as cidades de Heliópolis e Pithom foram dedicados a ele.

A escuridão foi uma criação do *Conjunto* -as princípio do mal, o destruidor de Osíris e de *Apophis*, a grande serpente, a impedir de almas no mundo inferior.

Deve ter sido um golpe esmagador para a religião do Egito quando a escuridão cobria. Tinha *Ra* morreu? Tinha *Set* triunfou sobre seu irmão, ou teve *Apophis* envolveu o mundo com suas dobras escuras e mergulhou-a noite eterna?

Embora Deus usou uma ocorrência natural para cumprir o Seu propósito, não devemos ignorar o aspecto sobrenatural da praga. Egito tinha o que era conhecido como "o *khamsin* período. " *Khamsin* foi um vento do deserto, quando, em consequência de uma oeste, vento elétrico, densas massas de areia fina do deserto seria interceptar os raios do sol e criar uma escuridão que poderia ser "sentida". A palavra usada na narrativa para a escuridão é a mesma palavra no original pode ser encontrada em [Gênesis 1: 2](#). Tal continuidade sobrenatural de "escuridão das trevas" absolutamente impenetrável deve ter causado sentimentos de alarme intenso e horror. O horror terrível desse monstro do deserto dificilmente pode ser exagerada. Para os egípcios, vindo como o fez sem qualquer aviso e como uma praga enviada por Deus, deve ter produzido generalizada consternação. A praga foi mais sensata e dolorosamente sentida pelos egípcios, pois "eles não viram uns aos outros" ( [10:21](#), [23](#) ).

Além de todas as mudanças astronômicas e atmosféricas responsáveis pela "escuridão" é o fato de que o Deus que disse: "Haja luz", também pode comandar escuridão para cobrir qualquer parte da terra. Goshen não foi roubado

de luz. Em muitas partes da Bíblia, "escuridão" é apresentado como um dos agentes de Deus ( [Josué 24: 7](#) ; [Êxodo 20:21](#) ; [Isaías 50: 3-6](#) ). Aquele que pode criar escuridão também pode esconder nele ( [Mateus 27:45](#) ). Aqui, a praga que estamos considerando, a escuridão era absoluta, igual ao da noite mais escura, tornando impossível a livre circulação ( [10:23](#) ).

Deus, em Sua misericórdia graciosamente limitado a escuridão terrível para três dias. Se uma cena de horror havia sido prolongada, que teria resultado em morte ou insanidade. Relevo, no entanto, foi concedida a Israel em Goshen, todos os quais tinham luz em suas habitações ( [10:23](#) ). Às vezes, o escurecimento de areia nuvem viaja em um córrego estreito de modo que parte da terra é leve, enquanto o restante está escuro. Mas a preservação de Israel de tal densa escuridão era de nenhum personagem comum. Assim como a escuridão era uma visitação até então desconhecido, por isso a separação de Israel de visitação foi divinamente ordenado.

Esta praga em particular é muito elucidativo na medida em que serve para provar que há uma diferença entre o povo do Senhor e outros. "O Senhor faz distinção entre os egípcios e Israel" ( [11: 7](#) ). Em tal ato Deus revela a Sua soberania e graça, para as duas nações, Israel e Egito, tipificar os amigos e os inimigos de Deus. Então, a nuvem que trouxe trevas para um, reservados luz para o outro; e, como estamos de encontrar, o mar era uma passagem para um e um grave para o outro.

Quando a terra estava mergulhada em uma luz eterna, o Faraó chamou Moisés e permitido a todas as famílias israelitas para partir-uma concessão marcada pela condição: "Só deixe seus rebanhos e manadas ser suspensa" ( [10:24](#) ). Faraó queria manter o gado para o retorno do povo. Moisés rejeitou o compromisso oferecido. Não só ele tomar todos os animais, mas o faraó se deve fornecer os israelitas com o gado para os seus holocaustos. Nem um casco seria deixado para trás porque o gado Israel tinha era deles, e não de Faraó. Além disso, *todos* os animais, até a última cabeça, eram de Deus, que comandou *todas* as pessoas e *todas as* suas posses para sair do Egito para o deserto, não para servi-lo ( [Êxodo 03:12](#) ).

Rejeição da demanda de Moisés de Faraó era rude, feroz, e descorteses. Não é possível fazer com que Moisés a dobrar, Faraó o dispensou com a ameaça de morte se ele deve aparecer em sua presença novamente. Como um monarca egípcio, o faraó tinha o poder de vida ou morte. Surge a pergunta: por que não o Faraó Moisés matou antes disso? Por que ele permitiu que Moisés de ir e vir com tanta liberdade, desafiando-o e ao seu povo, como fez em seu próprio palácio? Faraó sabia que Moisés tinha sido conhecido como o filho da filha de um Faraó anterior, e que ele ainda teria muitos amigos no Egito ( [11: 3](#) ). Mas não é mais provável que o Faraó soube instintivamente que Moisés era o representante de Deus e que, como Seu profeta ele não me atrevo a fazer-lhe mal? Isso nós sabemos, que na condução de Moisés de sua presença o monarca enfurecida selou seu próprio destino. A resposta calma e digna de Moisés era um aviso de que o terrível concurso foi chegando ao fim, "Tu falaste bem: eu verei o teu rosto no more" ( [10:29](#) ). A praga das trevas nos dá uma lição para

todos os tempos. O segundo passo na vida espiritual não é revelado até que o primeiro passo é dado ( [João 7:17](#) ). Egito deve ser deixado ( [Êxodo 10:26](#) ); que é o primeiro passo, antes de a natureza do culto espiritual pode ser aprendido.

## 26 O Milagre da morte dos primogênitos

( [Êxodo 11](#) ; [12: 29-33](#) ; [Salmo 78:51](#) ; [105: 36](#) ; [135: 8](#) ; [136: 10](#) ; [Hebreus 11:28](#) )

A abertura passagem parentética ( [11: 1-3](#) ) remete para a revelação dada a Moisés antes de suas entrevistas com Faraó começou ( [03:22](#) ); então não segue o anúncio divino pela boca de Moisés da última praga, a vinda destruição dos primogênitos do Egito. As condições para a instituição e pela observância da Páscoa são dadas no capítulo doze, versículos 1-28. Depois disso, a praga da morte, uma praga, resultando em uma nação com cortinas fechadas, é visitada sobre o Egito.

Na introdução de seu estudo da décima praga, Walter Scott, comentando sobre o ar peculiar de solenidade associada a esse milagre, não apenas na natureza terrível do julgamento, mas também nas suas circunstâncias concomitantes, diz:

Sente-se pisando em solo sagrado. Esta visita da meia-noite do julgamento acentuada e repentina, a morte sobre o primogênito, o orgulho, a glória, a força do Egito enviou um lamento amargo de angústia ao longo de toda a terra. A partir dele, ninguém podia escapar; que não poderia ser previsto nem evitado de alguma maneira, ele abraçou em sua faixa de o monarca no trono com a empregada-escravo na fábrica. O príncipe, pessoas, gado e animais todos veio como partícipes desse julgamento severo.

... Não é uma casa, mas foi visitado em juízo. Esse grito foi ouvido nunca antes no Egito, e nunca será, apesar de que a terra ainda está para ser visitado por julgamentos que assolam ele e seu povo, oprimido, mesmo quando eles oprimidos Israel ( [Isaías 19](#) ).

Por causa do lapso de vários dias desde o término da última praga, as pessoas se envolvido em uma falsa segurança, mas à meia-noite, na hora mais estranha, no momento mais silencioso, na mais profunda escuridão, calamidade repentina caiu sobre eles. Enquanto tal luto nacional havia sido profetizado ( [11: 6](#) ), a noite em particular não tinha sido pronunciada. Esta praga está sozinho na medida em que não só trouxe a morte em casas egípcias, mas assegurou a libertação de Israel da escravidão. A combinação de calamidade pública, dor particular, e do fanatismo religioso chocado encontram-se no "grande clamor no Egito" ( [12:30](#) ).

Parece haver uma diversidade de pontos de vista quanto à natureza exata deste último esmagamento desastre um dia de Abril, que era ao mesmo tempo um aniversário e do fim do mundo em muitas casas. Racionalismo explica a praga como uma ocorrência natural. "Epidemias malignos tenham sempre sido o flagelo de terras bíblicas, e é digno de nota que muitas autoridades afirmam que

a peste é muitas vezes pior no momento do *Khamsin* do vento. " Embora esta praga tinha sido anunciada como a "peste" ( [9:15](#) ), e "o *pestis grande* peste bubônica ou virulenta corresponde mais de perto em seus fenômenos naturais a esta praga, "acreditamos que este terrível visitação foi ordenada de Deus.

Vida e morte estão nas mãos de Deus. Ele dá vida, sustenta a vida, e recorda-o como entender ( [Jó 12:10](#) ). A morte, então, vem a Sua vontade, seja através de uma doença persistente ou instantaneamente e dramaticamente ( [I Samuel 25:38](#) ; [II Reis 19:35](#) ; [II Crônicas 13:20](#) ; [Atos 5: 5 , 10](#) ; [12:23](#) ). "Ele mata e torna vivas" ( [I Samuel 2: 6](#) ). O golpe mortal sobre o primogênito era o julgamento de coroação e foi *completamente* sobrenatural. As outras pragas pode ter sido a intensificação dos flagelos existentes, mas esta praga não era sem pedido de separação blessing- "Abençoa-me também" ( [00:32](#) ). Ter uma nação de cortinas fechadas, a humilhação de Faraó atingiu o seu ponto extremo. Como Ellicott resume a reação de Faraó para o curso divina:

Ele é reduzida pela terrível calamidade da última praga não só para conceder todas as exigências feitas a ele livremente e sem restrições, mas a almejar uma bênção daqueles a quem ele havia desprezado, repreendeu ( [5: 4](#) ), contrariado, e, finalmente, expulsos de sua presença sob a ameaça de morte ( [10:28](#) ). Aqueles com os quais eram as questões da vida e da morte deve, segundo ele, tem o poder de abençoar ou amaldiçoar efetivamente.

Uma breve palavra será suficiente sobre a separação de Israel do julgamento do anjo destruidor. Por que ele foi instruído a discernir entre os israelitas e os egípcios? Os israelitas tinham também pecaram e carecem da glória de Deus e, como pecadores, merecia a morte, assim como os egípcios.

"A alma que pecar, essa morrerá", e no terrível julgamento de morte todos estavam igualmente envolvidos, e não deveria ter sido uma exceção. Egípcios orgulhoso e oprimidos hebreus eram diante de Deus uma parte de uma humanidade arruinada. Mas a espada de julgamento não caiu em cima de Goshen. Por quê? O Deus que deu a espada sobre aquela hora da meia-noite escura, e morte trouxe a cada casa unsprinkled havia designado uma base justa e meio de libertação. O cordeiro que foi morto *em vez* do israelita foi um lembrete impressionante que a única maneira de escapar da ira é por outra tendo o julgamento. Assim, a gloriosa verdade da substituição emerge deste milagre ( [I Coríntios 5: 7](#) ). O sangue derramado e aspergido assegurada a libertação da morte ( [Hebreus 0:24](#) ; [I Pedro 1: 2](#) ). Como toda a nação judaica deve ter sido golpeado com espanto para esta demonstração impressionante da misericórdia de Deus para com eles por causa do cordeiro imolado! Nós, também, são absolutamente salvo da morte eterna por causa do valor do Cordeiro de Deus sacrificado por nossos pecados.

Será que não podemos ter conforto a partir do pensamento de que, quem quer e tudo o que possa nos ameaçar como aqueles redimidos e protegido pelo sangue, que o próprio Redentor é o nosso protetor? Enquanto Ele é por nós, ninguém pode ser eficazmente contra nós. Nenhuma arma forjada contra nós pode



prosperar ( [Isaías 54:17](#) ). Polvilhado com o precioso sangue de Cristo, também nós, são intocáveis ( [Hebreus 11:28](#) ).

27 O Milagre da nuvem de fogo

( [Êxodo 13:21, 22](#) ; [40: 34-38](#) ; [Salmo 78:14](#) ; [105: 39](#) ; [Neemias 9:12](#) , [19](#) ; [I Coríntios 10: 1, 2](#) )

Depois de uma permanência no Egito, com duração de 430 anos, Israel foi demitido pelo Faraó e partiu de sua escravidão no Egito cerca de dois milhões em número. Dizem-nos que "a multidão mista subiu também com Israel" ( [0:38](#) ), mas o que os elementos componentes exatos desta empresa mista fosse, não nos é dito. Possivelmente havia Egyptians que, impressionado com o milagre-pragas, abraçou o judaísmo. Então pode ter havido alguns estrangeiros, cativos de outros países, e que, como os israelitas e egípcios crentes, estavam ansiosos para escapar de seus mestres. Esta multidão mista tornou-se uma armadilha para Israel ( [Números 11: 4](#) ).

Instruções quanto à Páscoa, a sancti-ficação do primeiro-nascido, ea lei da redenção, postos diante do anfitrião marcha por seu libertador e líder, Moisés. No início da longa viagem, no entanto, ficou claro a Israel que Deus estava para ser seu guia. Quando saíram do Egito, Deus não levou as pessoas através da terra dos filisteus, que era o caminho mais próximo do Mar Vermelho ( [13:17](#) ). Deus fez o povo rodear, ou seja, Ele tomou um caminho tortuoso ( [13:18](#) ). Por este caminho mais longo? A resposta divina para essa pergunta é afirmado: "As pessoas provavelmente se arrependeu quando viu a guerra, e teria retornado para o Egito." Depois de quatro séculos de escravidão, os israelitas não estavam em posição de lutar um povo guerreiras, como os filisteus, então o seu curso foi desviado por Deus como Moisés conduziu o exército em ordem militar.

Acampados em Etã, à entrada do deserto, um incidente de caráter miraculoso e anormal occurred- "O Senhor ia adiante deles" ( [13:21](#) ), constitui-se, assim, o generalíssimo do exército em ordem de dois milhões de almas como eles começaram a sua marcha através do "grande e terrível deserto." Aqui eles estavam sem armas, sem lojas ou de roupas ou provisões, sem o conhecimento de onde o pão e água para o seu sustento vinha. Mas Deus, em Sua bondade aproximou-se deles numa coluna de nuvem de dia e de fogo à noite para protegê-los até que eles vieram para a terra prometida. Deus não disse a seu povo de "ir" para Canaã, mas "vir". Ele era para ser o guia e companheiro de viagem através da jornada desconhecida.

Como o Criador de toda a luz solar, ele pode usar todos os tipos de luz para manifestar a Sua presença, e "o pilar" foi a manifestação milagrosa, visível da presença divina, mas a Sua glória foi velada. Este "pilar", que não pode ser explicado racionalista, tinha a aparência de fumaça durante o dia e que abrigam as pessoas do calor do sol ( [Salmo 105: 39](#) ; [Isaías 4: 5](#) ), e ao aparecimento de fogo durante a noite. Assim, as pessoas tinham há treva alguma. Assim, guardado, bem como os guiou. O fogo também simbolizava pureza e glória de

Deus ( [24:17](#) ), bem como a sua ira consumir contra transgressores ( [Levítico 10: 2](#) ; [Números 16:35](#) ). Enquanto "o pilar" deu a proteção, orientação e luz para os israelitas, também interposta entre eles ea busca egípcios, para quem "o pilar" era "uma nuvem e da escuridão."

Além disso, este "pilar" era ao mesmo tempo um sinal e um guia. Quando se mudou, as pessoas mudaram; quando parou, eles acamparam ( [40: 36-38](#) ); para onde foi, eles seguiram. O duplo ministério do "pilar" tinha alguma semelhança com os sinais de fogo e fumaça gerais usados na cabeça de seus exércitos. Quando a congregação estava em repouso, a nuvem parava sobre o tabernáculo sobre o propiciatório ( [13:21, 22](#) ; [14:19](#) , [24](#) ). Quando Deus quis comunicar a Sua vontade e palavra a Moisés, a nuvem desceu até a porta da tenda da reunião ( [33: 9-11](#) ; [34: 5](#) ; [Números 11:25](#) ; [12: 5](#) ; [Deuteronômio 31:15](#) ). Em todas as vezes, a nuvem era a manifestação do favor divino, bem como a presença divina. Mais tarde, os judeus chamaram de *Shekina* ( [29:42, 43](#) ).

Este símbolo da presença, proteção e provisão de Deus permaneceu com as pessoas durante todo o deserto até a morte de Moisés seu líder. Provavelmente desapareceu em Abel-shittum ( [Números 09:16](#) ; [10:34](#) ; [33:49](#) ; [Êxodo 40:38](#) ). O Senhor "tomou, não fora." Apesar de seu povo provou ser "rebelde e de dura cerviz", com todas as provas fresco chamando um murmering, espírito descontente, Deus revelou paciência inesgotável, bondade ilimitada e graça incomparável em que Ele levou com suas maneiras durante os quarenta anos no deserto ( [Neemias 9: 16-19](#) ).

Alcançando a terra prometida, o povo não é mais necessário "nuvem". Ele havia servido ao seu propósito e por isso desapareceu. Agora, as pessoas devem andar pela fé e não por vista. Não foi por falta de fé, ou de falha por parte de Israel, que, nos dias de Josué a nuvem não era seu guia. Tal como acontece com outros sinais miraculosos, que não era mais necessário. A nuvem ofuscando Israel é um emblema de uma misericórdia mais rico ( [Isaías 4: 5, 6](#) ). A Igreja de Jesus Cristo tem Sua presença prometida e disposição até a sua conclusão no Seu retorno para ela. "Eis que estou convosco todos os dias." Por meio do deserto sem caminhos deste mundo, Ele está sempre perto, que disse: "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei" ( [Hebreus 13: 5](#) ).

28 O Milagre do Mar Vermelho

( [Êxodo 14: 21-31](#) ; [Salmo 78:53](#) ; [106: 7-12](#) , [22](#) ; [Hebreus 11:29](#) )

Os golpes sucessivos que caíram sobre o Egito foram feitos como juízo divino sobre a sua sabedoria e idolatria. Seus deuses, um após o outro, em vez de vir em socorro dos crentes aflitos, tornou-se pragas que eram uma fonte de miséria para o rei e as pessoas da mesma forma. Agora a competição está quase no fim e poder do Egito deve ser esmagado. Por um grande ato, ou seja, a ação magnífico no Mar Vermelho, Deus realizou em glória a libertação de seu povo e afundado o cavalheirismo ea potência dos seus inimigos como chumbo nas profundezas do mar.

Quando Israel sabia que Faraó e seu exército estavam a persegui-los, e que, com o Mar Vermelho diante deles, não havia nenhuma rota de fuga, lemos que eles tiveram muito medo e clamou ao Senhor e disse que ele poderia ter sido, assim como para morrer no Egito, como perecem nas águas do Mar Vermelho. Ao que tudo indica o destino dos dois milhões de israelitas foi resolvido, uma vez que a única maneira de escapar era o vale por onde haviam passado. Mas "extremidade do homem é a oportunidade de Deus." O fato de que Deus fez com que o seu povo, até agora, deveria ter sido suficiente para a sua fé. Com Israel coberto pelo sangue do cordeiro e protegidos pela nuvem, a disputa agora não estava entre Faraó e Israel, mas entre Deus e Faraó. Porque ele tinha levado os israelitas à beira do mar, talvez Faraó previsto que Deus havia abandonado o seu povo e que seus deuses ainda triunfaria. Foram as pessoas não embarçados na terra e fechou em no deserto? Eles certamente foram, mas todos estavam a perceber que a salvação é de Deus.

De certa forma, o medo de Israel era legítimo. Os 800.000 homens, deixando o Egito, jogou todo o curso do comércio e negócios em desordem, e Faraó queria de volta. Assim, com 600 carros escolhidos, com cavalos dos carros e uma divisão da guarda real, Israel foi perseguido. Por que Israel tenha medo de uma força de seu número? A resposta é que, embora o exército de Faraó era menos do que os 600 mil homens israelitas, o exército egípcio sinal atrás deles estava bem treinado e acostumado à guerra. Os israelitas, porém, eram em sua maioria desarmados, inexperiente, e ignorante da guerra. Assim incomparável, Israel clamou ao Senhor e foram certeza Ele estava prestes a ajudá-los, uma vez que não podia ajudar a si mesmos. Todos os orgulhosos, soberbos, egípcios ameaçadores logo estaria cadáveres pálidos espalhados ao longo da costa do Mar Vermelho.

O comando veio para "Vá em frente", e as pessoas destruíram as tendas e seguiram Moisés para a beira do mar. Este líder acreditar estendeu sua vara sobre o mar ea água dividida, deixando um espaço seco para Israel a passar por cima. As águas se dividiram veio junto e afogou os egípcios, com Deus meter-se glorificado em Faraó e todo o seu exército ( [14:17, 18](#) ). Não é a honra devida a Moisés por sua inquestionável cumprimento ao mandamento divino?

Aqueles que rejeitam a milagrosa na Escritura ou demitir o milagre do Mar Vermelho, como o produto de "fantasia mitológica ou de acreção lendário", ou explicá-lo como uma ocorrência natural. Uma teoria é que naquele momento em particular a água recuou no ponto onde Moisés levantou-se, deixando lugares muito rasos ou secos, e que, portanto, os israelitas poderiam facilmente passar antes que as águas retornaram. Então, um milagre não era necessário. Mas não havia marés no Mar Vermelho com fluxo regular e fluxo. Uma tradição egípcia afirma que Moisés esperou a maré vazante, a fim de levar os israelitas através do mar.

A especulação quanto à ação divina neste evento é inútil. Tudo relacionado com ele era sobrenatural. Como *A Enciclopédia Internacional Standard Bible* diz:

Foi por um milagre da profecia de que Moisés foi encorajado a obter o seu exército em posição de aproveitar a oportunidade temporária, exatamente no momento certo. A abertura do mar pode ter sido um evento predeterminado no curso da natureza que Deus só forenew, caso em que a ação divina direta limitou-se a essas influências sobre os atores humanos que os levaram a colocar-se onde eles poderiam tirar proveito da oportunidade natural .... A perturbação das águas foi além dos poderes de intervenção humana para produzir.

Vamos analisar os vários elementos que contribuem para esta exposição mais estupendo do poder de Deus. Trench recorda que, na notáveis palavras o autor da Sabedoria de Salomão ( [19: 6](#) ) descreve como, na passagem do Mar Vermelho, toda a natureza estava em seu tipo moldado e formado de novo, que poderia servir os propósitos de Deus para a libertação de Seu povo ea punição de seus inimigos. Devido a este duplo resultado do milagre, que é justamente o chamado "grande". Faraó tinha destruído os meninos dos israelitas no rio Nilo; agora Deus, através de Moisés, que foi salvo do Nilo, está prestes a visitar esta maldade em Faraó e seus exércitos no Mar Vermelho.

Primeiro de tudo, temos "o Anjo de Deus", que ia adiante do exército de Israel ( [14:19, 20](#) ). Quem era ele e que parte jogou? O *Senhor* de [13:21](#) aqui tornou-se "o Anjo de Deus", como "o anjo do Senhor" na sarça ardente ( [3: 2](#) ) torna-se "Deus" ( [3: 4](#) ) e "Jeová" ( [3: 7](#) ). Se esta é uma aparência teofânico de nosso Senhor, Ele está a ser distinguido a partir da nuvem, os movimentos de que Ele antecipou e dirigido.Foi ele quem atrasou e incomodado os egípcios, envolvendo-os na "nuvem e das trevas", e que incentivou e ajudou os israelitas, permitindo-lhes luz abundante através da nuvem para promover o seu progresso.

Ventos desempenhou um papel importante no desempenho desse milagre espetacular. Ele, que "anda sobre as asas do vento" ( [Salmo 104: 3](#) ) sabia como fazer com que o vento soprar e empurrou as águas de volta para formar um caminho para o seu povo para atravessar. Toda a noite um forte vento soprava do leste, e em seguida, enrole na direção oposta dirigiu as águas de volta para o seu lugar ( [14:21](#) , [26](#) ).Moisés, em sua canção que descreve o milagre, falou do vento como "a explosão de narinas de Deus" ( [15: 8](#) ), e disse: "Sopraste com o teu vento, eo mar os cobriu" ( [15:10](#) ). Três vezes ao vento é mencionado como o meio empregue na água Deus abertura. "Vento leste muito forte" de Deus, então, abriu no mar um refúgio seguro para todos os israelitas, mas retomou o seu estado wonted e oprimido os egípcios, proporcionando, assim, um caminho para Israel, mas um grave para o Egito. O mar, sendo o seu, porque ele fez isso, era controlada por seu Criador.

As águas, como uma parede em ambos os lados dos israelitas ( [14:22](#) , [15: 8](#) ), fornece imagens expressivas. Pense no mar, que, em suas sondagens mais profundas é de 6.000 pés e milhas de largura em suas partes mais estreitas, dividindo em dois, e deixando sua cama firme e seco, formando paredes perpendiculares de grande altura! O que um poderoso ato de onipotência! O poder de Deus para fazer as coisas ficar de pé ou cair, contrário à natureza, é

exemplificado pelas águas do Mar Vermelho, que estavam em uma pilha, e mais tarde as paredes que caíram plana. Ambas as ações foram fáceis para o Onipotente ([15: 8](#) ; [Josué 03:16](#) ; [06:20](#) ). Reconhecemos que o uso retórico é feito da palavra "muro" nas Escrituras ( [Provérbios 18:11](#) ; [Isaías 26: 1](#) ; [Naum 3: 8](#) ), mas no milagre diante de nós a água em ambos os lados do canal serviu o propósito de um muro de proteção. Não havia nenhuma possibilidade para o faraó para interceptar os israelitas por um flanco move-ment. Kalisch nos deu a frase poética "a água deu-se a sua natureza, formado com suas ondas uma forte parede, e, em vez de fluir como um líquido, congelado em uma substância dura." O vento leste, liberando o canal de água e soprando no momento preciso em que Moisés chegou ao lugar de passagem, aponta para uma agência sobrenatural no trabalho. Da mesma forma, o momento do retorno das águas empilhados salvar Israel e destruir o Egito deve ter sido um ato direto de Deus.

Outro aspecto do poder de Deus sobre todos os tipos de objetos inanimados, provando que permeia todas as partículas de matéria, é visto nas rodas dos carros do exército egípcio sendo sacudido ( [14:25](#) de margem). Não somente as rodas ficam "emaranhados", implicando o seu afundamento na lama mole, mas as rodas separaram dos eixos. Convencidos de que Deus estava realmente lutando por Israel, os egípcios se virou e fugiu ( [14:25](#) ). No meio da confusão e do caos de carros obstruídas e cavalos assustados, veio a catástrofe final. Na ordem divina, Moisés estendeu a mão sobre o mar e as águas se abriram fluiu para dentro, afogando os egípcios ( [14: 26-28](#) ). Assim, as forças da natureza, controladas por Deus, destruiu um poderoso exército.

Como o faraó estava com seu anfitrião, é evidente que ele morreu com ela. "Monarcas egípcios do período Rameside quase sempre levou seus exércitos para a batalha, e quando o fizeram, uniformemente andava com um único atendente, que atuou como cocheiro, em uma carruagem com dois cavalos." O indentification exata do faraó que morreu é outra questão. Pensa-se que o Êxodo do Egito ocorreu durante o reinado de Tutmés III, que foi o quarto rei da dinastia 18 e quem não é registrado como sendo enterrado com seus antepassados. Túmulos foram encontrados no Egito para cada faraó de sua dinastia, mas não para o Moisés Faraó desafiados. Não esse fato singular indicam que seu túmulo estava no Mar Vermelho, onde ele se afogou com o seu exército. Teria sido uma mancha na sua história monumental, se um fim tão trágico foi registrado.

A objecção de como dois milhões de pessoas puderam atravessar o Mar Vermelho em uma única noite pode ser rapidamente respondidas. Eles estavam nas mãos de um Deus poderoso que interpôs para eles e que era bem capaz de fornecer o seu povo com toda a velocidade e agilidade necessária para o voo que, cov rando-cerca de dois meses, está claramente marcado para o Mar Vermelho ( [12 : 37-14: 14](#) );Através do Mar Vermelho ( [14: 15-15: 21](#) ); Desde o Mar Vermelho ( [15: 22-19: 2](#) ); O Êxodo do Egito está entre os acontecimentos milagrosos que ser repetidas nos últimos dias (Comp. [14:15](#) com [Isaías 11:15, 16](#) ; [Zacarias 10:10, 11](#) ).



Não podemos concluir nosso estudo da grande libertação de Israel sem uma referência ao refrão aleluia de regozijo que tal milagre inspirado. Embora Moisés, com sua modéstia natural, não diz que ele escreveu o magnífico ode, conhecido como *o cântico de Moisés*, não há dúvida quanto ao fato de ser a sua produção. Simeão falou dele como "A mais antiga composição de seu tipo, que é sobrevivente no mundo." Resumindo as visitas miraculosas que ele tinha testemunhado, Moisés mostra que Deus estava "exaltado muito acima de todos os outros deuses" ( [7: 5](#) ; [14: 4](#) , [18](#) ). Os deuses do Egito foram nulidades, mas Deus estava inacessível na His-

- (1) *Santidade*: "Gloriosa em santidade" ( [15:11](#) ). De santidade, deuses pagãos eram indigentes. Muitos males foi associado com a adoração deles.
- (2) *Awefulness*: ". admirável em louvores" À medida que o Todo-Poderoso, Deus era o próprio objeto de admiração profunda, mesmo para aqueles que se aproximam dele com louvor e ação de graças. Qualquer temor ou reverência deuses pagãos receberam era sem fundamento.
- (3) *sobrenaturalidade*: "faz maravilhas". Usando e anulando a natureza, Deus fez com que todos os homens para se maravilhar com sua onipotência. A capacidade dos deuses do Egito para trabalhar maravilhas foi nulo. "Entre os deuses não há semelhante a ti, O Senhor, não há ninguém que possa fazer o que tu fazes" ( [Salmo 86: 8](#) ).

Halley teve o seguinte comentário: "Na mente de Deus, a Sua libertação de Israel do Egito era tão semelhante à sua libertação da Igreja para fora do mundo no tempo do fim, que Ele chama as canções triunfantes dos redimidos, *A Canção de Moisés e do Cordeiro* " ( [Apocalipse 15: 3](#) ). Moisés no batismo do Mar Vermelho, sacudindo os principados e potestades do Egito, e Cristo, no batismo do Calvário, tornou possível uma libertação perfeita para uma corrida vinculado pelo pecado. Através do sangue vermelho do Salvador, um novo e vivo caminho foi aberto para nós. O Mar Vermelho tipifica o remidos batizados em Cristo, que se tornou o Líder e Com-mander de Seu povo. "Mar Vermelho" do crente é [Romanos 4:24, 25](#) , e sua celebração da libertação é [Romanos 5: 1-11](#) e [I Coríntios 10: 1](#) , [2](#) . Não importa quais os obstáculos que podem enfrentar, vamos obedecer ao mandamento de "Deus para a frente."

## 29 O Milagre da peregrinação

( [Deuteronômio 8: 4](#) ; [29: 5](#) ; [Neemias 9:21](#) ; ler os números )

A peregrinação deserto de Israel do Mar Vermelho para a Jordânia apresenta uma série de milagres. Desde o início até o fim de sua jornada de quarenta anos, os israelitas eram os destinatários de provisão e proteção milagrosa de Deus. Na comissão renovada, Deus prometeu que faria maravilhas para o seu povo, como a terra não tinha testemunhado ( [Êxodo 34:10](#) ). "De acordo com os dias da tua saída da terra do Egito, vou mostrar-lhe coisas maravilhosas" ( [Miquéias 7:15](#) ).

Em primeiro lugar, houve a maravilha estupenda de transportar e transplantar uma grande nação inteira de uma terra para outra, mantendo-o no ínterim de 40 anos em um deserto. Como verdadeiramente que Deus suportar as pessoas como sobre asas de águias de Egito para si mesmo no deserto! ( [Êxodo 19:](#)



4 ). Durante o período dos primeiros 38 anos, a primeira geração morreu e uma forte raça de guerreiros do deserto, tão resistentes quanto os árabes de hoje, o sucedeu ( [Deuteronômio 02:14](#) ). Em bravura, coragem, fibra e qualidade de vida daqueles que Josué levou outro lado do Jordão foram longe da multidão heterogênea que saíram do Egito.

O livro de Números, assim chamado porque ele contém um relato das numerações do povo de Israel (o primeiro dos quais teve lugar no início do segundo ano após a sua saída do Egito, eo segundo, nas planícies de Moab, em a conclusão de sua jornada no deserto), está repleta de evidências de ajuda milagrosa de Deus por parte de Seu povo. Os levitas foram separados da massa do povo e contados por eles mesmos. O número total de homens aptos para a guerra, a partir de 20 anos de idade, foram 603.550 ( [01:46](#) ); isso dá uma adição de 3.550 para o número que saíram do Egito ( [Êxodo 12:37](#) ). Nas planícies de Moab, no final da viagem não havia nenhum no censo originais abraçaram na segunda numeração, salvo Calebe e Josué. Todo o resto pereceu no deserto como Deus disse que seria por causa de suas murmurações e rebelião.

O livro de Números abunda com o sinal a maioria dos monitores de julgamentos de Deus contra o pecado, não somente para os gentios, mas para com o Seu povo escolhido ( [11: 1-35](#) ). A terra tornou-se tanto o seu carrasco e seu túmulo. No entanto, o livro não menos maravilhosamente mostra a fidelidade de Deus no cumprimento de Sua promessa a Abraão que sua semente seria como as estrelas do céu. No encerramento da jornada no deserto, foi encontrado o número de pessoas a serem pouco menos do que quando foi para o deserto. Dos homens houve 601730.

Em seguida, houve o milagre da provisão para cerca de dois milhões almas. O fornecimento de comida, bebida e vestes para um vasto exército tal era sobrenatural, como a seguinte estudo dos milagres deserto prova claramente. Muitos desses milagres, agrupados de acordo com sua configuração, tipificam provisão completa de Deus para o Seu povo-orientação, abrigo, comida, água, etc ( [Êxodo 14-17](#) ). Para suportar uma grande nação como em um deserto necessário contínuo, prestação milagrosa e, para além da terra de Deus, não temos nenhuma explicação sobre a manutenção indefectível do povo por um período tão longo.

A organização de um vasto campo de tal foi maravilhosa e foi realizada sob instruções divinas com precisão militar, as doze tribos organizadas da seguinte forma:

No leste-Judá, Issacar e Zebulon

No sul, Rúben, Simeão e Gade

No oeste-Efraim, Manassés e Benjamim

No norte-Dan, Asher e Naftali.

Embora o deserto foi um período de apostasia ( [Ezequiel 20:16](#) ; [Amos 5:25](#) ; [Oséias 09:10](#) ), mas Deus era inabalável em Sua provisão abundante. O fracasso de suas roupas para envelhecer significava que Deus supriu suas necessidades, em parte, através milagrosas comuns e ocasionais ( [Deuteronômio 8: 4](#) ; [29: 5](#) ; [Neemias 9:21](#) ). Ellicott diz que antigos escritores judeus afirmam que as vestes cresceu com o seu crescimento, desde a infância até a idade adulta. "Não podemos dizer que nada milagroso é certamente pretendia, embora não seja impossível", comenta Elli, Cott. "Isso pode significar que Deus, em Sua providência dirigiu as pessoas a vestir-se de forma adequada para a sua viagem e seu modo de vida, assim como Ele os ensinou como fazer e vestir sua própria tenda com vários tecidos e revestimentos de pele." Eles nunca faltou novos e untattered roupas ou sapatos para evitar inchaço nos pés. Saúde foi preservada durante toda a viagem. Apesar da longa peregrinação, as pessoas passavam e não desmaiou ( [Isaías 40:31](#) ).

O que um recital de ternura divina e cuidar do historiador sagrado descreve! Não um dos poderosos anfitrião faltou nada. O deserto era parte da disciplina divina, mas não as andanças. Tinha o povo confiou em Deus, mesmo dias teria sido suficiente para ter concluído o percurso desde o Mar Vermelho até Canaã, mas levou mais de 38 anos ( [Deuteronômio 1: 2](#) ). No entanto, durante todos os anos desperdiçados, houve a exposição de paciência divina e incansável com o anfitrião murmuração.

Alguns dos graves acontecimentos no deserto são tipos ou figuras escritas para nossa admoestação. Paulo vários grupos juntos em ordem moral em alertando os coríntios frouxas contra a confiança em ordenanças, em vez de Cristo ( [I Coríntios 10: 1-12](#) ). Quanto à finalidade dos milagres deserto, H . H . Halley diz que eles eram de uma natureza tríplice:

- (1) Para preservar a nação. No plano de Deus, uma nação messiânica tinha sido concebido para preparar o caminho para a vinda do Messias. Deus parecia ter pensado que era necessário para manter a nação a qualquer custo.
- (2) Para construir na nação, que tinha sido alimentada em idolatary egípcia, a fé em Jeová como o único Deus verdadeiro.
- (3) Para o efeito sobre a nações vizinhas, especialmente os cananeus. Certamente ele deve ter sido conhecido que essa vasta multidão de pessoas estavam fazendo seu caminho em direção a Canaã, na crença de que seu Deus lhes tinha dado. O relatório dos milagres foi adiante, e enfraqueceu o moral das nações que estavam a ser deposto.

( [Êxodo 15: 22-27](#) ; [Números 33: 8](#) )

Depois de uma viagem de três dias a partir do Mar Vermelho, no lado árabe, Israel alcançou o primeiro acampamento e também o primeiro julgamento. No início de sua peregrinação, as pessoas foram feitas para experimentar a angústia, ou pelo deserto, falta de água e comida, que tornou necessária a manifestação do milagre em seu nome. Diz Scofield, "Estas águas amargas foram bem no caminho da direção do Senhor, e ficar para os ensaios do povo de Deus, que são educative e não punitiva."

*Mara* significa "amargura", indicando o gosto amargo das águas nessas peças. A amargura extrema das molas é testemunhado por viajantes. A palavra aparece em *Mara*, o nome de Naomi pediu para ser chamado por ( [Ruth 1:20](#) ). À luz de suas experiências amargas e seu presente de situações angustiantes, o antigo nome *Noemi*, que significa agradável e charmoso, tornou-se particularmente inadequada. Ela não podia suportar a contradição entre o nome dela e disposição.

Sofrendo com a falta de água ( [15:22](#) ), o povo veio a Moisés e murmurou. Moisés orou sobre a falta de água potável eo Senhor mostrou-lhe uma árvore, que tinha uma virtude adoçante. "Deus parece ter feito uso da natureza, tanto quanto a natureza pode ir, e depois de ter superadded Sua própria energia onipotente, a fim de produzir o efeito desejado." Evidentemente que esta fonte uma vez amarga manteve a sua doçura, pois, como observações Faussett, "o efeito benéfico da árvore jogada na água amarga por direção de Deus é, provavelmente, a razão pela qual esta fonte é menos amargo do que outros no bairro." Na próxima parada-Elim-as pessoas encontraram uma abundância de sombra e frescor ( [15:27](#) ).

Ada R. Habershon nos lembra que em duas ocasiões uma grande mudança química foi forjado na água que era amargo em Mara, em seguida, em Jericó, onde as águas foram curados por sal de um jarro novo ( [II Reis 2:21](#) ). Embora o uso foi feito de uma árvore e sal, só Deus era capaz de curar. Deus se revelou como Jeová Rophi- "O Senhor que te sara" ( [15:25, 26](#) ).

O milagre em Mara oferece um tipo de montagem de tudo o que Cristo é capaz de realizar. Essas águas amargas foram curadas por aquele que veio para dar a maldição. Cristo é o Poder que pode adoçar as águas da terra. Sua cruz é

espiritualmente a árvore que, quando lançados nas águas mais amargas, adoça e cura-los ( [Gálatas 3:13](#) ). "A cruz tornou-se doce a Cristo como a expressão da vontade do Pai ( [João 18:11](#) ). Quando o nosso "Marahs 'são tão levado, que atire a' árvore 'para as' águas '" ( [Romanos 5: 3, 4](#) ; [Filipenses 3: 8](#) ; [Atos 20:24](#) ).

31 O Milagre do Mana

( [Êxodo 16: 1-5, 14](#) ; [Números 11: 1-9](#) ; [Neemias 9:15, 20](#) ; [Josué 05:12](#) ; [Salmo 78:20, 22-25](#) ; [105: 40](#) Veja. [John 6: 22-59](#) )

A murmuração continuada dos israelitas depois de todas as maravilhosas manifestações de poder divino em seu nome é uma evidência marcante de sua desconfiança e ingratidão. No Egito, as pessoas, apesar de escravos, foram de acordo com o costume egípcio bem alimentados ( [Números 11: 5](#) ). Agora, no deserto, apesar de não haver perigo real de fome, murmuravam por comida e ansiava às panelas de carne do Egito. O Senhor disse que iria chover pão do céu e, assim, provar as pessoas para ver se eles andam em Sua lei ou não ( [16: 4](#) ).

Esta foi a terceira murmuração de Israel. A primeira foi em Pihaharoth, sobre o aparecimento do exército de Faraó ( [14:11, 12](#) ); o segundo foi em Mara por causa da água, como ácido-se encontrado ( [15:24](#) ); Nesta terceira murmuração estava no deserto de Sin, devido à falta de alimentos.

O maná, celestially fornecido, apareceu em flocos brancos, ou, grãos ou sementes redondas pequenas e se assemelhava a "geada". Ele caiu com o orvalho ( [Números 11: 9](#) ) e foi visto quando o orvalho desapareceu ( [Êxodo 16:14](#) ), e teve o gosto de mel-wafers ( [16:31](#) ). Josephus fala dela como "uma das especiarias doces." Essa comida celestial ( [Salmo 105: 40](#) ) é poeticamente descrito como de alimentos de pão de anjos o poderoso-do céu por causa de sua origem divina ( [Salmo 78:24, 25](#) ).

Esta fonte divina para as necessidades diárias durou 40 anos e deixou um dia depois de o povo comeu o produto de Canaã-a terra de leite e mel ( [Josué 5: 10-12](#) ). Uma vez que a necessidade de que estava acabado, de repente deixou de cair. Deus nunca desperdiça seu poder. É da mesma maneira que Cristo é o maná celestial Seu povo alimentar-se até chegarem ao seu descanso prometido ( [Mateus 28:19](#) ).

O maná foi também o primeiro alimento a ser racionado por medida. Porções diárias de alimentos tiveram de ser recolhidas todas as manhãs. Se alguma foi mantida ao longo do dia anterior criou bichos e cheirava mal. No sexto dia, uma quantidade dupla foi recolhida, a porção Sabbath sendo milagrosamente preservada. A substância, quando chão, pode ser cozido ou assado ( [16:23](#) ; [Números 11: 8](#) ). Literatura rabínica diz que poderia ser adaptado para o gosto de cada indivíduo que podia, desejando, gosto do nada maná que ele desejava.

Apesar de um artigo importante da dieta, o maná era de modo algum a única. Muitas referências provar que as pessoas tinham outros alimentos além

do maná. Havia gado para o consumo, bem como para sacrifícios ( [17: 3](#) ; [24: 5](#) ); farinha ( [Números 07:13](#) , [19](#) ); alimentos em geral ( [Deuteronômio 2: 6](#) ; [Josué 01:11](#) ). Os israelitas não considerou o maná como sendo importante para eles se cansou de comer e passou a detestá-lo.

Quanto ao significado do termo *maná*, alguns autores sugerem que a palavra é dos egípcios *Mennu* , que significa "comida". Nosso termo Inglês é *menu*. Uma explicação para a origem do nome é encontrado na pergunta, "O que é isso?" ( [16:15](#) ) ou *manhu* que significa também "É maná". Não tendo visto a substância milagrosa antes, as pessoas perguntaram: "O que é isso?" ou "O que-é-isso?" Outros estudiosos dizem que a palavra significa, "Este é um presente", o que, é claro, era de Deus.

Embora tenham sido feitos esforços para identificar o maná com líquenes existentes árabes, ou gomas de mel-como ou especiarias, nenhuma substância pode ser encontrada em qualquer lugar do mundo para satisfazer as exigências de referências bíblicas a it-all que falam dele como sendo milagrosamente fornecido. Não era um produto natural milagrosamente aumentada para alimentar-se quase dois milhões de pessoas. A conclusão inevitável é que o maná era um alimento até então desconhecido fornecido de uma maneira milagrosa. Todas as alusões a ele sugerir o sobrenatural ( [Neemias 9:30](#) ; [Salmo 78:24](#) ; [105: 40](#) ). Ninguém pode explicar como o maná desceu do céu assim como ninguém pode explicar como o Senhor da glória desceu do céu.

Um pote de ouro com um ômer de maná foi colocado até diante de Deus no Tabernáculo ( [16:33](#) ; [Hebreus 9: 4](#) ). Cristo frequentemente referido o maná, ou o pão do céu, como sendo típica de Si mesmo ( [João 6: 31-63](#) ). Paulo fala dele como alimento espiritual do crente ( [I Coríntios 10: 3](#) ). João usa o maná como uma espécie de recompensa do vencedor e de seu futuro sustento espiritual ( [Apocalipse 2:17](#) ). Bispo Jewell uma vez escreveu: "As Escrituras são o maná dado como do céu para nos alimentar no deserto deste mundo." A fé pode cantar de Jesus como nosso Manna:

Tu machucado e quebrado Pão,  
Meu longo da vida quer de abastecimento;  
Como almas viventes são alimentados,  
O alimentar-me, ou eu morro.

( [Êxodo 16: 8](#) , [11-13](#) ; [Números 11: 31-34](#) ; [Salmo 78: 26-30](#) ; [105: 39-42](#) ).

Em resposta às murmurações do povo, Deus disse que iria dar-lhes não só pão a faltar a ser recolhida na luz da manhã, mas a carne para comer à noite, uma alusão ao movimento de codornas que surgiu "no mesmo", e cobriram o arraial ( [16:12, 13](#) ). A glória de Deus se manifestou em tal presente de alimentos que foi um presente transitória, não como no caso do maná que continuou durante toda a jornada no deserto. As codornas não continuam a cair como o maná, mas foram duas vezes milagrosamente fornecido ( [16:13](#) ; [Números 11:31, 32](#) ).

A codorna comum, intimamente relacionado com a nossa perdiz que é um pouco maior, ainda é muito abundante no Oriente. Na migração, depois de um longo vôo sobre o Mar Vermelho, os rebanhos, exausto, cair no chão, assim que chegar à costa e são fáceis de capturar e matar. Ser gordo ou gorda depois de inverno no sul, eles fazem uma boa alimentação. Sua carne é dito ser suculento e delicioso para comer. Se consumido com muita frequência, eles revelar-se prejudicial. Codornas são como as marcações marrons e tan da terra e ter a lápis. Usando palitos de matar milhares confusos caindo sobre e ao redor do acampamento, os israelitas espalhar os pequenos corpos no chão para secar.

Enquanto a natureza e história natural pode ser responsável por milhares destas aves, cujo peso, Plínio disse, foi suficiente para afundar um navio se foram avistados e resolvida, o milagre não pode ser dispensado. Embora seja verdade que, em muitos milagres do Antigo Testamento Deus é representado como tendo usado os fenômenos naturais e substâncias para fins especiais, (não a criação de substâncias especiais para milagres, mas o uso de materiais já existentes), o milagre das codornas consistia em sua grande quantidade no Tempo necessário. A Bíblia diz que não soprou um vento (vento leste) do Senhor e trouxe as codornizes do mar e deixá-los cair no acampamento ( [Números 11:31](#) ; [Salmo 78:26, 27](#) ). Foi Deus que, por sua ordem, fez com que as codornizes a voar tão baixo que eles foram muito facilmente capturados ( [Números 11:31, 32](#) ). Eles vieram a Sua vontade e pousou no lugar onde dirigiu. O pássaro mais insignificante não pode cair no chão sem Ele ( [Mateus 10:29](#) ; [Lucas 12: 6, 7](#) ).

Antes de a carne das codornas foi consumido, a ira de Deus feriu o povo por sua gula. Como eles devoraram as codornizes tão avidamente, as codornizes, de repente se transformou em veneno mortal. Comentários Faussett, "Comer carne de aves continuamente, após longa abstinência de carne, um mês inteiro



com avidez, em um clima quente predisponha por excesso de doença; Deus milagrosamente intensificou isso em uma praga eo lugar se tornou *Quibrote-Hataavá*, "as sepulturas de . luxúria "A multidão mista, composta em grande parte dos filhos de mães hebréias por pais egípcios eram, evidentemente, responsável pela ânsia para as panelas de carne do Egito ( [Números 11: 4](#) ). Uma lição solene a ser aprendida a partir deste incidente é que Deus deu ao povo o seu pedido, mas fez definhando a alma ( [Salmo 78:29](#) ; [106: 15](#) ). Habershon diz: "Deus ouve e coloca o Seu poder para trabalhar uma maravilha no meio deles, ou seja, fazendo com que as aves para fazer o que Ele queria que eles; mas prova nenhuma bênção, pois traz julgamento e da morte sobre eles. Há alguns que ensinam que, se tivermos fé suficiente, poderiam conseguir qualquer coisa para a qual nós escolhemos para perguntar; mas não é este um aviso de que devemos primeiro descobrir se o desejo é de acordo com a vontade de Deus? "

### 33 O Milagre da Rocha ferida

( [Êxodo 17: 1-9](#) ; [Números 33:12, 13](#) ; [Neemias 9:20](#) ; [Salmo 78:16, 17](#) ; [105: 41](#) )

Depois de uma viagem de cerca de 50 milhas desde o deserto de Sin, os israelitas chegaram a Refidim, um nome que significa "lugar de descanso", uma designação pouco apropriada deste local geralmente fértil. Ocasionalmente, no entanto, o riacho secou e pelo tempo que Israel alcançou Rephidim havia um pequeno suprimento de água. Qualquer adicional do povo trouxeram com eles a partir dos doze poços em Elim quando tiverem sido esgotadas, e não havia necessidade premente para reabastecer seus odres. Depois de uma longa marcha, cansado e fraco e sofrendo de sede, as pessoas ficaram decepcionados ao descobrir sem água para si, seus filhos e seu gado ( [17: 3](#) ). Para sua angústia, os córregos estavam secos ea água teve de ser milagrosamente fornecido.

No Marah o povo murmurou por causa do gosto amargo da água há; agora murmuravam por causa da evidente falta de água, e, dadas as circunstâncias, não pode ser surpreendido com a sua repreensão de Moisés. "Nada além de uma fé muito viva, ou uma renúncia total à vontade de Deus", diz Faussett, "poderia ter feito uma paciente pessoas e submissa em tal extremidade." Infelizmente, Israel rapidamente se esqueceu das últimas maravilhas de Deus em seu nome! Assim, não foi pela fé, mas a ira, o povo clamou a Moisés: "Dá-nos água!" Para eles, o futuro era mau agouro. Se tivessem sido tirados do Egito para morrer no deserto de sede agonizante?

Desesperados, os israelitas estavam quase prontos para apedrejar seu líder, Moisés, até a morte. Mas ele virou-se para Deus, e recebeu a garantia de ajuda divina. Moisés foi instruído a tomar os anciãos e sua haste é de admirar, e fira a rocha, em Horebe. A presença dos anciãos como testemunhas indicaram que "cada milagre tinha um valor educativo ( [Deuteronômio 8: 1-3](#) ) e foi projetado para evocar, exercício, e assim fortalecer a fé do povo. " A rocha em questão não poderia ter sido a tradicional "Rock of Moses" em Seil Leja, uma vez que esta rocha é um longo dia de viagem de Refidim, onde o milagre foi realizado.

Moisés renomeou este lugar parando *Massá*, que significa "tentação", uma referência à pergunta: "Por que tentais ao Senhor?" ( [17: 2](#) ). A mesma raiz é encontrada no "julgamento" ( [Jó 09:23](#) ) e na "tentação" ( [Deuteronômio 04:34](#) ; [07:19](#) ; [Salmo 95: 8](#) ). O segundo nome Moisés deu a Refidim foi *Meribá*, que significa "contenda", "luta" ou "briga", e refere-se à contenda de Moisés pelo povo ( [17: 2](#) ) que eram culpados de duvidar de Deus e discutindo com Moisés.

Não havia nada de milagroso no matança real do rock. Mas a água era produzido por Deus. Moisés, como representante de Deus, tomou a sua vara e feriu a rocha. Ele não tinha nada a ver com a saída de água. Este veio da parte daquele que detém as águas no oco de sua mão. ( [Isaías 40:12](#) ). Embora seja verdade que Cristo foi "ferido de Deus" ( [Isaías 53: 4](#) ), mas foi homens cruéis que mataram "o Príncipe da vida" ( [Atos 03:15](#) ; [02:23](#) ). O homem, no entanto, não tinha nada a ver com os resultados maravilhosos de sua morte. O Espírito Santo, como rios de água ( [João 7: 37-39](#) ), descia do Senhor ascendeu que, como o Rock, tinha sido ferido ( [Atos 02:23](#) ).

Paulo aplica a rocha ferida de Cristo como fonte de água viva, e essa identificação implica a pré-existência de Cristo e de Seu cuidado para com a nação de onde ele surgiu. This Rock seguido Israel em suas viagens, ou melhor, aquele a quem a rocha tipifica acompanhado e forneceu todas as suas necessidades ( [I Coríntios 10: 4-6](#) ). O comentário do Dr. CI Scofield em [Êxodo 17: 6](#) apresenta um esboço impressionante para pregadores. Habershon mostra quantos milagres típicos ocorrem em pares. Aqui, por exemplo, temos na prestação deserto, o maná do céu e água da rocha, que solidariamente tipifica Cristo como o Pão ( [João 6](#) ) eo Espírito Santo como a água.

Enquanto um milagre semelhante foi realizado em Cades, provavelmente, no primeiro mês do quadragésimo ano de peregrinação no deserto, não é para ser confundido com o que aconteceu em Refidim ( [Números 20: 1-13](#) ; [Deuteronômio 08:15](#) ; [33: 8](#) ; [Salmo 81: 7](#) ; [106: 32, 33](#) ). Parece como se o fornecimento de água milagrosa dada em Refidim tinha sido retirado de repente, a fim de testar a fé dos israelitas. Novamente murmuravam e desejou que eles tinham morrido com aqueles que pereceram na praga que se seguiu à rebelião de Coré.

O Senhor apareceu a Moisés ea Arão ea vara foi feita, mas não deve ter sido usado como era. Moisés cometeu um erro de que ele feriu a rocha em vez de falar a ele como Deus havia ordenado. A água foi duas vezes divinamente dada por necessidade, pela primeira vez, de Israel a rocha foi ferida em obediência à palavra divina; Pela segunda vez, matança foi um ato de desobediência por parte de Moisés. Deus disse a Moisés para *falar* à rocha não *ferir* -lo. As murmurações dos israelitas causaram Moisés, o mais manso dos homens, a perder a paciência e para arrogar-se a honra devida somente a Deus. "Deve se buscar água na rocha? " Água veio, mas não pelo poder de Moisés. Aqui está um caso de Deus usando um servo desobediente, simplesmente porque ele era o melhor disponível para a realização do propósito divino. Por falar assim- "imprudently com seus lábios" ( [Salmo 106: 33](#) )

-Moses foi infligido com a punição de exclusão da terra de Canaã. A adição de *Kadesh* para Meribá distingue este último milagre da anterior.

34 O Milagre vitória sobre os amalequitas

( [Êxodo 17: 8-16](#) ; [Números 13:29](#) ; [14:25](#) ; [Deuteronômio 25: 17-19](#) ; [Salmo 83: 7](#) ).

Amaleque foi o primeiro a atacar Israel na jornada pelo deserto do Egito para a Palestina. Mais tarde, os amalequitas atacaram novamente em Cades, um ataque para que Moisés ordenou sua extinção ([Números 31: 1-3](#) ). Mas se recuperaram e, mais tarde, oprimiu a Israel. Como veremos em um estudo posterior, os amalequitas foram derrotados por Gideão. Aos poucos, eles foram incorporados com os árabes. Amaleque, neto de Esaú ( [Gênesis 36:12](#) ), que nasceu segundo a carne ( [Gálatas 4: 22-29](#) ), foi o progenitor dos amalequitas, inimigo persistente de Israel. Balaão fala deles como "a primeira das nações" ( [Números 24:20](#) ).

A ocasião do ataque em Refidim não foi apenas o ressentimento de Amalek sobre a entrada de Israel em seu território fértil. Naturalmente, eles queriam preservar-se contra os invasores em sua região. Em Refidim, não havia água para beber e Deus milagrosamente causou a jorrar de uma rocha. A hediondez do pecado de amalequitas aos olhos de Deus estava em seu esforço para privar o seu povo da vida que Ele tinha fornecido por milagre. Os sinais e maravilhas em nome de Israel havia mostrado que eles sejam o povo de Deus. Assim, quando os amalequitas atacaram Israel, a batalha não era contra Israel, mas contra Deus. É este fato que explica a gravidade da destruição dos amalequitas, que apesar de atrasadas, foi finalmente executado ( [I Crônicas 04:43](#) ).

Para esta audácia, Amaleque acrescentou uma impiedade cruel em atacar a retaguarda de um exército quase desarmado, numa altura em que era "fraco e cansado." Por guerrilha, houve um esforço deliberado para derrotar o propósito de Deus logo no início, quando Israel foi mais fraco, tendo chegado recentemente da escravidão ( [Deuteronômio 25:17, 18](#) ). Não admira que Deus fez com Israel para vencer! Em muitas ocasiões, Israel mostrou que a batalha não era deles, mas de Deus. A força numérica e material da contenda anfitriões contaram para nada. Deus deu a vitória.

Outro motivo por trás do ataque dos amalequitas foi a falta de qualquer temor de Deus ( [Êxodo 17:16](#) , margem; [Deuteronômio 25: 17-19](#) ). "Porque a mão de Amaleque é contra o trono de Jeová, portanto, Je-hovah fará guerra contra Amaleque de geração em geração." Quando a Bíblia fala do pecado, apresenta o grande mal de que seja que desonra a Deus. É por isso que a destruição ultrapassou os amalequitas ([17:16](#) ) e outros.

Imprópria para a batalha se, Moisés e Arão e Hur, cada um dos quais estava em torno de 80 anos de idade, retirou-se do conflito real de passar o tempo em oração intercessora, e, assim, melhor ajuda no conflito. Para ensinar a lição do poder da oração, Deus fez as fortunas da luta para variar de acordo com o

movimento das mãos de Moisés. Quando eles foram para cima, Israel prevalecia, e quando eles estavam para baixo, prevalecia Amaleque. A vitória foi totalmente regulamentada pelo que se passou no topo da colina. A boa generalato de Joshua-mencionado pela primeira vez aqui, era inútil para além dos braços erguidos de Moisés, o que indica o reconhecimento da parte de Deus no conflito. Neste milagrosa vitória, o poder de intercessão é simbolizado. Derrota dos amalequitas de Israel ilustra a debilidade de um braço de combate para além do poder de intercessão.

Seguiu-se o altar com sua ofertas de um sacrifício reconhecimento da misericórdia divina e poder para dar a vitória a Israel. Moisés chamou o nome do altar *Jeová Nissi*, "O Senhor é a minha bandeira" ([17:15](#)). A bandeira sob cuja proteção adorando Israel lutou e conquistou foi o próprio Deus. Vários expositores sugerem a aplicação espiritual do incidente em Refidim, onde o conflito com os amalequitas estabelece os recursos do homem sob a lei, e não aqueles do crente debaixo da graça. O homem sob a lei poderia lutar e orar ([17:9-12](#)). Sob a graça, o Espírito Santo ganha a vitória sobre a carne em favor do crente ([Romanos 8: 1-4](#) ; [Gálatas 5: 1 , 17](#) ), mas esta vitória é apenas como o crente anda no Espírito. Quando a ação é em independência ou desobediência, Amaleque ganha uma vitória fácil ([Números 14: 42-45](#) ).

35 Os Milagres no Sinai

( [Êxodo 19: 16-25](#) ; [Deuteronômio 4: 5](#) ; [5: 7-22](#) ; [9: 8-11](#) ; [Salmo 68: 8](#) ; [Hebreus 12: 18-21](#) )

Deixando Refidim, os israelitas chegaram ao deserto do Sinai e acamparam em frente do monte ([19: 1, 2](#)). Foi nessa planície, cerca de dois quilômetros de comprimento e meia milha de largura, que Israel ficou por cerca de um ano. O pico em particular nas montanhas do Sinai da península entre os golfos de Suez e Akabah, onde Moisés recebeu a Lei e instruções quanto ao Tabernáculo, nunca foi identificado fora de questão. No Antigo Testamento *Sinai* (que significa "brilhar") e *Horebe* (que significa "para o lixo") parecem ser usados como sinônimos. *Sinai* é mencionado como um deserto e uma montanha 35 vezes. Em 17 passagens, o mesmo deserto e montanha são chamados *Horebe*.

Algumas autoridades sugerem que *Sinai* refere-se a toda a cadeia de montanhas e *Horeb* para um único pico. Muitos livros foram escritos para provar que este ou aquele pico é o "Mountain original da lei", onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos. A maioria, no entanto, inclinação para a crença de que o Horeb antiga ou Sinai foi o pico agora conhecida pelos árabes como *Jebel Musa*, "Montanha de Moisés." Este pico é mais de 6.000 metros de altura e perto do topo é uma capela dedicada a Elias, que ouviu a "voz mansa e delicada" lá ([I Reis 19](#)). A tradicional Monte Sinai é um isolado massa de rocha subindo abruptamente da planície com terrível majestade Escritura chama de "arquivo de montagem" e "o monte de Deus". ([3: 1](#) ; [04:27](#) ; [19: 2 , 11](#) ).

Quando lemos: "O Senhor veio do Sinai" ([Deuteronômio 33: 1, 2](#)), a passagem não deve ser tomada literalmente. De uma maneira simbólica Moisés deu a

entender que era o monte Sinai da revelação, o ponto de partida, onde Deus se manifestou a Israel e veio habitar no meio de Seu povo. Todos os fenômenos milagrosos associados com Sinai tinham a intenção de impressionar Israel com majestade e santidade de Deus inacessível. Tão horrível uma manifestação nunca foi feito em qualquer outro lugar ou tempo, nem será até que o período de tempo do fim da história humana.

Manifestações sobrenaturais eram trovão alto, flashes de relâmpagos ferozes, um incêndio pulando da montanha para o céu, volumes densos de fumaça que produzem uma escuridão terrível e estranho, um tremor da montanha como por um terremoto contínuo, um som como o clangor de uma trompete alto e prolongado, e, finalmente, um penetrante claro. Essas evidências impressionantes da presença e poder de Deus deve ter criado um silêncio profundo sobre o acampamento.

*Fogo* é expressiva da santidade divina, e também do ódio divino do pecado. Porque o monte ardia em fogo, a fumaça era real.

*Espessa nuvem*, ou densidade de uma nuvem, prova que, embora Deus é luz, nuvens e escuridão também estão ao redor dele ( [Salmo 97: 2](#) ). Ele habita em "escuridão" ( [II Crônicas 6: 1](#) ). Quem comanda a luz também pode comandar escuridão a cobrir a terra ( [Êxodo 10:22 ; 20:21](#) ). Nós agora não precisam temer a escuridão do Sinai, porque Cristo suportou a escuridão da cruz por nós.

*Relâmpago* também é outra demonstração do poder divino. Hoje, se uma pessoa é atingida por um raio, o veredicto é ", morto pela visita de Deus."

*Trovão* é chamado o louvor de Deus ( [Jó 37: 5 RV](#); [Salmo 29](#) ).

*Terremoto* não pode ter lugar sem a permissão divina. Quando Deus ordena a terra abrir, fá-lo no local que ele indica e em nenhuma outra ( [Salmos 104: 32](#) ) durante o terremoto no Sinai, Moisés estava seguro na fenda da rocha ( [Êxodo 33:22](#) ).

*A voz de uma trombeta*. Este trompete foi sobrenaturalmente soprado e chamou a atenção para a proclamação solene prestes a ser feita. "A trombeta de Deus" está associada ao retorno de Cristo para a Sua Igreja verdadeira ( [I Tessalonicenses 4:16](#) ). Os grandes eventos a ter lugar na Grande Tribulação devem ser anunciado por anjos usando trombetas ( [Apocalipse 8: 7, 8, 10, 12, 9: 1, 14](#) ).

Chamado ao cume do monte para receber os Dez Mandamentos, Moisés testemunhou novas demonstrações de poder de Deus. Deus falou as palavras da lei, que se manteve durante séculos na arca, mas foi perdido durante o cativeiro. Se algum arqueólogo ainda deve descobrir as duas tábuas de pedra, o que é um sensacional e inestimável relíquia que seria! Os dois primeiros tablets foram formados por Deus ( [32:16](#) ); o segundo set foi talhada por Moisés. Mas em ambos os casos, os mandamentos foram escritos "pelo dedo de Deus" ( [24:12 ; 31:18 ; 32:16](#) ). As tábuas de pedra foram inscritos por algum processo



sobrenatural, a natureza exata do que não é revelado. Cristo referiu-se ao Espírito Santo como "dedo de Deus" ( [Lucas 11:20](#) ).

Moisés estava no monte quarenta dias e quarenta noites e, durante esse longo período foi divinamente sustentada, pois estava sem comida ou água ( [Êxodo 24:18](#) ; [34:28](#) ; [Deuteronômio 9: 9](#) ). Talvez maná caiu e equipada sustento suficiente.

Outros jejuns milagrosas são registrados-os de Elias ( [I Reis 19: 8](#) ), e de nosso Senhor no deserto da tentação ( [Mateus 4: 2](#) ). Moisés jejuou por igual período por causa da idolatria de Israel ( [Deuteronômio 09:18](#) , [25](#) ).

Enquanto Moisés estava ausente da planície e escondido da vista das pessoas pela espessa nuvem em torno dele no monte, não ocorreu a apostasia lamentável e inexplicável de Israel quase que imediatamente depois que Deus trovejou do monta- "Não terás outros deuses além de Mim ". A confecção do bezerro de ouro indica que, apesar de todas as grandes obras em seu nome, os israelitas ainda estavam sob o feitiço da idolatria egípcia. Fora do Egito como um lugar, eles ainda tinham um bom negócio do Egito em seus corações.

Aaron era evidentemente incapaz de controlar a multidão, e Moisés, após sua descida do monte, chamou para a disciplina imediata e severa em tal crise. A punição foi rápida e terrível, para as pessoas foram feitas para beber a poeira do ídolo destruído e muitos deles morreram. "O Senhor atormentado as pessoas" ( [32:35](#) ). Apenas o que a natureza esta visitação divina era, não nos é dito. Sofrimentos de vários tipos ultrapassou aqueles que transgrediram na adoração do bezerro de ouro. Moisés sentiu o pecado do povo tão profundamente que ele rogou a Deus para apagar-lo de seu livro.

Embora Israel tivesse flagrantemente quebrado a aliança divina, Deus consentiu em renová-lo em termos estritamente apenas e puramente opcionais. Até então, ele havia prometido ir com o seu povo ( [23: 20-23](#) ), na pessoa do anjo em quem era o seu nome. Agora, para marcar seu descontentamento com sua idolatria, Ele retirou a promessa particular e substituído pela presença divina a orientação de um mero anjo ( [33: 1-3](#) ).

Moisés é convocado mais uma vez ao topo do Sinai, para receber uma segunda proclamação da lei, ea renovação da aliança divina ( [34: 10-28](#) ), e voltou a ser o destinatário do sobrenatural. O patriarca estava escondido na fenda da rocha e cobriu com a mão divina. Ele ansiava por uma visão beatífica e teve o privilégio de ver mais de Deus (Suas partes de trás) do que qualquer outro homem irá contemplar até que o céu é alcançado. A revelação da bondade infável de Deus foi miraculosamente brilhou em Moisés alma mais profunda e ele conversou com Deus ", como um homem fala com o seu amigo." A partir da visão avassaladora da glória da divindade, Moisés foi milagrosamente protegido e encoberto. Tudo o que ele foi capaz de se ver era uma espécie de fosforescência a glória divina deixado para trás.



O efeito de tão brilhante a visão era o reflexo da glória divina sobre o rosto de Moisés, que ele foi forçado normalmente para esconder das pessoas por meio de um véu ( [34: 29-35](#) ). Tendo desejado para ver a glória de Deus, ele desceu do monte com uma cara de glória. Ele havia sido transformados na mesma imagem ( [II Coríntios 3: 7-18](#) ). Sem dúvida, essa transformação do semblante apoiou a autoridade de Moisés no meio de um povo de tendências materialistas, como os israelitas.

Ellicott observa que alguns comentaristas sugerem que "o esplendor Moisés recebeu foi uma parte da herança original do homem, uma característica dessa 'imagem de Deus', em que ele foi criado ( [Gênesis 1:27](#) ). O presente foi perdido pela queda, e da vontade não ser restaurado em geral, até a consumação de todas as coisas, mas enquanto isso, de vez em quando, ele agrada a Deus para restaurar a alguns dos seus santos a glória física, que é o símbolo da pureza interna e santidade, como a Moisés no Monte Sinai.; de Moisés e Elias no Monte da Transfiguração ( [Lucas 9:31](#) ), e para Estevão quando ele se declarou perante o Sinédrio ( [Atos 06:15](#) ) A glória deste tipo, mas de superar brilho pertencia à natureza humana de nosso bendito. Senhor, que escondeu normalmente, mas permitiu que ele apareça temporariamente na Transfiguração e permanentemente depois de Sua Ascensão "( [Apocalipse 1:16](#) ; [10: 1](#) ; [21:23](#) ; [22: 5](#) ).

Para a aplicação alegórica do Sinai, tem de se virar para o ensinamento de Paulo. [Êxodo 19](#) deve ser lido à luz dos [Romanos 3: 19-26](#) ; [7: 7-24](#) ; [Gálatas 4: 1-3](#) , [25](#) . No Sinai, Israel aprendeu as lições que a Igreja também deve aprender, a saber:

- (1) A santidade do Senhor através da Sua Palavra
- (2) A bondade de Deus através da prestação de sacerdócio e do sacrifício
- (3) própria pecaminosidade e fraqueza com a falha do homem.

Quanto à determinação do Tabernáculo no acampamento do povo, tudo sobre este local de encontro era sobrenatural. Seu plano, até os mínimos detalhes, e os equipamentos de homens para desenvolver o plano fosse de Deus ( [36: 1-7](#) ). Tudo o Tabernáculo-ing preocupação foi executado ", como o Senhor lhe ordenara."

36 O Milagre do julgamento sobre Nadabe e Abiú

( [Levítico 10: 1-7](#) ; [Números 3: 1-4](#) ; [26:61](#) ; [I Crônicas 24: 2](#) )

Que triste decepção o melhor dos homens ocasião Deus! Assim como os israelitas testemunharam a divina manifestação de aceitação do ritual ligado à instituição do sacerdócio de Deus, toda a adoração congregação foi ver um mais ousado ato de sacrilégio cometido por dois dos cinco sacerdotes recém-instalados e também a terrível punição desses infratores merecia. Os dois filhos mais velhos de Arão, Nadabe e Abiú, que são mencionados doze vezes no Antigo Testamento, sempre em conjunto, recebeu a alta distinção de

acompanhar Aaron, seu pai, e Moisés ao cume do monte sagrado ( [Êxodo 24: 1](#) ). Eles haviam sido consagrados ao serviço de Deus e um milagre atendido a sua consagração ( [Levítico 09:24](#) ). Mas sacerdotes foram assolada pelas mesmas enfermidades ultrapassando os leigos.

Ellicott diz que o pecado de Nadabe e Abiú era de caráter complicado e envolveu e consistia em vários atos de transgressão.

(1) Ambos ofereceram fogo não autorizado. Seus navios tinham que ser preenchido com fogo santo do altar, que sempre foi queimado para ser usado em queimar incenso ( [09:24](#) ; [16:12](#) ; [Apocalipse 8: 5](#) ). Em vez disso, eles usaram comum fogo-fogo de sua própria criação. Aqui temos um exemplo notável do uso de carnal significa para acender o fogo da devoção e da promessa.

(2) Cada um pegou *o seu próprio* incensário e não o utensílio sagrado do santuário. Se adorarmos a Deus, devemos adorá-Lo no Seu caminho ( [João 4:24](#) ). Nadabe e Abiú tipificar o "vai adorar", que Paulo adverte contra, que muitas vezes tem um "show de sabedoria e humildade" ( [Colossenses 2:23](#) ).

(3) Eles presunçosamente usurpado as funções do sumo sacerdote, o único que queimavam incenso em um incensário ( [16:12, 13](#) ; [Números 16:46, 47](#) ). Os sacerdotes comuns apenas queimado sobre o altar de ouro no lugar santo ( [Êxodo 30: 7, 8](#) ). Coré e seu grupo eram uma exceção, uma vez que foi ordenado por Moisés, para um propósito especial ( [Números 16: 6-25](#) ). O pecado de Nadabe e Abiú era a suposição ousada de mera natureza, auxiliado por ordenanças religiosas e posição eclesiástica para entrar na presença do Senhor.

(4) Eles ofereceram o incenso em um momento não autorizado, uma vez que foi além do sacrifício da manhã e da tarde. Eles realizaram o seu dever de forma irregular. Adoração só é aceitável a Deus quando oferecido como Dirigiu ( [Êxodo 30: 9](#) ).

Quanto à raiz de um tal pecado que merece castigo terrível, a tradição diz que Nadabe e Abiú ficaram intoxicadas por beber muito livremente da oferta de bebida e que a tentativa de executar seu serviço em um estado tão bemuddled de espírito, eles não foram capazes de distinguir entre o legal eo ilegal. Para evitar o mal como recorrentes, o uso do vinho era proibido aos sacerdotes, quando cerca de officiar nos serviços do Tabernáculo. Esta proibição vindo tão logo após o pecado de Nadabe e Abiú, se a causa foi realmente intemperança, é uma coincidência acidental e marca de autenticidade. A verdadeira fonte de alegria para um sacerdote espiritual não é vinho, mas o Espírito Santo ( [Atos 2: 15-18](#) ; [Efésios 5:18](#) ). O presente pedido desta verdade é enfatizada em [Lucas 1:15](#) e [I Timóteo 3: 3](#) .

O julgamento rápido ultrapassando os dois sacerdotes foi solene, bem como sobrenatural. Fogo do Senhor os devorou e morreram perante o Senhor ( [10: 2](#) ). Mas de alguma forma pelo ato de Deus seus corpos não foram carbonizados,

nem as suas vestes sacerdotais queimado, uma vez que eles foram enterrados neles ( [10: 5](#) ). Fogo, símbolo da aceitação divina ( [9:24](#) ) também foi o sinal de acusação divina. Pelo fogo, Nadabe e Abiú haviam pecado, e pelo fogo que morreram. O fogo divino que saía para consumir os sacrifícios como um sinal de aceitação, agora desceu como o vingador do pecado para consumir os sacrificadores, assim como o mesmo Evangelho é um cheiro de vida para vida, e outro um cheiro de morte até a morte ( [II Coríntios 2:16](#) ).

Os infratores morreu sobrenaturalmente na corte do santuário, ou seja, no mesmo lugar onde eles pecaram ( [10: 2](#) ), e em sua morte Deus foi santificado ( [10: 3](#) ). "Ele tinha santificado para si mesmo Arão e seus filhos pela santa unção (8, 10, 12), para que pudessem santificá-lo em estrito cumprimento de seus deveres sagrados como mediadores entre Deus eo homem. Tendo falhado em fazer isso, Deus santificou neles por castigo terrível infligida sobre eles por sua transgressão. "

Também por Seu julgamento justo, Deus glorificou a si mesmo diante de todas as pessoas. Morte de tal pecado vindicado Sua santa lei e lembrou ao povo que eles não podem violar essa lei com impunidade. Um outro sinal de juízo divino era a proibição de qualquer luto para os dois sacerdotes ferido por morte súbita. "Descobrir não as vossas cabeças, nem rasgar suas roupas" ( [10: 6](#) ). Aaron, seu pai honrado, deve ter sido esmagada pelo pecado e punição de seus dois filhos, mas o único sinal de sua angústia era sua abster de comer naquele dia triste a carne de oferta do povo do pecado ( [10: 12-20](#) ). Foram proibidas todas as outras manifestações de luto (ver [Lucas 9:60](#) para a aplicação ao nosso sacerdócio espiritual). Sob tal golpe esmagador, "Arão calou-se." Graça ressuscitou sua impulsividade natural e permitiu-lhe ser submisso à vontade de Deus.

37 O Milagre em Taberá

( [Números 11: 1-3](#) ; [Deuteronômio 09:22](#) ; [Salmo 78:21](#) )

Enquanto esta paragem não identificado na viagem é pensado para ter sido Quibrote-Hataavá ( [11:35](#) ), o primeiro acampamento após a partida do Sinai, é óbvio que deve ter havido um acampamento em Taberá ( [11: 3](#) ). Provavelmente os dois nomes pertenciam ao mesmo acampamento.

No Taberá, houve aqueles entre os israelitas que se queixou, ou que "murmurou pecaminosamente diante do Senhor" ( [11: 1 LXX](#) ). O que eles reclamaram sobre isso não é indicado. Porque a gente vai ler sobre a insatisfação do pão doce do céu e da prestação de codornas, o descontentamento das pessoas pode ter sido nessa direção. Isso nós sabemos, que os murmuradores foram consumidos pelo fogo na borda externa do campo do seu pecado.

*Taberá* , que significa "a queima", está relacionada com a palavra "holocausto" ( [11: 1](#) ). Escritura não nos diz a extensão do fogo, ou os objetos destruídos. Fogo, símbolo do juízo divino sobre o pecado, eclodiu na extremidade do campo, e foi preso em seu progresso destrutivo pela súplica de

Moisés. Sem dúvida, os murmuradores e seus bens pereceram na divina conflagration. Enquanto uma morte tão terrível pelo fogo pode mostrar a grande severidade do julgamento divino para murmuração, não devemos esquecer que a queixa era contra o poder e provisão de Deus. Julgamento divino após a promulgação da lei era mais grave do que a infligida antes (ver [Êxodo 14: 11-14](#) ; [15:24, 25](#) ; [16: 2-8](#) ; [17: 3-7](#) ). Ellicott, a este respeito, afirma que "o escritor da Epístola aos Hebreus afirma a partir da justa recompensa de recompensa que toda transgressão e desobediência recebeu nos termos da Lei, a impossibilidade de a fuga daqueles que negligenciar a grande salvação do Evangelho" (Ver [Hebreus 2: 3](#) ; [10:28, 29](#) ; [12:25](#) ).

Se o murmúrio em Taberá era contra a provisão milagrosa de Deus para as necessidades físicas das pessoas, não é típico de repugnância natural do homem com o alimento espiritual que Deus tem proporcionado no Evangelho, e de suas ânsias inquietas após prazeres mundanos? Cabe a nós dar ouvidos à advertência apostólica contra qualquer fase de murmuração ( [I Coríntios 10:10](#) ).

38 O Milagre da Lepra de Miriam

( [Números 12](#) ; [20: 1](#) ; [Levítico 13:46](#) ; [Deuteronômio 24: 8, 9](#) )

Em Hazerote, onde Israel se firmou por algum tempo depois de deixar Quibrote-Hataavá, houve uma nova demonstração de poder de Deus. Entre os benefícios conferidos Israel era a liderança conjunta de Moisés, Arão e Miriã durante o Êxodo ( [Miquéias 6: 4](#) ). Mas a posição privilegiada desta família não desculpá-los de castigo quando pecaram. Moisés, um dos maiores profetas de Deus, foi excluído do Canaã por ter falado uma vez imprudentemente com seus lábios. Aaron sofreu julgamento semelhante ( [Números 20:12](#) , [24](#) ). Miriam, embora escolhido como líder de e padrão para as mulheres de Israel, foi ainda ferido de Deus com lepra por causa de seu ciúme. Que vergonha para a primeira mulher a ser falado como "profetisa" ( [Êxodo 15:20](#) )!

Miriam era o filho mais velho de Anrão e Joquebede e pelo menos 12 anos mais velho que Moisés e nove anos mais velho do que Aaron. Miriam foi o único que, quando a filha de Faraó viu o menino em sua arca junco, trouxe sua própria mãe, Joquebede, para a princesa como uma enfermeira para a criança ( [Êxodo 2: 7, 8](#) ). Agora, ela parece ser a líder na insurreição contra a autoridade de Moisés. Seu nome vem em primeiro lugar o que sugere que ela foi quem proferiu a denúncia. "Falou" ( [12: 1](#) ) estar no gênero feminino, confirma isso, assim como o fato de que o julgamento caiu sobre ela e não sobre Arão, embora ele foi associado com sua irmã na explosão contra Moisés. Sendo bastante maleável, Aaron rendeu às sugestões de Miriam, assim como ele fez quando os israelitas desejado do bezerro de ouro.

Quão cuidadosos devemos ser em nosso tratamento daqueles a quem a mão do Senhor repousa, evidentemente! Miriam expressou os sentimentos de ciúmes de Arão e de si mesma em um sentido duplo. Em primeiro lugar, houve críticas de esposa-mulher etíope, ou colorido, de Moisés, com quem se casara. Enquanto não há nenhum indício de que na Bíblia, ao que parece, no

entanto, como se estivesse morto Zípora e Moisés havia se casado com um dos etíopes Africano que tinha acompanhado os israelitas do Egito, ou um que habitava em torno de Sinai. Esse casamento não era proibido pela lei, como o casamento com cananeus ( [Êxodo 34:16](#) ). Miriam era provável ciúmes porque a mulher etíope tinha suplantado a influência que ela teve sobre Moisés desde a morte de Zípora. Ciúme feminino e ambição foram as desvantagens para personagem de outra forma comandando de Miriam. Foi ela quem levou os louvores de Israel após o triunfo do Mar Vermelho ( [Êxodo 15](#) ).

A triste história diante de nós parece sugerir que o ciúme em relação à posição superior de Moisés era a verdadeira causa da contenda. Se Deus não tivesse falado com ele como seu amigo? Certamente Miriã e Arão como líderes conjuntas tinha todo o direito à mesma aprovação divina. A resposta de Deus para o curto, questão de leite, "O Senhor de fato falado somente por Moisés?" implica que, embora Miriam era uma profetisa receber revelações proféticas, ela não recebê-los "boca a boca" e imediatamente como Moisés, que "viu a semelhança do Senhor." Miriam e outros viram apenas em uma "visão" ou um "sonho". Calvin observa:

Essa é a depravação da natureza humana que Miriam e Aaron não só abusar dos dons de Deus para com o irmão, a quem eles desprezam, mas por uma glorificação ímpio e sacrílego exaltar os próprios presentes de forma a esconder o autor dos presentes.

Deus mandou os três para sair do Tabernáculo ( [12: 4](#) ) e ouvir Sua defesa de Moisés, que foi fiel no cumprimento das obrigações divinas. Em sua ira, Deus retirou a nuvem do Tabernáculo, que era um sinal visível de Seu desagrado com Miriam e Aaron. Ellicott nos lembra que: "A *elevação acima* da nuvem foi o sinal para o rompimento do campo e da retomada da marcha, a *retirada* da nuvem era o símbolo da retirada da presença e direção divina. "

Após a profetisa orgulhoso e ciumento, o mais humilhante de doenças caiu. A lepra, branca como a neve, aflitos Miriam, que, como o instigador da contenda, sozinho sofre punição e é ferido pela mão imediata de Deus. Como uma marca de poder ou de julgamento, a lepra era em várias ocasiões enviados por Deus, e Ele, que causou a doença repugnante era o único capaz de curá-lo. Deus foi capaz de enviar instantaneamente lepra e tão instantaneamente removê-lo, como quando a mão de Moisés foi feito leprosa. No caso de Miriam, em resposta às orações de Moisés e Arão, ela foi rapidamente curada, apesar de sua profanação permaneceu sete dias.

Sin no campo atrasa o progresso da causa de Deus. Durante sete dias, toda a Israel teve que "esperar-se em Hazerote. Este foi o período de purificação prescrita pela lei levítico ( [Levítico 14](#) ). "Foi assim que Miriam, que havia se colocado no nível com a cabeça divinamente ordenada e governante de seu país estava a ser excluído por sete dias a partir de qualquer parte ou muito nos privilégios que foram apreciados pelo membro mais humilde da congregação. "Miriam morreu em Cades, no primeiro mês do ano 40 da jornada no deserto ( [Números 20 : 1](#) ).



( [Números 16](#) ; [26: 9-11](#) ; [Salmo 106: 17](#) )

A rebelião diante de nós em [Números 16](#) é o evento solitário que é gravado das prolongadas 38 anos de vida nômade, não-circuncisão, e vergonha. O horário e local de sua ocorrência não pode ser afirmado positivamente. Provavelmente ocorreu durante um dos primeiros anos de peregrinação no deserto, durante a residência de Israel em Cades, ou logo após a sua partida.

Corá não deve ser confundido com outros do mesmo nome (ver autor de *todos os homens da Bíblia*). O nome ocorre cerca de 20 vezes na Bíblia. O Corá diante de nós era o único digno de nota entre os levitas que participam na rebelião e foi o principal instigador do caso custando sua vida e as vidas dos outros. Associado a Corá na insurreição foram Datã, Abirão On, e 250 príncipes da congregação, os quais Moisés repreendeu por ter muito sobre si mesmo.

É interessante notar como genealogias, por vezes, lançar luz sobre o caráter. Assim, podemos identificar a causa da rebelião do Corão, por meio da observação.

(1) Ele era da família de Coate ( [Êxodo 06:21](#) , [24](#) ), que foi mais intimamente relacionada com Aaron e, portanto, mais propensos a aspirar a seu escritório.

(2) Ele era o filho de Izar, o segundo filho de Coate ( [Números 16: 1](#) ), mas que Ussiel, o quarto filho de Coate ( [Números 03:27](#) , [30](#) príncipe), foi preferido antes dele, e fez e governante dos coatitas.

Como a Datã, olha a sua genealogia, também podem ser responsáveis por sua parte na rebelião contra Moisés. Ele era descendente de Rúben, filho primogênito de Jacó, e, portanto, pode parecer em princípios mundanos para ter o direito de comando supremo, em vez de Moisés, o neto de Levi, o terceiro na descendência de Jacó ( [Gênesis 49: 3](#) , [Números 16 : 1](#) ). Diz velho Bishop Hall:

Os rubenitas tinha o direito de primogenitura a natural, mas eles vão desafiar a preeminência que Deus os havia submetido. Mas o homem que será levantando-se no orgulho de seu coração debaixo do pé de Deus, é justamente pisada no pó.

A Bíblia apresenta várias formas de pecado do ímpio, eo pecado dos rebeldes era desprezo ministro de Deus ( [16: 5](#) ); e eles foram punidos por usurpar o mandato dos sacerdotes. Estes rebeldes fundamentado, sem razão. É verdade que o Senhor havia declarado toda a congregação de Israel, "um reino de sacerdotes" ( [Êxodo 19: 6](#) ), e os rebeldes argumentou que uma vez que toda a congregação era santo, tinha havido uma usurpação de autoridade por parte de Moisés e Aaron que, ao que foi afirmado, tinha tomado muito sobre si mesmos. Eles perderam de vista o fato de que Moisés e Arão eram representantes designados por Deus e teve a primazia na elaboração direito a Ele e de ministrar nas coisas sagradas. "Desprezando domínio e falando mal das dignidades" foi o pecado dos rebeldes e pereceram por contradição ", ou seja,



falando contra Moisés, um aviso para todos os desprezadores auto-suficiente de autoridade.

Então veio o teste dos incensários ( [16:6](#) ), cujo uso era prerrogativa peculiar e a função mais sagrada do sacerdócio, e consequente reivindicação de Moisés e Arão e a punição dos rebeldes. Corá, o líder da rebelião, morreu no fogo divino, juntamente com 250 príncipes que ofereciam o incenso com ele ( [16:27](#) , [35](#) ) "Eles foram punidos pelo mesmo elemento como aquele pelo qual eles tinham pecado." Datã e Abirão e suas famílias e casas foram engolidos na terra se abriu e teve uma morte terrível. Todo o raciocínio por parte de Moisés de nada valeu. Os rebeldes se mantiveram firmes, desafiou Moisés para fazer o pior, e pereceram sob o curso do julgamento de Deus. O controle sobrenatural das forças destrutivas da natureza visto na terra abrindo de repente, no ardor do testemunho Senhor à Sua supremacia em todos os domínios. Deus formou o abismo e confinado destruição de Datã e Abirão e suas famílias. Fogo envolveu apenas Corá e os 250 príncipes. Foi por isso que Moisés falou a terra abrir a boca como uma "coisa nova", *criar uma criação*, fazer algo até então desconhecido ( [16:30](#) , margem). Todos os milagres de Deus são demonstrações de poder criativo.

Os filhos de Coré não pereceram com seu pai ( [26:11](#) ). Quando esses filhos vieram para cantar sua canção de fé ( [Salmo 46](#) título RV), que deve ter se lembrado da terrível julgamento que se abateu sobre o seu pai e seus colegas conspiradores. O que aconteceu foi um sinal para eles ( [26:10](#) ). O efeito da solene advertência sobre os sobreviventes de Corá foi que, posteriormente, a família alcançou alta distinção. Samuel veio dessa família ( [I Crônicas 6: 22-28](#) ). Os filhos de Corá, como coreítas, teve o chefe lugar atribuído a eles por Davi em manter as portas do Tabernáculo e condução do psalmody da congregação ( [I Crônicas 6: 32-37](#) ; [09:19](#) , [33](#) ). Onze salmos são inscritos com seu nome (44, 45, 46, 47, 48, 49, 84, 85, 87 e 88. Ver [II Crônicas 20:19](#) ). Estes salmos indicam a fé inabalável dos coreítas em Deus. E eles são notáveis por sua profundidade de pensamento espiritual e seu brilho ardente de sentir santificados. Eles estão livres de qualquer coisa triste ou dura.

O apóstolo Judas, voltando a rebelião de Coré, adverte os cristãos contra o mesmo profanação das ordenanças divinas ( [versículo 11](#) ; [Números 16:40](#) ). Aqui é um tipo de apostasia futuro da cristandade e terrível desgraça. Fausset diz:

Sin respostas de Corá para que de ministros sacerdotalist que, não contente com a honra do ministério ( *em nenhum lugar do NT são os ministros cristãos chamados "sacrificar" ou "sacerdotes sacerdotais", Hieréis* , um termo que pertence, no sentido estrito e mais alto para Jesus Cristo ; restrito a ele eo Aarônico e sacerdotes pagãos, e espiritualmente aplicada a todos os cristãos ( [Mateus 8: 4](#) ; [Atos 14:13](#) ; [Hebreus 5: 6](#) ; [I Pedro 2: 5](#) , [9](#) ; [Apocalipse 1: 6](#) ; [05:10](#) ; [20](#) ; [6](#) ), usurpar de Cristo sacrifício e sacerdócio mediador; também com a de todos os homens que pensam que ser salvo por suas próprias obras, em vez de por Sua obra mediadora para nós ( [Atos 4:12](#) ).

No dia seguinte à morte de Corá, Datã, Abirão e os 250 príncipes da assembléia, houve um surto mais generalizada de rebelião contra Moisés e Arão ( [16: 41-50](#) ). O que uma ilustração impressionante da depravação do coração humano é oferecida pelo mesmo espírito de rebelião que tinha sido tão assinaladamente punido no dia anterior! Mas rapidamente a ira divina se manifestou e uma praga atingiu congregação, alguns 14700 perecer naquele dia. Quão terrível é o poder de Deus! Aaron em pé entre os vivos e os mortos até a praga ficou é extremamente típico de Cristo, o Árbitro entre: "Quem deu a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave" ( [Efésios 5: 2](#) ).

40 O Milagre da vara de Arão

( [Números 17](#) ; [Hebreus 9: 4](#) )

A quarta tiroteio milagrosa de vara seca de Arão foi testemunha de Deus para a prova da celebração do sacerdócio na pessoa de Arão e sua posteridade. Aqui foi o testemunho de Israel que a recente rejeição da posição e privilégio de Aaron era de carne e osso.

As doze tribos de Israel foram representados pelas doze varas (a haste sendo o emblema da autoridade [Êxodo 4: 2](#) ; [Salmo 2: 9](#) ; [110: 2](#) ; [Apocalipse 02:27](#) ), inscritos com os seus respectivos nomes. O profeta Ezequiel recebeu uma liminar semelhante para escrever sobre duas hastes ( [37:16](#) ). Embora não seja o cabeça natural da casa de seu pai de Levi, ainda como chefe divinamente, Aaron escreveu seu nome sobre a vara de Levi. Dos doze varas, Arão era o único que tinha brotado, floresceu e produziu amêndoas, provando, assim, o direito exclusivo da tribo de Levi para os deveres e privilégios do sacerdócio. Tal milagre impediu qualquer rivalidade futuro para o sacerdócio.

Como os doze varas estava na tenda do testemunho durante a noite, sem ser visto pelo homem, a vida entrou no ramo morto. O brotar da haste seca foi inteiramente milagrosa, por nenhum poder humano pode causar a vida para voltar e flores e frutas para aparecer. Como um lembrete constante do juízo sobre a rebelião e uma evidência de sempre do sacerdócio de Arão, a vara ressuscitado foi mantido na arca sagrada ( [17:10](#) ; [Hebreus 9: 4](#) ).

Infelizmente, enquanto Israel tinha testemunhado tantas demonstrações de poder sobrenatural, tanto na graça e julgamento e tinha experimentado emoções de temor e de apreensão ansiosa, o coração das pessoas não ficaram profundamente comovidos! Apesar das garantias divinas de proteção se eles fossem obedientes a Deus, os filhos de Israel afirmaram que foram condenados a morrer. "Será *que* ser consumida com a morte?" ( [17:12, 13](#) )

O brotar da vara de Arão é um tipo de Cristo na ressurreição, de propriedade de Deus como Sumo Sacerdote para sempre. "Todos os autores da religião morreram, Cristo entre eles", diz Scofield ", mas somente Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e exaltado para ser um sumo sacerdote ( [Hebreus 4:14](#) ; [5: 4-10](#) ). " Esse sacerdócio é normalmente estabelecido em [Números 18](#) ,

onde Aaron carrega a iniquidade do santuário. Cristo fez a reconciliação para o pecado e garante a aceitação do serviço imperfeito do Seu povo.

Aaron morreu quando ele tinha 123 anos de idade. Moisés e Eleazar, seu filho com eles, tiraram as vestes sacerdotais e adornaram Eleazar, seu filho com eles. Como Moisés, Arão foi negado o privilégio de entrar em Canaã por causa da rebelião em Meribá ( [20:10](#) , [12](#) , [24](#) ). No cume do monte Hor, Aaron morreu pela mão de Deus e encontrou um túmulo lá ( [Números 20: 22-29](#) ). Cristo representa um sacerdócio perpétuo ( [Hebreus 7:23, 24](#) ).

#### 41 O Milagre da Serpente de Bronze

( [Números 21: 4-9](#) ; [II Reis 18: 4](#) ; [João 3:14](#) ; [I Coríntios 10: 9](#) )

O registro do milagre da serpente de bronze começa com um breve relato de um outro milagre em Horma. Rei cananeu Arad lutaram contra os israelitas no caminho e levou muitos deles presos. Israel fez um voto da completa destruição das cidades de Canaã, se Deus iria lutar por eles, o que fez ( [Números 21: 1-3](#) ). A vitória era do Senhor.

Continuando sua jornada, os israelitas ficaram desanimados, não só por causa das dificuldades e perigos sofridas, mas também porque eles foram virando as costas em cima de Canaã em vez de marchar por um caminho direto para a terra. Ser "desanimado" não é geralmente encarado como pecado, mas o desânimo muito em breve traz a alma em uma atitude de dúvida e rebelião, de modo que é uma presa fácil para Satanás, "a antiga serpente".

Desanimado, o povo falou contra Deus e contra Moisés, que foi repreendido pela falta de pão e água. Repugnância pelo alimento milagroso, fornecido tantos anos também foi expressa. As serpentes foram enviados como um castigo por causa da murmuração do povo ( [Deuteronômio 08:15](#) ; [32:24](#) ; [Números 21: 4-9](#) ). Quanto às serpentes destrutivas, ou *serafins*, isto é, "os Burning" ( [Isaías 14:29](#) ; [30: 6](#) ), a linguagem utilizada denota que Deus fez com que uma quantidade de um determinado tipo de serpente para aparecer de repente. Estes foram chamados de "serpentes ardentes" ou por causa do vermelho brilhante de fogo sobre as suas cabeças, ou o brilho cintilante de raios de me dom da polido e, por assim dizer, em chamas raios de sol sobre as escalas, ou por causa das sensações de queimação produzidos pela veneno mortal das serpentes venenosas quando introduzidos no sangue.

Esta praga de serpentes revelou-se desastrosa para "boa parte do povo de Israel" morreu ( [21: 7](#) ; [I Coríntios 10: 9](#) ). Cada mordida foi fatal até o remédio divinamente foi usado. Conscientes de que uma sentença tão severa caiu sobre eles por causa de seu pecado, as pessoas procuraram Moisés e confessaram que haviam pecado contra ele e contra o Senhor. Mais uma vez, como o intercessor, Moisés orou pelo povo, e foi instruído a fazer uma serpente de bronze, colocá-lo em cima de um poste, e para dizer a entre eles mordido-serpente que se olharem para a serpente de bronze que seria curado e vivo. A palavra usada para

o pólo divinamente ordenada ( [21: 8](#) ) é o mesmo que ocorre em Jeová-Nissi: "O Senhor é o meu padrão ou bandeira" ( [Êxodo 17:15](#) ).

Esse milagre levou Israel a adotar a serpente no poste como um objeto de adoração. Preservadas e levadas em Canaã, tornou-se conhecido como *Nehushtan*, um substantivo que significa "o grande latão", e incenso era queimado para ele por causa de seu uso original no milagre típico. Ezequias destruiu a imagem da serpente como um protesto contra a adoração presciente relíquia ( [II Reis 18: 4](#) ). A cruz de Cristo, que a serpente no poste prenunciado, também foi pervertido em um ídolo. Uma cruz vazia tornou-se um crucifixo e venerada e se curvaram diante.

Em sua conversa à noite com Nicodemos, Jesus usou a serpente levantada em um padrão como um tipo de montagem da morte diante dEle ( [João 3:14](#) ; [12:32, 33](#) ). Para um tratamento completo do significado típico das serpentes e destrutivas o remédio divinamente o leitor é remetido para excelentes contornos sugeridos por Fausset da Enciclopédia ou de Fairbairn. Literatura apócrifa diz:

Os israelitas estavam perturbados por uma pequena temporada que pode ser admoestado com *um sinal de salvação* ... porque aquele que se entregou para ele não foi salvo por aquilo que ele viu, mas por ti que és o Salvador de todos ( [Sabedoria 16 : 5-12](#) ).

Não é esta a razão pela qual, em nossos hinos evangélicos expressivos, os pecadores são exortados a olhar com fé para Aquele que morreu em cima da árvore?

Os egípcios, entre os quais os israelitas tinham vivido, associado a serpente com a arte de curar. Entre os gregos antigos, a serpente era o símbolo de renovação e se acreditava ter o poder de revelar ervas medicinais. O emblema tradicional da profissão médica do nosso tempo consiste em uma serpente enrolada em volta de um poste ou barra.

42 O Milagre do Bem

( [Números 21: 13-18](#) )

Deixando Zerede e chegando a Amon, os israelitas foram lembrados do milagre do Mar Vermelho, o registro de que não é apenas escrito na Bíblia, mas em "O Livro das Guerras do Senhor", sobre o qual nada se sabe ( [21 : 14](#) ). *Beer*, que significa "um poço escavado", é o nome da estação na viagem de Amon para a Jordânia. Moisés, o historiador, nos dá um extrato poético comemorando a escavação de um poço neste local por príncipes e nobres do povo. Talvez possamos identificar este lugar com *Beer-Elim* , que significa "o bem dos homens poderosos" ( [Isaías 15: 8](#) ).

Deus instruiu Moisés para dizer ao povo que Ele lhes daria água, uma vez que Ele é capaz de fornecer poços no deserto ( [Salmo 78:15, 16](#) ). É tão fácil para ele fazer água subir das profundezas, pois é para torná-lo brotar de uma rocha. O

poço foi escavado sob a direção de Moisés, que foi mostrado por Deus a ponto de escavar. A tradição diz que esta foi a última aparição da água que "seguiu" o povo antes de sua entrada em Canã ( [I Coríntios 10: 4](#) ). Na força recolhidas a partir da água de poço, Israel viajaram para a Jasa onde lutaram com Siom, rei dos amorreus, derrotou-o, e possuía sua terra de Amon até Jaboque ( [21: 19-30](#) ). Após esta vitória dada por Deus, outro seguiu. Og, rei de Basã, foi encontrado em Edrei. Moisés foi dada a garantia de uma libertação divina, nada foi deixado com vida, das pessoas de Og, e Israel apoderaram da terra dele ( [21: 33-35](#) ).

Na ampliação da generosidade divina para os filhos de Israel, Moisés menciona, entre muitas outras coisas, os poços cavados eles ( [Deuteronômio 06:11](#) ). Em climas quentes, onde a água é tão escasso, um bem ou uma fonte de vida ou água corrente é um bem de valor inestimável. Pedro fala dos falsos mestres como "fontes sem água" ( [II Pedro 2:17](#) ).

"Brota, O Bem! " O que uma canção para cantar para o Espírito Santo, que é a fonte de água viva dentro do crente ( [João 4:14](#) ; [7: 37-39](#) )! Será que vamos cantar esta canção a Ele? Ele está em constante crescimento para a nossa renovação espiritual?

43 O Milagre do burro de Balaão

( [Números 22: 20-35](#) ler. [Números 22-24](#) ; [II Pedro 2:15, 16](#) ; [Judas 11](#) ; [Apocalipse 2:14](#) )

A narrativa arrestive respeito Balaão ( [Números 11-24](#) ) está conectado com a chegada de Israel nas planícies de Moabe, e com a sua relação com Moabe e Amom. Balac, rei dos moabitas, enviou mensageiros a Balaão, o adivinho em Petor, perto do Eufrates, pedindo-lhe para vir e amaldiçoar os israelitas invasores. Na primeira Balaão recusou, porque Deus lhe disse que os israelitas eram o Seu povo escolhido.

Mas Balaque enviou mensageiros mais honrados a Balaão e repetiu o pedido com ofertas de recompensas maiores. Desta vez Deus disse a Balaão para ir, mas para fazer apenas o que ele foi instruído a fazer. Seguiu-se o incidente do anjo e burro que referem-se essencialmente no estudo.

Comentando sobre as instruções de Deus a Balaão, Scofield tem a nota:

No [versículo 12](#) a *directiva* vontade do Senhor é dada a conhecer a Balaão; no [versículo 20](#) , de Jeová *permissiva* vontade. O profeta agora está livre para ir, mas conhece a verdadeira mente do Senhor sobre isso. A matéria é totalmente um entre Jeová e seu servo. A permissão do [versículo 20](#) constitui realmente um teste de Balaão. Ele escolheu o caminho da auto-vontade e auto-vantagem, e Jeová não podia deixar gravemente desaprovam. A cena toda, [versículos 22-35](#) , preparado Balaão para o que viria a seguir.



Deus, que falou através de uma serpente ( [Gn 3](#) ), agora repreende Balaão através de um burro fala. Essas instâncias são únicos na Bíblia tanto quanto criaturas mudas que está sendo dado o poder da fala. Uma característica interessante a se notar é que Balaão não mostrou a menor surpresa quando sua bunda feminina fiel de repente começa a falar. Outra característica é que o rabo podia ver o anjo com a espada na mão, enquanto Balaão não podia.

Na verdade, temos nesta narrativa literal de uma operação real, uma combinação de milagres. Os olhos de Balaão estavam possuídos de modo que ele não podia ver o anjo de obstrução; em seguida, eles foram abertos pelo Senhor ( [22:31](#) ) para que ele pudesse ver o anjo que estava no caminho com a espada desembainhada. Quanto ao rabo, Deus lhe dá visão e poder vocal, para ele "viu o anjo" ( [22:25](#) , [27](#) ) e, em seguida, sua boca estava divinamente aberta para falar ( [22:28](#) ). Infiéis e modernistas podem rir desses milagres em seu esforço para limitar Deus à lei natural e desprezar qualquer promessa que Ele pode intervir no curso natural dos acontecimentos, de modo a realizar um milagre, para cumprir a profecia, ou para responder a oração. Mas a verdadeira fé percebe que a doação de articulação de um animal é para Deus não mais do que a realização de um cego ver, ou o surdo ouvir ( [I Coríntios 1:27](#) ). Neste caso, Deus escolheu uma das coisas loucas deste mundo para confundir seu poderoso. Os mais vis as médias foram, melhor para confundir os Balaão injustos.

Quanto ao milagre de uma língua bunda, que nem por um momento aceitar a teoria de que "por influenciar a alma de Balaão, Deus o levou a interpretar corretamente os sons inarticulados do animal." Se o burro entendeu a mensagem que proferiu é outra questão. Possivelmente não, como papagaios ou periquitos proferir palavras ou frases sem entendimento. A causa adequada de uma bunda feminina, falando com voz de um homem é given- "O Senhor abriu a boca da jumenta" -e quando Deus abre a boca, um burro pode falar, assim como um homem.

Pessoalmente, acreditamos que com a observação de Fairbairn que "a afirmação histórica planície precisa dar nenhum problema para aqueles que acreditam que a serpente falou com Eva: se uma criatura foi feita para falar como um instrumento de Satanás, outro pode muito bem fazer o mesmo como um instrumento do grande Anjo do Pacto .... Um burro foi escolhido, na soberania de Deus, para repreender a ânsia cobiçoso do prêmio de Balaão, a razão humana e fala que está sendo milagrosamente conferiu-lhe para a ocasião. " Pense nisso, um animal mudo repreender um profeta inspirado! Como a obediência instintiva do bruta contrasta com a desobediência obstinada do vidente dotado!

Esse milagre foi necessário convencer Balaão que a boca ea língua deve estar sob a direção de Deus, e que o mesmo poder divino que causou a bunda para falar contrário à sua natureza, possa fazer Balaão semelhantemente bênçãos proferir contrárias à sua própria inclinação. Como um estudo de Balaão, que é a personificação do auto-engano, o leitor é convidado a consultar o volume do autor sobre *todos os homens da Bíblia*. Basta dizer que sua história dá uma ilustração da importância de comparar a Escritura com Escritura. Para uma



visão completa do seu caráter, é preciso comparar o que o Antigo Testamento tem a dizer de Balaão com Pedro, que nos fala do motivo que o influenciaram ( [II Pedro 2:13](#) ); com Judas, que nos informa sobre a cobiça escura profunda tinha sobre Balaão ( [Judas 11](#) ); e com João, que particularmente chama a atenção para um fato muito notável a respeito de Balaão, ou seja, que era por sua instigação Balak atirou a tentação no caminho dos israelitas, que causou a destruição de 23.000 deles em um dia ( [Números 25: 1-9](#) ; [Apocalipse 2:14](#) ; [I Coríntios 10: 8](#) ). O número total de mortes na praga era 24.000.

44 O Milagre da aflição dos midianitas

( [Números 25 e 31](#) )

Os midianitas eram descendentes do quarto filho de Abraão e Quetura ( [Gênesis 25: 2](#) ) e controlado os ricos pastos em torno de Sinai. José foi vendido aos midianitas. A mulher de Moisés, Zípora, era midianita. Na primeira, os midianitas eram simpáticos a Israel, mas depois eles seduzido o povo à idolatria e tornou-se hostil em relação a Israel. Como descendentes de Abraão, eles devem ter temido e obedecido a Deus e permaneceu gentil com os israelitas, já que eram de sua própria família. Moisés foi ordenado a maltratar e ferir os midianitas, os juízos especiais de Deus foram dirigidas contra os seus pecados de apostasia e de sedução ( [Salmo 106: 28, 29](#) ).

Enquanto Israel derrotou os midianitas, sob a liderança de Moisés ( [Números 31](#) ), a vitória completa foi reservada para Gideão que milagrosamente derrotou-os como veremos mais adiante ( [Juízes 6 e 7](#) ; [Isaías 9: 4](#) ; [10:26](#) ; [Salmo 83: 9](#) ) . Por ordem de Deus, 1.000 guerreiros de todas as tribos de Israel, 12 mil em todos conquistaram os primeiros reis de Midiã por causa de sua sedução de Israel. Cada criança do sexo masculino foi morto, e também toda mulher que tinha ficado carnalmente com um homem. Cidades e castelos foram queimados ( [31:17](#) ) ea presa dividido entre os israelitas.

Quando consideramos a pequenez do número dos guerreiros israelitas ea vitória que alcançou sobre anfitriões superiores (embora provavelmente atacada por Israel em um estado despreparados e indefesos), o fato de que nem um único guerreiro israelita pereceu ( [31:49](#) ) prova que Deus dignou conceder o Seu povo ajuda milagrosa e proteção.

Uma palavra pode estar em ordem neste momento sobre a praga que destruiu o remanescente da geração que tinha saído do Egito ( [26: 1-4](#) ; [32:11](#) ) e outras pragas que afligem as pessoas. Em vários casos, a natureza exacta da praga não é dada. Pode ter sido qualquer forma repentina, grave ou perigoso da doença e da doença, ou morte ( [Números 11:33](#) ; [16:47](#) ; [25: 9](#) ; [Ezequiel 06:12](#) ). Em alguns casos, alguns foram feridos que muitos possam ser avisado. O significado da palavra *peste* é "aquilo que arrebatou." Normalmente *praga* ou *peste* representam um golpe da mão de Deus. Tais fenômenos punitivas sugerem o funcionamento peculiar de Deus por causa de sua gravidade, rapidez, e muitas vezes o seu mistério. Bem-

aventurados aqueles que apreciam a segurança de todos os que habitam sob a sombra do Onipotente ([Salmo 91: 3 , 6](#))!

45 O Milagre da Morte de Moisés

( [Deuteronômio 34](#) ; [Judas 9](#) )

Após o resumo minutos das jornadas de Israel do Egito para a Jordânia ea revelação de instruções divinas para entrada, e vida com a terra da promessa, veio a bênção das tribos por Moisés ( [Números 32-36](#) ; [Deuteronômio 1-33](#) ). Antes de sua morte, Moisés nomeou Josué para sucedê-lo ( [31:14](#) , [23](#) ). Depois segue-se o registro da visão de Moisés milagrosa e morte ( [Deuteronômio 34](#) ).

Para nenhum outro mortal não foi concedido o alto privilégio de ser o agente de tantas e tais demonstrações estupendas de poder sobrenatural. Moisés viveu na atmosfera do milagre e seu fim concedido com sua vida. Em primeiro lugar, houve a intensificação extraordinária de poderes de visão de Moisés. Como a visão de Cristo do reino mundial ( [Lucas 4: 5](#) ), Moisés viu a terra vasta Israel era possuir. Por causa dele, espírito duro antipático na rocha, que Deus chamou Rebellion ( [Números 20: 8-13](#) ; [27:14](#) ), Moisés viu a terra, mas não foi autorizado a entrar. Sinceramente, ele ansiava por passar por cima da fronteira, mas humildemente se submeteu à proibição divina ( [Deuteronômio 3: 24-27](#) ; [34: 4](#) ). No entanto, há no Monte Nebo, com a idade de 120, quando "o olho não escurecer, nem lhe fugira o vigor" ( [Deuteronômio 34: 7](#) ), Moisés (cujo nome ocorre algumas 805 vezes nas Escrituras) viu a paisagem de Canaã. "O Senhor mostrou-lhe toda a terra desde Gileade ... até ao mar." Como emocionado, ele deve ter sido por uma visão tão gloriosa!

Então veio o milagre da morte e sepultamento de Moisés. Como o maior profeta de Israel morreu ( [Deuteronômio 34:10](#) ), não nos é dito. Tudo o que sabemos é que sua morte "foi, segundo a palavra do Senhor" ( [34: 5](#) ), uma expressão que significa, literalmente, *em cima da boca do Senhor* , ou, como os rabinos expressou ", por um beijo do Senhor "(ver [Cantares 1: 2](#) ). "Durante muitos anos, tinha sido o hábito de Moisés para fazer tudo na boca do Senhor", diz Ellicott. "Somente um mero erro fatal o recorde de obediência. Era apenas um último ato de obediência a deitar-se e morrer na palavra do Senhor em silêncio calma tão sublime." Em seguida, lemos que "Deus o enterraram" ( [34: 6](#) ), o único do gênero humano ter tido essa honra. Jesus foi sepultado por seus amigos-Moisés Deus como seu empresário.Provavelmente ele foi traduzido logo em seguida; para ele depois apareceu com o Elijah traduzido e Jesus na Transfiguração ( [Mateus 17: 1-10](#) ). Seu sepulcro, portanto, não pôde ser encontrado. Israel chorou a Moisés trinta dias. A razão para a misericórdia de Deus aguardando Israel é Sua lembrança de Moisés ( [Isaías 63:11](#) ).

Jude tem uma palavra mística sobre Satanás disputando com Miguel, o arcanjo, para o corpo de Moisés ( [versículo 9](#) ). Josefo afirma que Satanás lutou contra a ressurreição de Moisés no chão de seu pecado ( [Zacarias 3: 2](#) ). Quando este concurso teve lugar, não nos é dito. Mas a luta de Satanás para o corpo de

Moisés não foi bem sucedida, porque ele apareceu em forma corpórea, no Monte da Transfiguração. Se ele tivesse sido um espírito desencarnado, ele não teria sido visto pelos homens. A resposta para a pergunta estranha: "Por que Satanás quer que o corpo de Moisés?" foi respondida de várias maneiras. Por exemplo:

(1) Para torná-lo um objeto de idolatria. Talvez Satanás, que tinha o poder da morte ( [Hebreus 2:14](#) ) -que não significa que ele pode pelo seu prazer provocado a morte de qualquer um, mas que ele foi o primeiro instrumento de trazer a morte para o mundo ( [João 8:44](#) ) -knew que os israelitas estariam propensos a adorar tal corpo honrado. O que uma armadilha que teria sido.

(2) Além disso, Satanás queria manter o corpo de Moisés como sua, como a de um assassino, porque ele havia matado o egípcio ( [Êxodo 02:12](#) ). Deus, porém, guardava o pó precioso e glorificado. Na montagem, os trovões do Sinai, deu lugar à "voz mansa e delicada" de só Jesus ( [Mateus 17: 1-8](#) ).

### III. Os Milagres dos livros históricos

#### 1 O Milagre no Jordão

( [Josué 3: 7-17](#) ; [4](#) ; [Salmo 114: 3](#) )

Que Deus enterra o trabalhador, mas traz em seu trabalho é forçosamente ilustrado na sucessão de Josué para Moisés ( [1: 2](#) ). Quando jovem, Joshua tinha sofrido o trabalho escravo no meio das brickkilns egípcios, e no início da vida suas sólidas, excelentes qualidades foram reveladas a Moisés pelo Espírito Santo. Josué aprendeu a governar obedecendo em primeiro lugar; em seguida, veio a governar por Deus. Ele aprendeu a comandar na vida após a morte, obedecendo, quando um jovem.

Como Moisés "ministro", Josué acompanhou seu antecessor para o monte de Deus. Ele era agente confidencial de Moisés e assistente pessoal, enquanto ele vivia, e foi o curador de que Moisés tinha escrito. Junto com Caleb, ele trouxe de volta um bom relatório de Canaã e ambos incentivou Israel a não temer os habitantes, porque o Senhor era com Israel. As pessoas teriam apedrejado Josué e Calebe, mas eles foram miraculosamente preservados. Os outros dez espíões foram feridos com uma praga e morreu.

Por determinação divina, Moisés solenemente investido Josué como seu sucessor e ele foi devidamente inaugurado ao cargo para o qual ele já havia sido chamado ( [Deuteronômio 31: 14-28](#) ). Deus coloca seu selo sobre a eleição de Josué, manifestando Sua presença no pilar divina da nuvem ( [Números 11:25](#) ; [12: 5](#) ). As pessoas vieram para homenagear Josué como eles tinham Moisés e sob a sua liderança Israel chegou mais perto de realizar o ideal do povo de Deus ( [Josué 11:15](#) ; [24:24](#) ).

Joshua tinha testemunhado a preservação milagrosa de seu povo no Egito e foi com Moisés no deserto, e cientes de provisão sobrenatural de Israel. Agora ele

próprio viria a ser o canal através do qual Deus era continuar a exibição de seu poder em favor de Israel; eo efeito dos milagres sob Josué manteve toda sua geração fiel a Deus, tão real e convincente eram eles, como estamos agora a ver ( [24:31](#) ; [Juízes 2: 7](#) ).

Após o registro da comissão de Josué e sua assunção de comando, nós voltamos para o milagre inicial na conquista de Canaã no Jordão. Para uma conquista tão especial, ele recebeu a promessa de ajuda divina e companheirismo ( [1:3](#) , [5](#) ). A marcha de Sitim para a Jordânia foi a primeira marcha de Israel sob Josué, que, dando ordens preliminares para sacerdotes e povo, foi incentivado por sua obediência aos seus mandamentos. As pessoas usavam as mesmas palavras que Deus tinha dado Joshua- "Seja forte e tem bom ânimo" ( [1:9](#) ; [18](#) ).

Depois, veio o milagre. Assim que os pés dos sacerdotes, descansou no estouro, o rio foi levado de volta-ele recuou e se levantou como um heap. Até onde a vista alcançava, o leito do rio estava seco. Os sacerdotes estavam no leito seco até que tudo Israel atravessou. Em vez de fluir para fora como a água, geralmente faz, Deus fez a água para stand-algo que não pode fazer de si mesmo ( [03:13](#) , [16](#) ; [Salmo 114: 3](#) ). Esse milagre foi ainda mais estupendo porque essa era a época do ano do Jordão transbordou em consequência da temporada de chuvas de abril eo derretimento das neves do Hermon ( [3:15, 16](#) ; [4:18, 19](#) ; [5: 10](#) , [12](#) ). Jordão foi várias vezes a cena do poder de Deus, Ele foi três vezes dividido milagrosamente.

Tendo sido presente quando Israel atravessou milagrosamente o Mar Vermelho, Joshua agora participa de outro divisória sobrenatural das águas. Este milagre inicial provou que Deus estava com Josué como tinha sido com Moisés. Ele estabeleceu-o como o líder divinamente eleito de Israel. Foi um dia que ele ampliada ( [1: 5](#) , [3: 7](#) ). As pessoas também foram incentivados, mas o moral dos cananeus foi consideravelmente enfraquecido ( [5: 1](#) ).

"A secagem do Mar Vermelho e do Jordão formam um tipo bonito nos salmos que são mencionados juntos ( . [Salmo 114: 3](#) , [5](#) ). Através da morte de seu Senhor, o Seu povo são-

- (1) Separado da escravidão do Egito e entregues a partir de sua INIMIGOS "libertou do poder das trevas."
- (2) Led na herança prometida que é deles, em união com Ele na resurrection- "transportou para o reino do seu Filho amado" ( [Colossenses 1:13](#) ).

Dois marcos foram criados, um de cada lado do rio, para marcar o lugar onde os israelitas atravessaram. Cada tribo foi representada por uma pedra de cada lado do Jordão ( [4: 3](#) , [8, 9](#) ). Os dois montes de pedras, portanto, representou uma completa Israel no deserto e Israel completa na terra prometida. "Tu lembrar todo o caminho do Senhor teu Deus te guiou." "Pela graça de Deus sou o que sou." As pedras na Jordânia estão, normalmente, para [o Salmo 22: 1-18](#) (veja [Salmo 42: 7](#) ; [88: 7](#) ; [João 12: 31-33](#) ).

O comando para os sacerdotes para subir do Jordão ( [04:16](#) ) é um evento significativo, tão marcada como receber uma notificação em separado. Ellicott diz: "Nós não estamos sofrido esquecer por que meios Jordão voltou para trás e colocados em cheque", ea seleção não era para ser perpétuo. Somos lembrados de que a suspensão do poder da morte tem seus limites. Quando o dia da graça está sobre as águas "voltar ao seu lugar e fluir sobre todos os bancos como antes" (veja [Isaiás 28: 16-20](#) ). Cerca de 1.300 anos depois de Israel atravessou o Jordão, Jesus foi batizado em suas águas. Assim, "o que nunca foi um grande rio judaica tornou-se um grande um cristão." Para o cristão, a Jordânia tipifica a morte com Cristo ( [Romanos 6: 6-11](#) ; [Efésios 2: 5, 6](#) ; [Colossenses 3: 1-3](#) ).

## 2 O Milagre Aparência

( [Josué 5: 13-15](#) ; [Atos 07:33](#) ; [Hebreus 2:10](#) )

Antes de Israel poderia ser vitorioso em Canaã, "o opróbrio do Egito" teve de ser removido. Assim, realizou-se a circuncisão em massa de todos os homens nascidos nos anos de deserto de peregrinação. As pessoas tinham "voltou em seus corações para o Egito" ( [Atos 07:39](#) ; [Números 14: 4](#) ) e deu à luz a reprovação de sua apostasia todos aqueles anos perdidos. O sinal da aliança-circuncisão tinha sido omitido, como se eles já não eram o povo de Deus. O milagre na Jordânia, no entanto, foi a prova prática da restauração de Israel a favor divino, e, portanto, a relação de aliança teve que ser restaurado. A Páscoa pode ser observado de novo, pois a lei foi de que "nenhum incircunciso comerá dela" ( [Êxodo 12:48](#) ).

Como o povo entrou em Canaã, o miraculoso maná cessou ( [5:11, 12](#) ). Produtos frescos foi trazido para o campo um dia depois de seu sustento celeste foi retirada. Para inaugurar Josué para o seu segundo grande empreendimento (ou seja, a conquista de Canaã), uma manifestação divina, cujo caráter deve ser cuidadosamente observado, foi concedida a Josué, que tinha olhado para si mesmo como o príncipe do exército do Senhor. Agora reverentemente, ele presta homenagem a Ele a quem o escritório justamente pertencia. Esta visão tem a atmosfera de sobrenaturalidade. Aqui está uma aparência teofânico do Filho de Deus, como o Capitão do exército do Senhor, identificando-o com o Jeová de Êxodo ( [3, 5](#) ), onde Ele apareceu a Moisés em uma chama de fogo do meio duma sarça. Agora, como Joshua começa a maior tarefa de sua vida, o Capitão, o Príncipe-Leader, aparece para levar o povo para Canaã (Ver [Hebreus 2:10](#) ). Olhos Joshuas foram milagrosamente aberto para discernir a identidade do homem com a espada de o sinal tirado da vitória.

A igualdade entre as duas visões ( [Êxodo 3: 5](#) ; [Josué 5: 13-15](#) ) é provado pelo uso do mesmo comando em ambas as ocasiões. "Solta o teu sapatos dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa." Imediatamente Josué obedeceu, e com a devida reverência reconhecido no Captain Aquele a quem ele deve ser subserviente. Já não é o Senhor Aquele sofrimento com e em seu povo. Aqui Ele está pronto para levá-los para a Terra Prometida. Israel está agora a olhar para Ele, e não como um aliado ou um adversário, mas como o Comandante-em-Chefe.



Como veremos, as guerras de Israel em Canaã são chamados de "as guerras do Senhor." A conquista da terra não era apenas uma empresa de Israel, sob a liderança militar especialista de Josué. Essa conquista foi uma conquista divina, na qual foram empregados instrumentos humanos. Joshua era para ser totalmente subordinado ao capitão celeste, que estava prestes a lutar, não para Israel ou contra os inimigos de Israel, mas por Sua própria mão direita, com Israel como Seu aliado. A tarefa à frente não era aquele em que Israel era para pedir orientação e ajuda divina. Era para ser a tarefa do capitão, daí a sua espada desembainhada. Josué e Israel estavam a fazer parte do seu exército na subjugação dos cananeus.

### 3 O milagre de Jericó

( [Josué 6](#) . Veja [Josué 2](#) )

Aqui temos a primeira ordem do Capitão do exército do Senhor, ou seja, a cerca de Jericó. Esta cidade das palmeiras ( [Deuteronômio 34:3](#) ) foi estrategicamente a chave da terra, estando situado na entrada das duas passagens através das montanhas, um líder para Jerusalém, o outro para Ai e Betel. Assim Jericó foi a primeira objeto de ataque por parte de Israel, e sua derrubada milagrosa era um prelúdio adequado para a ocupação vitoriosa de Canaã, em que as pessoas estavam a tornar-se tão dependente da espada desembainhada do Capitão (ver [Deuteronômio 20:1-4](#) ).

Modernistas tentaram explicar o milagre em Jericó como um fenômeno natural. A região, dizem, estava sujeita a tremores de terra e um deles aconteceu enquanto os sacerdotes caminhou ao redor das muralhas da cidade. Mas toques de trombeta e gritos da multidão não foram capazes de causar vibração destrutiva suficiente para cambalear as paredes mal construídos. Como Crisóstomo colocou: "Trombetas, embora fosse para tocar durante 10 mil anos, não pode derrubar paredes, mas *a fé* pode fazer todas essas coisas. "

É um fato inegável que o sopro de chifres de carneiro das paredes caiu por terra, exceto por um lado, onde morava Raabe. Arqueologia confirma o registro bíblico. Mesmo que alguma agência vulcânica foi empregado ( [Salmo 114](#) ), a queda das paredes não foi menos milagrosa. Nenhuma habilidade militar ou proezas de Josué foi autorizado a ser empregado. As ordens do Capitão divina eram explícitas. Todo o exército armado de Israel tiveram que marchar ao redor das paredes, por seis dias consecutivos. No sétimo dia, estavam a rodear a cidade em ordem de marcha de sete vezes sucessivas, com os sacerdotes que levavam a arca do Senhor, o símbolo peculiar de Sua presença. As trombetas eram para explodir em sinal ou Seu poder. (Veja [I Tessalonicenses 4:16](#) ). "Os sete dias de marcha rodada Jericó em silêncio absoluto foi bem calculado para impressionar os habitantes a lição de 'a paciência de Deus.'" Como a marcha terminou eo último forte barulho das trombetas foi ouvido um grito poderoso do povo alugar o ar, as paredes caíram prostrados, e Israel entrou na cidade.

Jericó foi feita pelo Senhor e, portanto, Israel foi inspirada no início da conquista dos povos poderosos. O milagre foi operado de forma independente



de qualquer conflito por parte de Israel, e indicou que a ocupação de toda a terra era para ser um presente de Deus, e que era um *feudo* realizada a Ele na Sua vontade. Outros sinais de Seu poder mostrada em Jericó em tempos posteriores foram a cura das águas por Eliseu e da restauração da visão de Bartimeu.

Após a calamidade, Jericho tornou-se uma cidade da maldição. A razão para o pronunciamento de uma maldição sobre quem deve reconstruí-lo ( [06:17](#) , [26](#) ) foi a de que, como o professor Stanley observa, "era um lugar de tal força que não era para ser deixado para ser ocupada por qualquer força hostil que possam tomar posse dela. " O primeiro a cair sob a maldição foi Hiel, o betelita, no reinado de Acabe ( [I Reis 16:34](#) ). Essa maldição parece ter sido finalmente removido por intercessão de Eliseu, a pedido dos habitantes ( [II Reis 2: 18-22](#) ).

De acordo com a promessa, a casa de Raabe foi poupada. A prostituta de uma única vez apostou sua vida nas promessas divinas, para que ela não pereceu com aqueles que não acreditavam ( [Hebreus 11:31](#) ). Ela não tinha medo da ira do rei e, assim, provou sua fé pelas suas obras ( [Josué 02:21](#) ). Através de sua proteção que viesse a fé, não só para ela, mas para toda a sua família. Este cananéia, que depositou o seu lote com o povo de Deus, Salmon casado, um israelita, e se tornou o ancestral de Davi e, assim, de Cristo ( [Mateus 1: 5](#) ). Um gentio, e da raça maldita de Canaã, Raabe se tornou um fervoroso da admissão do mundo gentio na Igreja de Deus.

Não podemos deixar o milagre em Jericó, sem observar o milagre da graça que o escritor da Epístola aos Hebreus deve ter tido em mente quando ele ensaiava os heróis da fé em Israel. Ele fala das pessoas que passam, pela fé, através do Mar Vermelho, como por terra seca, com os egípcios perseguindo sendo afogados ( [Hebreus 11:29](#) ). Mas o versículo seguinte salta 40 anos e diz: "Pela fé as muralhas de Jericó caíram" ( [Hebreus 11:30](#) ). Nem uma palavra sobre a peregrinação no deserto. A graça de Deus tinha os apagou. "Os seus pecados e iniquidades não me lembrarei mais" ( [Hebreus 10:17](#) ).

Para nós, a lição da destruição de Jericó por qualquer meio humanos é que "as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas ser" -nenhum importa o quão forte eles podem ser.

#### 4 O Milagre em Ai

( [Josué 7 e 8](#) )

Pode haver aqueles que questionam o desempenho de um milagre de Ai. No entanto, todo o teor do registro sugere o milagroso. Foi o Senhor que permitiu a derrota de Israel e que, transformando-se do ardor da Sua ira ( [07:26](#) ), deu o rei de Ai, na mão de Josué ( [8: 1](#) ), e que disse a Josué para esticar sua lança ( [08:18](#) ). O chefe do exército, o Senhor, sabia tudo sobre o segredo de Achan ( [7:10, 11](#) ) e de ter vencido em sua exposição e julgamento. Houve, é claro, nada de sobrenatural sobre a morte de Acã e sua família, como houve no caso de Coré e companhia.

Ai, uma cidade cananéia real, era, evidentemente, um pequeno líder Josué a sentir que dois ou três mil homens, seriam suficientes para levar uma cidade de tais dimensões limitadas e defesas delgadas ( [7:3](#) ). Mas a confiança de Josué foi extraviado e Israel foi repellido no ataque contra Ai, não como resultado de erro de julgamento de Josué, mas por causa do pecado cometido por Achan, que, em juízo, foi feito por ocasião do espalhando medo e confusão entre os israelitas.

O pecado de Acã foi cobiça. Quando Jericó foi amaldiçoada, com tudo o que estava nele, Achan sozinho, desafiando a maldição viu, cobiçado, pegou e escondeu "uma capa babilônica, duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, cinquenta siclos" ( [7:21](#) ). Diz Fausset, "os despojos de Jericó era as primícias de Canaã, sagradas para o Senhor; cobiça sacrilégio de Acã em apropriar-se dela precisava ser verificado desde o início, para que o pecado se espalhando deve estragar o fim para o qual Canaã foi dada a Israel. "

A repulsa da tentativa de Israel de tomar Ai, ea tomada de lotes, sob a direção de Jeová levou o pecado de Acã como a causa da derrota de Israel (ver [Eclesiastes 9:18](#) ). Uma vez que o pecado foi expiado, a cidade foi capturada e destruída por um ardil ( [7:2-5](#) ; [8](#) ). A morte de Achan virou o anjo do Senhor, ea porta de entrada para a terra prometida foi aberta. Tal julgamento rápido é a prova de que Ele não faz acepção de pessoas. Achan, apesar de um israelita, morreu, e seu nome, que significa "O que perturba", tornou-se um resumo de sua história, que tragicamente mostra a insensatez ea culpa da cobiça. Ai foi queimado pelo fogo ( [08:19](#) ), assim como Jericó e Hazor foram ( [06:24](#) ; [11:11](#) ).

A questão foi levantada se Achan sozinho pereceram, ou toda a sua família e gado com ele. Alguns autores afirmam que os filhos de Acã não poderia sofrer justamente com ele por causa da lei ( [Deuteronômio 24:16](#) ), a menos que tivesse sido cúmplices de sua culpa, de que não há nenhuma evidência. Teve a sua família foi apedrejado, o montão de pedras teria incluído-los também; que é: "Eles levantaram sobre *ele* um grande montão de pedras. " Mas o teor do registro indica que toda a família foram destruídos juntos. "Isso não pereceu ele só na sua iniquidade" ( [Josué 22:20](#) ). Aviso tinha "dado que o homem que levou o piso maldito seria um anátema como ele, se ele trouxe para sua casa ( [Deuteronômio 07:26](#) ), e faria o acampamento de Israel uma maldição também ( [6:18](#) ) e, assim, toda a casa de Acã foi destruído como se tivesse se tornado uma parte de Jericó (ver [I Crônicas 2: 7](#) ).

A severidade do julgamento o Senhor permitiu que poderá não abranger a mente quando é lembrado que Israel, sob Ele, "entraram em Canaã para tomar posse da terra profanada por seus inquilinos anteriores, não como mera despojo egoísta, mas para a glória de Deus." Assim, as pessoas foram lembrados de que o Deus que fez tem o poder de destruir uma família inteira ou nação para a culpa de um ( [II Reis 23: 25-27](#) ). Sem piedade para o crime de Acã era possível. Seria injustiça a toda a humanidade. Graça prevaleceu, no entanto, para "o vale de Achar" tornou-se "uma porta de esperança" ( [I Crônicas 2: 7](#) ; [Isaías 65:10](#) ; [Oséias 2:15](#) ). Para nossa edificação, o pecado de Acã e seus resultados

ensinar a maravilhosa verdade da unidade do povo de Deus. "Israel pecou" ( [07:11](#) ). Que solemnízing pensei é que toda a causa de Cristo pode ser ferido pelo pecado, negligência ou falta de espiritualidade de um crente!

## 5. O Milagre em Gibeão

( [Josué 10: 1-11](#) )

Mais uma vez o capitão divino é encontrado emissão de um comando distinto para o ataque em cima de Gibeon, assim como Ele fez por todos os passos importantes na conquista de Canaã, e foi Ele que deu a Israel a vitória sobre os gibeonitas ( [10: 8-11](#) ). A preparação geral dos cananeus para a última luta com Josué encontrou Gibeão, uma cidade de tamanho considerável ", como uma das cidades reais, maior do que Ai," fazer um campeonato de paz com Josué. Tendo deixado de consultar o seu capitão celeste, Josué fez o tratado sem consultar o Senhor ( [09:14](#) ).

Disfarçado como embaixadores em roupas velhas e com odres cansados e pão mofado, os gibeonitas parecia ter vindo de um país muito longe de fazer uma aliança com Israel vitorioso. Tendo tido nenhuma experiência de roupas usadas e disposições obsoletas ( [Deuteronomio 29: 5, 6](#) ), os israelitas, vendo o manto empobrecido dos gibeonitas, caiu na armadilha e garantiu sua segurança por engano. Quando Josué viu que ele tinha sido levado, ele reduziu os gibeonitas à servidão. Tendo dado a sua palavra, honrado Josué manteve seu juramento ( [Salmo 15: 4](#) ; [Eclesiastes 5: 2](#) ; ver [II Samuel 21: 2-6](#) ).

Adoni-zedec, rei de Jerusalém, a audição da vitória de Josué em Jericó e em Ai, e da liga de Gibeão e Josué, ficou com medo e formaram uma aliança. Hoham, rei de Hebrom, Piram, rei de Jarmute, Jafia, rei de Laquis, ea Debir, rei de Eglom, juntou-se com Adoni-zedec e marcharam contra Gibeão. Os gibeonitas, com medo de que estes cinco reis dos amorreus, que procuram destruir-los para o campeonato fez com Josué, exortou o líder de Israel para entrar rapidamente em seu auxílio-o que ele fez.

A vitória divina se seguiu, para que o Senhor deu (ele amorreus nas mãos de Josué, tanto assim que não é um homem deles foi capaz de lhe resistir. Senhor, lemos, incomodados eles e os feriu com grande matança. Aqueles que fugiram morreu pelas enormes pedras de granizo do Senhor derrubou do céu. A profecia feita a Jó é aqui realizado. "Viste os tesouros da saraiva, que eu tenho reservado para o dia da peleja e da guerra?" ( [38 : 22, 23](#) .!) Como impressionante é o emprego da artilharia do céu contra os seus inimigos mais dos amorreus morreu por pedras de granizo do que pela espada Quando necessário, o Senhor é capaz de fazer um milagre por parte de Seu povo sitiado .

## 6. O Milagre do Sol, permanecendo após a noite.

( [Josué 10: 12-15](#) ; [Isaías 28:21](#) )

Chegamos agora a maior milagre do livro de Josué, o registro de que, apesar de uma citação poética do livro de Josué, no entanto, traz a marca da inspiração divina. No dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos de Israel, Josué exortou o sol ea lua para ficar parado. A menos que este tinha sido um milagre em uma escala estupenda, a declaração sobre nunca ser um dia como esse antes ou depois do milagre seria totalmente sem sentido (ver [Isaías 30:26](#) ).

Após a vitória granizo, Joshua em Bethron era testemunhar um milagre sem paralelo. Em seu livro, não há esbanjando dos milagres como em outras partes das Escrituras. Mas embora haja uma economia de milagres aqui, no entanto, não é esta provando que o Senhor é supremo. Tendo criado o sol ea lua, Ele é capaz de prender e controlar seus movimentos. Aqui é um milagre operado em perfeita conformidade com os planos daquele que subordina as leis físicas mais firmes para o propósito de Sua administração moral, e que afirma que o céu ea terra passarão, mas que a Sua Palavra permanece para sempre.

Aqueles que se opõem ao milagroso não conseguem perceber que o universo está na mão daquele que o criou, e que Ele pode parar o movimento de alguma parte ou do todo, com menos problemas do que um homem pode parar o relógio. . À medida que o Deus Todo-Poderoso, Ele pode com segurança e efetivamente governar suas próprias obras *O companheiro de Estudantes da Bíblia* tem este comentário pertinente sobre o milagre de Gibeão;

Certamente Deus é infinitamente mais sábio do que o condutor de um navio ou de um trem. Eles não param de repente, mas aos poucos, e, portanto, de forma segura. Um engenheiro prudente e cauteloso sabe como agir, ele, desligando o vapor, eo uso de freios, afirmar o seu curso gradualmente para garantir a segurança. Assim, o Deus Todo-Poderoso agiu com sabedoria infinita em trabalhar este milagre, e teve que se refere ao bem-estar de suas criaturas por *operação gradual*, e não por isso, de repente, prendendo a rotação diurna da Terra.

Para o crente na soberania divina, não há nenhum problema aqui. A palavra usada para a posição do sol é peculiar. Significa *mudo* ou *silencioso*, o que indica que Josué ordenou a suspensão do movimento da Terra em torno de seu eixo, e que da lua em torno da Terra. A objecção de que, se a terra tivesse parado em sua órbita, que teria caído no sol, desaparece quando lembramos que Ele pendurou a terra sobre o nada e é capaz de controlar seus movimentos. Podemos conhecer a lei e taxa de movimento da Terra, mas nós não entendemos completamente o que a *causa* do movimento é, e por isso, é impossível afirmar que deve ser feito, a fim de deter o movimento por um tempo.

O milagre foi o ato de um ser onipotente e, como um escritor do século passado se expressou em lidar com registro de Habacuque a circunstância excepcional:

O profeta, de acordo com a sua maneira sublime, comemora este evento, e aponta, na dicção muito poética, o projeto de tão surpreendente um milagre, "O sol ea lua param nas suas moradas, em tua luz, (o tempo continuou e luz milagrosa) tuas flechas, afiado com destruição, andou sobre seu terrível incumbência, "no brilho claro do dia, prolongada para este fim, a tua lança reluzente, lançado pelo teu povo, mas guiado por tua mão levantou-se de sua presa ( [Habacuque 3:11](#) ).

Lemos que o sol "se apressou para não descer *cerca de* um dia inteiro" ( [10:13](#) ). Em [II Reis 20:11](#) lemos que sol marcação de Ezequias registrou um retorno de 10 graus, cerca de 40 minutos, o que nos dá todo o dia adicionado ao tempo, e um dia astrônomos penderes representam. O milagre em Gibeão parecia ser *local*, não universal. "Stand ... sobre *Gibeão*. "

No final das operações do dia milagroso de Josué voltou a Maqueda de dispor dos cinco fugitivos reis confederados, que foram encontrados escondidos em uma caverna ( [10: 16-30](#) ). Estes reis do Norte foram trazidos para fora e mortos e seus corpos foram pendurados em árvores-um símbolo de desgraça depois da morte. Na cruz do verdadeiro Joshua, ou Jesus, os inimigos de Israel de Deus são exibidas."Ele fez um show deles abertamente, triunfando sobre eles nele" ( [Colossenses 2:15](#) ). Com a conquista de Canaã terminou, após sete anos de conflito, a terra descansou de guerra ( [11:23](#) ). Deus havia ordenado o extermínio total dos cananeus e os israelitas eram simplesmente Seus executores que, sem sangue-thirstiness pessoal, exibiu seu ódio à idolatria, se aprender a odiá-lo.

Em seus últimos conselhos, Joshua reconheceu a bondade de Deus e em seus mandamentos finais recitado Suas obras miraculosas por parte de Israel. Revendo a vida e trabalho de Josué, nota-se que antes de atacar os inimigos de Deus e Israel, ele solenemente renovada a dedicação de si mesmo e seu povo a Deus pela observância da circuncisão e da Páscoa ( [Josué 5](#) ). Sua coragem manifesto foi apoiado pela oração, e Deus signally abençoou. A prisão da viagem do sol e da lua, em resposta à oração fornecer uma ilustração notável de [Tiago 5:16](#) . "A oração do homem bom é um dos motivos pelo qual o Onipotente é movido na administração do universo."

Muitos comentaristas têm lidado com o significado típico de Josué e sua obra. Ele tinha o nome de *Jesus* ( [Atos 7:45](#) ; [Hebreus 4: 8](#) ). Moisés, representando a lei, não poderia trazer Israel para Canaan- *queestava* reservada para Josué. Então Jesus aperfeiçoa o que a lei não podia fazer, e traz o seu povo na herança celestial ( [Atos 13:39](#) ; [Hebreus 4 ; 7: 19-25](#) ).

## 7. Milagres no Livro dos Juízes

( [Juízes 2: 16-19](#) ; [Neemias 9:27](#) ; [Atos 13:20](#) )

Enquanto o milagre não é tão espetacular neste segundo livro histórico do Antigo Testamento, como em alguns livros anteriores, no entanto, é visível em contatos divinos com Israel, assim como na vida de alguns dos juízes. O povo serviu ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a ( [2, 7](#) ). Aos poucos, porém, as pessoas esqueceram a grande obra do Senhor e do mal ajuda aos Seus olhos. "A tendência gradual a deteriorar-se após a remoção de um bom governante, mas é muito comum" ( [Atos 20:29](#) ; [Filipenses 2:12](#) ).

O livro de Juízes trata de eventos intermediários entre a morte de Josué e do estabelecimento de um governo real e conta a história de quatorze desses entregadores extraordinários levantado ao longo do tempo, em resposta aos clamores do povo de Deus e suas lágrimas. A condição da nação foi deplorável, e esses juízes foram nomeados para governar Israel e entregá-la a partir da opressão de seus inimigos. Estes juízes justificou a soberania ea graça do Senhor. Eram seu vice-regentes realizar parte dessa providência particular que distingue o Deus de Israel dos ídolos pagãos ao redor. Não um dos juízes, no entanto, teve alguma coisa de que se gloriar na carne. Todos eles deviam a sua posição e poder ao Senhor ( [02:18](#) ). A função do sacerdócio estar em suspenso após o tempo de Josué, a disciplina ea libertação dos juízes era apenas o que as pessoas precisavam. A prestação desses juízes foi um ato de "justiça" de Jeová ou fidelidade à sua aliança, em consequência da vontade da nação a voltar-se para Ele em arrependimento ( [5:11](#) ; [Isaías 45: 8](#) ).

Indicações do sobrenatural estão espalhados por todo o livro. Foi o Senhor quem expulsou o cananeus ( [01:19](#) ), que "levantou" -este frase é a tônica do livro-os juízes ( [02:16](#) , [18](#) ), conforme necessidade exigidos, e que causou o Seu Espírito para equipar eles ( [03:10](#) ; [06:34](#) ; [11:29](#) ; [13:25](#) ). Foi o Senhor que com raiva libertou Seu povo apóstata aos seus inimigos ( [02:14](#) , [20](#) ; [6: 1 2](#) ), e depois emancipou-los da escravidão ( [4:14, 15](#) , [23](#) ). Foi Deus quem convocou as forças naturais para ajudar seu povo sitiado ( [5: 4, 5](#) , [20](#) , [31](#) ). No entanto, apesar de toda a ajuda sobrenatural, Israel não expulsou todos os cananeus da terra por causa da sua apostasia persistente ( [3: 7](#) ).



## 8 Os Milagressobre Othniel

( [Juízes 1: 12-15](#) ; [3: 9-11](#) )

O casamento misto com os cananeus e o rosto de sua idolatria trouxe Israel sujeito à servidão ao rei da Mesopotâmia ( [3: 5-8](#) ). Quando clamaram ao Senhor na sua angústia ( [Neemias 9:27](#) ; [Salmos 107: 13](#) ), Ele lhes levantou seu primeiro "salvador", Otniel, filho de Quenaz. Os judeus colocaram mais alto entre os juízes e aplicada a ele as palavras de Salomão: "Tu és toda formosa, não há mancha em ti" ( [Cântico dos Cânticos 4: 7](#) ), porque só ele de todos os juízes é representado como irrepreensível .

"O Espírito do Senhor desceu sobre ele" ( [3:10](#) ) é uma frase que indica o aspecto sobrenatural da libertação de Othniel de Israel e sua judgship pacífica do povo por quarenta anos. A frase "se apoderou" significa realmente "vestiram" ( [6:34](#) ; [I Crônicas 00:18](#) ). Por quarenta anos Othniel estava cingido pelo Espírito com todo necessário coragem, força e sabedoria.

## 9 Os Milagres Sob Gideão

( [Juízes 6-8](#) )

Gideão, um juiz de grande heroísmo e significativamente honrado por Deus, foi outro que experimentou o sobrenatural em seu ministério. Tendo caído em apostasia novamente, Israel foi punido por mais opressão. Midian prevaleceu contra os israelitas e os forçou a se esconder em cavernas nas montanhas e cavernas ( [6: 1, 2](#) ). Quando Israel se arar e semear seus campos, Midian viria e colher ou tirar "as pastagens de Deus" ( [Salmo 83:12](#) ). Assim Midiã deixou Israel empobreceu muito. Quando eles se voltaram para Deus pelo livramento, Ele respondeu ao clamor do povo, enviando-lhes um profeta que está aqui deixou sem nome ( [6: 7, 8](#) ), embora haja uma lenda judaica no sentido de que ele era Finéias, filho de Eleazer. A mensagem do profeta foi um dos repreensão necessária, bem como a garantia de que a libertação divina da opressão estava na mão.

Um anjo do Senhor apareceu sobrenaturalmente sentado debaixo de um carvalho ao lado do altar em Ofra e chamou Gideão de sua debilidade a aceitar a comissão como o libertador de Israel. Uma palavra pode ser necessário em relação a essas aparições sobrenaturais ou teofânicas de que há quatro no livro ( [2: 1-5](#) ; [03:10](#) ; [06:11](#) , [34](#) ; [10: 10-16](#) ; [13: 3-25](#) ). Uma vez que o anjo falou a Gideão como o Senhor, tem sido sugerido que ele não era um anjo criado, mas "o Anjo do Pacto," Aquele Joshua viu como "o Capitão do exército do Senhor." Além disso combinadas nas experiências de alguns dos juízes foi a

manifestação especial deste "Anjo de Deus", ea missão correspondente do Espírito de Deus ( [3:10](#) ; [6:11](#) , [34](#) ). Nestas divinamente chamados e equipados salvadores, houve uma infusão de graça, dando um novo impulso à vida da nação. Infelizmente, no entanto, em cada ocasião, o novo impulso logo desapareceu, indicando o naufrágio de força que residem em Israel. Assim, nos anos finais da administração de Gideão, seu sol que subiu tão justo caiu em um fundo escuro de mundanismo e apostasia ( [8: 24-27](#) ).

*O Milagre da Rocha de fogo ( [6: 19-24](#) ).*

Gideão, também conhecido como Jerubaal ( [06:32](#) ), ao abordar o Anjo como Senhor, perguntou por que tal um trabalho milagre havia permitido que seu povo se torne tão empobrecida. Assegurada pelo Senhor que ele tinha sido escolhido para salvar Israel de Midiã, Gideão pediu um sinal, uma prova clara de que a aparência angelical não era uma mera visão, mas que a mensagem que ele ouviu foi realmente de Deus. Gideão entrou em sua casa e preparou uma refeição para o Anjo debaixo do carvalho. O anjo ordenou Gideão para colocar a refeição de carne e pães ázimos sobre a rocha e, em seguida, despeje o caldo em cima dele. Obedecendo, Gideão testemunhado um milagre, pois o Anjo levou uma equipe, tocou a refeição oferecida, e saiu fogo da rocha e consumiu-lo. Imediatamente, o milagreiro desapareceu da visão de Gideão. Ele tinha visto o rosto do anjo de Deus a cara, mas não morreu. A crença de que a morte ou infortúnio seria o resultado de olhar em qualquer Ser Divino era universal entre os judeus "([13:22](#) ; [Gênesis 16:13](#) ; [Êxodo 33:20](#) , etc).

Gideão, recebendo uma bênção divina, construiu um altar no local do sinal desejado e demonstrou e chamou o lugar *Jeová-shalom*, "O Senhor é a paz." O Deus que foi capaz de trazer água de uma rocha pode também produzir fogo o sinal comum de Sua presença e de Sua aceitação de uma oferta-out de uma rocha ( [II Samuel 22:13](#) ).

O fogo da rocha que consome a carne tem um significado espiritual. O fogo é um símbolo do Espírito Santo ( [Atos 2](#) ) -o Rock, um tipo de Cristo, ferido de Deus. Depois do Calvário, em seguida, veio o Pentecostes. Fogo saiu do Rock, ea missão do Fogo é consumir a carne ( [Romanos 8: 1-13](#) ).

*O milagre do velo ( [6: 36-40](#) ).*

Na mesma noite da aparência angelical, Deus ordenou a Gideão para tomar um novilho de rebanho de seu pai e, destruindo seu altar a Baal, ao construir um outro altar e oferecer um sacrifício sobre a ele. À noite, Gideão realizado a tarefa. Na parte da manhã, quando Joás veio a saber da ação ousada de seu filho contra esse culto idólatra, de uma forma astuta disse aos que buscavam a vida de seu filho Gideão por sua destruição do Baal-altar, para deixá-Baal pleitear si mesmo. Foi neste dia que Joás mudou o nome de seu filho de *Gideão* para *Jerubaal*, o último nome significa "o antagonista de Baal." Gideão, fiel ao seu nome, que significa "o lenhador", não tinha medo de ficar quase sozinho entre um servil e povo apóstata como um verdadeiro adorador de Jeová.

Os midianitas com outros inimigos de Israel se reuniram e acamparam no vale de Jezreel, mas "o hewer" estava pronto para o conflito. O Espírito do Senhor vestiu Gideão com seu próprio poder invencível, e tocando a trombeta, Gideão reuniu seu próprio clã, os abiezritas, para seu apoio. Outras tribos também respondeu ao chamado e chal-lenge. Gideão estava muito consciente do fato de que, por força humana só ele era totalmente incapaz de repelir as hostes incontáveis daqueles ansiosos para estragar Israel. Gideão precisava do incentivo fresco e de confiança para a batalha pela frente e por isso pediu, um sinal divino de casal.

Gideão, como um homem do campo, não tinha dúvidas sobre o poder de Deus sobre o orvalho e por isso pediu que ele pode ser direcionado e restrito em sua descida, como sinal da presença e do favor de Deus ( [Provérbios 03:20](#) ; [Oséias 14: 5](#) ). Orvalho no velo-a lã de uma ovelha ( [Jó 31:20](#) ) -foi uma ocorrência puramente natural. "Ele descera como a chuva em um velo de lã" ( [Salmo 72: 6](#) Prayer Book Version). Mas orvalho somente no velo, com o solo circundante seca, era uma evidência do poder sobrenatural, apenas velo como seca, mas chão orvalho-laden foi. O desempenho deste duplo milagre assegurou Gideão que ele seria vitorioso como ele conduziu o seu exército contra os midianitas, que teve a direção eo apoio de Deus.

Muitos comentaristas apontam que o orvalho não é apenas uma marca da bênção divina e um símbolo de Sua graça reviver mas profético de Seu trato com Israel como nação. "Israel até então era a lã seca, enquanto as nações ao redor estavam florescendo", diz Fausset. "Agora ela está a tornar-se cheio de vigor do Senhor, enquanto as nações em torno de perdê-lo. O velo se tornando depois seca, enquanto o chão ao redor estava molhada simboliza a rejeição do Evangelho, enquanto o mundo gentio de Israel está recebendo o orvalho gracioso. Posteriormente Israel em sua por sua vez, será como o orvalho para o mundo gentio "( [Miquéias 5: 7](#) ).

Ambrose viu no fleece cheia de orvalho da nação hebraica escondendo o mistério de Cristo dentro de si, e no velo seco que mistério estendido a todo o mundo, mas deixando a nação hebraica seco. A comparação de Ewald da lã para o personagem de Gideão, fresco em meio à paixão geral, seca em meio à umidade geral de medo, é sugestivo.

*O milagre da derrota dos Midianitas* ( [Juízes 7](#) ; [Deuteronômio 28: 7](#) , [28, 29](#) ).

Deus disse a Gideão que o exército de 32 mil que ele tinha era grande demais para ele para conseguir uma vitória em seu caminho. Não querendo que Israel não se glorie contra ele, ordenou que Gideão reduzir seu exército de combate. Um dos maiores perigos a que os nossos pobres, a natureza humana é vã a ex-colocada é vaidade. Muitas vezes, Deus prossegue precisamente o mesmo curso com a gente que Ele fez com o exército de Gideão. Ele enfraquece nossa força até que sejam reduzidos à impotência absoluta e, em seguida, Ele nos dá a vitória. Seu poder se aperfeiçoa na fraqueza ( [II Coríntios 12: 9](#) ).

Gideão chamados todos os que estavam com medo e com medo de voltar para o Monte Gilead, e 22.000 aproveitou a liberdade oferecida. Esses covardes acharam que não tinham chance contra o exército midianita poderoso. Com apenas 10.000 homens deixaram, Deus disse: "As pessoas são ainda muitos" ( [7:4](#) ). Ali estava uma nova prova de fé de Gideão. Ele teve que aprender que Deus não é, necessariamente, ao lado de grandes batalhões. Neste caso, um pequeno número foram essenciais para o método de vitória que Deus tinha em mente para Israel. Assim, Ele removeu o último terreno para ostentando do povo.

O teste final veio no riacho quando a 10.000 foram orientados a beber. Para nós pode parecer uma questão de pequena diferença se os homens bebiam a água curvando-se com o rosto na água ou lambendo a água com a mão. No entanto, foi a diferença de que resolveu a questão para Gideão sobre a aptidão ou inaptidão dos que estavam para vencer os midianitas. Muitas vezes, pequenas coisas são um teste de caráter, tais como a forma como andamos e as ações conhecidas da vida cotidiana.

Fora dos 10.000, havia 9.700 que se ajoelhou e bebeu-o instinto natural da sede e que foram rejeitados ( [Deuteronomio 20:8](#) ). Um escritor judeu velho diz que aqueles que caiu de joelhos para beber eram idólatras secretos, que tinha "dobraram os joelhos diante de Baal" ( [I Reis 19:18](#) ). O outro 300 só rodou a água com a língua e estes foram escolhidos para lutar contra os midianitas. Polimento indicou uma qualidade específica. Ali estavam os homens com agilidade e presteza e habilidade de se mover rapidamente no ataque do inimigo. Porque este era para ser uma vitória dada por Deus, qualquer pensamento de ser do homem e não de Deus foi demonstrada na redução do exército a 300, cuja energia foi mostrado pela maneira que bebeu a água ( [Salmo 110:7](#) ). Não foram os homens que estavam prontos.

O sonho arranjado por Deus, o midianita ( [7:13-16](#) ) está cheia de instrução. Ela consistia de um bolo de cevada derrubando a barraca. Pão de cevada era pão do homem pobre. Os midianitas chamado Gideão e sua banda "comedores de pão de cevada." Assim, foi um símbolo da desprezado Israel. A "tenda" simboliza a vida nômade de Midian de liberdade e poder. Mas, como o "pão" caiu a "tenda", então Israel estava prestes a derrotar Midiã ".

À meia-noite Gideão dividiu seus 300 homens em três colunas de ataque, e eles estavam a segui-lo no soprar de trombetas ea quebra de jarros, de modo que as suas lâmpadas escondidas poderia brilhar de repente na cara do inimigo (ver [II Coríntios 4:6,7](#) por um tipo de luz do Evangelho em vasos de barro). Atacar os midianitas, o 300 teve de gritar o grito de guerra, "A espada do Senhor e de Gideão!" ( [07:18, 20](#) ). O 300 teve que ficar parado, como se cada titular trombeta parecia ter uma empresa por trás em suas costas. O inimigo não só caiu para Gideão, mas no terror do momento e da escuridão da noite, quando eles foram incapazes de distinguir o amigo do inimigo, os midianitas mataram uns aos outros. Fora de uma força de 135.000 ( [08:10](#) ), Midian perdeu 120.000 em que foi dado por Deus a vitória de Israel ( [Deuteronomio 32:30](#) ).

Foi um dia de mão direita de Deus ( [Salmo 83: 9](#) ; [Isaías 9: 4](#) ; [10:26](#) ; [Habacuque 3: 7](#) ). A força numérica de Midiã não contou para nada. Deus deu a Israel de 300 a vitória sobre as multidões que eram como gafanhotos no vale ( [07:12](#) ). Pelo simples estratagema de cântaros vazios ( [7: 16-25](#) ), Midian foi derrotado. "A glória da onipotência de Deus", diz Bishop Hall, "sendo manifestada pela improbabilidade de os meios que ele utilizou." No processo de limpá-las, dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe, foram capturados e mortos. Fraco mas ainda perseguindo, 300 homens valentes de Gideão capturou Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas e os seus 15.000 homens e os matou. Assim, como o registro sagrado expressa: "Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, para que eles levantaram a cabeça não mais: ea terra teve sossego, por quarenta anos nos dias de Gideão" ( [08:28](#) ).

Leon Uris, em sua glória, de partir o coração, a história triunfante do nascimento de uma nova nação, *Exodus*, retrata um de seus personagens, Malcolm, de pé por suposto túmulo de Gideão e leitura em hebraico, o registro da vitória de Gideão. Fechando a Bíblia e pensando em sua luta com os árabes, Leon Uris faz Malcolm dizer,

Gideão era um homem inteligente. Ele sabia que os midianitas eram um ignorante e um povo super-stitious. Gideão sabia que ele poderia jogar em seus medos primitivos e que eles poderiam se assustar com o barulho e pela noite. Gideão sabia ... e nós também.

A vitória naquele dia, no entanto, não veio por causa de qualquer intuição ou capacidade Gideão tinha. Toda a campanha foi planejada Deus ea vitória, vinda de Deus.

10 Os Milagres Durante Juizado de Sansão

( [Juízes 13-16](#) ; [Hebreus 11:32](#) )

O período entre Gideão e Sansão era um pecado, a servidão, a tristeza ea salvação por Deus como Israel em desespero gritou a Ele pela emancipação do domínio gentio. As pessoas estavam sempre pecando e arrependendo-se, pecando e arrependendo-se, ou como o hino expressa, "Forever vagando e voltar novamente." Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque, filho de Gideão, e os cidadãos de Siquém ( [09:23](#) ), e derramamento de sangue seguido. Deus pagou sobre Abimeleque o mal ( [09:56](#) ). Ele assassinou seus irmãos "em uma pedra", e por sua vez foi morto por uma pedra arremessada em sua própria cabeça. A ira do Senhor tornou-se acendeu contra Israel ( [10: 7](#) ), tanto que Ele permitiu que as pessoas fossem oprimiram por reis pagãos para 18 anos ( [10: 8](#) ). Como o povo chorou e se arrependeu, Deus tornou-se triste por causa de sua miséria ( [10:16](#) ). Apostasia fresco, no entanto, tomou conta de Israel, resultando em Deus entregando-os nas mãos dos filisteus durante quarenta anos ( [13, 1](#) ). Nascimento de Sansão encontrou poder filisteu em ascendência.



O Anunciador angelical que apareceu a Manoá e sua esposa não era um anjo comum, mas um ser sobrenatural. Disse Manoá a sua mulher: "Temos visto a Deus" ( [13:22](#) ). Eles testemunharam Sua manifestação em forma humana ( [Êxodo 33:20](#) ). A esposa de Manoá, que é identificado como *Zeleponi*, falou dele como "um homem de Deus, eo seu rosto era como o rosto de um anjo de Deus, muito terrível" ( [13: 6](#) ). Ela estava horrorizada com a majestade de Sua aparência (ver [Gênesis 18: 2](#) ; [Lucas 1: 11-28](#) ). Manoá e sua esposa desejava saber o seu nome para que eles possam honrá-Lo. Sua resposta foi: "É segredo" ( [13:18](#) margem, *maravilhoso*, mesma palavra que é usada para "wonderously" em [13:19](#) ). "Tu chamarás o seu nome Maravilhoso" ( [Isaías 9: 6](#) ). Seu nome é um segredo conhecido por Seus filhos (ver [Gênesis 32:29](#) ; [Salmo 25:14](#) ; [Apocalipse 2:17](#) ; [03:12](#) ).

Manoá oferecida em holocausto sobre uma rocha como um sinal de gratidão para o anúncio do Anjo, e de acordo com o seu nome, "Ele fez maravilhosamente", em que Ele fez uma chama a surgir e consumir a oferta, e depois subiu na chama ( [13:19, 20](#) ; [Juízes 6:21](#) ). Descendente fogo sobre um sacrifício foi forma de mostrar sua aceitação de Deus. Com profundo instinto espiritual, a esposa de Manoá, poderia dizer: "Se Deus nos quisera matar, não teria recebido uma oferta queimada em nossas mãos, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem neste momento nos tais coisas disse . "

Qual foi a revelação do Anjo feito para este par de Deus? (Para eles *eram* tementes a Deus. Manoá, por exemplo, significa *descanso*, e ele era um homem de repouso, fé, piedade e hospitaleiro. Sua esposa e ele expressou o desejo "naquele tempo" para o descanso de seus dias difíceis.) A Anjo apareceu em primeiro lugar para a esposa de Manoá e anunciou-lhe que ela iria conceber e criar um filho que seria ordenado a uma vida de Nazaritism. Ela era estéril e não suportou, sugerindo incapacidade, por algum motivo ou outro, ter filhos ( [Gênesis 11:30](#) ). Mas a Onipotência é capaz de fazer o estéril para se alegrar. Então o Deus que formou esta mulher sem filhos estava prestes a abrir seu ventre. Assim, como um filho da promessa, Sansão era em um sentido peculiar dom de Deus, nascido para fazer um trabalho especial. Uma providência iria reger seus atos ea fonte de sua força seria sobrenatural ( [14: 4](#) ; [16:30](#) ).

A imposição divina do voto e da participação dos pais de Sansão em que voto para o momento da concepção Nazireu, é digno de nota. O voto consistia na abstenção de vinho e de bebida forte e qualquer alimento imundo, e no cabelo sem cortes ( [Números 6: 2-5](#) ). Tal promessa, sem dúvida impressionado Manoá e sua esposa, assim como Israel, com o caráter especial do que nasceria. O que há de vir era para ser o instrumento divinamente eleito na libertação de Israel do seu tempo, degradando a servidão. Deus queria que ele fosse seu representante homem e uma luz para Israel. A esposa de Manoá concebeu e deu à luz um filho que foi chamado Sansão, que significa "força do sol", e o elemento sobrenatural é visto em seu nascimento e Qualificações. À medida que a criança crescia, o Senhor o abençoou eo Espírito Santo desceu sobre



ele. Haveria delinquência juvenil menos no mundo se apenas os pais que imitar o exemplo de Manoá e sua esposa em busca de direção de Deus sobre como criar os filhos.

É evidente que a condição humilhada e deprimida de Israel encontrou um novo ponto de partida na existência de Sansão e tarefa peculiar. Ele nasceu como um campeão e foi divinamente levantado para atender uma emergência existente. Nele, abnegação deve ter atingido o seu mais alto significado. Ele deveria ter sido uma encarnação viva do chamado de Israel como um povo consagrado e de seu poder e prestígio por causa de seu voto de consagração. Infelizmente, no entanto, registro de Sansão se tornou um dos degenerescência e vicioso auto-indulgência! Embora ele julgou Israel por vinte anos ( [15:20](#) ), sua notável carreira foi irregular. Sansão se aproveitou de sua dotação especial, pensando que seu dom sobrenatural que lhe permitiu realizar feitos extraordinários em uma esfera menor. Ele rendeu aos pecados carnis e gratificação pessoal. No entanto, apesar de sua carnalidade, Deus continuou a dar-lhe o dom da força sobrenatural. Vejamos agora algumas das façanhas na vida de Sansão, a quem é dado mais espaço do que a de qualquer outro juiz, não porque ele era o melhor deles, mas por causa de todos os juízes, Sansão foi o único Nazireu.

*O Milagre do Leão massacrado ( [14: 5-10](#) ).*

Enquanto Sansão exibida uma maior coragem pessoal do que qualquer um dos outros juízes, ele tinha um caráter menos nobre do que muitos deles. Ao examinarmos os seus feitos extraordinários, deve-se ter em mente que Sansão era nenhum gigante natural como Goliás que Davi matou. Ele era um homem comum que, às vezes, foi aproveitado pelo impulso sobrenatural do poderoso Espírito de Deus. Por sua própria força natural, Sansão nunca poderia ter realizado as incríveis demonstrações de poder milagroso que estourou no atingidas pelo temor filisteus como um vulcão.

Foi Timnath que Sansão conheceu o jovem leão. Foi também em Timnate que Sansão casou com uma mulher cananéia, contra a lei mosaica e muito para a tristeza de seus pais tementes a Deus ( [Êxodo 34:16](#); [Gênesis 34: 4-12](#) ; [II Coríntios 6:14](#) ), pois sabiam Não que Deus iria anular o curso dos acontecimentos para a pele-therance de seus projetos ( [14, 6](#) ). Sansão conheceu o bramido, cobrando leão, e por mera mão rasgou em pedaços. Tal façanha foi o resultado do Espírito do Senhor dominante e penetrante Sansão. Há sete referências a "o Espírito do Senhor" no livro de Juízes, dos quais quatro ocorrem em conexão com Sansão ( [13:25](#) ; [14: 6](#) , [19](#) ; [16:20](#) implicação -by).

Sansão ficou em silêncio sobre o seu abate do leão até tentado a revelar a escritura para os homens em sua festa. Até o abate dos 30 homens de Ashkelon, Deus deu a ele uma prova ea promessa do poder Ele iria colocar à sua disposição contra os filisteus ateus. O que aconteceu em Ashkelon, quando, sem qualquer arma de qualquer espécie, exceto a capacitação do Espírito ( [14:19](#) ), Sansão matou 30 homens cortejou a hostilidade dos filisteus.

### *O Milagre das rapozas ( [15: 1-6](#) ).*

Irritado porque sua ex-mulher foi dada a outro, Sansão tinha um novo campo com os filisteus e revidou pegando 300 raposas ou chacais, libertá-los entre os campos de milho em pares com tochas amarradas entre suas caudas. Como Sansão realizou a tarefa colossal de pegar um tão grande número de raposas, de uma só vez e sem armadilhas de qualquer tipo, não nos é dito. Esta foi mais uma exibição de força e sabedoria sobre-humana. Danos generalizados foi causado entre a seara dos filisteus, que mostraram que eles também poderiam brincar com o fogo, porque eles retaliaram queimando mulher de Sansão com seu pai. Este ato de vingança só provocou Samson para alcançar ainda maior destruição. Os filisteus estavam a sentir que tinham cometido um erro de extravasando sua baço feroz sobre o homem cuja família e cuja conduta levava a todas as suas angústias.

### *O Milagre do grande matança ( [15: 7, 8](#) ).*

Vingança para a queima de mulher de Sansão e seu pai veio rapidamente. Os filisteus, despertou a indignação, se vingou; agora Samson revida ferindo-os do quadril e coxa com grande matança. Não existe um único homem, comum, sem armas poderia ter realizado uma grande matança tal. Se a tarefa foi realizada por si só, então Sansão deve ter tido uma outra infusão de poder sobrenatural. A expressão alemã tem, "Um golpe atinge um fugitivo no *quadril*, e isso seria suficiente, mais um golpe na *coxa* . termina-lo "

Depois de sua vingança contra os filisteus, Sansão retirou-se para o topo da rocha de Etã.

### *O Milagre da libertação da escravidão ( [15: 9-14](#) ).*

Os filisteus, picado em ação sobre o abate de muitos deles, reunidos em ordem hostis ao se vingar de Sansão para o esgotamento trágica de seu número. Eles chegaram a Etam, esconderijo de Sansão. O povo de Judá, em vez de ralis sob Sansão como o juiz especialmente levantado para resgatá-los do cativo filisteu, concordou em entregá-lo nas mãos de seus inimigos. Samson, acreditando que uma outra oportunidade de humilhar os filisteus seria seu, se permitiu ser tomadas e levadas obrigado a Lehi.

Como os filisteus gritou de alegria ao ver Sansão amarrado com cordas novas! Eles aplaudiram quando eles se conheceram ele, mas seus "hurras" logo mudou para gemidos. Agora que ele era seu prisioneiro amarrado, eles sentiram que ele era impotente e totalmente incapaz de causar qualquer outro dano. Mas, como os filisteus gritaram, o Espírito do Senhor veio sobre Sansão, e os fortes laços de ligação dele foram soltos, ou *derretido*, ou *fluía fora*. Este não era um truque escapista tal "como Houdini poderia realizar. Liberdade de limites se tornou Sansão através de um dom sobrenatural de força.

*O milagre da queixada do jumento ( [15: 15-20](#) ).*

Libertado, Sansão encontrou um novo ou úmido mandíbula, ou seja, a queixada de um animal recentemente morto e antes de o osso se torna quebradiço, e com ela matou mil filisteus. Ele foi capaz de lutar com os punhos, bem como com sua inteligência, mas nada além de poder sobre-humano poderia permitir que um homem para matar mil de uma só vez. Ellicott tem um comentário mais sugestivo sobre este milagre.

Se Golias era capaz só mão para atacar o terror em todo o exército de Israel, Sansão com suas longas madeixas e força colossal seria ainda mais provável para encontrar um terror para os filisteus, e ainda mais porque um temor sobrenatural foi, sem dúvida, ligado a seu nome e pessoa. O próprio fato de que, embora armado apenas com esta arma miserável de ofensa, ele ainda se atreveu a cair sobre os filisteus iria fazê-los voar em pânico selvagem ( [Josué 23:10](#) ; [Deuteronômio 32:30](#) ).

Exultante mais essa vitória, Sansão se gabava de sua grande conquista em uma espécie de trocadilho dístico ( [15:16](#) ), o que o Dr. Moore traduz:

"Com o osso de um jumento, eu ASS-afligia meu Burro-ailants," A tradução literal do hebraico de dístico de Sampson seria:

"Com a queixada de um jumento, um (m) ass dois (m) jumentos, com a queixada de burro que eu feriu um boi de carga dos homens."

Samson reverentemente deu glória a Deus por essa vitória ( [15:18](#) ). Tal tarefa poderoso, no entanto, foi desgastante e Samson foi superado com sede. Água para fora da mandíbula não tem nada a ver com a queixada Sansão tinha jogado fora. Na verdade, a frase aqui lê, "a água do (fonte chamado) 'tomada', que está em Leí." Samson chamou o lugar de sua história *Ramá-Leí* que significa "o levantar, ou jogar fora do maxilar." O lugar em que Deus providenciou o refrigerio, revivendo fonte foi chamada *En-hakkore*, "a bem do que clamava." Foi de maneira semelhante que Deus satisfaz a sede de Hagar ( [Gênesis 21:19](#) ). John Milton escreveu sobre este incidente nas linhas:

Deus, que causou uma fonte à tua oração *Da terra seca para a primavera* tua sede de acalmar.

*O milagre em Gaza ( [16, 1-13](#) )*

Como ou por quê, Sansão foi a Gaza, a principal cidade dos filisteus, mesmo no coração do seu país, não nos é dito. A narrativa aqui é breve e imparcial. Em Gaza, ele cedeu às solicitações de uma prostituta e passou a noite com ela. Os filisteus, vindo a saber da presença de Sansão em sua cidade, cercaram a casa, mas não fez nenhum ataque imediato. Possivelmente pensando que o tinha encurralado, eles parecem ter se aposentado para descansar ( [Atos 9:23, 24](#) ). À meia-noite, Sansão levantou-se e, mais uma vez divinamente capacitado, arrancadas as portas da entrada da cidade, com seus postos e bares e, jogando-

os sobre os ombros, levou-as até o topo de uma colina, uma distância de cerca de um quarto de milha. Esta não foi uma mera realização de levantamento de peso. Apesar de seu lapso na carnalidade em Gaza, Deus misericordiosamente continuou Seu revestimento de Sansão.

*O Milagre do Cabelo ( [16: 4-22](#) ).*

Ainda seguindo o mesmo caminho de vicioso auto-indulgência, Sansão se apaixonou por uma outra prostituta, Dalila, no vale de Sorek. Os filisteus, entre os quais Dalila dobraram seus mercadorias, sabendo da fraqueza de Sansão para mulheres, solicitou ajuda de Dalila na sedução do seu temido inimigo. Na violência aberta estavam desamparados. "As amizades que são iniciadas em maldade não pode ficar", diz Bishop Hall. Por um tempo Sansão brincar tentações de sua amante para arrancar-lhe o segredo de sua força incomum. Três vezes Sansão enganou a mulher filistéia, mas finalmente cedeu às súplicas e explicou que ele era um Nazireu, e que seu cabelo, que nunca tinha sido cortado, era o segredo de seu notável poder. Samson, fraco na resistência, disse a ela tudo o que estava em seu coração, e que se barbeado, ele se tornaria como qualquer outro homem ( [16:18](#) ).

Tal divulgação fatal resultou em sua morte. Sansão sabia que a parte com seu cabelo seria jogar fora o símbolo de sua consagração e formalmente de quebrar sua promessa de Deus. Delilah embalado-lo em um sono profundo e ele despojado de suas fechaduras. Quando acordou no grito: "Os filisteus vêm sobre ti," Sansão foi, como das outras vezes, mas descobriu que ele tinha perdido, e não apenas uma força sobrenatural, mas o Doador do mesmo. "O Espírito do Senhor se apartou dele" ( [16:20](#) ). Pagar seu suborno a Dalila, os filisteus rapidamente apreendidos Samson, amarrando-o com cadeias, arrancaram-lhe os olhos, e fez-lhe moer na prisão como um escravo.

"Cego em Gaza, no moinho com os escravos."

A associação de energia com o cabelo é interessante notar. Na verdade, não havia nenhum morador poder milagroso no longo cabelo de Sansão. O poder estava no que ele representava, ou seja, a dedicação Nazireu de sua vida ao serviço de Deus. No entanto, o cabelo, como o sangue como sede de vida, foi observado entre os semitas. Cabelo luxuriante de Absalão é mencionado como um sinal de beleza. Ele também era um sinal de efeminação. Cabelo representa o que é menos valioso ( [Mateus 10:30](#) ).

*O milagre no templo de Dagon ( [16: 23-31](#) )*

Não há algo comovente sobre a frase: "Todavia o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo logo que foi rapado" ( [16:22](#) )? Com esse crescimento, a força de Sansão voltou. Infelizmente, apesar de seu cabelo voltou, seus olhos não o fez! Na profundidade de sua humilhação, seu coração Nazireu voltou para ele. Sansão aparece arrependido de sua infidelidade e degradação de nome e honra de Deus. Embora ele não é encontrado orar até o fim de sua vida, no entanto, oração arrependido devolveu-lhe o poder.

Os príncipes filisteus se regalaram mais triste destino de Sansão e se juntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom para uma alegre celebração. Eles cantaram em ritmo rústico:

Nosso Deus nos deu em nossas mãos  
O inimigo de nossa terra,  
Quem até nossa banda mais poderosa  
Nunca foi capaz de resistir ( [16:24](#) ).

Não contente com isso sacrificial, cantando festa, os filisteus chamaram Sansão para jogar o tolo e por suas brincadeiras para entreter a multidão reunida de cerca de 3.000. Josefo diz que Sansão foi enviado para que os filisteus "pode insultá-lo sobre o seu vinho."

A oração de Sansão, mesmo que ele usou três nomes de Deus- *Adonai*, *Jeová*, *Elohim*, revela um pouco baixo nível de iluminação espiritual, bem como de pureza moral. Ele está em causa, não sobre a causa divina para que seus votos nazaritas tinha dedicado a ele, mas só para se vingar dos filisteus para cegando-o. Se Sansão poderia ter triunfado sobre seus inimigos, sem o sacrifício da sua própria vida, em seguida, como se expressou, "ele teria suportado sobre a cegueira de seus olhos um sinal de sua infidelidade como o servo de Deus." Mas ele orou para morrer com os filisteus.

Suplicando ao rapaz que atuou como seu guia para levá-lo para as duas colunas do meio de apoio à estrutura de clausura, Samson inclinou-se com toda a sua força e, deslizando os pilares de seus pedestais, trouxe a morte para si mesmo e para os 3.000 homens e mulheres reunidos para a ocasião. "Os mortos que matou na sua morte eram mais do que os que matara em sua vida" ( [16:30](#) ). Sansão era o único juiz a morrer em cativeiro, e morrer assim, ele deixou Israel em servidão aos filisteus (ver [Colossenses 2:15](#) ; [Mateus 27: 50-54](#) para o significado típico de morte vitória de Sansão). John Milton em *Samson Agonistes* nos dá a seguinte descrição da morte heróica de Sansão:

Forçando todos os seus nervos, ele bow'd  
Tal como acontece com a força dos ventos e das águas reprimida,  
Quando as montanhas tremem, e dois pilares maciços  
Com convulsão horrível para lá e para cá,  
Ele tugg'd, sacudiu, até as quais vieram tirar  
O telhado inteiro atrás deles, com estouro de um trovão,  
Sobre a cabeça de todos os que se sentaram beneath-  
Senhores, senhoras, os capitães, os conselheiros e sacerdotes,  
Sua nobreza escolha e flor ...

Sansão com estes unmix'd, inevitavelmente

Pull'd pelo mesmo destruição de si mesmo.

Samson forjado todos os seus grandes feitos pela fé, o verdadeiro segredo do poder ( [Hebreus 11:32](#) ; [Mateus 21:21](#) ). A pergunta pode surgir por Sansão, o devasso, deve ser mencionada entre os heróis da fé. Deus fez uso dele, como fez de outros cujos personagens não eram altamente louvável ", com o grau em que eles estavam conscientes da Sua presença e poder, e respondiam a eles, pode-se dizer que eles eram comandadas" pela fé ". "

Fausset, comentando a lição de sua carreira irregular e notável, diz que Israel viu em Samson "um exemplo memorável, e quanto mais importante era ter o coração da nação definir bem com Deus, do que ter a força de um gigante os braços; como, se verdadeiramente exaltado, poderia ser apenas retornando à justiça ". Dote com o Espírito de Deus, Sansão era pródigo de sua força e descuidado com a sua doação pessoal. Ele não percebeu que dotes físicos não são menos do que os dons espirituais de Deus, e que, para mantê-las é preciso ser obediente.

#### 11. Os Milagres na História de Samuel

( [I Samuel 01:20](#) ; [2](#) ; [Salmo 99: 6](#) ; [Jeremias 15: 1](#) )

A história dos juízes, após Samson é um dos decadência moral. O recorde de Miqueias e Dã (17 e 18) é um dos idolatria e revela como difundida em Israel foi a infidelidade. Em seguida, o incidente de um levita eo Benjamim ferve de vingança e mostra o quão profundamente as pessoas foram afundados em imoralidade (19-21). Algumas edições antigas das Escrituras Hebraicas juntar Ruth para juízes, e que contraste este belo idílio presentes. Em Juízes temos impureza e da guerra; em Ruth, pureza e paz. Ruth é como "um lírio puro em uma piscina miasmáticos."

Embora Eli foi o sucessor de Sansão como juiz, ele não era o destinatário de qualquer dom sobrenatural, nem o canal de qualquer exibição milagrosa. Como ele chegou a ser nomeado juiz não nos é dito. Não sabemos nada sobre os primeiros 58 anos de sua vida eo último 40 não lhe façam nenhum crédito. Ele era de modo algum um Nazireu. Ele tinha um forte elemento em seu caráter, ou seja, *fraqueza*. Deus não poderia ter ficado satisfeito com Eli, já que "a palavra do Senhor era rara naqueles dias, e não havia visão aberta" ( [I Samuel 3: 1](#) ).

Enquanto Sansão forjado há libertação permanente para Israel, no entanto, ele abriu o caminho para Samuel, Saul e Davi. Foi Samuel que *completaram* a libertação de Israel dos filisteus que Sansão *tinha começado*. Sansão, o forte fisicamente Nazireu, foi o precursor de Samuel, o último e maior dos juízes eo primeiro dos profetas, o herói espiritual Nazireu. Ele era "o Nazireu de molde superior, que deve reavivar a causa do céu em sua sede própria, e reforçando as pessoas no seu Deus deve levá-los à vitória e paz." De Sansão, lemos que Deus, através dele *começou* a libertar Israel ( [Juízes 13: 5](#) ). Era tarefa de Samuel para consumir que a libertação dos filisteus e de abrir-se para Israel uma nova era



nacional do progresso e da ordem sob o domínio dos reis que as pessoas desejadas.

### *O milagre do nascimento de Samuel*

Samuel era um presente divino para Hannah, que tinha pedido a Deus para ele. Daí a importância de seu nome: "Perguntado de Deus." Samuel nasceu em resposta à oração. Hannah, de quem Dean Stanley disse: "Ela foi-se quase uma profetisa e Nazireu" ( [1:15](#) ; [2: 1](#) ), foi dolorosamente triste sobre seu ventre estéril, sua esterilidade sendo sobrenaturalmente arranged- "O Senhor lhe havia cerrado a madre "( [1: 5, 6](#) ). Penina, a outra esposa do marido de Ana, Elcana, os filhos e as filhas tiveram, circunstância responsável por coração partido de Hannah. Embora se diga que Elcana deu Hannah uma porção dobrada como uma expressão do seu profundo amor por ela, Penina, a outra esposa, Hannah tratados de forma diferente. Ela provocou anualmente Hannah dolorosamente e fez com que ela se preocuparem com a sua condição sem filhos. Como tal situação revela a influência do pecado da poligamia para envenenar toda a vida de uma família!

Durante uma das visitas anuais para a casa do Senhor, Hannah, amargo de alma, orou e chorou e fez um voto. Se Deus tiraria sua esterilidade e dar-lhe um filho, então ela iria realizar duas promessas solenes.Primeiro, ela prometeu o filho que ela pediu ao serviço do Doador divino todos os dias de sua vida. Mas Aquele que ouviu a oração do coração angustiado tinha um trabalho ainda maior para o seu filho ainda por nascer. A segunda promessa era de que ela se encarregaria de o distinguem como um Nazireu e, como sabemos, Samuel se tornou um Nazireu perpétua. O poderoso Deus ouviu Hannah. "O Senhor se lembrou dela" ( [01:19](#) ) e abriu seu ventre e ela concebeu e deu à luz um filho que, assim que ele foi desmamado, foi levado para a casa do Senhor, e deixou lá. Para o empréstimo de seu filho, Deus recompensou Hannah com mais três filhos e duas filhas ( [02:21](#) ). Sua canção de louvor é "o primeiro hino, propriamente dita -o modelo direto do primeiro hino cristão do Magnificat, a primeira manifestação do indivíduo como distinta da devoção nacional" ( [I Samuel 2](#) ).

Fora da tristeza de Hannah veio uma linda canção, uma canção divinamente inspirada, por seus belos pensamentos foram plantadas pela primeira vez em seu coração pelo Espírito Santo, que, em seguida, deu seus lábios a graça eo poder de pronunciar-los em uma linguagem tão sublime. A canção de Hannah se tornou um dos entes canções do povo e foi transmitida de pai para filho, de geração em geração nas próprias palavras que primeiro caiu dos lábios de que piedosa mãe, feliz do profeta filho em uma casa em que não era fácil viver.

A palavra é necessária sobre Eli confundindo os lábios se movendo de Hannah, enquanto ela rezou silenciosamente como a ação de uma mulher bêbada. Com reverência e humildade, ela respondeu a acusação do sumo sacerdote, que rapidamente expiou sua suspeita indigno.

## *O Milagre do Chamado de Samuel ( [I Samuel 3](#) ).*

Você já reparou um ou dois milagres em miniatura, mas preciosas em conexão com o chamado do profeta filho de Israel? No Shiloh, onde Samuel ministrava perante o Senhor, vestindo um manto sacerdotal de azul eo casaco que sua mãe o levou em cada uma de suas visitas anuais, cresceu e foi a favor com o Senhor e também os homens ( [02:26](#) ). A atmosfera em que vivia era um puro e santo. Samuel dormia dentro do Tabernáculo, apagaram as luzes e abriu as portas. Sem dúvida, sua rotina de serviço foi interrompido por pensamentos tristes, respeitando as práticas malignas dos filhos de Eli, a quem Samuel mantidos separados. "Hofni e Finéias, *os homens adultos*, prostituída o trabalho sagrado para os seus próprios fins mundanos vis: *a criança* ministrava perante o Senhor, em sua pequena túnica branca, em meio a quietude eo silêncio ea terrível mistério da presença e da proteção divina. "

Podemos imaginar o quão ansiosamente Samuel antecipou as visitas felizes de seus pais e irmãos e irmãs. Embora Samuel foi negado o constante cuidado e treinamento de seus próprios pais, Eli deu-lhe a educação necessária para a sua vida depois de agitar obra pública. Eli não podia nada com seus próprios filhos obstinados, mas aqui era um menino a quem ele poderia ensinar a história de seus antepassados. Aqui era um rapaz Eli amou, e Samuel era bom aluno da antiga, assolada pela tristeza sumo sacerdote.

Antes de mestre e aluno não desligou as cortinas escuras do santuário, que os separava do trono dourado de Deus, em que Sua glória teve o prazer de descansar, e foi aqui que o milagre aconteceu. Naqueles dias, não havia nenhuma "visão aberta" ( [3: 1](#) ) de voz, ou seja, diretos, manifestações não-divinas inspirado a pronunciar a palavra ea vontade de Deus para Seu povo escolhido. Assim aconteceu uma noite ainda que, como Samuel dormia, o Senhor o chamou. Perguntado de Deus, dada a Deus, ele agora é chamado de Deus. Três vezes mais veio o convite ( [3: 4](#) , [6](#) , [10](#) ).

Eli era parcialmente cego e não podia ver muito bem; mas sua audição parece ser perfeita. No entanto, embora ele estava perto de Samuel, ele não ouvir a voz divina. Nem Samuel detectar o Speaker, para as duas primeiras chamadas, ele se levantou e, com toda a obediência e respeito por Eli, disse: "Eis-me aqui, porque tu me chamaste" ( [3: 5, 6](#) ). Agora, o acento de voz que deve ter sido como Eli para Samuel para dizer como ele fez, "Eli, tu me chamaste." A voz incrível do Senhor no santuário pode ter assustado o menino, então com todas as considerações de encargos, o Deus que fez a voz com toda a sua variedade de tom e expressão, ventríloquo-como assumiu o sotaque peculiar de Eli.

Até agora, "Samuel não conhecia o Senhor, nem foi a palavra do Senhor ainda revelou a ele" ( [3: 7](#) ), ou seja, ele não teve qualquer, chamado divino direto (ver [Atos 19: 2](#) ). Com a segunda chamada, velho Eli percebeu que o Senhor tinha chamado duas vezes a criança. Talvez o principal meio cego perguntou o jovem aluno um tanto perplexo onde vinha a voz e disse Eli que ela veio de sua

câmara, e Eli sabia que na mesma direção, por trás do véu, era a arca como a sede de Deus, do que nos dias antigos, Sua voz foi ouvida. Jovem Samuel-ing Comfort, Eli disse: "Vá deitar-se: e será que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve."

Depois ele voltou a descansar, a voz chamou Samuel pela terceira vez ( [Jó 33:14](#) ), mas não é esta adição do sobrenatural. "O Senhor veio, e ficou de pé, e chamou como das outras vezes. "Como o Senhor vir? De que forma que Ele diante de sofá do menino? No passado, quando o Senhor dignou-se assumir alguma forma, a forma é especificada como, por exemplo, quando apareceu a Josué como o Capitão com uma espada desembainhada. Estar perto da arca, ele pode ter sido de Deus "glória visível," o *Shekinah*, que Samuel viu, como fez Moisés no Monte Sinai. Daquele deslumbrante glória, veio a voz para que Samuel respondeu: "Fala, porque o teu servo ouve."

O nome repetido, "Samuel, Samuel", é rentável para ponderar. Normalmente, quando chamamos alguém pelo nome e repetir o nome, é porque estamos profundamente a sério, ou porque o que temos a dizer é urgente. A repetição é, por vezes, a linguagem da paixão, ou os acentos de tristeza e despair- "Absalão, Absalão." Assim foi com Samuel como a voz, um tanto peremptória, convocou o jovem criado para receber uma mensagem importante, uma mensagem de condenação. Que mensagem de terrível juízo para jovens ouvidos para ouvir! ( [3: 11-14](#) ).

Com delicada consideração pelos sentimentos de Eli, Samuel ficou deitado até pela manhã, diminuindo de contar revelação solene seu mestre de Deus. Foi só no solicitação de Eli que Samuel lhe disse: "todos os pormenores." A gentileza do rapaz santo só intensificou o horror da desgraça anunciada por ele para o velho, fraco e vacilante sacerdote. Aceitar o castigo merecido de Deus, Eli disse: "É o Senhor: deixá-lo fazer o que bem lhe parecer." Josephus nos diz que Samuel tinha doze anos quando Deus o chamou, e foi através dos lábios corados desta criança inocente que Eli ouviu falar da desgraça de sua casa.

A fama de Samuel ", o namorado do Eterno," foi estabelecido. Rapidamente ele foi reconhecido e reverenciado como o profeta do Senhor que estava para receber novas revelações sobrenaturais ( [03:21](#) ).Mais tarde, lemos que "o Senhor disse a Samuel em seu ouvido" Seu segredo sobre Saul ( [09:15](#) ). Que aspecto delicioso de Deus é, sussurrando nos ouvidos de um homem! Na verdade, ele diz: "O Senhor revelou a orelha de Samuel", ou seja, ele gentilmente deixou de lado os bloqueios nazarithas que cobrem a orelha e comunicou Sua pensamento de Samuel. Se Deus tem ouvido de Samuel, Samuel tinha ouvido de Deus, pois o profeta ensaiou as palavras do povo "nos ouvidos do Senhor" ( [08:21](#) ). Sozinho em Sua presença sagrada, Samuel abriu seu coração ao seu Deus-Friend. O privilegiado de comunhão e companheirismo esses toques preciosos revelar! Será que os nossos ouvidos voltados para o sotaque da Voz Divina?

## O milagre da Queda de Dagon ( [I Samuel 5, 1-5](#) )

A destruição de *Dagon*, o deus pagão dos filisteus, prova do poder de Deus sobre todos os tipos de objetos inanimados e mostra que o sobrenatural pode permear todas as partículas de matéria. As circunstâncias trágicas de Israel que levaram a tal milagre pode ser sumariamente. Houve a derrota milagrosa e calamitosa de Israel, assim como Samuel havia profetizado ( [I Samuel 4](#) ). Trinta mil homens de infantaria foram mortos, junto com os filhos iníquos de Eli, Hofni e Finéias, também como Samuel havia previsto ( [02:34](#) ). Notícias da derrota de Israel ea tomada da arca foi demais para o velho Eli, agora 98 anos de idade. Tal mensagem partiu seu coração, e cair de sua cadeira, ele morreu de um pescoço quebrado. Durante o desastre, a viúva de Finéias, o sacerdote guerreiro do mal, deu à luz um filho a quem deu o nome de *I-Chabod*, que significa "se a glória de Israel" ( [4:21, 22](#) ).

Flushed com orgulho e prazer sobre sua vitória bem sucedida, os filisteus trouxeram a arca muito apreciado de Deus do campo de batalha para Ashdod e colocou-o no templo do seu deus popular, *Dagon*. Como comenta Ellicott, "*Esta era a sua vingança para o abate dos 3.000 adoradores filisteus no templo da mesma divindade em Gaza, não muitos anos antes, pelo campeão hebraico cego, Sansão.*" Os Dagon e todos os adoradores assassinados insultados se sentiu vingado por esta humilhação do "Deus de Abraão" O arca dourada, símbolo da Sua glória, agora em um santuário pagão aos pés de *Dagon*. O êxtase dos filisteus, no entanto, foi de curta duração, pois, como John Milton expressou:

Esta única esperança me alivia, que a contenda  
Comigo tem fim, todo o concurso agora  
"Twixt Deus e Dagon; Dagon tem presumido,  
Me derrubado, para entrar listas com Deus.  
Sua divindade comparar e preferindo  
Antes de o Deus de Abraão. Ele, sem dúvida,  
Não vai ser conivente ou saborear assim provocado.  
Mas vão surgir, e seu grande nome assert.

Qual era a aparência de *Dagon*, o deus chefe nacional dos filisteus? O idol tinha uma cabeça esculpida de tipo humano e as mãos, e o corpo de um peixe. Para a cauda, a parte dos peixes, os pés das mulheres estavam unidos. A parte superior tem perecido, mas algumas das quatro placas gigantescas que representam a parte inferior pode ser visto no Museu Britânico, em Londres. O nome *Dagon* é de "Dagan", que significa "milho", e indica a adoração da natureza dos filisteus. "O princípio divino deveria produzir as sementes de todas as coisas a partir da umidade."

Dag significa "peixe", e representou o mar a partir do qual os filisteus derivada tanto de sua riqueza e poder. Diz Keil, "Esta divindade era a personificação do princípio gerador e vivificante da natureza, para que o peixe, com seus inúmeros multiplicação, foi especialmente adaptada, e estabeleceu a idéia do Doador de todo o bem na Terra."

*On*, ou *aon*, significa "ídolo". Este, em seguida, de forma simbólica, foi composta de intelecto humano (a parte superior da idol) e das propriedades do mar (parte inferior). O ídolo significava assim tanto o poder comercial e marítima dos filisteus.

Essa farsa de um deus estava prestes a experimentar o poder do verdadeiro Deus, de quem todas as bênçãos terrenas fluir. No momento da sua aparente fraqueza, a arca mostrou-se mais forte do que o deus pagão. Por quê? Porque a arca representava o poder e glória do Senhor, ea Sua glória Ele nunca vai se render a outro. Assim aconteceu que essa imagem grotesca, um dia após a colocação triunfante da arca do Senhor no santuário ídolo, foi encontrado prostrado no chão do templo antes de o cofre ainda sagrado profanado dos israelitas.

Os filisteus, pensando algum acidente tivesse ocorrido, levantaram o ídolo para o seu lugar. Mas no dia seguinte, os filisteus exultantes ficaram chocados ao descobrir que seu ídolo não só tinha caído novamente, mas desta vez foi quebrado em pedaços. Apenas o coto permaneceu, isto é, a parte inferior de peixe ( [5:4](#) ). Perturbado, os filisteus sabiam que uma tal catástrofe não foi um acidente, pois os destroços haviam sido espalhados desprezo sobre o limiar do templo que os pés dos sacerdotes e fiéis passou em sua casa sagrada. Este corte de cabeça e as mãos de Dagon, e suas mentiras sobre o umbral, prefigura o corte final fora de todos os ídolos no grande dia do Senhor ( [Isaías 2: 11-22](#) ). Nosso Senhor, permitindo-se a tomar, desceram para a morte, para o domínio daquele que tinha o império da morte; Mas, embora o calcanhar foi ferido, Ele esmagou a cabeça da serpente. Mesmo em sua morte humilhante, Ele se mostrou mais forte do que seus adversários. "A morte não conseguiu segurar sua presa."

*O Milagre do hemorróidas* ( [5: 6-12](#) ; [6:17, 18](#) ; [Deuteronômio 28:27](#) ; [Salmo 78:66](#) ).

Ainda mais aguardado julgamento os filisteus para a profanação da arca da aliança. A mão do Senhor pesava sobre eles e os feriu com hemorróidas, que provou sua supremacia no reino físico. Nenhum foram poupados desta doença dolorosa e angustiante; pequenos e grandes igualmente sofrido ( [5: 9](#) ). *tumores* ou hemorróidas, ou veias tumorais causando sangramento pilhas, atacou a parte inferior, ou "partes íntimas" do abdômen.

Para além dos feridos com hemorróidas, a destruição mortal ultrapassou os outros-a destruição "a mão de Deus" provocou. Tão grande era a aflição divina que um grande clamor subiu ao céu. Os filisteus foram forçados a perceber que a mão de Deus estava dolorido sobre eles e sobre o seu Deus por causa de seu tratamento da arca, e gritou: "O que faremos com a arca do Deus de

Israel?" Fazer as suas mentes para se livrar deste troféu mortal de sua vitória sobre Israel, os filisteus levou sobre até que finalmente decidiu devolvê-lo ao seu próprio lugar ( [05:11](#) ).

Os sacerdotes e adivinhos disseram os filisteus que eles deveriam colocar no tesouro histórico sagrado de Israel, como uma transgressão oferecendo "cinco hemorróidas de ouro e cinco ratos de ouro, de acordo com o número dos chefes dos filisteus ( [06:17, 18](#) ). A LXX grega versão do Antigo Testamento acrescenta à praga de tumores ( [5: 6](#) ) ". camundongos foram produzidos na terra, e levantou-se grande e mortal confusão na cidade" Daí a inclusão de ratos com tumores como uma expiatório oferta ( [6: 5](#) ).

*O Milagre das Duas Vacas ( [6: 6-17](#) ).*

Mais uma vez o poder milagroso de Deus é vista tanto de forma incidental e óbvias. Os filisteus, um pouco negligente em sua rendição da arca, foram lembrados das pragas sobre Faraó por causa de sua falta de vontade de deixar Israel sair do Egito. Smitten já com uma praga (emer-ODS), que eles queriam experimentar a gravidade das dez pragas? Em resposta ao mandamento divino, os filisteus feito um novo carro para transportar a arca para Bete-Semes, uma cidade dada aos sacerdotes ( [Josué 21:16](#) ). "Isso foi tão solicitados em reverência à arca, e era um sentimento certo e verdadeiro" ( [Números 19: 2](#) ; [II Samuel 6: 2](#) ). A prestação do carro novo, no entanto, foi um ato distinto de rebelião contra o mandamento do Senhor, que ordenou aos levitas para levar a arca sobre os seus ombros ( [Números 04:15](#) ; [7: 9](#) ).

Os filisteus tinham vindo agora para tratar a arca com temor reverente, já que por causa de seu tratamento dele, grande mal lhes tinha acontecido. Os sacerdotes, no entanto, não é certo se a praga de tumores havia sido enviado por Deus ou era um curso normal da natureza, sugeriu uma experiência estranha para satisfazer as mentes daqueles do povo. Se as vacas contrários à sua expectativa, mantido na estrada de Bete-Semes, isso seria um sinal de que eles estavam sendo conduzidos e guiados por um poder divino e que a arca era uma possessão perigoso, bem livrar. Mas, se os animais, como era esperado, deixados a si mesmos, voltaram para suas próprias barracas, então a arca poderia ser devolvidos de forma segura e os seus sofrimentos recentes veio como o resultado de causas naturais.

O Deus que fez os animais do campo é capaz de comandar e controlar os seus movimentos, de modo que as vacas leiteiras não seguir seus próprios instintos e dar a volta e retornar para seus bezerros encerrados no estábulo. A força divina levou as vacas em como os animais mudos continuaram sua jornada estranha com sua carga de ouro. A narrativa conta a história da interferência divina do "glorioso braço" com simplicidade requintada e verdade. O que mais poderia fazer os príncipes dos filisteus, mas siga, horrorizada, a uma distância. Que evidências convincentes do sobrenatural é apresentada aqui!



### *O Milagre em Beth-Shemesh ( [6: 19-21](#) ).*

Finalmente Bete-Semes foi alcançado. Quando o ecroneu recusou-se a manter a arca, a sabedoria de Deus arranhou que devem ser os sacerdotes e levitas, que devem receber a arca com toda a honra e para oferecer sacrifícios perante ele. As pessoas que se aglomeram no de todos os lados e olhando para a arca com curiosidade profana foram apaixonada instantaneamente pelo Senhor.

Onde se diz que "olharam para dentro da arca do Senhor" ( [06:19](#) ), ele deve ser processado "eles olharam para a arca." A, Olhos Abertos irreverente tolo, desonrando a santidade do propiciatório sagrado, está implícita. É provável que os principais homens de Bete-Semes, vos embriagueis com vinho, porque de alegre retorno da arca, perdeu todo o senso de reverência, tentou olhar não só a arca, mas *dentro* dele. Talvez eles queriam ver se os filisteus tinham violado os segredos do peito santo. Não importa o que levou os homens a olhar para ou dentro da arca, "olho no profano em Israel jamais olhou para ele, já que o ouro capa-em que a glória do Eterno gostava de descansar-selou os tesouros sagrados do deserto".

A mão do Senhor feriu os profanadores com uma grande matança. Ele é retratado como aquele com o direito eo poder para matar ou fazer vivo. Existem algumas dúvidas quanto à exatidão dos números mencionados como sendo morto-50070. Esse grande número é inconcebível desde Bete-Semes era apenas uma pequena aldeia com uma população em torno de 1.400. Estudiosos afirmam uma corrupção do texto hebraico neste momento ( [06:19](#) ). As versões em árabe e siríaco dar o número do acometido de morte súbita como 5070. Josephus omite a 5000 e nos dá 70, que é provavelmente o número correto. Para estes homens de Bete-Semes, do trono da graça tornou-se um trono de julgamento.

O resto do povo, lamentando e dominada pelo poder e awesome-ness de Deus, exclamou: "Quem é capaz de estar diante deste Deus santo?" ( [06:20](#) ). Eles foram forçados a ligar o Rei invisível com a arca de ouro. Celebrado pelo golpe fatal ultrapassando seus irmãos, eles sentiram que eles eram tão digno de juízo divino e gritou: "Para quem subirá de nós?" No castigo terrível dos homens de Bete-Semes para a sua irreverência e presunção, a lei é representado como "um ministério da morte." No inquérito daqueles que foram poupados: "Quem é capaz de estar diante deste santo Senhor Deus?" foi feita uma pergunta que o Evangelho só pode responder plenamente ( [Romanos 3: 21-26](#) ; [II Coríntios 5:21](#) ).

### *O Milagre em Eben-Ezer ( [7: 1-17](#) ).*

No capítulo diante de nós, com o seu registro do renascimento de Israel, temos outro exemplo marcante de Deus unleashing os poderes da natureza para o livramento de Seu povo em dificuldades. Samuel aparece em cena novamente. Durante os vinte anos ( [7:2](#) ), enquanto a arca estava longe de Israel

e as pessoas estavam em servidão aos filisteus, temos pouco registro do profeta-juiz. Agora é um momento de crise e Samuel emerge interpor. Durante esses 20 anos, o profeta deve ter encontrado o período cansativo. No entanto, através desses longos anos ele não estava inativo. Ele trabalhou incessantemente "para fazer o velho culto do Eterno ea vida pura amado por Deus entre o Seu povo."

Apesar do duro golpe infligido em Afeque (capítulo 4), a vida nacional do povo hebreu não era de forma exterminados. Aqui temos o seu renascimento sob os auspícios mais felizes. "Tudo a casa de Israel suspirou pelo Senhor" ( [7:2](#) ). Delírio sua idolatria e doente de crime e loucura, as pessoas foram exortados por Samuel de arrumar todos os seus deuses-aquelas estranhas divindades pagãs favoritos haviam encorajado. Esta foi uma hora de decisão e Samuel, o profeta estadista sábio e patriótico, soube naquele momento de libertação e restauração nacional de Israel havia chegado. Então, em Mispa as pessoas reuniram-se em assembléia solene e ofereceram libações e oração com a confissão e jejum. Samuel, assumindo que a função do juiz que envolveu comando militar e magistrado civil, ofereceu um holocausto e oração, como os filisteus foram novamente aterrorizando as pessoas.

A vida de Samuel foi um dos oração e intercessão. Ele nasceu como resultado de oração, e oração tornou-se a atmosfera de sua vida. Seu serviço espiritual característica era incessante, clamando a Deus, às vezes, "toda a noite" ( [15:11](#) ) na oração de intercessão, um tipo de Cristo que "passou a noite em oração" ( [Lucas 6:12](#) ). Nas horas críticas, como aqui em Mispa, Samuel estava de joelhos ( [7:5](#) , [8,9](#) , [0:18,19](#) , [23](#) ; [15:11](#) ). Muito tempo depois, ele foi exaltado como um homem de oração ( [Salmo 99:6](#) ; [Jeremias 15:1](#) ). Ele sabia que a oração era capaz de liberar as forças celestiais. Em resposta às orações e oferta de Samuel, Deus respondeu com uma poderosa tempestade e seu povo foram entregues dos filisteus, sem o uso de quaisquer armas terrenas. Mais uma vez o "Anjo da Sua presença" com o seu braço glorioso salvou Seu povo.

A terrível tempestade estourando sobre as hostes dos filisteus, acompanhado, Josephus nos diz, pelos horrores de um terremoto, oferece outro exemplo marcante do julgamento divino por um raio. Deus deu a sua carga do flash que fira o alvo e os filisteus foram derrotados e derrotados pelo exército invisível lutando por Israel. Na cena de carnificina Samuel pegou uma pedra e nomeou-o Eben-Ezer, *a pedra de ajuda*. Este foi o nome do lugar onde Israel foi desastrosamente derrotado ea arca tomada ( [4:1](#) ; [5:1](#) ). Aqui, o nome se tornar o memorial de um, dado por Deus a vitória igualmente glorioso sobre os filisteus. A partir deste momento da sua derrota diante, a mão do Senhor era contra eles todos os dias de Samuel ( [07:13](#) ).

Por mais vinte anos Samuel, o juiz circuito, exerceu a principal autoridade em Israel. Sua morada fixa foi em Ramá, cidade de seu pai, onde ele construiu um altar ao Senhor e onde, provavelmente, o profeta guardavam os vasos sagrados e móveis salvos da destruição em Shiloh. Foi em Ramá, que ele morreu e foi sepultado. A arca estava em se manter seguro na "cidade da floresta", Quiriate-Jearim.

*O milagre dos Asses Perdidos* ( [9: 3-21](#) ; [10: 2](#) ).

O registro seguinte libertação de Israel faz uma leitura triste. Samuel, agora um homem velho, apesar da advertência terrível no caso de Eli sobre o perigo de não corrigir filhos rebeldes, fez seus próprios filhos mal, Joel e Abias, para ser juízes sobre Israel. Sem a capacidade e integridade de seu pai honrado, eles foram atrás de lucro, aceitaram subornos, e perverteram o direito ( [8: 1-3](#) ). Este é o defeito só gravado em uma outra vida santa. De Samuel pode ser verdadeiramente dito que ele "usava a flor branca de uma vida irrepreensível." Ele era um milagre da graça ( [12: 1-5](#) ). Foi a conduta vergonhosa dos filhos de Samuel que precipitou a mudança para uma monarquia, ea nomeação de um rei-juiz para suceder Samuel. Desgostoso ao longo da vida ruim e vida de Joel e Abias, o povo clamava por um rei como as nações pagãs circunvizinhas tiveram, e novamente na hora da crise nacional, um resort infalível de Samuel era o trono da graça. "Samuel orou ao Senhor"

Em resposta à oração de fé, Deus revelou a Samuel o significado interno do pedido do povo e do tipo de rei que eles estavam a ter. Essas revelações são um aspecto do sobrenatural. Deus revelou que Ele, o Rei invisível, e não o profeta visível, foi o que o povo estava rejeitando. Como resultado de sua revelação de Deus, Samuel disse ao povo o poder e personalidade do rei autocrático que eram para ter como eles passaram de uma teocracia para uma monarquia. Em seguida, o nono capítulo começa com um breve relato da família de Saul e algo de sua personalidade única ( [9: 1, 2](#) ).

Sendo assim, chegamos à história da asses-uma perda incidente acreditamos, sugere o poder sobrenatural do Criador, uma vez que esses jumentos vaguar foram usados por Ele para trazer Samuel e Saul juntos. O Deus que falou através de um burro e forneceu um burro para o Seu Filho para montar é capaz de usar um animal para seu próprio propósito. Saul, filho de Quis, deixou a fazenda e viajou muito em busca das jumentas. Preocupado para que seu pai deve ser perturbado durante sua longa ausência, Saul queria voltar sem os jumentos, mas o servo de Saul, sabendo da reputação de Samuel como um vidente, convenceu o dono a procurar o homem de Deus.

Mais uma vez temos um lembrete da intimidade abençoada existente entre Deus e Samuel. "O Senhor disse a Samuel em seu ouvido no dia anterior" tudo sobre a vinda ea escolha de Saul e sobre a segurança de seus jumentos ( [09:15](#) , [20](#) ; [10: 2](#) , [16](#) ). Foi Deus quem disse a Samuel que foram os jumentos sob a guarda de dois homens pelo túmulo de Raquel. "Jumentas ... são encontrados." Na verdade, eles nunca foram perdidos, para os olhos de Deus não era apenas sobre os pardais, mas também sobre os jumentos, e foi Ele quem os protegeu e vi que eles foram devolvidos sãos e salvos a Saul, agora ungido rei de Israel por Samuel. Apesar de ser característica de jumentos para manter juntos, mesmo que eles fogem, uma mão superior mantidas as de Kish juntos durante os três dias de sua ausência da fazenda. A intimação sobre os três homens Saul foi para atender, levando provisão suficiente para Saul e seu servo, ea revelação dos "sinais" para ser dado Saul ( [10: 7](#) ), são mais uma prova da providência de Deus. Seu poder miraculoso é visto na transformação de Saul, que foi

"transformado em outro homem" ( [10: 6](#) , [9](#) ). Tais comunicações divinas de pensamentos divinos para Samuel entra no reino do sobrenatural.

#### *O Milagre em Gilgal ( [12: 16-25](#) ).*

Lembrete sobre o miraculoso se entrelaçam no registro da derrota dos amonitas de Saul. "O Espírito veio sobre Saul" ( [11: 6](#) ). "O temor do Senhor caiu sobre o povo" ( [11: 7](#) ). "A salvação Senhor operou em Israel" ( [11:13](#) ). Saul, por sua ação imediata no cerco de Jabes-Gileade pelos amonitas, e em sua derrota deles, mostrou-se digno da realeza e do reconhecimento universal da sua soberania.

No capítulo diante de nós, temos um ensaio dos poderosos feitos do Senhor por parte de Seu povo ea garantia das novas manifestações em seu nome se eles obedecessem aos Seus mandamentos. Então chegamos ao sinal terrível do desagrado de Deus para desejar para um rei terreno, mas um desejo que coroou um longo curso de rebelião contra o Soberano Supremo. Supremacia de Deus no reino da natureza é visto no terrível tempestade de trovões e chuva que ocorreu durante a colheita do trigo, entre maio e junho, quando trovões e chuva raramente são experientes. Este fenômeno incomum, que veio em resposta direta à oração de Samuel, feriu o povo com grande medo, e arrepender-se, rogaram-Samuel para interceder em seu nome. A tempestade declarou a integridade de Samuel e também o pecado do povo. Promessa de proteção divina e favor foram dadas, se as pessoas teriam medo e servir ao Senhor, cujo poder eles tinham acabado de presenciar. Se eles não obedecê-lo, não foi adicionado o aviso de que Ele iria destruir tanto eles como seu rei desejado.

Aqui, novamente, que ilustramos a pergunta de Jó, "o trovão do seu poder, quem o poderá entender?" Ovídio, o filósofo Latina, disse: "Quando os raios golpear um homem, não é um homem só que eles se enchem de terror." Apesar de que tempestade em Gilgal, não matou ninguém, ele ainda bateu o terror nos corações das pessoas que "muito temiam o Senhor e Samuel."

#### *O Milagre da feiticeira em Endor ( [I Samuel 28](#) ).*

Como há pouco do milagre na vida de Saul, podemos analisar brevemente o capítulo que trata seus fracassos e medos. Por causa de sua impaciência sobre aparente demora de Samuel, Saul assumiu as funções sacerdotais do profeta e foi fortemente repreendido pela sua tolice e desobediência e falou de sua rejeição como rei (capítulo 13). O Senhor graciosamente salvou Israel, apesar do comportamento de Saul, dos filisteus. Deus deu ao rei indigno para lutar contra os inimigos de Israel e subjugá-los por todos os lados ( [14:47](#) ).

Na questão dos amalequitas, Saul cedeu à desobediência e à censura de Samuel eo relato da última reunião entre Saul e Samuel faz uma leitura triste! ( [15:34](#) ). O Espírito de Deus se retirou de Saul e um espírito maligno aterrorizava ( [16:14](#) ), o que significa que ele desenvolveu um estado confuso, turbulento da mente, aquela que Davi sozinho, o sucessor recém-ungido a Saul, poderia aliviar com sua harpa doce tons ( [16: 16-23](#) ). Está além do escopo do nosso estudo em particular para lidar plenamente com a intervir eventos de

ciúme de Saul de Davi por causa de sua vitória sobre Golias; sua determinação de matar o muito amado Davi; seu assassinato dos sacerdotes em Nob para sua proteção de Davi; e sua evidente mudança de coração para Davi. O que estamos a demorar-se é a última visão que temos do rei rejeitado por Israel quando os filisteus invadiram Israel e de alguma forma Saul sentiu seu trágico fim estava próximo.

O trágico capítulo que estamos considerando é aberta com o anúncio repetido de morte e enterro de Samuel ( [25: 1](#) ; [28: 3](#) ), e introduz a experiência ainda sobrenatural estranho de Saul. Em seu zelo cedo para Deus e adoração pura, ele guardou tudo adivinhos e feiticeiros da terra. Agora, em desespero, ele tenta invocar a ajuda dos comerciantes em artes ocultas e proibidas. Saul, em seu medo, tinha perguntou ao Senhor o que deveria fazer, mas "o Senhor não lhe respondeu", em qualquer das formas costumeiras. Para este homem rejeitado, os céus eram como latão. Assim, deixado a si mesmo, ele se virou para a superstição para ajudá-lo em sua hora de necessidade extrema.

Em Endor, uma bruxa, ou médium, foi encontrado, que aparentemente tinha escapado das atividades gerais das pessoas com espíritos familiares, nos primeiros dias de Saul, vindo na escuridão e disfarce para a residência da feiticeira, Saul rogou a bruxa por seu poder oculto para trazer de volta o espírito partiu de Samuel. À medida que os espíritos dos fiéis nunca revisitam este mundo, a questão é, o que realmente aconteceu quando, exercendo sua magia, a bruxa, a sua própria consternação, produzido Samuel, de cujos lábios Saul era ouvir sua condenação? A aparição era real ou fraudulenta? Embora a simplicidade direto da narrativa implica um milagre, vamos pensar em algumas explicações que os estudiosos sugerem.

A bruxa, embora a Bíblia não fala de seu, portanto, era o equivalente a um espiritualista médium "amante de um espírito pelo qual os mortos são evocadas."

Ela alegou ter poder de transmitir mensagens dos mortos para os vivos. É uma marca destes últimos dias que um número cada vez maior de pessoas se intrometem com o espiritismo e anseiam após evidências miraculosas da presença dos espíritos dos mortos. Mas os espíritos dos fiéis defuntos não tem permissão para retornar à Terra, exceto pelo poder divino e permissão.

Há aqueles que afirmam que a suposta visita de Samuel era uma imposição por parte da mulher na credulidade de Saul, e eles alegam que não havia aparência real. Outros dizem que a bruxa tinha o poder de ressuscitar os mortos pela agência satânica. A visão ortodoxa é que, por ordem de Deus, e não pela agência da mulher em todos (mas muito a seu desânimo e frustração), Samuel realmente apareceu. É impensável que o espírito do santo profeta poderia ter sido sob o controle de uma mulher perversa e presunçosa. Deus permitiu que Samuel, descrito como tendo a aparência de um velho coberto com um manto, para ser visto pela mulher ( [28:14](#) ).

O argumento pode ser levantado, como um espírito podia suportar a aparência de um homem velho e ser vestido com um manto material? O comentário de



Bishop Wordsworth é: "Deus projetou que o espírito de Samuel devem ser reconhecidos pelos olhos humanos, e como isso poderia ter sido feito, mas por meio de tais objetos como são visíveis para o sentido humano? Nosso Senhor fala da *língua* do espírito desencarnado do homem rico em [Lucas 16](#) , a fim de nos dar uma idéia dos seus sofrimentos, e na Transfiguração Ele apresentou a forma de Moisés, de tal vestimenta para os três discípulos como pode habilitá-los a reconhecê-lo como Moisés " .

Saul nunca viu Samuel, mas reconheceu-o a partir da descrição que a bruxa deu e também pela sua voz. Para citar Wordsworth novamente " , Samuel viu através do disfarce de Saul, que tinha enganado ela quem Saul chegou a consultar, como falou a Saul como Saul. Abias, o profeta, embora cego pela idade, viu através do disfarce de mulher de Jeroboão" ( [I Reis 14: 2](#) , [6](#) ). Josephus sugere que Samuel provavelmente revelou a presença de Saul com a bruxa. Alguns palavra falada por Samuel pode ter traído a identidade do rei para a mulher. Seu reconhecimento imediato de Samuel prova que a bruxa não estava em um estado de clarividência praticando mera juggery.

Como Samuel apareceu, Saul começou a conversar com ele. Este não era um truque ventril-Oquist, quando foi feita uma voz fina e fraca para aparecer como se um espírito estava falando com ele ( [Isaías 8:19](#); [29: 4](#) ). Em tons graves e medidos, Samuel repetiu a sentença de morte contra Saul por sua desobediência da vontade e da palavra de Deus e pronunciou a sua morte, a de seus filhos, e que o sofrimento aguardando Israel por causa de seu pecado. Quando Saul ouviu de seu destino, ele se viu muito angustiado. Mas, como diz WM Taylor, "Embora tenha havido o lamento selvagem da miséria escura, o pathos profundo e uma grandiosidade estranho em um grito desesperado tal," não houve confissão do pecado, não súplica de misericórdia-nada, mas a ambição invencível para preservar si mesmo.

No dia seguinte, os filisteus decapitado Saul e seus filhos, e seus corpos sem cabeça exposta nas paredes de Beth-shan. O exército de Israel foi totalmente derrotado e seu acampamento saqueada, que terrivelmente aumentados os horrores e as catástrofes da derrota do exército de Saul.

Como é trágico quando Deus se afasta de um homem e se torna seu inimigo! Saul, sabendo da deserção divina, deveria ter sido mais medo de aumentar o desprazer de Deus, quebrando sua lei em conexão com a consulta dos mortos, como se fossem menos sob o controle do que os vivos. Mas "razões nunca superstição abjeta."

12 Os Milagres da carreira de Davi

( [II Samuel 22](#) , [Salmo 78: 70-72](#) ; [72:18, 19](#) )

Tentado como estamos a apresentar um estudo biográfico de "o personagem mais talentosos e versáteis da história israelita," nós novamente deve remeter o leitor a nossa apresentação de Davi em *todos os homens da Bíblia*. Este pródigo do Antigo Testamento, enquanto um pecador como os outros homens, é visível



como um pastor, músico, poeta, soldado e rei. O mais novo dos oito filhos de Jessé, Davi estava com os olhos brilhantes, corado, corajoso, ligeiro de pés, e contemplativa ( [I Samuel 16:12](#) , [18](#) ; [17:42](#) ). Como um pastor, ele estava familiarizado com a solidão da natureza e sabia o que era para fazer a sua casa nas sombrias cavernas e selvas do deserto. Esse país pastoral acesa no coração de Davi um amor para o mundo criado por Deus, que se reflete em muitos dos seus salmos ( [Salmo 19: 1-6](#) ; [23](#) , etc)

Deus presenteou Davi como músico, e ele se tornou "A Hebraica Orfeu em cujo pássaros música e montanhas unidas." Quando chamado e ungido para suceder Saul como rei, seu maior presente foi a do Espírito ( [I Samuel 16:13](#) ), que inspirou Davi a escrever seus salmos ( [II Samuel 23: 1-3](#) ) e que lhe poderes para realizar grandes vitórias . Seus dons espirituais correspondeu ao alto e chamar Davi recebeu quando entre 16 e 17 anos de idade. Ele era o rei de Deus proporcionando, cuja soberania é visto tanto na rejeição de Saul e na escolha de Davi. Foi por causa *dessa escolha* que Davi se tornou "o homem segundo o coração de Deus", não seu caráter pessoal e conduta. Como o salmista, ele refere-se a esta escolha no [Salmo 78: 70-72](#) . Davi nunca se esqueceu de sua exaltação de uma estação humilde à realeza ( [Salmo 89:19](#) ).

*O Milagre do leão e do urso* ( [I Samuel 17: 34-37](#) ).

Sempre um filho da natureza, Davi ficou impressionado com o reflexo do poder de Deus em Seu universo. Apascentava as ovelhas de seu pai, que tinha longas horas de solidão e os usou para pensar os pensamentos de Deus depois dele, como muitos de seus nobres salmos refletir (eg, [Salmo 8](#) ). Davi sentiu que nunca foi longe do olho que tudo vê de Deus ( [Salmo 139](#) ). Ele estava cheio do espírito de fé em Deus e, assim, poderia dizer: "Eu sou uma maravilha *senal*, ou *milagre*) para muitos "( [Salmo 71: 7](#) ). Deus deu-lhe a vitória onde quer que ia ( [I Samuel 18: 7](#) , [14](#) ).

Defendendo sua capacidade e coragem de sair sozinho contra o Golias desafiando e provocando, disse Davi a Saul:

Teu servo *mantido* [Saul *perdeu* jumentos de seu pai] as ovelhas de seu pai e vinha um leão e um urso, e tomava um cordeiro do rebanho, e eu saí após ele, eo ferí, e liberei-a da sua boca : e se ele contra mim, agarrei-o pela barba, eo ferí, eo matei. Teu servo matou tanto o leão como o urso; e este incircunciso filisteu será como um deles, porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

Aqui neste colóquio entre o rei eo pastor rapaz, não nos é dito exatamente como Davi matou tanto o leão como o urso. A narrativa implica que era por seus nus mãos fortes que ele matou esses animais atacam. Emocionado como ele deve ter sido pelo registro da prestação do leão Sansão, Davi, no momento de crise, sabia que o mesmo Deus que dotar-lo com todo nervo e força necessária para tal façanha.O futuro rei estava sob o olhar de Deus, e ele teve assim oportunidade de testemunhar do poder e providência de Deus. Se leões e ursos Não tinha medo dele, porque ele deveria ter medo de um idólatra, como Golias? *Outro* ajudou a Davi quando ele fez o seu dever corajoso preservando

as ovelhas de seu pai, e ele sabia que o mesmo invencível Guardião lhe daria coragem e poder em um encontro mais perigoso.

*O Milagre da derrota de Golias ( [I Samuel 17](#) ).*

Não há necessidade de elaborar sobre a conta de bravo encontro de Davi com o gigante Golias, uma história que emocionou os nossos jovens corações sempre que foi dito, e ainda faz! Golias de Gate, talvez um descendente dos gigantes "os filhos de Anak", que os espiões relatados de a Moisés ( [Números 13:32, 33](#) ), foi o campeão do exército filisteu que Saul encontrou em Efes-Dammin. Os israelitas ordenaram a batalha contra os filisteus no vale de Elá, mas quando Saul e seus homens viram o poderoso gigante, cerca de 9 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> metros de altura, ficaram pasmados e muito medo quando ouviram o seu desafio e desafio.

Neste momento, quando todo o Israel foi ferido com medo com a força do inimigo, Davi, o jovem ágil, visita o acampamento. Encarado como muito jovem para ir para a batalha, ele foi enviado com as disposições a partir de casa e descobrir se todos os seus irmãos estavam vivos e bem. Chegando ao acampamento, Davi ouviu o desafio provocador de Golias repetiu no quadragésimo dia do conflito e para a quadragésima vez. Apesar da acusação inclemente para com um de seus irmãos e do desprezo voltado a ele por Golias, Davi, contando a ajuda sobrenatural de Deus em tempos passados, corajosamente desafiou o gigante para combater.

Depois de tentar, então em declínio, a armadura de Saul, Davi pegou sua funda e cinco pedras lisas e, apesar do desprezo lançado contra ele por Golias, confessou a sua confiança em Deus e se vangloriava nele e saiu com a garantia de um dado por Deus vitória. Davi, com um zelo pelo nome e honra de Deus, sabia que a batalha seria sua, e que todos reunidos viria a saber que Ele não salva com espada e lança. Não houve hesitação na etapa de Davi; seu coração era forte, com uma confiança heróica nascida de sua fé em onipotência de Deus.

Em um momento, o milagre aconteceu. Com uma pequena pedra, a gigante imponente foi derrubada. Davi usou própria espada de Golias para cortar a cabeça dele e voltou para o acampamento de Israel com um troféu tão sombrio de uma vitória divina. Sabemos que, como um jovem pastor, Davi passou longas horas de seu cuidado pastoral, praticando atirando até que ele adquiriu precisão maravilhoso de objetivo. Mas não havia algo mais, ou melhor, ALGUÉM, por trás dessa única pedra, liso? Foi a fé no poder e na fidelidade de Deus, mais do que na habilidade e destreza de seu braço, que permitiu a Davi para colocar o host em apuros dos filisteus a goleada. O adversário gigante caiu sob o pastor habilitada por Deus de Belém e, como resultado da pedra dirigido por Deus.

Golias, sendo quase duas vezes a altura de Davi, foi afastado até além do nível de visão de Davi, mas tal disparidade não fez diferença para o jovem pastor que com precisão mortal tinha derrubado muitos um pássaro voando. Mas você já se perguntou a si mesmo esta pergunta: se Davi estava tão confiante de que

Deus estava a usá-lo pela morte de Golias, e que uma pedra seria suficiente para matá-lo, porque ele tomou *cinco* pedras do ribeiro? Além de todas as interpretações fantasiosas dos cinco pedras, a própria Escritura dá a resposta. Golias, o gigante tinha quatro filhos gigantes ( [II Samuel 21: 15-22](#) ); assim Davi, na fé, levou apenas *cinco* pedras do ribeiro, como a sugerir: "Se, depois caí Golias com a primeira pedra, seus quatro filhos grande passo na brecha, vou senti-los um por um com o restantes quatro pedras. " Mas apenas uma pedra com Deus por trás disso era necessário para a vitória sobre os filisteus naquele dia.

Como muitas das experiências e aventuras de Davi são refletidos em seus salmos magníficas, [Salmo 144](#) celebra a conquista de Golias. Neste grande salmo, ele dá a Deus toda a glória para o ensino de seus dedos para a guerra. Foi Deus que entregou o Seu jovem servo do imponente espada, doloroso de Golias. [Salmo 45: 6-8](#) também pode se relacionar com a vitória para nunca ser esquecido que Deus deu a Davi, a quem muitas honras veio por causa de sua intensa fé no todo-poderoso, o Rei invisível. Infelizmente, no entanto, uma vitória tão gloriosa só fomentou a inveja de Saul para Davi, mesmo que ele se tornou seu filho-de-lei!

*O Milagre do carro novo* ( [II Samuel 6](#) ).

O próprio Davi é o herói deste segundo livro de Samuel. Ambos Samuel e Saul tinha passado, e Davi é no trono de Israel a partir do qual reinou e governou por 40 anos. Ele era um governante justo, executando o juízo ea justiça a todo o seu povo ( [II Samuel 08:15](#) ). Tendo uma profunda reverência para a arca, o símbolo visível da presença de Deus e de Sua aliança com o Seu povo, Davi se esforçou para restaurá-lo ao seu legítimo lugar no santuário.

A arca, no entanto, foi profanado, quando colocado em cima de um "carro novo" imitação -an dos filisteus, que eram ignorantes da lei de Deus ( [I Samuel 6:19](#) ). Deus havia declarado que os levitas deveriam levar a arca sobre os seus *ombros* ( [Números 04:15](#) ; [7: 9](#) ; [10:21](#) ). Ao colocar a arca em um "carro novo", as pessoas eram culpados de um ato distinto de rebelião contra o mandamento divino. Como os bois puxou o carrinho, eles caíram. Uzá estendeu a mão para impedir a arca de cair fora do carro e foi ferido por Deus com a morte súbita. A tradição judaica diz que o braço de Uzá foi arrancada de seu ombro por causa do seu erro de precipitação. "O Senhor mata e torna vivas" ( [I Samuel 2: 6](#) ). Vida e morte estão em Suas mãos, e muitas vezes a morte súbita é um símbolo de julgamento divino. Davi estava perturbado e com medo por causa da ação de Deus, e ele levou a arca na casa de Obede-Edom, que recebeu a bênção Davi poderia ter tido. Quando a arca trouxe como castigo dolorido, todo mundo queria se livrar dele. Entretenimento de Obed-Edom de que foi recompensado por Deus.

Há uma maneira errada de fazer uma coisa certa, e quando os homens voluntariamente brincar com as coisas sagradas, o julgamento cai ( [Levítico 10:12](#) ; [I Samuel 6:19](#) ; [13: 12-14](#) ; [II Crônicas 26:19](#) ).Qualquer coisa introduzida no culto de Deus contra os seus requisitos é merecedor de seus

juízos. Três meses depois, Davi renovou seu propósito e trouxe a arca-este tempo sobre os ombros dos homens, com pompa, alegria, música e dança para a nova tenda que Davi tinha preparado para ela ( [II Samuel 6:15](#) ; [II Crônicas 1: 3, 4](#) ). Este grande dia na história do rei constituiu um ponto de viragem na história de Israel. O único incidente estragar a glória do momento era a provocação da esposa de Davi, Mical. Como resultado de sua total falta de simpatia sobre a alegria de Davi, Mical e ele separou para sempre ( [II Samuel 6](#) ). O evento de trazer a arca para Jerusalém é comemorado por Davi no [Salmo 24](#) .

*O Milagre de fome e peste ( [II Samuel 21: 1-6](#) ; [24: 15-17](#) ).*

Depois que Davi tinha vindo a conhecer sobre Mefibosete e fez provisão graciosa para o filho coxo de Saul, houve uma grande fome ultrapassou a terra. Ele continuou por três anos e era alarmante o suficiente para levar Davi para pedir a Deus a causa de uma fome tão desastroso. Como o homem segundo o coração de Deus, ele se virou para a verdadeira fonte para uma explicação de tal aflição incomum. A resposta foi imediatamente próxima, "Para a casa culpado de sangue de Saul." "O pecado de Saul consistia na violação do juramento solene, em nome do Senhor, pelo qual a nação de Israel foi obrigado a gibeonitas." Ele que nos dá nosso alimento no devido tempo é capaz de retê-lo como um símbolo de Seu julgamento sobre o pecado e os pecadores.

Outra calamidade ultrapassando Davi em seus anos mais maduros, que se abateu sobre ele no auge de seu poder, foi a peste pavor por causa do seu pecado de contar o povo ( [II Samuel 24: 1](#) ). "Vá número Israel e Judá", Davi deu ordem a Joabe. Atrás do pedido para o censo era um espírito auto-suficiente carnal por causa da plenitude do recurso de um governo auto-ordenada. Davi estava agora à frente de uma das potências mundiais mais notáveis da época. Ele tinha um exército de 28 mil soldados e um guarda-costas pessoal de 600 mercenários contratados. Davi também havia instituído tribunais de justiça e desenvolveu o comércio ea agricultura ( [I Crônicas 27:25](#) ). Davi, no entanto, persistiu em sua censo não com o objectivo de impostos que arrecadam, mas a fim de verificar o número de guerreiros que ele realmente tinha. Era uma tentação de depender do braço de carne, em vez de a Deus como ele fez quando com uma pequena pedra que matou Golias. Prosperidade e poder afetado humilde dependência de Davi em Deus.

O alistamento real Davi solicitados não foi só desagrada a Deus, mas impopular com algumas das pessoas ( [24: 3](#) ). Evidentemente, havia aqueles em simpatia com decreto do rei, pois "a ira do Senhor se acendeu, não só contra Davi, mas" contra Israel ""( [24: 1](#) ). Em uma passagem, lemos que o Senhor incitou a Davi para dar o passo em questão, e em outro ( [I Crônicas 21: 1](#) ) esse passo é atribuído a Satanás. A explicação de Fairbairn para esta aparente contradição é mais satisfatório:

A propósito, em seu caráter pecaminoso e tendência, era realmente de Satanás, uma vez que Deus tentado nenhum homem para o mal; mas Satanás somente pode agir um subordinado e parte instrumental; e que o mal tomou esta forma

mais precisa do que qualquer outro, não era de Satanás, mas de Deus; as extremidades do governo divino necessário que ele deve tomar esta direção particular. Para que a ação pode indiferentemente ser atribuído a Satanás ou a Deus, de acordo com o ponto de vista do qual foi contemplado.

Assim que Joabe, que tentou desviar Davi de seu propósito, tinha tornado a soma das pessoas, o coração do rei tornou-se arrependido. Mas a convicção de pecado e arrependimento não cancelou o julgamento merecido. O profeta Gade a Davi trouxe da parte de Deus a escolha de três calamidades e sete terríveis 'fome, três meses de anos busca antes de inimigos, ou peste de três dias na terra. Todos os três eram reinos em que Deus era capaz de manifestar o Seu poder sobrenatural. Qualquer um desses castigos era suficiente para colocar em confiança poeira em grandeza imaginária e para produzir a sensação de fraqueza e perigo.

Davi orou para ser deixado nas mãos do Senhor, ao invés de ter a possibilidade de cair nas mãos dos homens. Deus permitiu que uma peste difíceis de ultrapassar o povo, e nada menos que 70 mil morreram. Como a praga espalhou fatal, Davi suplicou ao Senhor para tirar sua vida, para que outras pessoas menos culpado pode ser poupado. Seu pastor de coração foi movido como Davi orou: "Essas *ovelhas*, que fizeram?" Deus ouviu o clamor da alma arrependida, e na eira de Araúna, o jebuseu, o Anjo da Morte foi preso em seu curso. Como um memorial da transação, Davi criou um altar e ofereceu holocaustos ao Senhor que foram consumidos em uma maneira sobrenatural-pelo fogo do céu ( [I Crônicas 21:26](#) ). Davi então comprou o terreno para o local do futuro templo ( [I Crônicas 22: 1](#) ; [II Crônicas 3: 1](#) ), pois lá o Senhor não só perdoou os transgressores, mas deu o sinal mais peculiar de Sua presença para aceitar a adoração de Seu povo.

A vida de Davi foi vivido no reino do miraculoso. "Enviou desde o alto, ele me tomou; tirou-me das muitas águas" ( [II Samuel 22:17](#) ). Nove diferentes tentativas foram feitas em sua vida, mas a presença divina e preservação ofuscada ele durante os anos de suas andanças como um fugitivo. Experiências amargas eram dele, mas deu à luz alguns dos melhores de suas letras. Perseguições resultou em salmos. "Foi na cruz que primeiro trouxe presente poética de Davi em pleno desenvolvimento." Vendo sua vida, ele poderia escrever: "Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas" ( [Salmo 72:18](#) ). Pelo poder de Deus, Davi conquistou todos os seus inimigos visíveis e fundou uma dinastia. Infelizmente, no entanto, ele não conseguiu conquistar a si mesmo e cometido o duplo crime de adultério e assassinato, muito maculando, assim, uma carreira de outra forma nobre e sucessiva! No entanto, o milagre da graça prevaleceu em seu nome, como os salmos penitenciais, 32 e 51, revelam.



( [I Reis 3: 1-15](#) ; [4:29, 30](#) ; [Mateus 06:29](#) )

A história tornando-se os dois livros de Reis é na verdade um livro. A divisão artificial da história contínua de Israel não tem existência no antigo cânon hebraico, mas foi emprestado a versão LXX e possivelmente concebido apenas para facilidade de uso ou de referência. Ambos os livros têm uma perfeita unidade de idéia e autoria. Todo o estilo e narrativa desses dois livros é de carácter oficial e analítica; datas e épocas são marcadas e as autoridades são citadas. O período abrangido por estes dois livros são cerca de 430 anos de história israelita.

O escritor de I e II Reis enfatiza a idéia de governo divino sobre o povo do pacto e traça seus pecados e de suas punições de Deus o arrependimento e perdão. Ele expõe para os crentes de todas as épocas as lições espirituais ensinadas pela "voz de Deus na história." Não está dentro da província de nosso estudo de me debruçar sobre os reinados de todos os reis ou das relações de Israel como nação, impérios circundantes. Tal tema fascinante foi inteiramente coberto pelo escritor de *todos os reis e rainhas da Bíblia*.

Quando nos aproximamos do tema da milagrosa na vida de Salomão, temos como pano de fundo desse tema o esforço de Adonias para usurpar o reino; a renovação do juramento Davi fez a Bate-Seba que Salomão, seu filho, seria o sucessor de Davi; Unção de Salomão por Zadoque, o sacerdote; a morte de Davi; ea ascensão de Salomão, cujo reinado foi de ser um dos grandeza colossal.

Apesar de toda a sua glória e magnificência como o terceiro e último rei do Reino Unido, Salomão nunca realizou um milagre. Ele foi o ganhador do sobrenatural, mas nunca um canal do mesmo. Em Gibeão apareceu o Senhor a Salomão em um sonho por noite ( [3: 5](#) , [15](#) ) e recebeu uma comunicação direta do Senhor que estava em flagrante contraste com o conhecimento indireto da vontade de Deus a Davi por meio dos profetas, Natã e Gade ( [II Samuel 7: 2-17](#) ; [12: 1-14](#) ; [24: 11-14](#) ). A revelação do propósito de Deus através de sonhos é de um tipo mais baixo do que a visão de vigília. Deus disse a Salomão: "Pergunte o que eu te dê?" Para quantos de nós poderiam Deus seguramente colocar tal pergunta? (Veja [João 15: 7](#) ; [I João 3:21, 22](#) ).

Todos Salomão pediu, em uma oração de beleza singular e humildade, era sabedoria do alto-sabedoria para seguir a Deus e sabedoria para discernir e fazer a verdadeira justiça entre homem e homem. Tal sabedoria é sobrenatural e não adquirido como o resultado do ensino e da experiência humana. Não foi um toque de gênio, mas um dom direto de Deus, com quem está toda a sabedoria ( [3:28](#) ; [Tiago 1: 5](#) ). Deus prometeu para adicionar bênçãos secundárias, o que Ele fez, e Salomão tornou-se o mais sábio dos filhos de homens da sua ou todo



o dia seguinte, e também o mais rico eo mais alto de todos os monarcas do seu tempo ( [I Reis 3:12, 13](#) ) .

Quando Deus dá um presente tão sobrenatural sobre um homem, Ele testa-lo publicamente, e assim, ao lado de tentar o homem, manifesta-se a todo o homem de sua escolha. Prova de presente de Salomão da sabedoria incomum de Deus veio rapidamente ( [3: 16-28](#) ; [4: 29-34](#) ; [10: 3](#) ; [II Reis 2:15](#) ). Não se deve esquecer que recompensa continuou de Deus foi condicionada pela obediência do destinatário ( [03:14](#) ).Pode-se perguntar por que Deus estabeleceu Salomão e dotou-o de tal sabedoria e glória notável. A resposta pode ser encontrada nas palavras: "Esse teu caminho se conheça na *terra*, e tua salvação *entre todas as nações* " ( [Salmo 67](#) ).

A segunda aparição sobrenatural também estava em Gibeão na dedicação do magnífico templo de Salomão havia construído. "A glória do Senhor encheu a casa do Senhor" ( [8:10, 11](#) ; [9: 2](#) ). O brilhante Shekinah da presença divina, ao mesmo tempo em nuvem e fogo, santificou a consagração do santuário e tornou-se um sinal de sua aceitação divina (ver [II Crônicas 5: 11-14](#) ). Então inspiradora foi a nuvem da glória de mistério que os sacerdotes não podiam assistir e ministrar. Eles encolheu de tal glória do Senhor, a quem ninguém podia ver e viver ( [Êxodo 40:35](#) ; [Isaías 6: 5](#) ).

Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o sacrifício, uma manifestação diferente por completo a partir do aparecimento da glória divina ( [II Crônicas 7: 1](#) ). Não foi essa exibição milagrosa de aceitação divina uma prévia para Israel da glória ainda está por vir no Milênio, quando Alguém maior do que Salomão tomarei o reino e reinar em poder infinito, sabedoria e glória? O endereço notável Salomão deu a dedicação do Templo ea oração simples, sincero, ele ofereceu em joelhos dobrados e as mãos erguidas para o céu para uma bênção sobre o povo ( [8: 1-60](#) ), são evidências da sabedoria celestial tão abundantemente derramou sobre a rei, cujo reinado de 40 anos terminou em poligamia desenfreada e irreligion flagrante. Não admira que Jesus, talvez com um pouco de cinismo, disse que um lírio comum do campo tinha glória mais imaculado do que Salomão já fiz.

14 Os Milagres de julgamento sobre Jeroboão

( [I Reis 13: 1-7, 23-32](#) ; [14: 1-6](#) ; [II Crônicas 13:20](#) )

A ruptura do Reino Unido de Israel remonta ao adultério de Salomão e da idolatria ( [I Reis 11](#) ). Perto do fim do reinado de Salomão, Aías, o profeta de Shiloh, reuniu-se Jeroboão, o rebelde, e insinuou-lhe que Deus estava prestes a rasgar o reino e que ele deveria ter *dez* tribos. Aías vividamente simbolizava a divisão por rasgar o novo quatro roupa encurralado em *doze* pedaços e dando Jeroboão *dez* deles.

Que grande oportunidade Jeroboão tinha de se tornar um rei honrado por Deus! Foi-lhe dito que, se ele deu ouvidos a Deus e obedeceu seus estatutos que Deus estaria com ele e construir-lhe uma casa firme, como o fez para Davi e lhe

daria Israel ( [11:38](#) ). Que mais pode um homem desejo do que isso! No entanto, sua apostasia foi wil-nil, projetado e persistente. Ele abandonou todas as perspectivas de uma herança gloriosa de seu pecado e fazendo com que Israel ao pecado. Vinte e cinco vezes o seu nome carrega a marca terrível, *que fez pecar a Israel*. Jeroboão é visível como um idólatra notado e como alguém que deu o seu personagem para a história depois do reino.

Jeroboão violou o mandamento de Deus, que havia designado para as Doze Tribos *de um templo, um sacerdócio, e um altar* em Jerusalém ( [Deuteronômio 12: 5](#) ). Ele instituiu:

Novos centros de culto em Betel e Dan ( [00:29](#) )

New altar de sacrifício ( [0:25](#) )

Novos objetos de culto, dos bezerros de ouro ( [0:28](#) )

Nova ordem de sacerdócio, não levítico ( [12:31](#) )

Nova festa anual ( [12:32, 33](#) )

Tal desobediência deliberada era merecedor de castigo e ele veio de uma maneira milagrosa. "Decretos de Deus são irrevogáveis, porque com ele não há mutabilidade, nem sombra de variação." Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso, mas um profeta de Judá pronunciou dois acórdãos milagrosos. Havia a previsão sobrenatural sobre a quebra do falso altar cumprida por Josias ( [II Reis 23:17](#) , [20](#) ). Tal previsão irritou Jeroboão e, colocando a mão para segurar o altar em desafio do profeta, ele achou de repente paralisado.

#### *A mão atrofiada*

Esta visitação sobrenatural deveria ter avisado Jeroboam do fracasso da sua força e da política, quando se opôs à lei e ao julgamento de Deus. Por que a mão maldita, Deus procurou trazer Jeroboão para trás de seus maus caminhos ( [13:33](#) ) e pecados de presunção. O braço de Jeroboão foi tão secos que não poderia retirá-lo de volta. Esta aflição repentina prova que o Deus que fez o corpo pode suspender o uso de qualquer de seus membros quando Ele julgar conveniente. Jeroboão deixou de adorar a Deus em Sua forma prescrita e assim foi acometido de paralisia súbita. Como devemos bendizer que vivemos em uma época de graça, e que Ele não nos trata de julgamento sobrenatural quando somamos nossas próprias invenções para Sua adoração!

Mas o Deus que fez com que o braço a murchar foi capaz de restaurar a sua forma e força habitual. Em resposta à intercessão do profeta, o braço do rei foi novamente guardado para o que era antes, que o sinal da graça divina deveria ter levado ao arrependimento ( [13: 1-4](#) ). Infelizmente, no entanto, Jeroboão ainda persistiu em seus caminhos pecaminosos, mesmo com o selo manifesto

de desagrado de Deus sobre eles eo protesto penhor do mais piedoso do seu povo!

*A Devoradora Leão ( [13: 11-32](#) ).*

Ada R. Habershon diz que: "É mais instrutivo para unir todos esses casos milagrosos de controle de Deus sobre o rei dos animais." Eles nunca têm permissão para destruir os servos fiéis e obedientes de Deus. Mas eles são usados como instrumentos de juízo sobre os rebeldes como estamos agora a ver. Quando Deus chama os leões, eles sempre obedecer. O profeta que predisse a destruição do falso altar foi divinamente acusado que ele deve comer pão nem beber água, nem refazer seus passos até que a profecia se cumpriu.

Recusando o convite do rei para voltar com ele para o palácio, o profeta sucumbiu ao velho profeta de Betel, que, por meio de uma mentira, o levou a desobedecer. O velho profeta que, como Balaão, era culpado de subterfúgio base e engano, disse que "um anjo" lhe dissera que era uma mentira grosseira, para o conselho que ele deu era contrário à ordem de Deus. O profeta aceitou a hospitalidade do profeta mundana, mas, deixando a casa, foi superado e devorado por um leão. O duplo milagre aqui é que o homem foi comido por um leão, mas que sua bunda estava intacto-uma evidência do controle de Deus sobre os animais da terra. Mesmo com essa demonstração de poder milagroso, Jeroboão continuou em seus maus caminhos ( [13:33, 34](#) ). Tal estranho, circunstância sobrenatural não conseguiu afastar ele da hediondez do seu pecado.

*Revelação de Aías ( [14: 1-18](#) ).*

Outra evidência do sobrenatural é visto na revelação da identidade da mulher de Jeroboão que Deus deu a Aías. O rei tentou enganar o profeta por um ardil covarde. Seu filho Abias ficou doente, e Jeroboão disse à sua esposa para se disfarçar e procurar a partir das informações profeta cego do bem-estar da criança. Sem dúvida, por causa de sua obscuridade da visão, Aías teria sido enganado, mas o Senhor revelou a Seu servo honrado o truque de Jeroboão, para que quando o profeta ouviu o som de pés da mulher ele disse: "Entre, mulher de Jeroboão . " O que um choque que deve ter sido!

A mãe angustiada ouvido sobre o destino de seu filho e levou de volta a Jeroboão, anúncio da condenação que a sua casa iria ser rejeitados para sempre como esterco e não seria enterrado. Mas uma mensagem tão severo de aflição tinha pouco efeito sobre o rebelde de mente elevada. Ele tinha passado a linha de arrependimento. Assim que a mulher voltou e cruzou o limiar de sua casa, o Deus que tem a prerrogativa de vida e morte retirou a respiração de seu filho antes que ele se contaminou com o pecado de seu pai.

*Acometido de morte súbita ( [II Crônicas 13:20](#) ).*

Desastres pesados e derrotas sinistras se abateu sobre Jeroboão durante sua vida. O Senhor estava contra ele ( [14: 1-18](#) ; [II Crônicas 13: 1, 2](#) ), e sua morte

foi também uma visitação judicial divina. Ele foi acometido de uma doença definhando a partir do qual ele não poderia se recuperar. As circunstâncias de sua morte repentina eram tais que os homens reconheceram neles "o dedo de Deus" ( [I Samuel 25:38](#) ). Após um reinado de 22 anos, a única comemoração a Bíblia dá a ele é "Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel" Esta marca eterna indicou que, em rejeitar a vontade de Deus, ele não era mais rei pela vontade de Deus, mas um usurpador rebelde. "O nome dos ímpios apodrecerá" ( [Provérbios 10: 7](#) ). Assim, sua profetizou fim terrível foi merecido, Jeroboam é uma ilustração impressionante da verdade solene que:

O movimento do dedo escreve, e tendo mandado,  
Move on; nem toda a tua piedade nem sagacidade  
Deve atraí-lo de volta para cancelar a meia linha,  
Nem todas as lágrimas teus lavar uma palavra.

#### 15 Os Milagres de Elias

( [I Reis 17-19](#) ; [Romanos 11: 1-5](#) ; [Tiago 5:17, 18](#) )

Veja também [I Reis 21: 17-29](#) ; [II Reis 1-2: 14](#) ; [09:36](#) ; [10:16, 17](#) ; [II Crônicas 21: 12-15](#) ; [Malaquias 4: 5](#) ; [Mateus 11:14](#) ; [16:14](#) ; [17: 3-12](#) ; [Mark 6:15](#) ; [9: 4-13](#) ; [Lucas 1:17](#) ; [4:25, 26](#) ; [9: 8 , 19 , 28-31](#) ; [João 1:21 , 25](#) ).

Ainda que os milagres, as declarações de poder sobrenatural, revelações e profecias estão espalhadas por quase todas as páginas da Bíblia, mais uma vez chamar a atenção para o fato de que a maioria dos milagres são encontrados em grupos. Como já vimos, existem aqueles relacionados com Moisés e Josué, quando os israelitas estavam se tornando uma nação; aqueles relacionados com Elias e Eliseu como um protesto contra a idolatria prevalecente; as de Cristo e seus apóstolos associados com a consumação da lei eo início do Evangelho; aqueles relacionados aos últimos dias, como descrito no livro do Apocalipse. Todos esses milagres, particularmente proeminentes em tempos de crise histórica, revelam um fim moral e espiritual, ou seja, para manifestar a soberania eo poder de Deus.

Ao aproximar-se de um estudo dos milagres dos dois maiores dos profetas não-literários, consideramos que o Dr. Graham Scroggie diz deles: "Seu valor principal não é em todas as lições que qualquer um deles pode ser dito para ensinar, mas em o testemunho deles com a atividade e ação do Senhor, da mesma forma em juízo e na misericórdia, entre e em nome de seu povo ". Chama-se atenção para o número de milagres que cada um dos profetas realizadas. Dr. Scroggie dá Elias e Eliseu onze onze, com três de Elias é como um julgamento-milagres e os outros como Mercy-milagres. Por outro lado, Bullinger interpreta pedido de Eliseu para uma porção dobrada do espírito de Elias ( [II Reis 2: 9 , 15](#) ) no fato de que Elias operou oito milagres e Eliseu dezesseis, todos os quais foram parábolas em ação. Seguindo de perto a

narrativa, temos nos esforçado para indicar o total de cheia do milagroso nos respectivos ministérios de Elias e Eliseu.

Quanto a comparações e contrastes entre estes dois grandes profetas, assim não precisa ser dito neste momento, uma vez que já lidaram com este assunto mais interessante em *todos os homens da Bíblia*, Basta dizer que tanto Elias e Eliseu ficou sozinho em o reino de Israel. Eles eram iguais na natureza geral e aspecto de seu trabalho, embora cada um tinha suas próprias peculiaridades características, e cada um foi adequado para o seu tempo próprio e-esfera, para que aqui também a sabedoria foi justificada por seus filhos. O contraste entre o espírito de mestre e discípulo não deve ser mais enfatizado, porém, para Eliseu poderia ser tão caule como Elias ( [II Reis 2:23](#) ; [05:27](#) ). Talvez o lado mais severo da personagem de Elisha aparece em sua mais plena, mais do que em sua privada, a vida. De um modo geral, o ministério de Elias tipifica o de João Batista, enquanto os milagres de Elias de misericórdia prefiguram ministério beneficente de Cristo.

Elias, cujo nome ocorre cerca de 100 vezes na Bíblia, é uma figura robusta entre os profetas que os primeiros passos através do limiar da história, quando Acabe estava no trono e é visto pela última vez no reinado de Acazias. Seu nome, que significa "Jeová é Deus", encarna toda a sua missão e mensagem. O significado de seu nome não foi apenas o lema de sua vida, mas expressa a um grande objetivo de seu ministério milagroso, ou seja, para despertar Israel à convicção de que Jeová ( *sozinho* é Deus profetas do Antigo Testamento tinha duas funções importantes a desempenhar.:

- (1) Para extirpar o culto aos deuses pagãos em Israel;
- (2) Para aumentar a verdadeira religião de Jeová a pureza ética. Elias entregou-se à primeira tarefa com grande zelo. A segunda tarefa foi deixada para seus sucessores.

Havia chegado a hora, então, na história do povo escolhido de Deus quando, como Professor Milligan expressa, "tanto Israel deve sempre perde o seu lugar entre as nações, e na história religiosa do mundo, ou o Todo-Poderoso deve interpor e mostrar-se como Ele é, o Deus único vivo e verdadeiro, o Deus de santidade e justiça ". Que Deus escolheu revelar-Se é evidente a partir da missão de "Elias, o tisbita," o ardente reformador, que apareceu de repente para combater a feroz espírito do paganismo asiático.

A Bíblia não nos dá muita informação a respeito de sua aparência pessoal. Ele é descrito como "um homem peludo e cingida com um cinto de couro em torno de seus lombos" ( [II Reis 1: 8](#) ). A tradição diz que ele era um homem de baixa estatura e rosto áspero com o cabelo de fluxo longo de um Nazireu. Como gileadita, ou *Highlander* da Palestina, toda a forma de Elias fala das maneiras não convencionais ea vida livre de um homem educado em meio a tal ambiente. O súbito aparecimento deste homem, com a impetuosidade, as estações de alta ousado e novamente os de depressão, todos tão característicos de uma raça montanhosa, surpreendeu o tribunal de Acabe, que se deleitava

com facilidade e luxo. Com esse pano de fundo e cenário, chegamos agora a examinar os milagres de Elias em particular.

*O milagre dos longa seca ( [I Reis 17: 1](#) ; [Tiago 5:17](#) ).*

Como o elemento milagroso "é importante na vida e trabalho de Elias, temos de aceitar a sua concepção de Deus como o Todo-poderoso, cujo poder é supremo em todos os domínios. Seca foi uma das punições reconhecida por apostasia ( [Deuteronômio 11: 16, 17](#) ). Declarando a Acabe que ele tinha chegado a ele em nome de Jeová, o Deus de Israel, Elias declarou imediatamente que Deus exigiu o reconhecimento de seu verdadeiro lugar na vida da nação e que de modo algum dar Seu lugar para outro.

De referências do Novo Testamento, aprendemos que a fome durou três e meio anos de duração suficiente para trazeram terríveis sofrimentos à nação ( [Lucas 4:25](#) ; [Tiago 5:17](#) ). O próprio Elias foi miraculosamente preservados durante este longo período, que foi fixada, não por Elias, mas pelo Senhor, e terminou com Ele quando o castigo foi considerada suficiente. "O calar do céu na palavra do profeta era vindicação de Sua única Divindade de Jeová", diz Fausset, "por causa de Baal (que professam *o deus do céu*) e seus profetas céu não podia abrir e dar chuvas ( [Jeremias 14:22](#) ) . O chamado deus da natureza deve ser demonstrado que não tem nenhum poder sobre a natureza: o Senhor é o seu único Senhor ".

A posição assumida de um sacerdote levita ( [Deuteronômio 10: 8](#) ) É digno de nota ( [17: 1](#) ). "Jeová Deus ... a quem sirvo." Se Elias teve qualquer ligação levitas ou não, não nos é dito. O que se infere é que a posição sacerdotal que o profeta considerado necessário para assumir o reino de Israel, por causa da deslocado, estado de idolatria do povo. Durante o reinado de Acabe ", não havia nem rei nem padre para fazer a parte deles atribuído pela teocracia, assim, a agência profética obrigado a subir com a ocasião, e, sob uma comissão especial de Deus, tinha tanto para dar a conhecer o Seu vai, e fazer diante Dele serviço sacerdotal. "

*O milagre dos Ravens ( [17: 2-7](#) ).*

Depois de proferir um julgamento tão solene que as influências geniais de chuva e orvalho estavam a ser retido por anos, era necessário que um esconderijo deve ser fornecido para Elias para que ele pudesse escapar do ressentimento de Acabe eo zelo perseguidor de Jezebel. No sossego, Elias era aprender o efeito de seu primeiro ato público e se preparar para o futuro serviço exigente. Foi aqui junto ao ribeiro de *Querite* , que Elias foi a experiência que o cuidado de Deus sempre envolve aqueles que fazem Sua vontade. Enquanto no ribeiro, ele foi fornecido com um refúgio seguro e de água potável. Mas o profeta também precisava de alimento que Deus providenciou por meio dos corvos, comprovando assim, que Deus cuidou de Seu servo quando os suprimentos normais falharam.



Os suprimentos de pão e carne todas as manhãs e à noite, ministrada pela palavra de Deus por corvos, têm sido questionadas por essas mentes racionalistas que não têm espaço para o milagre em seu pensamento. Há críticos que tentam abandonar um milagre aparentemente estranho para uma improbabilidade bruta. A palavra para *corvos* pode significar "árabes" ou comerciantes, ou habitantes da cidade Orbi ou na penha de Orebe. Mas como poderia tal sustento regular em uma época de intensa seca por mãos humanas ser transmitida ao profeta perseguido na face da vigilância ciúmes de Acabe?

Não é ocioso para tentar explicar um milagre na vida e época repleta de milagres? A narrativa expressa claramente um emprego sobrenatural dos corvos com a finalidade de sustentar Elias. Embora próprias aves carnívoras, corvos perder sua natureza voraz quando comandou a cumprir a vontade de seu Criador, que é capaz de fazer o ministro instrumentos mais improvável que os Seus santos. A referência de Nosso Senhor para corvos é instrutivo ( [Lucas 12:24](#) ). Deus "ordenou aos corvos que" Elias ( [17: 4](#) ), e todas as coisas são possíveis quando Ele fala. A onipotência de Deus é uma explicação mais satisfatória e mais fácil do que todas as invenções racionalistas ou modernistas. Elias foi miraculosamente alimentado em outras ocasiões como iremos descobrir ( [17: 9](#) ; [19: 5, 6](#) ). Os corvos foram ordenados para alimentar Elias *lá*, exatamente onde estava a beira do riacho. Em qualquer lugar, mas no lugar indicado por Deus, ele teria perecido.

*O Milagre da farinha e azeite ( [17: 8-16](#) ).*

Quando a seca tornou-se mais aguda e de abastecimento de água cessou, Elias sabia que seu grande Deus iria preservá-lo, mesmo que o ribeiro secou. Apesar de mais seguro com uma pobre viúva em Sarepta, o lugar mais improvável para encontrar um profeta, uma vez que foi a terra natal de seu mais mortal inimigo, Jezabel, Elias era aprender lá essas lições que habilitá-lo para a tremenda tarefa de defender a religião de Israel contra os pressupostos da coroa. Experimentando a comunhão com a corrida que tinha vindo para salvar em seu sofrimento, o profeta viria a se tornar o campeão escolhido do Deus de Israel contra a adoração de Baal formidável.

Elias é ordenado por Deus para ir a Sarepta, e na confiança da fé ele obedeceu, a certeza de que a palavra de Deus não iria falhar. O profeta era constantemente dirigido por Deus, que, em si, é mais um sinal do sobrenatural. Quando ele se aproximou dos portões da cidade, ele encontrou a viúva, a quem ele havia sido enviado ( [17:10](#) ; [Lucas 4:25, 26](#) ) e pediu-lhe para trazer-lhe água para beber. À medida que a seca não tinha sido tão fortemente sentida perto das montanhas do Líbano, a viúva foi capaz e pronto para fornecer Elias com água. Mas quando ela se virou para atender o pedido do profeta, ele lhe pediu um pedaço de pão, que, por causa da fome, estava quase no fim. Ela tinha refeição apenas o suficiente e azeite para o seu último cozimento ea morte depois esperado para si e para o filho. "O Senhor Deus dos deuses, ele o sabe" ( [Josué 22:22](#) ), e por causa de Sua onisciência, sabia da extremidade da viúva e ouviu a raspagem do fundo do barril refeição.

Elias garantiu à viúva que seu farelo e óleo não iria falhar até que a fome cessou e ordenou-lhe que primeiro alimentá-lo para fora de sua loja escasso. Como Deus havia encontrado a necessidade do profeta em Querite, Elias poderia confortar a viúva com a palavra que Deus iria prover para suas necessidades e seu. Assim, a viúva lhe deu tudo, como seu colega Novo Testamento ( [Lucas 21: 2](#) ), sem perguntar onde a refeição seguinte viria, e descobriu que em fazer a vontade de Deus, seu *primeiro* interesse, Ele a fez precisar *Sua* primeira preocupação. Todo o alimento necessário foi fornecido até que o Senhor enviou a chuva sobre a terra. Abençoado por acreditar, ela fortaleceu a fé de Elias na capacidade de Deus para cumprir Sua palavra, quando tudo parecia sem esperança para a visão humana. Talvez este tipo de vídeo da tutela divina fez a viúva de um verdadeiro adorador de Jeová. De qualquer forma, temos aqui uma ilustração do princípio de cuidado diário de Deus para o seu povo, bem como um milagre do Seu poder.

Como para o próprio milagre, Ellicott sugere que foi duplamente milagroso. Em primeiro lugar, vemos que leis superiores de Deus de milagre, como as leis ordinárias da Sua providência, admitir em seu escopo o fornecimento de necessidades caseiras e triviais. Depois, há o milagre da multiplicação. *Tanto* a refeição eo óleo foram multiplicados, fazendo rapidamente e diretamente o que, de acordo com as leis ordinárias, tem que ser feito de forma lenta e por processo indireto.

Todo o tempo que Elias permaneceu em Zare-phath, sua oração diária de fé foi respondido por um milagre diário da providência de Deus no suprimento inesgotável de farelo e óleo. Sua confiança em Deus foi reforçado e ele próprio preparado para forte confiança na soberania de Deus e para o maior ato de fé em Carmel.

*O milagre da Ressurreição ( [17: 17-24](#) ).*

O filho da viúva, que compartilhou no milagre diário da oferta de alimentos, caiu doente, à morte, ea mãe aflita virou-se contra o profeta com o apelo: "Tu vieste para me trazer o meu pecado à memória e matares meu filho . " Ela reconheceu em Elias um homem de Deus, aquele que tem relação estreita com o Deus da justiça e cuja presença fez consciente de sua condição pecaminosa. Ela sentiu que a morte de seu filho foi um julgamento divino. Elias, tocado pelo grito de dor da mãe em sua grande dor, levou o corpo do rapaz morto até seu quarto e rezou para que a alma da criança vir a ele novamente. "Naquele cenáculo, acreditando oração conquistou sua vitória e teve . sua recompensa, para que a criança reviveu como o profeta do Novo Testamento, Elias trouxe alegria para o coração de uma mãe enlutada, restaurando seu filho para a vida ( [17:23](#) ; [Lucas 07:11](#) ). Diz a lenda que o levantou rapaz se tornou um servo de Elias e, mais tarde, do profeta Jonas. Quanto à mãe feliz si mesma, ela agora sabia de uma maneira que ela não tinha conhecido antes que Elias era o porta-voz de Deus ( [17:24](#) ).

*O Milagre em Carmel* ( [18: 1-39](#) ).

Após os anos da simplicidade doméstica e pacífica de seu refúgio tranquilo de Sarepta, Elias é chamado ao Carmelo, lá para experimentar a luta e vitória de um grande guerreiro de Deus. Que grande, capítulo dramático é este! Nunca fiz combatentes parecem mais desigual correspondido. De um lado estava Elias, único representante de Deus, em seu traje surpreendente e atitude digna, que se aventurou abertamente a abraçar a causa do Deus em quem confiava. Por outro lado, no interesse do deus pagão Baal, eram seus 450 profetas e 400 profetas de Asherah-ainda alimentada pela generosidade real, apesar da fome atroz, comendo na mesa de Jezabel sob o patrocínio da rainha especial. Carmel representa um desafio da soberania de Deus como *Deus*. repente cair como um raio no meio da corte de Acabe, denunciando idolatria e prever julgamento, então desafiando Acabe para um concurso em Carmel entre Deus e Baal, Elias dá-nos uma das mais espetaculares registros na Bíblia um registro que encontraram expressão moderna instalação em Mendelssohn *Elias*.

O local escolhido para reivindicar "a divindade que foi personagem contra a divindade que não era" era peculiarmente adequado. "Em todo o Antigo Testamento, Carmel aparece tanto como um símbolo ou como um santuário." Elias encontrou-o como o principal local de adoração de Baal, mas que tinha sido usada para o culto de Jeová, e foi as ruínas do altar dos velhos tempos que Elias restaurou. Como os profetas de Baal se reúnem em Carmel, Elias pede uma decisão em um tom um pouco impaciente em que o seu patriotismo, bem como sua fé em Deus, brilhou contra a loucura das pessoas. Ignorando Acabe, Elias apelou diretamente ao pessoas- "? Até quando coxeareis entre dois pensamentos Se o Senhor é Deus, segui-Lo: mas se Baal, segui-o."

Então veio o teste decisivo, um apelo a Deus e Baal para responder pelo fogo. Adoradores de Baal fez o primeiro apelo, oferecendo seu sacrifício vestida e chorando: "Ó Baal, responde-nos." Mas não houve resposta. Embora Satanás trouxe o fogo do céu, foi somente com a permissão de Deus ( [Jó 01:16](#) ). Expectativa Breathless prevaleceu, não só entre os devotos de Baal, mas também entre todos os israelitas que eram espectadores do concurso. Elias se destacou em silêncio desdenhoso, mas como o deus-sol deixou de manifestar o seu poder, o profeta zombava deles. Então o povo tornou-se frenético, saltando sobre o altar e cortando-se como eles foram hostilizado por "humor selvagem" de Elias e "sarcasmo mordaz."

Ao pôr do sol, há fogo eletrônica tinha descido, e Baal foi derrotado publicamente. Em seguida, os profetas, manchada de sangue exaustos deu lugar para o solitário profeta, confiante de Deus, que preparou para oferecer um sacrifício à noite sobre um altar de doze pedras representando as doze tribos de Israel. Para fazer qualquer vestígio de fraude impossível, barris estavam cheios de água e foi derramado sobre o sacrifício três vezes. Depois veio bonito, calmo, solene oração de Elias, de modo oposto aos gritos selvagens dos profetas de Baal. O Deus que respondeu com fogo era para ser *o Deus*, e "o fogo do Senhor caiu", e as pessoas caíram sobre seus rostos e confessou que *o Senhor* era

Deus. Os sacerdotes humilhados correu para o lado de Carmel, mas julgamento rápido e terrível alcançou-os para todos eles foram abatidos, porque deles tinha sido alta traição contra Deus, o Rei do teocracia nacional ( [Deuteronômio 13: 9-11](#) , [15](#) ; [18: 20](#) ).

A ação de Elias no comando fogo do céu não foi ditada por qualquer sentimento de vingança, mas por um desejo de convencer um rei perverso e um povo idólatra que o Senhor era o verdadeiro Deus, e que somente Ele deve ser adorado e procurado no tempo da angústia . Neste dia de graça, Deus não envia sobre aqueles que rejeitam um julgamento de fogo. O zelo de John e Tiago para o fogo do céu estava sem conhecimento, apaixonado e perseguindo, embora para eles parecia brotar de uma relação apenas para o seu Senhor ( [Lucas 9:50](#) ).

*O milagre da Chuva* ( [18: 1-2](#) , [41-46](#) ).

O Deus que respondeu com fogo agora responde pela chuva, provando assim sua soberania no reino da natureza. A formação e função de chuvas é atribuída ao poder e controle direto (de Deus [Jó 36:27, 28RV](#); [Amos 4: 7](#) ; [5: 8](#) ; [Jeremias 14:22](#) ). Porque Ele é quem envia a chuva, ele deve ser temido ( [Jeremias 05:24](#) ). Quando houve desobediência e apostasia, a chuva foi retido ( [Deuteronômio 11:17](#) ), mas no arrependimento e voltar para Deus, a chuva abundante foi dada ( [Ezequiel 34:26, 27](#) ; [Zacarias 10: 1](#) ). A gravidade da seca e sua fome resultante é indicado pela busca de grama verde para manter cavalos e mulas do rei vivo ( [18: 5, 6](#) ).

Em seu caminho de Sarepta de mostrar-se a Acabe, Elias recebeu o anúncio divino que a seca, que durou "três anos e seis meses", acabaria ( [Lucas 4:25](#) ; [Tiago 5:17](#) ). "Eu vou mandar chuva sobre a terra" ( [18: 1](#) ). Por isso, foi com grande garantia de que Elias passou a atender Acabe, e após o teste crucial e triunfo em Carmel declarou ao rei que não era para ser "um som de abundante chuva" ( [18:41](#) ). Como repreensão a natureza rasa de Acabe, Elias desdenhosamente disse-lhe para deixar o local de carnificina e retornar ao seu palácio e comer e beber. Assim, "o rei vai para se divertir, o profeta para orar." O objetivo da seca foi cumprida, ea remoção da pena era um sinal de aceitação de arrependimento do povo e lealdade professo de Deus. Jeová foi reconhecido mais uma vez publicamente como o Deus vivo e verdadeiro.

"Os céus ouviu a terra e imediatamente começou a temperar o seu brilho de fogo." Elias sobe Carmelo para orar e buscar o banho refrescante ( [18:42](#) ). Sua postura é um pouco peculiar para ele "meteu o rosto entre os joelhos" -distinct das atitudes habituais de pé e ajoelhado. Confiante na chuva voltar, Elias foi arrebatado pela emoção veemente do que estava para acontecer. A Bíblia deixa claro que a retirada da chuva e solte anos mais tarde foram milagres relacionados com a recompensa de oração a Deus por orações fervorosas. O que Ele havia prometido ( [18: 1](#) ), Elias deve orar. Mas que não se pode esquecer que aquele que faz grandes coisas, em resposta à oração stoops em revelar Seu poder nos pequenos detalhes da vida cotidiana.

O atraso parecendo oração de Elias, visto em seu servo ter que ir sete vezes para o horizonte de qualquer sinal de chuva prometida, só acrescentou à intensidade e perseverança do profeta em súplica ( [Tiago 5: 7](#) ). Diz Ellicott, "O contraste é notável entre a resposta imediata a sua oração mais cedo ( [18:36, 37](#) ), ea longa demora aqui Aquele era para o bem do povo;. outra para alguma lição, talvez de humildade e paciência-a Elias, a si mesmo. Ele teve que aprender a esperar, bem como pray ". Quando a resposta veio, veio rapidamente. A pequena nuvem, não maior do que a mão de um homem, foi logo uma tempestade escurecendo os céus, suportados por um furacão do oeste. Como é verdade que "mais coisas são feitas pela oração do que este mundo sonha."

*O Milagre do Traslatação ( [18:46](#) ).*

Um deles é um tanto intrigado com um milagre incidental miniatura na vida de Elias. O aparecimento súbito em momentos críticos e retiradas rápidas, tão característico de seu ministério, acrescentar muito para o romance de sua história e ao fascínio de sua personalidade. Sem dúvida, a locomoção do profeta era de Deus. Ele nos é apresentado com rapidez, e suas aparições e desaparecimentos parecem abrupta, refletindo, talvez, a brusquidão um pouco de seu caráter. "Não há anexos podem localizar Elias," diz o Dr. Scroggie ", então vamos encontrá-lo movendo-se rapidamente através de grandes distâncias, e de repente aparecem;. Repente desaparecer"

Espaço não foi impedimento para o profeta, ou melhor, para o Deus que ele tanto serviu fielmente.

Onipotência pode instantaneamente transferir coisas ou pessoas de um lugar para outro ( [João 6:21](#) ). Foi assim que Ele carregava tanto Elias e Filipe onde costumava ( [18:12](#) ; [Atos 8:39](#) ). Acredita-se que o Espírito realizou Elias afastado para alguma região desconhecida depois que ele conheceu Obadiah ( [18:10](#) , [12](#) ). "Ele veio como um turbilhão, ele queimou como fogo, e no fogo e turbilhão, ele desapareceu." Assim que a chuva veio, Elias estava na cabeça das pessoas, levando o rei, conquistado se não arrependido, casa em triunfo. Acabe estava com pressa para chegar a seu palácio para que a chuva torrencial deve fazer a Jezreel simples intransitável com lama.

Elias, com dada por Deus entusiasmo e força-a a força acima da natureza ("a mão do Senhor" estava sobre ele) -ran, como um mensageiro, antes de a carruagem de Acabe, em meio a torrentes de chuva, a uma distância de cerca de 15 milhas. Mas ele não foi mais longe do que a cidade. Ele encolheu de contaminação do tribunal e os seus luxos. Este profeta de coração nobre, regozijando-se em seus dados por Deus triunfos, sabia que ele estaria seguro e honrado em Jezreel.



## *O milagre da refeição Angélica ( [19: 1-18](#) ).*

Alcançando seu palácio após a calamidade em Carmel, o rei Acabe não demorou a contar à sua rainha unqueenly, Jezebel, o destino de seus sacerdotes mimados. Enfurecido sobre a exposição de futilidade de Baal, ela mandou um mensageiro a Elias, ameaçando matá-lo no dia seguinte ( [19, 2](#) ). Receber uma ameaça tão sinistro, o campeão perdeu o ânimo ea coragem afundou nas novas. Ele procurou a segurança do voo instante e nunca parou até que ele veio para o deserto do sul. Sob a sombra escassa de um arbusto do deserto vassoura, ele descansou e rezou para que ele possa compartilhar o destino comum da humanidade na morte. Uma mulher má como Jezebel não deveria ter feito Elias fazer um ato covarde. Ele pode pegar 850 homens ( [18:19](#) ), mas a ameaça de uma mulher sem Deus o levou a fugir ( [19: 1-4](#) ).

Os eventos em Carmel tinha sido um grande esforço, mentalmente e fisicamente, e do profeta de coração de leão deu lugar, muito naturalmente, a sentimentos de desespero e desânimo. Forças poderosas operava através de sua mão. Elias se destacou sozinho contra um Baalismo profundamente enraizada, mas o trono de iniquidade parecia ser invencível e sua luta contra a idolatria a um desesperado. Então, ele sentiu sua tarefa foi perdido, assim como terminou.

Agora, ele queria ser deixado para morrer a morte dos justos. Elijah praticamente suspirou e disse:

Tanta coisa que eu sinto meu espírito genial inclinação, Minhas esperanças são planas, a natureza dentro de mim parece Em todas as suas funções cansados de si mesma. Minha corrida de glória prazo, e corrida de vergonha, e eu vou estar logo com eles em repouso.

Elias, no entanto, foi perceber que seu trabalho não era de forma feitas, e por isso o milagroso prevaleceu em seu nome. Na verdade, temos uma combinação de milagres beneficentes na restauração de cansado, desanimado servo de Deus, o que sugere o Seu cuidado para suas necessidades. Primeiro de tudo, Deus deu Seu amado profeta do sono e que uma benção este presente é careworn mentes e corpos! Como as sombras desaparecem com uma boa noite de sono! "Restaurador tipo de natureza Cansado, sono agradável."

Despertado por um anjo, Elias encontrou uma refeição preparada por ele. O sono ea alimentação são duas coisas essenciais. Alimentado por corvos em Querite, ele agora se encontra com um anjo como seu anfitrião. Aqui temos "um ministério milagroso de algum alimento sobrenatural." Deve ter sido bom, porque depois de participar dessa refeição fornecido pelo anjo, Elias esqueceu sua angústia em outro sono.

Na segunda vez, o anjo despertou Elias e pediu-lhe que comer e beber contra a jornada pela frente. O grande Deus que forneceu para a sede de Sansão novamente fornece Elias com uma refeição tão maravilhosamente nutritivo que ele existia com a força dele para 40 dias ( [19, 8](#) ). Enquanto em Horebe, durante este período, o espírito do profeta foi divinamente acalmou e ele estava pronto



para receber as lições espirituais que o esperavam. Sem alimentação meramente natural de comida poderia ter sustentado a estrutura física de Elias por tanto tempo. Seja qual for o alimento natural o anjo pode ter usado foi sobrenaturalmente reforçada. Como ele viveu "na força" de divinamente providenciado comida, ele veio para aprender que "o homem não vive de pão leigo sozinho, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" ( [Dt 8, 3](#) ). Abstinência total de alimento e bebida levam a morte por inanição em oito dias ou mais, dependendo das condições físicas originais do indivíduo. Habershon observa:

O fato de que Deus poderia sustentar Moisés e Elias para dias sem comida não nos leva a esperar que, se morrer de fome nos havemos de ser forte e saudável. Sua lei é que a vida deve ser mantida por alimento, e isso vale para as partes físicas, mentais e espirituais de nosso ser.

*O Milagre da Manifestação Divina* ( [19: 9-18](#) ).

Suportado a Horebe (Sinai), possivelmente pelo Espírito de Deus, Elias, com frescor degradados, detém uma comunhão face-a-face com o céu. Tomando a sua morada em uma caverna, foi feito o destinatário de uma manifestação sobrenatural. A palavra do Senhor soou no silêncio da caverna. "Que fazes aqui, Elias?" ( [19: 9](#) ). O clima severo e tempestuoso do profeta havia falecido, e em um concurso e um quadro mais suave da mente, ele disse ao Senhor como zeloso, ele tinha sido para seus interesses e que só ele foi deixado de levantar a voz contra a idolatria generalizada de seu tempo. Então o Senhor disse-lhe para estar diante dele no monte como Ele passou e demonstrou seu poder na montanha destruindo ventos, terremotos e incêndios que foram associados com dois ex-manifestações em Horebe, a Moisés e Israel ( [Êxodo 19: 16 18 ; 34: 5-8](#) ). Estes sinais de visível, poder milagroso formaram a roupa natural para os terrores da lei, que é a vontade de Deus visivelmente forçado.

Temperamento de Elias clamou por manifestações visíveis do poder divino e de vingança, mas na "voz mansa e delicada", ele foi ensinado a maior lição do poder sutil de influência espiritual, penetrando mais profundo da alma, os terrores de alimentação externa não pode alcançar. "Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" ( [Zacarias 4: 6](#) ). As manifestações terríveis de poder, mais aterrorizante do que Elias tinha ainda conhecido, com Deus desencadeando as forças grandiosas da natureza, vieram antes dele, em rápida sucessão, talvez na mesma fenda da rocha em que Moisés escondeu que passava o Senhor. Mas depois de ouvir "o som do silêncio suave," over-impressionado com a presença divina, o profeta chamou seu manto áspero sobre o rosto, percebendo que o Deus cuja glória que ele tinha acabado de presenciar também um Deus cheio de compaixão e à espera de ser "gracioso para um Israel arrependido."

"Esses fenômenos surpreendentes preparou o caminho para o Senhor revelar-se salvadora", diz Fausset. "Esta é a revelação imediata de Deus ao coração Milagres soar o sino grande da natureza para chamar a atenção;.. Mas o Espírito é a voz de Deus para a alma severidade endurece;. Só o amor derrete"

Após tal revelação sobrenatural, Elias recebeu uma nova comissão e voltou para a obra de reforma ainda não está completa, na qual Hazeel, Jeú, e Eliseu foram para compartilhar. Elias também foi dado a entender que ele não estava sozinho em sua posição contra a idolatria. Havia 7.000 que não haviam dobrado os joelhos a Baal nem beijou sua imagem. Se este grande número havia sido menos secreto no seu testemunho e se identificaram com Elias quando ele estava sozinho em Carmel, talvez o profeta não teria sido tão desanimado com ameaça de morte de Jezabel.

*O Milagre do fogo do céu ( [II Reis 1: 9-15](#) ).*

Antes de nos encontrarmos novamente Elias, breve menção pode ser feita de toques de sobrenatural na história continuada de Israel. Na batalha entre Acabe e Ben-Hadade, um profeta desconhecido veio a Acabe com o anúncio divino que embriagado Ben-Hadade seria divinamente derrotados ( [I Reis 20:13](#) ). O rei da Síria, pensando que Deus era apenas o Deus dos montes, chegou a sentir que Ele também era o Deus dos vales ( [I Reis 20:28](#) ).

Em seguida, houve a profecia, sobrenaturalmente transmitida, por um dos filhos desses profetas que contavam com Elijah com temor e algum terror, e Eliseu com carinho e respeito, sobre os desobedientes a ser morto por um leão ( [I Reis 20:35 , 36](#) ). Elias aparece agora na vinha de Nabote, onde tinha sido enviado por Deus. Após um período de silêncio, ele emerge o dever moral mais elevado de repreensão e crime e vingar o sangue inocente. Acabe, denunciado por Elias por seu crime de falta, humilhou-se, mas ainda ouviu sua desgraça e que do seu mau esposa ( [21:17 , 29 ; 22:37, 38 ; II Reis 9: 8 , 36](#) ).

Temos, então, o profeta prisão de Micaías por sua coragem para testemunhar como porta-voz de Deus contra Acabe, que se disfarça como ele saiu para a batalha, como se qualquer disfarce poderia enganar a Deus e impedir o julgamento ultrapassá-lo. A jovem, que Josefo identifica como *Naamã* desenhou um arco ao acaso e feriu Acabe, em uma parte desprotegida de seu corpo. Quem, senão Deus poderia ter sido por trás do arco, dirigindo sua flecha a esse ponto vital, resultando em morte prevista de Acabe?

Depois da morte de Acabe, Elias foi comandado pelo anjo do Senhor ao encontro dos mensageiros do novo rei de Samaria e pronunciou o seu destino por negligenciar Deus e consultoria Baalzebub ( [II Reis 1: 1-8](#) ). Acazias pediu descrição de Elias e foi dito que ele era "um homem peludo e cingida com um cinto de couro em torno de seus lombos." *Hairy* pode se referir a um manto de pêlos, sinal da função profética, ou para o cabelo sem cortes, símbolo da voto de Nazireu. O cinto de couro, como só os mais pobres usaria, falou sobre o desprezo de Elias para exibição terreno, e de tristeza pelos pecados nacionais e suas conseqüências.

Quando Acazias conheceu Elias, ele chamou-o como um homem de Deus que desce da colina e conhecê-lo. Talvez o rei sentiu seu poder de ser irresistível, mesmo na presença de um homem de Deus. Assim, "o verdadeiro Deus foi insultado na pessoa de Seu profeta". Prova de Elias que ele era um homem de

Deus era o seu poder para fazer descer fogo do céu para consumir 50 soldados de Acázias. Por este milagre manifesto, Deus justificou a sua própria causa e também as reivindicações de Seu servo. Outros 50 soldados vieram apresentar a ordem do rei para Elías a descer rapidamente, e mais uma vez o fogo do céu, chamado desta vez "o fogo de Deus" ( [1:12](#) ), consumiu os 50 homens, enfatizando, assim, que a autoridade para comandar corretamente pertencia ao profeta, e que Deus estava sempre à mão para proteger seus profetas. No terceiro apelo Elías desceu o morro e foi ao rei.

Para o nosso modo cristão de pensar, o tribunal milagres, como a queima acima à morte de cem homens, parece ser dura e intempestiva e fora de qualquer proporção com o pecado eram culpados. Elías era "o portador implacável do poder comprometido com ele?" Não se deve esquecer que foi Deus quem sancionou o procedimento de Elías enviando fogo do céu; portanto, é inútil para carregar o profeta com severidade insensível, já que ele era apenas o agente do julgamento divino. Em sua obra sobre *Elías e Eliseu*, RS Macintyre diz: "Podemos ter a certeza de que o juízo rápido e terrível em cima das duas companhias de soldados despertaram sentimentos muito diferentes em Israel do que uma ocorrência semelhante iria despertar em nosso próprio tempo, e que o efeito seria do lado da justiça, pela aceleração dos sentimentos morais das pessoas. no fato de que o destino dos soldados estava ligado com o de seus líderes, temos um exemplo de que a lei solene corporativa responsabilidade que é visto no trabalho, em muitos casos, tanto na Escritura e na vida "( [Gênesis 19:24, 25](#) ; [Josué 6: 21-25](#) ; [07:24](#) ; [I Samuel 15: 3](#) ).

Após as visitas mais extraordinários do poder divino e ameaças de vir julgamentos ainda mais terrível, o tribunal israelita continuou casado, como sempre a sua idolatria, praticamente desafiando a Deus a Sua face. Como misericordioso, paciente e tolerante Ele estava com o seu povo! Severidade do julgamento pelo fogo, em seguida, foi devido à grandeza da culpa do rei de Israel e de seus súditos que se esforçaram contra Deus na pessoa de Seu profeta. Se o endurecimento em sua idolatry fez culpado de alta traição contra Deus, um pecado que incorreu na pena de morte sob a teocracia. Visualizando o tribunal milagres como um todo, o que mais podemos dizer, mas, "não o Juiz de toda a terra?"

*O Milagre no Jordão ( [2: 1-8](#) ).*

O ministério altruísta, dinâmica de Elías atraiu a juventude de seu tempo, gerando dentro de muitos deles ousadia no testemunho ( [I Reis 20:35, 36](#) ; Miquéias, no capítulo 22). Muitos desses jovens foram formados na "escola de profetas" ou "filhos de força", como 50 deles são expressamente chamado. A sede desse tipo de ensino profético estava em Betel, um dos dois centros de idolatria ( [II Reis 2: 3](#) , [16](#) ).Elías, reconhecido o chefe das escolas proféticas, recebeu intimação divina do seu fim se aproximando e sob a orientação divina, visitou Gilgal, Betel, Jericó e Jordão sucessivamente. Sem dúvida, o famoso profeta deu conselhos de despedida para os alunos proféticos nestes lugares, que também receberam o anúncio divino da tradução imediata do seu líder.

Referências a Eliseu nesta conjuntura são um tanto impressionante. Com Elias, ele partiu de Gilgal e eles entraram juntos para Betel, Jericó e Jordão. Elias pediu Eliseu que ficasse para trás, mas três vezes mais Eliseu respondeu: "Vive o Senhor, e vive a tua alma, não te deixarei" ( [2: 2](#) , [4](#) , [6](#) ). Elias desejava encontrar seu fim por si só, mas Eliseu se uniu por um juramento para não deixar seu mestre.

Como é bom de Deus era para dar Eliseu a Elias como um companheiro íntimo no período final de seu trabalho. Sua vida e muito tem sido muito solitária e precisava de companhia; por isso Deus lhe deu Eliseu, assim como Ele deu o jovem Timóteo para o Paulo idade. Eliseu, sempre submisso a Elias, seu mestre, tornou-se o seu homólogo e suc-cessor e fez-se a ele o que estava faltando em seu caráter robusto.

Quando chegaram Jordão, Elias, aos olhos de cinquenta dos filhos dos profetas e também de Eliseu, tomou seu manto de pêlos, e feriu as águas, uma ação simbólica como a de Moisés estendendo sua vara sobre o mar. Tal ação foi o sinal externo e visível da força invisível e espiritual da fé. As águas, originalmente criados por Deus, obedeceu, seu Criador e se separaram, e Elias e Eliseu passou para o deserto, a leste. Como logo veremos, este mesmo milagre foi repetido por Eliseu como um sinal de autenticação do céu como sucessor de Elias. Como o último milagre de Elias, foi uma prova clara para os filhos dos profetas testemunhando que seu líder reverenciado era de fato um verdadeiro profeta de Deus.

*O Milagre da Translatação ( [2, 9-11](#) ).*

Uma vez que o Jordão, Elias estava deseioso de conceder uma partida, bênção espiritual sobre seu filho espiritual ( [Gênesis 27: 4](#) ). "Pergunte o que eu te faça, antes que seja tomado de ti." Todos Eliseu pediu foi uma porção dobrada do espírito de Elias, que era uma coisa difícil de pedir, uma vez que a concessão de tal petição não estava em seu poder de Elias, mas apenas em Deus. Ele respondeu que se ele foi testemunha de tradução de Elias, depois Eliseu seria abençoado com a benção que ele pediu.

Pelo "porção dobrada" não estamos a entender um dom do milagre ou um dom do espírito de profecia duas vezes maior que Elias se possuído. Não Dote superlativo se entende. A expressão "porção dobrada" é usado em conexão com o filho primogênito, que pela lei herdou duas partes de propriedade de seu pai ( [Deuteronômio 21: 7](#) ). Eliseu pediu, então, a ser tratada como o primogênito entre os "filhos dos profetas", e assim a receber duas vezes maior a parcela de "o espírito eo poder" de seu mestre, como qualquer um dos demais. Com efeito Eliseu perguntou: "Deixe-me ser o primogênito entre teus filhos espirituais."

Como dramática foi a remoção milagroso de Elias! De repente, enquanto Elias e Eliseu estavam em santa multidão, apareceu "um carro de fogo, com cavalos de fogo, e separou os dois pedaços." O poder do Senhor os separou, e um anfitrião de guerra em chamas cercada Elias e ele foi levado para o céu, não em uma carruagem de fogo, mas por um redemoinho. Deus respondeu a Jó do meio

da tempestade, e Ezequiel descreve turbilhão do Todo-Poderoso como uma grande nuvem de fogo [Jó 38: 1](#) ; [Neemias 1: 3](#) ; [Ezequiel 1: 4](#) ). Em meio a uma grande exibição do Seu poder nas e através das forças da natureza, Deus levou Elias para ser com ele mesmo. Os antigos judeus reconheceram a presença eo poder de Deus nos fenômenos incríveis da natureza ( [Salmo 18: 6-15](#) ; [104: 3](#) ).

Eliseu viu os cavalos e carros de fogo que ele, mais tarde, rezavam que o seu próprio servo pode ver ( [06:17](#) ); e estes eram sinais para aqueles que receberam o testemunho de Elias e trilhou seus passos, sinais de aceitação de Deus de sua vida e de trabalho. Estas manifestações miraculosas foram também indicações para aqueles que rejeitaram seu testemunho divinamente atestado, um precursor da vinda turbilhão de ira e indignação de fogo. Eliseu, percebendo seu mestre tinha ido embora, chorei na sua angústia: "Meu pai, meu pai." Ele tinha perdido aquele que tinha sido como um pai para ele, e Israel tinha perdido sua força principal. Elias havia sido para a nação como "uma carruagem, eo cavaleiro do mesmo." A paráfrase Targum tem, "Meu mestre, meu mestre, que era melhor para Israel do que carros com cavaleiros por suas orações."

A tradução real, visível de Elias é freqüentemente comparado a Ascensão de Cristo, mas essa comparação é quase garantido. Cristo passou pela morte, e seu corpo foi enterrado em um túmulo. Elias, por outro lado, como Enoque antes dele, não morreu. Elias subiu corporalmente ao céu e foi transfigurado, como ele foi traduzido no corpo glorificado, apareceu com no Monte da Transfiguração ( [Mateus 17: 3](#) ). Que gloriosa consumação Elias teve uma carreira de tentativa e conflito! O mesmo Espírito que lhe permitiu correr muito rapidamente e que transferiu a ele de repente de um lugar para outro agora, de repente ele se traduz da terra ao céu num abrir e fechar de olhos.

Quão insondáveis é providência de Deus! Elias foi levado para o céu sem morrer, mas João Batista, que veio no espírito de Elias e foi mais do que um profeta, foi sacrificado para a vingança de uma adúltera e teve uma morte trágica ( [Mateus 11:11](#) ; [14: 8 -11](#) ).

*O milagre da Transfiguração ( [Lc 9, 28-35](#) ).*

Depois de muitas gerações, Elias reaparece para mortais vista e foi reconhecido imediatamente por Pedro, embora ele nunca tinha visto o profeta na carne. Junto com Moisés, Elias conversou com Jesus de Sua morte. "O assunto de que o discurso abençoada no monte santo foi Sua morte como enviado Uma de Deus. Este era o grande centro para o qual a lei (representada por Moisés) e os profetas (representada por Elias) convergem. A lei dada por Moisés encontrou o seu mais destacado defensor em Elias, e sua conversa com Cristo, estava relacionada com a harmonia do seu trabalho e do propósito comum de seus ministérios. " Por evidências da influência de Elias, mesmo nos tempos do Novo Testamento, veja [Mateus 27:47](#) ; [Lucas 1:17](#) ; [Romanos 11: 2-5](#) ; [Tiago 5:17](#) , [18](#) .

Quanto ao significado típico do reaparecimento conjunta, milagrosa de Moisés e Elias, o ex-tipifica os mortos em Cristo, que estão a subir pela primeira vez



quando Ele voltar; eo último prefigura aquela parte da verdadeira Igreja arrebatados ao encontro do Senhor nos ares, sem morrer.

16 Os Milagres de Eliseu

( [II Reis 2: 19-5: 27](#) ; [Lucas 04:27](#) )

Para a chamada de Eliseu, voltamos a experiência profunda de Elias na caverna de Horeb. O Senhor havia profetizado que Eliseu seria matar seus inimigos ( [I Reis 19:17](#) ). Então, de repente e misteriosamente Elias apareceu a Eliseu, enquanto ele estava arando com os bois, e lançando o seu manto cabelo áspero em cima dele, o chamou para segui-lo no resto de suas andanças. O manto, característica de um recluso ascética, fazia parte da forma de adoção de uma criança, o significado espiritual do que Eliseu rapidamente percebeu ( [II Reis 2:13, 14](#) ). Assim como Elias fez a chamada, ele passou, deixando a questão de obediência ao ato livre do próprio Eliseu. Depois da festa de despedida, Eliseu levantou-se e seguiu Elias.

Ao abordar um estudo sobre os milagres de Eliseu, não podemos deixar de notar que eles eram reverenciados aos milagres do Êxodo, quando Deus redimiu o seu povo do cativeiro. De acordo com Eliseu, vemos Israel de ser entregue à escravidão e julgamento, que um remanescente para nome e glória Deuses poderiam ser reunidos. Além disso, como em consonância com a revelação progressiva de Deus, uma nova era de atividade divina é introduzido com um novo grupo de milagres, como era o caso do Êxodo e da instituição do cristianismo.

Por Eliseu recorreu às influências calmantes da música quando ele estava prestes a profetizar é uma questão para além do nosso conhecimento humano. O Deus que o havia chamado para funcionar como Seu profeta era certamente capaz de transmitir a paz interior necessária e calma. Quanto aos milagres que fez, eram trabalhos domésticos em vez de público, e eram feitos para ajudar os pobres e aflitos. Milagres de Elias foram os do juízo, enquanto Eliseu foram os de misericórdia. Enquanto não temos uma conta um pouco cheio das grandes obras de Eliseu, dizem muito pouco sobre o próprio homem. O historiador sagrado nos deu não é tanto uma biografia como uma série de milagres com alguns links de narrativa. A consideração destes muitos milagres nos oferece uma concepção de Eliseu que é totalmente diferente da do profeta de julgamento que o precederam.

*O Milagre no Jordão ( [II Reis 2: 12-14](#) ).*

A passagem de Elias angustiado muito Eliseu. Como era o seu grito pungente quando a visão passou e ele ficou sozinho. "Ele viu Elias não mais." Como um símbolo de sua extrema tristeza, Eliseu rasgou as suas roupas em pedaços ( [02:12](#) ; [I Reis 11:30](#) ). Há a seus pés estava o manto de seu mestre a quem ele havia visto levado para o céu, o manto que tinha sido o token em todo Israel da grande obra de Elias, o profeta do Senhor, o manto próprio Elias havia lançado sobre os ombros de Eliseu como um sinal de que ele foi chamado para o mesmo



cargo profético. Como Elias subiu, seu manto caiu, indicando seu trabalho na Terra foi feito. Agora Eliseu leva-lo para cima, como o símbolo ou emblema que o ofício profético foi divinamente transferido para ele.

Voltando à margens do Jordão, Eliseu gritou: "Onde está o Senhor Deus de Elias?" Ele deixou a terra com o Seu profeta? Se não, então deixe-o agora mostrar o Seu poder. Eliseu, buscando a Deus como a única fonte de energia, seguido da ação de Elias e, tomando o manto de seu mestre, feriu as águas e passou a pé enxuto. Embora Deus tivesse arrebatado Elias, Ele carregava em seu trabalho através de Eliseu. "O espírito de Elias repousa sobre Eliseu." Prova do poder continuou foi na repetição do milagre. O poder milagroso que não ponhas no antigo manto, nem no homem que trabalhava com ele, mas em Deus, a quem o poder pertence. Os filhos dos profetas, observando das alturas, reconhecido no selo do céu milagre sobre Eliseu como o sucessor de Elias, e que o reverenciavam conformidade.

*O Milagre da água purificada ( [2: 19-22](#) ).*

Missão de Eliseu era "continuar e realizar com mais força do que qualquer outro homem de seu tempo a obra que Elias tinha começado com o poder novo e maravilhoso." No exercício de tal tarefa honrada, Eliseu viveu "no exercício de uma influência constante crescimento" por um longo período de 50 anos. Depois do milagre duplo na Jordânia, o rumor rapidamente circulou que o Espírito de poder que Elias possuía agora estava com Eliseu, e isso explica os principais homens de Jericó que procuram sua ajuda em relação à falta do tipo certo de água para as necessidades da sua cidade .

Os efeitos maléficos da água de cal-laden da montanha era de tal natureza a causar as árvores perdem as frutas prematuramente eo gado, alimentando-se a erva, para lançar seus jovens prematuramente. A situação era tal que um milagre era necessário para sanar a qualidade nociva da água, que era imprópria para beber e prejudicial para a terra. Chamada para um jarro novo e uma fonte de sal, Eliseu foi até a fonte de onde as águas emitidas e, lançando no sal como o símbolo da graça, purificação e preservação, declarou que as águas salobras foram curados. Em duas ocasiões, uma grande mudança química foi forjado na água que foi nocivo. Já vimos que as águas amargas de Mara eram adoçados por meio de uma árvore lançados los ( [Êxodo 15:25](#) ). Aqui as águas de Jericó foram curados por sal, o símbolo nas Escrituras de que o que impede a corrupção.

Enquanto se utilizou o meio de sal, só Deus poderia curar as águas. "Assim diz o Senhor, *eu* ter curado essas águas "( [02:21](#) ). Não foi por nenhum poder de Eliseu, nem quaisquer virtudes naturais do sal que ele usou, que a primavera estava curado, mas pela vontade criadora de Deus. Eliseu eo sal eram simplesmente o meio que ele usou. Após este interposição milagrosa, a água foi benéfica em harmonia com os poderes e as propriedades da natureza comuns.

### *O milagre de juízo sobre Irreverência ( [2, 23-25](#) ).*

O milagre que acabamos de considerar foi benéfica; o que antes nos era punitiva. No início, diga-se que a destruição dos rapazes não foi um ato de violência pessoal, mas uma evidência da santidade do ofício de profeta e julgamento sobre o pecado de recusar o canal profético da manifestação divina. Em seu caminho para visitar Betel, que desde a época de Jeroboão era um dos grandes bancos de corrupção, Eliseu foi atingido por uma gangue de adolescentes empenhados em travessuras. Com a frase, "filhinhos," não estamos a entender crianças inocentes que não tenham atingido a idade de prestação de contas, mas os homens sim jovens. As crianças muito pequenas não seria capaz de usar o sarcasmo cortante, nem Sally adiante em um corpo de insultar o profeta como esses jovens Bethel fez.

Reunião Eliseu, a quarenta e dois desenfreada, idolatria, Deus odiando-jovens descaradamente profanados tudo o que o profeta se levantou para-e como a sua irreverência evidenciou a falta de boa influência dos pais ou restrição. Eles atirou para o profeta o epithet- desprezo repetido "Sobe, calvo." *Sobe* era um sorriso de escárnio no relatório da ascensão de Elias. "Vá em frente, se você for como Elias." *calvo* era um insulto sarcástico, tanto no cabelo muito rente do Eliseu, em contraste com o cabelo longo de Elias, ou em sua calvície prematura, o que era visível como uma marca de lepra ( [Levítico 13 : 43](#) ). Para ser realmente careca na parte de trás da cabeça, que era a parte da juventude covarde viu, foi imputado um defeito entre os israelitas, bem como entre os romanos. Usado pelos jovens, o epíteto se um ligeiro, não de Eliseu como um homem, mas como um profeta, o representante de Deus.

Justamente irritado com os insultos, Eliseu amaldiçoou os homens jovens em nome do Senhor. Esta foi sua única resposta à multidão zombeteira. Ele amaldiçoou "para vingar a honra do Senhor, violado em sua pessoa" (ver [Êxodo 16: 8](#) ; [Atos 5: 6](#) ). O resultado de tal maldição foi o ataque por dois ursos ela para fora da madeira. Eliseu não tinha nada a ver com o ataque. Deus, suprema no reino animal, controlava os movimentos desses ursos. Se todos os jovens de zombaria foram mortos não nos é dito. A narrativa diz que os atacantes ursos *tare* -los, que em face do que implica o caos terrível e merecido castigo por seu desprezo do profeta.

### *O Milagre das valas inundadas ( [3: 1-22](#) ).*

Serviços de Eliseu ao rei e ao país eram numerosos e significativos. O primeiro registro disso foi quando Deus interveio para libertar os filhos de Israel de seus inimigos, os moabitas. Jorão procurado resubjugate Moab, que se revoltaram com o Rei Mesa. Hostes combinadas ficaram sem água no deserto de Edom, ea situação era desesperadora. Jorão apelou a Josafá e, aprendendo que Eliseu (que, por ter ele deitava água sobre as mãos de Elias, era conhecido como o assistente pessoal de um tempo de que o maior dos profetas) estava na vizinhança, foi instado a ajudar em tal extremidade.

Eliseu, que poderia ser de fogo em sua indignação contra os reis apóstatas, recusou-se a ajudar a Jorão por causa de suas práticas idólatras, mas ele se ofereceu para ajudar, pelo amor de Josafá. Nós não podemos entender por que o profeta tinha precisar ligar para um menestrel para acalmar o espírito perturbado e babados para que ele pudesse estar em um quadro equânime e plácida de espírito para receber a comunicação divina. Certamente compostura e serenidade da alma eram essenciais para que Eliseu estava a ouvir a voz de Deus dentro, mas como um homem temente a Deus, ele não deveria ter tido um espírito perturbado necessitando os meios naturais de música para acalmá-lo. De qualquer forma, como o harpista tocava, a mão, ou o Espírito, do Senhor veio sobre Eliseu e lhe deu o seu comando, "Faça o vale muitos poços."

Sem dúvida, o milagre foi todo trabalhado aqui, pois sem *vento*, que no Oriente é o precursor usual de chuva e sem *chuva*, que abastece a terra com água (Eliseu profetizou que os vales seriam preenchidos com água, o que implica que a sua vinda seria pelo ato e vontade de Deus. escavação das trincheiras antes que a água veio foi um ato de fé, que foi homenageado com "pouca coisa" para Deus, a saber, o país cheio de água. Tal necessário de água, fornecido por Deus serviu o duplo propósito de refrescar o exército de Israel e assustadoras seus inimigos, que, vendo a água a uma distância no brilho ardente do sol, o confundiu com sangue derramado na matança mútua das forças confederadas e expôs-se à derrota e derrota. Assim, Deus fez uso da luz e as leis da refração para servir o seu propósito na derrubada dos moabitas. Após a oferta de carne, veio da água. dada por Deus a água para aliviar nossa alma-sede é nossa como o resultado da oferta representada na morte de Cristo.

*O Milagre do óleo da viúva ( [4: 1-7](#) ).*

As obras maravilhosas de Eliseu, o profeta continua, e seu ministério respira "um espírito de graça, suave, santo beneficência." Seus milagres, como atos de misericórdia, sugerem os de Jesus, o Profeta de Nazaré. Na bela aparição diante de nós, vemos Eliseu multiplicando-se o óleo para a viúva de um profeta que se viu nas extremidades terrível. Passamos da terrível cena de sangue e carnificina na derrota dos moabitas para uma casa humilde de Israel, onde uma querida mulher se viu incapaz de atender às demandas de um credor para pagamento de (Josefo identifica-o como Obadiah) dívidas do marido , que não eram devidas em qualquer forma de actuar prodigalizando vivo. O credor ameaçado de ir para o maior comprimento da lei, alegando que o direito de ter dois filhos da viúva como escravos ( [Levítico 25: 39-46](#) . Ver [Mateus 18:25](#) ). Eles teriam que permanecer na servidão até o ano do Jubileu.

Em sua extrema necessidade, a viúva recorreu a Eliseu como o chefe reconhecido da aliança profética, e baseou seu pedido de ajuda sobre o chão de sua piedade. O milagre que se seguiu não é um conto de fadas, mas um milagre divino, mostrando a capacidade de Deus para sustentar sua crianças carentes. Tudo o que a mulher tinha era uma quantidade muito pequena de um tipo grosseiro de petróleo, usado para ungir o corpo depois de um banho, mas "é muito pouco, se Deus está nele", e Deus multiplicou o pouco para o benefício da viúva e de Eliseu também. O pouco na mão do profeta foi o suficiente para

testar e comprovar a fé. Eliseu sabia que este era um caso que justifique intervenção divina, e ele acreditava que seu grande Deus iria realizá-lo.

Eliseu ordenou a viúva de emprestar todos os vasos que ela pudesse de seus vizinhos. "Não são poucos" não significa uma oferta escassa. Ela tinha que proteger todos os vasos dos vizinhos estavam dispostos a emprestar. Quanto mais ela teve, quanto maior a oferta de óleo milagroso. Então Eliseu pediu que ela e seus filhos que haviam emprestado os navios para retirar-se para a privacidade de sua casa por um ato de fé. Derramando o seu próprio abastecimento insuficiente de óleo, os vasos emprestados estavam cheios até a borda, um por um. A ação de fechar as portas também evitou publicidade, indesejável no caso de um milagre (ver também [Lucas 8:51](#) , [54](#) ). Como os filhos mantidos em colocar os vasos antes de sua mãe, ela continuou a enchê-los. Seu pequeno pote de óleo tornou-se uma fonte de muito óleo, enquanto ela continuava despejando-os em vasos vazios.

O fluxo milagroso apenas interrompido ou parado, quando não havia mais navios para preencher. Como resultado desta disposição sobrenatural, que nenhum cientista pode explicar, a mulher era capaz de pagar seu credor e viver sem qualquer medo sobre o preço que ela assegurou a partir do óleo excedente. "Só quando não havia nenhuma embarcação saiu para preencher a oferta era milagrosa de óleo ficou", comenta Fausset. "Um tipo de oração, com" portas fechadas "( [Mateus 6: 6](#) ), o que reduz o fornecimento de graça, desde que nós e os nossos têm corações abertos para recebê-lo ( [Salmo 81:10](#) ; [Efésios 3:20](#)) Somente quando. Abraão deixou de pedir, que Deus deixará de conceder "( [Gênesis 18](#) ).

O milagre diante de nós tem também um significado espiritual. *Oil*, Habershon nos lembra, é um tipo de montagem do Espírito Santo. Os dois milagres operados em cima de óleo por Elias e Eliseu nos dar dois aspectos da verdade a respeito do Espírito. A botija que não falhou eo pote que encheu vasos vazios ilustrar [João 4:14](#) e [João 7: 37-39](#) -o jorrando e nunca correr seca, os rios transbordando. A mulher era capaz de pagar suas dívidas por meio de poder miraculoso disposição-do Espírito é o único meio pelo qual podemos pagar as nossas dívidas quando sentimos, com Paulo, que somos devedores para aqueles que não conhecem o Evangelho.

*O Milagre do Filho da sunamita* ( [4: 8-37](#) ).

Como os abunda sobrenaturais na vida de Eliseu! Na restauração do filho da sunamita à vida, ele realizou um de seus maiores milagres ( [4: 8](#) ; [8: 1](#) ). Talvez, em toda a Bíblia, não há história tão bonita como a do entretenimento do profeta no lar hospitaleiro da Sunamita. Sua hospitalidade e manifestação prática de Eliseu de gratidão formar uma imagem mais charmoso. Embora rico, a disposição da mulher para Eliseu era simples-um pequeno quarto sobre o muro com uma cama, uma mesa, um banco e um castiçal-os quatro elementos essenciais na decoração oriental. Quando em conversa com o profeta, ela estava na porta, reconhecendo assim a santidade do seu escritório. Dignidade de Eliseu se manifesta na atitude das pessoas em relação a ele. A viúva do milagre anterior

foi em circunstâncias-o deprimido sunamita era afligente e bem capaz de entreter.

Acostumado a aceitar a hospitalidade, Eliseu tão impressionado "a grande mulher" e seu marido com sua santidade que eles prever o santo homem de Deus que passava pelo contínuo. Grato pela gentileza de sua Sobrinha e, Eliseu perguntou se ele poderia recompensá-los de alguma forma. Tendo influência na corte, nesse momento, Eliseu perguntou se algum benefício era desejado do rei. Eles procuraram nenhuma recompensa mundana do profeta, mas estavam perfeitamente satisfeitos com sua condição de vida. Geazi, servo de Eliseu, confidenciou a seu mestre que a mulher não tinha filhos, e esterilidade era ao mesmo tempo uma desgraça e vergonha para uma mulher israelita ( [Gênesis 30:23](#) ; [Salmo 128: 3, 4](#) ). Chamando a sunamita em, Eliseu disse-lhe que, como recompensa por sua bondade que ela iria abraçar um filho, e no período de um ano, a promessa foi cumprida e, para sua grande alegria, ela se tornou uma mãe.

Quando o velho o suficiente, o menino ajudou seu pai nos campos e um dia sofreu uma insolação e gritou: "Minha cabeça, minha cabeça." O pai comandava um servo para levar o menino ferido dentro da casa, e ele expirou nos braços de sua mãe. O sofrimento não demorou a seguinte alegria. Sobrecarregar um burro, a mãe atingidas pela tristeza montou cerca de quinze milhas para Carmel. Fé levantou-se com a adversidade e, sem demora, ela derramou seu ai de Eliseu. "Eu desejo um filho do meu Senhor?" Eliseu enviou Geazi com sua equipe, que foi colocada sobre o rosto do menino, sem efeito. A vara morta não poderia restaurar a vida. Tal só poderia vir de um Deus vivo através de uma pessoa viva, assim como a lei não poderia ressuscitar os mortos em pecados ( [Romanos 8: 3](#) ; [Gálatas 3:21](#) ); O próprio Jesus deve vir e fazer *isso*.

Receber relatório de Geazi do fracasso, Eliseu correu para a casa de luto, e perceber toda a extensão da calamidade, fechou a porta sobre si eo menino morto, estendido na cama, o que a mãe enlutada tinha fornecido para uso do profeta. Se ele estava enchendo vasilhas vazias ou ressuscitar os mortos, Deus trabalhou por trás de portas fechadas. Sua obra sagrada foi feito em silêncio, sem erguer os olhos olhando em ( [Mateus 6: 6](#) ). Eliseu estendeu-se por duas vezes sobre a criança, boca a boca, olhos nos olhos, e as mãos para as mãos (veja [Atos 20:10](#) ). Virtude divina por esse contato pessoal passou o mais prontamente dos vivos com os mortos.

O Senhor respondeu à fé e oração de Seu servo, e pleno vigor retornou ao menino cuja carne aqueceu. "Vida de Deus foi milagrosamente transmitido através de Eliseu para o corpo sem vida. O menino espirrou sete vezes, a repetida espirros sendo um sinal da respiração restaurado, e foi entregue vivo à sua mãe que, em profunda veneração pelo profeta de Deus, inclinando-se à terra. Na verdade, a mulher sunamita teve um duplo milagre. Deus retirou sua esterilidade e, então, levantou seu filho dentre os mortos. Tanto Elias e Eliseu mostrou a onipotência da oração para acelerar os mortos.



### *O Milagre do caldo verde envenenado ( [4: 38-41](#) ).*

Há alguns escritores que não olham para este ato de Eliseu como sendo um milagre, no sentido de modum do termo. Mas como Reuss observa: "Por engano um (e não apenas amargo) planta venenosa tinha sido colocado no pote, eo profeta neutraliza o veneno por meio de um antídoto cujo *naturais* propriedades nunca poderia ter tido esse efeito. "

Durante a fome predita para a sunamita, os filhos dos profetas em Gilgal encontrado dificuldades para se abastecer de alimentos. Eles tinham que sobreviver com o que poderiam encontrar. Um dia, ao sair de encontro para a sua refeição, que garantiu, entre outros produtos, algumas cabaças selvagens ou pepino selvagem que eles desfiado em um pote de ervas. Quando descobriram o cáustica gosto amargo do guisado e sofreu sua violento, efeito purgativo, clamaram a Eliseu: "Não há morte na panela." Ao jogar em uma quantidade de saudável, refeição nutritiva, uma influência counteractive foi produzido, despojando o guisado de suas qualidades nocivas. Agora os alunos famintos poderia comer sem medo do dano. A comida no pote não foi desperdiçado, mas milagrosamente purificado de sua influência mortal.

Em uma ocasião alimento inofensivo foi feito prejudicial. No milagre das codornizes, os filhos de Israel devorou as codornizes tão avidamente que foram subitamente transformados em veneno mortal. Aqui, o caldo era prejudicial por causa da presença das cabaças selvagens produzindo um pote mortal, mas a refeição milagroso foi transformado em um caldo nutritivo saúde-dando pelo poder de Deus operando através de Eliseu. Existem muitos potes mortíferos que Cristo, como a refeição, pode sozinho livrar de seus efeitos desastrosos.

### *O Milagre da Multiplicação Alimentos ( [4: 42-44](#) ).*

Aqui, novamente, é um incidente roubado de seu conteúdo sobrenatural por aqueles que, em sua visão racionalista, também negam que Eliseu foi responsável por um aumento milagroso de alimentos. Eles afirmam que cem homens estavam satisfeitos com a oferta escassa trouxe e ainda teve algumas de sobra. As disposições não foram suficientes para o número de homens, eles afirmam, ea ênfase da narrativa encontra-se em absoluta confiança de Eliseu em Deus e não em seus poderes milagrosos. Essa interpretação, no entanto, é estranha a intenção do historiador sagrado. Enquanto Eliseu não *realizar* o milagre, ele *prever* que, e tal capacidade preditiva é sobrenatural.

Durante o mesmo período de escassez, uma pessoa de Baal-Salisa trouxe os primeiros frutos de sua colheita para os filhos dos profetas, uma evidência de que o Senhor não foi esquecido, mesmo entre as pessoas do Reino do Norte. Vinte pães de cevada e algumas espigas de milho, estimado como uma iguaria ( [Levítico 02:14](#) ; [23:14](#) ), eram aparentemente mais inadequado para cem homens que necessitam de disposição. Mas Eliseu recebeu de bom grado a oferta para ajudar a uma necessidade imediata e ordenou que seu servo para



colocar os presentes antes que os filhos dos profetas. Para o servo o comando parecia absurdo, mas Eliseu assegurou o homem duvidar que o Senhor iria fazer a oferta mais do que suficiente.

O efeito sobrenatural foi produzido não por desfazer um mal nos artigos de alimentação, como no milagre anterior, mas ampliando significativamente as suas virtudes de sustentação. Assim como o fornecimento escasso foi feito suficiente, não sabemos. Se Deus ampliou secretamente os bolos de pão, ou tornado o pouco que havia para ser sobrenaturalmente eficaz em aliviar a fome dos cem homens, a Bíblia não diz. Todos Eliseu fez foi anunciar que não seria suficiente para todos e cada um para comer.

O comando altruísta de Eliseu: "Dê as pessoas ... para comer", tipifica a licitação de Alguém maior do que Eliseu. Milagre de alimentar mais homens com menos pães de Cristo foi precedido por uma necessidade, como de fé por parte dos discípulos ( [Lc 9, 13-17](#) ; [João 6: 9-13](#) ) e foi seguido por uma partida como de abundância após a multidão era fed. Alimentação de cem homens-um leve prenúncio de dois milagres de Nosso Senhor do alimentação do Eliseu com fome-simboliza Cristo, o Pão do céu como sendo suficiente para todos. Ele é o maravilhoso pão das primícias ( [Levítico 23:10, 11](#) ).

*O milagre da cura de Naamã ( [5: 1-19](#) ).*

O registro de milagres domésticos de Eliseu é interrompido para dar-nos em pormenor a conta de um milagre que fez uma grande impressão em Samaria e em todo o reino. Resumidamente disse, o rei da Síria tinha um chefe do seu exército, Naamã, que a tradição identifica como o homem que desenhou o arco ao acaso e matou Ahab. Apesar de toda a sua habilidade e bravura, posição e prestígio, Naamã era leproso. Mas, em sua casa, atendimento à sua esposa, era um pouco empregada capturado e vendido como escravo. Amá-la mestre amável e generosa, ela estava angustiado sobre sua doença repugnante, incurável e um dia na presença de sua senhora se aventurou a sugerir que havia um profeta em Samaria, que foi capaz de realizar milagres e que ele pode ser capaz de ajudar o seu marido cego . Finalmente, o rei entrou para aprender do profeta milagroso e prontamente deu Naamã a permissão necessária para viagem ao profeta. Finalmente, após o episódio desagradável com Jorão, rei de Israel, magnífico desfile de Naamã chegou à humilde morada do representante de Deus.

Naamã naturalmente supor que ele seria tratado de acordo com sua posição e que Eliseu iria aparecer e, de alguma maneira dramática pronunciar a cura para a lepra. Como humilhou o homem valoroso foi quando o servo Geazi apareceu à espera, soldado ansioso e sua rica comitiva com o comando que Naamã deve ir e lave em águas barrentas do Jordão sete vezes, e que, em seguida, sua carne iria "voltar" e ele estaria limpo. Este foi um insulto duplo, e com grande indignação Naamã se virou e saiu da cidade.

Por que Eliseu tratar Naamã com aparente cortesia escassa? Por que ele não vem ao encontro do grande soldado? Foi fora de qualquer desrespeito ou medo

de infecção, ou de tornar-se impuro através tocar um leproso? No. Naamã teve que aprender que o Deus de Israel não foi influenciado pela posição ou riqueza, e que qualquer cura seria totalmente Seu trabalho em resposta à fé. Alegando que os rios de Damasco, Abana e Farpar, tinha águas mais puras para se lavar, Naamã tinha também a aprender que a virtude não estava em qualquer tipo de águas, mas com fé e obediência à palavra de Deus. Servos de Naamã, afligido com a possibilidade de seu mestre de voltar para casa não curado, indicou-lhe com reverência afetuosa que se Eliseu lhe pediu para fazer alguma coisa grande, ele teria feito isso. Então, por que recusar um comando tão simples como "Wash e será limpo."

Persuadido por esse raciocínio, Naamã fez o seu caminho para a Jordânia desprezado, obedeceu a liminar de Eliseu, e voltou-se para fora da água pela sétima vez com a carne "como a carne de uma criança." O capitão valente, acostumado a comandar, obedecido o profeta e percebeu que sua cura era totalmente devido ao poder de Deus. "Os sírios sabiam bem como os israelitas que o Jordão não podia curar a lepra." Como veremos quando chegarmos aos milagres do Novo Testamento: "Vai lavar" foi também o comando para um mendigo cego ( [João 9: 7](#) ). Keil diz que Naamã desceu sete vezes, "porque *sete* foi significativa da aliança divina com Israel, ea cura dependia desse pacto, ou para carimbar a cura como uma obra divina, pois *sete* é a assinatura das obras de Deus. " Lavar na Jordânia pode tipificar a cura espiritual da lepra do pecado através de lavagem na "fonte aberta para a impureza" ( [Jó 33:25](#) ; [Zacarias 13: 1](#) ; [João 3: 5](#) ).

Naamã voltou para a casa do profeta com um humor diferente daquela em que ele deixou e foi imediatamente conduzido à presença de Eliseu. Ele tinha vindo para expressar sua gratidão e confessar que agora ele sabia que não havia "nenhum Deus em toda a terra, mas em Israel." Este foi melhor recompensa de Eliseu, e não o royal presentes Naamã tinha trazido com ele. Educadamente ele recusou as riquezas proferidas, para a cura da lepra não tinha sido por qualquer poder da sua. Além disso, como um profeta de Deus, Eliseu provou que ele não foi influenciada pela torpe ganância como evidentemente mestre de Naamã tinha suposto ( [Gênesis 14:23](#) ; [II Reis 5: 5](#) ; [I Timóteo 3: 3](#) ). Naamã foi determinada a adorar nenhum outro deus exceto Deus de Israel, embora ele teria que acompanhar o rei ao templo do deus pagão Rimom. Apelando a Eliseu para sancionar a obediência de seu corpo antes de Rimom, o profeta respondeu: "Vai em paz." Ele sabia que Naamã só seria engajar-se em um ato devido ao seu rei e não no culto a uma divindade pagã. Eliseu não sancionou compromisso de Naamã. Tacitamente ele deixou suas convicções religiosas para expandir gradualmente.

*O Milagre do de Geazi Hanseníase* ( [05:26, 27](#) ).

Geazi, que tinha servido Eliseu por muitos anos, se rendeu à tentação de cobiça e tornou-se o troféu visível de tal pecado nos Livros dos Reis. Talvez Geazi tinha entretido a esperança de que um dia poderia suceder seu mestre, como Eliseu tinha conseguido Elias. Pode ser que ele estava um pouco amargurado, porque o passar dos anos trouxe nenhuma recompensa material para todo o seu

serviço fiel, e em um momento de tentação, ele se rendeu à paixão de possuir riqueza. Em sua cobiça, Geazi está em triste contraste com desinteresse de Eliseu, e ele se tornou tão infiel como os servos pagãos de Naamã eram fiéis." A altamente privilegiada, muitas vezes caem muito abaixo da prática daqueles com quase nenhum privilégios espirituais quaisquer que sejam."

Geazi, cujo verdadeiro caráter é revelado por sua avareza, correu atrás do retorno, grato Naamã e mentiu para ganhar dois talentos de prata e duas mudas de roupa. Esta figura trágica toma seu lugar ao lado de Judas e Ananias e Safira (ver [I Coríntios 7: 29-31](#)). Mas sobrenaturalmente auxiliado, Eliseu adivinhava truque de Geazi e, consciente de seu ato escuro, justamente o reprovou. Se Geazi deve ter dinheiro de Naamã, ele também deve ter sua lepra, e que para sempre. Eliseu oferecido Geazi há cura, pois ele não era capaz de efetuar uma cura. Esta foi a obra de Deus por si só, e justiça divina decretou que a hanseníase deve assolar a casa de Geazi.

A pergunta pode surgir, se tal ato de gravidade totalmente merecida, ou foi a punição imposta excessivo? O que devemos ter em mente é que Eliseu pronunciou, inspirado julgamento sobre o *pecado* de Geazi, e que a cobiça ea mentira na Bíblia nunca são poupados. O pecado de Geazi foi cometido sob o manto da religião. Não só isso, sua ganância poderia ter reduzido Eliseu eo Deus quem era servo ao nível dos sacerdotes e deuses sírios. Então o castigo de Geazi foi rápida. "Ele, que pediu e obteve a recompensa que Eliseu tinha declinado tornou-se um leproso, branco como a neve."

*O Milagre da Axhead ( [6: 1-7](#) ).*

A história dos milagres de Eliseu continuar e nós temos na parte de cima um outro milagre mostrando o poder de Deus no mundo material. O número dos filhos dos profetas tinham aumentado e tornar-se pequeno demais para segurá-los. A ajuda de seu mestre foi procurado em matéria de alojamento alargada. Os alunos sugeriram que eles deveriam ir para o vale bem arborizado da Jordânia e cada um caiu de uma árvore. Eliseu não só lhes permitiu ir e garantir toda a madeira necessária, mas foi com eles. Mas, como um dos alunos foi derrubada uma árvore a axhead saiu do eixo e caiu na água.

Era inútil procurar a cabeça perdida na correnteza lamacenta e, por isso, o jovem gritou para Eliseu para obter ajuda. O que agrava a perda foi o fato de que o axhead tinha sido emprestado. Mostrado o lugar onde caiu, Eliseu cortou um pau e lançá-lo na água. O cabeça de ferro veio à superfície e foi feita pelo jovem. Esse milagre pode parecer contrário às nossas idéias e tão fora de proporção com a perda sofrida. Para desacreditar o miraculoso na história, tem sido sugerido que todos Eliseu fez foi cortar um pedaço de pau e, descobrindo o local exato onde o machado entrou, estendeu-se a ponto de o pau no buraco para o cabo e, assim, levantou para a superfície. Mas quem escreveu o relato do incidente entendeu ser de natureza miraculosa e digno de um lugar entre as "maravilhas" Eliseu realizou. O comentário de Ellicott é conciso sobre Eliseu fazendo com que o ferro flutuar:

Arremesso de Eliseu na vara era um ato simbólico, destinado a ajudar as testemunhas para perceber que a vinda do ferro não foi natural, mas sobrenatural, evento, provocada pela instrumentalidade do profeta. Como no caso do sal jogado na primavera em Jericó, o símbolo era apropriado para a ocasião. Ele indicou que o ferro pode ser feita para flutuar *como a madeira* pelo poder soberano de Jeová. As propriedades das substâncias materiais dependem de Sua vontade em relação a sua fixidez, e podem ser suspensos ou modificados a seu prazer. A moral desta pequena história é que Deus ajuda a pequenos problemas pessoais, bem como nos grandes da maior alcance. Sua providência cuida do indivíduo, bem como a corrida.

A lei da gravidade fez com que o ferro a afundar. Dado que o ferro é mais pesado do que a água ou madeira, o machado afundou. Into the vara Eliseu atirado na água uma nova força foi introduzido dando-lhe um maior poder de atração. Assim, tornou-se tão forte como um ímã e venceu a atração da gravidade e seu poder oculto trouxe o ferro à superfície. Será que não temos aqui um outro tipo de Cristo? Ele não foi o "Poder" ( [Zacarias 3: 8](#) ; [06:12](#) ), que foi cortada e que, porque Ele desceu às águas da morte para nós, agora é capaz de elevar-nos para o ar do céu e nos restaurar a nossa proprietário para uso? Esta parábola lindamente deliberado, diz velho Trapp, nos ensina que "Deus pode facilmente tornar nossos corações pesados, duros, afundado na lama do mundo, a flutuar em cima de fluxo de vida e ver o céu novamente." A aplicação espiritual tem sido apropriadamente expressa por John Newton nas linhas:

Nem uma preocupação nossa é pequena  
Se nós pertencemos a Ele:  
Para nos ensinar isso, o Senhor de todos  
Uma vez feito o ferro para nadar.

Outra aplicação do axhead perdido é que o poder do Espírito para o serviço pode ser perdida pela desobediência, a falta de separação do mundo, a negligência da leitura da Bíblia, a ausência de oração e falta de fé. Você perdeu o seu axhead? Em seguida, você pode encontrá-lo onde você perdeu-lá, e em nenhum outro lugar. Uma vez que o pecado responsável pela perda é confessado, purificados e perdoados, o Deus de poder está na mão para restaurar a nós, tanto a alegria eo poder da salvação.

*O Milagre da cegueira* ( [6: 8-23](#) ).

Como patriota, bem como profeta, vida e ministério de Eliseu foram muito intimamente ligada à história política e militar do seu país. Como um verdadeiro adorador de Jeová, ele odiava a prática idólatra dos reis de Israel, mas ainda tinha esperança de que seu povo se reformar, e, portanto, estava junto para ajudar o seu país religiosamente.

Neste momento a Síria era um adversário formidável de Israel e, como o poder de Israel estava em um nível muito baixo, ela era incapaz de proteger suas fronteiras contra as bandas de pilhagem promovidas pelo rei da Síria. Como o *patriota*, Eliseu alertou o rei de Israel sobre a necessidade de guardar cuidadosamente os fracos, pontos de fronteira tão facilmente agredidos. Planos de sírios foram derrotados eo rei suspeita de traição em seu exército. Ele veio a saber, no entanto, de adivinhação potências de Eliseu "o profeta que está em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir" ([06:12](#)) -a milagre da revelação. O rei sírio, aprendendo de parte de Eliseu na derrubada de seus planos, procurado para emboscar o profeta. De alguma maneira milagrosa, Eliseu foi capaz de dizer ao rei de Israel a própria palavra do rei da Síria falava em seu quarto quando "teve conselho com os seus servos."

Um fato ignorado pelo rei, no entanto, foi que o Deus que havia instruído Eliseu para salvar Israel também foi capaz de proteger Seu servo fiel contra qualquer plano de sequestro. A armadilha tinha sido definido para pegar Eliseu. Cavalos e carros e um grande corpo de infantaria cercaram a cidade durante a noite, sendo o objectivo a apreensão de Eliseu. O servo do profeta ou *ministro* -não Geazi que nunca é chamado de ministro de Eliseu e que geralmente é mencionado pelo nome, ficou alarmado com a segurança de seu mestre, pois para ele não parecia haver nenhuma maneira de sair da dificuldade.

Mas o profeta orou, e três de suas orações, todos os quais tinham a ver com visão e todos os que foram milagrosamente respondeu, estão diante de nós neste capítulo. Eliseu orou:

Que os olhos de seu servo pode ser aberto; Que os olhos dos sírios pode ficar cego; Que os olhos dos sírios pode ser aberto.

Estar no lugar de oração, Eliseu foi capaz de ajudar os amigos e prejudicar seus inimigos. Quando somos controlados pelo Senhor, como Eliseu foi, também nós podemos controlar a mão do Senhor. A oração é o mais poderoso de todos os ministérios.

Eliseu garantiu seu servo que um maior acolhimento estava guardando os dois. Eliseu estava consciente dessas forças invisíveis não vistos normalmente por homens e orou para que seu servo pode compartilhar a visão do exército invisível, a comitiva celeste atendê-los ( [II Crônicas 32: 7](#) ; [Salmo 3: 6](#) ; [4: 8](#) ; [34: 7](#) ; [Romanos 8:11](#) ). Como fascinado e impressionado o servo deve ter sido quando seus olhos se abriram e ele viu a montanha cheia de carros e cavalos de imitações Jeová-visíveis a olho espiritual do Seu poder e tutela. Havia a guarda interna, celestial entre Eliseu eo exército sírio. Assim, os olhos do moço foram abertos pelo Senhor, assim como os próprios olhos de Eliseu havia sido aberta para ver a visão como de glória sobrenatural quando seu mestre foi levado ( [02:10](#) , [12](#) ; [Números 22:31](#) ).

Mais uma vez houve uma visão de fogo o símbolo favorito da presença e proteção ou destruindo poder desde os dias dos primeiros patriarcas diante visível de Deus ( [Gênesis 15:17](#) ; [Êxodo 3: 2](#) , etc). Carros e cavalos formaram



a força dos inimigos de Israel, e Deus fez com que o servo de Eliseu ao ver que Ele também tinha em seus carros de comando e cavalos-e que de *fogo*. Durante um momento o véu da existência terrena foi levantada, de modo a permitir que o servo clara visão da soberania de Jeová. Con-consciente da proteção divina, Eliseu e seu servo desceu a colina para o acampamento sírio onde Deus mais uma vez mostrou Seu poder.

Eliseu orou para que seus inimigos poderia ser atingido com cegueira mental, de modo que não podiam reconhecê-lo como o homem que eles queriam, nem perceber que eles estavam sendo enganados ([Lucas 24:16](#)). Os sírios foram atordoado, confuso. Eles tinham uma confusão de espírito no valor de ilusão. "Eles viram, mas não sabiam o que viu" ([Gênesis 19:11](#)). Devido ao seu estado de confusão eles foram levados fora em um caminho errado e marcharam em Samaria e encontrou-se à mercê dos israelitas. Eliseu se confessou para o tratamento misericordioso e orou pela visão restaurada do inimigo, ea vingança foi suspenso por uma temporada. Neste ato gracioso, Eliseu antecipou o Espírito do Senhor que exortou os seus discípulos a amar os seus inimigos ([Lucas 6:27](#) ; [Romanos 12: 2](#)). O objetivo do milagre de Eliseu teria sido frustrado se os sírios, como prisioneiros de guerra, tinha sido morto a sangue frio. O objetivo da demonstração de poder milagroso de Deus era para forçar os sírios e seu rei a reconhecer o poder do verdadeiro Deus.

*O milagre do Cerco* ([6: 24-31](#)).

O próximo incidente na vida de Eliseu é um pouco trágica. Ben-Hadade, rei da Síria, que se manifesta um total desrespeito de gratidão em relação ao tratamento misericordioso de Eliseu do exército sírio quando ele planejou o cerco de Samaria. Os israelitas eram encorajados a defender o seu capital até o fim, mas viram-se reduzidos aos últimos extremos da fome, um dos quinze fome dores na Bíblia. As condições mais terríveis prevaleceu, mesmo para as mães cozinhar e comer seus próprios filhos, cumprindo assim a maldição ([Levítico 26:29](#) ; [Deuteronômio 28: 55-57](#)). Essa fome era sem paralelo na história de Israel até que o cerco de Jerusalém pelos romanos em 70 AD

Jorão, no horror e raiva, jurou vingar-se de Eliseu que foi o bode expiatório para a prova eloquente de calamidade-Israel de influência política do profeta. O rei linguagem usada idêntica à da ameaça de sua mãe contra Elias ([I Reis 19: 2](#) ; [II Reis 6:31](#)), em sua forma apressada para execução de Eliseu. Eliseu, porém, adivinhou a intenção assassina do rei e antecipando sua ação, previu uma abundância de rood no dia seguinte. Mas parecia absolutamente impossível alterar a situação, a menos janelas no céu poderia ser aberto e Deus chover farinha e cevada sobre a cidade-um comentário depreciativo atingida pela fome em que Eliseu pronunciou uma pena de imediata ([7: 2](#)). Aqueles que zombou de predição do profeta estavam prestes a experimentar que Deus não permitiria que a perversidade do Jorão para parar a corrente da misericórdia divina.

Esse pânico noite apreendeu o anfitrião sírio. Um barulho ensurdecador foi confundido com os hititas vindos contra eles e fugiram em debandada de cabeça para Jordão. Sem a ajuda do homem, Deus operou na mesma noite, no



crepúsculo que escurecia, um grande livramento para Israel. Tudo aconteceu de acordo com a previsão sobrenatural de Eliseu. Quatro leprosos de roaming descobriu o por de Deus esvaziou-cidade deserta nomeação e à primeira escondeu seu despojo ( [Mateus 13:44](#) ; [25:25](#) ). Mais tarde, temendo o mal de seu egoísmo ( [Provérbios 11:24](#) ), os homens leprosos poderia calarem não.Sentindo-se um dia de boas novas, eles anunciaram dentro da casa do rei.

O rei enviou alguns homens para confirmar o relatório dos leprosos e eles encontraram o acampamento abandonado e tesouros espalhados por toda parte. Os sírios tinham tomado medo e fugiu, deixando toda a bagagem e disposto para trás. Tudo tinha sido esquecido save segurança pessoal, e assim as pessoas em Samaria passou quase ao mesmo tempo dos horrores da fome à posse de abundância. Previsão de alívio de Eliseu foi rapidamente cumprida, e sua fé em Deus era assim justificada. Como um homem de Deus, Eliseu levantou-se na estimativa de público, até mesmo o rei chegando a considerá-lo com profundo respeito. O recital das grandes coisas que ele tinha realizado se tornou uma fonte de inspiração ( [8:4](#) ). Jorão e seu povo, no entanto, enquanto temporariamente impressionado com os milagres de Eliseu, nunca renunciou a todas as suas abominações para a adoração pura e serviço de Deus. Foi por isso que Eliseu teve que fechar sua carreira pública pondo em exercício a vara da vingança divina, Hazael na Síria e Jeú em Israel sendo os instrumentos de Deus empregadas.

*O Milagre dos ossos de Eliseu ( [13:14-21](#) ).*

Após o cerco de Samaria, Eliseu foi a Damasco e encontrou Ben-Hadade doente e doente. Divinamente instruído, o profeta disse ao rei que, apesar de sua doença não seria fatal, mas ele iria morrer ( [8,9,10](#) ).Hazael, capitão do rei, transmitiu a notícia ao rei sobre sua recuperação, e no dia seguinte, o feroz, implacável capitão sufocou o rei e tomou o trono ( [8:7-15](#) ).

Em seguida, temos o registro da vingança de Jeú sobre a casa de Acabe, por seus muitos pecados. Baal foi derrubado e um rei capaz foi levado ao trono. Ao lermos os capítulos seguintes, vemos como Eliseu manteve o seu espírito de fervor patriótico e até o final de sua carreira, seu ato final estar em consonância com a sua longa vida de atos generosos e serviço patriótico fiéis. Enquanto há quase 60 anos, ele foi a grande força religiosa em Israel, mas há mais de 40 anos, temos pouco registro de sua história.

A cena leito de morte de Eliseu é o mais impressionante. O profeta está avançada em idade e ultrapassado por uma doença fatal. Joás, sendo informados da doença de Eliseu e apressando-se da cama do velho profeta, viu de seu rosto pálido, encolhido de que o fim estava próximo. Antes que ele passou da terra, Deus deu-lhe mais um daqueles momentos de rara visão. Como Joás chorou e gritou: "Meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros", o profeta morrer pediu-lhe que tome um arco e flecha e atirar em direção ao leste-um ato simbólico de sua vitória sobre a Síria. Apesar de morrer, Eliseu era capaz de raiva e disse ao rei que, porque ele só feriu o chão três vezes, em vez de muitas vezes, ele só iria ferir a Síria três vezes ( [13:14-19](#) ).

O último milagre em conexão com Eliseu ocorre após a sua morte, quando temos uma confirmação post-mortem de sua influência eterno. Muitos de seus milagres eram manifestações de um poder de vida ou "ressurreição energia superar a praga e para baixo arraste de morte", como Sidlow Baxter expressa. Agora, depois de sua morte, seus ossos continuar e concluir o ministério vivificante de Eliseu. O profeta morreu e foi sepultado ( [13:20, 21](#) ), onde, não nos é dito. Um cadáver foi lançado porcamente lateralmente no túmulo de Eliseu e como ele tocou os ossos do profeta o homem reviveu e se levantou sobre os seus pés. A tradição diz que o homem desconhecido, assim, restituído à vida viveu apenas por uma hora. Assim, como Bahr colocou, "Eliseu morreu e foi sepultado como todos os outros homens, mas mesmo na morte e na sepultura que ele está avouched para ser o profeta e servo de Deus." Este último milagre em conexão com Eliseu era um sinal para Israel de que o Deus de Eliseu ainda vivia e estava pronto para fazer maravilhas para eles como antes, se eles, mas procurar e confiar nEle. Normalmente o milagre sugerem o poder vivificante da morte de Cristo ( [Isaías 26:19](#) ).

Hales observa que este último milagre foi o mais extraordinário de tudo Eliseu realizou, e diz:

Este milagre foi o trabalho imediato de Deus, e concordou com a tradução de Elias para manter viva e confirmar, em uma época degenerada e infiel, a grande verdade de uma *insurreição do corpo*, que a tradução de Enoque foi calculado para produzir no mundo antediluviano , e que a ressurreição de Cristo, em um corpo glorificado totalmente ilustrado.

17 O Milagre da Hanseníase de Uzias

( [II Crônicas 26,15-21](#) ; [II Reis 15: 1-8](#) )

Uzias, também conhecido como Azarias, é agrupado entre os bons reis de Judá. Ele subiu ao trono com a idade de dezesseis anos, como a livre escolha do povo, e reinou por mais de 50 anos. Em guerras estrangeiras era eminentemente bem sucedido na subjugação dos inimigos de Judá, os edomitas, os filisteus e os árabes. Mesmo os amonitas pagaram tributo a Uzias, cujo "nome se espalhou até a entrada para o Egito, pois ele tornaram-se sobremaneira fortes" ( [II Crônicas 26: 8](#) ). Este rei notável também restaurou cidades e portos e fortaleceu as defesas de sua capital e do país. Ele instituiu postos militares e cisternas previstos para o armazenamento da chuva. Seus sucessos vieram rapidamente, mas, em seu quadragésimo ano uma grande calamidade pessoal alcançou-o.

A pausa na carreira próspera deste caráter forte é indicado pelas palavras ", porque foi maravilhosamente ajudado, até que ele era forte." Uzias não conseguiu proteger-se contra os perigos e perigo de prosperidade. Quando um homem está constantemente dependente de Deus, ele é sempre independente de tudo o mais. O rei, infelizmente, veio a sentir-se independente de Deus e desastre tão cortejada. Na primeira parte de seu reinado, Uzias tinha lucrado pelos conselhos de Zacarias, um homem "que o instruiu na visão de Deus" ( [II](#)

[Crônicas 26: 5](#) ), e, durante a vigência do presente vidente piedoso Uzias "pôs-se para buscar a Deus ", e foi maravilhosamente ajudado de Deus. Seu coração, no entanto, foi levantado no orgulho, que Deus abomina, e cometeu transgressões contra aquele que lhe havia dado o seu sucesso e força. Se ao menos ele tivesse mantido em mente o paradoxo de que, quando estamos *fracos*, então somos fortes ( [II Coríntios 12: 9, 10](#) , [13: 4](#) ), como os diferentes finais de Uzias teria sido ( [Provérbios 11: 2](#) ).

O rei de Judá sabia que entre alguns dos grandes reinos do Oriente, os reis exercido sacerdotal, bem como funções reais e, eufórico com que Deus lhe deu prosperidade, Uzias foi tentado imitar seus vizinhos reais. Possivelmente ele pensou que ele estava apenas exercendo sua prerrogativa real de queimar incenso no altar de ouro do Templo. Assim, em um momento de mal de orgulho, ele entrou no santuário e violaram as ordenanças de Deus relativos à oferta de sacrifícios. Azarias, o sumo sacerdote, com os outros associados aos tribunais sagrados, oferecido protesto agressivas para tal usurpação, mas Uzias se indignou com tal resistência e seguiu em frente com incensário na mão para queimar incenso.

No auge de sua ira na resistência dos sacerdotes, e como o rei estava prestes a espalhar o incenso sobre as brasas, manchas brancas de hanseníase de Deus mostrou-se em sua testa-a sede da sua vaidade. Smitten na consciência e se sentindo que vão resistir ao golpe de Deus, ele rapidamente saiu do santuário um homem condenado. Miriam foi igualmente punido por tentar Moisés adequado "prerrogativa ( [Números 12](#) ), mas depois de sete dias, ela foi curada de sua lepra. Uzias, no entanto, manteve-se um leproso até que ele morreu. Como uma marca de poder ou de julgamento, a lepra era em várias ocasiões enviados por Deus. Que esta doença veio sobre o rei está claramente implícita ( [II Reis 15: 5](#) ), embora seja apenas em Crônicas que a ocasião de sua lepra é gravado ( [II Crônicas 26](#) ).

Josefo, o historiador judeu, diz que o grande terremoto Amos mencionado ( [1: 1](#) ) aconteceu no momento em que Uzias estava ameaçando os sacerdotes opostos, e que um raio de luz do sol caindo sobre o rosto do rei, através do telhado do templo, que era fendido pelo choque, produzido a lepra. A Bíblia diz: "O Senhor o feriu." Que ele viveu a última parte de sua vida preso, isolado de seus semelhantes, está implícito em seu ter que morar em um separado, ou *Lazar*, casa, uma vez que os leprosos eram excluídos dos recintos sagrados e das relações e deveres sociais. Tal punição divina oferece uma ilustração impressionante de um princípio do qual Deus nunca se afasta, e que será totalmente desenvolvido no Dia do Juízo, que "os que o honram Ele honrará, e os que desprezam serão desprezados" ( [I Samuel 2:30](#) ). Uzias não foi sepultado nos túmulos dos reis, porque um leproso teria contaminar-se. Era a morte deste rei leproso que resultou na gloriosa visão concedida a Isaías ( [6: 1](#) ).

Uzias, culpado de orgulho clerical, é um aviso em chamadas contra o orgulho espiritual, resultando em presunção. Dois dos principais laços de Satanás para os servos de Deus hoje parece ser o orgulho espiritual e desejo carnal. Outra lição a aprender com o recorde de Uzias é que um grande pecado pode apagar

um personagem de outra forma impecável ( [II Crônicas 27: 2](#) ; [Eclesiastes 10: 1](#) ).

18 O Milagre da matança Assíria

( [II Reis 18: 13-37](#) ; [19](#) ; [II Crônicas 32:21, 22](#) ; [Isaías 37:36](#) )

Senaqueribe, que sucedeu seu pai como Sargão, rei da Assíria, foi implacável em sua revolta contra, e invasão de Judá. Sua maior conquista foi a criação de Nínive como uma metrópole de seu império. O rei Ezequias estava apavorada por ele e, produzindo, em pânico, pagou a enorme tributo exigido. Rabsaqué, zeloso defensor do rei Senaqueribe, imprudente da verdade, olhou para Deus como um dos ídolos para ser derrubado. Em uma carta a Ezequias, ele desafiou Deus e tauntingly insultado a fé de Ezequias nEle. Mas blasfêmias diretos contra o nome de Deus nunca ficam impunes.

Por oráculo de Isaías, ou mandado de Deus, de modo sublime no pensamento e palavra, Ezequias foi encorajado a desafiar todos os insultos. Ele abriu a carta do blasfemo diante do Senhor e deixou o assunto com ele. O julgamento previsto sobre os assírios foi rápida e final. O Todo-Poderoso, em resposta à oração de Ezequias, encaminhado e destruiu o inimigo do povo do Senhor. Na mesma noite do dia em que Ezequias orou sobre a carta ameaçadora e Isaías fez seu oráculo, os assírios de 185 mil homens morreram por um divino, terrível visitação. O anjo destruidor fez o seu trabalho em silêncio, rapidez e sigilo, e apresentador de Senaqueribe pereceram em uma única noite. Houve outra ocasião em que Deus, por Seu grande poder, destruiu um exército inteiro ( [Êxodo 14:28](#) ). Nenhum indício é dado à causa de morte no exército de Senaqueribe. Sabemos apenas que, pela manhã, em vez de os invasores temidas, havia um exército de 185 mil cadáveres. "O Senhor mata e torna vivas" ( [I Samuel 2: 6](#) ). Foi Deus quem trouxe uma catástrofe para passar ( [II Reis 19:25](#) ).

Se o nosso Deus foi capaz de destruir 185 mil com um anjo que opera milagres, o que ele é capaz de fazer com uma legião de anjos? Josephus sugere que esta destruição secreta e total, uma evidência de um poder invisível e irresistível, foi causada por uma fatal, peste fast-trabalho. Outros escritores sugerem a agência de uma tempestade com relâmpagos, um terremoto, ou um vento carregado de pó violenta. Mas como comentários Ellicott, "uma causa sobrenatural está envolvido não só no número imenso mortos, e que em uma noite ( [Salmo 91: 6](#) ), mas a coincidência do evento com as predições de Isaías, e com a crise na história da verdadeira religião. " Talvez [Salmo 46-48](#) foi composta por Isaías para comemorar este grande milagre.

Tal intervenção direta do poder divino, resultando em um grande desastre para os assírios não quebrar o poder de Senaqueribe, que continuou a reinar por 20 anos e travaram muitas outras guerras vitoriosas. Em última análise, este grande rei foi assassinado por seus próprios filhos ( [II Reis 19:37](#) ).

( [II Reis 20: 1-11](#) ; [II Crônicas 32:24](#) ; [Isaías 38](#) )

[Isaías 37](#) termina com um relato da destruição do exército assírio por um ato direto de Deus e do assassinato de Senaqueribe nas mãos de seus filhos. O próximo capítulo dá-nos a história de doença de Ezequias, uma doença sem dúvida agravada pela invasão de Senaqueribe. Momento de Ezequias de triunfo era para ser um período de julgamento, para que ele caiu doente, tão doente que Isaías disse a ele para definir a sua casa, a fim de que ele estava a morrer e não viver. Como o décimo segundo rei de Judá, Ezequias foi o maior na fé e na fidelidade de todos os reis. Não havia "ninguém como ele ... ele aderiram ao Senhor" ( [II Reis 18: 5, 6](#) ), e ele teve o apoio constante de Isaías em todos os seus esforços piedosos.

Foi no décimo quarto ano de seu reinado que Ezequias ficou doente, e 15 anos foram acrescentados à sua vida depois de sua doença, fazendo 29 anos a duração de todo o seu reinado. Quanto à natureza de sua doença mortal, Fairbairn sugere que ou a emoção da competição com Senaqueribe tinha sido demais para o quadro de Ezequias e que um ataque febril se seguiu, que se prostrou a sua força ou que a peste que matou 185.000 assírios produzido certos estragos poluindo o acampamento de Israel e atingindo até mesmo o próprio rei. Outro escritor sugere que a doença de Ezequias foi causado por um carbúnculo inflamatória e abscesso, e que não tendo nenhum herdeiro, ele encolheu de morte com um medo quase digno de um crente.

De repente, trouxe para a beira da sepultura, virou Ezequias o seu rosto para a parede e orou fervorosamente. Grief instintivamente procura um esconderijo. "Ezequias despreza uma morte prematura a punição dos ímpios ( [Provérbios 10:27](#) ) conta -on de seu zelo por Jeová e contra ídolos. Como observa Thenius, não há nada de surpreendente em sua aparente auto-elogio, se nos lembrarmos passagens como [Salmo 7: 8](#) ; [18:20](#) ; [Neemias 13:14](#) ". Como estamos a ver, em resposta à sua oração sentida no coração e pela intervenção de Isaías, Ezequias foi entregue a partir de sua doença.

O sinal de recuperação dada em resposta à oração forneceu-nos com um milagre astronômico. A sombra do sol no relógio de Acaz foi dez graus para trás. Tal marcação estava no centro da quadra, e na sombra da que poderia ser visto pelo rei doente de sua câmara doente. Este recuo da sombra do sol só poderia ter acontecido por uma interposição milagrosa. "A direção breve e parcial dos raios do sol para fora de sua inclinação natural em que marcação especial era tudo o que era necessário para a ocasião, e nós razoavelmente concluir tudo o que foi realmente produzido". O Senhor Deus que fez o sistema solar pode facilmente ajustar os movimentos da terra e do sol para que o sol poderia ou ficar parado por um dia ou sua sombra voltar. O sinal do mostrador era obviamente um sinal de que a palavra de Isaías se tornaria realidade. Ellicott observa:



Que o sinal foi concedido, e que era devido à ação direta daquele que ordena todas as coisas segundo a Sua vontade divina, é certo. *Como* foi efectuada, a narrativa não de qualquer forma revelar.

A palavra "graus" repetido seis vezes no registro e cinco vezes no mes-sábio de Isaías estão associados com quinze músicas de Ezequias em [Salmos 120-134](#). Esta adição de vida nos lembra que Deus é quem determina a duração da vida. Doença e saúde estão em Suas mãos. Os meios utilizados para curar a doença de Ezequias, bem como a sua causa e é claro, é digno de nota. O rei foi instruído. Figos prensados em um bolo teve que ser colocado em cima de fervura de Ezequias. Evidentemente figos deveriam ter propriedades curativas. Mas o gesso de figos era um sinal ou símbolo da cura, como a água na cura de Naamã ( [II Reis 5:10](#) ). Deus pode tornar eficaz os meios mais simples. Ele também pode curar sem meios.

Deus concedeu a fervorosa oração de Ezequias, mas três anos mais tarde, seu filho, Manassés nasceu. Foi Manassés, que se tornou a principal causa da ira de Deus contra Judá e da derrubada do reino ( [II Reis 23:26, 27](#) ; [24: 3](#) ). "Os nossos desejos, quando satisfeito, muitas vezes revelar maldições." Ezequias chamou o seu filho *Manassés*, que significa "esquecimento", e ele foi assim chamado porque Deus fez Ezequias esquecer seus problemas (ver [Gênesis 41:51](#) ). Que nome mais triste por ele, que se tornou o pior dos reis de Judá!

Como prova de gratidão para a recuperação da morte ameaçados, Ezequias compôs um hino sagrado preservado para nós, não nos livros históricos, mas em Isaías ( [38: 9-20](#) ). É uma composição de caráter estritamente pessoal. Apesar da cura divina concedida ao rei, ele foi mais tarde culpado de indiscrição. Ele manifestou fraqueza durante a visita dos caldeus, mostrando-lhes todos os tesouros da sua casa. Para isso, ele foi severamente repreendido por Isaías, que profetizou que as coisas que tinham visto, os visitantes acabariam por tomar e levar embora.

#### IV. Os Milagres nos livros pós-cativeiro

( [Esdras 7:27, 28](#) ; [9](#) ; [Neemias 9: 6-33](#) ; [Ester 6: 1](#) ; [8: 15-17](#) )

Há seis livros do Antigo Testamento relacionadas com o retorno dos judeus à Palestina após seu longo exílio, ou seja, Esdras, Neemias, Ester, Ageu, Zacarias e Malaquias. A maioria dos príncipes e as pessoas preferiram permanecer na Babilônia e Assíria e continuar em sua prosperidade. Estes livros pós-cativeiro descrever os anseios de que debilitado remanescente que só tinha um coração para Deus. Os primeiros três destes seis livros são os últimos três livros históricos do Antigo Testamento e formam uma trindade unidas em uma só voz sobre a onipotência de Deus. Evidências fortes e marcantes do sobrenatural estão espalhados por suas páginas.



## Ezra

Este primeiro dos livros pós-cativeiro registra o retorno do remanescente judaica para a Palestina sob Zorobabel pelo decreto de Ciro em 536 AC grande tarefa de Esdras foi a restauração da lei judaica e ritual, e as indicações múltiplas da soberania divina nos assuntos das nações e homens para o leitor a examinar são nas seguintes passagens:

- (1) o poder de Deus milagroso no reino da profecia e no controle de um rei pagão ( [1: 1, 2](#) , [7:23](#) ).
- (2) a tutela de Deus, preservação e também a punição de Sua própria ( [5: 5](#) ; [06:21, 22](#) ; [9: 4](#) , [6](#) , [13](#) , [10: 9-11](#) ).
- (3) força e capacitação sobrenatural de Deus transmitida a Ezra para a realização de sua tarefa divina ( [7:27, 28](#) ; [08:22](#) ).

## Neemias

Alguns 14 anos após o retorno de Esdras a Jerusalém, Neemias igualmente retornou com uma empresa adicional e restaurados os muros, portas e as autoridades civis da cidade. Tanto Esdras e Neemias foram impressionado com a grandeza de Deus, e são combinados em revelação depois de um modo de que Moisés e Arão fornecer o único paralelo. "Esdras e Neemias, o espiritual e os governantes civis da nova Constituição, têm igual dignidade, e ambos são personagens muito subordinadas em comparação com os primeiros órgãos de revelação divina."

Para uma compreensão do estado moral dos judeus, neste momento, é preciso ler o livro de Malaquias. Neemias nos dá vários ensaios do sobrenatural:

- (1) Há casos de obra milagrosa de Deus em resposta a fé individual que agem sobre a Palavra escrita ( [1: 8, 9](#) ; [4: 9](#) ; [05:13](#) ; [13: 1](#) . Veja [II Timóteo 2](#) ), ea colocar diante de Seu grande poder de mover o coração de um grande rei, e de sua resposta ao arrependimento e à oração ( [1: 4](#) , [10, 11](#) , [2: 4](#) ; [4: 4-6](#) , [9](#) , [15](#) ; [10:31](#) ).
- (2) Deus de uma maneira milagrosa pode revelar Seus planos para seus servos obedientes. Seus segredos são para aqueles que o temem ( [02:12](#) , [18](#) , [20](#) ; [05:19](#) ; [6: 9](#) , [12](#) , [7: 5](#) ).
- (3) Cuidados sobrenatural de Deus de Seu povo durante suas experiências no deserto é ensaiado ( [9: 6-38](#) ; [13: 2](#) , [3](#) Veja. [Juízes 6:13](#) ).

## Ester

Alguns podem pensar que perda de tempo procurando por evidências do sobrenatural em um livro no qual nenhum nome divino ocorre, nem qualquer referência expressa a qualquer coisa espiritual ou milagrosa, uma distinção que Cantares de Salomão ações com Ester. Nos acréscimos apócrifos Ester

preservados para nós na versão LXX, o nome de Deus ocorre com frequência. Mas, embora o nome de Deus não é para ser encontrado em Ester, nenhum outro livro da Bíblia é mais eloquente a respeito da verdade de Sua providência e da sua promessa de nunca abandonar o seu próprio.

*O milagre dos deuses todo-poderoso Providência*

Uma característica única de Ester é o cuidado segredo de Deus sobre o seu povo disperso. Enquanto alguns pensadores críticos opor-se a inclusão do livro na Bíblia, os próprios judeus estima que ao lado da lei de Moisés. Para eles, isso é precioso por causa da providência especial de Deus para com eles, mesmo que não haja uma linha respeitando a Sua presença e de trabalho, e por causa da descrição Ester dá à vingança sinal tomadas de seus inimigos. Os fatos da história judaica e treinar sem precedentes de eventos proclamar a providência especial de Deus cuidando de seu próprio povo de acordo com Suas promessas de que eles que tocaram deles tocou a menina dos Seus olhos ( [Isaías 06:13](#) ; [65: 8](#) ; [Jeremias 30:10 , 11](#) ).

Quem poderá duvidar de que Deus estava por trás da noite em claro de Assuero, que era um elo muito importante na cadeia da derrota dos inimigos judeus? "O Deus que nunca dorme nem dorme mantido Assuero de dormir, a fim de ilustrar como Sua providência faz uso da mais insignificante, eo que para nós pode parecer uma circunstância acidental mais para realizar a Sua vontade ( [6: 1](#) ), e nas margens do Asopus em Plataca, bem como para a preservação dos judeus nas províncias da Pérsia. " A festa de Purim ainda é observado pelos judeus, momento em que todo o livro de Ester é lido através do serviço de sinagoga.

## V. Os Milagres nos Livros Poéticos

( [Jó 5: 9](#) ; [09:10](#) ; [37: 5](#) ; [Salmo 78](#) ; [Provérbios 8: 22-34](#) ; [Eclesiastes 2:25, 26](#) )

O que é conhecido como a seção poética do Antigo Testamento compreende os livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, uma seção rica em seu material devocional e de instrução. Estes cinco livros são chamados de "poética" porque são inteiramente composta em verso hebraico. Como esses livros, com exceção do livro de não-religiosa do Cântico dos Cânticos, estão saturados de Deus, não é difícil traçar neles declarações e demonstrações de poder milagroso de Deus. Sua soberania na criação, natureza, história e domina livros como Jó e os Salmos. Estes cinco livros poéticos também são conhecidos como os "livros sapienciais". Muitas das seções do siso são escritos em poesia assim, de uma forma geral, um ou outro termo é aplicável. Como um todo, este grupo de livros representa o pensamento espiritual da idade de ouro da história hebraica.

Thomas Carlyle disse sobre este livro notável; "Uma das coisas mais grandiosas já escritas .... Não há nada escrito, eu acho, de mérito literário igual." Estimativa de Victor Hugo também é digna de registro: "O Livro de Jó é talvez a maior obra-prima da mente humana." Jó se é suposto ter vivido antes de Moisés e seu livro, como o mais antigo do mundo, é suposto conter o registro mais antigo da religião patriarcal. Não está dentro da província de nosso estudo para tentar uma exposição dos argumentos divinos e humanos que compõem o livro ou "debate público, uma forma poética sobre o governo divino." De acordo com um tema do conteúdo milagrosa da Bíblia, chamamos a atenção para o fato de que Jó é um dos livros em circulação da Bíblia, quando se trata da fixação diante do sobrenatural.

Grandes frases, como o seguinte, são eloqüentes com a verdade da onipotência de Deus:

"Quem faz coisas grandes e inescrutáveis, maravilhas sem número" ( [5:9](#) ).

"Quem faz grandes coisas passadas descobrir, sim, e maravilhas (milagres), sem número" ( [09:10](#) ).

"Faz grandes coisas, que nós não podemos compreender" ( [37:5](#) ).

"Tocando o Todo-Poderoso, não podemos encontrá-lo para fora: Ele é excelente em poder" ( [37:23](#) ).

"Eu sei que tu podes fazer todas as coisas, e que nenhum pensamento pode ser impedido de Ti" ( [42:2](#) ).

Como bem estas declarações e todo o teor do livro notavelmente exibem a providência de Deus e o plano de seu governo moral, e ilustrar com magnificência incomparável glória dos atributos divinos, sobretudo quando o Todo-Poderoso aborda trabalho! Chama-se atenção para os seguintes aspectos:

(1) Os aparece milagrosas em domínio de Deus sobre Satanás, que é apenas como um cachorro na coleira e não pode ir mais longe do que a permissão divina, mesmo que não haja o mistério do seu acesso à presença de Deus ( [1:6, 7](#) ; [2:1, 2](#) , [6](#) ).

(2) O milagre é indicado pela supremacia de Deus no reino da natureza. Como Criador, Ele pode comandar qualquer parte da Sua criação para cumprir a Sua vontade suprema ( [5:9](#) ; [9:4-17](#) ; [11:7-11](#) ; [12](#) ; [22:12-14](#) ; [26:7-14](#) ; [28](#) ; [36:4-33](#) , [37-41](#) ; [38:7](#) ).

(3) O milagre é atestada pelo poder de Deus para dar vida e levantar dos mortos ( [19, 25-27](#) ; [33:4](#) ; [35:10](#) ).

Tais exibições gloriosas da soberania de Deus em todos os domínios devem humilhar-nos e levar-nos a confessar com Jó: "Eis que sou vil ... Eu me abomino e me arrependo no pó e na cinza" ( [40: 4](#) ; [42: 6](#) ). Quem somos nós, mas meros vermes do pó, totalmente indignos das manifestações do poder milagroso de Deus e disposição em nosso nome.

## Salmos

Seria preciso um volume em si, para expor completamente todas as facetas do sobrenatural para ser encontrado neste excelente seção de glorificar a Deus da Bíblia, da qual WE Gladstone escreveu: "Todas as maravilhas da civilização grega amontoados são menos maravilhoso do que aqueles no livro de Salmos único ". Este livro tem sido descrito como um epítome da Bíblia, adaptado para a finalidade de devoção. É por isso que é conhecido como o "Hino Nacional do Livro de Israel", contendo 150 poemas, com música para adoração e chamado em hebraico, "O Livro dos Louvores". Os primeiros Padres da Igreja nos garantem que todo o livro foi geralmente aprendido de cor, e que os Salmos foram utilizados nas refeições, no negócio, e também para animar o happy hour e suavizar as fadigas da vida.

Quando se trata de indicar as expressões de louvor e adoração, exibindo a majestade, poder, bondade e outros atributos de Deus, ele se vê constrangido na presença de tanta riqueza espiritual. Reconhecimento e ensaios do sobrenatural encontram-se em quase todas as páginas dos Salmos (50).

(1) Para uma visão sobre a vontade de todos os soberana de Deus a respeito de assuntos nacionais e internacionais e com o reinado e governo dos reis, leia [o Salmo 2](#) , [9](#) ; [21](#) ; [45-47](#) ; [46](#) ; [47](#) ; [67](#) ; [72](#) ; e [84](#) .

(2) Para relembrar a disposição de Deus para exercer o poder milagroso em nome próprio, até mesmo para o fornecimento de comida, roupa, e dormir, ler [o Salmo 3](#) , [23](#) ; [32](#) ; [34](#) ; [145](#) .

(3) Para um panorama de muitos dos atributos transcendentais de Deus, tudo combinado para o bem-estar espiritual dos santos, li que majestoso [Salmo 139](#) .

(4) Para as evidências do poder de Deus e autoridade como Criador e Seu direito de dar ou withhold os benefícios da natureza em harmonia com a Sua justiça, leia [o Salmo 8](#) , [18](#) ; [19: 1-6](#) ; [24](#) ; [29](#) ; [65](#) ; [68](#) ; [74 : 12-17](#) ; [77: 18-20](#) ; [93](#) ; [95](#) ; [104](#) ; [147](#) ; [148](#) .

(5) Para o ensaio da sua provisão milagrosa para e preservação de, Seu povo escolhido, leia [o Salmo 78](#) ; [90](#) ; [91](#) ; [105 -107](#) ; [114](#) ; [121](#) ; [124](#) ; [126](#) .

Oprimido como estamos com a grandeza e bondade, poder e perdão de Deus revelada nestes majestoso Salmos, o que mais podemos fazer, mas imitar o exemplo do salmista e-Louvado seja Deus no firmamento do seu poder. Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza ( [150: 1, 2](#) ).

"Esta coleção de ditos sentenciosos da sabedoria divina aplicada às condições terrenas do povo de Deus" também contém manifestações do sobrenatural. Outras partes da Bíblia são como uma mina rica, onde o minério precioso corre ao longo de uma veia continuada. Provérbios, no entanto, é como um monte de pérolas, que, apesar de serem soltos e unstrung, não são, portanto, o menos qualificado e valioso. Ela será encontrada que a leitura de Provérbios é mais rentável quando eles são usados para ilustrar as suas verdades gerais por exemplos dos personagens históricos do Antigo e do Novo Testamento. "A insensatez dos tolos é enganar" ( [14, 8](#) ) é ilustrado na Geazi ( [II Reis 5:20, 27](#) ), os acusadores de Daniel ( [Daniel 6:24](#) ), e Ananias e Safira ( [Atos 5: 1-11](#) ).

Provérbios não é apenas "o melhor livro de guia para o sucesso que um jovem pode seguir", é também uma contribuição para a revelação de nosso Deus Todo-Poderoso, a fonte de toda a verdadeira sabedoria.

(1) Para uma visão sobre os hábitos e modos de formigas, pássaros, cavalos, serpentes, e os homens que a Deus como seu Criador dotou-os, leia [6: 6-11](#) ; [26: 1, 2](#) , [30: 17-19](#) .

(2) Para um vislumbre de Cristo antes do tempo começou e das maravilhas do poder criador de Deus, leia [8: 22-34](#) . Esta parte é um prenúncio distinta de Cristo, que veio como a personificação do atributo da sabedoria divina, Ele foi feito para nós *sabedoria* ( [I Coríntios 1:24](#) ; [Colossenses 1: 15-17](#) ).

(3) Para uma garantia de que a soberania de Deus também tem dentro de sua varredura do coração, língua e orelha do homem, leia [16:14](#) ; [20:12](#) . Quanto a todos os assuntos relativos a nossa vida individual, "A sorte se lança no regaço, mas a toda a disposição dela é do Senhor" ( [16:33](#) ). Como nosso Redentor Ele é poderoso para salvar e manter ( [23:11](#) ). É a Sua glória para esconder o seu poder e finalidade ( [25: 2](#) ). No que diz respeito aos chamados maravilhas da ciência moderna é a palavra de Salomão verdade. Maravilhas visíveis hoje, como a eletricidade, telefone, rádio, televisão e radar, eram invisíveis, ou desconhecido, há meio século. No entanto, Deus tinha escondido todas estas descobertas no universo quando Ele o criou. Os cientistas não criá-los. Eles só revelou o que Deus, em Sua glória, havia escondido.

## Eclesiastes

Esta parte da Escritura, inspirada por Deus ( [II Timóteo 3:16](#) ), é um registro da vida do homem "debaixo do sol". Suas idéias e raciocínios sobre a vida estão estabelecidas, ainda conclusões divinas são aparentes. Neste livro Salomão expõe a mais fatal de todas as ilusões, ou seja, que a busca da felicidade é um nosso bom chefe. A verdadeira felicidade só pode ser encontrada em temer a Deus e guardar os Seus mandamentos ( [00:13](#) ). Eclesiastes é, mais ou menos, um discurso penitencial, e provavelmente foi escrito por Salomão, um pouco antes de sua morte, para alertar outras pessoas, por sua própria experiência

triste, a variedade de todas as coisas criadas, e da miséria do pecado, tanto aqui como a seguir.

Como alguém que sabia que algo da grandeza de Deus, Salomão acrescenta mais uma prova da soberania majestosa de Deus em todos os domínios.

(1) O homem é totalmente dependente da generosidade da mão de Deus.

(2) O homem não pode ter prazer, exceto como Deus tem o prazer de concedê-la ( [02:25, 26](#) ; [05:18](#) ; [6: 2](#) ).

(3) Deus tem pré-ordenado os tempos e as estações de todos os eventos humanos, ea felicidade suprema não pode ser tido, exceto em conformidade com a Sua vontade suprema. O capítulo três exalta a supremacia de Deus.

(4) De maneira maravilhosa, Deus colocou no homem a certeza da imortalidade. "Ele pôs a eternidade no coração deles" ( [03:11](#) RV).

(5) sobrenaturalidade é visto na capacidade de Deus de fazer as coisas direitas torto e aplanados os caminhos escabrosos ( [1:15](#) ; [7:13, 14](#) ). Supremacia de Deus, como o Criador é para ser lembrado, não só pelos jovens, mas por todos, já que Ele é para julgar os segredos de todos os homens ( [12:13, 14](#) ).

Cantares de Salomão

Não há nada de sobrenatural neste livro não-religiosa em que, do começo ao fim, não há uma única palavra de conectá-lo com a religião. No entanto, ele é incluído na Escritura e é contada uma parte de uma revelação tão divina, embora não haja um sentimento espiritual de qualquer espécie, nem a menor alusão a qualquer rito sagrado ou ordenança que seja. Sua única finalidade é a de expressar o sentimento de amor.

Se, como muitos expositores indica, este idílio de amor tipifica o relacionamento feliz entre Cristo e Sua Igreja, então a mente espiritual pode discernir na linguagem apaixonada do livro algo da maravilha e do mistério do amor divino. Esse amor eterno sempre continuará a ser um milagre.

## VI. Os Milagres nos livros proféticos

( [Lucas 24: 25-27](#) , [44](#) ; [Atos 10:43](#) ; [I Pedro 1: 10-12](#) ; [II Pedro 1: 19-21](#) )

Esta seção do Antigo Testamento contém os livros proféticos se estende de Isaías a Malaquias. Estes dezessete livros são geralmente divididos em cinco Profetas Maiores (Isaías a Daniel) e os doze Profetas Menores (Oséias a Malaquias). Os termos "grandes" e "pequenos" não tem nada a ver com o conteúdo dos livros. Eles só estão relacionados com o seu tamanho. *Isaías*, por exemplo, é composta de sessenta e seis capítulos, enquanto *Obadias* tem apenas



vinte e um versículos. Em conjunto, esses dezessete livros abrangem um período de cerca de 400 anos, a partir de cerca de 600 anos após a promulgação da lei no Sinai, e terminando cerca de 400 anos antes da vinda de Cristo.

### *O milagre da Profecia*

Não podemos considerar esses livros proféticos como um todo sem ficar impressionado com o milagre permanente da profecia. Os próprios profetas eram *patriotas* com uma mensagem para o seu próprio povo e tempos; e, como revivalistas, que mexeu com o coração ea consciência da nação. Como *profetas*, eles previram propósitos divinos em relação ao futuro de Israel e dos poderes gentios relacionados com Israel. A erudição moderna tem se esforçado para minimizar profecia preditiva, ainda domina as Escrituras, e sem a chave profética seus tesouros não podem ser garantidos.

Resumidamente, o Deus do povo hebreu é tornar-se o Deus de todas as nações. Essa profecia está interligado com todas as partes da Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse. A parte que estamos agora a considerar é chamado de "profetas", porque, embora a história é um pouco introduzido ( [Isaías 36-39](#) ), o assunto principal é *profecia*. Para um tratamento completo deste aspecto fascinante do estudo da Bíblia, o leitor é remetido para o volume de autor, *todos os reis e rainhas da Bíblia*.

O milagre da profecia consiste no fato de que os profetas inspirados pelo Espírito ( [I Pedro 1: 10-12](#) ; [II Pedro 1: 19-21](#) ), foram capazes séculos antes dos eventos ocorridos, expor previsões tão numerosos, variados, e minutos de modo a excluir qualquer possibilidade de chance. Verdadeiramente nunca deixamos de admirar este cumprimento literal das profecias. John Urquhart *Maravilhas da Profecia* deve estar nas mãos de todos os amantes da Bíblia. Este volume único nos fornece bases sólidas para aceitar o milagre permanente da profecia.

- (1) As previsões sobre o destino de Tiro e Sidom ( [Ezequiel 26: 7-14](#) ).
- (2) As previsões de Sidon, um vizinho e ainda da cidade mais antiga ( [Ezequiel 28: 20-22](#) ; [Isaías 34:11](#) ; [47: 1](#) ).
- (3) As previsões sobre o grande e poderoso Egito ( [Ezequiel 30: 14-16](#) ). O Antigo Testamento contém muitas previsões distintas sobre o Egito em geral, de modo que podemos dizer que escreveram a história da sua origem, seu povo e sua queda ( [Jeremias 46:11](#) ; [Ezequiel 29: 14-15](#) ; [30: 4](#) , [6](#) , [12](#) , [13](#) ; [Isaías 14:17](#) ; [19: 5, 6](#) , [8-10](#) , [15](#) ).
- (4) As previsões relativas Edom e do litoral da Palestina ( [Números 20: 14-27](#) ; [Ezequiel 35: 3-9](#) ).
- (5) As previsões sobre a extinção dos edomitas ( [Isaías 34:10](#) ; [Jeremias 47: 5](#) ; [Ezequiel 25:15, 16](#) ; [35: 9](#) , [15](#) ; [Sofonias 2: 1](#) , [5, 6](#) ).

(6) As previsões relativas à Judéia e da Babilônia ( [Isaías 6:11, 12](#) ; ver [Levítico 26: 27-34](#) ; [Deuteronômio 29:28](#) ).

(7) As previsões quanto à condenação de Betel ( [Amós 3:14, 15](#) ; [5: 5](#) ).

(8) As previsões relativas à Samaria ( [Miquéias 1: 5, 6](#) ).

(9) As previsões relativas a Jerusalém ( [Miquéias 3:12](#) ; [Mateus 24: 2](#) ).

(10) Previsão Predictive da história do mundo ( [Daniel 2: 38-44](#) ; [Mateus 21: 42-44](#) ). Veja as notas menores *Daniel*.

(11) As previsões associados com a história judaica ( [Isaías 2](#) , [6: 9-12](#) ; [49: 4-7](#) ; [Ezequiel 20:32](#) , [37](#) ; [Daniel 9:26](#) ; Oséias; [Zacarias 11: 1-6](#) ; [Malaquias 1:10, 11](#) ; [Romanos 11:25](#) . Veja [Deuteronômio 28](#) ; [Levítico 26:33](#) ). Estas são apenas algumas passagens relativas ao milagre ou o judeu. "Que a história dos judeus foi milagrosa não a torna menos construtivo para nós, a este respeito, porque milagres não alteram princípios sobre os quais Deus age, pois eles só ilustrar esses princípios de forma mais marcante."

(12) As previsões sobre o Senhor Jesus Cristo ( [Isaías 7: 14-16](#) ; [9: 6, 7](#) , [11: 1-5](#) ; [28:16](#) ; [32: 1, 2](#) , [42: 1-4](#) ; [52: 13-53 : 12](#) ; [61: 1-3](#) ; [63: 1-6](#) ; [Jeremias 23: 5, 6](#) ; [31:34](#) ; [Ezequiel 34:23](#) ; [37:24](#) ; [Daniel 9: 24-26](#) ; [8: 13-15](#) ; [Miquéias 4 : 3-5](#) ; [5: 2](#) com [Mateus 2: 6](#) ; [Ageu 2: 7-9](#) ; [Colossenses 2: 9](#) ; [Zacarias 3: 8](#) ; [6:12, 13](#) ; [9: 9](#) ; [11: 2](#) ; [00:10](#) ; [13 : 6, 7](#) , [14: 4](#) ; [Malaquias 3: 1](#) ; [4: 2](#) ).

## 1. Os Cinco Grandes Profetas

### *Isaías*

Embora eminente como um profeta que profetizou durante um período de cinquenta ou sessenta anos, sabemos muito pouco da história pessoal de Isaías. Há uma tradição judaica que ele foi serrado ao meio por Manassés por sua fidelidade a Deus ( [Hebreus 11:37](#) ). Não é o propósito da Bíblia para exaltar o homem. Porque *a salvação* é um dos principais temas de seu livro, Isaías, cujo nome significa *a salvação do Senhor*, é conhecido como "O Profeta evangélica." Que ele tinha a mente que estava em Cristo Jesus ( [Lucas 19:41](#) ) é visto nas seguintes características:

(1) Ele tinha um espírito quebrantado e contrito ( [6: 5](#) ; [56](#) ).

(2) Ele sentiu comiseração profunda, não só para os judeus, mas para os gentios, os seus inimigos, cuja desolações ele anunciou ( [16: 9](#) ; [21: 3](#) ).

Enquanto não há milagres reais em Isaías, tão pesado é o seu elemento preditivo que há muitas evidências e manifestações de exercício do poder milagroso de Deus. Excelente é a visão milagre do capítulo 6 Isaías e seus filhos estavam em busca de sinais e maravilhas ( [08:18](#) ). Para o estudante que desejam uma visão sobre o testemunho de Isaías para o sobrenatural, as seguintes passagens devem ser perused- [12: 5](#) ; [13](#) ; [19:21, 22](#) ; [25: 8](#) ; [31: 5](#) ; [37](#) ; [38](#) ; [40: 25-31](#) ; [41](#) ; [42:](#)

[5-7](#) , [15-16](#) ; [43: 1](#) , [7](#) ; [45: 1-4](#) ; [46:10, 11](#) ; [49:26](#) ; [50: 2, 3](#) , [54:11, 12](#) , [17](#) , [57: 10](#) ; [58:12](#) ; [59: 1](#) , [19, 20](#) , [64: 1-4](#) ; [65:17](#) ; [66: 5](#) . Tais demonstrações de supremacia de Deus em cada um prompt de esfera para exclamar: "How Great Thou Art!"

### *Jeremias*

Porque as suas lágrimas sobre os pecados do povo saturar as páginas de seu livro-uma das mais longas na Bíblia, Jeremias é conhecido como "The Weeping Profeta". Sensível e intensamente Simpático, lágrimas quentes do profeta cair quando ele declara a destruição de sua própria nação. Nele, a simpatia ea gravidade mistura, e "sua ternura pueril acrescenta força para a gravidade da sua denúncia." Sua missão foi difícil, trazendo-o martírio perpétuo. "Ele foi erradicado, para derrubar, destruir, derrubar, para construir, plantar, ele foi abordar um povo que tinha abandonado a Deus, queimaram incenso a outros deuses, e adoraram as obras das suas próprias mãos. " Para uma tarefa tão desagradável que ele recebeu uma visão milagre, assim como Isaías havia recebido ( [1: 10-19](#) ; [Isaías 6](#) ). A missão destes dois profetas difere em que Isaías tentou a reforma dos judeus, mas a natureza terrível da mensagem de Jeremias era proclamar o próximo desolação de seu próprio país, agora endurecido na impenitência.

Milagres são poucos os livros proféticos. Parece como se os próprios profetas eram de Deus *sinais* ou *maravilhas*. Neste Era da Igreja, povo redimido de Deus são os Seus milagres, os Seus sinais e maravilhas para o mundo ao redor. Enquanto Jeremias não realizou milagres, ele experimentou o efeito milagroso da palavra de Deus em seu próprio coração, e ele foi feito o destinatário da fala e da força sobrenatural para proclamar a mensagem de queima ( [20: 9](#) ; [1: 4-11](#) ).

A palavra chave para o reconhecimento de Jeremias do sobrenatural pode ser encontrada na declaração magnífica:

*O grande, o poderoso Deus, o Senhor dos exércitos é o seu nome ... poderoso em obras ( [38:18, 19](#) ).*

Aqui se citar um breve esboço de referência do profeta ao milagrosa para o leitor a ampliar-se:

*Os milagres de Deus trabalhos criativos ( [4: 23-28](#) ; [5: 2](#) ; [8: 7](#) )*

*O milagre associado com as forças naturais ( [23:19](#) )*

*Os milagres do Êxodo ( [2: 1-7](#) ; [32: 19-25](#) )*

*O milagre da saúde corporal ( [33: 6](#) )*

*O milagre da profecia preditiva (15-19, 30, 45-52).*

Uma característica peculiar de muitas dessas profecias contra várias nações foi a publicidade Jeremias deu-os entre as nações, por exemplo, o envio de títulos e jugos para os seus reis ( [27:3](#) ). Em *Lamentações*, Jeremias expressa com mais ternura patética sua tristeza para a desolação de Jerusalém, os exilados de Judá, as misérias da fome, a cessação de toda a adoração religiosa, e outras calamidades de acordo com suas previsões inspiradas. Se libertação é chegar a seus compatriotas, ele só pode vir de Deus em resposta ao seu arrependimento.

O terceiro capítulo é uma declaração de supremacia divina. A passagem-chave deste livro comovente está no versículo 37 do capítulo:

"Quem é aquele que manda, e assim acontece, quando o Senhor ordenou que não?" (Veja também [1:15](#) ; [2:5](#) ).

#### *Ezequiel*

Ezequiel, um sacerdote e um profeta, estava entre os cativos levados por Nabucodonosor para a Babilônia com Jeconias, rei de Judá, e seu ministério era a seus compatriotas cativos, entre os quais ele profetizou por cerca de 21 anos. Tanto seu caráter e suas profecias são marcados por uma energia peculiar, de que seu nome é expressividade *Ezequiel*, que significa "o poder de Deus se preparando com força." Apesar de popa e forte, ele não foi falta de ternura.

Resumidamente, o livro de Ezequiel é composta de a aparência da glória de Deus ao profeta em conexão com seu escritório (1-3); denúncias contra os judeus e previsões da destruição total do Templo e da cidade de Jerusalém, desolação e dispersão (4-24); Profecias contra várias nações vizinhas, inimigos e opressores dos judeus (24-32); advertências, exortações e promessas aos judeus de futuro e libertação final e restauração (32-48).

O livro é pesado com conteúdo milagre, embora este aspecto é muitas vezes preterido pelos expositores.

*O Milagre das visões* ( [01:28](#) ; [10](#) ; [47](#) ; [48:35](#) ).

Os quatro seres viventes com seus rostos separados e as quatro rodas com sua complexidade de movimento representam certos aspectos da sua natureza divina, Deus soberania, majestade, glória, onisciência, onipotência e santidade de. Sua supremacia absoluta está no fiat: "Eu vou derrubar, derrubar, derrubar" ( [21:27](#) ). Essas visões de Ezequiel que foi preso e foram inspirados visões da glória essencial de Deus que, pelo Espírito, o profeta descrito em "termos de majestoso suggestiveness que até hoje lemos com grande reverência e admiração." O efeito dessas visões de glória manifesta era deixar Ezequiel prostrado. O santo não é dominado por tais revelações sobrenaturais do horror de Deus?

#### *Não é o milagre do controle do Espírito*

Entre os profetas, Ezequiel é visível como um homem possuído pelo Espírito Santo. Há cerca de vinte referências ao Espírito Santo no livro. Em vários casos,

a frase "a mão do Senhor", está associada com o Espírito-controle. Ezequiel estava possuído pelo Espírito ( [2: 2](#) ; [03:24](#) ), tomado pelo Espírito ( [3:12](#) ; [11:24](#) ; [43: 5](#) ), levantou-se por Ele ( [3:14](#) ; [8: 3](#) ; [11: 1](#) ), ungido por Ele ( [11: 5](#) ), realizado por ele ( [37: 1](#) ). Julgamento cai sobre aqueles que não conseguem profetizar pelo Espírito; e um derramamento do Espírito nos últimos tempos, está prometido.

*Há milagres associado à fala ( [3:26, 27](#) ; [24:27](#) ).*

*Há milagres relacionados com a história judaica.* Estes incluem a existência dos judeus (capítulo 6) eo milagre da sua ressurreição ou reagrupamento como uma nação (37).

*Há milagres relacionados a rios e peixes ( [29: 4, 5](#) , [47](#) ).*

*Há milagres de sentenças previstas (37-38) -com forças naturais que está sendo empregado por Deus para a execução do Seu propósito (5). Vida e morte estão em suas mãos ( [24: 15-27](#) ).*

*Não é o milagre do próprio Ezequiel ( [12: 6-11](#) ; [24:24](#) , [27](#) ), o próprio homem era um sinal para o povo do sobrenatural.*

#### *Daniel*

Os acontecimentos milagrosos deste notável livro provar perante o mundo que Nabucodonosor e Dario foram forçados a reconhecer que o Deus de Daniel e seus três amigos, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, é o Deus vivo, o grande Rei acima de todos os deuses ( [03:28](#) ; [04:34](#) ; [06:26](#) ). Entre os quatro jovens cativos especialmente nomeados e designados para a preparação de seus três anos de magistério, Daniel é visível. Desde o início, ele manifestou a força de caráter e foi elevado à categoria e grande poder nos tribunais do babilônico e os príncipes persas ( [Provérbios 21: 1](#) ).

Eminência de Daniel para a sabedoria e piedade, mesmo no início da vida, era proverbial ( [Ezequiel 14: 14-20](#) ; [28: 3](#) ). Ele morreu em uma idade muito avançada, tendo profetizado para todo o período do cativo os 70 anos '. Em meio a tentações mais profunda adversidade e da prosperidade mais exaltado, ele preservou a sua santidade até o fim de seus dias. De seu livro como um todo, aprendemos:

(1) A relação entre a oração ea profecia. Muito pode ser aprendido através da observação das ocasiões em que as profecias de Daniel foram recebidos. Por exemplo, a exposição gloriosa da grande obra da redenção foi revelado a Daniel, quando, em oração, ele lamentou profundamente o seu pecado eo pecado do povo ( [9: 4](#) , [21](#) . Ver [Isaías 57:15](#) ).

(2) A profecia é o prenúncio de esperança. Daniel escreveu seu livro durante a escuridão da mais terrível cativo Israel já sofreu ( [Salmo 137](#) ). Em um momento tão trágico ", A harpa de profecia foi mais inspirado com esperança,

então as revelações grandiosas foram feitas as futuras glórias de Israel e do mundo, e da providência de Deus controlando todos os eventos."

(3) A supremacia de Deus. A sabedoria eo poder de Deus está anulando a punição dos judeus para a difusão do conhecimento de si mesmo entre as nações dos gentios é mais impressionante. O livro de Daniel proporciona a prova irrefutável de que "o mundo é o mundo de Deus" ( [Salmo 75: 7](#) ). Deus é Juiz sobre todos, e Ele exerce Sua autoridade em colocar um e criação de uma outra. Ele também manifesta a Sua glória na salvação do homem ( [2:35](#) ; [09:24](#) ).

O direito de Deus para realizar o milagre, não só na idade de Daniel, mas em qualquer idade, é resumida por nós na declaração desafiadora:

Ele faz segundo a Sua vontade no exército do céu e entre os moradores da terra: não há quem possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? ( [04:35](#) )

*O Milagre da escolha* ( [1:2](#) , [9](#) , [17](#) ).

Ao lidar com o sobrenatural no livro de Daniel, é comum destacar a fornalha ardente e os leões como os dois únicos milagres encontrados no livro. Mas há outros. Por exemplo, não foi por acaso que Daniel e seus três companheiros estavam entre os cativos de Nabucodonosor quando ele tomou Jerusalém. Ordenação divina estava atrás de seu cativo e, em seguida, por trás de sua escolha como servos confidenciais do rei. "O Senhor deu"; Deus fez com que Daniel achasse graça ", " Deus lhes deu o conhecimento ea inteligência "Estas frases grávidas provar que o sobrenatural estava no trabalho na preparação e na posição de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego Seu progresso era do Senhor.. .

*Os Milagres das Visões* (2 [3:7](#) ; [4](#) ; [9-12](#) ).

Os sonhos reais, o fracasso de magos da corte para interpretá-las, a visão dada por Deus de Daniel, quando interpretações de sonhos causados por Deus foram concedidas ao profeta do Espírito possuído, todos testemunham a onipotência divina no controle da mente. Quando Nabucodonosor recebeu o significado divino de seus sonhos, ele reconheceu o Deus do céu e louvou cujas obras são verdadeiras e cujos caminhos são juízo. Assim como somos tentados a divagar e expor as profecias em relação ao histórico de todo o mundo, temos de respeitar o aspecto milagroso das várias previsões que respeitem as grandes monarquias da Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma. Porque Deus sabe o fim desde o princípio, Ele foi capaz de revelar de antemão ao Seu servo honrado Daniel no final de Cristo, eo reino milenar gloriosa de Cristo. As profecias deste livro notável se estendem desde a constituição do Império Persa mais de 500 anos antes de Cristo, à direita para a ressurreição dos justos e injustos ( [12: 2, 3](#) ). Para um estudo detalhado dos impérios sucessivos que Daniel descreve, o leitor é remetido para o nosso capítulo sobre este tema fascinante em *todos os reis e rainhas da Bíblia*.



## *O milagre da fornalha ardente ( [3: 8-30](#) ).*

Há uma demonstração de poder milagroso de Deus, que a partir de infância nunca deixou de fascinar-nos! Embora Nabucodonosor estava convencido da supremacia de Deus quando Daniel interpretou seu sonho, ele estava cheio de orgulho e ele montou na planície de Dura uma grande imagem de ouro. Para esta imagem, ele ordenou que todos os povos se curvar e adoração. Os três destemido, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, recusou-se a dobrar o joelho para uma imagem feita pelo homem. Tal obediência da parte deles como homens tementes a Deus teria sido um ato de idolatria ( [Êxodo 20: 4, 5](#) ), eles estavam bem conscientes do preço que teria que pagar por sua recusa, mas com esplêndido heroísmo lançaram-se sobre Deus. Mal sabiam eles percebem que eles foram para demonstrar, de uma forma mais dramática diante dos dignitários do vasto império, o poder onipotente de Deus sobre os deuses se gabava de Babilônia.

A obediência à lei maior do Rei dos reis trouxe os três jovens na fornalha. Eles não contado suas vidas preciosas para eles, e Deus justificou sua fé. Completamente vestido e amarrado, eles foram lançados na fornalha ardente, e Nabucodonosor ficou por ver o fim daqueles que se atreveu a desafiar seu edital. Será que Deus abandonar seus servos à sua sorte? O rei foi sobre a impressionado com o que ele viu, pois havia o trio feliz que anda em torno ileso pelas chamas, já não vinculado, mas livre. A versão LXX acrescenta uma nota que eles estavam cantando louvores a Deus. Jerome escreveu sobre *A Canção dos Três*. Deus poderia ter impedido de entrar no forno, mas agradeceu-Lhe têm Seus servos fiéis expressos nas chamas, para que pudesse exibir seu poder, entregando-os *na* fornalha ardente.

O milagre consistiu na suspensão divina das leis naturais. O corpo humano é, naturalmente, o combustível para o fogo, como milhares de mártires provaram quando seus corpos foram reduzidos a cinzas. Para a sua glória, Deus prendeu os processos normais de fogo para a sua própria, mas permitiu o intenso calor para destruir os homens fortes que tinham lançado os jovens hebreus para as chamas. O fim terrível que tinham projetado para os filhos de Deus ultrapassou os executores. O milagre é feito mais impressionante pelo fato de que não "os cabelos da sua cabeça estava tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo tinha passado sobre eles" ( [03:27](#) ). Deus não apenas prender a ação do calor intenso na hora da provação, Ele condescendeu em se tornar seu companheiro na fornalha, cumprindo assim sua promessa: "Quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama kindle sobre ti" ( [Isaías 43: 2](#) ; [Mateus 10:30](#) ; [Hebreus 13: 5](#) ).

O One Nabucodonosor viu tinha uma forma "semelhante ao Filho de Deus." Nenhum mero anjo acompanhado e consolou os jovens triunfantes, mas um glorioso no semblante. Sem dúvida, esta foi uma das aparições teofânicas de Cristo. "Assim, os três não foram apenas entregues a partir da morte do corpo, mas eles foram salvos com marcas especiais de honra, eram" mais que vencedores ". Tal livramento sobrenatural tão profundamente impressionado Nabucodonosor que ele decretou que nenhuma palavra deve ser pronunciada

contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que foram promovidos a alta honra na província de Babilônia.

Aplicação de Fausset deste milagre é sugestivo. "A salvação que Deus operou nele é tipificado: o Filho de Deus, que passeava na fornalha da ira de Deus por nossos pecados, ligado à Igreja, mas trazendo-nos para trás sem tanto como 'o cheiro de fogo' que passa sobre nós. "

#### *O milagre da Mão Mística ( 5 )*

Rei Belsazar não era apenas um homem de hábitos perdulários, a sua também foi uma provocação arrogante de Deus e de tudo o que era sagrado, porque na presença de seus senhores montados, esposas e concubinas, ele era culpado do pecado hediondo de usar em bêbado folia dos vasos sagrados do templo de Deus. Em tal farra, o personagem de Belsazar foi revelado, e em uma manifestação tão definitiva de seu pecado, veio o anúncio estranho e misterioso de sua desgraça. Não apareceu na parede a caligrafia milagrosa de seu fim e que do seu reino. Como a mão de um homem invisível gravado a mensagem na parede, os foliões eram admirados e Belsazar atingidas com medo. Em desespero, ele procurou para uma interpretação da mensagem transmitida tão milagrosamente. Os homens do rei sábio, como os do reinado de seu pai, foram incapazes de interpretar o significado da escrita (ver [Êxodo 32:16](#) ; [Deuteronômio 10: 4](#) ; [João 8: 6-11](#) ).

Daniel, que não estava presente na festa profana e, portanto, não sabia nada sobre a escrita mística, foi enviado para o e, abaixo de Deus, interpretou a mensagem enigmática. Cheio de dignidade e fidelidade heróica a Deus, Daniel recusou o presente do rei e acusou-o de sua terrível culpa. Diz o Dr. Campbell Morgan, "Daniel proclamou Deus como assentado alta sobre os tronos da terra, e interpretou a escrita como indicando o conhecimento de Deus do reino, e sua determinação de acabar com ela e dividi-lo entre os medos e persas." Belsazar honrou Daniel, fazendo-o terceiro governante do reino, o que significa, literalmente, que ele compartilhou com Nabonido e seu filho Belsazar a regência do império. *A escrita na parede* tornou-se uma frase aplicada a qualquer presságio de calamidade iminente ou desgraça iminente .

#### *O milagre da Cova dos Leões ( 6 )*

Por causa de sua capacidade administrativa conspícuo, Daniel foi sugerido por Darius como o governador de todo o reino. Esta proeminência proposto para Daniel naturalmente despertou ciúmes entre os outros presidentes e sátrapas, que engenhosamente concebidos queda e morte de Daniel. Esses governantes persas cobrado Daniel com rebelião contra Darius, assim como para a inveja dos judeus entregaram Jesus a Pilatos. Inveja sempre procura oportunidades de falsa acusação ( [Provérbios 27: 2](#) ). Inimigos invejosos de Daniel sabia que eles não tinham nenhum caso contra um distinguido por um espírito excelente, com certeza, em sua relação com Deus. Eles, portanto, induziu o rei Dario a assinar um decreto que por trinta dias ninguém se fizesse uma petição a Deus ou ao homem, senão do rei.

Tal incentivo sutil tinha a intenção de lisonjear os fracos, soberano perdulários e também para trazer Daniel em descrédito com ele. Daniel, no entanto, nunca se desviou de sua lealdade a Deus. Embora seus inimigos sabia muito bem o hábito de Daniel de oração, ele, no entanto, apesar de o decreto, manteve as janelas davam para Jerusalém. Ameaça de morte não poderia mantê-lo a partir da observância continuada de suas estações e atos de adoração. Darius, incapaz de escapar de seu próprio decreto, que foi projetado por seus conselheiros astutos, relutantemente cometido Daniel na cova dos leões. Apesar de ter escapado da fornalha ardente, era como se uma morte terrível semelhante foi antes dele. Mas Daniel estava disposto a perder a sua vida, e, em perdê-lo, foi encontrá-lo.

Na verdade, temos três monitores do sobrenatural no episódio antes de nós. Primeiro, houve a noite sem dormir do rei Dario, que tinha ido do den para o seu palácio para dormir. Enquanto a consciência rasgado contribuiu para suas horas sem dormir, Deus que é capaz de dar ou retirar o sono perturbado o rei sobre a escalação de seu principal agente na cova dos leões. A alta estima por Daniel foi evidenciado pela noite do luto e do jejum. Na manhã seguinte, o rei correu para o local do julgamento e em tom de profunda ansiedade chamados a Daniel para saber se o Deus em quem confiava o livrou dos leões. Como surpreso e aliviado que ele estava a ouvir a voz calma de Daniel assegurando o rei que Deus havia enviado um anjo para preservá-lo!

O *segundo* milagre é visto no fato de que Daniel permaneceu vivo e ileso pelos leões. Por interposição sobrenatural, os leões não conseguiram agir de acordo com os instintos de sua natureza. Como é uma lei do reino animal que animais do mesmo tipo sempre possuem os mesmos instintos, deve ter havido uma lei maior no trabalho anulando a lei ordinária no den ( [Marcos 1:13](#) ). O Deus que fez os leões foi capaz de suspender a sua ferocidade natural. Lions, reis de animais selvagens, olhar para Deus para a sua alimentação e nunca desobedecer o seu Criador ( [Salmo 104: 21](#) ; [I Reis 13: 24-28](#) ; [20:36](#) ). O mesmo Deus poderoso é capaz de entregar sua própria busca de outro leão para devorá-los ( [I Pedro 5: 8](#) ). Muito honrado e dado um alto cargo nos impérios babilônicos e persas, Daniel, o excelente estadista que honraram a Deus, foi homenageado pelos leões. Tem sido sugerido que Daniel tinha muita espinha dorsal para os leões para enfrentar!

O *terceiro* milagre é tão estupenda, pela supremacia de Deus sobre todos os reis e os conselhos de terra foi não só se manifestam em livramento sobrenatural de Deus de seu fiel servo, mas na destruição de seus inimigos. Darius ficou muito feliz ao ouvir a voz de Daniel e percebi que Deus havia milagrosamente interveio e preservou seu servo. Daniel subiu do seguro e sereno cova dos leões, o rei ordenou que todos os acusadores de Daniel, juntamente com suas esposas e filhos, ser lançado na cova Daniel tinha desocupado. Imediatamente retribuição alcançou-os. O apetite divinamente contido dos leões foi lançado e seu instinto natural para matar voltou e eles se fartaram sobre os corpos dos inimigos de Daniel. Devido a essa demonstração de poder milagroso Darius emitiu uma proclamação de que o Deus que livrou Daniel era o único capaz de

operar sinais e maravilhas nos céus e na terra. Daniel estava entre os leões, mas Deus o preservou e, portanto, Ele deve ser adorado como o Deus vivo.

Antes de deixar os milagres no livro de Daniel, uma palavra pode ser na época sobre a conexão entre a oração ea fé ea exibição do sobrenatural. Daniel era um homem muito ocupado e representou múltiplas responsabilidades, mas ele nunca estava ocupado demais para orar e Deus honrou suas orações crentes. Em Hebreus ( [11:33](#) ), o milagre da preservação de Daniel é atribuída a sua fé-" , que por meio da fé ... fecharam as bocas dos leões." Daniel, no entanto, disse Darius que Deus enviou o Seu anjo para fechar a boca dos leões. Não há contradição aqui. Fé levou Deus a fazer milagres em nome de Daniel. Quando ele pediu um tempo para interpretar o sonho de Nabucodonosor, Daniel orou, então fui dormir. Ele deixou o assunto nas mãos de Deus e isso era suficiente. Quando Daniel soube que o cativo de 70 anos "estava terminando, voltou o rosto para o buscar com oração suas realizações prometidas ( [9: 2, 3](#) ). "A oração em si é uma parte de um grande milagre envolvendo um exercício maravilhoso do poder de Deus." Se estudarmos as grandes orações da Bíblia, veremos que quando os servos de Deus derramou o seu coração em súplica e intercessão, foram evidentemente movidos pelo Espírito de Deus, que inspira intercessão ( [Romanos 8:26, 27](#) ). Um tratamento completo deste tema fascinante pode ser encontrado em *todas as orações da Bíblia*.

#### *Milagres de aparições*

Como há freqüentes referências no livro de Daniel de sonhos, visões e aparições angélicas, uma breve palavra é necessária em relação a este reino do sobrenatural. O leitor vai encontrar as seguintes referências rentáveis para expandir.

(1) "Nabucodonosor teve sonhos" ( [2: 1](#) ). O singular é usado no versículo três, "um sonho", o que sugere que o sonho consistia em várias partes, assim, a forma plural no versículo um. Dr. FA Tatford nos lembra que em "um dia de superstição, sonhos e aparições foram sempre consideradas como portentoso, e da maior importância foi anexado a sua interpretação. Que Deus fala aos indivíduos pelos meios de comunicação dos sonhos é muito claro nas Escrituras ( [Números 12: 6](#) ; [Jó 33:15, 16](#) ; [Joel 2:28](#) ) ". Nabucodonosor, embora um rei pagão, recebeu duas revelações divinas em sonhos. Seus encantadores foram incapazes de interpretar o sonho do rei, porque ele não era capaz de se lembrar do sonho. A impressão de que permaneceu, mas seus detalhes havia deixado sua mente.

(2) "O segredo revelado a Daniel numa visão de noite" ( [2:19](#) ). A substância ea interpretação do sonho do rei foram dadas a Daniel por Deus, não em um sonho, mas em uma *visão* ( [Números 12: 6](#) ). Assim como a comunicação ou o segredo foi revelado ( [02:28](#) ), não nos é dito. Tal revelação, no entanto, foi reconhecido com gratidão por Daniel e ele louvou a Deus por Sua onipotência no que era praticamente um salmo cheio de beleza.

(3) "Eu tive um sonho que me espantou" ( [4:5](#) ). Este sonho conturbado vieram ao rei no meio da prosperidade e prazer em seu palácio, e mais uma vez os seus encantadores foram incapazes de interpretar o sonho. Confissão do poder de Deus para realizar o milagre de Nabucodonosor é encontrado em sua exclamação: "Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas!" Daniel, inspirado pelo Espírito Santo ( [4, 8](#) , [18](#) ; [05:11](#) ), interpretou o sonho como significando que o coração do rei estava a ser alterado a partir de um homem e tornar-se como um animal de e, um ano mais tarde, esta transformação milagrosa e tragédia ocorreu .

(4) "Os observadores ... os santos" ( [4:17](#) ). Aqueles que foram para executar o decreto eram seres celestiais, os anjos que, como Pusey expressa ", longa que a opressão deve cessar e se juntam no grito que para sempre vai para cima do oprimido ao trono da misericórdia e julgamento, e orar para que o castigo que é para aliviar os oprimidos e converter o opressor. "

(5) "Daniel teve um sonho e visões da sua cabeça, na sua cama" ( [7: 1](#) ). Estas visões sobrenaturais com suas interpretações, a partir da segunda metade do livro de Daniel, foi concedida a ele por meio de três reinados e constituem a luz profética de cada período. A visão final sobre os santos do Altíssimo muito incomodado Daniel, mas ele manteve-lo em seu coração. A ação de "quatro ventos" e "os quatro animais" revelam que todas as forças celestes e terrestres estão sob o controle de Deus e só podem funcionar por Sua vontade permissiva.

(6) "O Ancião de dias ... de milhares o serviam, e dez milhares vezes dez mil estavam diante dele" ( [7: 9-12](#) ). Na visão da definição dos tronos, apareceu a glória daquele que venceu os animais e recebeu domínio, glória e um reino. *Antiga*, aplicado a Divindade, expressa a majestade do Juiz ( [Salmo 50:19](#) ; [Deuteronômio 33: 27](#) ) - *cabelos brancos*, Sua pureza e justiça; *chamas de fogo*, a sua correção e justiça punitiva; *rodas*, Sua presença onipotente. Toda a linguagem dessa visão sugere a onipotência e onisciência de Deus, e uma vasta comitiva atendê-lo a realizar seus ditames. Daniel recebeu uma visão de reino e reinado (milenar de Cristo [7:13, 14](#) ), pois "o Ancião dos Dias" é "o Filho do Homem."

(7) "A visão apareceu-me, até Daniel" ( [8: 1, 2](#) ). Esta nova visão que veio a Daniel, no terceiro ano do reinado do rei Belsazar era complementar à dada no capítulo anterior, e fornece vários detalhes respeitando o segundo e terceiro impérios não omitidos.

(8) "A aparência de um homem ... Gabriel" ( [08:16](#) ; [09:21](#) ; [Lucas 1:19](#) , [26](#) ). Em algum modo misterioso, Deus ou algum ser alta, angelical assumiu uma forma humana e usou uma voz de homem. Esta é a primeira vez na Bíblia em que um anjo tem o nome. Evidentemente missão de Gabriel era para estar na presença de Deus e agir como seu mensageiro em ocasiões especiais. Daniel desmaiou ao ouvir a voz ea mensagem de Gabriel, mas foi revivido com o toque de um anjo. O sono profundo foi um dos efeitos das visões celestiais sobre os que os viram ( [08:18](#) ; [Gênesis 16:13](#) ; [Êxodo 33:20](#) ). Daniel



só entendeu a visão. Quando o seu cumprimento está na mão, então ele vai ser geralmente entendida ( [8:26, 27](#) ).

(9) "Um certo homem ... eu, Daniel, tive a visão" ( [10: 5-20](#) ). Ao comparar a aparência deste Pessoa agosto, cuidadosamente distinguido do Gabriel ( [9:21](#) ), e de Michael ( [10:21](#) ), com a visão de João ( [Apocalipse 1](#) ), não há dúvida de que a Pessoa gloriosa aparição de Daniel por ao lado do grande rio Tigre era o próprio Senhor Jesus. Aqui temos um dos Seus preappearances Antigo Testamento. Tal revelação radiante reduzida Daniel, como fez João ( [Apocalipse 01:17](#) ), a fraqueza, mas o encheu de uma imensa sensação de temor. Daniel, prostrado no pó, sentiu o toque de um presente mais glorioso, que então disse ao profeta a história de seu povo nos últimos dias. Campbell Morgan tem o comentário sugestivo:

Há um toque de encantamento místico sobre essa história como esta gloriosa Fala-se com os reis da Pérsia, de estar em conflito com os principados, tendo domínio sobre os reinos terrenos, e sendo ajudado por um príncipe Michael, evidentemente, de natureza espiritual, em vez de um material manifestação.

"Miguel, um dos primeiros príncipes" ( [10:13](#) ; [12: 1](#) , [5](#) ), a margem tem, "o primeiro dos príncipes". Daniel fala dele como "o grande príncipe" ( [12, 1](#) ) e Judas ( [9](#) ), como "o arcanjo". Apenas dois anjos bons são chamados na Bíblia, Gabriel e Miguel. Estes principados cabeça do mundo invisível aparecer como contrapartidas dos governos deste mundo e como guardiões do povo de Deus. Michael parece ser o governante angelical especial para Israel (ver também [Judas 9](#) e [Apocalipse 12: 7](#) ). Alguns autores identificam Michael como "o anjo do Senhor." Quão pouco sabemos da verdade de poderes invisíveis que regem e influenciam as nações! Hostes angelicais de Deus realizar os propósitos de Deus no mundo natural ( [Êxodo 12:33](#) ), no mundo moral ( [Lucas 15:10](#) ), e no mundo político. Em Michael, Israel tinha um protetor espiritual e campeão ( [10:13](#) ). Daniel ouviu "o homem vestido de linho" Juro em linguagem mística que tudo o que foi sobrenaturalmente revelado seria realizado de maneira sobrenatural. (Veja o volume do escritor sobre *o mistério eo ministério dos anjos.*)

*O milagre da Ressurreição* ( [12: 2](#) ).

Que o Antigo eo Novo Testamentos são um é visto nesta vislumbre avanço das ressurreições de duas empresas distintas ( [Mateus 25:46](#) ; [João 5:29](#) ). Aqui temos o futuro eterno de todas as almas. A Bíblia não sabe nada de uma ressurreição geral. Existe a ressurreição dos mortos dormir em Cristo para a vida eterna ( [I Tessalonicenses 4:16](#) ) e ressurreição dos ímpios mortos para o desprezo eterno ( [Apocalipse 20: 11-15](#) ). Que toda a sabedoria seja nossa para transformar muitos para a justiça, para que eles também irá evitar a vergonha eo remorso eterno!



## 2. Os Doze Profetas Menores

Embora os únicos milagres atuaram nestes doze livros proféticos estão confinados ao livro de Jonas, cada um dos outros acrescenta a sua contribuição para a revelação bíblica da onipotência de Deus. "A este dão *todos* os profetas dão testemunho" ( [Atos 10:43](#) ). Nosso Senhor poderia expor "em *todos* os profetas "as coisas concernentes a si mesmo ( [Lucas 24:27](#) , [44](#) ). Como veremos, o testemunho foi dado, não só para a Sua obra sacrificial e vindo reinado, mas também para o Seu poder milagroso como Co-Criador ( [Colossenses 1:16](#) ).

O peso desta última seção do Antigo Testamento é *profético*, e, como tal, oferece uma prova mais direta da autoridade divina da Bíblia. A profecia não só prova que a Bíblia é a Palavra infalível de Deus, mas é também uma evidência do miraculoso. Observações Bispo Horsley:

A evidência da profecia reside nestes dois elementos; que os eventos ter sido previsto que não estão dentro de previdência humana; e que a realização de previsões foi trazida que deve superar o poder humano e artifício; a previsão, portanto, não era da sagacidade do homem, nem o evento de vontade e design do homem. E então, a bondade do design, ea complexidade do artifício, completar a prova de que o todo é de Deus.

### *Oséias*

Oséias foi contemporâneo de Isaías profetizou quase exclusivamente às Dez Tribos. Ele se dirige a eles com o título de Samaria, que era a capital do seu reino, e também com o título de Efraim, que era o mais ilustre das Dez Tribos e para quem Jeroboão II, seu rei, pertencia. Oséias começou seu ministério no reinado de Jeroboão II, quando houve grande prosperidade e quando a iniquidade foi rápido trabalhando a ruína da nação. Ele trabalhou por mais de 60 anos com muito pouco sucesso. Provavelmente ele viveu para ver suas ameaças terríveis executadas no cativeiro das Dez Tribos. Nicholls, diz de Oséias que "ele era um exemplo brilhante, no meio de uma geração adúltera e pecadora, de perceber a fidelidade sob condições de desalento." Contra esse pano de fundo, as suas referências ao miraculoso são impressionantes. A profecia de Oséias é rico em evidências de provisão milagrosa de Deus e paciência para com o Seu povo pecar.

*Os Milagres de julgamento divino* ( [2: 6-23](#) ; [9: 14-17](#) ; [13: 7, 8](#) ).

*O milagre da Divina Misericórdia* ( [3: 1-3](#) ; [14: 4-9](#) ).

A soberania de Deus é visto em Seu poder de fazer as pessoas que não são o seu povo para que eles também devem confessar: "Tu és o meu Deus!" Para se Oséias Deus foi a mais alta ( [07:16](#) ). Israel se esqueceu de Deus como seu Senhor e Criador ( [8:14](#) ), mas a graça de perdoar era Sua.

*O milagre da libertação divina e Preservação* ( [13: 4](#) ; [14: 1](#) ).

O povo foi chamado para nunca esquecer o Senhor seu Deus, que não só os trouxe à existência, mas que também se comprometeu milagrosamente por eles desde os dias de sua escravidão egípcia.

*O milagre da vitória sobre a morte ( [13:14](#) ).*

Esta súbita explosão de esperança, juntamente com a declaração de Isaías que a morte será tragada pela vitória ( [25, 8](#) ), inspirou Paulo a escrever o seu tributo de louvor para a vitória final de Deus sobre a morte ( [I Coríntios 15: 54-57](#) ).

*Joel*

Joel, que dirigiu suas profecias a Judá, tem sido descrito como o "Profeta do Espírito Santo", como Isaías é enfaticamente o "Profeta do Messias." Resumidamente, Joel expõe com força peculiar terríveis juízos ameaçados contra o povo de Judá, exorta-os ao arrependimento com jejum e oração, e promete o favor de Deus para aqueles que devem ser obedientes.

*O milagre da praga de gafanhotos ( [1: 15-20](#) ).*

Ao meditarmos sobre a exposição do poder de Deus nos assuntos das nações, percebemos como verdadeiro o comentário do Dr. FA Tatford é que, "interposição Divina em circunstâncias terrenas não é raro que pode às vezes ser concluído e os fios de energia ainda são reuniram-se e segurou nas mãos do Supremo Governante do Universo. "

*O Milagre do Julgamento Final ( [2, 1-11](#) ; [3: 1-16](#) ; [Apocalipse 16:14](#) ).*

*O milagre de libertação ( [2: 18-27](#) ).*

*O milagre da efusão do Espírito ( [2: 28-32](#) ; [Atos 2:17](#) , [21](#) ).*

*O Milagre do Segundo Advento ( [2: 30-32](#) ).*

*Amos*

Embora Amos, como um pastor e coletor de sicômoro frutas, não teve o ensino regular das escolas dos profetas, no entanto, ele foi chamado do Espírito para proferir juízos solenes contra as Dez Tribos e contra Judá e contra os reinos que fazem fronteira com a Palestina. O Deus que escolhe Seus servos das tendas do pastor, bem como do palácio de um rei sabe como qualificá-los para o serviço que Ele os chama para ( [I Coríntios 1:27](#) , [29](#) ). "Não há outros profetas mais magnificamente descreveu a divindade, mais gravemente repreendeu o luxuoso, ou reprovou a injustiça ea opressão com mais calor ou mais generosa indignação."

Frases como "O Senhor brama" ( [1: 2](#) ), "Eu vou mandar fogo" ( [1: 4](#) , [7](#) , [10](#) , [12](#) , [14](#) , [2: 1](#) , [5](#) ): "Eu não retirarei o castigo" ( [1: 3](#) , [9](#) , [11](#) , [13](#) , [2: 1](#) , [4](#) , [6](#) ): "Eu tornarei a minha mão contra Ecom" ( [1: 8](#) ; [2: 3](#) ), e "Eu vou quebrar o ferrolho de Damasco" ( [1: 5](#) ) todos afirmam que Deus é Aquele que

controla os destinos das nações. Ele tem o direito de julgá-los em qualquer forma como ele achar melhor. Porque Ele é supremo, ele pode destruir o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo ( [2, 9](#) ; [06:14](#) ; [9, 1-12](#) ).

*O Milagre of the Wilderness Journey* ( [02:10](#) ).

*O milagre da Revelação Divina* ( [3:7](#) ).

*O milagre da criação e do controle das forças naturais* ( [4: 6-13](#) ; [5: 8](#) ; [7: 1, 2](#) , [8: 9-11](#) ; [9: 13-15](#) ).

#### *Obadias*

Obadias que entregou sua breve profecia ainda solene logo após a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor, denunciou os descendentes de Esaú e previu o seu julgamento, apesar de sua grandeza imaginária e orgulho. Odiando orgulho, Deus tem sua própria maneira de humilhar aqueles cujo orgulho do coração tem enganado ( [2-4](#) ). Por causa de Sua onipotência, a soberania final são os Senhores ( [21](#) ).

#### *Jonas*

Não há nenhuma razão para duvidar de que o próprio Jonas escreveu o livro que leva seu nome. Sua autenticidade não pode ser negado. Quanto mais se estuda como uma jóia literária, o mais convencido é que os eventos ocorreram como registrado. Nenhum, mas Jonas poderia ter escrito ou ditou o livro, pois aqui estão os detalhes tão peculiares que poderiam ser conhecida apenas por si mesmo. A sinceridade do escritor e do estilo gráfico do livro harmonizar com o caráter resoluto de Jonas como visto em suas páginas. Como Jonas esteve entre os primeiros dos proph-ets que escreveram, não é difícil aceitá-lo como o autor de "a mais maravilhosa história já escrita."

Modernistas rejeitam o livro como vindo de Jonas. Eles afirmam que é uma composição de várias fontes e que a historicidade de Jonas é de se duvidar que-afirmação lança uma reflexão sobre a integridade de Jesus, que falou de Jonas como alguém que realmente viveu. É a moda em acadêmicos (?) Círculos para tratar Jonas como ficção, ou como um herói imaginário, e seu livro apenas como uma narrativa simbólica, "um trato hebraico anônimo." O testemunho de Cristo, no entanto, comprova a existência pessoal, o destino milagroso, e escritórios proféticos de Jonas. Para ele, Jonas não era um personagem fictício, e sua história é história, não alegoria ( [Mateus 12: 39-41](#) ).

Tudo o que sabemos de Jonas é encontrado em seu livro e em uma outra passagem, onde ele é falado de como o filho de Amitai, profeta de Gate-Hefer ( [II Reis 14:25](#) ). A tradição judaica identifica este galileu com o filho da viúva de Sarepta, a quem Elias restaurou a vida. Jonas mesmo era um profeta do Reino do Norte de Israel e um contemporâneo de Oséias e Amós. A fórmula de abrir o livro, "A palavra do Senhor veio a Jonas," é aquela que introduziu as profecias de Jeremias, Oséias, Joel, Miquéias e Sofonias e os selos do livro como

pertencente ao "os oráculos de Deus" e, portanto, distinta de todos os outros da literatura.

Quanto à interpretação do livro de Jonas, há aqueles, como já sugerimos, que tratá-lo como sendo puramente *mítica* - uma lenda que encontrou seu caminho para o Antigo Testamento. Outros lidar com isso como sendo *allegorical*- um tratado escrito na forma de uma história com uma moral que visa a atitude exclusiva dos judeus, que reguarded Deus como a deles e só deles. Pessoalmente, nós aceitamos *atradicional* visão do livro que afirma que Jonas era uma pessoa real, e que os eventos relacionados realmente aconteceu. Aqui temos um relato dramático de experiências que se abateram sobre o profeta.

O elemento miraculoso ou sobrenatural caracteriza o livro como um todo. Nós raramente encontrar tantos e tão grandes maravilhas acumuladas no compasso de tão breve narrativa. Aqueles que negam a possibilidade de milagres oferecem uma grande variedade de explicações para a presença deste livro da Bíblia. Para a mente cristã, a história real de Jonas repousa sobre o testemunho do Senhor a Jonas de ser uma pessoa real cuja morte e ressurreição foi um sinal de Sua própria morte e ressurreição.

Quanto ao objeto do livro, ela ensina não só a natureza e eficácia do verdadeiro arrependimento? *indivíduo* arrependimento no caso de Jonas, e *nacionais* como o arrependimento em Nínive. O livro é também um protesto contra a má vontade estreiteza de Israel em negar o mundo gentio e da graça e da bondade de Deus. Para os judeus, Deus era o Deus de Israel. Jonas compartilhou a intolerância de sua nação e precisava aprender a compaixão de Deus para todos os homens e nações. Em sua visão, nenhum são excluídos, exceto pelo pecado. Assim, como estamos a ver, o livro é uma notável demonstração da soberania de Deus. Seus milagres revelar como sendo suprema em qualquer área.

A observação de Charles Reade, em *Jonas*, é o mais impressionante que encontramos:

O Livro de Jonas é a mais bela história já escrita em tão pequena bússola. Na escrita, é a condensação que declara o mestre; verbosidade e loquacidade ter seu dia, mas só narrativa quente prensado vive para sempre. O Livro de Jonas é de 48 versos, ou 1, 328 palavras em inglês. Faça o nosso melhor literatura atual. Mil e trezentos e vinte e oito palavras-quão longe eles vão levar você? Você não ganha nada em tudo, mas conversa, conversa, conversa. Em Jonas, ouve-se uma riqueza de incidentes e todos os diálogos necessários para exercer a ação grande e variada. Você também tem caráter, não estacionário, mas crescente, assim como Jonas cresceu, e uma trama que deveria suportar volumes, mas funcionou sem pressa ou crueza em 1, 328 palavras. Em Jonas, temos a perfeita proporção do diálogo e da narrativa.

*O Milagre da tempestade ( [1: 1-16](#) ).*

O livro abre com a desobediência de Jonas na recusa da comissão divina para ir a Nínive e proclama a sua desgraça. Jonas resolveu desobedecer e, por sua desobediência foi deliberada e intencional, ele "fugiu para Tárzis, da presença do Senhor." Ao invés de obedecer tão indesejável um comando, Jonas renunciou ao seu cargo como um profeta e forneceu o motivo de sua fuga ( [4: 2](#) ; [Deuteronômio 10: 6](#) ). Conhecendo o amor e bondade de Deus, ele antecipou que Deus pouparia Nínive em seu arrependimento. Portanto, ele não poderia ser um mensageiro de misericórdia para com as pessoas que fizeram a guerra com o seu povo.

Jonas fugiu, então, não porque ele era um covarde, mas porque ele sabia que Deus seria misericordioso para com Nínive. O que ele queria era um intervalo maior e compaixão para com Israel, mas o julgamento célere e esmagadora para Nínive. O patriota dentro dele era mais forte do que o profeta.

Por algum tempo tudo parecia estar a favor do projeto de Jonas. Alcançando Jope, achou um navio prestes a embarcar para Tárzis e, pagando a tarifa, foi aceito como um passageiro. Servos fugitivos pode geralmente encontrar um navio conveniente e interpretar mal providências quando a mente está definido para desobedecer. Sem dúvida, Jonas elogiou a disposição do navio como um endosso providencial da sua linha de ação, assim como um apóstata aceita circunstâncias favoráveis como uma desculpa ou justificativa para o pecado. A punição para a desobediência do profeta, porém, veio no meio da tempestade e suas conseqüências terríveis.

Assim como Jonas decidido sobre o esforço que ele pensou que iria ser bem sucedido, Deus preso Seu servo fugitivo pelo julgamento de uma tempestade repentina e violenta. Um furacão selvagem estourou no navio. A narrativa não diz que surgiu um vento gigante, mas que "o Senhor enviou um forte vento no mar, e houve uma grande tempestade." Essa tempestade feroz não é atribuído aos elementos da natureza, mas à ação direta do Deus da natureza para-Aquele que está acima de tudo e *acima de* tudo. O Legislador é aqui encontrado administrar suas leis ( [Salmo 107: 23-31](#) ). Como é verdade que os ventos e as ondas obedecem à Sua vontade! ( [Mateus 08:27](#) ).

Controvérsia de Deus com o Seu servo, eo milagre intervir, envolveu outras pessoas em perigo de morte, pois a tempestade Ele enviou não só perseguidos e punidos Jonas, mas trouxe perigo para os outros a bordo do navio. A conduta dos marinheiros pagãos, no entanto, está em contraste marcante e favorável ao do profeta pródigo de Deus. Eles apelaram aos seus deuses e exerceu todos os esforços para salvar o navio de propulsão tempestade. Jonas era temperamental, miserável, e cansado do conflito mental e fadiga corporal e teve que ser despertado de um sono profundo à consciência e oração pelas censuras do capitão pagão. O indignada surpresa, ele expressa na irracionalidade da conduta de Jonas ( [1: 6](#) )!

Jonas nunca esteve em maior perigo do que naquele momento; ainda dormia. "A consciência tranquila nem sempre é uma boa." Nosso Senhor, dormindo no meio da tempestade no lago, fornece ao mesmo tempo uma comparação e um contraste ( [Marcos 4:38](#) ). A tempestade deixou Mediterrâneo diretamente quando Jonas foi lançado fora do navio no mar. A tempestade deixou no lago da Galiléia imediatamente quando os discípulos receberam Jesus no navio. Embora os idólatras, os marinheiros, no perigo e angústia a tempestade divinamente produzida tinha produzido, reconheceu a supremacia do Deus por cuja providência no mundo é governado, e em cujas mãos são a segurança ea vida de todos os homens ( [1: 6](#) ) . Eles apelaram aos seus deuses, em seguida, pediu Jonas chorar ao seu Deus.

O vazamento de lotes ea detecção de Jonas como a causa da tempestade, e então sua confissão franca e completa, estão cheios de instrução. Philo diz: "Pode-se ver na cena terrível tribunal! Para o navio era o Tribunal de Justiça, os juízes eram os marinheiros, os carrascos eram os ventos, o prisioneiro no bar foi Jonas, a casa de correção e de prisão guarda era a baleia, eo acusador era o mar bravo".

Percebendo que Jonas era um adorador do Altíssimo e Todo Poderoso Deus e que ele deve saber como a sua ira pode ser apaziguada, os marinheiros perguntou em tom de censura: "Por que fizeste isso? ... O que vamos fazer a ti?" Em desespero, Jonas se ofereceu à morte. Ele sabia que sua desobediência merecido castigo. Se ele concebeu a esperança de preservação e de confiança repousava sobre a graça de Deus não é clara. Calvin observa:

Jonas sai para a sua morte porque ele percebe e é seguramente convencidos de que ele é de uma forma convocados pela voz aberta de Deus. E por isso não há dúvida de que ele sofre pacientemente o julgamento que o Senhor trouxe contra ele.

Como Jonas foi lançado ao mar em fúria, vago temor de Deus dos marinheiros desaparece e eles reconheceram o Deus de Jonas como Jeová e paga seus votos Dele. Para eles, era evidente que a coisa toda era de Deus, pois imediatamente o vento cessou sua fúria eo navio foi salvo. Os marinheiros reconheceram a mão de Deus na súbita calma e experimentou mais uma vez a paz de espírito.

*O Milagre do Grande Peixe* ( [1: 17-2: 10](#) ).

Lançado ao mar pelos marinheiros a seu pedido, Jonas é engolido por um grande peixe que o Senhor preparou como um túmulo para o Seu profeta desobediente e agora arrependido. A palavra "preparado", significado atribuído ou *nomeado*, é a mesma palavra usada e tenso da cabaça, o verme, o vento oriental ( [4: 6-8](#) ). A palavra é traduzida como "nomeou" em [Jó 7: 3](#) ; [Daniel 1: 5](#) , [10](#) , e "set" em [Daniel 1:11](#) .Perowne comenta que "preparado" não implica necessariamente qualquer prévia ou especial *preparação*, muito menos a *criação* destes vários agentes para a finalidade para a qual eles foram colocados, mas apenas que eles foram designados a ele por Ele, a quem "todas



as coisas servem. " Os habitantes do mar são tão obedientes ao Seu controle, como outras criaturas que Ele criou.

Kalisch diz: "Por determinação imediata de Deus [tudo] foi concebido de modo que o exato momento em que Jonas foi lançado nas ondas, o grande peixe estava no local para recebê-lo: Deus cobrado o peixe para executar esta função, como Ele depois ' falou isso ( [02:10](#) ) ou ele comandou a vomitar o profeta em terra seca ". Este é o mesmo Deus que preparou o túmulo do homem rico, em que Isaías profetizou que Jesus seria enterrado ( [53: 9](#) ). Deus falou para o peixe, ea voz de Deus fez com que o túmulo se abrir.

Pessoalmente, acreditamos que o milagroso nessa transação não estava em preservação de Jonas vivo e consciente por três dias e três noites na prisão de vida, mas em sua ressurreição, depois de ter *morrido*. Nós não duvido por um momento que por obra do Todo-Poderoso Deus, ele não foi capaz de manter Jonas vivo e bem na barriga do monstro marinho para o período mencionado. Uma comparação de [Mateus 12:40](#) ; [16: 4](#) , com [I Coríntios 15: 4](#) mostra que o período de permanência de Jonas no peixe foi divinamente ordenado para ser um tipo de Cristo sendo "três dias e três noites no seio da terra. " Em ambos os casos, afirmamos houve morte e ressurreição.

Dr. Hugh Martin em seu volume no *Jonas* diz: "Pela mão de Deus, Jonas esteve no julgamento condenado à morte e trouxe à vida novamente." Como poderia um homem milagrosamente mantido vivo por três dias no túmulo agitado ser um tipo de instalação de outro homem morto e enterrado por três dias? Não foi Jonas, chefe tipo de morte e ressurreição eo único sinal de nosso Senhor concedeu a esta geração? Claro que teria sido um milagre se Jonas tinha mantido suas faculdades por três dias dentro do grande peixe e depois escapou ileso na mente e no corpo. Mas a preservação milagroso não teria sido um tipo de morte física e ressurreição.

Além disso, Jonas orou "para fora do ventre do inferno" ( [2: 2](#) ), eo significado básico da palavra "inferno" é *sheol* , a esfera dos corpos falecidos ( [Salmo 18: 5](#) ). Jonas considerado o grande peixe seu túmulo, e uma grave não é para os vivos, mas também para os mortos. Toda a oração do profeta (ele provavelmente rezou antes de perder a consciência, ou do inferno, como o homem rico orou ( [Lucas 16](#) ) corrobora a conclusão de que ele realmente morreu Criada a partir de "corrupção" ( [2: 6](#) ) é um sinônimo . da morte Foi dito de Lázaro, morto há quatro dias ", ele cheira mal." Só de Cristo é dito que Ele não sofreu "corrupção" ( [Salmo 16:10](#) ) Em de Jonas. *Cântico* - "A salvação é do Senhor "( [2, 9](#) ), temos o seu louvor para a libertação em seu sentido mais amplo, não apenas de sua desobediência, mas a partir da morte que merecia.

Não seria o seu aparecimento *vivo* do peixe influenciar bastante os ninivitas, como Jonas orou eles se arrependam? Diz-se que os florentinos encarado Dante como ele passou por suas ruas com temor, e sussurrou para o outro: "Este é o homem que olhou para o inferno." Jonas deve ter criado uma impressão semelhante. Aqui estava um profeta trouxe de volta de seu túmulo peculiar para pregar a mensagem da graça divina, e como os apóstolos eram tão dinâmico no

seu testemunho à medida que pregava "Jesus ea ressurreição", assim Jonas tinha adicionado o poder em sua pregação como quem tem morreo e ressuscitou. Não só perdoados, mas voltou à vida e ao seu escritório, Jonas é novo contratado e agora está pronto para obedecer.

Pregar o menor revival sermão em recorde de apenas oito palavras: "Ainda quarenta dias e Nínive será subvertida", Jonas testemunhado um milagre, ou seja, a de uma cidade de saco. As pessoas, a partir do rei para baixo, se arrependeu de seus pecados e virou-se para Deus, e tal arrependimento nacional era, em si, um milagre da graça. Assim como mensagem de Jonas derivou sua autoridade com os ninivitas de sua morte e ressurreição, por isso a ressurreição de Cristo foi a grande prova do Seu Messias e do Seu poder e vontade para salvar. Em cada caso, a morte ea ressurreição constituem a porta pela qual a Palavra de Deus passou do mundo judaico para o mundo gentio. Tanto Jonas ea Alguém maior do que Jonas quebrou o muro de par-tição ( [Efésios 2:14](#) Veja. [Oséias 6: 2](#) para um significado típico de sepultamento de Jonas).

*O Milagre da cabaça ( [4: 6](#) ).*

A clemência de Deus para com Nínive por causa de seu arrependimento desagradou extremamente a Jonas, cuja dor não era uma raiva egoísta. O profeta ficou irritado e irritado com a grandeza da misericórdia de Deus. Era a esperança de tanta misericórdia que levou relutância de Jonas para realizar a missão divina na primeira. Ele preferiu julgamento para misericórdia. Agora, ele está irritado com a manifestação da graça divina e, voltando da cidade, esperou para ver se Deus ainda tomaria vingança sobre os ninivitas.

Enquanto descansava sob o telhado de uma cabana cabine semelhante ao abrigo do qual a prestar atenção para o destino de Nínive, Deus fez uma planta ampla expansão para saltar para cima e cobrir lugar de descanso de Jonas com a sua sombra refrescante. Esta planta particular, que por causa de sua semelhança com a palma da mão estendida do lado, ganhou para ele o nome de *Palma Christi* ou *Palmchrist*, cresce abundantemente e um tamanho grande, no bairro do Tigre. Sob condições favoráveis, o seu rápido crescimento faz com que ela suba rapidamente para cerca de dois metros, em cinco ou seis meses. Neste exemplo, o rápido crescimento natural da planta foi milagrosamente acelerado. Como em muitos outros milagres, o Deus onipotente ao mesmo tempo se assemelhava a natureza e ultrapassou natureza na prestação de uma sombra para a cabeça de Jonas e em um meio de libertação do seu sofrimento. Neste exemplo, a Deus ultrapassou o curso da natureza.

Sob a larga sombra da cabaça, Jonas era culpado de um quadro sombrio e insatisfeito de espírito, um sentimento triste agravada pelo cansaço e opressão de seu espírito e também o calor ea proximidade de sua barraca, que estava longe de ser impermeável à Os raios do sol. Aos poucos, a sombra refrescante da cabaça deu Jonas conforto físico e tendiam a calma e acalmar sua mente agitada. Ele foi extremamente feliz da cabaça proporcionando conforto externo para virar um single-minded homem tão do seu enfado. Dando-se até o delicioso calmante da sombra fresca, Jonas começou a recuperar uma visão mais

brilhante e saudável e tenha a sua alma em Deus. Como concurso e tato Deus é mesmo quando dão lugar a mal-humorado mau humor.

*O Milagre do verme ( [4:6](#) ).*

Mal tinha começado Jonas para aproveitar o abrigo de boas-vindas que a cuia lhe proporcionou contra os raios ardentes do sol, do que Deus, em busca de sua lição, fez com que a planta a ser atacada por insetos que rapidamente despojado das suas folhas de proteção, fazendo com que a murchar. Cabaças murcham mais rapidamente à medida que crescem, depois de uma tempestade ou lesão hastes. Mais uma vez, o Deus Todo-Poderoso se acomodou com a natureza. Enquanto a destruição da planta pelo worm pode ter sido preparado na forma da natureza, Deus fez com que o worm naquele exato momento para destruir repente a cabaça. Ellicott observa que a palavra para "verme" pode ser tomada em conjunto por um enxame de lagartas como em [Isaías 14:11](#) .

O súbito assolador da cabaça ensinado Jonas outra lição necessário. Sua alegria sobre a cabaça foi de curta duração, para o verme insignificante eo sensual vento leste preparado exposto Jonas para o sol escaldante e, dando lugar mais uma vez para desespero ", ele pediu para si mesmo que ele poderia morrer." A vida do grande, cabaça protetor foi de curta duração. Assim é com muitas confidências e alegrias terrenas ( [Salmo 30:7](#) ). O coração entrelaça em torno de suas cabaças, ou perspectivas agradáveis, em seguida, em um momento em que é despojado de todas as confidências criatura.

*O Milagre da forte vento do oeste ( [4:8-10](#) ).*

O Deus que mandou que grande vento de apanhar com Jonas quando ele fugiu de sua tarefa ( [1:4](#) ) a elaboração de um vento leste veemente para roubá-lo de seu abrigo. Ambos os ventos cumpriu a Sua vontade. A ocorrência de tal vento ao nascer do sol é conhecido por Tiago como sendo o habitual. A mesma palavra grega é usada para "ardor", como é usado na versão LXX ( [Jonas 4:8](#) ; [Tiago 1:11](#) ). O significado da raiz de "veemente" é *silencioso* e aponta para a "siroco quieto", mais avassalador do que um vento mais turbulento. Quando os viajantes encontrar esse siroco sensual, eles não têm energia suficiente para fazer barulho e "o ar é fraca e lânguida levou para agitar o pingente de folhas dos choupos altos."

O sol quente acompanhado pelo vento quente foi demais para Jonas que desmaiou e desejava morrer. Ao fugir da ira de Jezabel, Elias expressou o mesmo desejo de morrer ( [I Reis 19:4](#) ). Talvez Jonas teve Elias em mente quando deu vazão ao seu pedido de morte. A mão que governa todas as coisas postas em movimento uma série de eventos, grandes e pequenas, para ensinar a Jonas que Deus tinha um direito à sua própria maneira e um direito de mostrar compaixão de quem Ele faria. Na tempestade, o peixe preparado, a cabaça que abriga, os vermes destruidores, eo vento, Deus ensinou Seu servo algo de Seu poder e graça.

A dor de Jonas para a perda da cabaça foi feito por Deus a ocasião de repreender falta do profeta de pena para Nínive, e de justificar sua própria compaixão misericordioso em poupar a grande cidade com sua população fervilhante e muito gado ( [4: 8-11](#) ) . Não eram homens e mulheres, crianças inocentes, e grande quantidade de gado muito melhor do que uma planta? Jonas não tinha feito nada para a cabaça. Ele não tinha plantado, ou treinado, ou regou, mas ele teve pena dela, e lamentou a sua decadência com uma ternura anseio. Todas as almas foram formados por Deus, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras, e como o amante das almas é sempre compassivo. Assim apelo patético e condescendente comovente de Deus acaba este livro dos milagres. Seus acentos do concurso é a última que atingem o ouvido, a brusquidão da estreita tornando-o mais impressionante. "Tiveste compaixão da aboboreira, para que tu não trabalhaste, nem a fizeste-lo crescer .... Eu não deveria poupar Nínive?"

À medida que se despedir da nossa meditação de "uma das coisas mais profundas e grandiosas já escritas," pensamos em Deus como o Todo-Grande, que é o todo-amoroso também. Quem pode medir as águas no oco de sua mão também pode levar os cordeiros no seu seio. A Ele pertence o poder e misericórdia. Seu poder sem a misericórdia nos esmagaria; Sua misericórdia, sem o Seu poder seria escalonar e falhar quando ele procurou para entregar. Temos de ter os dois em harmonia e união, e do livro de Jonas apresenta-los assim. Onipotência divina prevalece na natureza e sobre a impotência humana, e Sua gentileza nos faz grandes.

#### *Miqueias*

Aqui era um profeta, capaz de profunda tristeza sobre as calamidades que ele foi chamado para profetizar, e também de têmpera de suas denúncias de julgamento severo com promessas de misericórdia ( [1: 8](#) ; [07:13](#) ). Uma de suas previsões inspiradas salvou a vida de Jeremias ( [03:12](#) ; [Jeremias 26: 18-24](#) ). A exaltação do Reino Divino sobre todas as nações antecipa as gloriosas manifestações de poder e da misericórdia divina mais plenamente reveladas no Novo Testamento ( [4: 2](#) , [7](#) , com [Lucas 01:33](#) ; [5: 5](#) com [Efésios 2:14](#) ; [7:18, 19](#) com [Lucas 1:72, 73](#) ).

*O Milagroso Poder da Presença Divina* ( [1: 3, 4](#) ; [03:11](#) ; [4: 1](#) ; [5: 10-15](#) ).

*O milagre do poder do Espírito* ( [2: 7](#) ; [3: 8](#) ).

*O milagre da Divina Graça* ( [6: 8](#) ; [7:18, 19](#) ).

#### *Naum*

O livro de Naum deve ser lido como uma continuação ou complemento do livro de Jonas, uma vez que ambos contêm profecias dirigidas contra Nínive. Os dois livros formam partes conectadas da nossa história-moral *Jonas*, a remissão dos judgments- de Deus *Naum*, a execução dessas decisões. A partir do livro de Naum aprendemos o uso moral da profecia, que contém não apenas antecipações do futuro, mas também a confirmação da fé do crente no presente

testemunha. A profecia de Naum é um poema inteiro, abrindo com uma descrição sublime da justiça e do poder de Deus, temperada com longanimidade ( [1: 1-8](#) ).

*O milagre da santidade divina* ( [1, 1-13](#) ).

*O Milagre do julgamento divino* ( [2: 2](#) , [13](#) ; [3: 5](#) ).

#### *Habacuque*

Além do pronunciamento da destruição dos caldeus, que afligiram os judeus e completaram o cativeiro das tribos restantes, duas características notáveis são observáveis. Primeiro, o livro de Habacuque respira o espírito de oração. Expressando sua santa indignação com a iniquidade de seus compatriotas, ele ainda sinceramente intercede por seu bem-estar. A oração final, na qual o profeta descreve as maravilhas de Deus fizera a Israel no passado, inspirou os piedosos entre eles com confiança como eles enfrentaram a calamidade que se aproxima. A próxima característica é que o grande princípio que caracteriza o verdadeiro servo de Deus em todos os tempos, ou seja, a fé ( [2: 3, 4](#) -a passagem citada três vezes no Novo Testament- [Romanos 1:17](#) ; [Gálatas 3:11](#) ; [Hebreus 10 : 37](#) , [38](#) . Veja também [Hebreus 11](#) ; [Gálatas 2:20](#) ). Essa fé nos permite rir de impossibilidades e alegria mesmo na tribulação ( [3: 17-19](#) ; [Romanos 5: 1-3](#) ).

*O milagre da onipotência divina* - "O Poderoso Deus" ( [1: 5](#) , [14](#) , [Salmo 50: 1](#) ).

*A Visão Milagre* ( [2, 1-20](#) ). Por causa de sua grandeza e seu poder interpor a Sua Vontade, "Toda a terra Calai-vos diante dele" ( [2:20](#) ).

*O milagre da Glória Divina* ( [3: 1-16](#) ). Não é maravilhoso perceber que o Todo-Poderoso é a nossa força? ( [03:19](#) ).

#### *Sofonias*

Sofonias, contemporâneo com Jeremias, um outro profeta da melancolia que previu o grande dia da angústia, desolação, e as trevas, e que declarou que o pecado foi a causa de um dia fatídico ( [01:15](#) ). O profeta anuncia a ira de Deus contra as nações que perseguem o seu povo; e prediz a dispersão e posterior conversão dos judeus.

*O Milagre do julgamento divino* ( [1](#) ; [2: 1-3](#) ; [3: 8-13](#) ).

*O Milagre of Might Divine* ( [03:17](#) ).

#### *Ageu*

Nascido em cativeiro e retornar de Babilônia com Zorobabel ( [Esdras 2: 2](#) ), Ageu foi o primeiro profeta que ministrou entre os judeus após seu retorno a Jerusalém. Ele foi levantado para exortar Zorobabel e Josué, o sumo sacerdote

para retomar o trabalho interrompido de construção do Templo ( [Esdras 5: 1](#) ; [04:24](#) ), e seu ministério foi eficaz ( [Esdras 6:14](#) ).

*O milagre da intervenção divina* ( [1: 3-11](#) ; [2: 6, 7](#) ) "Eu queria explodir em cima dele", sugere a derrota da Armada Espanhola, quando "Deus soprou, e os navios foram dispersos."

*O milagre da escolha divina* ( [2:23](#) ). Todos os escolhidos do Senhor formar um milagre da Sua graça.

#### *Zacarias*

Chegando em cena cerca de dois meses depois de Ageu, Zacarias parece ter tido a mesma tarefa a cumprir, ou seja, para encorajar e exortar os judeus a reconstruir o templo e restaurar suas ordenanças públicas. Esdras nos diz que o ministério destes dois profetas não foi em vão ( [Esdras 6:14](#) ). Dois objetos de missão de Zacarias foram, em primeiro lugar, a apresentação simbólica dos quatro grandes impérios-Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma e em segundo lugar, a predição do futuro estado dos judeus após a destruição do último império, Roma. Zacarias tinha uma maneira apropriada de intercalando suas profecias com muitas instruções morais e admoestações. A segunda característica do livro de Zacarias é suas referências mais frequentes e simples sobre o anúncio-vent, missão e morte de Cristo. Ao lado de Isaías, Zacarias é excelente em suas profecias da vinda do Messias, especificando alguns aspectos não indicados por Isaías. Ambos Advents de Cristo são morava sobre o profeta ( [9: 9](#) com [Mateus 21: 1-11](#) e [Zacarias 14: 3, 4](#) ).

*O milagre dos Dez Visões* (1-6).

*O Milagre da Proteção Divina* ( [2: 5-13](#) ; [09:16](#) ).

*O Milagre do Aparições Angélicas* ( [3: 1](#) ; [4: 1](#) ).

*O Milagre da onisciência divina* ( [4:10](#) ).

*O Milagre de Realização Divina* ( [8: 6](#) ; [10: 1](#) , [5](#) , [12](#) ; [12: 1-10](#) ; [14:17, 18](#) ).

#### *Malaquias*

Como o livro de Malaquias contém a última palavra de Deus antes que o silêncio de 400 anos, é importante observar a revelação divina que precede essa lacuna e também a nova era de seguir. Malaquias exerceu seu ministério sobre a época da administração de Neemias e é o último dos profetas do Antigo Testamento, como Neemias é o último dos seus historiadores. Nicholls diz que a tarefa de Malaquias como "um *ministro* foi para reprovos os judeus por muitos grandes abusos que, mesmo assim, logo após tais juízos e misericórdias tais como participou de seu cativo e retorno da Babilônia, ainda prevalecia entre os padres e as pessoas. "



Malaquias também esteve entre os profetas dão testemunho de Cristo. Assim, "como um profeta ele predisse a vinda de nosso Senhor, o Mensageiro da Aliança, o Sol da Justiça, e Seu precursor, João Batista. À medida que o espírito de profecia foi agora a cessar, o Messias ter sido clara e progressivamente deu a conhecer aos judeus por uma longa sucessão de profetas mais e mais distinto em suas previsões, Malaquias, com solenidade peculiar conclui sua missão, foca-se o volume de profecia por uma descrição de um profeta que é aplicado no Novo Testamento a Ele, com uma conta de quem os evangelistas começam a sua história do Evangelho. " Malaquias foi, portanto, o precursor pessoal de Cristo e conclui a antiga dispensação com o Evangelho da nova dispensação em sua língua.

É Malaquias que nos lembra que Deus é "o grande rei, o Senhor dos Exércitos" e que "Seu nome é temível entre as nações" ( [01:14](#) ) -que por causa de Sua supremacia Ele é capaz de amaldiçoar as nossas bênçãos ( [2 : 2](#) ); capaz de aparecer de repente ( [3: 1](#) ); capazes de abençoar ( [3:10, 11](#) ); e capaz de enviar, antes do Dia do Senhor, o milagroso Elias ( [4: 5, 6](#) ).

Embora o objectivo do nosso estudo é para cobrir o sobrenatural nas Escrituras, um parágrafo ou dois pode estar em ordem em relação à espúria sobrenatural para ser encontrado em *The Apocrypha*, que antigamente era impresso entre os Testamentos em quase todas as edições da Bíblia protestante. Esta coleção de livros, sem inspiração divina, é simplesmente um agregado de produções humanas feitas de fábulas e ficção, e foi desenvolvido no período entre Malaquias e Mateus. O termo *apócrifos* si significava um objeto material oculto ou dissimulado, e então passou a significar o que era obscuro, difícil de entender, a menos que um pertencia aos iniciados ( [Colossenses 2: 3](#) ). O termo foi aplicado por Clemente de Alexandria e Tertuliano de livros falsos que hereges apresentadas como pertencentes a Escritura, possuindo *secreto* conhecimento esotérico.

*Os apócrifos* nunca era considerado sagrado pelos judeus. Josefo, o historiador judeu que viveu em torno do tempo de Cristo, rejeitaram, e nosso Senhor e Seus apóstolos que infinitamente citou o Antigo Testamento, nunca citado uma vez *Apócrifos*. Novo Testamento liga-se imediatamente com o fim do Antigo Testamento, como se não escrita inspirada veio entre ( [Malaquias 3: 1 ; 4: 5, 6](#) , com [Mark 1: 2 ; Lucas 1:16, 17](#) ). A Bíblia só se destaca em sua santidade perante o mundo como revelação apenas e final de Deus para o homem.

Aqui estão amostras do chamado milagre, tanto em *Os apócrifos* e em *escritos apocalípticos*.

O romance histórico de Judith no tempo de Nabucodonosor.

O poder de Deus na criação e na prestação milagrosa para Israel no deserto [Sabedoria de Salomão 11: 17-20 ; 13: 1-9 ; 16:20 , 22 ; 17:18 ; 18: 3 , 12](#) , etc)

As leis da natureza e da sua independência-curas pela oração ( [Eclesiástico 16:28](#) , [38: 1-14](#) ; [42: 23-25](#) ; [43:11, 12](#) , [27-32](#) )

*Bel eo dragão*, e outras adições ao livro de Daniel revelações dadas a Enoque e Noé no *Livro de Enoque*

*Os escritos apocalípticos*, considerados pouco confiáveis, é uma forma de literatura em que o escritor "assumiu o nome de um herói muito tempo morto, e reescreveu a história em termos de profecia."

## Parte II. Novo Testamento

### Introdução

O Novo Testamento começa como se fosse uma continuação do Antigo Testamento, que, claro, é. Não há ruptura reconhecido. Mas, como observou no final do nosso estudo do Antigo Testamento, há uma lacuna de cerca de 400 anos entre os dois Testamentos. No entanto, o registro continua como a revelação progressiva de Deus da Bíblia é.

A última palavra do Antigo Testamento é "maldição" ( [Malaquias 4: 6](#) ), enquanto que a frase do Novo Testamento de abertura é "a geração de Jesus Cristo" ( [Mateus 1: 1](#) ), que é como deveria ser *Curse- Cristo*. *Curse* resume o efeito da desobediência do homem da lei de Deus no Antigo Testamento Scriptures- "Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las" ( [Gálatas 3:10](#) ). Como prometido, Cristo veio para anular a maldição e libertar o homem dela ( [Gênesis 3:15](#) , [17](#) ; [Deuteronômio 21: 3](#) ). Pela Sua morte e ressurreição, Cristo providenciou a redenção de uma tal maldição ( [Gálatas 3:13](#) ).

O ser humano, genealogia judaica de Jesus, com o qual Mateus começa seu evangelho, é notável que Jesus remonta a Abraão e é, portanto, associado à história de seu povo antigos ( [Mateus 1:21](#) ). No entanto, embora Ele veio de "a tribo de Judá," Ele era distinta, pois Ele veio milagrosamente. O sobrenatural é visto também no fato de que a partir da primeira promessa de Cristo como a Semente ( [Gênesis 3:15](#) ), o diabo tentou destruir essa semente, ou a linhagem real, da qual Jesus estava para vir do ponto de vista humano, e de vez em quando ele quase conseguiu. Mas Deus, que é elevado acima de tudo, manteve a linha intacta. Assim, milagre dos milagres, Jesus veio, nascido de mulher, nascido sob a lei. Mas como o Dr. Campbell Morgan expressa, "O sistema judaico não poderia produzi-lo. Ele veio para coroar o sistema e transformá-lo. Então veio o REI, mas seu nome foi chamado JESUS, o reino havia se desintegrado e foi devastada pelo pecado , e ele deve começar por poupar o seu povo dos seus pecados ".

Agnósticos e racionalistas tentaram explicar os milagres do Novo Testamento como fenômenos naturais. O que não se pode negar, no entanto, é o fato de que o sobrenatural permeia os evangelhos. Modernistas rejeitam este elemento milagroso na terra que não conta abraçando eventos sobrenaturais pode ser aceito como histórico. Tem havido um esforço concertado para explicar todos os milagres na base de causas naturais. Existem leis universais de que todos os fenômenos, naturais e espirituais, estão submetidos; portanto, qualquer interferência com estas leis está descartada.

Antes de nós nos evangelhos é uma Pessoa sobrenatural que é representado como tendo um nascimento sobrenatural, caráter, ações, reivindicações, e ressurreição. Não é o *milagre* de seus milagres, o milagre tanto de Sua usado e *não utilizado* poder. Modernistas permitir que este notável homem tinha o dom da cura, mas todas as suas curas eram apenas "fé-cura", e não de qualquer maneira sobrenatural. Mas todos os esforços para explicar os milagres de Cristo como o produto da ação de leis naturais desconhecidos quebram na presença de atos como dar vista aos cegos e ressuscitar os mortos, o que forçosamente implica um exercício de poder criativo, Aquele que transcende o comum poderes da natureza.

Cristo veio ao mundo, não só como representante pessoal de Deus na terra, mas como o próprio Deus manifestado em carne, e, portanto, apareceu como um milagre em forma humana. Mas se a pessoa aceita os milagres de Seu nascimento, impecabilidade e ressurreição, então qualquer outro milagre é possível. Além disso, o caráter e as reivindicações de Cristo perfeitamente de acordo. Seus trabalhos milagrosos são inseparavelmente unida com a sua vida; e trabalho e vida harmonizar completamente. Como a *Verdade* ( [João 14: 6](#) ), Ele proclamou a verdade. Sua perfeição moral e grandeza espiritual torná-lo preeminente entre o mais santo dos homens. Sua personalidade era um pecado, um fato que em si foi um milagre e só foi credível por um milagre criativo de sua origem.

O homem nasce em pecado ( [Salmos 51: 5](#) ; [Romanos 5:12](#) ), mas Cristo nasceu santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e ( [Lucas 01:35](#) ; [I Pedro 2:22](#) ; [Hebreus 7:26](#) ). Além do nascimento virginal, não podemos explicar o milagre da página 152

Impecabilidade de Cristo, como iremos descobrir quando passamos a lidar com sua concepção sobrenatural pelo Espírito Santo. Consciente, portanto, da sua caracterização sem pecado "Qual de vós me convence de pecado?" ( [João 8:46](#) ) -e, portanto, de sua separação dos pecadores, Ele também era consciente de sua vocação dada por Deus para abençoar e aliviar a humanidade de maneira sobrenatural.

Porque Cristo era autoritário como professor ( [Mateus 7:28, 29](#) ) e sem pecado como um homem, Seus milagres não só fazia parte integrante de seu ensino, mas eram provas tanto de sua autoridade como Deus enviou um e de Sua

impecabilidade. Por causa de quem Ele era, Ele não podia deixar de realizar milagres. Assim, como Fairbairn expressa, "vida e forma uma doutrina série de pilares de Cristo, seus milagres, e outro, sobre a qual a cúpula da Igreja Cristã é levantada para o céu." Os milagres de Cristo, então, implicou um exercício de poder criativo como Deus e eram a maneira de Seu Pai de autenticar a divindade da missão de seu Filho entre os homens.

Outro aspecto dos milagres de Cristo é a maneira que espelhava seu próprio caráter e, naturalmente, expressou seu amor e simpatia para com a humanidade sofredora. A atividade de tal simpatia amorosa é sugerida pela descrição de Lucas sobre esse milagreiro como Aquele que passou fazendo o bem, curando todos os que eram oprimidos pelo diabo ( [Atos 10:38](#) ). No entanto, um estudo do seu ministério milagre constante revela que Ele nunca permitiu que seus atos sobrenaturais de amor pelo homem para interferir com a sua prática de devoção privada ( [Marcos 1:34, 35](#) ). Milagres foram acompanhados com a oração e com a ação de graças ( [João 06:21](#) ; [11:41](#) ). Em Sua humanidade, Cristo não dependia de seu próprio poder, mas ao Seu Pai todo-poderoso no céu.

#### *As características dos milagres no Novo Testamento*

Tendo já morava sobre algumas das comparações e contrastes entre os milagres no Antigo Testamento e no Novo Testamento (ver O. T. Introdução), todos nós precisamos de adicionar a este aspecto é que na maioria das vezes os milagres do Antigo Testamento eram de um natureza externa, enquanto que nas do Novo Testamento, a vida doméstica do homem foi o cenário da maioria das grandes obras de Cristo. Para outras diferenças, a atenção pode ser atraída para o capítulo de Trench sobre o assunto. Sob a seção antes de nós, estamos a traçar algumas das características distintas de milagres de Cristo.

Em primeiro lugar exercício de Cristo de poder milagroso foi predito ( [Isaías 35: 5, 6](#) , [42: 7](#) ) e por isso foi solicitado por João Batista ( [Mateus 11: 2-4](#) ), e serviu de base pelo povo nomeando Ele: "O Filho do Homem" ( [Mateus 00:23](#) ; [João 7:31](#) ).

Em seguida, o objeto dos milagres de Cristo não era meramente a surpreender quem as testemunhou, porque muitos foram manifestados em nome e à vista de pessoas obscuras. Quando perguntado por um sinal surpreendente do céu, Cristo recusou-se a obrigar ( [Lucas 11:16](#) ). Ele não era um mágico ou ilusionista, como Herodes aprendi, que achava que ele poderia ordenar-lhe que faça um milagre para satisfazer a sua curiosidade. Mas é evidente que alguns de seus milagres fez over-awe os espectadores ( [João 07:45, 46](#) ; [18: 6](#) ).

Outra característica marcante do ministério sobrenatural de Cristo é que Ele nunca fez um milagre em seu próprio nome. Talvez a descoberta da moeda na boca do peixe é a única exceção à sua regra de usar o Seu poder sobrenatural para sua própria necessidade ( [Mateus 17:27](#) ). Ele operou nenhum milagre, até que Ele tinha trinta anos de idade e nenhum depois que, para promover sua própria facilidade e conforto. Nem fome extrema no deserto nem o intenso sofrimento no Getsêmani ou na cruz poderia levá-lo para fazer um milagre para

a sua própria alívio quando a glória de Deus não seria promovido por ele. A liga de anjos esperou para obedecer ao seu comando, mas Ele não solicitar a sua ajuda ( [Mateus 4: 2](#) ; [16:23](#) ). Ele forneceu comida suficiente para os famintos que O seguiam, ainda não iria transformar as pedras em pão para satisfazer a sua própria fome ( [Mateus 4: 1-4](#) ; [Mark 6:35](#) , [41](#) ). Como ele estava morrendo de sede extrema, sem água milagrosamente apareceu para saciar sua sede. Ele dependia da compaixão dos espectadores para uma esponja cheia de vinagre para umedecer os lábios ressecados ( [Marcos 15:36](#) ).

Além disso, Cristo nunca desfilou seu poder sobrenatural. Seus milagres não eram feitos para exibição, ou até mesmo para provar suas afirmações. Ele rejeitou essa utilização como uma tentação e sempre se recusou a realizar um milagre para satisfazer as exigências da incredulidade ( [Mateus 4: 6, 7](#) , [16: 4](#) ). Quando um milagre era necessário, Ele realizou isso. Demorou um milagre para ressuscitar Lázaro dentre os mortos, mas não rolar a pedra da sua sepultura. Isso era algo que os discípulos eram bem capazes de fazer. Os evangelhos revelam uma economia da força divina. Cristo nunca fez um milagre para criar uma sensação ou a ganhar adeptos. Houve ocasiões em que Ele curou os doentes, mas ordenou-lhes estritamente *não* ir e publicar a notícia de sua cura no estrangeiro ( [Mark 1:43](#) ; 44; [05:43](#) ; [9: 9](#) ).

Um estudo do ministério terreno de nosso Senhor também deixa claro que Ele não fez *cada* pessoa doente também. Enquanto Ele se recusou nenhum que buscavam sua ajuda, muitos não foram curados. Ele passou por uma grande multidão e selecionado apenas um para a cura ( [João 5: 3](#) , [5](#) ). Tanto a Bíblia como a experiência prova que a cura nem sempre é a vontade divina. Enquanto oramos pelos doentes e desejam a restauração da saúde, devemos estar sujeitos a santa vontade e propósito de Deus. Alguns Ele cura. Outros estão ordenados para sofrer. Nosso primeiro desejo deve ser, não para ser curado, mas para conhecer e fazer a perfeita vontade de Deus.

Outra peculiaridade distinguir os milagres de Nosso Senhor é o motivo de todos os constrangedora atrás deles. Sua tinha uma profunda simpatia, incessante para os que sofrem com doenças mentais e corporais. "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças" ( [Mateus 8: 7](#) ). Doze vezes lemos que ele era "movido de compaixão" ( [Mateus 9:36](#) , etc) Assim, em todas as suas curas, não havia nenhum motivo oculto. Estavam todos de caráter beneficente, em harmonia com a sua vida e de ensino. Não podemos eliminar os milagres dos evangelhos, sem prejudicar-lhes, como as obras de misericórdia de Jesus foram tecidas na própria textura de Seu caráter e reivindicações.

Mais uma vez, enquanto Jesus não estimar altamente a fé produzida por seus milagres ( [João 4:48](#) ), a cura dependia da fé das pessoas que procuram ajuda, ou a fé daqueles intimamente ligado com os suiferers. Essa fé pessoal ou vicária foi sempre recompensado ( [Marcos 5: 25-34](#) ; [7: 24-30](#) ; [10: 46-52](#) ; [Mateus 8: 5-13](#) ). Incredulidade proibida a manifestação do poder milagroso de Cristo ( [Mateus 13:58](#) ; [Marcos 6: 5, 6](#) ).



Então, o nosso estudo dos milagres da Bíblia indica que o seu desempenho nem sempre levam ao arrependimento. Belsazar, apesar da advertência recebida pela redação do lado misterioso, mantida dureza de coração e morreu em seu pecado grave. Que milagres nem sempre resultam em condenação do pecado é comprovada na história do homem rico e Lázaro ( [Lucas 16: 19-31](#) ). Se veio do inferno para advertir os homens, eles iriam prendê-lo como um lunático. Um tinha vindo do céu para alertar os homens, mas o crucificaram. Lázaro de Betânia foi ressuscitado dentre os mortos, mas os líderes religiosos não aceitariam as reivindicações do Aquele que realizou o milagre. Eles tentaram colocá-Lo à morte.

Os métodos empregados em Jesus Seus milagres indicam que Ele podia curar com ou sem meios externos. Às vezes, Ele colocou as mãos sobre os necessitados ou tocá-las. Em outras vezes, Ele curou sem qualquer contato com os doentes. Sua palavra e vontade foram suficientes. Ele poderia curar por controle remoto. Havia aqueles que tocou Sua pessoa ou vestes e foram curados. Ocasionalmente, ele usou seu spittal de curar.

O aspecto Godward dos milagres evangélicos também deve ser considerado. Nosso Senhor revela que em seus trabalhos de cura Ele foi guiado no exercício desse poder por uma relação para a glória de Deus. Alívio dos aflitos era secundária ( [João 11: 4](#) ). Os milagres do evangelho tem dois grandes valores. Primeiro de tudo, eles são uma revelação do poder e da glória de Deus. Em segundo lugar, eles revelam necessidade terrível do homem. Assim, os milagres de cura representam a ruína causada pelo pecado eo poder de Deus ea vontade de reparar tal ruína. Em vários lugares milagres também são representados como tendo sido feito, não tanto por Cristo, como por Deus ( [Mateus 9: 8](#) ; [15:31](#) ; [Lucas 07:16](#) ; [17:15](#) ; [18:43](#) ). Uma vez que Cristo atribuiu um milagre ao poder do Espírito Santo, referindo-se a ele como "o dedo de Deus" ( [Lucas 11:20](#) ). Assim também Cristo não foi apenas o Source, mas o meio do sobrenatural.

É igualmente evidente que os atos de cura de Cristo nunca foi tímida. Nas narrativas do Evangelho não há qualquer vestígio de uma falha ou de uma recaída de qualquer curado. Como isso é diferente de almas desiludidas que Racketeer fé-curadores professam ter curado! Em seguida, o leque de actividades de Cristo prova ser ele o supremo em todos os domínios. Um grupo de milagres mostra o Seu controle sobre a natureza; outro grupo Seu poder sobre as doenças físicas e mentais; outro grupo, a sua capacidade para comandar o mundo espiritual.

Outra característica dos milagres de Cristo é que eles eram *sinais*, não universal, mas um testemunho de sua divindade ( [Mateus 8: 4](#) ). Eles eram "as insígnias de seu deus-Manhood" O testemunho de Sua divina commis-sion ( [João 3: 2](#) ; [09:30](#) , [33](#) ; [Atos 2:22](#) ), assim como os milagres dos Atos dos Apóstolos estabeleceu o Igreja como uma instituição divina.

Milagres de Cristo foram parábolas de ações, assim como suas parábolas eram milagres em palavras. Os milagres foram projetados para simbolizar seu poder



para atender às necessidades espirituais, bem como as necessidades físicas e materiais. Eles eram "os veículos de instrução, bem como sinais de Sua missão divina", como Fausset expressa. Diz Westcott: "Um Evangelho sem milagres seria, se é que posso usar a imagem, como uma igreja sem sacramentos. A promessa fora do dom espiritual seria querer."

Nestes dias em que a cura física e mental está em primeiro plano nos círculos religiosos, e ai de mim! muitos charlatões estão negociando sobre a miséria dos aflitos, esses fatos sobre milagres nos Evangelhos deve ser mantido em mente:

(1) Não há evidência na Bíblia que Deus é o dom de cura para continuar na Igreja.

(2) Esse dom, se existisse, a fim de ser bíblica, teria que estar de acordo com essas características distintivas:

*Cada caso contactado seria curada.*

*Sofrem seria curada imediatamente.*

*Tudo seria curada perfeitamente* traço -nenhum da doença restante.

Curas incluiria membros quebrados e outros problemas orgânicos.

Permanência caracterizaria todas as curas-sem recorrência após euforia sobre a cura.

Não há pagamentos para as tentativas de cura. Muitos modernos, professou a fé-curadores são extremamente ricos.

## I. Os Milagres nos Evangelhos

É impossível calcular quantos milagres Cristo realizou. A maioria deles são chamados coletivamente, e esses são muito superiores ao número registrado em detalhe. Não tudo o que Ele disse ou realizado é gravado, e as muitas referências a milagres unparticularized indicam que aqueles que Ele aliviado deve ter sido considerável. (Veja [Mateus 4:23, 24](#) ; [09:35](#) ; [11:21](#) ; [Marcos 6: 53-56](#) ; [Lucas 4:40, 41](#) ; [05:15](#) ; [6: 17-19](#) ; [07:21](#) ; [João 2:23](#) ; [3: 2](#) ; [04:45](#) ; [21:25](#) ; [Atos 10:38](#) ). O que um volume que faria se *todas* as parábolas que Ele proferiu e *todos* os milagres que Ele realizou poderia ser rastreado! Os milagres que nós temos no registro foram especialmente selecionados pelo Espírito Santo para o seu valor espiritual e ensino.

Quanto aos milagres especificados no registro, ele será encontrado que expositores em seus escritos diferem quanto ao número. Fausset diz: "Os 40 milagres de Cristo são registrados, mas as amostras de um número maior." Scroggie diz que são 35 em número. Trench, em seu conhecido volume no *Os Milagres* expõe 33 dos milagres de Cristo. Será visto que o que temos procurado fazer é examinar de perto os quatro evangelhos e estabelecido a

*cada* milagre e também todos os eventos de caráter sobrenatural registrados pelos evangelistas e uma tarefa tão árdua era mais revelador e gratificante. Nós não apenas os milagres próprio Cristo realizada, mas as realizadas por ele e os realizados por, e para, outros. Alguns escritores têm lidado com os milagres de Cristo de acordo com a sua esfera milagre de visão restaurada, milagres de ressurreição, etc O que temos procurado fazer é ir através dos evangelhos e lidar com seus milagres mais ou menos em ordem cronológica.

## 1 O Milagre de Zacarias

( *Lucas 1* )

A narrativa lidar com o nascimento de João Batista, o precursor de nosso Senhor, apresenta uma série de milagres iniciais. Em primeiro lugar, houve a aparição sobrenatural e anúncio como o sacerdote irrepreensível ministrava perante o Senhor. Quando ele estava envolvido em seus deveres sacerdotais, um anjo veio a ele na mão direita do altar do incenso e, acalmar seu medo, assegurou-lhe que a sua oração para o Messias prometido foi ouvida, e que sua esposa Elizabeth e ele teria um filho que iria preparar o caminho do Messias.

Como Zacarias e Isabel foram "bem avançado em anos," o que significa que Elizabeth estava para além da idade de conceber e tendo um filho, o anúncio angelical parecia impossível e suscitou uma expressão de incredulidade latente. Incrédulo, Zacarias perguntou: "Pelas quais terei certeza disso?" para o qual o julgamento temporário de mudez foi infligido sobre ele. Logo após esta marca de desagrado divino foi removido, os lábios uma vez silenciosas ampliada Deus, não só para o nascimento de João, mas para Aquele a quem ele daria testemunho. Vamos examinar mais particularmente o milagroso na narrativa diante de nós.

Primeiro de tudo, temos o aparecimento do anjo de alto escalão, Gabriel, cujo privilégio foi junto com João Batista, (cujo nascimento ele veio diante da presença de Deus para anunciar) para preparar o caminho para a vinda de Cristo. Como já referi no meu volume sobre *o mistério eo ministério dos anjos*, Gabriel parece ser o profeta angelical, um intérprete da Palavra profética e um revelador dos propósitos de Deus. Foi ele quem voou rapidamente para Daniel e expôs-lhe todo o curso da história e Gentile, que também anunciou a Maria que ela seria a mãe virgem do Salvador do mundo.

Em seguida, houve a pena de Zacarias sofreu por sua reação ao dado por Deus a revelação de Gabriel. O uso de sinais de mão pela parentela de Zacarias, bem como o uso de uma tábua de escrita ( [1:62, 63](#) ), parecem sugerir que o padre piedoso foi privado do poder de ouvir, bem como a fala. Sua condição era a de um surdo-mudo. O Deus que é capaz de fazer falar os mudos ( [Mateus 15:31](#) ) pode levar os homens a ser burro ( [01:20](#) , [64](#) ; [Ezequiel 03:26, 27](#) ). Na mudez de Zacarias, em seguida, em seu discurso restaurado, temos um duplo milagre.

Na concepção de João Batista, temos outro milagre. Elizabeth tinha sido estéril todos através de seus anos de rolamento, e no momento da aparição de Gabriel

ela era, como Sara de idade, além do tempo natural de ter um filho. O Criador, no entanto, não só removeu a esterilidade de Elizabeth, mas determinado o sexo da criança que ela era rolamento *um genro* e também anunciou o nome dele antes que ele estava nascidos de *John* ( [01:13](#) , [63](#) ).

Outro milagre, não observada, pode ser, mas, no entanto, de verdade, é a maneira como o filho que ainda não nasceu de Isabel saltou no seu ventre a saudação de Maria ( [1: 40-44](#) ). Não só Elizabeth reconhecer que a criança que Maria estava a dar seria o Filho do Altíssimo, o tão esperado Messias, mas também o bebê no ventre de Isabel voltou à vida e pelos seus movimentos animado indicado seu reconhecimento do filho que ainda não nasceu de Maria, Aquele que seria maior do que ele. A partir daquele momento Maria estava cheio do Espírito Santo e deu expressão a sua comovente *Magnificat*. No entanto, como ele foi cercado pelo sobrenatural, exercendo tão dinâmico um ministério como ele fez, João Batista não teve o privilégio de realizar um milagre ( [John 10:41](#) ).

2 O milagre do verbo (logos)

( [João 1: 1-14](#) )

John abre seu Evangelho com uma sentence- mais surpreendente "No princípio era o Verbo, eo Verbo estava com Deus, eo Verbo era Deus." O "no princípio" de [Gênesis 1: 1](#) introduz-nos no primeiro ato criativo da Divindade, mas João "no princípio", voltando para além do ponto de tempo de partida *Gênesis*, começa com e afirma a pré-existência da Criador. "Moses golpeia a corda para descer a corrente do tempo, João atinge a olhar para fora na extensão da eternidade deitado além das coisas criadas, mas em que a palavra já existente."

Cristo nos é apresentado como o *Verbo*- denominação de seu ministério eterno. "Seu nome se chama o Verbo de Deus" ( [Apocalipse 19:13](#) ). Como a Palavra, Ele veio como a revelação da mente do Pai ( [João 14: 8, 9](#) ). Como palavras tornar real nossos pensamentos, por isso Cristo como o Verbo que se fez a mente de Deus audível e inteligível a Sua vontade. Palavras expressar pensamentos, e Cristo veio expressar a mente divina. Como a Palavra, Cristo estava *com* Deus, o que significa que Ele estava sempre no seio do Pai. Do passado sem data, pai e filho tinham vivido em comunhão ininterrupta. Então, como o Cristo Palavra *era* Deus, o que implica a unidade da essência. "Eu eo Pai somos um" ( [João 10:30](#) ). Para a afirmação desta coequality, líderes religiosos tentaram apedrejá-lo ( [João 5:18](#) ; [Filipenses 2: 6](#) ).

Associação com Deus na obra maravilhosa da Criação é enfatizada na declaração, "Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele não era qualquer coisa feita, que foi feito" ( [1: 3](#) ; [Colossenses 1:15, 16](#) ). Por *Ele* na verdade é *por meio dele*, e como o Dr. FB Meyer observa: "A preposição *por* é sempre usado do escritório de nosso bendito Senhor na obra da criação ( [I Coríntios 8: 6](#) ; [Colossenses 1:16](#) ; [Hebreus 1: 2](#) ) e é cheia de significado Deixa Deus Pai como a origem e fonte de todas as coisas, de modo que os mais velhos são

justificadas em sua atribuição perpétua adoração diante do seu trono (. [Apocalipse 4:11](#) ), mas Deus o Filho, nosso Senhor , é o órgão através do qual os criativos movimentos de propósito. através dele o Deus infinito pronuncia-Se em Suas palavras. "

*Não é qualquer coisa que está inserida a fazer exceções impossível. O leu a grega não uma única coisa. Atrás do milagre da criação era o Cristo milagroso que os Evangelhos presente. Foi ele quem criou o mundo Ele era a habitar, eo homem, que foi moldado à sua imagem.*

Cristo, que se chamou de "Vida" ( [João 14: 6](#) ), foi quem ligou para a existência de vida em suas variadas formas de físicos e naturais, animais e intelectuais, espirituais e religiosas. Ele também foi "a Luz".Até agora, a luz inefável era insuportável, mas "Cristo derramou diante da visão criado, revelando ainda temperar sua beleza, passando pelo véu luminoso e ainda encobre de Suas palavras." Um dos milagres da Encarnação, foi a de que *a vida* tornou-se *claro*. verdadeira vida é sempre luminosa.

O milagre dos milagres era este augusto Criador da vida e da luz que está sendo feito carne e, vivendo entre os homens, que se manifesta uma glória eterna que não podia ser escondida ( [1:14](#) ). escritor, FB Meyer:

Cristo nasceu de uma mulher; contudo Ele fez a mulher. Ele comeu e fome, bebeu e sede; Ele fez ainda o milho a crescer nas montanhas, e derramou rios de seu cálice de cristal. Ele precisava dormir; mas Ele não dorme, e não precisa de reparar Sua energia desperdiçada. Ele chorou; Ele criou ainda o ducto lacrimal. Ele morreu; contudo, Ele é o Senhor sempre vivo, e fez a árvore da sua cruz. Ele herdou todas as coisas por morte; ainda eram seus antes por direito inerente. O que mais podemos fazer senão curvar-se em reverência diante de um milagre tão estupendo!

3 O milagre do nascimento virginal

( [Mateus 1: 18-24](#) ; [Lucas 1 ; 2](#) )

A Encarnação de Jesus Cristo é um mistério e um milagre. Quão grande é o mistério da piedade-Deus manifestado em carne! Se tentarmos explicar seu nascimento virginal, perdemos nossa razão. Se desacreditar completamente este milagre inicial do Cristianismo, nós perdemos nossa alma, pois ninguém é cristão após a ordem do Novo Testamento que afirma que Jesus teve um pai humano, bem como uma mãe humana. Ele é o único borracho o mundo já conheceu, que não tem um pai segundo a carne. Aqueles que duvidam concepção milagrosa de Jesus afirmam que é muito comum para exagerar a necessidade doutrinária de tal princípio. Mas se rejeitar o nascimento virgem, que também rejeitam a inspiração das Escrituras revelando a sobrenaturalidade de tal nascimento. A verdadeira fé se apóia no fato declarou que Cristo foi "concebido do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria."

Jó faz a pergunta: "Como ele pode ser puro aquele que nasce de mulher?" ( [25:4](#) ). Cristo nasceu de uma mulher ( [Gálatas 4: 4](#) ), e de uma mulher que nasceu em pecado e formados na iniquidade como qualquer outra mulher. Isso se deu conta de sua necessidade de um Salvador pessoal é encontrada em seu *Magnificat*, "Meu espírito se alegra em Deus meu Salvador "( [Lucas 1:47](#) ). Jó pergunta novamente: "Quem pode trazer uma coisa pura de uma impura Nem um?" ( [14: 4](#) ). Mas Deus foi capaz de trazer um Bebê limpo de uma mulher contaminada com o pecado herdado.

Como já indicado, não pode dar conta da impecabilidade de Jesus se rejeitarmos o Seu nascimento através de uma virgem pelo Espírito Santo. Como Maria era verdadeiramente sua mãe, um milagre adicional deve ter sido necessário para evitar a transmissão da mancha através dela, e esse milagre subsidiária ocorreu dentro de seu ventre. No momento da concepção, o porão Espírito Santo colocado da parte da carne da Virgem de que o corpo de Jesus era para ser formado e purificado, como o alquimista purifica o metal, possibilitando o cumprimento de referência de Gabriel para "que Coisa Santo que há de nascer de ti "( [Lucas 1:35](#) ).

Outro aspecto do sobrenatural no nascimento de nosso Senhor foi que no momento da concepção, o Espírito Santo levou divindade e humanidade e, fundindo-as, tornou possível o Senhor Jesus, que veio como o Homem-Deus. O Espírito era o amor-nó entre duas naturezas de nosso Senhor. Em tal milagre não houve violação das leis da natureza, mas a introdução de um novo agente. O Espírito Santo forneceu a semente que Joseph teria se Mary e ele tinha sido homem e mulher.

Maria, como piedoso Simeão e Ana, a profetisa, esperou que a redenção de Israel. Tendo favor encontrado com Deus, Maria foi um pouco apavorado com o announcement de Gabriel que conceberia e terá um filho. Como ela gostaria de recordar as palavras do profeta Isaías! ( [07:14](#) ). O perplexo Maria foi a referência para a concepção eo nascimento de uma criança com nenhuma menção de seu casamento se aproximando para Joseph. Com reverência, aceitando as palavras do anjo na fé, ela procurou saber a maneira de tal realização. Ao saber que o Espírito Santo, fonte de vida em toda a criação ( [Salmo 104 ; 30](#) ), foi a ofuscar, ela voluntariamente entregou seu corpo para ele, dizendo: "Seja ele em mim segundo a tua palavra", e na plenitude de tempo que ela deu à luz seu Filho primogênito, o sol nascente das alturas.

Intimações Divinas do nascimento de Cristo, não só foram dadas a Maria e José, mas também para os humildes pastores, sendo este último o privilégio de ouvir o elogio de um exército celestial sobre a vinda de Cristo. Há um ou dois eventos menores, mais ou menos de um caráter incomum, que pode ou não pode ter sido necessariamente um milagre. Houve o aparecimento da estrela no Oriente, na hora do nascimento do Salvador. Halley diz que este era "um fenômeno distinto, uma luz sobrenatural, que por revelação direta de Deus ia adiante deles, e apontou o local exato; um anúncio sobrenatural de um nascimento sobrenatural." Isso nós sabemos, os sábios eram estudantes das Escrituras e da astronomia, e Deus usou aquele com o qual eles estavam familiarizados para

guiá-los ao One nascido rei dos judeus, e encontrá-lo, eles chamaram a estrela, *a sua estrela*,

#### 4 O Milagre no Jordão

( [Mateus 3:16, 17](#) ; [Marcos 1: 9-12](#) ; [Lucas 3:21 , 23](#) ; [João 1](#) )

Enquanto não há nada milagroso em conexão com o *ato* de imersão de nosso Senhor no Jordão, havia três ocorrências sobrenaturais como Ele submeteu ao rito do batismo. A questão de saber por que Ele se submeteu a de John "batismo de arrependimento", uma vez que Ele era o sem pecado, pode ser brevemente resolvido. Embora tenha sido, provavelmente, o costume de candidatos para o batismo de João para qualquer forma audível ou silenciosamente confessar os seus pecados, Jesus não tinha nada de Sua própria para confessar. No entanto, Ele pode ter uma confissão vicária, confessando os pecados de Seu povo como Ele ficava em Jordão, o rio de julgamento.

Divinamente puro, Jesus buscou o batismo no chão de sua *iminência*. Era "para cumprir toda a justiça", e na apresentação, Ele graciosamente Se identificou com as necessidades das pessoas e com a expectativa do Reino, com suas exigências éticas. De agora em diante ele seria dedicado em sua tarefa de trazer a vida na salvação messiânica. O que aconteceu na Jordão marcou sua consagração a, e entrada em cima, sua carreira messiânica. A relutância de João em batizar uma Um desses Santo foi superada pela palavra de autoridade (do Senhor [Mateus 3:15](#) ): "Deixai-lo agora" -AT uma vez.

Enquanto João era primo de Jesus e deve ter conhecido dele, ele recebeu uma revelação especial do caráter dAquele que procuram o batismo em suas mãos? Quando ele disse: "Eu não o conhecia", que João quer dizer que, embora ele conhecia como seu primo, ele não ainda conhecem como o Filho de Deus ou aquele que batizaria com o Espírito Santo? De qualquer forma, John foi dado um sinal sagrado pelo qual ele deve reconhecer Jesus como Ele ofereceu-se para o batismo, e por este sinal há muito tempo ele esperou. Por fim, como Jesus emergiu das águas, o sinal há muito esperado foi dada. Então, radiante com a vitória, John poderia anunciar, "Este é aquele de quem eu disse ... Eis o Cordeiro de Deus, que dá o pecado do mundo."

Três aspectos do signo são distinguíveis céu aberto, descer o Espírito, a voz do céu. Enquanto Jesus subiu a partir da água, ainda orando ( [Lucas 3:21](#) ), os céus abertos ou, para usar declaração mais explícita de Marcos, foram "rasgou". Esta expressão forçada parece estar ligado com os céus se estendiam como uma cortina ( [Salmo 104: 2](#) ; [Isaías 40:22](#) ). Céus abertos simbolizado favor divino ( [Ezequiel 1: 1](#) ; [Atos 7:55, 56](#) ; [Apocalipse 21:10, 11](#) ).

Dos céus abertos, veio o Espírito Santo e desceu sobre Cristo. Por duas vezes nos é dito que "Ele morada nele." Este era para ser um enduement-nenhuma experiência transitória permanente. De algum modo sobrenatural, o Espírito desceu sobre Cristo em forma corpórea, como uma pomba. Nas Escrituras, a pomba é o símbolo da paz ( [Gênesis 8:11](#) ), e como a ave, ela é conhecida por



sua notável tranquilidade, ternura, pureza e amor que Jesus qualidades perfeitamente personificada nos dias de Sua carne. Tal efusão do Espírito foi um sinal de satisfação de Deus com a vida de Seu Filho amado durante toda a sua trinta anos de silêncio em Nazaré, e também o símbolo de tudo o que Ele havia de realizar como a nossa paz. A descida do Espírito Santo ", como se fosse uma pomba em forma corpórea", implica o dom de poder e sabedoria sobrenatural necessário para a realização de uma tarefa dada por Deus. Depois disso, Jesus estava cheio de esta unção sem medida ( [João 3:34](#) ).

Em seguida, houve a misteriosa voz que fala do céu e proferindo uma bênção sobre Jesus. Por proclamação divina Deus anunciou a presença do Rei e pôs o seu selo sobre os anos que viveu. Como Filho de Maria, Ele havia sido mal interpretado por alguns, rejeitados por outros, mas como Filho de Deus, Ele tinha trazido nada além de prazer de coração de seu pai. A mente do Pai descansou com conteúdo infinito no Filho. Tal atestado também satisfez a consciência humana de Jesus como o Filho do Homem, que foi para a frente para cumprir o propósito do Pai. "O caráter real, cria a capacidade real."

Se tal visão beatífica foi visto apenas por João e Jesus, não temos meios de saber. Que lhes diz respeito, principalmente, talvez só eles viram os céus abertos e ouviu a voz divina. Batista deu testemunho de que ele haviam visto esses eventos milagrosos no Jordão ( [João 1:33, 34](#) ). Milagres lendários se reuniram em torno da narrativa simples nos evangelhos. Justin acrescenta, "acendeu um fogo na Jordânia." Um evangelho Ebionite diz que "uma grande luz brilhou em torno do lugar."

#### 5. O Milagre no deserto

( [Mateus 4: 1-10](#) ; [Marcos 1:12, 13](#) ; [Lucas 4: 1-13](#) )

Mateus apresenta seu relato da tentação de nosso Senhor com a palavra "então". Depois que os céus se abriram, o inferno foi aberto.

Após a pomba, veio o Diabo, e os dois nunca estão distantes. Após qualquer operação divina, vem de uma temporada de antagonismo feroz. A tentação seguido de uma só vez o batismo do Senhor no Jordão. Depois de uma experiência tão notável, Ele queria ficar sozinho. Dotado pelo Espírito e elogiado pelo Pai, Jesus tornou-se consciente da posse de novos poderes e procurou o lugar deserto por um período de que deve ter sido intenso auto-concentração. Foi então que o Diabo veio a ele. Como a tentação específica veio para o final dos 40 dias, Jesus deve ter sido perturbado em sua solidão.

Acreditamos que as transações entre Cristo e Satanás são estritamente históricos. A tentação não era uma mera visão que Jesus teve e que ele descreveu mais tarde a Seus discípulos. Nem era uma representação simbólica do que aconteceu em sua consciência interior, nem um mito encarnando em forma histórica a fé, tudo idealizando dos quais são motivos invocados por aqueles que desacreditar a veracidade das contas da tentação.

Enquanto uma exposição completa da natureza da tentação está além do escopo do nosso estudo, basta dizer que, antes de Jesus podia libertar os homens e as mulheres dos grilhões de Satanás, Ele mesmo precisava ser vitorioso sobre a força ea sutileza do inimigo . Como o Dr. Campbell Morgan tão habilmente expressa:

O Rei não só deve estar em perfeita harmonia com a ordem ea beleza do céu, ele deve enfrentar toda a desordem e feiúra do abismo. Bondade em seu mais alto Ele sabe, e é; mal no seu mais baixo Ele deve enfrentar e superar. E assim, no deserto, ele se destaca como representante da humanidade entre os dois, respondendo a um e recusando-se a outra. Como gloriosamente Ele ganhou a batalha e ferido a cabeça da serpente!

Quanto aos três estágios da tentação, eles foram encaminhados para a desconfiança, a presunção, e à soberania mundana, três fases Cristo constantemente enfrentados-se poupar, para satisfazer os caçadores de sinal judeus, para ganhar poder, sacrificando o direito. Tais tentações tipificar toda a rodada de ataque satânico sobre o homem através do corpo, da alma e do espírito ( [Lucas 4:13](#) ; [I João 2:16](#) ).

Vindo para o elemento miraculoso na tentação de nosso Senhor, podemos discernir os seguintes aspectos:

Em primeiro lugar, Jesus teve de decidir se deve ou não empregar Seu poder milagroso recém-adquirida para seus próprios fins pessoais e privados. Porque Ele estavam sem comida natural para 40 dias, será que ele satisfazer a dor da fome naturais de uma forma sobrenatural? A narrativa sugere que Jesus foi continuamente, sem comida, comer nada, como Lucas nos lembra, no entanto, aparentemente Ele não estava consciente de fome até o final dos 40 dias. "Depois fome" sugere um retorno à vida comum de sensação. Por causa de sua humanidade, as necessidades do corpo fizeram-se sentir.

Não podemos explicar o milagre da subsistência de nosso Senhor, sem comida há quase um mês e meio dizendo que a completa absorção da alma em realidades mais elevadas e um maior grau de êxtase mental, fez com que Ele insensível às necessidades físicas. Nenhuma estrutura humana sob condições naturais podem existir em mais do que alguns dias sem alimento líquido e de algum tipo. Cristo foi milagrosamente sustentado, assim como Moisés e Elias foram para o mesmo período ( [Êxodo 34:28](#) ; [I Reis 19: 8](#) ). Além disso, nosso Senhor resistiu à tentação de converter as pedras do deserto em pão para satisfazer sua necessidade. Mais tarde, ele foi para alimentar os famintos, mas aqui Ele manteve a posição humana voluntariamente assumido de absoluta dependência de Deus. O mesmo princípio aplica-se à vontade de nosso Senhor para lançar-se do pináculo do Templo ( [Mateus 4: 5](#) ), Em segundo lugar, há o milagre das aparências e atos de Satanás. É evidente a partir das narrativas tentação que o diabo parecia Jesus em alguma forma visível, e ele foi autorizado por Deus para transportá-lo de um lugar para outro como ele bem entendesse. Devemos lembrar que o diabo, antes que ele se tornou o Diabo, era Lúcifer, o maior ser angelical no céu, um "perfeito em formosura" ( [Ezequiel](#)

[28: 12-15](#) ), e que Jesus, como o Eterno estava totalmente familiarizado com ele. Habershon diz sobre a permissão de poder estranho e inexplicável de Satanás:

Uma das manifestações mais estupendas e mais inconcebíveis de poder de Satanás ocorreu durante a tentação do Senhor no deserto, quando o Senhor permitiu-se ser levado pelo Diabo na cidade santa, e definir sobre o pináculo do Templo; e de novo, quando "o diabo levando-o a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo ea glória deles, em um momento do tempo" ( [Mateus 4: 8](#) ; [Lucas 4: 5](#) ). Aqui foi um duplo milagre. Satanás poderia ter tido poder algum, exceto que tinha sido dado a ele o Pai, senão o Filho tinha permitido, e do Espírito tinha, assim, levou-Lo. Assim, toda a Trindade permitiu que Satanás usar seus poderes inexplicáveis.

Preservação de Nosso Senhor dos animais selvagens em uma região tão selvagem, desolado, e desolado oferece outro milagre ( [Marcos 1:13](#) ). A presença, gritos de fome, que arrebatam ferocidade, e olhos brilhantes destas bestas, somado aos terrores e solidão do deserto, foram suficientes para assustar uma pessoa. Mas não é assim o Senhor, que era tão seguro lá como Daniel estava na cova dos leões. Embora Ele estava com "as feras", não prejudicou o seu Criador. Ele não tinha poder sobre todos os animais que ele tinha feito? ( [Jó 12: 7-10](#) ). No Milênio, quando Cristo é reinar suprema, a própria natureza dos animais selvagens é para ser transformado. Então não tem poder para ferir ou destruir será deles ( [Isaías 11: 6-9](#) ; [35: 9](#) ; [65:25](#) ).

Por último, temos a ajuda sobrenatural de anjos ( [Mateus 04:11](#) ; [Marcos 1:13](#) ). Assim como eles vieram após o Diabo tinha deixado Jesus eo serviam, não nos é dito. A calma ea beleza da sua presença depois que o Tentador e os animais selvagens devem ter consolado Jesus. Através da presença e disposição dos anjos, Deus cumpriu a promessa de [Salmo 91](#) na Sua, não o caminho de Satanás. Deus cobrada Seus anjos para cuidar de Sua triunfante, mas agora com fome Filho ( [João 1:51](#) ).

## 6 O Milagre de onisciência

( [João 1: 47-51](#) ; [2:24, 25](#) ; [04:29](#) , [39](#) ; [Marcos 11: 3](#) )

Um dos milagres despercebido na vida de nosso Senhor é a manifestação da Sua onisciência, um atributo divino Ele nunca se rendeu quando Ele assumiu a humanidade. Presciência de Natanael de Cristo impressionou muito este homem inocente. O One antes dele foi capaz de ler as profundezas de seu pensamento. Sob a figueira, Natanael achava que ele era invisível por todo o olho, mas ele *foi* visto por ele, de quem nada se pode esconder. Não era uma real presença Mes-sianic no pensamento íntimo de Natanael?

A mesma evidência de onisciência pode ser encontrado em declaração de João de que "Jesus conhecia a todos, e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho do homem, pois Ele sabia o que havia no homem." Então, como sempre, ele leu o que havia no homem. "O olho que olhou, olhou, outros, vi até

o fundo do seu coração também, e sabia de tudo. Ele viu naquela profundidade que o verdadeiro homem interior não acreditava, não se comprometeu com ele ... Ele , de sua parte, não cometeu-se a eles "(ver [08:31](#) ).

A mulher do poço foi igualmente impressionado com a onisciência de nosso Senhor. "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: este não é o Cristo" Ela sentiu que ele deve ser um profeta desde Suas palavras revelou sua vida passada. Este foi um sinal da messianidade de Cristo que os samaritanos não poderia questionar.

Então nós temos o incidente da jumenta eo jumentinho em Betfagé ( [Mateus 21: 1](#) ; [Marcos 11: 1](#) ). Nosso Senhor sabia onde os animais eram de que ele precisava. Seu proprietário obedeceu ao mandamento do Senhor sem hesitação e os discípulos encontraram a jumenta eo jumentinho, como tinha dito. Outros aspectos da onisciência divina está indicado nas seguintes milagres.

7 O milagre de Caná

( [João 2:11](#) )

Tendo conquistado uma vitória decisiva sobre Satanás no deserto, Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e começou Seu ministério sobrenatural ( [Lucas 4:18, 19](#) ; [07:22](#) ; [Mateus 11: 5, 6](#) ). Quanto à cena desse milagre em nome de terceiros-Cana da Galiléia-se remete o leitor para o interessante *Apêndice* Habershon tem sobre a configuração geográfica dos milagres da Bíblia. Foi também em Cana que o filho do nobre estava curada.

Entrando em um estudo do milagre da água transformada em vinho, que antes de tudo uma pausa para observar o significado da frase: "O início dos milagres", pelo que se entende, absolutamente primeiro milagre de Cristo. Embora Ele viveu por 30 anos, esta foi a primeira manifestação do poder milagroso Ele estava a exercer. Tal fato anula os registros da milagrosa nos evangelhos apócrifos, universalmente excluído da Sagrada Escritura por causa de sua natureza mítica e espúrio. Milagres da juventude de Jesus, descrições de sua aparência pessoal, sua fazendo no mundo dos espíritos, e os milagres da Virgem Maria encontram-se nestes evangelhos apócrifos dos quais o bispo Westcott escreveu uma vez em seus *Essays em Cambridge*:

Seus mendacities, seus absurdos, as barbaridades do seu estilo e da inconseqüência de suas narrativas, nunca foram dispensados ou tolerada.

Um abismo intransponível separa esses evangelhos espúrios dos evangelhos genuínos.

Aqui estão amostras da imaginação desenfreada de quem escreveu sobre os chamados milagres do menino Jesus: Quando a sagrada família foi ameaçada por uma série de dragões que emergem de uma caverna, Jesus pulou do colo de sua mãe e dispersaram os dragões, dizendo: "Não temas, porque embora eu seja apenas uma criança, é necessário que todos os animais selvagens devem crescer

manso em minha presença." Outro milagre foi a do Menino Jesus encurtar uma viagem 30 dias em um dia, e como a família entrou no Egito 355 ídolos em um templo pagão caiu prostrado no chão. Depois, há a história estranha sobre Jesus fazendo doze pardais de barro, clapping Suas mãos, e ordenando-los a voar. É a partir dessas fábulas ridículas que nos voltamos para o primeiro milagre de Jesus realmente executada, como Ele estava no portal do Seu ministério breve mas dinâmica de cerca de três anos.

Deixando o deserto, Jesus foi a um casamento. Antes de entrar em Seu ministério mais público, houve o mais privado desdobramento de sua glória aos discípulos na festa de casamento. Em Nazaré, lá estava o esconderijo da Sua força. Viver na obscuridade por 30 anos e estar sujeito a Seus pais, Jesus havia trabalhado nenhum milagre. Agora Ele rompe o silêncio e realiza o seu primeiro milagre. Como João é o único que registra este milagre, podemos refletir sobre como ele veio a saber disso. Foi ele apresentar-se como um dos convidados, ou ele saber tudo sobre o milagre de Maria, quando, após a morte de Jesus, ela foi até a casa de João? Se ela era a pessoa que narrou o milagre, ela não escondeu sua própria culpa.

A ocasião do milagre foi um casamento a que Jesus e seus discípulos tinham sido convidados. Possivelmente, aqueles que estavam para se casar eram parentes de Maria. Ao contrário de João Batista, precursor e arauto de nosso Senhor, Jesus não era um asceta ( [Lucas 7:33, 34](#) ). "O Filho do homem veio comendo e bebendo", e Ele era o mais acessível e gentil dos homens. O casamento é uma instituição divina, ea presença de nosso Senhor no casamento significava seu respeito pela instituição. A Igreja Casamento Ordem diz que "Cristo adornada casamento com Sua presença no primeiro milagre que Ele operou em Caná da Galiléia." Convinha, pois, que o Senhor da vida estava nesta festa de alegria, pois Ele veio para santificar toda a vida humana.

A presença de tantos convidados na festa de casamento de uma família pobre provocou uma escassez de vinho, e Maria, sentindo a necessidade e também o constrangimento tal falta de vinho causaria, apelou a Jesus, dizendo: "Eles não têm vinho." Embora Mary nunca tinha testemunhado o desempenho de um milagre por seu filho, conhecimento de Sua missão divina era uma das coisas trancado em seu coração que ela refletia sobre por muitos anos. Jesus imediatamente rejeitou Mary. Em duas ocasiões, a encontramos intrometendo-se em domínio de serviço aqui no Senhor [João 2: 3, 4](#) e em [Mateus 12: 46-50](#) - e em cada ocasião, Jesus a colocou de lado.

O tom de repreensão de sua mãe, do nosso Senhor "Mulher, que tenho eu contigo?" indica que, apesar de intensamente dedicado a ela como um filho deve ser, Ele não podia permitir que uma relação meramente natural influenciá-lo. Autoridade materna de Maria estava no fim. Não devemos ler qualquer aspereza no termo "mulher", que foi um dos grande respeito na época. Esta foi a palavra terna que ele usou quando dirigiu a sua mãe a partir da cruz, "*Mulher*, eis aí o teu filho. "



Os potes de água na câmara de festa estavam vazias, e ao comando de Jesus, os vasos foram preenchidos com água. O pregador irá encontrar material expositivo excelente em quatro sermões de Spurgeon sobre este primeiro milagre, particularmente neste momento sobre as panelas vazias. No mesmo instante, a água foi transformada em vinho de excelente qualidade como suscitar elogios do dono da festa, que o chamou de "o melhor vinho." Aquele que não iria fazer um milagre no deserto para atender sua própria necessidade, aqui fez um milagre para suprir um luxo para os convidados do casamento. E como era generoso Sua provisão!

Nosso Senhor, deve ser observado, não tocou em um dos navios. Os servos derramou água para eles e, em seguida, derramou vinho, e uma transmutação tão real foi realizada por uma força divina e revelou o balanço do nosso Senhor sobre os frutos da terra. Na verdade, o milagre de Caná envolveu um processo de aceleração que exigia poder criativo real. Ele foi quem ordenou a fecundidade da videira e deu-lhe o poder para beber na chuva e orvalho, assimilando as gotas de modo a formar o suco da uva. Agora, em um momento, ele desejou as mudanças químicas instantâneas através do qual a água tornou-se como vinho velho amadurecido com a manutenção.

Os resultados de duas vezes de este primeiro milagre são demonstrados. Primeiro de tudo, "manifestou a sua glória." O milagre exibiu o fato de que o exercício do poder criativo essencialmente pertencia a divindade. Aqui foi ilustrada a glória da Sua graça beneficente. Moisés começou seu ministério no Egito com um milagre de julgamento-água foi transformada em sangue, uma maldição foi trazido sobre uma das necessidades comuns da vida. No primeiro milagre de Cristo, a água foi transformada em vinho-a adição de doçura e alegria para a relação comum de vida. O milagre Cana então era simbólico, um sinal, apontando para o contraste entre a velha ea nova dispensação, e para a obra de Cristo como um transformador, enriquecedor, e glorificação do património natural, através da graça e do poder divino.

O outro resultado do milagre foi que os seus discípulos creram nele. Eles eram, é claro, já crentes. A demonstração de seu poder do Senhor estabeleceu a fé em sua divindade. Esse primeiro milagre provou-lhes Seu poder trabalhar todos os milagres. Se ele pudesse transformar água em vinho por Sua vontade, então Ele poderia fazer tudo e qualquer coisa. Não é interessante notar a semelhança entre o primeiro milagre de Cristo ea última antes de sua ascensão? Cada foram associados com uma refeição-com social, *vinho* e *pão*, sugestiva da festa lembrança que Ele mesmo instituiu e em que Ele está sempre presente.

Alguém poderia demorar muito tempo sobre as lições a serem derivados do primeiro milagre de Cristo, em que Ele fez tudo verdadeiro deleite, melhor e mais sagrado.

(1) Aqueles que são verdadeiramente seu ver a Sua glória. "Os servos sabiam." "Seus discípulos creram" ( [2,9](#) , [11](#) ).



(2) O mundo eo pecado dar o que eles chamam de "bom" em primeiro lugar; depois o que é "pior". Jesus dá a Sua melhor passada ( [02:10](#) ).

(3) Satanás se torna bom em ruim e pior. O Salvador se torna bom em melhor e melhor.

(4) O nosso negócio principal na vida é ir pelo mundo transformar água em vinho.

(5) Como esses potes de água cumprido o propósito do Senhor, para que Ele possa utilizar os meios mais pobres. Somos pobres, mas vasos de barro, e um pouco rachada, mas Ele pode usar as coisas fracas para confundir as fortes.

#### 8 O milagre do novo nascimento

( [João 3: 1-16](#) ; [1 Pedro 1:23](#) ; [Tiago 1:18](#) )

Ao estudar a literatura que trata do elemento miraculoso nos evangelhos, é surpreendente descobrir como os escritores omitir qualquer referência à regeneração como um dos milagres evidentes de Deus. Mas que milagre é para ele tomar um pobre, perdido, pecador merecedor do inferno e fazer dele uma nova criatura, um herdeiro de Seu e co-herdeiro de Seu Filho.

As palavras deste terceiro capítulo renomado John abertura, "Havia um homem," estão ligados às últimas palavras do capítulo anterior, "Ele sabia o que havia no homem." Por causa da presciência e onisciência de nosso Senhor, Ele sabia o que era, de qualquer homem em particular com quem teve alguma coisa a ver. Nicodemos, um dos melhores produtos do judaísmo, profundamente sincero e determinado a investigar por si mesmo o caráter e as reivindicações de Jesus, foi outro exemplar de sua raça a quem Jesus sabia muito bem. Como um membro do Sinédrio, Nicodemos tinha cuidadosamente examinado as credenciais de João Batista, e agora ele procura examinar a autoridade deste novo Mestre que ele conhecia tinha vindo de Deus. Este príncipe dos judeus tinham uma convicção segura da autoridade de Cristo com base nos milagres já realizados.

Nicodemos foi ter com Jesus, de noite, não porque ele era covarde, mas porque era o horário mais conveniente para ambos para uma entrevista sem ser perturbado e pessoais sobre assuntos espirituais. "Por meio da humildade e temendo comprometer sua dignidade, e, possivelmente, a sua segurança, ele chegou de noite, quando a superstição judaica iria manter os homens em casa." Na conversa que aconteceu naquela noite, temos primeira instância de nosso Senhor de lidar com um investigador, e foi para um homem profundamente religioso e altamente educado que Jesus re-vealed a necessidade eo milagre do novo nascimento. Ele também revelou que a Sua morte e ressurreição são a única maneira pela qual a regeneração é possível. Resgate é a base da regeneração ( [3: 14-16](#) ).

Em primeiro lugar, Jesus lembrou a Nicodemos sobre a necessidade de o novo ao nascer "Necessário vos é nascer de novo." Essa *fiat* significa a necessidade eterna, nos conselhos divinos. O homem, nascido em pecado, precisa renascer. Assim, a natureza do coração humano e da natureza do céu criar a necessidade. A não ser de origem celeste, não podemos ser o céu-bound. FB Meyer diz: "Quando Cristo diz *obrigação*, é hora de acordar. Ele é tão gentil, cativante, sensível. Ele está sempre persuadir, convidando, suplicando. Ele tão raramente usado o modo imperativo. Portanto, quando Ele fala assim, isso nos torna-se a investigar o assunto sobre o qual ele insiste tão intensamente".

O ônus da conversa do nosso Senhor é que "como não pode haver a entrada no reino da vida da carne defesa do parto natural, por isso não há entrada para a vida do espírito, salvar pelo nascimento espiritual." A maravilha de tal verdade sobre um nascimento sobrenatural, agarrou a mente de Nicodemos e se reflete em sua dupla pergunta a Jesus:

"Como pode um homem nascer, sendo velho?"

"Como pode ser isso?" Cristo teve que repreender Nicodemos por sua falta de percepção espiritual da verdade Ele expôs. Mas isso três vezes mencionado candidato ( [3: 1](#) ; [07:50](#) ; [19:39](#) ) foi, no entanto, a experiência de que "para Deus todas as coisas são possíveis."

O milagroso do novo nascimento é indicada pelas palavras de nosso Senhor, "O que é nascido do Espírito é espírito .... O vento sopra onde lhe apraz, ... assim é todos os nascidos do Espírito". Jesus falou de regeneração como um nascimento de cima, ou um novo nascimento. Distinta de seu nascimento físico, é um novo nascimento e é de cima, porque o Espírito Santo do céu torna possível ( [I João 3: 9](#) ; [4: 7](#) ; [5: 1](#) , [4](#) , [18](#) ). Na primeira, Nicodemos se assustou com a idéia de um nascimento do céu. Olhando para o assunto apenas do lado físico, ele disse: "Como pode um homem nascer de novo, sendo velho? Certamente, ele não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe." Sua *segunda vez* não foi o mesmo que Jesus ' *de novo*. "Ele não entende a diferença entre um *segundo* e um início *diferente* começo. "

Um nascimento físico não pode ser explicado; nem pode um nascimento espiritual. A própria vida física é dependente de um nascimento, que é igualmente verdadeiro no reino espiritual. Enquanto a ciência pode nos dizer muito sobre a vida, a origem da vida em si ainda é um mistério para o homem. Manifestações de vida pode ser notado e classificados, mas a própria vida escapa à compreensão e análise do homem. Assim é com a vida nova do Espírito gera, cuja ação Cristo simbolizado pelo livre, irresistível, vento invisível. Este vento dos céus não está vinculado a quaisquer limitações do país, raça, idade ou sexo. O Deus que criou os ventos e direciona-los é o único que conhece o funcionamento de seu Espírito no coração dos homens. Nós não podemos ver o vento onipresente, embora possamos sentir. Como o vento, o Espírito é "tão invisíveis também." No grego, *vento* e *espírito* são idênticos. Se o valor foi sugerido a Jesus como o vento da noite varreu a rua estreita como Nicodemos e discutiu as verdades se maravilharam de regeneração e redenção,

em seguida, Nicodemos deve ter vindo para ver que a obra sobrenatural do Espírito era tão invisível como o vento, embora os seus efeitos são evidentes para a visão humana ( [Ec 1: 6](#) ).

Embora a formação de uma nova vida no ventre não é visível, mas torna-se assim no nascimento, a geração de uma nova vida em Cristo é a ação invisível do, espírito criativo invisível. Mas, embora a regeneração é uma obra milagrosa, torna-se visível em uma vida transformada em que as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo. Marcas dessa lavagem de regeneração e renovação do Espírito é dada em [Tito 3: 5](#) ; [Efésios 5:26](#) ; [I João 3: 9](#) , [14](#) , [5: 1](#) , [4](#) . "O trabalho de graça e salvação, na verdade, é tudo tão longe milagroso que requer a influência sobre a nossa natureza de um poder viver acima da natureza" (H. Wace).

#### 9 O Milagre do filho do nobre

( [João 4: 46-54](#) )

Depois de curar a alma enferma de pecado em Samaria, onde Jesus passou dois dias felizes e rentáveis entre os samaritanos que creram nele e foram profundamente ansiosos para ouvir a sua palavra, ele encontrou o seu caminho para Cana para curar o corpo atingidas pela febre de um nobre da filho. De "simpático Samaria Ele viajou para antipático Galiléia." Enquanto este milagre foi o segundo a ser realizado na Galiléia e é o milagre de cura especial registrado pela primeira vez, Jesus tinha em Jerusalém realizou alguns milagres extraordinários, que não são particularmente gravadas, mas que deve ter produzido resultados notáveis. "Muitos crêem no seu nome, vendo os sinais que fazia" ( [2:23](#) ; [3: 2](#) ).

Não há uma ligação sugestiva entre os dois milagres em Cana? A primeira foi associada a um casamento, o segundo com uma ansiosa em casa a primeira com a alegria de um casamento, o segundo com a tristeza de uma família. No primeiro milagre, Cristo alegria à festa acrescentado; na segunda, que banuiu a tristeza do coração de muitos. Voltando ao lugar onde Ele se manifesta em primeiro lugar a sua glória, Ele malha mesmo em união mais estreita com os discípulos que Ele havia feito lá. De João toque ", onde fez a água em vinho," é característica de sua maneira de identificar um lugar ou pessoa por alguns circunstância única visível no incidente (ver [07:50](#) ; [19:39](#) ; [21:20](#) , etc).

Além disso, João é o único que registra este milagre do filho do nobre, que prova o quão especial ele era nas seleções desses incidentes na vida e trabalho do Senhor que ele amava muito. John sentiu que deveria evitar que os três primeiros evangelistas tinha a dizer sobre o ministério de Cristo. Os milagres e discursos John fez escolher foram selecionados por causa das lições profundas e abençoados eles sugeridas. Então, novamente, foi provavelmente por causa das muitas pessoas importantes e influentes na Galiléia que John registrados este milagre em comprimento.

Notícias do ministério milagroso de Cristo viajou rápido, e entre aqueles atraídos pela agitação Ele tinha causado era o nobre Cafarnaum, ou cortesão que muitos têm tentado sem sucesso identificar. Este pai aflito, cujo filho estava às portas da morte, viajou a Caná para solicitar a ajuda do operador de milagres, cuja fama foi se espalhando. Quando ouviu Dele, esperança ganhou vida no coração do nobre, cuja fé desenvolvido a partir de uma faísca numa chama feroz.

Em primeiro lugar, houve a *busca* da fé. Não deve ter sido o germe da fé no coração deste homem, cuja extrema necessidade o levou a Cristo. Ele deve ter tido o brilho de fé para acreditar que se ele pudesse atrair o Curador para sua casa, seu filho morrer seria restaurada. Este primeiro milagre de cura é importante, então, porque enfatiza a ligação entre milagre e fé. Ao lidar com esse recurso, Laidlaw comenta:

Em todos esses milagres de cura de Jesus toma o maior cuidado de chamar-fé por parte daqueles para ser curado, ou (como no caso de Caná) aqueles que buscavam a cura para os seus queridos. Observe a variedade instrutivo que essas narrativas nos dão, de tipos e ações de fé. Às vezes, Jesus é carinhosamente dirigir uma fé fraca. Mais uma vez, pela aparente recusa, ele está chegando em vista a força de uma fé forte. Outra vez, Ele está ensinando que milagre não é a causa da fé tanto como sua recompensa; que as curas corporais são principalmente de uso para levar ajuda espiritual; que a crença nele como um Healer é destinado a levar os homens à fé nEle como Salvador.

Enquanto a tristeza do nobre foi o nascimento-pang de fé, ele revelou o *limite* do que a fé, quando ele limita o poder de Cristo à Sua presença local. Ele mal ouviu a repreensão de Cristo: "Se não virdes sinais e prodígios vocês não vão acreditar." Com um sentido pressentimento da perda de seu filho, suplicou Cristo: "Venha para baixo, antes que meu filho morra." Ele não percebeu que o Uno cuja ajuda ele procurou foi capaz de curar com a mesma facilidade de uma distância como no local. Ele tinha fé para acreditar que onde Jesus estava presente, doença fugiria. Ele deve "descer", se o filho está a ser curada. O pai desesperado não estava preparado para acreditar na palavra do salmista: "Ele *enviou* a sua palavra, e ele os curou." No entanto, embora a fé do nobre era limitado e fraco, mas era real. Nosso Senhor detectado com precisão infalível o ponto fraco de fé do pai ansioso e alimentou.

A fé em um objeto errado, não importa o quão forte, nunca alivia; mas a fé em um objeto de direito, mesmo apesar de fraco, vai. Não é a própria fé que alivia, mas o poder de Aquele em quem acreditamos. Como o homem é propenso almeja para as manifestações externas e físicas do poder divino! Mas, apesar de Cristo parecia repelir o pedido do nobre, Suas palavras eram tanto *corretiva* e *educativa*.

Chegamos agora a *recompensa* da fé. O nobre nunca duvidou da garantia dos lábios majestosas. Sem qualquer emoção que seja, sem qualquer sinal ou mais palavra de Cristo, o homem creu na palavra pronunciada e seguiu seu caminho. Evidentemente, enfrentando o *resto* da fé (para ele aparece como se

ele não fez nenhuma pressa especial para voltar para casa), ele aceitou a declaração de Jesus de que seu filho estaria bem. Assim, acreditando, ele não fez nenhuma pressa. A *faísca* de fé que o levou a Cristo tornou-se uma *chama* de fé, como ele o deixou. No caminho para casa, seus servos cumprimentou-o com as informações felizes que seu filho foi curado. Após investigação, o pai descobriu que a febre havia deixado o menino na mesma hora, Jesus tinha dito: "Teu filho vive". Tal milagre teve um efeito-o menino doente dupla foi curado de sua febre fatal eo pai foi curado de sua falta de fé completa. Por causa do milagre, toda a casa do nobre tornaram-se crentes em Cristo. Nada menos do que um milagre poderia induzi-los a colocar sua confiança nEle. A lição para os nossos corações do milagre é que a fé ajuda a fé.

Quanto à natureza do próprio milagre, Jesus curou o menino morrer por "controle remoto". A distância entre Cafarnaum e Cana durou mais de 20 milhas, mas pelo exercício de sua vontade, Jesus curou o menino pela palavra de Sua boca. Através da marcha da ciência moderna, um botão pressionado em um só lugar libera as águas de um novo quilômetros de distância da barragem poderosos. Cristo não tinha fórmula definida ou um plano regular. Às vezes, ele comandou os doentes a serem trazidos a Ele ( [Mateus 17:17](#) ); Ele ainda poderia curar sem ver os necessitados. Ele poderia curar com uma palavra ou um toque. Às vezes, Ele usou de meios; em outros momentos de cura foi direto. O nobre espera a cura do seu filho para ser gradual e progressiva, mas a febre *deixou* -o. Não de forma gradual, mas de imediato, a um ferido foi perfeitamente curado.

A cura do filho do nobre de Cafarnaum era o que os habitantes de Nazaré tinha ouvido falar de Jesus e queria repetir em sua própria cidade ( [Lucas 04:23](#) ). O Senhor, porém, operou nenhum milagre onde viveu por 30 anos. Lá, os moradores tiveram a evidência de Sua vida santa, e isso era prova suficiente de Suas reivindicações como o Poderoso.

Desde o milagre do filho do nobre ea do servo do centurião está confuso e às vezes feitos para aparecer como diferentes versões do mesmo milagre, uma breve palavra conclusiva pode ser suficiente como para as distinções nítidas entre os dois milagres, como Trench, Taylor, e outros apontam. Ellicott, sentimos, dá o melhor resumo destas distinções:

- (1) O nobre implora por sua *FILHO* o centurião por seu servo ( [Mateus 8: 6](#) ; [Lucas 7: 2](#) ).
- (2) O nobre suplicou em pessoa-os anciãos dos judeus intercedeu para o centurião ( [Lucas 7: 3](#) ).
- (3) O nobre era um judeu-o centurião um gentio ( [Lc 7, 9](#) ).
- (4) O nobre ouviu as palavras de milagre em Cana-palavras ao centurião foram ditas em Cafarnaum ( [Mateus 8: 5](#) ; [Lucas 7: 1](#) ).
- (5) O filho do nobre possuía servo febre-do centurião uma paralisia ( [Mateus 8: 6](#) ).
- (6) O nobre queria que Cristo desça para casa com ele, o centurião obsoleta Sua ida ( [Mateus 8: 8](#) ; [Lucas 7: 7](#) ).

- (7) Em Caná, Jesus fala a palavra só, e não vai para baixo-de Cafarnaum Ele aparentemente fez as duas coisas ( [Mateus 08:13](#) ; [Lucas 7: 7](#) ).
- (8) Em Caná, Jesus acusa meio-fé e da exigente de sinais e prodígios, de Cafarnaum Ele se maravilha com a plenitude da fé ( [Mateus 08:10](#) ).

## 10 O Milagre do homem impotente

( [João 5: 1-9](#) )

Uma característica importante do milagre que estamos agora a considerar é que ele começou esse conflito aberto entre Cristo e os líderes religiosos, que viria a culminar na cruz. Porque foi feito em um dia de sábado, este milagre deu origem ao primeiro surto de rejeição de Cristo. Falando como Aquele que afirmou ser igual a autoridade, Jesus repreendeu seus inimigos para pesquisar as Escrituras, mas não compreender que levou a ele. Religiosa e cuidado com os assuntos da lei, estes rejeitam de reivindicações de Cristo eram destituídos de compaixão.

Um ano antes de este milagre em Betesda, Jesus provou suas reivindicações messiânicas de limpeza do Templo. Agora Ele realiza um milagre no sábado com o propósito deliberado de destruir ideias erradas de um dia tão santo. Pelo milagre, as reivindicações de Sua divindade recebeu a mais completa divulgação possível na capital do país, onde operou alguns milagres por causa da incredulidade. A explicação de suas alegações perante o Sinédrio só incitou os líderes com o desejo de matá-lo, uma coisa que eles eram os meios de fazer cerca de dois anos mais tarde. Nosso Senhor se refere ao milagre Bethesda e à determinação do Sinédrio para matar cerca de dezoito meses mais tarde, quando chamou a atenção dos governantes para a sua inconsistência em circuncidar no sábado, enquanto contestar Seu ministério de cura em tal dia. Foi para a cura do homem com a mão atrofiada no sábado que seus inimigos planejaram matá-Lo, como veremos quando chegarmos a esse milagre ( [Marcos 3: 6](#) ).

Ao todo, foram sete Jesus curou no dia de sábado:

- (1) O homem impotente em Jerusalém ( [João 5: 1-9](#) )
- (2) O homem cego de nascença ( [João 9, 1-14](#) )
- (3) O endemoninhado em Cafarnaum ( [Marcos 1: 21-27](#) )
- (4) A mãe-de-lei de Pedro ( [Marcos 1: 29-31](#) )
- (5) O homem com a mão atrofiada ( [Mc 3, 1-6](#) )
- (6) A mulher encurvada ( [Lucas 13: 10-17](#) )
- (7) O homem com hidropisia ( [Lucas 14: 1-6](#) )

Bethesda, a cena do milagre, significa *casa de misericórdia* ou *compaixão*. Nosso Senhor achou *a casa de miséria* para muitos. Ela estava situada no lado leste de Jerusalém, onde havia, e ainda são, fontes de água mineral. Estes eram, e ainda são, intermitente e foram adoptadas pelos necessitados no Oriente como fontes medicinais estão no Ocidente. A piscina tradicional da Bethesda está agora identificada como *A Fonte da*



*Virgem*, onde ainda existe uma nascente intermitente. O incidente no milagre do anjo descendente é omitido nos textos gregos mais antigos. Além da dúvida do anjo baptismal, no entanto, é evidente que Deus tem Seus agentes, visíveis e invisíveis, cumprindo a Sua vontade. É John novamente que descreve a atividade de "o anjo das águas" ( [Apocalipse 16: 5](#) ) realizar o propósito divino.

De alguma forma ou de outra, quando as águas de Bethesda mudou, eles tinham um poder peculiar. Se milagrosamente impregnado com a virtude medicinal depois que um anjo agitou as águas ou permanentemente dotado de força de cura, nós não sabemos. A narrativa dá a visão de homem da piscina benéfico era prova suficiente de que foi seu em torno dele. O comentário de Ellicott, citado por Taylor, é a explicação mais satisfatória nos reunimos com:

A água borbulhando em movimento como se fosse a vida, e em seu poder aparente cura para transmitir energia nova para cegar e parala e coxo, era para eles como a presença do Deus vivo. Eles sabiam que não os seus elementos constitutivos e não poderia seguir a lei de sua ação, mas eles sabiam que a Fonte de todo o bem, que deu intelecto para o homem e para a influência de cura para a matéria, efeito ao remédio e habilidade para o médico, e eles aceitaram o dom tão direta dele.

Os cinco alpendres mencionados foram fornecidos para acomodar os inválidos que desejavam usar as águas. Alguns dos Padres da Igreja, que deleitaram na espiritualização Escritura, viu nos cinco alpendres um tipo de os cinco livros de Moisés, a lei. Como Cristo curou o necessitado, tão somente a graça pode aproveitar para o pecador. A lei, na medida em que é fraco, não pode entregar e salvar. Quanto à descrição dos casos que necessitaram de cura ", popular impotente" significa *doente*, ou *pessoas sem força*. Os outros estavam *cegos*, *mancos e secou*. A enumeração de quatro, quando pretende ser exaustiva, é freqüente na Bíblia ( [Ezequiel 14: 21](#) ; [Apocalipse 6: 8](#) ; [Mateus 15:31](#) ).

Não há dúvida sobre os detalhes minuciosos de lugar e cena. Alcançando a piscina, Jesus foi atraído para um doente pobre que, há trinta e oito longos anos, tinha pago penalidade do pecado em algum tipo de deficiência física. Onisciência de Nosso Senhor é enfatizado em que Ele sabia que o homem enfermo havia sido em tal situação por um longo tempo. Agora na piscina, onipotência conheceu impotência. Você não estranhou a pergunta supérfluo de Jesus, "queres ser curado?" A presença diária do homem impotente na piscina era prova suficiente de que ele era o seu maior desejo de ser curado. Trench sugere que a questão de Jesus teve sua finalidade, uma vez que o homem tinha sido tantas vezes negado a cura e, conseqüentemente, a esperança estava bem perto morto dentro dele. Pode ter sido que seu coração havia secado, bem como seus membros. Jesus, com pena caso perdido do homem, ajudou-o a fé que Ele era exigir do homem.

O desamparo deste residente enfermos da piscina é sugerido por sua resposta à pergunta de Jesus: "Senhor, não tenho ninguém que, quando a água é agitada, me ponha a piscina." *Ponha* é, literalmente, "cast" e indica " o movimento

apressado necessário para trazê-lo para a água antes de sua agitação deveria ter parado " ( [Mark 07:30](#) ; [Lucas 11:20](#) ).

A própria raça dessa criatura desesperada suportou o olhar de "esperança adiada.

Passamos agora a partir do paciente miserável ao Médico Poderoso. Jesus disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda." O homem esperou por um anjo para vir no seu caminho, mas que o sábado, o Mestre de anjos vieram e compaixão infinita curou o homem. A ordem de Jesus era aparentemente impossível, já que o homem não pode subir por sua própria iniciativa, mas esta foi a ordem de onipotência, e os seus mandamentos são Seus habilitadoras. "Fiel é o que vos chama, *que também o fará* " ( [I Tessalonicenses 5:24](#) ). Assim, o poder pelo qual o homem levantou-se não era a sua. Quanto à cura, foi instantânea, imediata, perfeita, e sem tal como as espirituais restauração Cristo suprimentos.

Então Jesus mandou o curado para ocupar sua cama, ou a sua pobre, pano de paletes, e caminhada. Não houve provisão para uma recaída. Na piscina, com as costas em sua cama, ele agora deixa com sua cama de costas. O mais provável é que ele teria deixado a massa de trapos que haviam sido esticadas por trás, mas Cristo expressamente lhe disse para tomar sua cama infeliz com ele por estas razões Laidlaw sugere:

- (1) Como prova de sua recuperação completa, que ele poderia não apenas a pé, mas levar o seu sofá.
- (2) Como uma marca de identidade, para provar que ele era o mesmo homem que tinha ficado tanto tempo desamparado na piscina.
- (3) Como prova de sua fé em seu Healer, e gratidão a ele. Confiar nEle, o homem fez exatamente o que lhe era ordenado.

Embora onipotência prevaleceu sobre a impotência, apenas um foi escolhido para fora do sofrimento, multidão expectante que o sábado para se tornar o destinatário do poder sobrenatural de Cristo. Por que Ele não curar tudo na piscina naquele dia? Trench diz: "Cristo curou um só, pois Ele não veio *agora* a ser o Curador dos corpos dos homens, a não ser como Ele poderia anexar a esta cura a cura verdadeira de suas almas e espíritos. "

Os sinedristas, os chefes espirituais da nação, não tinha alegria em seus corações frios sobre alívio do homem impotente. Tudo o que perturbou-se sobre se ato de cura no sábado de Cristo. Esqueceram-se de que Deus não tem sábado, onde o pecado ea miséria são encontrados. Em seguida, a malícia astúcia de seus adversários é visto em que eles não perguntaram: "Quem é que te curou?" mas "Quem mandou te toma o teu leito?" Mas o homem curado não conseguiu identificar seu gracioso benfeitor. Jesus, João diz: "transmitiu a Si Mesmo", uma palavra usada em nenhum outro lugar no Novo Testamento. Como e onde ele foi, não nos é dito. Isso é um exemplo do que temos chamado *o milagre da fuga?*

Mais tarde, o Curador eo curou encontrou no Templo. A um sofredor impotente expressou sua gratidão à onipotência e corajosamente confessou a maravilha do milagre antes inimigos de Cristo. Ele não foi capaz de disputar sobre a guarda do sábado ou quebrar o sábado. Tudo isso alma agradecida sabia era que aquele que era capaz de trabalhar tão grande cura tinha autoridade para dizer o que deve ser e não deve ser feito no sábado.

Que existe uma ligação vital entre o pecado eo sofrimento podem ser encontrados no aviso solene ao curado pelo homem "Eis que já estás curado; não peques mais, para que alguma coisa pior virá a ti." O passado grave pecado do homem foi que não é dito. Cristo, por causa de Sua onisciência, sabia-e o homem estava muito consciente disso. Curado de sua doença física, ele deve ser curado de sua doença espiritual. "Levanta-te e anda" - "Não peques mais." Poder, em seguida, o perdão, foram concedidas. Se "a pior coisa" Jesus advertiu contra estaria nesta vida ou na vida além, não nos é dito. Sem dúvida, o homem curado que, em um momento, lembrou-se de "que a biografia de trinta e oito anos o pecado que tinha sido o pai prolífico de todos os sofrimentos que ele havia sofrido por tanto tempo e tão doloroso período", saiu a ser todo em alma, assim como no corpo.

#### 11 O Milagre da Primeira pesca de peixes

( [Lucas 5, 1-11](#) ; [Mateus 4: 18-22](#) ; [Marcos 1: 16-20](#) ; [João 1: 35-43](#) )

Se experiências santificar lugares, então barco comum de Pedro tornou-se seu bem mais precioso, porque o seu Senhor tinha feito aquele barco Seu púlpito de onde proferiu verdades sublimes e no qual ele mostrou seu glorioso poder sobrenatural. Naquela manhã memorável, Pedro estava fora no mesmo lago, no mesmo barco, lidar com as mesmas redes como a noite infrutífera antes, mas a diferença que a obediência a Cristo poderoso produzido! A colheita abundante do mar transformou tudo para Pedro.

Lucas, com seu estilo mais clássico do que os outros evangelistas, é o único a descrever o Mar da Galiléia como "o lago de Genesaré", e ele só registra o milagre impressionante que levou ao discipulado mais completo de Pedro e seus parceiros. Enquanto as narrativas citadas acima têm muitos pontos em comum, ele foi questionado se todos eles se referem ao mesmo evento. Ao comparar as contas da chamada dos primeiros discípulos de Cristo, parece como se existem vários aspectos de uma tal chamada. Mas como Trench coloca, "o mesmo incidente irá se apresentar a partir de diferentes pontos de vista diferentes testemunhas .... Não nos admira que dois ou três relatores têm trazido diversos momentos, os mergulhadores, mas não diversificada, de uma só e mesma evento. " Devemos ser gratos que podemos considerar os factos de que é significativo, de muitos lados.

Galiléia havia sido profetizado por Isaías como um diretor de cena da atividade beneficente do Messias ( [9: 1, 2](#) ), e agora que Ele veio, Ele ensinou as pessoas que apertava Jesus para ouvir a Palavra de Deus, que está em um barco

emprestado de Pedro. Depois virou-se da multidão e dirigiu-se a um homem que era dono do barco, que estava a aprender muito mais com as obras de Cristo do que as pessoas tinham de Suas palavras. Dirigindo-se ao dono da pequena embarcação, Jesus disse: "Lançar-se ao largo e lança as redes para a pesca."

A resposta de Pedro foi característica de um grande Pescador- "Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos". Lucas, que escreveu este registro, é o único e sempre o único a falar de Jesus como *Mestre*. Ele nunca usa *Rabi*, como John faz. Após tal uma noite de esgotar labuta, Pedro poderia ter respondido a Jesus: "Agora, Senhor, eu sou um pescador e sabe tudo sobre as formas de peixes. Você é um carpinteiro. Noite é a hora de pescar, não a hora de manhã, quando o sol está brilhando em cima e piercing na água ". Mas de alguma forma o comando de Jesus prendeu Pedro, que imediatamente respondeu: "mas, sobre tua palavra, lançarei a rede". Você vai notar a passagem do plural para o singular. Jesus disse *redes*. Pedro respondeu *net*. Era como se ele disse para si mesmo: "Eu vou obedecer ao seu comando, embora eu saiba que o resultado será tão inútil como a noite passada. Vou deixar para baixo uma rede de qualquer maneira." Foi uma questão de obediência parcial? Pedro era ignorante do poder do Senhor para comandar até mesmo os peixes do mar, quando ele disse: "a tua palavra?" Com a palavra de um tal rei, não era poder.

O resultado da net baixou foi surpreendente. Havia um imenso projecto de peixes esticar a capacidade da rede que Pedro teve que procurar a ajuda de seus parceiros de pesca no outro barco, para ajudá-lo a trazer o curso para a costa tal. O milagre aqui consiste no cardume de peixes estar ao lado de barco de Pedro no momento preciso Jesus disse: "Que as vossas redes." Não há milagre na descoberta de um cardume de peixes, nem nas migrações periódicas de peixes. Suas formas, como eles passam pelas veredas dos mares, pode ser maravilhoso, mas certamente não são milagrosos ( [Salmo 8: 6](#) , [8](#) ). Os habitantes do mar são tão obedientes ao controle de Cristo como outras criaturas que Ele fez. Por sua onisciência, sabia onde os peixes estavam na Galiléia, embora Pedro não podia pegá-los na noite anterior, e pelo seu poder trouxe que cardume pesado para que determinado local naquele momento em particular. Assim, "natural foi levantada para o domínio do miraculoso pela forma em que foi programado, e no final, que foi feito para servir."

Cristo é o verdadeiro Sea-Senhor, bem como Land-Lord. Ele é o Senhor do céu, da terra e do mar ( [Salmo 8](#) ) -o Soberano de todas as coisas. Ele poderia ter trazido 10 mil peixes para a praia sem eles pulando em um barco, mas neste caso Ele usou meios e assim dirigiu o peixe em uma rede. Tal manifestação do sobrenatural está além do que os homens chamam de "leis naturais" ou "causas secundárias". Os peixes não aconteceu para estar ao lado de barco de Pedro naquele momento. O peixe obedeceu a Vontade Superior. João registra outro miraculosa dos peixes que vamos tratar mais tarde. Neste ponto nós simplesmente chamar a atenção para o fato de que o primeiro milagre de peixes foi no início do ministério de nosso Senhor e o segundo milagre na consumação de seu ministério. Ambos os milagres aconteceram no Mar da Galiléia, depois de uma noite de infrutífero labor. Spurgeon tem um sermão mais sugestiva sobre os contrastes e as comparações entre os dois milagres.

O milagre de *poder* Pedro testemunhou levou a um milagre da *graça*. Tal exposição do sobrenatural lhe deu uma prova impressionante da onisciência e da onipotência de Cristo e com tal revelação veio o reconhecimento de sua própria pecaminosidade. "Apartai-vos de mim, porque sou um homem pecador, O Senhor." Foi uma coisa boa para Pedro que Jesus não levá-lo em sua palavra e sair dele. Ao contemplar a glória do Senhor, Pedro viu seu próprio coração do mal. Outros santos teve uma experiência semelhante ( [Jó 42: 5, 6](#) ; [Isaías 6: 5](#) ; [Apocalipse 01:17](#) ). Além disso, o milagre na Galileia deu a Jesus a oportunidade Ele queria de chamar Pedro e aos demais sobre a relação de discipulado. O milagre foi desenhado por Jesus para pegar Pedro em *sua* rede, o que ele fez. "De agora em diante tu homens de captura." Trazendo seus barcos para reforçar Pedro, André, Tiago e João os deixou e suas redes e suas casas e seguiram Jesus. O que aconteceu com o curso notável dos peixes, não nos é dito. Isto é evidente que, depois de uma exibição tão esmagadora de poder, o pescador sabia que o One chamando-os a serviço de tempo integral foi capaz de satisfazer as suas necessidades cada. O milagre lhes havia ensinado a ter grandes expectativas em Cristo, e como graciosamente Ele realizou para eles nos anos que se seguiram.

## 12 O Milagre na Sinagoga libertação Demoniaca

( [Lucas 4: 33-36](#) ; [Marcos 1:23, 24](#) )

Este milagre foi realizado em um dia de sábado mais memorável. O que um dia de intensa atividade e eventos sobrenaturais que era. Na parte mais antiga deste dia santo Jesus, como seu costume, foi à sinagoga onde leu e ensinado de forma mais impressionante, ea congregação ouviu com espanto. Enquanto Ele estava ministrando, o serviço foi subitamente perturbada pela explosão de um homem possuído por um demônio, a quem ele entregou. Mais tarde no dia, enquanto na casa de Pedro, Ele levantou a mãe-de-lei de sua cama febril para a saúde perfeita. No mesmo dia, ao anoitecer, toda a cidade se reuniram em volta da porta da residência de Pedro e Cristo curou *todos os* que estavam enfermos entre eles, revelando assim os seus recursos ilimitados. Como cansado Ele deve ter sido no final desse dia de atividade maravilhosa! Jesus foi muitas vezes cansado *em* seu trabalho, mas nunca cansados *de* ele ( [João 4: 6](#) ). Infelizmente, o merecido descanso da noite foi breve, pois lemos que Ele ressuscitou na manhã seguinte, muito antes do amanhecer e se retirou para o deserto para orar.

Nesse dia memorável, Jesus tomou posse tanto do sábado ea sinagoga, uma vez que Ele era o Senhor de ambos. A nova matéria e forma de seu ensino, de modo autoritário e diferente do recital seco da tradição dos escribas, que virou sábado para o dia de um novo Senhor. Enquanto ensinava com toda a majestade e força, seu discurso foi estranhamente interrompido. Um incidente extraordinário ocorreu, ou seja, o grito do endemoninhado homem-um incidente "transposta em Lucas para pôr em melhor contraste com a rejeição do sábado antes em Nazaré e Seu sábado de boas-vindas em Cafarnaum justaposição de Cristo. Mark cronologicamente coloca as duas curas *após* a miraculosa, não *antes*. " O silêncio do santuário foi perturbado por um grito selvagem eo Senhor é revelado



como o mestre do submundo do mal que tinha vindo para destruir o império de Satanás.

Existe a questão sobre a presença de um endemoninhado na sinagoga. Como ele chegou lá? Evidentemente, embora possuidor de um espírito imundo, ele não foi excluído do culto público de Deus. Possivelmente não se sabia que ele estava possuído pelo demônio até o demônio residente se tornou consciente de que estava na presença de alguém mais forte do que o reino do mal, à qual pertencia, e que com o instinto e a consciência de usurpação, gritou. Era o demônio, e não o homem que ele habitava, que gritou. Cristo encontra frequentemente endemoninhados no mundo exterior, mas que se deve intrometer na própria presença de Deus foi extraordinário.

Temos nada hoje respondendo ao demônio na sinagoga? Tem a história se repetiu? Achamos que ele tem. Quando, em edifícios construídos para a pregação das Escrituras inspiradas, infalíveis, pregadores desacreditam a confiabilidade da Bíblia, repudiar os milagres, desrespeitam o nascimento virginal, o sangue expiatório e a ressurreição física de Cristo, o que são, com toda a sua educação e polonês, mas demônios na sinagoga? Como eles não representam o Espírito da verdade, algum outro espírito deve possuí-las. Estamos intimados a ter comunhão com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as ( [Efésios 5:11](#) ). As características distintivas do demônio no milagre diante de nós são as seguintes:

(1) Ele é descrito como sendo *imundo*.

Este é um caso de possessão demoníaca em que Lucas acrescenta tal epíteto. "Que o usurpador é aqui chamado" impuros "indicates a impureza moral pelo qual ele foi caracterizado", diz Taylor, "e por isso não estamos surpresos ao descobrir que ele violentamente recuou da santidade imaculada, que habitou em Cristo. Com o maior intenção de a natureza do espírito, ele reconheceu a presença de que a santidade, e não foi capaz de suportá-lo, então ele gritou com medo. "

(2) Foi uma encarnação.

Esse demônio invadiu a personalidade do homem e é usado como meio de expressão. Enquanto tal poder pode ser inexplicável, é um fato registrado. O diabo, como se sabe, é um imitador de Deus, e sempre tenta imitá-lo. Assim, quando Ele se encarnou em Seu Filho, ocorreu ao Diabo para encarnar-se também. O endemoninhado na sinagoga era o diabo encarnado, ou na forma humana. Judas foi outro que se permitiu tornar-se possuído diabo ( [João 13:2](#) , [27](#) ). No caso diante de nós, houve perda do homem de personalidade consciente, para que ele tornou-se identificado com o demônio, cujo porta-voz era ( [Marcos 5:7](#) ).

(3) Ele reconheceu as reivindicações de Cristo como o Filho de Deus.



Lembrando que todos os demônios eo diabo, eram seres angelicais, uma vez que não caíram, e como tal habitava na presença da glória de Cristo, no passado, sem data, não é surpreendente encontrar-los possuir sua divindade. O demônio que estamos agora a considerar sabia Cristo e não hesitou em confessar-Lo como o Santo, um título muito antes atribuído a Ele ( [Salmo 89:19](#) ). Enquanto o ensino de Cristo fez com que seus ouvintes a se maravilhar, o demônio me preocupe com ele e gritou: "Que temos nós contigo?" Pergunta-se se muito de nossa pregação moderna perturba as forças do mal do inferno. Ser destituído de autoridade, poder e unção caracterizar o ministério de Cristo, nunca cause a menor agitação nos conselhos do inferno.

(4) O testemunho de Cristo foi proibida por ele.

Fausset sugere que Cristo proibiu o demônio para testemunhar a Ele, para que a fé das pessoas não se apoiasse em tal testemunho, dando cor a calúnia dos judeus ( [Mateus 12:24](#) ; [Marcos 1:34](#) ). Cristo não poderia receber testemunho de uma fonte diabólica tal como Paulo não podia, quando testemunhou publicamente por uma pitonisa nas ruas de Filipos ( [Atos 16: 16-18](#) ). Entre Cristo eo Diabo não pode haver afinidade, mas sim o mais profundo antagonismo moral. "Ai de vós quando todos os homens falarem bem de ti." Quando os subordinados do diabo dar testemunho de pena de um santo, a única coisa a fazer é mandar-lhes reter a sua paz. Recusa de Cristo a aceitar o testemunho de um espírito maligno não é sem seus paralelos ( [Mateus 08:29](#) ; [Marcos 1:34](#) ).

Quanto ao grito do demônio, "Que temos nós contigo?" é exatamente a mesma que a do endemoninhado gadareno ( [Mateus 08:29](#) ). Como esses demônios acreditava e tremia! ( [Tiago 2:19](#) ). O grito: "Deixe em paz! Vá embora, Jesus de Nazaré! Vieste para nos destruir?" revelou o seu conhecimento da sua condenação merecida e determinada. Tal clamor hediondo não era a voz de súplica nem uma oração *para* a misericórdia, mas *contra* a misericórdia. "Deixe-nos em paz!" O que mais Cristo pode fazer, mas deixar que o diabo e seus anjos em paz? Seu mau caráter é fixo e seu julgamento trágico definido. O plural *nós* pode se referir ao homem possuído e seu possuidor o mal ou para todos os demônios. Nós mantê-lo para ser o último. O que têm em comum com os demônios Cristo, em quem gritou de oposição e terror?

(5) Ele foi expulso verbalmente por Cristo.

Cristo não repreendeu o homem, mas o demônio possuindo-o, e disse: "Calate", que na verdade significa "Ser amordaçado, ou amordaçada", e é a mesma palavra que ele usa quando acalmar os ventos e as ondas ( [Marcos 4:39](#) ). Ele deu o espírito maligno, um short, ordem direta. Falando acentuadamente Ele disse: "Silêncio! Sair." Foi a palavra dura tal imundo, atormentando demônio merecia. Obediente à ordem de silêncio, o demônio não *falar* mais nada, ainda que chorou em alta voz, um enunciado inarticulado de raiva e dor. O demônio tinha sido a mais forte no homem; agora um homem mais forte, superior em poder do príncipe dos demônios, destrói suas obras. O diabo, porém, se irritou por ter perdido seu poder sobre aquele que ele possuía, faz todo o mal que ele

pode; assim se apartar do pobre homem seu emissário atirou no chão e rasgou-o com convulsões terríveis. A vítima foi arremessado com um salto convulsivo no meio da congregação espantado e ele ficou prostrado, mas ileso. Não há contradição entre Lucas, que diz que o repuxo mal *machucá-lo não*, ea descrição de Marcos do demônio como tendo *rasgado* ele. O homem não sofreu nenhum dano permanente, embora lançado ao chão. "O que o diabo não pode continuar como seu, ele vai, se ele pode, destruir." Exorcismos, ou expulsão de demônios, são comuns com os evangelhos, e eram praticados pela Igreja ao longo dos séculos. Para um estudo completo sobre este aspecto da demonologia, o leitor é remetido para o volume do autor, *O Mistério eo Ministério dos Anjos*. Quando chegamos ao endemoninhado Gardareno, nós vamos lidar com o problema da possessão demoníaca.

Como o resultado da autoridade de Cristo sobre os espíritos imundos, as pessoas eram todos espantados. Tal demonstração de poder sobrenatural era tão novo para eles. Mark, que nunca perdeu uma oportunidade de gravar a impressão profunda milagres de Cristo feita em quem os testemunhou, nos diz como as pessoas eram oprimidos como Ele fez soar o dobre de finados do domínio de Satanás.

### 13 O Milagre da sogra de Pedro

( [Lucas 4: 38-40](#) ; [Mateus 8: 14-17](#) ; [Marcos 1: 29-31](#) )

Tanto Lucas e Marcos conectar este milagre com o que acabamos de considerar. No mesmo sábado, depois de exorcismo do espírito imundo de Cristo, Ele, junto com André, entrou na casa de Simão Pedro, onde a mãe de sua esposa estava de cama, com febre. Sem dúvida, Cristo retirou-se para a casa de seu discípulo para descanso e frescor; Mas antes que ele comeu do entretenimento oferecido, houve outra obra de misericórdia para executar. Tendo exercido a sua autoridade sobre o mal, o Mestre é agora revelado como não tendo dificuldade em lidar com o resultado do mal em qualquer forma. Ele é supremo em todos os domínios, especialmente no da doença, como o milagre da cura precoce declara.

Nossa primeira observação da cura da mãe-de-lei de Pedro é que Pedro tinha uma esposa. Se, como afirma a Igreja Católica Romana, Pedro foi o primeiro papa, então sua vida conjugal, que Jesus abençoou, visitando sua casa, cortes limpos através do celibato forçado por papas e sacerdotes. Como a Igreja Romana trafega na dispensação de casamento conveniente e divórcios, pode ser que Pedro, como o suposto primeiro santo padre, teve uma dispensa especial para permanecer casado. Como Pedro deve rir, se ele tem algum conhecimento de assuntos terrenos no céu, de toda a Igreja Romana lhe atribui. Pareceria como se Pedro, sua esposa, e sua mãe (que era provavelmente uma viúva) estavam muito felizes juntos, ea família e amigos estavam preocupados com a condição de aflição de um atingidas pela febre. A família, porém, suplicou Cristo para ela, dizendo-lhe de sua necessidade premente, é Lucas, que aumenta o registro, descrevendo-o como um "grande" febre. Esta foi a marca do médico, médicos antigos que distinguem febre em *grandes* e *pequenas*. Fevers, gerados no

terreno pantanoso da Tabiga, eram comuns na época do ano primavera, quando este milagre aconteceu. Cuidado tanto como médico e historiador, Lucas reconheceu a necessidade de uma estreita consulta e de testar evidência na fixação diante de seu material. Assim, o seu testemunho do poder milagroso de Cristo é de grande importância. Treinado como um médico, sua descrição foi a de um homem de ciência em seu uso de um termo técnico para uma febre violenta. A sua natureza e cura de febres eram, portanto, bem-conhecidos por ele. Este fato sobre Luke é especialmente valioso para se lembrar quando chegamos à milagrosa nos Atos ( [Lucas 1: 1-4](#) ; [Atos 1: 1-3](#) ).

Lucas, com o toque gráfico dele, diz-nos que Jesus, entrando no quarto onde a senhora idosa estava prostrada, "estava sobre ela", e em seguida, adiciona uma frase muito arrebatadora, *repreendeu a febre*, como se estivesse se dirigindo a eclosão de algum poder hostil (ver [Isaías 13: 6](#) ). Em outra ocasião, *Ele repreendeu os ventos eo mar*. verdade, um duplo milagre que foi realizado sábado à tarde. Primeiro de tudo, como Jesus tomou a mulher pela mão e levantou-a, a febre a deixou. Aqui era uma cura com uma ação específica, o toque ou a imposição de sua mão-uma ação freqüente de Cristo que deu para a cura uma espécie de caráter sacramental. Ele até colocou a mão sobre *leprosos*, apesar de nunca, até agora, como lemos, ao endemoninhados. Através do Seu lado, fluiu que a energia sobrenatural produzir uma cura direta e imediata. Podemos concordar com ER Micklem em *Milagres e da Nova Psicologia*, apesar de sua tendência um tanto racionalista da mente, que, provavelmente, Jesus também falou com a mulher e que suas palavras eram *terapêutico*. O fator de sua personalidade exibida através de seu olhar ea sua influência Também deve ser tido em conta. Notícia, sem dúvida, o milagre que Jesus tinha acabado de se apresentar na sinagoga incentivou a mulher doente a acreditar que Ele iria cumprir a sua necessidade.

O segundo aspecto do milagre foi a maneira que Cristo infundiu em toda a força da mulher, que lhe permite ministrar ao agregado familiar. Saúde completa entrou em seu quadro desperdiçado. Ela não foi deixado em um estado de extrema fraqueza e cansaço que essa febre como ela tinha tido normalmente deixou uma pessoa e do qual recuperou lentamente. No convalescença era necessário no caso dela, para ela imediatamente se levantou e os servia. Que apreciação deve ter havido sobre a refeição que ela preparou! Trench nos lembra que este é um padrão para todos restaurados para a saúde espiritual, que eles devem usar essa força para ministrar a Cristo e Seu povo.

Antes de deixarmos nosso estudo deste milagre, cabe observar que ocorreu em uma casa. Foi um natural e bonito "espécime casa" do poder de cura de Cristo, como foi a cura da multidão na noite. Seus atos misericordiosos começou em casa. Quantas casas dos doentes e doentes que esses modernos "curandeiros", que exploram o sofrimento para seu próprio ganho financeiro, visite? Visitas domiciliares para receber os necessitados seria demasiado monótono para eles. Eles exigem a intensa emoção de uma grande sala ou tenda lotada, com toda a parafernália de psicologia de massa para encenar seus chamados "milagres".

Além disso, toda a doença não é o resultado do pecado, como a fé chantagistas cura erroneamente ensinam. É errado supor que, se uma pessoa sofre de doença ou doença que eles estão sofrendo por causa de algum pecado especial em sua vida. Pedro foi um dos mais fervorosos seguidores e devotos de Cristo, mas grave doença ultrapassou sua amada mãe-de-lei, cujo personagem também era louvável. A doença é muitas vezes permitido por Deus para a Sua glória e que Seu Filho seja glorificado também ( [João 11: 4](#) ). Mesmo o próprio Jesus foi "aperfeiçoado através do sofrimento" ( [Hebreus 2:10](#) ).

#### 14 O Milagre do culto de Cura

( [Lucas 4:40, 41](#) ; [Mateus 8:16, 17](#) ; [Marcos 1: 32-34](#) )

Esse histórico sábado era para acabar com uma exibição ainda mais gloriosa do poder milagroso de Cristo. A notícia do milagre sinagoga eo da cura da mãe-de-lei de Pedro rapidamente viajou, e ao pôr do sol era como um hospital à porta da casa de Pedro. O milagre do endemoninhado encorajou o povo a trazer todo o endemoninhado que podiam, e Jesus curava a todos, impondo-lhes um voto de silêncio em relação à sua identidade como o Messias. A cura instantânea e toda dos inspirada mulher amigos atingidas pela febre de trazer todas as pessoas em dificuldades da cidade a Ele, para que, no frescor da noite, com o sol poente registrar o fim do sábado, Jesus poderia curá-los. Cansado se Ele deve ter sido por causa das limitações de sua humanidade, Jesus começou sua missão de cura novamente, continuando noite adentro Seu trabalho penoso, até que Ele tinha "curava a todos." Sua simpatia era individual, por Lucas nos diz que "Ele colocou a mão sobre *cada um* deles. "

Jesus nunca vi uma multidão sem ter compaixão por todos os que o formou, e nenhum doente já fez pedido de socorro em vão. Que dia que foi para Cafarnaum, como Jesus, na energia incessante, lotados o dia com tantos atos de amor! Que milagre Ele mesmo era! Contemplando a manifestação do Seu poder, ainda mais admirar o milagre de Seu poder não utilizado. Os milagres nesse sábado eram vistos como um cumprimento da palavra profética, "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças" ( [Isaías 53: 4](#) ). Ele chamou a Si mesmo e absorveu os sofrimentos em torno dele. Nele, todos se reuniram, para que n'Ele todos eles devem ser aniquilado. Ele levou doenças ", na medida em que Ele suportou sofrimento que a vida mortal, em que somente Ele poderia levá-los a um fim, e finalmente engolir a morte, e tudo o que levou à morte, na vitória."

#### 15 O Milagre do leproso purificado

( [Mateus 8: 1-4](#) ; [Marcos 1: 40-45](#) ; [Lc 5, 12-15](#) )

Não é fácil harmonizar as narrativas evangélicas com qualquer medida de certeza. Cada registo é independente da outra. Assim, não há qualquer prova directa da ordem exacta dos acontecimentos. Ainda assim, em conjunto, as narrativas paralelas fazer qualquer registo mais viva e completa. Parece como se a purificação do leproso ocorreu após o Sermão da Montanha. Matthew

desconsiderada a seqüência histórica em sua apresentação do milagre, o seu objectivo consiste em colocar em forte contraste a pouca fé do leproso judeu com a forte fé do centurião gentio descrito nos versos imediatamente seguinte. O Rei, descendo do Monte, traz o reino mais próximo do povo e dá em cima de necessitados Sua maravilhosa, poder real. Seus milagres definir o selo da autoridade de seu ensino, e justificou seu direito de falar na língua de autoridade que ele estava acostumado a fazer ( [Mateus 07:29](#) ).

*Os leprosos são purificados.* Essa limpeza é mencionado como uma parte específica da obra de nosso Senhor da cura. Sob a antiga dispensação, os leprosos foram declarados imundos, e sem meios médicos foram fornecidos por seus cuidados. Portanto, este aspecto da missão divina de Cristo assume uma força peculiar e acrescentou. Embora, sem dúvida, muitos leprosos foram purificados, os casos individuais, como o milagre diante de nós, os dez leprosos, e Simão, o leproso provar que Cristo é divino Médico. Tal aspecto também foi incluído na comissão dos apóstolos.

Como a *lepra*, que era uma doença repugnante e lamentável. Trench nos dá a seguinte descrição do mesmo:

A lepra era nada menos do que uma morte em vida, a corrupção de todos os humores, um envenenamento das fontes da vida; uma dissolução pouco a pouco de todo o corpo, de modo que um membro após o outro, na verdade, deteriorado e caiu fora. A doença, por outro lado, era incurável pela arte e habilidade do homem, não que o leproso não pode retornar para a saúde, para, no entanto raras essas curas possam ser, eles são contemplados possível na lei levítica. Mas, então, a lepra deixou o homem, e não em obediência a qualquer habilidade do médico, mas pura e simplesmente através da boa vontade e da misericórdia de Deus.

Os judeus chamada lepra "o dedo de Deus", ou "o derrame", o que indica que a doença foi considerada como uma punição direta de Deus e absolutamente incurável, exceto pelo mesmo poder divino que permitiu isso. Lucas, com a precisão de um profissional médico, usa o termo precisa do leproso que veio a Jesus como sendo "cheio de lepra", termo frequentemente utilizado por escritores médicos para descrever um caso agravado. Este doente, então, estava em um estágio avançado da lepra. Como um leproso, ele tinha de viver para além de outros, e usar em sua testa o sinal externo de separação, e gritar as palavras de advertência: "Imundo! Imundo!" ( [Levítico 13:45](#) ).

Como para o próprio milagre, Mark dá-nos mais da atmosfera do evento que Mateus e Lucas. Mark escreve sobre o leproso como "cair de joelhos." Lucas de escribas ele como "quebrar a cara" O mais elevada forma de homenagem oriental. A verdadeira reverência era seu na presença do que chamou de "Senhor". Bastante consciente de sua necessidade, o leproso era encontrar a limpeza aos pés dAquele cujo poder é ilimitado. Quando aceitamos a verdade de Sua Senhoria, não há dificuldade em creditar-Lo com onipotência. A objeção de que milagres são inconsistentes com as leis naturais é ao lado da marca, como mostramos em nosso Antigo Testamento *Introdução*. Conforme os milagres são



interposições de soberania do Senhor, eles são completamente além de, e acima, as leis.

No pedido do leproso ea resposta do Senhor pode-se ouvir o carrilhão de sinos de casamento ", queres? ... Eu vou." Talvez o leproso tinha ouvido falar da obra de Cristo de cura ou, depois de ter ouvido seu notável discurso, senti que era capaz de agir assim. O pedido do doente continha uma mistura singular de fé e desconfiança. Não havia nenhuma dúvida em sua mente sobre o poder de Cristo para curar sua doença-"Tu podes limpar-me." O que o leproso duvidava era vontade de Cristo para aliviá-lo de sua leprosy- "Se tu queres." Ele se perguntou se o Curador divino iria parar e tocar alguém tão impura. Como ele sentiu que a sua doença falta foi o resultado do pecado, será que ele piedade e aliviar?

Note-se que o leproso buscou a limpeza, não *cura*. Isto porque a noção de que a impureza foi anexado à doença. "A Bíblia trata a hanseníase como um emblema do pecado, em seu aspecto ou poluição ou contaminação", diz Laidlaw. "Deste modo, na sua remoção, isto nunca é dito para ser *curado* ou *curado*, mas sempre *limpa*. "

Em resposta de nosso Senhor Ele empregou as próprias palavras do leproso e ordenou-lhe autoridade para ser purificado. Marcos diz-nos que, como o Senhor olhou para o leproso Ele era "movido de compaixão." Outros, encontrando o leproso, recuou em horror e desviou-se dele. Mas o Senhor foi tocado com o sentimento de fraqueza e compaixão do homem que levou a *entrar em contato*, pois Ele *tocou-lhe*. A primeira coisa que Ele fez aqui foi o último qualquer outro teria sonhado em fazer ( [Levítico 13: 44-46](#) ). Sob a lei mosaica, para *tocar* um leproso significa contaminação e morte social. Com o Senhor da vida e vencedor da morte, no entanto, foi diferente. Como o Healer e Salvador dos homens, Ele estendeu a mão, tocou o leproso.

Se Jesus foi um mero homem, ter tocado o leproso teria sido se contaminar; mas porque Ele era o Homem-Deus, o toque não contaminá-lo. O sol brilha sobre a poluição da Terra, mas permanece incólume em sua própria pureza e esplendor. O que ele tocou foi purificada. Através de que a saúde toque sobrenatural superou a doença, pureza superou poluição e da vida, a morte. Trench cita Teofilato como dizendo: "Cristo tocou o leproso, mostrando que sua carne sagrada transmitida santificação." Através de mão de Cristo, pureza e poder foram comunicados à um doente. Além disso, a quarta colocação de que a mão divina era uma prova da vontade de Cristo, bem como de energia, para curar.

Primeiro o *contato*, então o *comando*, e, finalmente, a *cura* foi efetuada. Acompanhando a escritura com a Sua palavra de rei, Jesus disse: "Eu vou", ea questão de vontade foi rapidamente resolvido e o elemento de dúvida na mente do leproso desapareceu. A narrativa diz que o leproso foi *imediatamente* purificado. Instantaneamente, a lepra desapareceu ea pele ficou sã. Feridas foram fechadas ea carne uma vez falta assumiu os matizes e tons de saúde robusta.



Cristo impôs silêncio a respeito do milagre no purificado pelo homem "Diga ninguém!" Marcos diz que ele "ameaçava" a ele, ou com veemência pediu-lhe para não dizer nada sobre a cura. O homem curado foi convidado para mostrar-se ao sacerdote e oferecer um presente para um testemunho. Como este é o primeiro exemplo de um leproso purificado israelita desde as instruções dadas cerca de 1.500 anos antes ( [Levítico 13:34](#) ), a presença de um leproso purificado no altar com seus dois pássaros iria testemunhar que Deus tinha chegado ao seu povo e foi satisfazer a necessidade dos homens por completo a partir de ministrações sacerdotais e preceitos religiosos. Ao mostrar-se ao sacerdote, o leproso curado cumpriu a exigência da lei quanto à sua aptidão para retornar ao convívio social ( [Levítico 13:14](#) ). Infelizmente, no entanto, esta curado tinha zelo sem critério! Exultante sobre seu estado de saúde recém-descoberta, ele desobedeceu o pedido do mestre e saiu e brilhou no exterior o milagre, retardando desse modo a sério as atividades do Curador. Teria sido melhor para o homem tinha ele amava sua gratidão que desperdiçado em palavras. Jesus foi forçado a procurar a aposentadoria em lugares desertos, pois se *todos os leprosos*, a audição do curado um, reuniram-se a ele, o seu ministério de ensino teria sido impedido. Além disso, o silêncio foi imposto o leproso de uma só vez para que o desejo popular para fazer Jesus rei deveria ir além de controle. Todos inconscientemente, a desobediência à Sua solicitação ajudou a apressar a sua final por aqueles que eram hostis a suas reivindicações.

Quanto à parábola embrulhado neste milagre, Ele que é capaz de curar a doença, que é um tipo de pecado pode purificar-se do pecado. Seus milagres de cura tem uma referência a Salvador de Cristo trabalha, para doenças são ao mesmo tempo os efeitos e emblemas do pecado. No caso do leproso, a prova é dada de remoção de *poluição* do pecado; e em que o paralisado, a libertação do *poder* ou *escravidão* do pecado. O feio, feridas purulentas o furo leproso em seu corpo eram os sinais externos e visíveis de pecado na alma, e no milagre de cura de Cristo, temos um símbolo de seu poder para purificar e salvar do pecado. Não importa o quão vil pecador pode ser, "Seu toque tem ainda o seu poder antigo" para limpar.

#### 16 O milagre do paralisado

( [Lc 5, 18-25](#) ; [Mateus 9: 2-7](#) ; [Marcos 2: 3-12](#) )

A cena diante de nós deve ter sido um dramático. A vivacidade da narrativa torna mais fácil para nós imaginar o que aconteceu. As multidões coloridas de camponeses interessados pressionando em à porta, e dentro, seja em um grande cenáculo, ou no pátio legal, era Cristo Mestre, proclamando aos fariseus, os escribas, e os camponeses as verdades que pareciam tão novo a eles. Lucas diz-nos que "o poder do Senhor estava com ele para curar", o que significa que Ele estava presente para realizar qualquer trabalho de cura. Quatro homens chegaram tarde naquele dia com a sua pobre fardo, lamentável do paralisado em sua cama. Avaliando a situação, os portadores, na determinação invencível do amor e da esperança, realizada a sua carga em cima do telhado e de repente baixaram o leito perante o Presidente, desafiando assim a sua atenção e compaixão.

É interessante notar que esse milagre aconteceu em Cafarnaum, cidade adotada por Jesus depois que ele deixou Nazaré. Mateus fala de Cafarnaum como "sua própria cidade." Depois de sua partida de Nazaré, a casa de sua infância, Jesus nunca des-crito-la como *sua própria cidade*, Cafarnaum tornou-se morada comum ( [Mateus 17:24](#) ), após Sua rejeição pelos nazarenos ( [Lucas 4:30, 31](#) ). Crisóstomo tem a frase: "Belém deu-lhe, Nazaré nutriu, Cafarnaum tinha Ele continuamente como um habitante."

Quanto à doença do homem levou a Jesus, Lucas usa um termo em estrita concordância com a de escritores médicos e diz que ele era *paralítico*. A palavra grega é usada técnica de paralisia acentuada da doença de alguma parte do sistema nervoso. Jesus chamou o sofredor "filho", ou como ele significa, literalmente, "filho". Tal tom paternal de amor e piedade sugere que a paralisia-acometido era relativamente jovem e completamente desativado.

Há vários aspectos deste incidente Cafarnaum para ser distinguidos. Em primeiro lugar, havia os quatro amigos que estavam determinados a trazer o seu amigo desamparado no círculo de cura. Incapaz de chegar a Jesus na forma ordinária por causa da multidão ao redor e dentro de casa (provavelmente de Pedro), os portadores levou o homem paralítico para o telhado. Sua determinação para colocá-lo aos pés de Jesus era uma evidência de sua fé que ele seria curado. Eles perceberam muito bem o problema de contato. Aqui eles estavam com um homem indefeso em suas mãos, mas dentro estava o Mestre eles não foram capazes de chegar a quem foi capaz de restaurar o seu amigo para a saúde integral. No entanto, a necessidade é a mãe da invenção levou para o resort de uma nova maneira de conseguir o homem acamado para Jesus. A fé, como aqueles quatro homens riram impossibilidades, e assim a partir de uma abertura no teto plano da casa, o pallet foi desilusão por cordas.

Pode-se imaginar como todo o público deve ter olhou com espanto para a ação ousada dos quatro homens. O ensino de Jesus parou; o povo estava emocionado com entusiasmo; E os escribas e fariseus, suspeitas o que poderia acontecer, foram particularmente atento. Jesus, porém, não foi perturbado. A ousadia do ato deve ter agradava. "Aquele que nunca fica doente que a fé que leva os homens a Ele, mas somente a incredulidade que os impede de ele, é em nada ofendido com essa interrupção." Quão rápido Ele foi responder a ele! Ele recompensou a fé dos quatro carregadores. "Vendo a fé", uma fé que penetra por todos os obstáculos para chegar até Ele, Jesus milagrosamente empreendeu para o doente. A fé foi muitas vezes a condição para que Ele esperou antes que pudesse fazer qualquer milagre. Aqui Ele achou nos amigos do paralítico. Foi *a sua* fé, ao invés de qualquer fé o doente pode ter tido, que Jesus honrado. Satisfeito com a inventividade e perseverança de sua fé, Jesus responde ao seu desejo.

Temos então o milagre duplo, um milagre da graça, em seguida, um milagre do poder. O perdão veio antes de cura. Como espantado os portadores e as pessoas da mesma forma deve ter sido quando ouviram Jesus dizer, como o homem impotente descansado diante dele: "Filho, tem bom ânimo, teus pecados te são perdoados." Se que o ato e palavra de cura que os amigos e multidão ofegante

esperado? O que teve perdão dos pecados a ver com a paralisia? Mas Jesus deu o espiritual e temporal na relação certa. Por implicação, o pecado foi o responsável pela condição paralisado do homem, então a causa é tratada antes de o efeito. A enfermidade do corpo não era um peso intolerável como o pecado da alma. Então, como ele estava ali diante de Deus encarnado, o pensamento do paralítico não era de seus membros rígidos, mas de sua consciência ferida. O que é o uso de toda a cura física no mundo, se não houver cura da doença do pecado?

Exercendo sua prerrogativa divina, Cristo perdoou o homem os seus pecados, cumprindo assim a profecia de idade, "Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades" ( [Salmo 103: 3](#) ). Em perdoar os pecados do homem, Jesus curou radicalmente. O comando para levantar e andar, como veremos, era da mesma peça. Os inimigos murmurando imediatamente gritou: "Que blasfêmia! Ele professa a perdoar o pecado, um direito que pertence somente a Deus!" Justamente entender o perdão dos pecados como uma prerrogativa divina, esses escribas cegos não conseguiram ver em Jesus Deus manifestado em carne. Talvez não haja nenhuma outra passagem da Escritura que mais declara de modo inequívoco a sua divindade do que isso.

Então nós temos uma prova da onisciência de nosso Senhor em que "Ele percebeu em seu espírito que eles assim arrazoavam dentro de si." Foi dele a faculdade divina de perceber os conselhos não ditas e das meditações de seus corações ( [João 6:61](#) ) e, em seguida, para expor a sua malícia. Eles não tinham nenhuma necessidade de dar expressão articulada aos seus pensamentos, eles estavam abertos como um livro para aquele que pode ler os corações de todos os homens. Tendo não temia a carranca nem cortejado a favor dos cavillers, Jesus deu-lhes uma prova mais decisiva da sua igualdade com Deus. Ele não respondeu às acusações capciosas pela ingenuidade do argumento, mas com o esplendor de um milagre de cura, dando uma prova imediata e irresistível de Sua autoridade e poder divino. Através de ato imediato de Cristo, de intuição, o temperamento dos escribas foi revelada, e todos eles, inconscientemente, concedido a ele a dignidade divina ea igualdade Ele alegou.

Dar voz aos pensamentos íntimos dos escribas, Jesus disse: "Qual é mais fácil de *dizer* (e não mais fácil de *fazer*), o que cada rabino ou sacerdote, "o seu pecado é perdoado" ou o que nenhum deles teria o cuidado de dizer a um paralítico: 'Levanta-te e anda?' " *Perdão* foi selado pelo *poder*. Imediatamente o perdoado um levantou-se e tomou o seu leito e andou. Não admira que o povo disse: "Temos visto coisas estranhas hoje." Que experiência foi para os pecadores paralítico e dois milagres feitos a ele por um ato! O Jesus curou a doença é aquele em que a inteligência humana é quase inútil, até mesmo no estado actual da ciência avançada; mas Jesus curou o paralítico em um momento com uma palavra. Embora seu sofá era leve, ele levantou-se e levou-a para longe. O sinal de sua doença era agora o sinal da sua cura. Bengel diz: "A cama tinha dado o homem, agora o homem estava levando a cama"; ea multidão, uma vez bloqueando seu caminho, quando ele foi levado para a casa, agora faz uma maneira para ele sair com uma alma limpa e um corpo completamente curado.

O resultado da cura sobrenatural do homem foi instantânea e notável. As pessoas se maravilharam, ficaram com medo e oprimida, e atribuiu a glória a Deus, que dera tal poder de um homem, mesmo para Jesus, o verdadeiro cabeça e representante da raça humana, de modo atingidas pelo pecado e doença-montado. Ai de mim! embora este maravilhoso milagre duplo surpreender o povo, que irritou ainda mais a apenas fariseus cegos, tornando-os mais determinados a destruir este homem que se fez igual a Deus.

Uma ou duas lições podem ser extraídas deste milagre. Primeiro de tudo, a paralisia é um símbolo adequado do poder paralisante do pecado e da total impotência do pecador para fazer qualquer coisa para seu próprio alívio. No entanto, a cruz tornou possível uma provisão misericordiosa para uma corrida paralisada. "Quando nós ainda éramos fracos, em devido tempo, Cristo morreu pelos ímpios" ( [Romanos 5: 6](#) ).

Então o milagre apresenta Jesus como ser capaz de *imediatamente* cancelar a escravidão do pecado e levantar o pecador de fraqueza moral, "Ele nunca deixa os Seus perdoados sob o jugo do pecado paralisante", diz Laidlaw. "Quando Ele nos liberta da sua culpa, Ele nos livra também de seu serviço."

Uma outra lição é que, enquanto não paralítico moral pode ser salva pela fé do outro, mas que se pode ser trazido por um outro, àquele que só pode entregar. Se você tem um fardo sobre um amigo que está paralisado pelo pecado e é impotente e sem esperança em sua condição, em seguida, que é preciso ser "carregado por quatro" -seu vida consagrada, seu amor compasionate, sua intercessão prevalecente e sua fé inquebrantável .

17 O Milagre da mão atrofiada

( [Lucas 6: 6-10](#) ; [Mateus 12: 9-14](#) ; [Mark 3: 1-6](#) )

Como os dois incidentes de o arrancar do milho e da cura da mão ressequida são colocados juntos por Lucas, que é um pouco necessário entender a cena como uma preliminar do desempenho do milagre mencionado nos três narrativas evangélicas. Logo após seu retorno da Galiléia, ao que parece como se Jesus tinha se envolvido em disputas frescas com os fariseus sobre o osso constante de discórdia entre eles, ou seja, a observância do sábado.

A primeira disputa foi sobre Seus discípulos colhendo espigas de milho e esfregando-as com as mãos e depois comê-los enquanto eles passavam pelas searas num dia de sábado. Embora a lei permitiu essa liberdade, a interpretação farisaica da lei foi carregado com regras triviais e vexatórias, tanto que os fariseus tinham convertido o sábado em um dia de constrangimento miserável. O acúmulo de ritos supersticiosos havia trocado o espiritual para a mera obediência cerimonial. Houve um uso hipócrita do sábado sem levar em conta as necessidades humanas.

Jesus defendeu a ação dos Seus discípulos, lembrando-os de Davi e os pães ( [I Samuel 21: 6](#) ), e, em seguida, declarou-se maior do que o Templo e também o

Senhor sobre o sábado ( [Marcos 2:27, 28](#) ). Ele enfatizou que a necessidade sobrepõe promulgação positivo e que os princípios gerais do *projeto* do sábado foi feito para o homem-para seu maior bem-estar físico, mental, moral e espiritual. John J. Maclaren, cujo mais abrangente e conciso resumo da vida de Cristo em *The International Standard Bible Encyclopaedia* de que estamos desenhando para a definição do milagre, diz que "as reivindicações ou misericórdia são fundamentais. A fim de não ser é sacrificada aos meios. " Segundo confronto de Cristo com os fariseus estava no outro sábado em uma sinagoga ( [Lucas 6: 6](#) ), quando não estava presente um homem com a mão seca. Seus antagonistas estavam presentes para apanhá-lo novamente sobre a questão da cura no sábado. Eles "assisti-lo", ou "continuei assistindo", como diz a palavra. A sua vigilância, sugere Ellicott, implica dois fatos:

- (1) Que os fariseus esperado nosso Senhor curar o homem, assim, aflitos. Eles sabiam que comumente a simples visão do sofrimento deste tipo chamou Sua simpatia, e que a simpatia passado em ação.
- (2) Que eles tinham resolvido, se o fizesse curar, para torná-lo no chão de uma acusação definitiva perante o tribunal local, o "julgamento" de [Mateus 05:21](#) . A casuística do rabino permitiu que a arte de cura a ser praticado no sábado em casos de vida ou morte, mas "a mão atrofiada:" uma enfermidade permanente, não veio nessa categoria.

Deste modo magistral, Jesus respondeu aos tradicionalistas, citando sua própria prática em permitir o resgate de ovelhas que tinha caído em um poço em dia de sábado. Será que eles não se envolver em tal ato de misericórdia, porque a necessidade era primordial? Comandando o homem que precisava de cura aproxima-te, Jesus lançou a pergunta aos fariseus:

"É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal para salvar a vida ou matar?"

Foi a última frase, *a matar*, uma alusão às intenções assassinas dos fariseus, mesmo em um sábado? Quando Jesus viu o homem com a mão seca-up, seu coração de compaixão saiu de uma vez para ele, e ele sabia que esta era a sua oportunidade de provar que um homem era melhor do que uma ovelha. Cristo curou o homem, e os seus observadores religiosos estavam irritados porque, de acordo com sua estimativa do sábado, Ele havia descontado isso.

O homem Cristo curou disse ter tido "uma mão atrofiada." Lucas é o único escritor com precisão profissional nos dizendo a específica mão, era o caminho certo. An-cientes escritores médicos sempre indicado se a direita ou a esquerda, foram afetados. A mão foi "secou" ou "secou", sugerindo algum tipo de paralisia. O braço não estava murcho. A condição deve ter sido o resultado de um acidente ou doença, e foi chamado de "atrofia local", ou seja, um desperdício ou encolhendo de uma parte de um membro. Toque de Lucas, que foi a "mão direita" empresta cor à tradição de que o homem era um pedreiro que veio e suplicou a Jesus por uma cura que ele pode ser capaz de trabalhar para o seu pão. Desativado como estava, ele estava no lugar de adoração no sábado e encontrou lá o que ele extremamente necessário. Aquele que curou este mão atrofiada, secou o braço do outro ( [1 Reis 13: 4](#) ) como um milagre de julgamento.



Como Jesus veio para curar o homem da sinagoga, vemos que Ele olhou ao redor em seus inimigos com indignação, condoendo-se da dureza dos seus corações. Sofrimento por esses pecadores andavam de mãos dadas com a raiva contra o seu pecado. Este é o único caso registrado da sua ira, a não ser que vemos que Ele estava "indignado" com Seus discípulos tentando manter as crianças dos Ele ([Marcos 10:14](#)). "A raiva que ele sentia no pecado foi resolvida através de piedade e compaixão para os homens que estavam culpados por isso." Multa o sermão de Spurgeon em "Jesus, irritado com corações duros," deve ser lido neste momento. Por causa de Sua mente onisciente, Cristo era capaz de ler os pensamentos e intenções do seu coração maligno.

Jesus proferiu o que parecia ser um comando impossível "Estende a tua mão." Ele foi convidado a fazer a mesma coisa que tinha sido impossível. Mas com o comando havia poder, de seus mandamentos são Seus habilitadoras. O homem foi orientado a "ficar para trás", isto é, ele foi obrigado a sair para o ponto de vista de todos os presentes para que pudessem testemunhar o milagre. O homem obedeceu e foi instantaneamente curado sem sequer um toque de mão de Cristo. Ele silenciosamente conseguiu a cura por sua vontade expressa, e como o homem levantou a mão, ele não estava mais seco, mas perfeitamente restaurado e saudável como o seu outro lado. Havia uma prova positiva a tudo o que um milagre havia sido realizado.

O efeito do milagre foi imediata, pois os fariseus estavam "cheios loucura", o que implica uma raiva sem sentido como distinto da indignação inteligente como Jesus manifestou. Inflamado com o ódio, os fariseus, juntamente com os herodianos, tomaram conselho para destruir Jesus ([Marcos 3: 6](#)). Embora os fariseus poderia tergiversar sobre a cura do Senhor em um dia de sábado, não tinham escrúpulos de consciência em conspirar para matar no mesmo dia. Tais intenções assassinas foram a tempo e ocasião da retirada de Cristo aos montes solitários, onde, longe das maquinações de seus inimigos, Ele podia comungar com o Pai e ter tempo para escolher os doze apóstolos que deveriam ser suas testemunhas depois de Sua ascensão. É Mark sozinho quem observa os onze ocasiões em que Jesus se aposentou do seu trabalho, a fim de escapar de seus inimigos ou para orar na solidão, para descansar, ou para participar de conferência privada com os seus discípulos ([1:35](#) ; [3: 7](#) ; [6 : 31](#) , [46](#) ; [07:24](#) , [31](#) ; [9: 2](#) ; [10: 1](#) ; [14:34](#) ).

As lições a serem recolhidos a partir desse milagre são aparentes. "Ao cumprir a sua intenção, o Senhor do sábado sagradamente manteve em restaurar este homem para a saúde e poder." Em seguida, apresentamos uma ilustração contundente do caráter de fé. "Stand diante" testou a coragem da fé do homem. Ele levantou-se acima do medo humano. A próxima licitação, "Estende a tua mão", testou a qualidade mais profunda da fé, ou seja, a de confiar inteiramente Jesus. Ele foi curado no ato de obediência. A última lição é que muitos de nós sofrem de mãos murchas. Sin assim nos paralisado para que não somos capazes de fazer muito por Cristo, cujas mãos piercing nos salvou. Mas as mãos murchas podem ser curados e capacitados para fazer grandes coisas para o nosso Healer no meio de uma criação sobrecarregados e sofrimento.



( [Mateus 8: 5-13](#) ; [Lucas 7: 1-10](#) )

Depois de já ter lidado com o erro de confundir este milagre com o do filho do nobre, pode-se salientar que ambos os milagres não concordam em representar Cristo como capaz de curar à distância e na ausência dos doentes por meio de uma palavra . Como Mateus e Lucas sozinho entre os quatro evangelistas gravar esse milagre, é interessante notar a forma como cada um descreve. Não há conflito na apresentação. Cada um foi guiado pelo Espírito Santo em sua versão do incidente. Aqui, então, são alguns pontos de contraste: Mateus escreveu com Israel, especialmente em vista, propiciando assim aos solene advertência do Senhor à nação sobre muitos os que vinham de longe e ser abençoado com Abraão, Isaac e Jacob. Tal advertência era mais necessário para um povo construindo suas esperanças em associações religiosas e privilégios em detrimento da fé pessoal.

Lucas, como um gentio, escreveu para os gentios e, portanto, omite a advertência a Israel e introduzido em vez do aspecto tão instrutiva e encorajadora para os gentios, isto é, que o centurião, em primeira instância convenceu os anciãos judeus para interceder por ele com o Salvador. Mateus, por sua advertência, humilhou o orgulho judaico. Lucas, por sua disso, procurou suprimir Gentile vaidade.

Lucas diz-nos que o milagre foi realizado como Jesus entrou em Cafarnaum, e ele nos dá um vislumbre mais perto de seus detalhes e circunstâncias.

O relato de Mateus relata o centurião como ir a Jesus em pessoa e se relaciona toda a conversa como tendo ocorrido entre o Senhor e ele próprio.

Lucas, com mais evidências circunstanciais, nos diz que o centurião antes de tudo, empregou seus amigos judeus para interceder em seu favor. Registro mais abreviado de Mateus sobre o milagre relata o que passou por outros como se tivesse sido directamente transacionado.

Mateus descreve servo do centurião doença como "paralisia" e diz que ele foi "violentamente atormentado", o que implica um tipo especial de paralisia acompanhada de dor excruciante.

Lucas diz-nos que o servo estava "doente e prestes a morrer." Sua abordagem médica proibiu-expressando a natureza precisa da doença fatal do homem.

O centurião se foi um cortesão ou comandante de uma centena de soldados ( [Atos 21:31](#) ). Judaísmo tinha feito uma profunda impressão em sua mente Gentile. Nele, Ellicott nos lembra, ele descobriu "uma pureza, reverência, simplicidade, nobreza de vida não encontrada em qualquer religião pagã." Ele amava o povo judeu e reconstruído, a expensas suas, uma de suas sinagogas na cidade onde ele estava estacionado. Ele também sabia tudo sobre Jesus como um professor dotado de poderes sobrenaturais. Os judeus de todo o conheciam

seu valor e estavam prontos para apoiar suas orações e esforços em nome de seu servo morrer. Neste centurião temos uma promessa da quebra da barreira entre judeus e gentios, uma previsão da fraternidade espiritual em Cristo. Esta alma sincera não era longe do reino Ele era "prosélito no portão." Outra centurião na cruz reconheceu as reivindicações de Cristo, e ainda outro centurião foi o primeiro a ser recebido na Igreja Cristã ( [Atos 10](#) ). Há pelo menos quatro características distintas do caráter do centurião que Mateus e Lucas descrevem.

(1) Não é o seu cuidado e preocupação com o seu servo.

A palavra Luke usada para "servo" é *escravo*, ainda que ele não foi tratado como um, reles, chattle humano comum. Ele foi mais de um filho do que um escravo. Lucas também acrescenta que este servo era *caro* ou precioso para seu mestre. Embora não houvesse um vínculo de afeição entre os dois, o *dearness* era de valor, em vez de amor. Era muito incomum para romanos ricos para lidar assim com seus escravos. Bishop Hall, uma vez escreveu:

Grande variedade de pretendentes recorreram a Cristo. Um vem de seu filho, outro para a filha, um terceiro por si mesmo. Eu vejo nenhum veio para o seu servo, mas este centurião. Nem ele era um homem melhor do que um mestre. Seu servo está doente, mas ele não vos levá-lo fora de portas, mas coloca-lo em casa; nem deseja ficar olhando para seu lado, mas procura por diante, e ele procura por diante não bruxas e encantadores, mas a Cristo .... Tinha o mestre estava doente, o servo *faithfulest* poderia ter feito mais. Ele é digno de ser bem servido que não vai, por vezes, esperam seus seguidores.

O sofrimento do servo valorizado tocou o coração do mestre com piedade. O centurião misturou carinho com autoridade. Acostumado com comando, ele era ainda capaz de preocupação para seu escravo doente.

(2) Outra característica digna do centurião é sua modéstia e discrição na contagem indigno como um gentio se aproximar de Jesus, um judeu, seja pessoalmente ou através da intercessão de outros. Lucas exprime esta humildade mais fortemente do que Mateus. Esta não era uma falsa humildade. Como alguns são orgulhosos de sua humildade! Como ofensiva é uma humildade que é em si uma afetação! O comentário de Agostinho é apropriado neste momento. "Ele contou-se indigno de que Cristo deve entrar suas portas, ele foi considerado digno de que Cristo deve entrar no seu coração." O Senhor tem respeito para com os humildes. "O sentimento de indignidade implícita ao mesmo tempo a consciência de seus próprios pecados", diz Ellicott, "eo reconhecimento da santidade e superando a majestade do Mestre que ele escreveu."

(3) Em seguida, houve a fé na capacidade de Cristo para curar.

"Diga em uma palavra, eo meu servo será curado." O que uma prova evidente da fé do centurião é aqui revelada! Ele sabia que não havia necessidade de quaisquer influências mágicas que operam através do toque ou charme. Ele não

pediu, como Gideão fez, por um sinal de capacidade divina para realizar um milagre. Ele não pediu a Jesus para ir à sua casa, visite o servo doente, oferecer uma oração, e levá-lo pela mão. Ele sentiu que a distância não era nada para Jesus, que a Sua palavra, a uma distância de uma milha poderia curar, bem como a sua presença real e sensível ao toque. Seu sacrifício foi uma grande fé, desejando nenhum sinal visível. Seu olho espiritual pode ver o invisível e assim seu coração estava firme, confiando no Senhor. Como Spurgeon expressa, "a fé do centurião unstagging necessário sem embreagem", e, como veremos, o Senhor enviou a Sua palavra e curou o servo.

Além disso, foi esta confiança na eficácia da palavra de Cristo para curar o moribundo quando esteve pessoalmente ausente que animado louvor do Senhor. Aqui estava um homem de autoridade acreditando que as doenças tinham que obedecer as ordens de Cristo, assim como ele tinha que obedecer seus superiores e os que estavam debaixo dele tinha que obedecê-lo. A idéia superior na mente do centurião era sua profissão, o que lhe forneceu uma concepção da grandeza daquele que é "o autocrata do céu e da terra, o verdadeiro Imperator, de cuja autoridade César era apenas uma sombra imperfeita e pobre", como Cumming diz. Como um homem de autoridade e sob autoridade, presença pessoal não era necessário, para que ele pudesse então delegar os seus soldados ou escravos para cumprir suas ordens. Assim, ele argumentou que Cristo, por causa da Kis soberania, poderia Exercício Sua vontade através de Sua palavra e que isso seria suficiente.

(4) Por último, houve a recompensa graciosa de sua grande fé.

Assim como Cristo ouviu falar da situação do escravo e viu a humildade do centurião, Ele disse: "Eu irei curá-lo". Como Ele passou Sua missão de misericórdia, alguém correu na frente para contar o centurião que o seu pedido foi deferido. "Como creste, que assim seja feito a ti." Descrevendo a cura, Lucas diz que o servo foi feito *todo* uso, característica de um termo médico técnico para uma condição saudável, ou para estar "em boa saúde." Não houve redução lenta da violência da doença do empregado, mas uma saída repentina dele completamente. Assim que o centurião acreditava e Cristo disse a palavra all-comandante, a cura completa foi experimentado. "A palavra de cura fluía de Jesus tão naturalmente como o perfume das flores."

Tal cura instantânea forjado sobre o paciente à distância é raro entre os milagres de cura da Bíblia. Esta cura por controle remoto, ou "cura à distância" (ver [Mateus 15: 21-28](#) ; [Mc 7, 24-30](#) ), deflectores psicólogos científicos que tentam apresentar paralelos de psicoterapia ortodoxa moderna. Curandeiros falsificados procuram praticar a cura da doença por controle remoto através de lenços unguentos e outros (?) Mídia rezaram-over.

Em conclusão, o elogio da fé do centurião de Cristo é digno de um parágrafo. Que ele deveria se maravilhar com a grandeza de sua fé é uma evidência de sua consciência humana. O ato de fé que Jesus chamou de "grande" era assim porque o homem pediu nenhum sinal, mas acredita na consciência, a capacidade sobrenatural de Cristo e pediu nada mais. Há duas instâncias de fé,

que foram chamadas de "grande fé" por Jesus, e ambos os manifestar essa fé eram gentios, ou seja, o centurião romano e da mulher siro-fenícia ( [Mateus 15:28](#) ; [Lucas 04:26](#) ). O primeiro pediu para seu servo, a segunda para a filha. O milagre em ambos os casos mostra como o princípio da fé é supremo sobre todos os privilégios de raça e nascimento. Laidlaw elabora sobre a grandeza da fé Jesus tão assinaladamente elogiou das seguintes maneiras:

(1) Foi ótimo quando consideramos o homem, no qual ele foi encontrado. Como um gentio, ele não tinha nenhum direito em seu próprio direito à misericórdia de Jesus. Este soldado romano era a estrela da manhã da fé ocidental.

(2) Foi ótimo em sua visão do poder de Cristo. Era uma fé que colocar a coroa do universo na cabeça eo cetro do domínio universal em sua mão.

(3) Foi ótimo, a seu exclusivo dependência de Cristo e Sua vontade. Foram necessários nenhum contato pessoal nem meios externos. A fé deste homem estava acima de todas as restrições; fez nada de dificuldade ou a distância. Por um ato silencioso de sua vontade, se operara a cura.

(4) Foi ótimo na sua humildade auto-esquecimento. Não havia vestígio de desejo de honra para si, para a consideração de sua posição, na forma como o centurião preferiu seu pedido. Isso é verdade mark-"Nenhum, mas Cristo." Da fé

19 O Milagre do filho da viúva

( [Lucas 7: 11-18](#) )

O dia após o grande milagre da cura do servo do centurião registrado um milagre muito mais poderoso e mais maravilhoso do que Jesus ainda não tinha feito. Lucas, o único narrador evangelho para nos dar esse milagre ressurreição, afirma que ocorreu após Jesus saiu de Cafarnaum e chegou a "uma cidade chamada Naim." Se Lucas não tinha testemunhado o milagre, provavelmente a conta que foi recebido da "as mulheres devotas" ( [8: 2, 3](#) ), em cujas memórias as circunstâncias ou o milagre ainda estavam vivas. Por duas vezes Lucas usa a frase "muita gente" para descrever aqueles que se reuniu do lado de fora do cemitério. Temos os "muita gente", composto de muitos discípulos e seguidores interessados de Jesus e os "muita gente" de todos os enlutados.

Foi incidental nem acidental que estas duas empresas atendidas. Nem foi a pausa de um mero natural. Se Jesus e Sua empresa foi um pouco tarde chegar ao local onde as duas empresas se encontraram, o enterro teria sido mais, não que isso teria feito alguma diferença para o Uno onipotente que, mais tarde, foi para ressuscitar Lázaro de seu túmulo. Esse encontro aparentemente casual foi profundamente colocado nos conselhos da divina providência. Diz Spurgeon em seu sermão sobre esse milagre ", observam atentamente as" coincidências / como cétricos chamá-los, mas como os chamamos, 'providências' da Escritura. " Este, então, houve reunião acidental, mas o prearrangement e determinada providência de Deus. Em Seu plano das duas empresas se encontraram, com

Deus a trabalhar em e através de circunstâncias aparentemente naturais. "Este é o grande milagre da Providência", escreveu Isaac Taylor ", que milagres não são necessários para a realização dos seus propósitos."

O encontro dessas duas multidões fora da cidade de Naim deve ter sido impressionante, e como eles se conheceram, a vida triunfou sobre a morte e tristeza se transformou em alegria. Uma procissão foi angustiados porque estava sendo conduzido pelo "Cavalo Amarelo" para a sepultura com grande júbilo. A outra procissão foi liderada pelo Senhor vivo, que só possui imortalidade, e como a vida ea morte se encontraram, a batalha foi curta e decisiva e morte fugiu dos portões da cidade.

Embora possa ter havido outras ressurreições dos mortos ( [Lucas 7:22](#) ), três registros específicos são escolhidos-criança, levantou imediatamente após a morte; um jovem levantou em seu funeral; e um homem adulto que tinha sido morto quatro dias! Na ressurreição da filha de Jairo, Jesus foi, porém, suplicou por seu pai; no portão de Naim o milagre foi não formulada pela mãe; em Betânia, a ressurreição de Lázaro foi inesperado pelas irmãs.

Dois fatos reforçada a amargura da tristeza da mulher como o cortejo fúnebre passou lentamente de acordo com o costume oriental para o lugar de sepultura fora da cidade. Primeiro, o jovem morto era seu único filho. Ele tinha sido o pessoal da sua idade, e no conforto da sua solidão, o apoio e pilar da casa. Na perda de seu único filho, o último prop restante tinha sido varrido. A Bíblia registra nenhuma perda tão grave e doloroso como a perda de um filho único ( [Zacarias 12:10](#) ; [Amos 8:10](#) ). "A esposa judia sentiu uma calamidade para não ter um filho, mas era o mais terrível calamidade quando o único filho, a estadia ea esperança da casa, foi removido por morte. Então, também, a mulher chorando, que trouxe a morte o mundo, a viúva entende a tristeza cheia de tal termo. A frase: "Ela era viúva," soa como uma sentença. Tudo o que restava a ela estava morta e ser bome para sepultamento ".

A designação Senhor ", conforme usado por Lucas, sugere a profunda reverência que tinha por ele." Quando o Senhor a viu, "Seu olho tranquila destacou a mãe angustiada logo atrás do caixão. Edersheim em seu *Jewish Social Life* diz: "Se tivesse sido na Judéia, os enlutados e músicos contratados teria *precedido* o esquife; na Galiléia seguiram. Primeiro vieram as mulheres; pois, como um antigo comentário judaico explica, as mulheres, que trouxeram morte ao mundo, deve liderar o caminho na procissão funeral ".

Aqui, como em muitos outros milagres ( [Mateus 20:34](#) ; [Marcos 1:41](#) , etc), "obras de nosso Senhor da primavera maravilha não de um propósito distinto para oferecer credenciais de sua missão, mas a partir da saída de Sua simpatia infinita com sofrimento humano. " Que plenitude de compaixão foi comprimida em intimação simples, com autoridade, "Não chores!" No entanto, este não foi um mero pedido para a mãe chorosa para animar; era uma visão eficaz e presságio do seu poder. Ele estava prestes a remover a causa de suas lágrimas e dar a Sua própria um vislumbre do tempo em que Deus enxugará *todas* aslágrimas ( [Apocalipse 21: 4](#) ).



Como Jesus tocou o esquife ou caixão, o cortejo fúnebre parou. Presença convincente de Cristo trouxe-a para uma parada. Jesus não tinha medo da contaminação cerimonial de contato com os mortos. Como os enlutados deve ter se admiravam de que este grande One, agora conhecido como o Professor com autoridade, deve tocar os governantes mais judeus mortos teriam evitado como trazer poluição! Assim, "a parada súbita na marcha solene indicado, talvez, tanto temor e fé, que o toque não pode ser sem sentido." Podemos imaginar como seguidores de Cristo, que testemunharam milagres anteriores, estavam com os enlutados atingiu-maravilha e pensei: "O que agora temos visto Ele chamamos vida dos homens em toda a linha entre a doença ea saúde, a fraqueza ea força, a loucura ea sanidade!; mas em todo esse abismo será que ele vai ousar ou ser capaz de chamar os que partiram de volta? "

Por que deveria ser pensado uma coisa incrível que Deus ressuscite os mortos? ( [Atos 26: 8](#) ). Se Ele é supremo no universo, então é fácil acreditar na ressurreição, no entanto estupendo milagre pode ser. Certamente Aquele que criou o homem do pó é capaz de chamá-lo de volta novamente a partir do domínio de morte se ele então, por favor. Como a *vida*, Ele também foi o *da Ressurreição*, e em resposta ao Seu comando majestoso, "*Eu te digo: Levanta-te!*" morte imediatamente entregou sua presa. Com uma certeza calma, Ele sabia que, como "o Príncipe da Vida," Sua palavra será obedecida. Você não está impressionado com a brevidade potente das palavras de Cristo para com os mortos? "Jovem ... surgir;" "Maid, levanta-te!" "Lázaro, vem para fora."

Assim que a ordem de Cristo, de modo eficaz no reino da morte, foi ouvido, o jovem morto sentou-se e falou. Não havia nenhuma dúvida sobre ele ser morto. Ele não estava em um desmaio, nem a morte fingindo como alguns afirmam, como o Dr. C. Brewer indica em seu livro fascinante, *Dicionário dos Milagres*. Este jovem foi morto e estava sendo realizado e estava a caminho de enterro. Agora, através da interposição sobrenatural, ele estava vivo novamente. "Aquele que estava morto sentou-se." Não havia necessidade de amigos entristecidos para o levantar. Vitalidade plena era seu, como Cristo ressuscitou dos bier, tão facilmente como outro da cama.

Tal demonstração direta do poder de nosso Senhor nos leva à distinção mencionada anteriormente entre ele e os profetas e apóstolos. Elias, Eliseu, Pedro e Paulo levantou pessoas do morto, mas seu poder foi delegado, pois não tinha nenhum dos seus próprios para exercer. Eliseu, com grande esforço e depois de falha parcial, de volta à vida o filho da sunamita. Jesus simplesmente disse: "Sai daí", e levantou-se dos mortos ( [I Reis 17: 20-22](#) ; [II Reis 4:34](#) ; [Mateus 10: 8](#) ; [Atos 09:40](#) ). Poder da ressurreição de Cristo provou que Ele fosse Deus ( [II Coríntios 1: 9](#) ). Profetas e apóstolos divinamente comissionados foram os meios de ressurreição, mas com Cristo era diferente. Tudo foi feito em seu próprio nome e de uma forma direta e majestoso. O poder não foi delegada a ele. Todo o poder *era* sua.

Assim que o jovem voltou à vida e se sentou, ele *falou*. que ele disse, não estamos disse. Podemos imaginar, no entanto, como os lábios uma vez-mudos foram vocal com adoração louvor da sua Libertador divino e com o



reconhecimento feliz de sua querida mãe. O silêncio das Escrituras sobre o que o jovem, nem a filha de Jairo, ou Lázaro expressa como eles atravessaram "a grande divisão" é positivamente sublime. Tanto quanto sabemos, não levantar a cortina sobre a vida após a morte. Cristo entregou a juventude levantou a sua mãe. Ele mandou de volta para sua própria esfera natural da vida. Ele foi devolvido, pois, como Bengel observa: "Ele já tinha deixado de pertencer a sua mãe." Que imagem é essa da reunião feliz dos filhos de Deus para a vinda de Cristo ( [I Tessalonicenses 4: 13 e 18](#) )!

Este milagre produzido medo em todos os que o presenciaram, mas esse medo, ou terror, deu lugar para o sentimento ainda mais profundo e mais santo de admiração e reverência para com o Senhor que dá a vida. Como resultado deste milagre culminante do período de seu primeiro ministério na Galiléia, as pessoas aclamaram como o grande profeta que deve visitar o seu povo ( [Deuteronômio 18:15](#) ; [Lucas 1:68, 69](#) , etc) e que haviam justificado a Sua afirma que o profeta profetizado por ressuscitar os mortos. Rapidamente a fama desta propagação milagreira, trazendo hostilidade mais profunda por parte dos governantes judeus que rejeitaram as reivindicações de Cristo a divindade absoluta. A aplicação espiritual do milagre não é difícil de fazer. Ter poder para levantar os fisicamente mortos, Cristo é bem capaz, em virtude de Sua própria morte e ressurreição, para elevar a novidade de vida aqueles que estão mortos em seus delitos e pecados.

#### 20 O Milagre Jesus a calma a tempestade

( [Lucas 8: 22-25](#) ; [Mateus 8: 23-27](#) ; [Marcos 4: 35-41](#) )

Este milagre aconteceu na noite desse dia memorável em que Jesus ensinou as sete parábolas registradas em [Mateus 13](#) (ver [Mark 4:35](#) ). Com a frase, "no mesmo dia", disse Mark corrige o tempo preciso do milagre. Neste ponto, Lucas registra a Parábola do Semeador. Por causa das grandes multidões ainda lotando Jesus, Ele ordenou aos seus discípulos para levá-lo em seu barco para a região mais calma do Peraea do outro lado do lago. Antes que ele deixou as multidões, Ele pronunciou essas três frases únicas três que faziam parte da multidão ( [Mateus 8: 19-22](#) , ver [Lc 9, 57-62](#) ) e depois partiu. Examinando os três registros, podemos distinguir estas características do milagre Cristo realizou essa hora da noite.

Em primeiro lugar, havia o trabalhador cansado. Como é sugestiva frase de Mark: "Eles o levaram *assim como estava*, no barco. " Como ele estava a essa hora? Tinha sido um dia mais cansativo de ensino e Jesus estava cansado e desgastado, tanto mentalmente e fisicamente. A descrição de marca de sua condição sugere cansaço extremo do cansaço de seus trabalhos incessantes. Vendo como exausto ele estava, seus discípulos se apressou para levá-lo para longe por um tempo de repouso e de liberdade de interrupções e distrações. Assim, sem qualquer preparação para a vela para o outro lado do lago, os Seus seguidores remou para longe.

Atirando-se sobre o travesseiro ou almofada, que era uma parte normal do fornecimento escasso da pequena embarcação, Jesus adormeceu. Aquele que causou um profundo sono a cair sobre os outros (ver [I Samuel 26:12](#)) agora tem um a si mesmo. Nunca fez um navio transportar uma carga mais preciosa do que esse. O que uma mistura maravilhosa de divindade e humanidade que temos nesta exposição de poder sobrenatural! Por causa das limitações de sua humanidade, Ele, que agora nunca dorme nem dorme, tinha necessidade do descanso e refresco de sono. Mas como Deus, Ele ressuscitou sono e repreendeu a tempestade. Tão profundo era Seu sono muito necessário que a tempestade súbita que afligiu os discípulos não perturbá-lo. Para os pescadores, o perigo era muito real, e eles estavam com medo para si e seus passageiros divina. Ele, no entanto, poderia docemente dormir na tempestade, porque sua era uma perfeita confiança no cuidado do Pai celestial e proteção. Fhen era não o Deus dos ventos e mares Ele mesmo que dormia na popa jf que barco impulsionado pela tempestade?

Que contraste marcante que existe entre o seu navio e seu sono Profeta e que navio ither no Mediterrâneo levando um profeta que estava fugindo de Deus lhe deu comissão! O sono de Jesus estava intacta, porque era um sono de uma consciência santa md puro. O sono de Jonas em uma tempestade era o ópio de uma consciência morta e entorpecido. Jonas foi a causa da tempestade, ele encontrou-Jesus era o mais cruel da tempestade. Jonas era um fugitivo de Deus, Jesus era o Mensageiro de Deus fazendo a obra de Deus à maneira de Deus para a glória de Deus.

Quanto à própria tempestade, foi uma das tempestades repentinas de Genesaré que estourou na frágil embarcação. Foi uma tempestade que, literalmente, "desceu" das alturas ao redor do lago. Thomson, em sua *terra e do Livro*, escreve de uma tempestade de vento de uma das ravinas profundas que "agem como funis gigantescos para sacar os ventos das montanhas." A tempestade foi "ótimo" e "tempestade de vento" encheu o barco com água, tanto assim, que os discípulos estavam em perigo. Mark, com detalhes, descreve as ondas batendo no barco, Vincent nos aconselha a "observar os imperfeitos; *eles estavam enchendo; eles estavam começando a ficar* em perigo, em contraste com a descida instantânea da tempestade expressa nas palavras *desceu*. "

Agora vamos dar uma olhada na equipe angustiado que não conseguia entender como Jesus poderia continuar dormindo em uma tempestade. Sem dúvida, os discípulos se absteve de perturbar Jesus por um tempo, mas agora a necessidade estava desesperado e assim que o despertou com o grito: "Senhor, salva-nos, que perecemos! Mestre, carest não te importa que pereçamos?" Fereday diz que Mark ", com sua observância habitual de detalhes, nos diz que os discípulos aproximadamente despertou seu Senhor com seu clamor É doloroso para transcrever as palavras;.! Quão cruelmente eles devem ter ferido as susceptibilidades do concurso do Salvador ... No entanto, , tão gracioso é Ele nenhuma palavra de censura escapou de seus lábios para a crueldade de seu discurso. " Lucas, em sua forma característica, é o único no Novo Testamento para usar os particulares palavra grega *epistates* para "Master" ou "Mestre". Ele também nos dá a repetição: "Mestre, Mestre", o que indica a urgência do grito.

Temos então o despertar de Cristo ao clamor de Seus discípulos desesperados. Como o Filho do Homem, Ele dormia; agora como o Filho de Deus com poder, Ele está acordado e age. Ele não tinha necessidade de uma haste como Moisés ou um manto como Elias para lidar com a água. Seu único instrumento de poder era a Sua palavra. Ele falou, eo vento cessou, e depois de uma "grande tempestade" havia um "grande bonança." Não é este o milagre da natureza relacionada com a desarmonia, desordem e confusão da natureza de que somente Cristo é o Queller, e da qual somente Ele um dia vai recuperar o mundo? Ele, que era co-criador dos ventos e das ondas sabia como controlá-los. Muito antes de vir, o salmista escreveu sobre ele: "Tu dominas o ímpeto do mar; quando suas ondas surgem Tu aquietar" ([Salmo 89: 9](#) ). Quando ele se tornou homem, Ele não abandonou sua onipotência. É por isso que no momento do tumulto repentino no lago, as forças da natureza reconheceram sua prerrogativa e rendeu obediência à Sua palavra.

Para *reprender* foi fórmula favorita de nosso Senhor no desempenho de alguns de seus milagres-a febre, o frenesi do endemoninhado, e aqui a tempestade ( [Lucas 04:39](#) ; [08:24](#) ; [Marcos 9:25](#) ). Todos foram tratados como se fossem forças hostis e rebeldes sob um poder dominante que teve de ser contido, ea sua palavra foi suficiente para acalmar o mar do mundo da natureza, como anteriormente os demônios no mundo espiritual. Discórdias e desarmonias do mundo exterior são rastreados para a sua fonte em uma pessoa, como Trench sugere, "e essa pessoa não pode ser outro do que Satanás, o autor de todos os transtornos, tanto no mundo natural e espiritual." Males físicos tanto na natureza eo homem estão entre as obras do Diabo que Jesus se manifestou para destruir.

Quando nosso Senhor dirigiu-se aos elementos de raiva naquela noite ao que parece, de viva palavra de Marcos, que Ele não falou com a mera força, mas a uma figura, e por trás, a força. "Aquietai-vos" significa *ser amordaçados* ou *amordaçado*, como se a tempestade era um maníaco a ser amarrado e amordaçado. Houve realmente uma engenharia personalidade sinistra que repentino, tempestade angustiante para a destruição do nosso Senhor? George Pember em seu volume de arrestive, *As Eras Mais Primitivas da Terra*, desenvolve a idéia de que as águas da terra são a escura prisão desses espíritos malignos de posto do céu quando Satanás se rebelou.

Nós sabemos que existem duas empresas desses seres angelicais rebeldes.

Há os demônios que estão livres ana vaguear por aí e estão associados com os milagres de possessão demoníaca de que trata este estudo. Depois, há o outro grupo que Jude (6) descreve como sendo "reservado em prisões eternas na escuridão." A alegação de Pember é que esses espíritos malignos vinculados foram lançados no mar e permanecerá dentro deles até que o "Grande Trono Branco", quando o mar deve desistir de seus mortos ( [Apocalipse 20:13](#) ), que afirma Pember não são os ímpios mortos, uma vez que estão incluídos "na calada, grandes e pequenos" ( [Apocalipse 20:12](#) ), mas para os maus espíritos aprisionados no mar. Estes estão a ser levantadas e, junto com o Diabo e *todos os seus anjos*, julgados e lançados no lago de fogo. Se aceitarmos a interpretação

de Pember, então não é difícil associar a tempestade furiosa com o Diabo, cujo ódio declarado de Jesus estava por trás de todas as tentativas para matá-lo. Talvez este homicida desde o princípio senti que esta era uma oportunidade mais adequada para destruir Jesus, pois Ele estava dormindo no barco.

Passando da sua repreensão da tempestade, nosso Senhor repreendeu Seus discípulos para o medo e pouca fé. "Por que vocês têm medo? Onde está a vossa fé? Pode qualquer mal acontecer a você enquanto estou perto?" Talvez a repreensão: "Por que sois tão tímidos, O homens de pouca fé?" foi proferida antes do acalmar da tempestade e, depois dele, "Onde está a vossa fé? Como é que não tendes fé?" "*Little fé*" era singularmente apropriado. Os discípulos não tinham perdido confiança em seu Mestre, mas não tinha aprendido a lição da fé do centurião, e só foram à vontade quando ouviram sua voz e viu que ele estava olhando por eles. Eles tinham fé, como a arma que um soldado tem, mas não pode lançar mão dela, no momento em que ele mais precisa.

Os discípulos não eram absolutamente sem fé, por acreditar em sua incredulidade, eles clamaram: "Mestre, salva-nos!" Eles sabiam que, depois do que tinham visto de Seu poder sobrenatural, que ele era capaz de acalmar a tempestade. Onde eles falharam foi em não acreditar que dormindo ou acordado não fazia diferença para ele. Eles devem ter se lembrado que nenhum barco sacudido pela tempestade poderia afundar com ele a bordo. Ele não era o único que eras antes tinha encerrou o mar com portas, dizendo: "Até aqui virás e não mais, e aqui se quebrarão as tuas ondas empoladas" ( [Jó 38: 8-11](#) )? Os seguidores de Cristo não se aplica a sua fé totalmente. O medo, no momento, paralisada fé. Fé e medo nunca podem coexistir.

O resultado do milagre é digno de nota. Aqueles homens aterrorizados recebeu uma nova revelação da majestade de seu Mestre. Não era tanto o Seu poder que lhes impressionou, mas a "forma" do homem. O milagre trouxe para os seus pés em uma maravilha não sem mistura de pavor. Sua simples domínio das forças da natureza agitada seus corações. Aqui foi uma revelação de Deus no homem. Elementos aparentemente fora do controle humano foram ainda sujeitos a Sua soberania.

Resta-nos a apresentar algumas lições com este milagre dramático. Como o Senhor da Providência, Cristo está sempre à mão para defender sua causa e as pessoas do perigo. Sua presença perpétua e com a Sua Igreja, assegura a sua protecção e libertação. O aspecto simbólico e profético deste milagre, e todos os milagres para que o assunto não deve ser perdido de vista. Parábolas são enrolados nos milagres. É por isso que há uma aplicação espiritual da quietação da tempestade que não deixa de ser fresco. Combinando as sugestões de Ellicott, Trench, e Taylor, temos as seguintes aplicações:

O *mar* está cada vez mais nas Escrituras o símbolo do mundo inquieto e pecaminosa ( [Daniel 7: 2, 3](#) , [Apocalipse 13: 1](#) ; [Isaías 57:20](#) ).

O vento é o sopro de perseguição, e que o Senhor da Igreja parece que ele estava dormindo e não ouviu o clamor dos sofreadores, e os discípulos são covardes e com medo.

O impulsionado pela tempestade *barco* é a Igreja de Cristo, e navega através do oceano da história do mundo para o "outro lado" da vida além-túmulo. Como Noé e sua família, o kernel ou toda a humanidade, uma vez que foram incluídas na Arca jogou nas águas do dilúvio, de modo que o núcleo da nova humanidade, da nova criação, Cristo e seus apóstolos neste pequeno navio. As ondas do mundo raiva contra a Igreja, mas nunca prevalecer em sobrecarregá-lo, e isto porque Cristo está nele ( [Salmo 46: 1-3](#) ; [93: 3, 4](#) ).

Para o pecador abalada pelos ventos do pecado e da paixão, há esperança, se só ele vai chorar: "Senhor, salva-me;. Perecer" Imediatamente, ele pode dar o espírito levantou-tempestade *paz*.

## 21 O Milagre dos dois cegos

( [Mateus 9: 27-31](#) )

Mateus é o único escritor para gravar este milagre particular, eo que se lhe segue, ou seja, o endemoninhado mudo, ambos os quais ele grava após a ressurreição da filha de Jairo. Matthew, na sua maior parte, arranjado os milagres de Nosso Senhor em grupos, sem levar em conta sua seqüência cronológica. Porque Mateus faz um milagre a correr para o outro, muitos expositores lidar com eles juntos. Porque eles são dois milagres distintas, no entanto, estamos a lidar com eles separadamente, mesmo que eles só podem ser "incidentes milagrosos menores." O milagre dos cegos provavelmente foi feito na casa de Pedro, em que Jesus habitou em Cafarnaum.

Este milagre é a mais antiga do grupo notável de milagres semelhantes nos Evangelhos ( [Mateus 11: 5](#) ; [00:22](#) ; [20:30](#) ; [21:14](#) ; [Lucas 7:21](#) ; [João 9](#) ). As curas de cegos eram um cumprimento literal da palavra profética a respeito do ministério do Messias "Os olhos dos cegos serão abertos" ( [Isaías 29:18](#) ; [35: 5](#) ). A cegueira era, e ainda é, uma calamidade muito mais comum no Oriente do que com a gente. Os particulares de clima, solo e costumes de países do Oriente produzir formas graves de inflamação oftálmica resultando em cegueira. Smith *Dicionário* conta para a prevalência e gravidade de problemas do olho naqueles dias na Palestina "pelas quantidades de pó e areia, pulverizado pelo intenso calor do sol; pelo brilho perpétuo da luz; pelo contraste entre o calor ea ar frio do mar, na costa, por o orvalho durante a noite, enquanto as pessoas dormem nos telhados, por varíola. "

Os dois homens que estamos considerando, que perderam a visão em decorrência de algum tipo de doença ocular, sabia do poder sobrenatural de Cristo, já que Mateus nos diz que o seguiu da casa de Jairo e estavam determinados a não tomar nenhuma negação silenciosa. Eles provaram a força de sua fé em Cristos capacidade de curá-las. Mas em sua importunação, e também no reconhecimento de Sua messianidade, eles clamaram a Ele,



dizendo: "Filho de Davi", indicando, assim, a crença popular de que Ele era o Messias esperado, como prometido aos judeus do Antigo Testamento. Este título real também foi usado pela mulher de Canaã e por cegos em Jericó ( [Mateus 15:22](#) ; [20:30, 31](#) ; [21: 9](#) ; [Marcos 10:47](#) ; [Lucas 1:32](#) ; [18:38, 39](#) ; ver [Ezequiel 34:23, 24](#) ).

O seu primeiro fundamento era de misericórdia, que trazia consigo a pedido de restauração da visão. Aparentemente, sem prestar atenção ao seu clamor, Jesus fez a pergunta pontas, "Credes que eu sou capaz de fazer isso?" Sua fé em Seu caráter messiânico "não deve parar de repente neste mera confissão Dele, que deve ser julgado ainda mais", daí a sua pergunta direta. Depois, veio a resposta de duas palavras: "Sim, Senhor", e com essa resposta Ele sabia que eles tinham fé para ser curado e deu-lhes a sua visão. Nosso estudo de seus milagres revela que a fé era a condição antecedente de uma cura. "De acordo com a sua fé: Seja-vos." Este elemento da fé, que é a crença no poder de Cristo, e sua suficiência para qualquer necessidade especial, é fundamental. Em sua forma descritiva, Trench diz-nos que tal fé é "o elo condução entre o vazio do homem e plenitude de Deus ... o balde decepcionou na fonte da graça de Deus, sem a qual o homem não poderia elaborar fora dessa fonte, a bolsa que não se faça o seu dono rico, mas que ainda efetivamente enriquece-o pelo tesouro que ele contém. "

No tocante dos olhos dos cegos, temos o primeiro registro do método de Jesus parece sempre ter adotado no caso dos cegos. Outros sofredores, possuidor de vista deles, tiveram sua fé na capacidade de Cristo para curá-los "pelo olhar de simpatia e poder consciente que viu no rosto do Curador." Mas a partir de uma tal influência os cegos foram expulsos, e, "para eles, portanto, sua ausência foi fornecido por atos que eles naturalmente se conectam com o objetivo de curá-los" ( [Mateus 20:34](#) ; [João 9: 6](#) ). Tendo provado e confessaram sua fé, Jesus, ao tocar os olhos, imediatamente e generosamente honrado sua fé com o inestimável dom da visão.

O toque de Cristo e outros condutores de Seu poder leva-nos à questão da diversidade de tratamento em seus milagres. Ao mesmo tempo ele usou argila misturada com saliva de umidade de sua boca sozinho ( [Mark 8:23](#) ; [João 9: 6, 7](#) ), em outro, uma simples palavra ( [João 11:43](#) ). Mas "nenhum lugar lemos Sua abrir os olhos dos cegos, simplesmente por Sua palavra, mas isso, claro, estava igualmente dentro da faixa de Seu poder." O que esses olhos cegos não podiam ver, eles sentiram, e da vista tornou-se deles.

A condição de silêncio foi imposta ao curado, porque Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Vede que ninguém o saiba." Esta proibição seguiu a ressurreição da filha de Jairo, mas não a cura do endemoninhado Gardareno. Estes dois homens que tinha chorado publicamente depois de Cristo foram curados em particular na casa e mandou silenciosamente. "Notoriedade da milagrosa entre aqueles que já tinha visto muito dele, só teria fomentado a falsa visão de Sua Christhood que estava nascendo", diz Laidlaw. "Seu objetivo era impedir as pessoas de serem enganados pelo mero relatório de milagres." A proibição também estava enraizada na relação de Cristo para o bem-estar espiritual daqueles curado. Ensaio constante do milagre operado em seu nome pode tendem a criar



e fomentar o espírito de farisaísmo, e levá-los a pensar que eles eram melhores do que os outros por causa da manifestação do sobrenatural em seu nome.

Ai de mim! apesar da forte carga sobre o silêncio de Cristo, os homens partiram e divulgaram a sua fama que, não importa o quão Roman comentaristas católicos aplaudir sua ação como sendo louvável, foi nada menos que a desobediência grave. "Obedecer é melhor do que sacrificar." Cristo sabia o que era melhor para os homens curados de fazer, e eles deveriam ter respeitado o seu desejo.

A aplicação espiritual deste milagre precisa de pouca ênfase. O pecado é sempre descrito como cegueira moral e libertação do pecado como uma remoção de que a cegueira ( [Deuteronômio 28:29](#) ; [Isaías 59:10](#) ; [Efésios 5: 8](#) ; [Mateus 15:14](#) , etc) para Deus, um pecador é pedra-cego. Seus olhos cegos não podem contemplar as perfeições de Cristo e as glórias do céu. Mas Cristo é capaz de "abrir os olhos e convertê-los das trevas para a luz" ( [Atos 26:18](#) ). Será que multidões ao redor, cegados pelo deus deste mundo, pode vir a experimentar a cura do toque de Deus!

## 22 O Milagre do mudo endemoniado

( [Mateus 9: 32-35](#) )

Temos muito pouco para ir no registro de três versos deste segundo milagre que Jesus realizou depois de sua partida da casa do governador. Provavelmente o endemoniado foi trazido a Jesus por aqueles que o conheciam. O conhecimento de seu poder de curar foi cada vez mais generalizada. Possuído por um demônio, este homem era surdo e mudo, como uma palavra significa utilizados. O elemento demoníaco está aqui a uma decisão. A mente tinha um defeito orgânico. Sua condição não foi o resultado de qualquer dano físico local ou doença, nem foi congênita. O homem era mudo porque ele estava possuído por um demônio, não um demônio. Há apenas um diabo, mas multidões de demônios.

Possessão demoníaca, sobre a qual teremos mais a dizer quando chegamos ao endemoniado Gardareno, não era uma doença física comum. Condição deste demoníaca não foi devido à perturbação funcional ou orgânica, por isso Jesus não tratou da doença aparente, mas com sua raiz ou causa por expulsar o demônio. Nós não temos nenhum indício de qualquer ação da parte de Cristo. O registro simplesmente diz: "Quando o demônio foi expulso, o mudo falou", e uma obra de cura restaurado o homem a sanidade ao invés de remover a imperfeição física. Se quer saber o que foram as primeiras palavras do homem restaurado inexprimíveis. Sem dúvida, era um tributo de louvor ao seu Curador.

O efeito desse milagre foi duplo. Em primeiro lugar, "as multidões se admiraram, dizendo:" Nunca tal se viu em Israel. "Contemplando o homem curado, deram livre expressão à sua maravilha natural e viu Jesus em seu Libertador predicado. O provérbio tem, "O santo que trabalha há milagres tem poucos peregrinos." O Cristo sem pecado operou muitos milagres, que reuniu

um número cada vez maior de peregrinos. Mas o que impressionou o povo só exasperava os inimigos de Jesus, que disse: "Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios." Eles não podiam negar a realidade do milagre. Como mestres judeus, que professavam a expulsar os espíritos malignos, mas um surdo e mudo "possuída" foi além de seu alcance ou o escopo de qualquer influência que poderia exercer sobre tal pessoa. A mesma aversão reaparece com a adição do nome "Belzebu", como sendo o príncipe dos demônios ( [Mateus 12: 24-30](#) ).

O curandeiro divino trata nossas desordens espirituais, da mesma forma como Ele lidou com o endemoninhado. "Lidar com os sintomas só nunca vai agradar qualquer bom médico, nem satisfazer o nosso Grande Médico Um coração limpo é o que Ele promete em primeiro lugar;.. Então todos os pensamentos, palavras e ações será limpo" Mateus conclui o registro do demoníaco com a informação de que Jesus seguiu o seu caminho, ensinando, pregando e cura ( [09:33](#) ). Movido de compaixão, curou "toda enfermidade e toda doença entre as pessoas", o que significa que Ele curou todo tipo de necessidade que vem sua maneira, como fé por parte dos aflitos se manifestou.

### 23 O Milagre do Gadareno endemoniado

( [Lucas 8:26, 27](#) ; [Mateus 8: 28-34](#) ; [Marcos 5: 1-20](#) )

A visita de Nosso Senhor ao Gardarenos ou Gergasines outro lado do lago é apenas um incidente, mas o que é um flagrante uma era. Embora apenas em Gadara por algumas horas, ele encontrou um endemoninhado e deixou para trás um troféu marcante do seu poder como um mensageiro para o povo. Não há contradição entre os "dois" demonics Marcos e Lucas referem-se, eo "um" de registro de Mateus. A explicação natural é que um era mais proeminente, mais violento e feroz, mais notável do que o outro. Desde que ele atuou como o porta-voz, o outro cai no fundo. Observação pitoresca de Matthew Henry sobre esta aparente contradição é que, "Se houvesse dois, houve um."

Fereday oferece a explicação de que porque um caso era mais desesperado do que o outro, Marcos e Lucas concentrar a atenção em um, mas Mateus, que sempre escreveu com líderes judeus antes de sua mente e que sabia o peso duas testemunhas teria com tal ( [Deuteronômio 17: 6](#) ; [19:15](#) ) teve o cuidado de registrar o fato de que dois homens foram abençoados, mesmo que ele omite uma multidão de outros detalhes. Em delírio maníaco de Lucas temos a personalidade multiforme da *uma* indomável, selvagem habitante, culpado de auto-mutilação com pedras, nuas, sujas, possuidor de imenso muscular, ou sobrenatural força, gritando, mas em última análise, entregues a partir de maestria demoníaca.

Provavelmente este é o melhor lugar em nosso estudo do sobrenatural nas Escrituras para resumir o assunto um tanto misteriosa freqüentemente mencionados nos evangelhos, a saber, *a possessão demoníaca*. No início deve-se afirmar que não temos nenhuma simpatia com o argumento de que nosso Senhor acomodados -Se a prevalente idéias de seu tempo. Qualquer leitor de

mente aberta, honesta da Bíblia não pode fugir à conclusão de que o nosso Senhor acreditava no diabo e em demônios e também em sua má influência, e mais, os seres humanos. Se Ele não acreditava nos poderes terríveis das trevas Ele não teria falado tão intensamente, profundamente, e corajosamente sobre essas forças hediondas como ele fez. Ele declarou abertamente a manifestação do mal nos corpos e nas almas dos homens como proveniente de uma fonte de mal.

A presença de possessões demoníacas nos evangelhos é explicada por atribuindo-a a crenças ou superstições babilônicas e persas que se tornaram parte da crença dos judeus, que aplicou doenças físicas e mentais para algum tipo de personalidade estranha. Rejeitores da realidade de forças demoníacas vão dizer que Jesus acomodados Sua linguagem com a idéia, predominante naqueles dias, e que, como parte de sua missão divina Ele assumiu o papel de um corretor de crenças populares, ordenando os *supostos* espíritos sair do possuído.

O ensinamento claro, inconfundível da Bíblia, no entanto, é que os espíritos do diabo e do mal são seres reais, e que o poder do Diabo é exercida em um tríplice caminho-diretamente, por si mesmo, pelos demônios que estão sujeitos a seu príncipe , e através de seres humanos a quem ele influenciou e possui. Além disso, a Escritura oferece abundantes evidências da realidade dos demônios, os antigos seres angélicos que se rebelaram com Satanás e que foram expulsos do céu com seu mestre. Submissão do homem a este poder de Satanás é o fruto da queda e é uma terrível realidade não deve ser subestimado.

O que realmente acontece em possessão demoníaca é a invasão da personalidade humana por estes habitantes do inferno. É uma intrusão nos domínios físico e psíquico, com conseqüente discórdia e desarmonia, como Trench mostra em seu valioso capítulo sobre este assunto. Nos altos da alma, o verdadeiro Senhor e Dono é lançado de seu assento e um usurpador tomar o seu lugar. Tal possessão demoníaca, no entanto, não pode ter lugar sem o consentimento da vontade humana. Satanás entrou em Judas ( [João 13:27](#) Veja também. [I Samuel 16:14](#) ; [I Reis 22: 21-23](#) ), porque ele tinha aberto o caminho para que o intruso mal por seu ato diabólico de trair o seu Mestre. "Judas primeira entreter um pensamento de Satanás antes de o próprio Satanás entrou" ( [João 13: 2](#) ). É quando os homens perdem o controle sobre si mesmos que os maus espíritos aproveitam a oportunidade de realizar uma entrada, e nestes casos é súbita. A depravação moral muitas vezes precede a possessão demoníaca. Os homens se entregam à satisfação dos mais baixos desejos sensuais de sua natureza e preparar-se, assim, para a entrada de espíritos malignos. Depois disso eles se tornam cativos do Diabo e como seus escravos eles afundar em uma degradação tão profunda como a mais conspícua demoníaca. O deboche e sensualidade aparecem quando os homens se tornam devotados a seus apetites e desejos pecaminosos!

A Bíblia, então, reconhece que os maus espíritos não tomar posse dos corpos-que dos homens, por vezes, homens convidados a fazê-lo e fez amizade com eles. Em seguida, são chamados de "espíritos familiares" ( [Levítico 19:31](#) ; [20:](#)

[6](#), [27](#)). Qualquer que o fizeram foram condenados à morte. A depravação moral pode preceder a possessão demoníaca, mas uma vez que a posse é realizada, sensualidade e violência tornam-se mais acentuada. Uma vez que Satanás entra, então, entregar a sua vontade é difícil de resistir. Doenças físicas e mentais e espirituais seguir para que os espíritos malignos são mais ou menos relacionado.

Que *todos os* distúrbios não são o resultado de possessão demoníaca é claramente mantido nas Escrituras ( [Mateus 4:23, 24](#) ; [10: 1](#) ; [11: 5](#) , etc). Insanity, epilepsia, cegueira, mudez, febres, etc, foram acompanhamentos e sintomas de possessão demoníaca (freqüentes [Mateus 12:22](#) ; [09:32](#) ; [Marcos 9:17](#) , [25](#) ; [Lucas 11:14, 15](#) , [16](#) ), mas foram não identifica necessariamente com ela. Muitas vezes, porém, as doenças que foram agravadas por essas potências estrangeiras. Havia crenças antigas de que as doenças eram devidas a tal posse e que demônios tinha que ser expulso antes do possuído poderia ser curado.

Que o demônio no caso diante de nós estava sofrendo de alguma mania ou loucura parece estar fora de dúvida. Os sintomas apresentados são os citados por escritores médicos em conexão com mania. Mas a possessão demoníaca e loucura são expressamente distinguidos ( [Mateus 4:24](#) ). É, portanto, incorreto dizer que a possessão demoníaca é apenas outro nome para a loucura. Com o demoníaco Gardareno, sua doença era o resultado de sua própria maldade, então foi adicionada a sua loucura o elemento demoníaco em sua forma mais extrema. Trench diz: "Pode muito bem ser uma questão, por outro lado, se um apóstolo, ou um dotado de discernimento apostólico dos espíritos, estavam a entrar numa casa de loucos agora, ele não pode reconhecer alguns dos sofredores lá como " possuído ". Certamente, em muitos casos de mania e epilepsia não é uma condição muito análoga à dos demonics ".

Uma pergunta quando ele lê os horríveis, crimes sádicos de hoje se aqueles que os cometem não são de inspiração demoníaca e possuída. Isto é muito evidente, que o espiritismo moderno, com suas terríveis conseqüências é uma forma de possessão demoníaca. Grande parte da chamada pesquisa ocultismo praticado hoje é "abominação ao Senhor". Os pesadelos horríveis vividos por bêbados quando na DT pode ser uma forma de possessão por espíritos malignos. Além disso, os missionários que trabalhavam para Deus em meio às trevas do paganismo neanderthal há dúvida sobre o poder sobre-humano do Diabo e seus anjos. Paulo fala dos gentios como sacrificar a demônios ( [I Coríntios 10:20](#) margem RV Veja também. [Levítico 17: 7](#) ; [II Crônicas 11:15](#) ; [Salmo 106: 37](#) ), e possessão demoníaca ainda é um fato inquestionável em muitas partes do regiões mais além. Muitos missionários têm relacionado as suas experiências horríveis com o endemoninhado e dizer como o nome ímpar de Jesus ainda é poderosa na expulsão de demônios. Nunca devemos perder de vista este fato fundamental, a saber, que o Diabo, como o príncipe das potestades do ar, regula o curso atual das coisas aqui, trabalhando nos filhos da desobediência ( [Efésios 2: 2](#) ). Rendendo-se à sua autoridade, os homens se tornam seus escravos ( [Romanos 6:16](#) ). Com este preâmbulo necessário em mente, chegamos agora a examinar as narrativas que tratam dos manics

GADARENO.

Embora existam muitas referências nos evangelhos para inúmeros milagres operados em endemoninhados ( [Mateus 04:24](#) ; [08:16](#) ; [Marcos 1:34](#) ; [Lucas 04:41](#) ; [8: 2](#) , etc), apenas alguns são particularizadas, como o dois estamos agora a considerar. Em todos os casos, no entanto, uma efectiva posse, literal, demonical é enfatizado. A descrição gráfica Marcos e Lucas dão de um demoníaco se aplica igualmente ao seu companheiro menos proeminente que inclui Matthew.

Primeiro de tudo, o demônio possuindo estes homens era um um "impuro". Sua impureza inerente através da submissão constante para o mal tornou-se muito acentuada pela presença de espíritos imundos. Em seguida, somos informados de que Cristo foi recebido por um desses homens que vem "dos sepulcros", que ainda são apontadas nas ravinas leste do lago. Estes túmulos, escavadas na rocha, foram rejeitadas pelos judeus como impuros por causa de ossos dos homens mortos que elas continham. Para qualquer judeu comum, habitam túmulo era abominável, e morar em túmulos era considerado um sinal de insanidade. Como o pecado separa os homens dos seus semelhantes!

Lucas é o único que menciona o fato de que o demoníaco usava nenhuma roupa. Como médico, ele se esforça para saber se neste caso de loucura frenética era o mesmo que os outros casos que ele tinha encontrado. Sin faz os homens sem vergonha e sem modéstia. O mais longe de Deus que vai, mais eles se tornam indecentes. Quando presos com correntes e grilhões, sua força muscular ou sobre-humano imenso rapidamente quebrou. "Nenhum homem poderia prendê-lo .... Nenhum homem poderia domá-lo." Que criatura de paixões ferozes demônios feito este homem demente! Tentativas foram feitas para prendê-lo, mas sem sucesso (por contraste ver Samson). Ele também foi "ferozes", tanto que nenhum viajante iria passar por ali. Sin destrói as mais finas qualidades no homem, como o amor, delicadeza e ternura. Então ele gritou e cortou-se com pedras. Ter cedido ao pecado, em seguida, para os espíritos malignos, ele tornou-se seu pior inimigo. O mutilações auto-infligidas e miséria eram dele! O pecado é inevitavelmente autodestrutiva. É Lucas sozinho quem nos diz que este homem foi "impelido pelo demônio, ou demônio, no deserto." Foi assim com o nosso bendito Senhor, mas porque Ele veio para destruir as obras do diabo, ele saiu do deserto vitorioso.

A característica surpreendente é que quando esta mais proeminente dos dois demonics viu Jesus ao longe, correu e adorou-o. Que visão que deve ter sido! Não importa como os homens cegos são para a glória pessoal de Cristo, embora eles possam professar a estar na mente certa, demônios sempre reconhecê-Lo como Senhor e tremeu e se encolheu diante dEle. Esses demônios sabia que Cristo era um homem comum que se atreveu a pôr os pés em seu domínio desolada. Consciente do enorme abismo que ele divide a partir de Cristo e que, em sua condição degradada ele poderia ter nada a ver com ele, ele ainda reconheceu a divindade de Cristo. "Filho do Deus Altíssimo" ( [Marcos 5: 7](#) ). Está chegando a hora em que "todo joelho", quer santos, pecadores, ou espíritos satânicos deve se curvar diante dEle. Esta é a primeira ocorrência de



tal divina DESIGNA-ção de Cristo, no Novo Testamento, e é um nome divino voltando ao culto patriarcal de uma única Divindade suprema ( [Gênesis 14:18](#) ).

O demoníaco temia tormento e ele conjurou Cristo por Deus para não mandá-lo para a morte antes do tempo. Ele sabia que havia "um lugar de tormento" ( [Lucas 16:28](#) ), e que os ministros de julgamento são os "torturadores" ( [Mateus 18:34](#) ). O diabo e todos os espíritos malignos sabe que seu destino está escrito grande nas Sagradas Escrituras e que, com a ratificação do julgamento no Grande Trono Branco, no Lago de Fogo será a depositária eterna ( [Apocalipse 20:10](#) ; [21: 8](#) ). Não admira que os demônios temem a Cristo quando eles sabem que Ele seja o Juiz pavor que irá destiná-los ao seu destino! É Mateus que dá o toque, "antes do tempo." Por sua própria confissão, o porta-voz do demônio confirmou toda a vitória do reino da luz sobre as trevas eo julgamento final de todas as forças hostis ( [I Coríntios 6: 3](#) ; [Judas 6](#); [Apocalipse 20:10](#) ).

Como Libertador e demoníaca se encontraram, o espírito imundo foi ordenado a sair dos homens-demônios Lhe obedecem, mesmo que os homens não. No entanto, o comando de Cristo não foi imediatamente obedecido. Os demônios que possuem o homem protestou, não estar disposto a abandonar suas presas. Trench tem o comentário esclarecedor:

Sem dúvida, ele poderia ter obrigado a isso, tinha Ele agradou; mas o homem pode ter morrido no processo (ver [Mark 9:26](#) ). Mesmo que a primeira licitação havia induzido um terrível paroxismo. Foi então da própria vontade de Cristo, do médico sábio e terno como Ele era forte, para avançar passo a passo.

Em primeiro lugar, Jesus perguntou: "Qual é o teu nome?" É difícil distinguir o que pertence ao partido consciência, incoerente do homem e para os maus espíritos que falam através dele. Quando Jesus fez a pergunta, ele estava dirigindo o próprio homem, procurando despertar a alma despedaçada da vítima para algum senso de sua própria individualidade, ou Ele enfrentar os demônios? O teor da resposta à pergunta de nosso Senhor implica que o espírito maligno dentro respondeu o homem, embora Trench sugere que o homem infeliz, em vez de dar-lhe o seu verdadeiro nome, usado uma descrevendo a ruína de todo o seu ser moral e espiritual, assim Maria Madalena é descrita como aquela de quem sete demônios se ( [Lc 8, 2](#) ).

Se foi o demônio que falou, ou o homem, ou o demônio fazendo o homem para responder, não sabemos. "Meu nome é *Legião*, porque somos muitos. " A força irresistível, a gama completa da legião romana com os seus seis mil soldados, sugere Ellicott, parecia um símbolo adequado dos selvagens, impulsos incontroláveis de paixão e de medo varrendo a alma do demoníaco. Nosso Senhor se dirigiu a ele como se estivesse possuído por um único demônio, mas a resposta, disse que o nome de demônios era *Legion*. Mark diz que os porcos que os demônios entraram eram cerca de duas mil ( [05:13](#) ). Se este foi o número de demônios que habitam os dois endemoninhados, cada um com uma personalidade própria, tudo sob o poder de uma vontade, animado por um propósito e unidos em um modo de operação, como Taylor expressa, então, a situação do dois endemoninhados deve ter sido terrível ao extremo. O plural é



usado desses maus espíritos. "Os demônios rogaram-lhe" ( [Mateus 08:31](#) ; [Marcos 05:12](#) ) "Os espíritos imundos" ( [Marcos 5:13](#) ). "Demons muito tempo .... muitos demônios tinham entrado nele .... rogaram-lhe" ( [Lucas 8: 27-31](#) ).

Estes muitos demônios apresentado um pedido estranho a Cristo. Antes de ser expulso dos dois homens pelo poder de Cristo, os demônios pediu para ser autorizado a entrar em uma manada de porcos, e Ele disse: "Vá!" O glorioso onipotência foi embalado em que duas letras palavra! Porque muitos leitores da Bíblia ficam perplexos sobre a permissão de Cristo para os demônios para possuir a suína, com a sua destruição resultante, pode ser rentável para examinar o assunto. No início, diga-se de que Cristo não *enviar* os demônios nos porcos. "Ele simplesmente levou-os para fora dos homens, todos além deste era meramente permissiva". Como Aquino colocou, "que os porcos foram levados para o mar não foi obra do milagre divino, mas foi o trabalho dos demônios por permissão divina."

O suína, como eles se tornaram possuído pelo demônio, em pânico perdeu o controle de si mesmos na ladeira íngreme da encosta e, uma vez em movimento, eles não podiam parar. Os porcos preferiram o suicídio à possessão demoníaca. Sem dúvida, não é o elemento de julgamento aqui em cima dos proprietários de suínos como um artigo de alimentos. Embora os judeus não comem carne de porco, os soldados romanos fizeram, e os judeus não tinham escrúpulos de consciência no fornecimento de carne proibida para os outros. Assim, a destruição dos porcos foi merecida punição para a violação da lei de Deus. Cristo, portanto, tinha todo o direito de lidar com esse tipo de comércio ilícito.

Outra maneira de olhar para o assunto é ver nesta destruição do suína uma resposta à pergunta de Cristo: "Quanto melhor é um homem do que uma ovelha?" Dois homens tinham sido libertos da escravidão satânica, mas ao custo de 2.000 suínos. Eram duas almas pena todos esses suína? O gadarenos, em sua cegueira, não pensava, mas o Criador pensei que eles eram, então rogaram Cristo que saísse dos seus termos. Eles pensaram mais de sua propriedade do que as almas dos homens. O relaxamento do porão nas demonics era necessário para a cura permanente, e por isso a morte do porco era motivo suficiente. Além disso, como todos os animais dos campos e do gado sobre as colinas são propriedade de Cristo, Ele tem o direito de fazer o que Ele pode escolher com o seu próprio.

A Bíblia nos fala dos poderes das trevas entrando em apenas duas espécies de animais inferiores, a serpente ea suína, o primeiro símbolo da astúcia intelectual, ea segunda com o símbolo de crassa impureza. Que possamos ser entregue de pecar em qualquer um desses sentidos!

Quando os demônios rogaram Cristo para não comandá-los a sair "para o abismo", que eles querem dizer as águas profundas do lago da Galiléia? Se assim for, então este é sugestivo, à luz da afirmação de Pember sobre o mar estar presente morada de demônios. A palavra "profundo" significa *abismo*, o

abismo ( [Apocalipse 9: 1, 2 , 11](#) ), e os demônios pediram para qualquer desgraça, mas que. Sua frase sobre ser atormentado "antes do tempo" é mais notável em que eles sabiam que o destino final da condenação eterna seria deles. Tormento eterno é ser deles quando eles estão no lugar preparado para o diabo e seus anjos.

O Gardarenos, com a miopia fatal e medo do sobrenatural, suplicou a Jesus que se retirasse dos seus termos. Sem dúvida, muitos deles estavam cheios de temor como eles olharam para esta Aquele que dominou durante os poderes ocultos e misteriosos que já assombram os recessos sombrios da natureza humana. Cidade e país de pessoas, somos informados, ficaram com medo ao vê-los endemoninhados restaurados. Eles não tinha orado antes; agora eles começaram "a rogar-lhe" a partir, e Cristo respondeu a sua oração para sua própria perda ( [Salmo 78: 29-31](#) ). "Às vezes Deus ouve seus inimigos com raiva ( [Números 22:20](#) ), mesmo quando ele se recusa a ouvir seus amigos em amor "( [II Coríntios 12: 8, 9](#) ).

Como faz a descrição do demoníaca que entregou vale para seus companheiros como bem "sentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo." O Gardarenos orou Jesus para deixá-los-este homem queria ficar com ele e , como um aprendiz, a sentar-se aos Seus pés ( [Lucas 10:39](#) ). O que uma atitude de fé apego este foi! Será que o homem do medo, como alguns escritores sugerem, que, na ausência de seu Libertador os espíritos malignos podem retornar e retomar o seu domínio sobre ele, e que sua única segurança era proximidade imediata a Cristo? Preferimos pensar que fora da gratidão de seu coração, ele queria estar com Aquele que tinha transformado a sua vida por ele e usá-lo em Seu serviço.

Por quais meios as demonics foram curados não nos é dito. O stress é colocado sobre a forma de sua libertação, em vez de sua instrumentalidade. Vincent diz que "a tradução literal do imperfeito traz *asimultaneidade* de exorcismo de Cristo, o surto de malícia demoníaca, eo grito "não me atormentes." A mudança foi evidente. vez de selvagem, aterrorizante agitação, eles foram encontrados sentados em os pés de Jesus. Eles estavam vestidos. Sem dúvida, os discípulos desde que era necessário para esconder a sua vergonha. Eles estavam agora em suas mentes-Cristo possuía direito ao invés de possuído pelo demônio. Como tudo isso ilustra a transformação Cristo torna possível! Por meio dele, estamos a seus pés, com as vestes da salvação, e tendo sua mente interior.

Lucas descreve a um homem entregue seguir Jesus até o barco depois de ter sido instado a deixar e rezando para que ele possa acompanhar Cristo. Mas ele viu que este não era o melhor disciplina que era necessário para o progresso espiritual do homem. Havia o melhor curso de um discipulado mais declarado, ou seja, a de proclamar a sua própria família e as pessoas que Jesus tinha realizado por ele. Podemos imaginar o que uma agitação evangelista tornou-se àqueles em torno de Gadara e na Decápole ( [Lucas 08:39](#) ). "Mostra as grandes coisas que Deus tem feito a ti" -aqui é o verdadeiro método de trabalho missionário doméstico. Jesus instruiu o leproso e os dois homens cegos para não dizer nada sobre suas curas ( [Mateus 8: 4 ; 09:19](#) ). Aqui Ele disse ao curado

de-monic para sair e dizer a todos sobre sua libertação. Em Gadara, ele não era tão conhecido como na Galiléia, onde movimentos populares para fazer dele um rei político estavam quase fora de controle.

"*Vá para casa*, e proclamar: "Jesus não disse:" *Vá para as sinagogas da terra e proclamar o milagre de sua cura* ", mas," *Vá para casa!* " Muitas vezes, os novos convertidos, especialmente se salvou de um passado mal visível, é empurrado para a ribalta e dado destaque público. Mas Cristo, em Sua sabedoria e misericórdia da mesma forma, queria que este homem funcionar como um memorial da Sua graça entre os seus amigos e familiares, e para trazê-los ao arrependimento. Era uma ordem difícil obedecer, "Vai para tua casa aos teus amigos", mas ele obedeceu resolutamente e "seguiu o seu caminho e começou a publicar em Decápolis tudo quanto Jesus tinha feito por ele." Um testemunho casa forte, testado pela disciplina mais segura da realidade é sempre eficaz. A Bíblia oferece muitos exemplos poderosos da sabedoria de tal curso. O primeiro trabalho de Andrew foi feito com seu próprio irmão, Simão Pedro. Filipe trouxe seu amigo Natanael a Cristo, e Barnabé não estava satisfeito até que ele havia pregado o Evangelho em sua terra natal, amado Chipre. Foi assim que Jesus entregou a mais terrível sofredor do poder infernal em todos os registros dos evangelhos e moldou em um pregador da salvação para dez cidades. Jesus foi a Gadara e lá encontrou um endemoninhado, mas Ele deixou para trás um evangelista. Que milagre de poder e de graça! O Gardareno transformado veio a experimentar o sentimento expresso em um hino moderno.

Há um trabalho para Jesus,  
Só *você* pode fazer.

24 O milagre da filha de Jairo

( [\*Mateus 9: 18-26\*](#) ; [\*Marcos 5: 22-43\*](#) ; [\*Lucas 8: 41-56\*](#) )

As narrativas completas antes de nós estão entre os mais interessantes nos evangelhos em que, em conjunto, apresentam um milagre embrulhado em um milagre. Jesus e os Doze receberam as boas-vindas em seu retorno a Cafarnaum, no lado ocidental do lago. O milagre surpreendente dos endemoninhados ainda estava fresca na mente das pessoas, e como eles se reuniram em torno do mestre, um pai aflito se curvou diante dele e apresentou um apelo senti de coração por sua filha que estava morrendo. Em resposta ao pedido do homem, Jesus partiu imediatamente para sua casa, mas foi interrompido em seu caminho. Uma mulher com um fluxo de sangue em contato com Cristo e foi milagrosamente curado, e conversa com ela ocupou algum tempo. Portanto, temos um milagre em um milagre. "Tal graça transbordando está Nele, o Príncipe da vida, que, como Ele está se apressando para realizar um trabalho de graça e poder, Ele realiza outro, como pelo caminho." Mas vamos separar os dois milagres e lidar com a filha de Jairo primeiro.

Apesar de Marcos e Lucas definir o tempo desses dois milagres após o milagre Gardareno e Mateus coloca-los após a cura do paralítico, a sua própria chamada, e algumas parábolas de nosso Senhor, não há contradição entre os escritores. Aqueles que têm se esforçado para harmonizar as narrativas evangélicas favorecer o relato de Mateus, que é o mais breve dos três. Como essas narrativas complementam um ao outro, é necessário comparar o registro de cada um. Características do milagre da ressurreição da menina são facilmente rastreados.

Primeiro de tudo, temos o pai angustiado, por nome Jairo, que é descrito como um dos governantes, ou príncipes, da sinagoga de Cafarnaum. Seu nome é derivado de um dos chefes de Israel, *Jair*, que conquistaram e se estabeleceram em Basan ( [Números 32:41](#) ; [Josué 13:30](#) ), cujo "nome permaneceu até a época da era cristã, quando, na mesma região como aquilo que ele conquistou, encontramos um chefe da sinagoga chamado Jair. " Evidentemente, ele sabia tudo sobre os ensinamentos notáveis de Jesus e por causa de seu ministério milagroso estava convencido de seu poder e, assim, buscou o dom da cura para sua filha que estava morrendo. Abordagem reverente deste governante era um tributo à honra em que Jesus foi realizada por alguns dos líderes judeus.

Intenso fervor era dele, pois ele caiu aos pés de Jesus, o adoraram, e rogaram-lhe muito. Por seu reconhecimento de Cristo como o milagreiro, Jairo revelou o quanto ele sentiu a impotência de toda a maquinaria eclesiástica e legal, na presença da morte. A hierarquia sinagoga não poderia ajudá-lo, daí o seu pedido para o Filho de Deus onipotente. Embora ele expressou fé não vacila na capacidade de Cristo, a sua fé não era igual ao centurião do que acreditava o limite de espaço não foi impedimento para ilimitadas de energia. Jairo sentiu a presença de Cristo na casa de morte era necessária e assim pediu para ele vir e colocar a mão sobre a criança. Não sabemos se Jairo era um discípulo anterior a esse contato com Cristo. Sem dúvida, o milagre em sua casa, fizeram dele um.

Quanto à moça, cuja necessidade o pai apresentou a Cristo, Marcos nos dá um toque agradável ao seu peculiar style- "Minha *pequena* filha. " Lucas, dizendo que ela era apenas uma criança, usou a palavra que significa "unigênito." Ela tinha cerca de doze anos de idade. O que sua doença fatal foi, não nos é dito. Mateus diz que ela estava morta, mas Marcos e Lucas registram que ela estava no ponto de morte. Não há contradição entre estas contas. Tal discrepância aparente é evidência de que cada evangelist escreveu distintamente e separadamente um do outro. Não houve consulta para escrever a mesma conta. Como testemunhas independentes de fatos que eram registros independentes do desempenho de tais factos. Assim, o que parece ser a discórdia é apenas uma grande harmonia quando a testemunha independente é perfeitamente entendido.

A variação pode ser explicado deste modo. Quando Jairo deixou sua pequena, ela estava quase no seu último suspiro, e Mateus, sentindo que estava morrendo tão rápido, estava confiante de que, antes de seu pai poderia chegar a Jesus, ela estaria morta, e por isso ele escreveu a sua versão do incidente aventurar um palpite de que ela não estaria viva quando seu pai voltou. Como Jesus estava a

caminho de casa, um amigo veio a Jairo com a triste notícia: "A tua filha está morta." "Dead", no grego, é colocado em primeiro lugar para dar ênfase. "Dead é tua filha." Mas, depois de ter encontrado Cristo, a picada de tal anúncio pavor tinha sido removido para o pai triste.

Isso nos traz uma visão de Jesus como o Incentivador divina. O grito de necessidade pessoal trouxe a manifestação do Seu poder sobrenatural. Prontidão infalível era a sua para ajudar os aflitos. Ele nunca deixou de responder às necessidades. Embora Ele se recusou a desfilas seu poder de milagre, Ele nunca se desviou da chamada do sofrimento. Jesus ouviu a mensagem trazida para o pai. A linguagem da "tua filha está morta" opõe-se à ideia de um desmaio ou um mero aparente morte. Imediatamente Ele verificou o aumento do medo no pai de coração partido. Não existe um toque gracioso na expressão "logo?" Antes de esperança do pai teve a chance de morrer, Jesus conheceu mensagem triste do portador com a palavra encorajadora, "Não temas, crê somente, e será salva." A incredulidade não teve tempo de se insinuar na mente do pai. Cristo preocupado o pai com a palavra de esperança e com sua ternura habitual e compaixão Ele consolou-o. Seu profundo apreço da hora de maior provação é revelado em Sua mensagem animadora. Por causa de Sua onisciência, Ele sabia a verdade sobre a menina, antes mesmo que o portador de más notícias vieram, e como o Onipotente, Ele era de ressuscitar os mortos.

Chegar a casa da tristeza, Jesus encontrou uma empresa de carpideiras irônicos. Não foi nada para uma multidão de vizinhos e os pranteadores habituais para encher uma casa visitada por morte. No meio da confusão e do ruído, Jesus disse: "Não chores, ela não está morta, mas dorme." Para isso, a multidão riu Jesus com desprezo, pois eram ignorantes da Sua utilização do belo símile de "dormir" para a morte. Cristo disse a mesma de seu amigo Lázaro, "Ele dorme" ( [João 11:11](#) ). A morte como um sono é um símile comum a todas as nações e era "a cor bonita e profético que Cristo se espalhou sobre as características dos mortos, e foi projetado para íntimo, que tão certo como a manhã vem para a cama em seu sofá, de modo certeza de uma manhã eterna deve cair sobre os inquilinos do túmulo ". Além disso, *o sono* é apenas usado para o corpo do morto-nunca da alma. A Bíblia não sabe nada sobre a teoria da alma do sono, que alguns erroneamente ensinar.

Não querendo lançar suas pérolas aos porcos antes de ressuscitar os mortos, Jesus expulsou todos os enlutados, exceto os pais da menina. Em seguida, na privacidade sagrada da câmara da morte, temos a característica marcante do poder tranquila e calma de autodomínio. Agora a casa é tranquila e ainda, para aqueles dentro dela está na presença dos mortos, que havia lugar para tristeza violento e supérfluo. Uma razão pela qual Cristo excluídos os vizinhos e moradores da cidade era porque tinha visto o suficiente dos seus milagres; e, como já indicado, não houve prodigalidade sobre Seus milagres. Eles nunca foram operados para satisfazer a curiosidade ou simplesmente para obrigar crença ou intimidar a humanidade. Eles eram abundantes, no entanto, quando "o alívio da miséria humana e da entrada de luz espiritual eram seus objetos." A privacidade estudado na ressurreição da filha de Jairo é um contraste com o *público* elevação do filho da viúva de Nain, cada um sendo tratado como Ele

viu o melhor para eles e para todos os seus fins sábios. Na limpeza da casa de seus enlutados irônicos, Bengel escreveu, "autoridade maravilhoso na casa de um estranho. Ele era realmente o dono da casa."

Jesus só levou três dos seus discípulos para a casa, a saber, Pedro, Tiago e João, sem dúvida, por causa de sua preparação de espírito. Esses três discípulos formar uma "eleição dentro da eleição", e mais do que uma vez retirados dos outros para estar com Cristo, "O trabalho na qual Cristo foi entrando agora", diz Trench ", foi tão estranho e tão misterioso que ninguém, mas Destes, a flor e coroa do grupo apostólico, foram suas testemunhas de montagem. "

Em uma atmosfera de fé, e não na presença de curiosos, o poderoso trabalho foi realizado, para tirar o corpo frágil pela mão, Jesus disse: "Maid, levante-te!" Marcos nos dá a expressiva aramaico, " *Talitha Cumi* ", que significa a mesma coisa. Provavelmente Pedro, depois de ouvir a própria linguagem que Jesus usou, disse Mark o que aconteceu com a palavra e com o toque da mão do Mestre. O Senhor da vida falou uma breve palavra ea pequena filha de Jairo, "encontrando-se frio e sem voz e ainda com o seu manto branco morte", ganhou vida. Dois outros comandos para os mortos eram como brief- "Jovem, levante-te!" "Lázaro, vem para fora." Muitas vezes, é assim com a ressurreição daqueles que estavam mortos no pecado, um versículo da Bíblia, uma providência despertar, um incidente aparentemente trivial, ou conselho de um amigo é usada por Cristo para deter a marcha firme e implacável da morte, e as coisas velhas passarão e da alma crente passa a viver.

Luke, com sua precisão médica, diz que "o seu espírito, ou fôlego" voltou, provando que aquele era uma ressurreição e não a recuperação de um desmaio morte. O espírito da moça voltou do mundo invisível e tornou-se reunido com seu corpo. Os judeus têm uma antiga lenda que depois da morte a alma dos falecidos paira perto do corpo por vários dias antes de tomar a sua despedida final. Paulo, no entanto, nos ensina a acreditar que o momento em que são liberados a partir do corpo, estamos presentes com o Senhor. Como o milagre aconteceu é um mistério. Isso nós sabemos, que nenhum poder, mas de Cristo pode ressuscitar os mortos, e Ele sabia que não só a *quando* de milagres, mas também o *porquê* eo *como*. Assim, é com cada ressurreição um ato divino espiritual.

Assim que Jesus falou e tocou na menina, ela se levantou imediatamente, e então veio a reflexão deliciosa de Jesus: "Ele mandou dar sua carne." Com sua característica doçura majestosa e simpatia humana, Ele pensou em necessidade temporais da menina. Ele estava atento e pensativo sobre cada detalhe. Sua direção para alimentação indicado um corpo debilitado e que a vida restaurada tinha de ser reforçado, o que provou que ela não era fantasma, mas tinha voltado à realidade de uma existência mortal fato de que seus pais nesse momento de êxtase poderia facilmente ter esquecido, Ellicott observa: "A vida restaurada era dependente, após o trabalho sobrenatural tinha sido concluída, em leis naturais, e havia o risco de exaustão renovada." Como necessário, então, foi para a menina para comer, não para provar a realidade do milagre, mas porque depois de sua doença fatal que ela estava precisando de alimento, e porque na



empolgação do momento, os pais não devem esquecer a necessidade do lugar-comum. Ao aconselhar uma refeição satisfatória para a menina restaurada, Jesus agiu como qualquer tipo e cuidado médico teria feito nessas circunstâncias.

A palavra é necessário sobre o silêncio desejado, pois, embora a fama deste milagre foi para o exterior em toda a terra, Jesus denunciou que ninguém o soubesse ou, como diz Lucas, Ele acusou os pais atônitos "que a ninguém dissessem o que foi feito. " Nosso Senhor sabia que "não seria bom para o espiritual ou a vida corpórea da querida menina que ela deveria ser objeto de visitas de uma mera curiosidade."

Não este milagre da ressurreição prever o futuro em que não haverá mais separação, quando Cristo nos dará de volta o nosso "querido inesquecível morto", se eles e nós igualmente pertencem a Ele? Não temos a garantia de que o rei dos terrores vai ter domínio sobre a minha e me não mais? "No dia lindo do amanhecer da eternidade, o mar fechado, o perigo passou, vou ver o meu adversário morto na praia." Sim, Cristo tem o direito de falar a palavra-imperial "Levanta-te!" O dia não está muito distante, quando todos os "mortos em Cristo" vai responder a mesma voz vivificante do Seu ( [João 5:28, 29](#) ; [I Tessalonicenses 4:16](#) ).

Embora ainda temos que considerar a ressurreição de Lázaro, ele pode ser rentável neste momento para comparar e contrastar as três ressurreições Cristo forjado. Enquanto a filha de Jairo, o filho da viúva, e Lázaro, todos morreram, havia graus de tal estado. A menina tinha sido recentemente superado e vencido pelo inimigo; o filho da viúva estava sob o cetro frio e tirânica do adversário por um longo período; Lázaro em seu túmulo Bethany estava em processo de decadência e corrupção. No entanto, Jesus levantou os três, provando que para cada um e para tudo o que existe "vida em Seu nome".

Com a ressurreição da menina, havia facilidade e tranquilidade, irresistivelmente sugerindo a retirada fácil do seu espírito do mundo invisível. No caso do jovem, Jesus estendeu a sua mão com autoridade sobre o esquife e chamou o jovem morto a surgir. No caso de Lázaro, Jesus clamou com grande voz, e Sua obra em Betânia era uma maravilha ainda mais poderoso do que a ressurreição do jovem no caminho para o enterro. Então esses três ressurreições, provavelmente, escolhidos a partir de muitos casos de registro específico ( [Lucas 7:22](#) ), estão cheios de instrução espiritual para nossos corações.

A morte de doze anos de idade menina de Jairo nos lembra que as crianças morrem, e porque eles são nascidos em pecado, eles necessitam de um Salvador. Apenas *quando* a idade de culpa e responsabilidade é pode ser difícil decidir. O que sabemos é que a necessidade mais jovem a ser despertado para uma nova vida. Os jovens não estão endurecidos pelo mundanismo de longa data e que não tenham ficado muito tempo sob os grilhões da culpa e do pecado que indiferença, ainda em seus jovens corações e abrindo o Tentador é instilar seu veneno e eles precisam da voz calma e suave de Jesus para prender o

incursão do pecado, e uma vez salvou devem ser espiritualmente guiado e sustentado.

O filho da viúva, um jovem robusto antes da morte lançou a sua mão fria em cima dele, fala da juventude de hoje, que nos distanciamos de Deus e que se perdeu, assim, toda a vitalidade espiritual e vigor. Louvável, de muitas formas, como muitos são, ainda descaradamente desafiador de Deus, como todos os demais, o jovem deve ser chamado para lembrar seu Criador nos dias da sua juventude. Será que multidões mais daqueles que são "jovem e forte e livre" pode vir a experimentar o poder de Cristo para criá-los a partir de um túmulo do pecado e luxúria!

Envelhecimento Lázaro, morto há quatro dias, representa aqueles que estão endurecidos no pecado, e que carregam em suas vidas tristes vestígios da presença e maestria do mal. Contudo, não importa quantos anos foram gastos na vaidade e orgulho, Cristo pode pronunciar a palavra toda ordenando: "Sai daí." Não importa o quão profundo o seu pecado ou anos de rejeição, Cristo é capaz e disposto a encerrar o império do pecado e oferecer-se como a fonte da vida.

"Eles riram-se dele." O homem natural está morto para a compreensão das coisas de Deus. A carne pode "fazer um barulho e chorar" um minuto e "rir com escárnio" ao lado. O mundo pode rir de nós como nós declaramos que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, mas a Palavra declara que todos os pecadores estão mortos em seus delitos e pecados, e que, além de poder vivificante de Cristo ambos são impotentes e sem esperança.

25 O Milagre da mulher com um fluxo de sangue

( [Mateus 9: 20-22](#) ; [Marcos 5: 25-34](#) ; [Lucas 8: 43-48](#) )

Nós apontamos em nossa introdução ao milagre anterior de que o milagre que estamos agora a considerar um milagre imprensado entre duas metades de um outro milagre e era uma cura obtida sem uma palavra falada de antemão. Vindo como faz entre outro milagre, podemos chamar este um *parêntese* milagre. Em uma missão de misericórdia para Jairo, Cristo encontrou outro trabalho propício a fazer no caminho para a casa do luto. A mulher em questão foi, provavelmente, um residente de Paneas ou Cesaréia de Filipe, que tinha andado para a Galiléia buscando alívio para a sua doença. No evangelho apócrifo de Nicodemos ( [05:26](#) ), ela é chamada Veronica, cujo lendário lenço é bem conhecida. Ellicott diz-nos que Eusébio em sua *História da Igreja* afirma que a mulher, em gratidão por sua cura, criou duas estátuas em bronze e um para si mesma em atitude de súplica, e outro de nosso Senhor ereto de pé e estendendo a mão para ela, e que estes foram apresentados na própria época do historiador, no início do século IV.

Embora fosse mais provável que a mulher nunca tinha visto Jesus antes, dela não era uma esperança vã, como ela procurou a ajuda do Galileu Healer. Depois de tudo o que ela havia sofrido e passou, ela teve uma forte convicção de sua

capacidade-a persuasão justificada pelos fatos de que ela tinha "ouvido falar a respeito de Jesus", que as coisas devem ter incluídos os Seus milagres. Deve ter sido com extrema dificuldade que esta mulher contactado Jesus, uma vez que multidões de pessoas se aglomeravam e apertou-Lo-linguagem, o que significa que as multidões pressionado em torno dele, de modo quase sufocá-lo. A pressão era tão grande que era difícil para ele nem para respirar. Acionado por mera curiosidade, tal massa em movimento da humanidade estava ansioso para ver o milagre de Jesus estava a caminho de realizar na casa de Jairo. As três narrativas gravando esses dois milagres trazem as marcas de precisão histórica.

Primeiro de tudo, vamos considerar a doença da mulher perdida e empurrado no meio da multidão em torno de Jesus. Ela sofria de "um fluxo de sangue", que era uma doença trazendo impureza cerimonial e ostracismo da sociedade masculina. Mark chamou sua queixa uma "praga". Tal descarga corporal foi provavelmente algo parecido com hemorróidas. Belcher descreve-o como "metrorragia, de doença orgânica do útero e seus anexos." Durante doze longos anos essa mulher tinha sofrido de sua praga. Foi um tanto sugestivo que a filha de Jairius tinha doze anos de idade. Tristeza da regra foi repentina após doze anos de alegre esperança; esperança enojado da mulher foi adiada por 12 anos.

O que aconteceu quando a mulher tocou Cristo "lança um facho de luz sobre o caráter de nosso Senhor e Sua atitude para com a lei", diz Micklem ", pois a mulher era praticamente imundo, e, depois de ter tocado, tecnicamente Ele era imundo, também "( [Levítico 15:25](#) , [27](#) ). Talvez tenha sido este facto que explica o sentimento de vergonha que a fez encolher da aplicação, aos Healer abertamente e depois de confessar o que tinha feito.

Estamos ainda disse que durante esses 12 anos, durante o qual a sua vida tinha sido entregue ao tragédia cansado de uma doença incurável, que todo o dinheiro tinha ido na busca infrutífera de uma cura. Muitas vezes, quando o seu dinheiro vai, assim como seus amigos. Ela tinha "gastou todo o seu conteúdo sobre os médicos, e foi sem nada aproveitar, antes indo a pior." Com o seu orgulho profissional habitual e sensibilidade, o médico Lucas omite ", mas piorou." Sua condição, então, era doloroso e angustiante. A natureza de sua doença, a duração da sua continuidade, ea inutilidade de seu resort para médicos custando-lhe todos os seus meios para remédios caros fez caso a uma desesperada.

No entanto, em sua angústia e desespero houve determinação. Trabalhar seu caminho através da multidão agitada, ela disse em seu coração: "Se eu somente tocar nas suas vestes, ficarei curada." Para citar Micklem novamente: "Nós obtain um vislumbre de um lado em seu desespero de espírito devido ao seu estado e incapacidade de encontrar um remédio, e, por outro, para a fé, que deve ter sido dela para lhe permitir tomar o risco das consequências de quebrar uma convenção sagrado e voluntariamente entrar em contato com seus colegas homens. " Nós precisamos nos lembrar da enormidade do crime que tinha cometido a chegar no meio da multidão e tocar Jesus. Para ela, em sua desesperada necessidade, "a necessidade não conhecia direito."

A fé da mulher curvada sobre uma cura teve sua força ainda fraqueza. Ela não duvidou por um momento seu direito de tomar a cura se ela poderia fazê-lo. Assim, a sua confiança em Jesus para ajudá-la era forte e bem fundamentada. Sua fé era destemido, rápido e decidido, que antes que Jesus pudesse dizer uma palavra, ela acreditava que, resolvido, e agiu. Para *ela* não havia uma "estação mais conveniente." Ela havia chegado à conclusão de que, apesar de todos os outros médicos haviam falhado com ela, o grande médico não quis, e formando sua resolução, assim, que tocá-lo seria suficiente para a cura completa, ela agiu como ela. Fé Maravilhosa!

Essa fé verdadeira, no entanto, teve seu defeito. Em sua ignorância, a mulher ficou cego com a superstição. Ela sentiu que a cura dependia de algum modo de contato ou nas vestes de Jesus como distinto de sua pessoa. Ela acreditava que a virtude estava na orla do seu manto, a fita azul para que tanta importância foi anexado como uma coisa exigida pela lei de Moisés ( [Números 15: 37-40](#) ; [Deuteronômio 22:12](#)). Mas o poder de curar estava em Cristo. "Ela não pensou em uma vontade que procura abençoar e guardar, mas de uma emanção física que passa do corpo para as vestes, e das peças de vestuário para a mão que os tocou." A dela era uma concepção material do poder de cura de Cristo, a confiança de que alguma influência mágica fluiu até mesmo de suas vestes.

No entanto, fraca e defeituosa como sua fé era, Jesus não desprezava as superstições associadas com seu toque. Ele sabia tudo o que havia acontecido, e como veremos, ele não "quebrar o caniço rachado nem apagar o pavio que fuma", mas usou o que a mulher se manifesta por algo maior. Ele curou por um ato de sua vontade divina e levou-a para uma fé mais inteligente. A sua fé, embora imperfeita, foi em sua essência mais pura verdade e, portanto,

eficaz, pois assim que ela tocou a orla de Suas vestes, imediatamente "a fonte do seu sangue secou-se, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo." A emoção de um recém-deu a vida vibrou através de seu quadro. Dentro dela havia aquela sensação indescritível que lhe disse que ela tinha sido curado de sua longa aflição.

Chegamos agora a reação sábia e sensível de nosso Senhor o que tinha acontecido no corpo da mulher, que poderia ter levado em segredo o conhecimento do benefício recebido. Onisciência divina é indicado pelo fato de que, assim como, na orla do manto foi tocado, Jesus imediatamente percebeu que saíra dele. Aquele que sabia tudo sobre Nathaniel debaixo da figueira ( [João 1:48](#) ), foi consciente do sofrimento físico desta mulher e da fé que tinha, que era o único canal de comunicação entre Ele e necessidade humana.

Qual foi a habitação "virtude" e que emanava dele? Dizem-nos que esta palavra virtude é usado no sentido antigo médico, o poder da força que traz um resultado definitivo. Então, os homens falaram da "virtude" soporífero desta ou daquela droga. O termo é usado ( [Marcos 5:30](#) ; [Lucas 5:17](#) ), com uma precisão técnica como para o poder sobrenatural que, por assim dizer, fluiu com o toque da fé. Jesus estava consciente do seu poder e sabia que seu poder tinha saído. "Virtude" implica o mesmo que "milagres" ou "milagres" e testemunha

a sobrenaturalidade. A crença de que as coisas estavam fora dotado de "virtude" prevaleceu na época de Paulo quando "lenços e aventais" de sua carne tornou-se o meio de cura ( [Atos 19:12](#) ).

Olhando ao redor da multidão para a mulher que estava escondendo-se, Jesus perguntou: "Quem me tocou?" Ele queria trazer fé a clareza e pureza por uma relação aberta e consciente de si mesmo como o Curador. A mulher não deve ser autorizado a obter a cura em segredo, por isso ela foi levada para um confissão aberta e foi aplaudido por palavra comendatário de Cristo. Mesmo enquanto se movia junto com aquela multidão de Galileu, sentiu solidão, e de repente o seu ser estava emocionado com aquele toque de fé, e Ele sabia que na multidão havia um com a sua necessidade secreta. E a mão que tinha em si "a energia apelar da fé alcançou e fizeram sair a energia eletrônica da graça." Então, precisa e sua grande plenitude atendidas.

Os discípulos repreenderam Jesus por pensar que ninguém havia tocado de uma forma particular, quando uma multidão se aglomeravam, mas Ele ficava olhando em volta até que a mulher encontrou seu olhar amoroso e saiu ", atemorizada e trêmula, sabendo o que foi feito por ela, e prostrando-se diante dele, declarou-lhe toda a verdade. " Quantos multidão Cristo, estão perto Dele exteriormente, mas parece que nunca tocá-lo! Ela aprendeu, como Campbell Morgan diz, que "o contato que cura deve sempre emitir em confissão que glorifica." Incentivado por ternura do Curador, ela fez sua confissão "antes de todas as pessoas", de modo que Jesus confirmou sua cura como uma permanente e afirmou-se como o conhecimento e dispostos Fonte de sua cura. "Seja livre do teu mal." Pestilence, ou doenças, eram consideradas como um golpe de mão divina. Reserva foi culpa-o desejo do amado mulher para esconder sua cura, enganando-se, assim, da honra da confissão, a confirmação da sua cura, e também a retenção de seu Healer Sua devida honra.

Depois de provocar a confissão franca de que havia acontecido, Jesus enviou a mulher para casa com a certeza consoladora: "Filha, tem bom conforto, a tua fé te salvou; vai em paz." Nenhum era, e é, tão gracioso como Ele! Definição de uma menina de um milagre era: "Algo extraordinário que acontece sem quaisquer amarras." Através do toque da mulher, algo extraordinário aconteceu, mas não houve compromisso para esse milagre, como existem em alguns outros.

*A tua fé te salvou.* Não há poder de cura em si mesma fé. É o canal através do qual flui a partir de cura a única fonte de vida. A fé não é em si a bênção, mas o órgão pelo qual a bênção é recebida. É assim na nossa cura espiritual. "Acreditamos que com a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, seremos salvos" ( [Atos 15:11](#) ). *Vá em paz!* Na verdade, esta frase significa "Vá em paz ". Era como se o Príncipe da Paz disse: "Tome felizmente a cura que você recebeu para o corpo, mas como você vai embora, celebrar a paz que eu vim para dar a todos aqueles que confiam em mim." Foi uma promessa de paz na loja.

A lição a ser aprendida com este milagre de cura é que a cura do *pecado* é tão completo como o da praga da mulher.

Somente Cristo pode lidar com o nosso estado depravado e por Sua morte nos restaurar completamente. Cura da mulher também foi *imediate*. Após 12 anos de pesquisa vainless, ela foi instantaneamente curado. Assim é que, no momento em que se tornam conscientes do nosso pecado e crer em Cristo, imediatamente se torna nossa salvação. Em seguida, a cura da mulher foi *livremente* fornecido. Ela havia passado todo o seu dinheiro em médicos, sem sucesso, e por fim, "sem dinheiro e sem preço", ela recebeu a preciosa dádiva da cura. Curandeiros, que crescem rico em seu tráfego com o sofrimento, deve se lembrar deste fato dos milagres de nosso Senhor sendo realizado *gratuitamente*. Pecadores não podem comprar a cura de sua iniquidade. Sem dinheiro, sem lágrimas, sem penitências podem alcançar a salvação. Ele vem como dom gratuito de Deus.

Como força e totalmente o antigo hino Sankey resume os aspectos diretos e espirituais do milagre da mulher com o fluxo de sangue:

Ela só tocou a orla de Suas vestes  
Quanto ao seu lado ela roubou,  
Em meio à multidão que se reunia em torno dele,  
E logo ela estava inteiro.  
Oh, tocar a orla de Seu vestido  
E tu, também, serás livre!  
Seu poder salvar esta mesma hora  
Deve dar nova vida a ti.

26 O milagre alimentando 5.000

( [Mateus 14: 13-21](#) ; [Mark 6: 31-44](#) ; [Lucas 9: 10-17](#) ; [João 6, 1-14](#) )

A importância deste milagre notável podem ser obtidas a partir do fato de que é o único dos milagres de nosso Senhor a ser mencionado por todos os quatro evangelhos. Este milagre repetido também é referido pela segunda vez em Mateus e Marcos, fazendo em todos os seis menciona nos evangelhos. Neste proeminente natureza milagre, o senhorio de Jesus sobre a natureza e providência é claramente visto. Ele se preocupa com as necessidades corporais, bem como espiritual, e está diante de nós como o Todo-suficiente. Por causa de Sua soberania, Ele é capaz de poder criativo exercido em nome dos necessitados.

Quanto ao fundo do milagre, que é conectado com a aposentadoria do Senhor para um lugar deserto. A pressão de circunstâncias sobre a morte de João Batista-um prenúncio de sua própria morte no seguinte ele se aposentar em



particular para o descanso, não só para si mas para os seus discípulos, que haviam retornado de sua primeira missão forçado anos. Com eles estavam os discípulos do Batista, que havia trazido a triste notícia de seu assassinato. Todos precisavam de uma temporada de física e renovação espiritual, para "familiaridade com a multidão apenas produz o endurecimento. Familiaridade com questões Deus em um resensitizing perpétua do coração, o que impede o endurecimento."

Este milagre central, então, é dado o lugar de honra em razão da sua magnitude, e, como comentários de Ellicott, "nenhuma narrativa de qualquer outro milagre oferece tantas marcas de naturalidade, tanto na vivacidade da coloração com o que é dito, e as coincidências, manifestamente sem design, que apresenta para nós. É quase impossível imaginar quatro independentes escritores independentes, mesmo que dois deles foram obtidos a partir de uma fonte de reprodução de comum, desta forma, uma mera lenda! "

O período de silêncio que buscou Cristo, foi, no entanto, de curta duração, mas Ele não se queixou. Como o Bom Pastor, a dupla necessidade das ovelhas sem pastor foi a sua primeira preocupação. As multidões que buscavam Ele parecia crescer como uma bola de neve rolando, e ele não podia ser escondida. As pessoas descobriram onde ele estava preso, e embora eles veio o longo caminho de volta a pé, enquanto Jesus e seus discípulos fizeram a viagem por mar, as pessoas *outwent* Ele, para que quando ele chegou ao extremo norte do lago, ele encontrou um grande Congregação para cumprimentá-lo. Ele não estava irritado por ter sido frustrada. Embora negado o resto Ele procurou, ele foi movido de compaixão e abraçou a oportunidade de ensinar a multidão e curando os enfermos entre eles. Poucos de nós nunca aprender a arte de se ajustar a si mesmo para o que quebra os nossos planos e virar decepção para boa conta. O coração de Jesus estava sempre pronto a derreter ao longo dos múltiplas necessidades dos homens. Simpatia prevaleceu sobre a busca da solidão. Outros mostraram, mas pouca atenção, ou para ele, mas em Sua perfeita graça, Ele estava sempre pronto para mostrar a consideração máximo para eles.

À medida que o dia passava os discípulos sugeriu a Jesus que a multidão faminta deve ser disperso em busca de comida necessária nas cidades e vilas mais próximas. Isto Ele não permitiria. Ele já havia pedido Filipe como as pessoas devem ser alimentados. Neste teste da medida da fé de Filipe, temos uma evidência marcante da onisciência, pois lemos que Ele sabia que em Si mesmo o que Ele faria. Filipe começou a fazer uma avaliação do total das provisões os discípulos tinham entre eles, deixando de perceber que o que Eliseu tinha feito em menor escala, Jesus foi capaz de realizar em uma escala maior. Confuso, Filipe disse: "Nós temos duzentos denários de pão." Mas o que poderia trinta e cinco dólares de pão fazer entre as milhares de pessoas reunidas? Não houve possibilidade de alimentar as multidões com a oferta escassa de dinheiro na mão, mas onipotência estava prestes a mostrar que todas as coisas são possíveis. O homem é feito para sentir a sua insuficiência e, em seguida, quando as necessidades são realmente sentia, um milagre é forjado, mas apenas quando for necessário um milagre.

Tendo tirado de Filipe uma admissão de sua incapacidade de atender a necessidade, Jesus disse: "Eles não precisam ir embora." Não há desculpa para enviar a fome longe. A fé deve aprender a utilizar recursos divinos. Cheio de compaixão, Jesus era a personificação da calma. Para ele, não havia nenhuma palavra como "impossibilidade". Então, veio o comando "Dai-lhes vós de comer." Com uma boca dos discípulos respondeu (talvez um pouco sarcástico \* aliado desde a grande desembolso excedido seus meios escassos), "Havemos de ir comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?" Não atendendo o que eles disseram, prossegue Jesus: "Quantos pães tendes? Ir e ver." Andrew avançou com a informação de que havia um rapaz presente com "cinco pães e dois peixinhos", mas o que eles estavam entre muitos outros? Tinham esquecido que eles estavam falando com o Criador do Universo ", que chama as coisas que não são como se já fossem" ( [Romanos 4:17](#) ). Em sua crueldade e falta de fé, eles teriam levado as multidões carentes de distância. Ao lado, no entanto, foi o Deus que deu o maná e também Aquele que *disse*: "Eu vou satisfazer o pobre com pão" ( [Êxodo 16](#) ; [Salmo 132: 15](#) ).

O rapaz com o estoque delgado da tarifa homeliest não tinha idéia das grandes possibilidades de pequenas oportunidades e de quão pouco é muito, se só Deus está nele. Os pães e os peixes que ele carregava, provavelmente, foram preparados por sua mãe por seu pai e ele mesmo por um dia. Os pães eram de "cevada", o alimento dos mais pobres, enquanto os peixes pequenos eram uma espécie de sardinha, salgados e usado como condimento. No entanto, foi com este pequeno pacote de comida que o Senhor estava prestes a satisfazer a multidão e provar a todos que ele era capaz de preparar uma mesa, mesmo no deserto ( [Salmo 78:19](#) ). A ordem foi dada para o povo sentar-se em grupos, sobre a relva verde. Temos aqui dois toques deliciosos. Primeiro de tudo, o início da temporada de primavera fez a grama um lugar de descanso atraente. Quando as pessoas se sentavam era grama verde planalto. João nos diz que havia muita relva naquele lugar ( [06:10](#) ). Cumming observações, "Um mero escritor de uma história se levantado nunca teria pensado em usar essa expressão. É tão natural, tão unartisticlike, que é inegável a evidência de uma história escrita sobre o local e os fatos que descrevem que tinha sido realmente visto . "

Então, de que todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem, Jesus mandou o povo sentar-se em empresas, por cem e de cinqüenta, provando que "a ordem é a primeira lei do céu". Os discípulos teria esperado até havia mantimentos suficientes antes de começar as multidões se sentassem. Mas as multidões se expectante e sentou-se em torno de circlelike Jesus. O que uma prudente precaução foi para quebrar a multidão em grupos ordenados! Se os milhares não foram divididas em seções gerenciáveis, não teria havido confusão, com a mais forte e mais rude indevidamente agressivo, mas o mais fraco, como as mulheres e as crianças, negligenciada. Essa ordem é estampada em todos os seus caminhos seja na criação ou graça. "Deus não é o autor de confusão." Descrição de Marcos do agrupamento ordenado da multidão é muito gráfico. Ele usa o plural da palavra que significa uma horta ou na cama, retratando as pessoas como reclinável em fileiras ou divisões, de modo que as

várias empresas separadas assemelham hortas destacados. De acordo com o costume oriental, os 5.000 homens sentaram-se à parte na ordem indicada, e só eles são contados. Quantas mulheres e crianças houvesse, não nos é dito. Seu número, no entanto, deve ter sido considerável.

Como dramática deve ter sido como Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes em suas mãos! Podemos imaginar o que silenciou a expectativa de que havia tanto entre os discípulos ea multidão. O primeiro ato de Jesus foi para dar graças. O que um requintado instância é de graça antes de comer! Trench diz que "este ato eucarístico Jesus realizou como o chefe da família", e, em seguida, passa a citar a bela frase do Talmud: "Aquele que gosta de alguma coisa, sem agradecimento é como se ele roubou a Deus." Isso graças público para a comida Ele estava prestes a administrar revela a combinação de admirar-ful de dependência humana ea onipotência divina em uma só pessoa. Ao tomar o pão e dando graças, temos evidências de uma criatura. Ao fazer cinco pães de alimentar cinco mil, temos a interposição de Deus. Ação de Graças a Deus é o ingrediente principal de que "elixir da vida", que transforma tudo o que toca em ouro.

Assim como Jesus abençoou, o partiu. Como pães judeus eram bolos finos, largura de um polegar de espessura, foram mais facilmente quebrado do que corte. No milagre da mais alta ordem, o processo de multiplicação está além da nossa compreensão. Ellicott pergunta: "Será que cada pão, sucessivamente, fornecer mil com alimentos, e, em seguida, chegou ao fim, o seu lugar tomado por outra? Foi a estrutura do peixe, ossos e pele e na cabeça, reproduzida em cada parte que foi dado para os convidados que grande festa? " A Bíblia não diz. Tudo o que sabemos é que ele foi "um ato estupenda de poder criativo, sem racionalização de que pode reduzi-la a dimensões naturais." Todo milagre é incompreensível, exceto a Ele por quem é feito. A multiplicação dos pães oferecida uma prova impressionante da divindade de Cristo. Por um ato de seu próprio poder criativo, com cinco pães Ele ministrou às necessidades de cinco mil homens. O leitor é remetido para a elaboração da analogia entre este "processo de natureza divinamente apressou-se", eo milagre diário de fornecer alimento para os incontáveis milhões de seres humanos, animais e pássaros. Trench diz em sua exposição deste milagre diante de nós, "milagres dias iniciais de Deus crescer barato em vista do homem pela repetição contínua."

O milagre naquele dia foi forjado por mãos de Cristo e mediada à multidão por mãos humanas, pois Ele deu os pães abençoados e produziu-milagre para seus discípulos, e eles por sua vez, deu-lhes a multidão. Por que Jesus enviou o Seu dom de comida por seus discípulos? Richard Glover, em seu comentário sobre Mateus sugere duas razões para Jesus empregando seus discípulos:

(1) As pessoas comeram mais livremente.

Pão de milagre direto da mão do Onipotente, eles poderiam ter medo de comer; mas passando por mãos dos discípulos, a comida tornou-se mais caseira.

(2) Os discípulos pegou o espírito de Cristo, compartilhando a Sua obra.

Se eles tivessem sido apenas espectadores, eles teriam sido críticos da pena dos receptores e da sabedoria do presente. Ao distribuir os presentes, eles foram capazes de pegar a generosidade de Cristo, vemos a necessidade, eis que a gratidão dos homens, e têm no encerramento sentimentos mais amável e mais amor. Ministério mútuo é o plano divino para o mundo. Recebemos a fim de dar.

É interessante observar os diferentes tempos de *freio* e *deu*. A primeira implica a *instantânea*, o segundo, o *contínuo* ato. Ele *freio*, e *continuou dando* para fora. Farrow observa que a multiplicação dos pães teve evidentemente lugar nas mãos de Cristo, entre os atos de quebra e distribuição. O registro diz que "eles fizeram *tudo* comer, e foram *preenchidos*. " Nós não sabemos como o Wonderbread foi formada, mas que era é provado pelo fato de que não foi o suficiente e de sobra. Quando a compaixão de Cristo, entrega voluntária de um rapaz de tudo o que tinha, e da necessidade de muitos se encontram, onipotência tem uma razão de três vezes para a bênção, e fá-lo abençoar. "Spare, e você não tem o suficiente para uma; partes, e você tem o suficiente para multidões."

Além disso, não há nada mesquinho sobre a provisão do Senhor, que é sempre abundante. Depois de todas as pessoas foram suficientemente alimentados, os discípulos, tomando-se os fragmentos dos pães e dos peixes, doze cestos cheios e uma cesta para cada um dos apóstolos. Que generosidade do Supernatural! Como resíduos é o inimigo de tal generosidade de maravilhoso, nada teve de ser desperdiçado. Cuidados teve de ser exercida com o uso das sobras. No início, o que o rapaz deu a Jesus a multiplicar não teria preenchido uma cesta; agora, depois de alimentar milhares, há doze cestos cheios esquerda. Mas nada tinha a perder. A recompensa mais pródigo e da economia mais exata andam de mãos dadas. O que aconteceu com os fragmentos ou partes quebradas, não nos é dito. Talvez eles foram usados mais tarde, ou distribuído entre os pobres em cidades vizinhas. Ficamos com as lições que o aumento vai junto com dispersão ( [II Reis 4: 1-7](#) ; [Provérbios 11:24](#) ), e que superabundância não justifica o desperdício. "A exibição maravilhosa do poder criador não era para substituir premeditação, economia e economia no uso dos dons que havia concedido."

E quanto a recompensa do rapaz para não reter sua refeição frugal, mas de bom grado entregar tudo o que tinha para o uso do Mestre? Que emoção ele deve ter tido quando viu Jesus milagrosamente multiplicar o pouco que deu! Cristo deu-lhe uma boa medida, recalcada e sacudida e transbordando, pois ele foi para casa com o coração alegre e com mais comida do que ele poderia levar para toda a sua casa. O Criador é devedor de ninguém.

O entusiasmo criado pelo milagre foi intensa. As pessoas queriam entronizar Jesus como rei imediatamente e ter-lhe levá-los em uma marcha para Jerusalém para a Páscoa. Na explosão de entusiasmo, as pessoas achavam que um poderoso governante como seria na verdade uma bênção para longas homens com mais tributadas. Mas Jesus recusou o reino. Ele sabia que seria sua, e não

nas mãos do homem, mas de Deus. No devido tempo, Ele vai estabelecer um governo visível em Jerusalém, e em seguida, problemas sociais desconcertantes os sociólogos mais agudo da atualidade vai encontrar uma solução perfeita.

A grande lição do milagre é evidente. Cristo é o Pão da vida a um mundo a perecer, e como o pão vivo, deve ser transmitida aos outros pelos próprios comedores. As miríades em torno de seu pecado e indiferença e os milhões no exterior em trevas pagãos não precisam ir embora. Em Cristo, não é suficiente para cada um e para todos. Como Cristo usou o que o rapaz lhe deu e os discípulos passaram para o pão multiplicado Cristo deu-lhes, por isso, através de nossas vidas se renderam, Cristo aguarda para fazer os outros os participantes de nosso conhecimento e experiência da Sua total suficiência.

27 O Milagre de caminhar sobre as águas

( [\*Mateus 14: 22-36\*](#) ; [\*Mark 6: 45-54\*](#) ; [\*João 6: 15-21\*](#) )

Este milagre fascinante é referido como um "apêndice" do milagre anterior, uma vez que ocorreu na véspera desse dia memorável. O primeiro ato de Nosso Senhor após a alimentação dos 5.000 foi para constranger seus discípulos para. estabelecido no seu barco para a margem ocidental do mar de Genesaré. Cuidados devem ser tomados para não confundir este milagre com outro quando Jesus estava dormindo em um barco e foi despertado para acalmar a raiva profunda. Nós aqui temos uma história familiar de rara beleza, sobre o qual há poucos fatos a serem explicados. O milagre parece estar associada a três aspectos do milagreiro, a saber, Jesus orando na montanha, andando sobre o mar, adorado no navio.

Depois do milagre da multiplicação dos pães e do entusiasmo criado por uma tal maravilha, Jesus os seus discípulos a ir de barco para o outro lado do lago. Por que Ele *restringir* -los ir? Por causa de seu amor e crescente admiração por ele, estavam relutantes em se separar dele nem por um momento? Sabendo do movimento para fazer Jesus rei, eles estavam dispostos a deixar ele no momento de sua exaltação se aproximando? Para os discípulos, nem de dia nem tinha sido tão brilhante; agora eles devem ir antes dele para o outro lado, e seu dia brilhante terminou em uma noite conturbada. Queriam aproveitar o sol do Mestrado popularidade, mas ele sabia que não havia mais perigo em favor da multidão do que da fúria da tempestade. Então Jesus mandou-os, e que a tempestade teve o efeito de salvá-los de ambições erradas. Eles tiveram que aprender que a noite de tempestade junto com o dia claro trabalharam juntos para o bem deles.

Outra sugestão é que eles tinham que aprender que aquele que tinha alimentado os seus discípulos milagrosamente com pães e dos peixes foi o mesmo aquele que o enviou para encontrar as tempestades e ondas de um bravo, mar tempestuoso. Eles tiveram que aprender que Ele nunca envia o Seu próprio para uma guerra em suas próprias acusações. Força era deles a sofrer o julgamento adiante. Infelizmente, no entanto, como veremos em seguida, eles esqueceram os milagres dos pães!

Quanto a Jesus, após o frenesi das pessoas para fazê-lo rei, ele recorreu à montanha para o descanso, conforto e comunhão com Deus. Ele percebeu que as pessoas estavam tentando levá-lo à força e fazê-lo rei. Aqui, finalmente, foi o único poderoso o suficiente para livrá-los da tirania e do poder do governo romano. Assim Ele buscou a solidão da montanha, não só para a tranquilidade de coração, mas de olhar para o clamor por Sua realeza em sua perspectiva correta. Após as horas de oração, Ele apareceu no dia seguinte e pregou um sermão na sinagoga que se transformou em regozijo rejeição tanto que quase todos, mas os seus discípulos deixaram. A proximidade a um caminho de grandeza terrena teria levaram-no da cruz, e na solidão de joelhos a vitória foi conquistada.

Subindo ao monte para orar também nos lembra como divindade ea humanidade estavam unidos em Jesus. Na tarde daquele dia, nós vemos como Deus verdadeiro de Deus, cheio de energia criativa, à noite, vê-lo um verdadeiro homem de muito homem, de pé na necessidade da oração. Ninguém pode explicar essa mistura de divindade e humanidade, mas não é. Como o Criador, adorá-Lo, e como o homem em oração solitária, contínua e especial de oração Ele é o nosso exemplo e devemos imitar um exemplo. Temos também uma foto aqui do que estava prestes a acontecer, ou seja, Jesus, em Sua ascensão, subindo a Deus para entrar no Seu presente ministério de intercessão, deixando a Sua Igreja para enfrentar as ondas deste mundo tempestuoso durante sua ausência.

No lago, os discípulos foram duramente colocar, por uma das tempestades furiosas súbitas comuns à área deu as fortes remadores horas de labuta inútil. Três horas após a meia-noite eles ainda estavam no meio do lago, cerca de metade do trajeto, e, como o registro diz: "angustiado no remo" ( [Mark 6:48](#) ). O que fez a conquista com as tempestades mais angustiantes foi o fato de que Jesus não estava com eles, como na outra ocasião mar pela tempestade. Os discípulos foram atiradas e atormentado pelas ondas, pois os ventos eram "contrários". Estes ventos contrários são difíceis de encarar, mas quando aceito no espírito certo, vá para desenvolver o caráter e contribuir para a alegria de chegar ao porto.

O que aqueles cansados, frustrados remadores não sabia era que Jesus, em Sua retiro de oração na encosta da montanha, viu-os na hora mais escura de sua extremidade. Em sua solidão, o Ser Eterno estava observando as pequenas partículas de barcos e estava ciente do problema agudo de sua labuta. Fustigada pelos ventos contrários, os discípulos estavam a aprender de simpatia divina do Mestre e de sua vontade de entrar na luta. Foi assim que Jesus veio para os remadores em dificuldades de forma inesperada-andar sobre o mar, como se fosse um tapete macio e suave. Aqui era um modo de progressão desconhecido para os discípulos. Cada nova experiência de Jesus era um cheio de admiração surpresa para eles. Ele parecia negligenciá-los, deixando-os hora após hora de wrestling com a tempestade, até que eles estavam quase esgotados. Uma vez que Ele acalmou uma tempestade para eles, por que não agora? Mas Aquele que estava orando por eles e vê-los agora estava na mão, mas não o conheceram.



Jesus parecia passar os discípulos por. Alarmados, eles gritaram: "É um fantasma." Por causa da noite negra, a tempestade angustiante, os nervos um pouco desgastados, ea imprevisibilidade da presença de Cristo, que considerou o One eles viram que haver alguma aparição vir a recebê-los para a morada da morte. Entre os judeus, havia uma crença popular de que os espíritos dos mortos visitou seus parentes por muito tempo após a morte. Talvez esses homens pensavam um espírito de alguém falecido tinha chegado a eles. Mas eles estavam saber que Aquele que parecia ser um fantasma, terrível fantasma da noite, era um Salvador.

Com infinita vontade como Jesus mudou-se naturalmente e majestosamente sobre as águas turbulentas, Ele procurou acalmar o choro do medo de sua própria pela chamada aplausos, "Sou eu, o grande EuSOU -be não tem medo. " Como garantir uma voz tão inspiradora deve ter sido! "A majestade da abordagem foi aperfeiçoada na ternura do endereço." Tal palavra em um momento tão gerou paz, pois era como se Jesus tivesse dito: "Está tudo bem. Não tenha medo. Eu sou seu amigo, o seu libertador." Então *o Sr. Temendo* foi consolado. Imediatamente seus medos foram repreendidos e espalhados como eles, com os outros, foram trazidos de repente e de forma cara mais incomum a cara com o Poderoso (ver [Gênesis 16:11](#) ; [Juízes 6:13](#) ; [Daniel 10:12 , 19](#) ; [Apocalipse 1 : 17](#) , etc). Comentando sobre a impressão do incidente feito nas mentes dos discípulos, Ellicott diz:

Para ouvir os sons familiares e as palavras torcidas foi suficiente, mesmo em meio ao uivo dos ventos e arrojado das ondas, para dar-lhes confiança e esperança. Podemos praticamente não há dúvida de que, anos depois, esse momento chegou de volta à sua lembrança, investido por eles, como tem sido desde que para a Igreja em geral, com algo de caráter simbólico .... Ele estava vindo para eles no meio da tempestade. "Tende bom ânimo" se tornou o lema de suas vidas.

Como o coração do milagre foi o de Jesus andando sobre o mar, é preciso atentar para um ato tão direta de controle sobre a lei natural. Como podemos explicar esta aparente contradição da lei conhecida da gravidade? Na verdade, não existe contradição nem a suspensão da lei universal da gravidade, mas o exercício de um poder mais forte. A lei da gravidade não é posta de lado quando o ímã recolhe a limalha de ferro; é apenas que a força superior do magnetismo superou gravitação. Então, o que aconteceu naquela noite de tempestade foi o exercício da onipotência de Cristo, como Ele, o Criador dos mares e ventos, revelou a Sua autoridade sobre eles, e sendo dele, ele poderia usá-los como quis. Era Sua *vontade* que lhe deu triunfante acima dessas águas. Tal façanha sobrenatural era mais uma prova de sua soberania, e também um vislumbre do momento em que, em Seu corpo humano espiritual e glorificado, Ele seria capaz de contrariar as leis naturais comuns, como a de passar por portas fechadas ([João 20: 19](#)).

Quando a mente humana contempla as obras e caminhos de Deus, surge a pergunta: "Como pode ser isso?" Essa consulta, no entanto, é de incredulidade, não de fé. Não admira que deve escalar o coração que aprendeu a confiar em

Deus e crer em Sua palavra. Com ele, todas as coisas são possíveis. Como o homem, Jesus orou por seus discípulos; agora como Deus, Ele caminha para o mar para a sua libertação. Embora ele não iria jogar-se do pináculo do templo para a auto-glória, Ele atirou-se sobre as ondas para tranquilizar o seu próprio que Ele estava próximo.

Convencido de que aquele que pisou as ondas era realmente o Cristo, amável, impetuoso Pedro, sempre o porta-voz do grupo apostólico, disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas ". Ele queria um sinal de que a aparição suspeita era o Mestre e que ele também deve caminhar sobre as águas. Jesus respondeu: "Vem!" O "a Mim" desapareceu de sua resposta. Este foi um permissivo *Vem*, contendo uma promessa implícita de que Pedro não deve ser engolido pelas águas revoltas. Pedro levou para as águas e, a princípio a sua fé o sustentou que ele "andou sobre as águas", um participante com o seu Mestre na medida em que "a intensidade da vida espiritual, que suspendeu a ação de leis naturais por um que é sobrenatural."

Embora a fé de ardente, impulsivo Pedro era deficiente em profundidade e não uma fé pura e corajosa, mas um carnal excesso de ousadia, mas era uma fé que lhe permite tentar o aparentemente impossível para um mero homem. Jesus em sua repreensão graciosa não disse, "Por que te vir?" mas, "por que duvidaste?" Como Bengel colocá-lo: "Ele não foi culpado, porque ele saiu do navio, mas porque ele não permaneceu na firmeza da fé." Era como se Pedro tivesse dito: "Uma vez que é na verdade a ti mesmo, deixe-me ser partilhado contigo no calmo repouso, que pode mover-se, portanto, não afetado pela tempestade em torno de Ti e emersa pelas ondas abaixo de Ti".

A diferença entre o impulso de fé e ao teste da realidade, no entanto, foi rapidamente manifesto, para olhar as ondas turbulentas, Pedro ficou com medo e gritou: "Senhor, salva-me!" No conflito ser-tween visão e fé, a fé saiu e veio temor. O poder sobrenatural delegado deixou, e embora, como um pescador que ele era um grande nadador, as águas começaram a engoli-lo. Pedro virou o olho do mestre e focado los nas ondas de afluência, e porque temia, ele caiu, mas não se afogou. Quando ele começou a afundar, Jesus salvou, pois Ele nunca abandona os Seus a afundar. Pobre Pedro, viu algo mais ao lado de Jesus, naquela noite, e tomando conselho de carne e sangue, revelou sua fraqueza e falta de fé verdadeira. Depois de fazer um show de coragem transcendendo o resto dos discípulos, Pedro deve ter sido humilhado.

Repreensão de Cristo foi mais tenra ", por que duvidaste?" Com Pedro Ele entrou no navio e imediatamente os ventos *ceased*- um significado palavra, ele se cansou, afundou longe como alguém que está cansado. Os elementos ásperos passou-se da sua fúria como o mestre do universo exibida Seu poder e, imediatamente, a margem foi alcançado. Assim que Jesus entrou no barco, o resto da viagem foi sobrenaturalmente acelerado.

O espanto dos discípulos é indicado por Mark-cujo olho para o detalhe é característica de seu Evangelho: "Eles eram pavor em si mesmos além da medida e se perguntou". Mas não havia necessidade para seu espanto, mesmo

que Jesus, depois de chegar a eles quando já estava escuro, andou sobre o mar em seu auxílio. Eles devem ter lembrado o grande milagre da multiplicação dos pães e dos peixes forjado no início do dia. Eles deveriam ter fundamentado a partir da multiplicação de pães para o silenciar do mar. "Se tivessem compreendido toda a energia divina que o milagre dos pães envolvido, nada mais tarde, nem mesmo a andar sobre as ondas, ou o embalo da tempestade, teria parecido surpreendente para eles." O milagre da multiplicação dos pães deveria ter eclipsado a nova maravilha do domínio dos elementos de Cristo.

Uma vez que Jesus foi resolvido no barco e tudo estava calmo, os discípulos tiveram uma nova visão de sua grandeza. Eles adoraram, dizendo: "Em verdade tu és o Filho de Deus." Isto deve sempre ser a atitude daqueles entregues pelo poder de Cristo. Ele aceitou sua confissão de sua divindade como "o Filho de Deus" e permitiu sua adoração a Ele. O registro do milagre termina com a demonstração de poder milagroso de Cristo em todo o doente trazido a ele pelos amigos interessados. Emulando a ação da mulher com o fluxo de sangue, o doente tocou a orla da sua veste, e todos os que tocavam ficavam sãos, ou seja, foram completamente restaurados.

A lição preciosa do milagre é instrutiva e reconfortante. A fé é testada pelas tempestades da vida, mas lutando para casa "vento meio da chuva e tempestade", Ele está sempre perto. Fugitiva nas ondas de um mundo problemático, pode parecer como se tivesse esquecido, mas Seus olhos estão sempre sobre nós, e de repente na nossa extremidade Ele compromete-se para nós de forma maravilhosa. Pedro começou a afundar-se *familiares* águas, e em um *permitida* caminho, mas seu Salvador não estava longe. Se a escuridão da noite ea fúria das tempestades estão sobre nós e estamos começando a sucumbir ao desespero e dúvida, pode ser o nosso grito: "Senhor, salva-me" mesmo, e assim vai! ( [Salmo 46: 1-3](#) ).

28 O Milagre da filha da mulher siro-fenícia

( [Mateus 15: 21-28](#) ; [Mc 7, 24-30](#) )

Parece como se, em ordem de tempo, este milagre foi realizado logo após o milagre da alimentação dos cinco mil. A primeira característica do milagre diante de nós é "a mudança, neste momento, no cenário e as circunstâncias dos milagres de nosso Senhor, diz Laidlaw." O *ano de sucesso* foi terminado, o *ano da oposição* foi agora começou. Seus trabalhos consistem agora em diante de uma sucessão de passeios e viagens. "Foi um tempo de perigo para Jesus, porque Herodes estava desconfiado dele e os fariseus não conseguia esconder sua hostilidade animado e ódio para com ele. As pessoas, até então entusiasmados sobre sua dinâmica ensino e maravilhosas obras, foram agora se ofender profundamente em algumas das suas palavras. Feeling, então, a necessidade de reforma ea necessidade de instruir ainda mais os Doze, Jesus buscou o isolamento da casa de um amigo, e não teria ninguém sabe disso , mas, como lemos: "Ele não poderia ser escondida." Ocultação para ele era impossível. Quanto mais ele tentou esconder-se, mais Ele se tornou conhecido.

Quem pode esconder a glória do sol? Como Luz, Jesus não poderia ser enterrado em um mundo de trevas. Tão grande um médico não poderia passar despercebida em um mundo de sofrimento. À medida que a fragrância de flores não pode ser escondida, como poderia Ele, cujo nome é como unguento derramado, se escondeu? "A pomada trai-se . "

Embora Jesus partiu para as regiões de Tiro e Sidon, não nos é dito que ele realmente entrou neste território semi-pagãos. Trench diz que, "Nós não temos nenhuma razão para pensar que a qualquer momento durante o seu ministério terreno, nosso Senhor tinha passado para além das fronteiras da Terra Santa." Pouco tempo antes que Ele havia se mantido Tiro e Sidon como lugares especialmente endurecido ([Mateus 11:21](#) ), mas uma mulher dessa área-um pagão pagão fora do convênio-foi para atualizar seu espírito angustiado. Seu ministério manteve-lo dentro dos limites da terra de Israel; No entanto, aqui ele vai para as fronteiras de Tiro e Sidon para um único ato de misericórdia para com um fora da Terra Santa. Ao enviar os Doze, Seu preceito foi: "Não ireis pelo caminho dos gentios;" No entanto, aqui Ele está indo na direção. O momento não era oportuno para sair por todo o mundo.

Como para o próprio milagre, Campbell Morgan chama de "um dos mais doces histórias deles coração todo-o de mãe carregando a necessidade de sua filha com a fé inabalável para Aquele que tinha criado o amor da mãe." Ele parece girar em torno do siro-fenícia raça, religião, razão, recepção, desenvoltura, e recompensa. Na verdade, havia duas mulheres sírio-fenícia que eram destinatários do sobrenatural-o que estamos considerando e outra no Antigo Testamento, o profeta, a quem ajudou quando ele foi enviado para Sarepta, uma cidade de Sidon ( [I Reis 17:24](#) ; [Lucas 4:26](#) ). Ambos são chamados siro-fenícios, para Phoenicia foi então considerado como uma parte da Síria.

Na referência à siro-fenícia que veio a Jesus, ela é falada como uma mulher de *Canaã*, o que significa que, como um descendente dos habitantes originais de Canaã, era um gentio dos gentios. A nação que ela representava foi marcada por julgamentos divinos, e sua culpa tinha subido até Deus e clamou por vingança e retribuição se lançou sobre ela. Ela veio da "raça maldita, uma vez condenado por Deus para raiz excisão e filial ( [Deuteronômio 7: 2](#) ), mas de que alguns ramos foram poupados que deveria ter destruído todos "( [Juízes 2: 2, 3](#) ). Como fenícia, ela adorou a grande deusa-mãe, "Astarote" ou "Astarte", ou "Rainha dos céus", doador de toda a vida vegetal, animal e homem. Esta deusa era para dar-lhe tudo de bom e devotos foi indulgente a permitir-lhes para fazer quase tudo mal. No entanto, foi um de um país manchado de infâmia e pecado que essa mulher foi ter com Jesus, consciente de sua própria profundo sentimento de demérito pessoal, buscando a misericórdia divina, tanto para si e para sua filha endemoninhado.

Ela também é referido como um *grego*, que significa "'gentio" e, como tal, foi sem a aliança judaica. Ela era um pagão e é talvez o único exemplo de um pagão sendo abençoado por nosso Senhor na carne. Outra Gentile , o centurião de Cafarnaum, foi ajudado por Jesus, mas é óbvio que ele era um convertido à fé judaica, quando ele encontrou a Ele por seu servo doente. A mulher siro-fenícia

foi como uma flor no deserto untrodden atraída por Jesus pelo doçura do Seu caráter e da sobrenaturalidade de Sua obra.

A razão para sua abordagem para Jesus era o sofrimento de sua filha possuída por um demônio, que era, como Matthew expressa, "horriavelmente endemoninhada" (demônio). A linguagem utilizada implica que ela foi "mal demonizado". Nada é dito de qualquer doença física ou epilepsia, ou, outros distúrbios físicos e mentais comuns à possessão demoníaca em que há graus de miséria. Um dos espíritos decaídos do diabo havia entrado e tomado posse da menina, resultando em incapacidade a um total condição em que sua mãe ansiosa era totalmente incapaz de fazer qualquer coisa para seu alívio. Encontro com o Curador divino, ela apresentou seu pedido, "Tem misericórdia de mim, O Senhor, Filho de Davi, a minha filha está miseravelmente endemoninhada."

Provavelmente essa mãe angustiada era viúva e, portanto, ainda mais desesperada para ajudar seu filho. Dirigindo-se a Jesus como "Senhor", ela revelou o seu respeito por ele como um ser grande e superior. Em chamá-lo "Filho de Davi", ela reconheceu nesta Profeta de Nazaré, aquele que iria viajar além dos limites da Galiléia. Esta frase pivô em seu clamor insistente chamado Jesus, como o Messias de Israel, para ajudá-la. Em suas súplicas sinceras, ela revelou sua afeição por ela querida, filha angustiada. Mas note-se que ela busca misericórdia, primeiro para si mesma, então para a filha. Seria possível que seu pecado tinha trazido este juízo sobre o seu filho, ou se ela apenas identificando-se com a necessidade de sua filha, o que implica que a libertação de um significaria misericórdia para o outro? Isto é evidente que sua "ajuda -me " foi associado com a sua "ajuda -la " e foi um cumprimento da lei real de dar um ao outro o fardo. Aqui ela estava fazendo miséria de seu filho sozinha. Era como se houvesse uma só alma e um interesse entre eles. Os dois foram carinhosamente unidos. Jesus foi o Único capaz de abençoar mãe e filha iguais.

Mas que aparentemente fria recepção de Jesus, ela recebeu como ela veio a ele em sua extrema necessidade. "Ele não lhe respondeu palavra." Poderia ser este o Helper gracioso e Healer ela tinha ouvido falar tanto, que embora Ele antecipou às necessidades dos outros ( [João 5: 6](#) ), foi retirada dela? Como essa atitude do Uno sempre misericordioso deve ter a assustou. Esta estranha recepção foi muito longe da beneficência infinito que ela tinha ouvido falar e os milagres do poder que ela provavelmente tinha testemunhado. "A Palavra" não tinha palavra para o seu coração dolorido. Ele era surdo ao seu apelo, mas não para a dos outros que tinham vindo de Tiro e Sidom ( [Lucas 06:17](#) ). Será que Cristo era como ela divindade cananéia de idade, não sobre miséria humana? Onde estava sua ajuda agora como "o marido da viúva, e que o Pai dos órfãos"? Normalmente, seus pacientes e suplicantes foram curados na primeira palavra, ou levou até sua cura por alguma declaração ou pergunta-por que Seu silêncio absoluto no seu caso? Ah, ela era aprender que-

Por trás de um semblante carrancudo,  
Ele esconde um sorriso no rosto.

Por causa de Sua onisciência, Ele sabia tudo sobre a mulher de Canaã e que tinha trazido a Ele, assim como Ele sabia tudo sobre Seus discípulos "fatigados a remar", embora Ele não estava com eles. Como um médico habilidoso, ele se adaptou a peculiaridade de cada pessoa. Ele sabia tudo sobre a fé de Abraão, antes que Ele provados, e ele também era ciente da tenacidade da fé desta mulher antes Tentou *-lo* na costa de Canaã. Parece como se, depois de tratar apelo da mulher com o silêncio, Jesus levantou-se e saiu da casa. Se isso fosse assim, então ela não era para ser sacudido, pois ela seguiu com suas súplicas, tanto assim que os discípulos estavam irritados com sua importunação. Quanto mais ela foi repellido, quanto mais perto ela se arrastou para ele, e continuou batendo em sua porta.

O apelo dos Doze para se livrar da mulher revela como cansado eles estavam com as súplicas persistentes enquanto ela chorava depois deles. "Manda-a embora" Dá-lhe o que ela quer e demiti-la por causa de sua persistência. Ela é um incômodo e está a interferir com a nossa aposentadoria. Mas Jesus não respondeu aos discípulos de acordo com seu desejo, mais do que ele fez com a mulher de acordo com a dela. "Ele retarda a resposta com um divino" muito mais "da misericórdia e da graça abundante em que Ele quer abençoá-la." O que Jesus disse que parece definir o selo de desesperança sobre o fundamento da mulher. "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel" (ver [Mateus 10: 5, 6](#) ), que era de fato sua missão naquela época, como um verdadeiro "ministro da circuncisão para a verdade de Deus para confirmar a promessa feita ao Pai "( [Romanos 15: 8](#) ). Assim, como um gentio, a mulher não tinha direito de receber de Jesus o que quer.

No início, parece haver aqui uma contradição, uma vez que Ele veio como a Semente prometida em quem, não uma nação, mas de todas as nações seriam abençoadas ( [Salmo 72:11](#) ; [Lucas 2:32](#) ; [Romanos 15: 9-12](#) ). Então estava lá não Sua própria declaração de que outras ovelhas, não do rebanho judaico, devem ser levados a Ele ( [João 10:16](#) )? Será que Ele não venha e morrer como o Salvador do mundo? Deve ter havido um propósito, portanto, a restrição de seu ministério quase que exclusivamente para a Judéia. Agostinho diz: "Entendemos, então por isso, que convinha que o levou a manifestar a sua presença corporal, a sua verdade, a exposição de seus milagres, eo poder da sua ressurreição entre os que as pessoas-Israel." Jerome disse, "Ele estava reservando a perfeita salvação dos gentios por sua paixão e ressurreição." Assim Sua missão era local, que poderia tornar-se universal. O projeto final de seu Evangelho, podemos aprender com Sua última comissão, foi para os Seus seguidores para entrar em *todos* o mundo e pregai que o Evangelho que tornou possível sua morte e ressurreição. Para grande, sábio e fins justos, então, o seu ministério pessoal estava confinado a Judéia, onde a maioria dos seus milagres foram operados e Seus preciosos discursos entregues, e os casos dispersos de gentios degustação de Sua bondade foram precursores da grande futuro quando o Espírito seria derramado tanto sobre judeus e gentios. Desde Pentecostes, o tecido místico conhecido como "a Igreja do Deus vivo" é composta por judeus e gentios regenerados pelo Seu poder. Cornélio ea mulher siro-fenícia



preunciou a presente dispensação da graça ( [Romanos 11:11](#) ). Eles foram "as primeiras gotas de que chuverei gracioso que deveria um dia de água de toda a terra" ( [João 12: 30-32](#) ).

A próxima fase da história é mais impressionante. Ouvir o que Jesus disse aos seus discípulos sobre o seu ministério exclusivo e que as crianças-judeus-primeiro deve ser preenchido, a mulher aproximou-se de Jesus e adoraram-no, dizendo: "Senhor, me ajude." Com a renovação de sua súplica apaixonada, houve o ato de homenagem prostrado. Até agora, ele tinha falado aos seus discípulos; Ele agora fala com a mulher em palavras que queria dizer, "Você não é de Israel, e para eles é que fui enviado. Ele é o pão dos filhos Eu vim para dar, e você está fora do círculo familiar." Talvez uma palavra é necessária sobre o uso de nosso Senhor de "crianças" e "cães". Por "crianças", é claro, Ele quis dizer aos judeus: "os filhos do reino" ( [Mateus 8: 2](#) ), enquanto que "cães" eram o símbolo dos gentios, como afundado em impureza, e era uma expressão proverbial usado pelo judeus para denotar um sentimento de sua superioridade nacional sobre outras nações. Jesus não chamou os gentios de "cães". Ele apenas aplicou o aforismo de seu tempo para o caso em mãos. Gentios eram chamados de "cães" pelos judeus. "Teu servo um cão que ele deve fazer tal coisa é?" ( [II Reis 8:13](#) ).

É interessante notar que a palavra que Jesus usou para "cães" foi um soft, que significa "cachorrinhos", ou "filhotes". Laidlaw sugere que a palavra não designava os cães de grande porte, selvagens que rondavam sobre as cidades setentrionais, mas aqueles que os romanos introduziram-aqueles tratados como animais domésticos. Era uma palavra diminutivo Jesus usou em sua descrição de uma família ao redor da mesa na hora das refeições com animais de estimação casa lamentando por seu pedaço. Jesus não chamou a mulher de "cachorro". Ele apenas repetiu o que estava na mente de Seus discípulos.

A mulher, no entanto, não foi desencorajado pelas palavras de Cristo. Com uma lógica perfeita, ela tirou um significado mais doce de sua amargura aparente. A resposta de Cristo foi suficiente para assustar ninguém, mas esta mulher, cuja fé em Cristo era tão forte, e cujo amor por seu filho possuído pelo demônio era tão forte que ela virou a repulsa de Jesus em um motivo de aproximação com ele mais de perto e de forma confidencial. Ela mudou "um factor dissuasor para a persuasão."

Na sua resposta não foi só desenvoltura, mas uma visão clara para o coração de Jesus, que, provavelmente, deu-lhe a ocasião-meaningly e amorosamente para transformar uma recusa aparente em um consentimento implícito. Aqui estão as palavras: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores." Ela não se afastou da resposta divina em um acesso de raiva, como Naamã fez, mas ela pega na forma que tinha suavizado a palavra usual de desprezo e pressiona o privilégio implícita. Ela tinha que ela e seu povo eram "cães," outsiders por completo, e, portanto, não tinha direito. Seu senso de indignidade era muito profundo, mas até mesmo os cães começam scraps, eo que ela procurou não iria empobrecer os outros, mas que iria enriquecer a si mesma. Ela não pediu que as crianças devem ser privados de

qualquer fragmento de sua parte legítima, mas tomando seu lugar de contentamento entre os "cães", ela poderia reivindicar Jesus como seu Mestre e pedir as "migalhas" de Sua misericórdia. Ela usou a mesma palavra diminutivo, como o fez, uma *pequena migalha* para sua filhinha era tudo o que ela procurava. Ela também falou no plural *mestres* ", por causa dos cães, cada qual com o seu próprio mestre.

De alguma forma, sua orelha e seu coração, ouviu um tom de "sim" nos acentos alto-falante que respiraram apenas "Não", e ela não entrar em controvérsia com Jesus. Ela queria que nenhuma alteração de seus desejos. Mas aceitar o seu ponto de vista, ela admitiu que era um gentio e, portanto, deveria ser chamado de "cachorro", mas, como tal, não devem ser excluídos de alimentos, mas sim recebê-lo. Ela nunca pediu para lugar de uma criança. Levando-se de um cão, tudo o que ela pediu ou era comida dos cães, ou seja, as migalhas. Contando-se de "cachorro", ela *pela fé* foi contado por Deus, Seu *filho* ([Gálatas 3:26](#) ). Seu argumento era perfeito e prevaleceu. Embora fora da família eleitos de Israel, ela tinha confiança de que tal era a bondade do coração divino que houve bênção nele, mesmo para o mais cruel de suas criaturas. Micklem sugere que Jesus longamente deu lugar à mulher, não apenas por causa de sua grande fé, mas também porque Ele ficou encantado com ela pronta sagacidade. "Ela embaraça Cristo em suas próprias palavras, apreende, e leva-lo. O argumento Tinha usado contra ela, ela responde suavemente sobre Si mesmo."

Recompensa do defensor era de duas vezes; Ela foi elogiada por sua grande fé, e ela recebeu uma cura para seu filho. A resposta de Cristo aprovado ousadia da mulher e honrou a sua fé, o que, junto com sua persistência e humildade, ganhou o seu pedido. 'Orações verdadeiras nunca venha chorando para casa. "Ela bateu na porta e bateu na porta até que ele foi aberto a ela. Se a sua atitude nos ensina alguma coisa, é a perseverança na oração. Vejamos louvor da graça de Cristo, da sua fé. Tal como no caso do centurião, ele encontrou uma fé maior do que Ele havia se encontrado com em Israel.

Embora a princípio parecia que o dela era ser a negação do menor benefício, agora não é aberto para ela a casa do tesouro cheia de graça divina. Através de tomar o último lugar, a sua fé em Cristo lhe rendeu o maior elogio dele. Diz Spurgeon, "Ele tentou sua fé por seu silêncio e pelas suas respostas desanimadoras, para que pudesse ver a sua força, mas Ele era ao mesmo tempo deliciando-se com ele, e, secretamente, sustentá-la, e quando Ele tinha suficientemente tentou fazê-lo, Ele o trouxe como o ouro, e definir sua própria marca real sobre ela com estas palavras memoráveis, 'O mulher, grande é a tua fé; seja-te feito como queres "Toda a sua fé tinha de repousar foi o que ela tinha ouvido falar de Cristo e, provavelmente, visto do seu poder, mas tal era suficiente, embora ela era uma mulher pagã, para buscar uma cura de Cristo. Sua fé sem paralelo em Cristo provou que não é de sangue, comprovando a verdadeira linhagem de Abraão, mas a fé, e, julgado por esse teste, ela era uma filha espiritual de Abraão. "Se ela é um gentio na nacionalidade, ela é um israelita em disposição e, como tal, ela foi abençoada." A força da fé é visto em que ela superou, não obstrução física,

como no caso do paralítico ou no caso de Bartimeu cuja fé lhe permitiu superar obstáculos hostis, mas, aparentemente, obstruções no próprio Cristo.

Quanto à exibição do sobrenatural em nome de sua filha aflitos, Jesus disse: "Seja isso feito para contigo como tu queres" -que é sempre a sua última palavra, Era como se Ele, o Senhor da glória ", rendeu-se à discricção para os braços vitoriosa da fé de uma mulher ". Maria, respondendo ao anúncio de Gabriel, disse: "Seja ele em mim segundo a tua palavra." Não nos é dito o método do milagre. O paciente não estava à vista do curador, quando ela foi curada. Foi mais um milagre do controle remoto. Cristo quis a cura da menina, e assim foi feito. Micklem diz que "a cura pode ter sido realizada anteriormente, quando a mulher fez a sua primeira solicitação, e sem o conhecimento por ela, Jesus manteve uma conversa porque ele estava interessado nela e gostava de sua réplica." Isto é muito evidente, que a mulher acredita que a proximidade ou dis-tância não fez diferença para o Seu poder para curar sua filha, e por isso foi para casa em perfeita confiança, lá para encontrar seu amado curado e em repouso após o tumulto que teve tanto tempo se alastrou dentro dela. Diz Trench, "Ela tinha oferecido em sua fé um canal de comunicação entre o seu filho distante e Cristo. Com uma mão de que a fé que ela prendeu aquele em quem toda a graça de cura foi armazenado, com o outro em seu sofrimento filha-se um condutor vivo pelo qual o poder de Cristo pode correr, como um flash elétrica, a partir dele para o objeto de seu amor. "

A mulher siro-fenícia foi outra das "outras ovelhas" não do rebanho judaico que Jesus disse que Ele traria. Provavelmente ela foi seu primeiro convertido do paganismo. Isso nós sabemos, que com o demônio expulso de sua filha, o Espírito de Deus entrou em grande parte, mais seu coração. Vindo como um suplicante, ela voltou para o seu povo um missionário ea igreja que começou em Tiro cresceu para grandes dimensões depois. Resumidamente, as lições ensinadas pelo milagre são estes:

O segredo da bênção está mentindo baixo aos pés daquele de quem merece nada. Nascido de uma ação pecaminosa e individualmente culpados do pecado, não temos nenhuma reclamação sobre Deus, exceto para julgamento. Mas se nós humildemente reconhecer a nossa culpa e precisa em virtude de tudo o que Ele realizou em nosso favor, grandioso é em perdoar.

Outra lição é a da recompensa pela fé, a persistente fé que muda desespero em plena certeza da esperança, a fé que superou todos os obstáculos como o silêncio, a exclusão ea aparente censura-fé na vontade e capacidade de empreender para nós de Cristo. "Esta é a vitória que o excesso de vem o mundo: a nossa fé."

29 O Milagre do Surdo e Mudo Homem de Decápolis

( [Marcos 7: 31-37](#) )

Marcos, que é o único dos evangelistas para gravar este milagre, diz-nos que Jesus, após a Sua jornada especial para as fronteiras de Tiro e Sidon para a cura

da filha da mulher siro-fenícia, fez um circuito do distrito Decápole, que consistia em dez cidades que haviam sido concedidos privilégios especiais pelos conquistadores romanos cerca de um século antes. Aqui, como em qualquer outro lugar, Jesus encontrou necessidade abundante para o exercício do seu poder e da misericórdia divina. Mateus nos diz que quando Jesus voltar de Tiro e Sidon, multidões vieram trazendo seus doentes para serem curados - os outros, aleijados, cegos, mudos, aleijados, e muitas, e Ele lhes (curado [15:30](#)). Mark seleciona aquele sofredor estamos agora a considerar, provavelmente por causa de incidentes associados ao milagre que não tivesse ocorrido em qualquer outra ocasião semelhante.

Quanto à doença do homem em questão, nos é dito que ele "era surdo, e teve um impedimento em seu discurso." Se não totalmente surdo-mudo, pelo menos ele era incapaz de emitir sons articulados. Primeiro de tudo, o homem era surdo - e que a surdez aflição dolorosa é! Bispo Horsley diz: "De todas as imperfeições naturais, surdez parece ser o mais deplorável, pois é o que exclui o doente infeliz da sociedade." Apesar de ter sua visão, o homem surdo Mark descreve foi completamente isolado na empresa, pois nesse dia distante que nunca tiveram a audição poderosa ajuda o surdo pode usar em nossa era moderna. Evidentemente, o homem não tivesse nascido surdo. Se tivesse, ele não teria sido capaz de falar em tudo. Como ele perdeu a audição, a Bíblia não diz. Provavelmente alguma doença ou acidente foi responsável por seu solitário silêncio, um silêncio ininterrupto.

Então, ele também é descrito como tendo um impedimento em seu discurso. Não é dito que ele estava completamente mudo. Após o toque de Cristo, ele foi capaz de falar "simples". Evidentemente, o homem aflito foi incapaz de emitir sons articulados e inteligíveis. Trench diz que "seu caso é diferente, aparentemente, do que do homem mudo mencionado em [Mateus 09:32](#), por enquanto o mal do homem é traçado até distintamente e diretamente a uma fonte espiritual, nada disso é insinuado aqui." A palavra Mark usa para "impedimento" significa *mudo* na versão grega de [Isaías 35: 6](#), que a profecia que ele pode ter tido em mente. A língua de uma pessoa burra era considerado na antiga crença popular ter sido obrigado por um demônio.

Que imagem é aqui apresentado de condição moral e espiritual do pecador como fruto da Queda! Deus perdeu a orelha do homem no jardim, e desde esse dia fatal, ele vai ouvir a outra pessoa, em vez de Deus. "Oh, que o meu povo me tivesse ouvido" ( [Salmo 81:13](#) ; [Hebreus 2: 1-3](#) ). A língua da pessoa não salva é tão distante de Deus como seu ouvido. Até o pecador mais culto e educado trai um impedimento em seu discurso, logo que as verdades espirituais são introduzidos.

Os métodos do mestre utilizado para a cura desta "gago surdo" eram únicos. Eles não eram tantos meios pelos quais ele transmitiu a cura, mas os sinais destinados a explicar a mente do sofredor como a cura estava por vir. O gráfico toca Mark dá-nos revelar as variações que marcam os milagres de Cristo. Não havia nada estereotipada sobre seus métodos. Alguns foram curados na multidão, outros na solidão. Outros foram curados por uma palavra ou por

um toque, ou pela saliva ou pelo barro. Havia os que foram curados à distância e outros, quando presente. Um método de cura foi instantânea, enquanto outro foi curado de forma gradual. Por causa de sua sabedoria e onipotência, Ele trabalha de maneiras que ele julga ser o melhor.

Neste caso, Jesus levou o homem para além da multidão. Provavelmente não era o desejo, não só para a privacidade, mas para evitar excitação e também para evitar quaisquer imitações profanas de Seu ato curativo ( [07:33](#) ). Longe do tumulto e interrupções da multidão, na solidão e no silêncio, a receptividade do sofredor seria mais profunda e impressionante. Jesus queria despertar no homem em si uma esperança mais confiante, com fé a certeza de que ele estava para ser curado. Então, é claro, pela retirada da multidão Ele repreendeu a disposição de muitos que estavam constantemente à procura de um sinal, e "que permitiu que o milagre externo para eclipsar o milagre melhor e mais glorioso da graça, que era a principal glória ea felicidade de Cristo para realizar. " Para os nossos próprios corações a aplicação é aparente. É bom para nós estar sozinho na presença divina, longe da hum ocupado e din de um mundo barulhento que nunca é propício para a reflexão espiritual. É somente no silêncio da presença de Deus que aprendemos do nosso pecado e da culpa e da nossa profunda necessidade da graça soberana.

Isolando o homem da multidão, a primeira coisa que Jesus fez foi colocar os dedos nos ouvidos do surdo. Tal ação simbólica era um modo de expressão para os surdos e iria despertar sua fé e suscitar nele a animada expectativa de cura. Como ele não podia ouvir, se ele estava a ser incentivada em tudo, tinha que ser por um toque, e os dedos de Cristo foram "colocados nas orelhas como para perfurar através dos obstáculos que impediram sons a partir do banco de audição." Trench também comenta: "Esta foi a fonte-o mal, o homem não *falar* claramente, porque ele não *ouve*; este defeito, por isso, é removido em primeiro lugar. "

O texto, em seguida, diz: "Ele cuspir." Havia um pensamento popular que a saliva tem propriedades medicinais. Este caso eo do cego de Betsaida ( [Marcos 8: 22-26](#) ) são os únicos casos nos três primeiros evangelhos, onde nos é dada uma imagem de Jesus empregando remédios médicos populares na cura de doenças. Warneck, escrevendo sobre as crenças e práticas entre os Battaks diz: "A saliva é medicinal, pois contém o poder da alma, e é freqüentemente espalhar sobre os enfermos Aqueles que oferecem sacrifícios cuspir sobre a oferenda para adicionar a ele uma parte de si expectorado saliva.. Não se deve permitir a cair nas mãos de um inimigo. "

Com a saliva de sua boca em seu dedo, então Jesus tocou a língua que só ele era capaz de liberar a partir das bandas que prendiam rápido (ver [João 9: 6](#) ). Jesus usou a Sua saliva, não por alguma virtude medicinal que continha, mas como um símbolo apropriado do sobrenatural que residem dentro e emana, Ele mesmo. Micklem observa que essas ações de Cristo são "um lembrete valioso de como a cena em questão era humano e não-mágico."



Em seguida, Jesus é mencionado como "olhando para o céu", que olhar para cima era um sinal para o surdo onde Seu poder de cura veio. Esse olhar para o céu também foi um reconhecimento de Sua unidade com o Pai, e que Ele fez somente as coisas que viu o pai fazer ( [Mateus 14:19](#) ; [João 5:19, 20](#) ; [11:41, 42](#) ). Talvez há também a sugestão de que Ele orou para que o milagre necessário para ser executada ([João 11:41](#) ). Com seu olhar também houve um gemido, pois "Ele suspirou." Tal "suspiro" tem sua contrapartida na "gemidos" e "lágrimas" John fala de ( [11:33](#) , [35](#) , [38](#) ). Tristeza de simpatia era o Seu com a visão do sofrimento. Como o Homem de dores e de solidão, os pobres, criatura indefesa diante daquele que era uma "prova viva da malícia do diabo em deformar os justos criaturas da criação original de Deus, que torceu gemido do seu coração." A cena coloca diante de nós o Salvador solitário na presença de pecados e sofrimentos de uma raça perdida, e de como sua profunda simpatia pulou da comunhão sublime com Deus.

Uma das peculiaridades características da marca como um historiador é visto no registro da própria palavra em aramaico vernacular que Jesus usou para dar vazão a sua na emoção *Efatá* , que significa "ser aberto." Mark não era apenas uma testemunha ocular do milagre, mas um testemunho ouvido bem, e assim nos dá algumas das palavras reais Cristo utilizadas (ver [05:41](#) ). Um olhar para o céu, um gemido, uma palavra, eo milagre é forjado. Esta foi a obra divina do poder, para imediatamente o homem ouviu e falou claramente. Em primeiro lugar, os órgãos da audição foram restaurados, então "a corda de sua língua se soltou, e falava perfeitamente." A "cadeia" era o "elo", que limita e fala prejudicada. Os judeus em torno sentiria que grilhões demoníacos foram quebrados e uma obra de Satanás desfeita.

O fim da cura é pouco significativa fala-direita devolvidos directamente quando a orelha foi aberto. Laidlaw observa que esta é a ordem da natureza. "A recepção de sons articulados pelo ouvido e sua ação no cérebro e mente desperta e educa as funções da fala. Só quando consideramos esta relação entre som e da fala no mecanismo dos sentidos e do cérebro que podemos apreciar a natureza verdadeiramente estupenda do milagre. Todo o processo de estabelecimento de comunicação entre os centros de audição e fala foi superado em um momento. " No reino espiritual é o mesmo, para o ouvido deve ser aberto para receber instrução divina antes de a língua é capaz de falar diante louvor de Deus. "Nós cremos, por isso falamos" ( [Romanos 10:17](#) ; [II Coríntios 4:13](#) ). Receber por meio do ouvido o Evangelho do amor redentor e da graça no coração, nos deliciamos falar das maravilhas da graça divina a todos ao redor.

Quanto ao resultado do milagre, Jesus cobrado daqueles que vieram a saber sobre ele para dizer que nenhum homem. Mas "o mais Ele ordenou-lhes, tanto mais um grande negócio que o publicou." Jesus estava de volta à região onde as pessoas tinham tentado fazê-lo rei e assim Ele alertou as pessoas para ficar quieto e evitar a publicidade. Mas o pedido não blazon no exterior o milagre foi desconsiderada, pois o desejo de Jesus para suprimir qualquer excitação popular, baseada em mera admiração foi contrabalançada por um entusiasmo honesto por parte dos amigos do homem recém-curado. Jesus nunca desejou alguma popularidade fácil.



A multidão atônita que sabiam que Jesus tinha feito os surdos ouvirem e os mudos falar, exclamou: "Ele fez bem todas as coisas" -ou "bela" como a última palavra significa. Se de Cristo "ser aberto" nos lembra do Criador *fiat*, a Exclamação do povo, "Ele fez bem todas as coisas", lembra o louvor de criação ( [Gênesis 1:31](#) ). Mateus, em sua descrição geral do que aconteceu nesta conjuntura de ministério de nosso Senhor diz que "glorificavam ao Deus de Israel." Muitas das pessoas nas regiões semi-pagãos da Decápole testemunhando o trabalho sobrenatural de Jesus, eram pagãos, que, como eles viram o seu poder milagroso, confessou que ele que tinha escolhido Israel para sua possessão era Deus acima de todos os deuses.

30 O milagre alimentando 4.000

( [Mateus 15: 30-38](#) ; [Marcos 8: 1-9](#) )

Aqui está outro exemplo do que Habershon chama de "o milagre duplo", e muito do que temos escrito em conexão com a alimentação dos cinco mil, o que provavelmente ocorreu não muito longe da mesma cena que o milagre diante de nós, é comum a alimentação da 4000. O último milagre só é encontrado em Mateus e Marcos, enquanto a primeira é registrado em todos os quatro evangelhos. Por causa das semelhanças óbvias nos dois milagres, modernistas tratá-los como versões diferentes de um mesmo incidente, ou, como se costuma dizer, a lenda. Mas enquanto há ecos do milagre similar do 5000 no um dos 4000, há ainda muitos contrastes que devem ser observados. Antes de considerarmos o milagre em si, vamos indicar os diferentes pontos de diferença, provando que houve dois milagres diferentes.

Primeiro de tudo, a ocasião e motivos nos dois milagres eram diferentes. Também no milagre do 5000, os discípulos falavam em primeiro lugar, enquanto na do 4000 Jesus toma a iniciativa. Em seguida, o local era diferente. A 5.000 foram alimentados à frente do lago, perto da entrada da Jordânia para ele e no distrito de Betsaida-a 4000 foram alimentados na costa oriental do lago na região de Decápolis. Em seguida, as circunstâncias de cada eram diferentes. Na narrativa do 5000, Jesus atravessou o lago para o descanso, mas foi seguido por multidões. Após o milagre, Jesus enviou seus discípulos para longe em um barco; e, em seguida, veio o milagre de andar sobre o mar. Aqui no milagre do 4000, Jesus veio da região de Tiro e de Sidom, e não há nenhum indício de qualquer tempestade.

Outras diferenças são evidentes-por exemplo, com os 5.000 Jesus foi apenas um dia em sua companhia-no de 4000 estava com eles durante três dias. Em seguida, o 5000 veio da vizinhança imediata, enquanto a muitos dos 4000 veio "de longe". Quando o 5000 eram antes de Jesus, Ele colocou nenhuma pergunta de teste para os seus discípulos, como acontece com o 4000, mas simplesmente declarou Sua compaixão por necessidade do povo e Sua intenção de fornecer. O número de pessoas milagrosamente alimentados diferiu-5000 ao lado de mulheres e crianças; 4000 além de mulheres e crianças. A 5.000 foram alimentados com cinco pães e dois peixes, a 4000, uma pequena empresa, teve uma disposição maior, sete pães e alguns peixinhos-não o suficiente para uma

refeição para os Doze, mas, aparentemente, bastante para o propósito do Mestre. Com o 5000, as multidões foram ordenados a sentar-se de maneira ordenada sobre a relva verde. Depois foi a vez de flores. Várias semanas depois, o 4000 se sentou no chão, porque a grama seria queimado. Sem dúvida, a mesma precisão ordenada foi observado com o de 5000, ou seja, os homens agrupados por cem e de cinquenta, e as mulheres e crianças agrupadas para além dos homens.

Além disso, a palavra usada para "cesta" é diferente. No milagre da 5000 a palavra "cesta" é aquele do qual "caixões" vem, o ser grego *cophinus*, assim chamado por causa de sua forma caixão. Estes eram pequenas mão-cestas, especialmente previstos para os judeus para levar comida leviticamente limpo enquanto viajava em Samaria ou outros distritos pagãos. A palavra usada no milagre do 4000 significa uma *grande cesta disposição* ou *dificultar*, do tipo utilizado para deixar Paulo para baixo por cima do muro em Damasco ( [Atos 09:25](#) ). Doze dos cestos pequenos eram necessários para os fragmentos de 5000 e sete dos cestos maiores para os fragmentos de 4000. Em ambos os casos, teve de haver qualquer desperdício, embora a necessidade foi fornecido milagrosamente. "Fragmento de coleta é um dos grandes segredos de *fabricantes*, de alegria, de riqueza, de utilidade. Enquanto as considerações precedentes são em si suficientes para provar que os dois milagres são totalmente diferentes, todas as dúvidas possíveis sobre o assunto é removido pela fato de que nosso Senhor reconheceu dois milagres distintas, e que Ele ligados, cada um com uma palavra especialmente adequada para ele (ler e comparar [Mateus 16: 9, 10](#) ; [Marcos 8: 19-21](#) ) ". Alguns escritores fazem a repetição do milagre simbólico ou profético, ou seja, que Cristo mostrou a si mesmo como o Pão da vida duas vezes primeiro do judeu, e também para o Gen-tile. É melhor, no entanto, ver na reduplicação do milagre e do relato de ambos uma dupla imposição do dever de lembrar misericórdias do Senhor. "Não vos entendo, não lembra?" ( [Mateus 16: 9](#) ).

Procedendo a uma análise mais específica do milagre de alimentar a 4000, observamos os seguintes aspectos: a grande multidão de gentios da região da Decápole seguido Jesus para um lugar deserto e, atraído por seu ensino único e maravilhoso, permaneceram com Ele durante três dias. No terceiro dia, Jesus, propondo para enviar as pessoas para suas casas, estava preocupado com a falta de provisão para suas necessidades físicas. Qualquer alimento que tinham trazido com eles estava exausto, e eles não tinham nada para sustentá-los em sua viagem de retorno. Sabendo-se que as pessoas estavam nas fronteiras da exaustão, Jesus sabia que Ele deve agir, e por isso Ele disse aos seus discípulos: "Tenho compaixão da multidão, porque já está comigo há três dias, e não têm nada para comer, e Eu não vou enviar-los em jejum, para que não desfaleça pelo caminho. " Que revelação é da compaixão divina e considerateness!

Tal, compaixão espontânea instintiva é uma das grandes glórias da Divindade, e tão diferente da filosofia frio que só gela o coração dos homens. *para que não desfaleça*. paternal Como é o coração de Cristo, em que a compaixão brota espontaneamente! Ellicott diz que "é importante que, como tantas vezes antes, a demonstração de poder milagroso em sua forma mais elevada origina não em

resposta a um desafio, ou como sendo oferecido como uma prova de uma missão divina, mas simplesmente de compaixão."

A resposta dos discípulos a decisão de Cristo para alimentar a fome era uma confissão da insuficiência de recursos próprios para lidar com a necessidade. Eles não tinham alimentação para uma emergência desse tipo. "Donde *podemos* ter tantos pães no deserto para satisfazer tão grande multidão?" Por que foi que o primeiro milagre do 5000 não estava fresco em sua memória, ou se eles se lembraram de um poderoso interposição de Cristo tal, fizeram duvidar de que Ele iria escolher uma segunda vez para exercer seu poder criativo? Como antes, Ele sabia que em Si mesmo "o que Ele quer fazer" ([João 6: 6](#)), então ele perguntou o que suprimentos estavam disponíveis e foi-me dito, "sete pães e alguns peixinhos", não o suficiente para uma refeição mesmo para o doze discípulos! Jesus ordenou à multidão que se sentasse de forma ordenada e, em seguida, deu graças. Mateus diz que depois que ele tomou os pães e peixes, Jesus deu graças, Marcos diz-nos que o primeiro deu graças pelo pão, e, depois, abençoou os peixes. De qualquer maneira, sua gratidão a Deus por misericórdias temporais é enfatizada. "De acordo com o decreto-lei judaica", Vincent nos diz: "o chefe da casa era falar a bênção somente se ele mesmo compartilhada na refeição, ainda, se os que se sentaram para ele não eram apenas convidados, mas seus filhos ou de uso doméstico, então ele pode falar, mesmo que ele próprio não participar."

A fração do pão e pães, a distribuição dos alimentos multiplicado às empresas sentados através da mediação dos discípulos, ea reunião levantaram dos pedaços quando o repasto foi concluída se assemelham a ocasião anterior. Uma vez que as pessoas estavam totalmente satisfeitos com a refeição milagrosamente fornecido, Jesus mandou-os casa-"não deixou. Há uma cortesia que atua como anfitrião, e não vai sair até que os convidados têm ido com uma bênção." Depois disso, Jesus e seus discípulos tomou navio e foi para os confins de Magdala, e um pós-escrito ao milagre é a repreensão do Mestre de Sua própria para o seu esquecimento. Eles se esqueceram de levar alguns dos fragmentos para a viagem e eles levaram advertência do Mestre: "cuidado com o fermento dos fariseus", como uma alusão ao seu descuido. Em sua forma original, Jesus fez uso de seu erro estranho, e por repreendendo-os levou a repetir os detalhes dos dois milagres dos pães e dos peixes ([Mateus 16: 1-12](#)). "Suas perguntas são uma lembrança doce que é indiferente se os pães em tudo, fermentados ou ázimos, estão próximas", comenta Richard Glover em seu *Matthew* comentário ", uma vez que Ele pode suprir todas as suas necessidades, como Ele tem abundantemente comprovado, de modo que Sua advertência é de algo mais profundo do que os pães."

Quanto às lições do milagre, numerais Escrituras são significativos das verdades espirituais e podemos discernir os *sete* pães e *quatro* mil pessoas de uma aplicação para todos os tempos. *Sete*, repetido duas vezes no registro, é o número da perfeição, enquanto *quatro* é o número um do mundo a partir do qual podemos aprender simbolicamente que quando o Senhor abre a mão para resolver os problemas dos homens, não é a perfeição da bênção, não apenas para Israel, mas para todo o mundo.

Depois, há o fato de que Jesus é "o pão da vida para os corações famintos." Espiritualmente, *nós* não temos nada de nós mesmos, que pode acelerar e apoiar nossas almas, mas em Cristo não é verdadeiro sustento que todos podem se apropriar pela fé.

A bondade meditada de Jesus em se recusar a enviar a multidão exausto e faminto e, milagrosamente, fornecendo a sua necessidade nos ensina que Ele é o nosso gentil, atencioso, Providor sempre vigilante, capaz de realizar para nós não importa o que as necessidades ou circunstâncias podem surgir.

Não é o mais lição de bênção para aqueles com grandes corações. Os discípulos tinham que dar todas as disposições que tinham na mão: sem dúvida, alguns deles se perguntou por que, porque, embora no milagre, temos uma ilusão do trabalho do sobrenatural em relação ao natural, por um ato criativo Jesus positivo poderia ter forneceu comida para os famintos, *sem* os pães e os peixes se renderam. Mas o que eles deram foi multiplicado. Quanto mais se deu, mais havia para os outros.

Por último, não podemos esquecer a lição de gratidão. Jesus "deu graças" e "bem-aventurados" os alimentos, transformando assim, os materiais pobres em um banquete real. A ação de graças é uma bênção em nossa alimentação diária. Um coração agradecido abençoarei, e em certo sentido, multiplicar o nosso pão. Jesus não tinha vergonha de oferecer agradecimento público por misericórdias temporais -são nós?

31 O milagre do cego de Betsaida

( [Marcos 8: 22-26](#) )

É Mark sozinho quem registra este milagre operado em Betsaida, não muito distante da cena do milagre da alimentação dos 5.000. Embora alguns dos detalhes do milagre do cego se assemelham a do surdo gago de Decápolis, os dois milagres são, naturalmente, diferentes. Amigos interessados trouxe o cego de sua casa, em contato com o grande Médico, assim como o homem surdo não havia chegado em sua própria vontade, mas foi levado por outros que desejavam o seu alívio. Micklem diz que, "Aparentemente, aqueles que o levaram pensei que era necessário apenas para Jesus para tocá-lo, a fim de recuperar a sua visão ( [08:22](#) ) Mas Jesus não era uma máquina therapeutíc milagrosa:. Ele lidou com pessoas individualmente e pessoalmente e não de um modo mecânico. "

Jesus, encontrar o homem, deu o seu tempo e atenção a ele. Tomando-o pela mão, levou-o para algum lugar distante, a fim de evitar a excitação pública ou mera curiosidade por parte do público, e realizou um milagre diferente no homem operação qualquer de seus outros milagres que foram todos realiza-se instantaneamente. Aqui é o único milagre provocada por um processo gradual, pois, como estamos a ver que foi feito em duas etapas. A adaptação do método de cura era semelhante à da recuperação do surdo.

A primeira fase do milagre foi a aplicação de umidade da boca de nosso Senhor para os olhos do cego. Aqui, como JN Darby diz, "Ele usa o que era de si mesmo, que possuía a eficácia da sua pessoa para realizar a cura." Então Darby nos dá essa nota de rodapé: "A saliva, em conexão com a santidade dos rabinos, era muito estimado pelos judeus, a este respeito, mas aqui a sua eficácia está ligada com a personagem que é usado!" Este estranho ato "trouxe Jesus sob meios ordenados, mas desprezível", diz Spurgeon. Plínio menciona que o uso de saliva era um remédio humano comum em voga na época e que *quejuna saliva* foi contado para ser um remédio para a cegueira.

Variedade de Cristo de métodos em Suas curas prova que Ele não estava preso a qualquer um método particular de cura e que a operação fora não era nada de si mesmo. Por causa de Sua soberana vontade, Ele pode mudar o exterior *modus operandi* ou modo de trabalhar. Quando Ele usou de meios, como aqui com a sua saliva ou em licitação Seus discípulos para ungir com óleo ( [Marcos 6:13](#) . Veja [Tiago 5:14](#)), Ele era apenas roupas do sobrenatural na forma do natural. Como o Onipotente, Ele poderia curar com ou sem meios, porque Ele mesmo era a verdadeira fonte de cura e vida.

A pergunta de Cristo ao homem, "Tu deveria ver?" indica que o primeiro movimento visual é, naturalmente, no sentido da fonte de luz. O homem olhou para cima e disse: "Vejo os homens como árvores andando", e essa capacidade de descrever o que viu revela que ele não tivesse nascido cego. Embora ele sabia que eles eram homens que ele viu, ele não podia discernir a forma e magnitude dos objetos à sua frente. Muitos tentaram explicar esta cura gradual na imperfeição da fé deste homem cego. Será que Jesus despertar nele um desejo de restauração completa da vista pelo seu primeiro toque de seus olhos? Sem dúvida, este trabalho gradual foi um testemunho da gratuidade da graça divina ", que está ligada a uma única maneira de manifestação, mas funciona de diversas maneiras, às vezes realizando apenas pouco a pouco o que em outros momentos ele traz em um momento. " Nosso método do Senhor certamente ilustra o passo progressivo da nossa iluminação espiritual. Em primeiro lugar, não vemos com clareza; muito da idade permanece cegueira; mas com mais plena fé e obediência completa, clareza de visão vem de Deus que não é apenas o *Autor* da nossa fé, mas também o seu Finisher.

Tocar os olhos do homem novo, Jesus ordenou-lhe olhar para cima, e desta vez vista completa era dele, pois ele viu cada homem claramente. Sua visão já não estava turva. Eye-cirurgiões do nosso tempo sabe o que é para curar visão defeituosa por graus. Na primeira, um raio de luz é permitido, para o nervo óptico deve se acostumar com a luz diante dos olhos pode suportar a luz do dia. As bênçãos duplas das mãos de Jesus foi eficaz, pois o homem viu claramente. Se, em sua saliva, Jesus deu ao homem uma parte de si mesmo, que a virtude também transmitir a partir de sua pessoa através de suas mãos, assim como tocou o homem duas vezes? Trench nos dá essa citação de Chemnitz, "Ele coloca em suas mãos para mostrar que a sua carne é o instrumento através do qual e com o qual o Verbo eterno mesmo realiza todas as suas obras que dá vida." De qualquer forma, a visão totalmente restaurada prova que Jesus nunca deixa sua obra inacabada. "Ele viu" significa *que ele com os olhos*



*fitos*, denotando o primeiro exercício de sua visão restaurada. Spurgeon, em seu caminho único, sugestivo, supõe que, após o toque divino e os olhos do homem foram totalmente abertos ", a primeira pessoa que viu foi Jesus, pois ele tinha sido levado para longe da multidão, e só podia ver os homens a uma distância . visão Bendito, a beber aos olhos daquele rosto, perceber as belezas que amante incomparável das almas. "

O pedido de Jesus foi explícito, o homem era ir para casa, evitando a cidade no caminho, para não publicar o fato de o milagre. Houve, é claro, não há necessidade para o homem a falar deste milagre para aqueles que sabiam de seu ex-cegueira. O fato de que ele chegou em casa vendo era uma prova silenciosa do milagre. A prescrição de quietude era bom para a disciplina espiritual do homem. Ele iria salvá-lo de qualquer pronunciamento apressada de excitação sobre o benefício restaurado de vista. Se o homem respeitado o pedido de Jesus melhor do que outros que foram abençoados pelo Senhor, não nos é dito ([Mateus 09:31](#) ; [Marcos 01:45](#) ; [07:36](#) ). É de se esperar que, em sua gratidão, ele respeitar os desejos de Jesus, percebendo que por causa de sua sabedoria divina Ele sabia o que era melhor, e também porque "obedecer é melhor do que o sacrificar, eo atender, do que a gordura dos cordeiros "( [I Samuel 15:22](#) ). Fé e obediência são o que Ele nos pede. É essencial seguir a Sua vontade, sem fazer perguntas e oferecer nenhuma objeção.

Lições do milagre são óbvias para, juntamente com outros milagres, este tem um aspecto simbólico-lo era uma parábola viva. Um expositor sugere que levou dois milagres de alimentação para abrir completamente os olhos dos discípulos para a glória do seu Senhor. Não estamos totalmente santificados e iluminou todo de uma vez por alguma transformação mágica, sem processo ou dor. Enquanto aqui abaixo na carne, visão espiritual imperfeito será nossa, apesar de ter sido trazido das trevas para a sua luz mais maravilhosa. As cataratas se formam sobre os olhos da alma, que em toda a sua habilidade e ternura Ele é capaz de remover. Uma vez que entrar pelas portas de pérola da Cidade Santa e vê-Lo face a face, em seguida, intacta, a visão eterna será nosso. Atualmente, a nossa oração diária deve ser de que o Espírito pode abrir os olhos do nosso entendimento para discernir mais completamente a vontade divina para a vida.

### 32 O Milagre da Transfiguração

( [Mateus 17: 1-13](#) ; [Marcos 9: 1-13](#) ; [Lucas 9: 28-36](#) ; [II Pedro 1: 16-18](#) )

É de lamentar que a maioria dos livros que cobrem os milagres dos evangelhos não incluem um estudo da milagrosa associada ao Monte da Transfiguração, onde Deus revelou como ele havia colocado seu tesouro em um barro *navio*. Nessa "monte santo "Temos muitas facetas do sobrenatural. Este interlúdio marcante na vida de nosso Senhor está registrado em muito a mesma linguagem nos três primeiros evangelhos, e todos representá-lo como tendo ocorrido cerca de seis a oito dias após a sua primeiro anúncio distinta de sua morte se aproxima e ressurreição. Mateus tem *seis dias*, Luke *oito* As exclui



uma conta de e outro inclui na, sua prestação de contas no dia do último evento e no dia do evento. Mateus diz: "Depois de seis dias" -Dias de silêncio para que nós não temos nenhum registro do que aconteceu.Sem dúvida, eles foram dias de tristeza para os discípulos, para a estranha declaração da cruz deve ter esmagado seus corações. O que aconteceu no monte ocorreu pouco antes da partida final de Cristo da Galiléia e entre quatro a seis dias antes de sua morte ( [Lucas 9:51](#) ). Como precisamos da graça especial de abordar e apreender a antecipação do céu descrito pelos evangelistas! Aqui temos "breve terra de Beulah de Cristo, com suas montanhas deliciosas." Pode ser encontrado rentável para lidar com o tema agosto diante de nós na forma de três vezes, *o Cristo transfigurado, os dois visitantes celestiais, os três discípulos aterrorizados.*

#### *A transfiguração de Cristo*

Lucas nos diz que Jesus subiu a um alto monte, provavelmente Hermon, para orar. *Apart-a Orar.* Quão verdadeiro é que, apesar de "Ele não tinha onde reclinar a cabeça, ele tinha sempre um lugar para Orar." A noite e as montanhas estavam disponíveis para Jesus e Ele fez bom uso deles. Embora as sombras foram espessamento em torno dele, seus refúgio estava em oração, e se *Ele* encontrou oração o segredo de sua força, como é essencial para nós seres humanos para fazer tempo e lugar para a oração. Além disso, foi quando ele estava no ato de Orar para que um incêndio repentino de glória o envolveu de forma que a aparência do seu rosto se alterou e as suas vestes tornaram-se brancas e brilhantes, ou como Mark coloca, "branca como a neve, de modo nenhuma lavadeira (ou tintureiro) na terra poderia fazê-las. "

Tudo sobre a noite em que monte santo era sobrenatural. Primeiro de tudo, vamos pensar na transfiguração de Jesus. Ao orar, ele foi "transfigurado diante deles." A palavra para "transfigurado" não significa apenas uma mudança para fora da roupa ou atos como a moda pode ditar, mas uma mudança interior, essencial. "A moda deste mundo passa" ( [I Coríntios 07:31](#) ). Paulo quer que não vos conformeis com uma forma tão fugaz, mas a ser "transformados" ou "transfigurado", a mudança que está ocorrendo pela renovação da *mente* ( [Romanos 8:29](#) ; [12: 2](#) ; [II Coríntios 3:18](#) , etc ). Como Vincent em seus *Word Studies* aponta, a descrição do Salvador transfigurado não só descreve uma mudança em sua aparência, mas uma outflashing de Sua natureza divina essencial interior. Sua transfiguração foi profético de Sua revelação "como Ele é," na glória que Ele tinha com o Pai antes que o mundo existisse ( [João 17: 5](#) ; [I João 3: 2](#) ). Divindade mostra através do rosto glorificado e resplandecente vestes de Cristo. Essa radiação foi a revelação da Sua divindade encarnada.

"Seu rosto resplandeceu como o sol", ou como Lucas expressa, "A aparência do seu rosto tornou-se diferente do que tinha sido." Em plena comunhão com seu Pai, glória divina fluiu em brilho visível. Tal manifestação transcendente foi experimentado em menor grau por Moisés cujo rosto brilhava quando ele desceu do monte, e por Estevão cujo rosto tornou-se "como o rosto de um anjo" ( [Êxodo 34:29](#) ; [Atos 6:15](#) ) Ellicott escreve sobre "a metamórfica. poder da

oração que investe recursos que não têm nenhuma aparência nem formosura com o arrebatamento de êxtase devoto. "William Pennefather, um santo de uma década passada, era conhecido como o homem com" o rosto glória ", Vincent diz que a palavra" brilhante " ou "resplandecentes" é usado para "um brilho de superfícies polidas de armas, cavalos e elegantes, água em movimento, o brilho das estrelas, relâmpagos."

Sua glória velada ( [João 1:14](#) ), também impregnado suas vestes, transformando-os em um brilho deslumbrante. Eles se tornaram "brancas como a luz", ou como "neve", uma figura de linguagem que pode ter sido sugerida a vívida imaginação de Mark pelas neves do entorno de Hermon. Em seguida, houve a "nuvem brilhante ofuscando" tudo sobre o monte que Jesus conversou com Moisés e Elias. Este foi o *Shekinah* envolvendo-o em torno-a mesma glória Shekinah, que apareceu sobre o Tabernáculo de Moisés criados. Deus, agora carne e tabernaculando com os homens em forma humana, tem sua tenda coberta com a mesma glória ( [Êxodo 33: 9](#) ; [I Reis 08:10](#) ). Para os judeus, esse Shekinah representava a presença permanente do Senhor, o símbolo que estava com o Seu povo. A aparência, neste momento, no monte testemunhado ao fato de que nenhum tabernáculo feito por mãos agora era necessária uma vez que Cristo era o verdadeiro Tabernáculo de Deus. Nele o tabernáculo de Deus estava com os homens. "Nós vimos a sua glória", diz Pedro, em sua referência à Transfiguração. Quando Jesus se desviaram morada do Pai e levou consigo a semelhança da nossa carne, Ele não deixou Sua glória para trás, mas trouxe com ele. Assim, o que temos sobre o monte é o out-intermitência do que a glória inerente.

Somando-se a supematuralness da ocasião foi a voz do Pai falando para fora da nuvem brilhante, e dizendo: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; ouvi-Lo." A recomendação semelhante foi ouvido no batismo de nosso Senhor ( [Mateus 3:17](#) ). Então a voz divina garantiu Cristo, como o Filho do Homem, da grandeza do seu ser. Agora, a mesma voz incrível aprova consagração do Salvador em mostrar-se obediente até a morte. Em meio a sua crescente sofrimento e sacrifício vindouro, Ele foi "satisfatória" seus pais "boa vontade" como o único sacrifício perfeito. Este foi o grande, testemunha clímax direta do Céu que Jesus era Aquele em quem as profecias do Antigo Testamento surgiu e encontrou o seu cumprimento. Tal manifestação da glória confirmou confissão anterior de Pedro: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." Aqui, onde Deus chama o Seu Filho *amado*, Ele usou uma palavra que significa "mais caro digno."

Um fato não podemos esquecer que nós meditar sobre a transfiguração de nosso Senhor é que ele realmente representa Sua grande recusa, por Ele tinha quisesse, poderia ter pisado no céu do monte. Como Campbell Morgan expressa de *Crises do Cristo*, Ele era "perfeito na criação, perfeito em liberdade condicional, e estava pronto para ser aperfeiçoada em glória." Ele, porém, desviou-se da glória, desceu para um vale de necessidade, e pôs o seu rosto fitos no Jerusalém, onde Ele morreu na cruz para que incontáveis miríades pode compartilhar glória com Ele ( [Hebreus 2:10](#) ). A glória do monte era um contrapeso para o anúncio de sua morte.

Não admira que os discípulos ficaram surpresos com o que Mateus chama de "visão", e depois de dias, como eles olharam para trás na cena, eles estavam a dizer: "Nós fomos testemunhas oculares da sua majestade." Tal visão sobrenatural confirmaram a sua fé em sua divindade contra o choque de dias turbulentos à frente. Os três privilegiado nunca superou esse momento de glória. Deu-lhes uma sensação de segurança, como vieram a enfrentar o seu próprio martírio por amor a Ele ( [II Pedro 1: 14-18](#) ).

#### *Os dois visitantes celestiais*

O milagroso também é indicado pelos dois visitantes celestiais, Moisés e Elias, que, embora em forma glorificada, foram reconhecidos por Pedro mesmo que ele nunca tinha visto eles na carne. Se ele os reconheceu por intuição ou revelação não altera o fato de que esses dois santos do Antigo Testamento mantido a sua identidade. O único tema de conversa entre o Cristo transfigurado e os dois santos glorificados foi Calvário. "Eles falavam da sua morte, seu êxodo (a mesma palavra usada em [II Pedro 1:15](#) ) -que Ele deve cumprir-se em Jerusalém. " Que espetáculo que deve ter sido como "humanidade pura e imaculada está na glória de luz imaculada e mantém conversa familiarizado com os espíritos dos justos!" No melhor sentido, Moisés e Elias ainda seriam os edredons heróicos de Cristo, para que eles tinham conhecido as tristezas de salvadores. Pedro insistira Cristo para não falar da sua morte, mas Moisés e Elias veio todo o caminho do céu para falar sobre nada mais, e eles discorriam sobre isso com arrebatamento. Será que Ele não veio ao mundo para morrer para o pecado e para aniquilar o pecado, pelo sacrifício de si mesmo? ( [Hebreus 9:26](#) ). Nós nascemos para viver, Jesus nasceu para morrer.

Por que esses dois guerreiros do Velho Testamento escolhido entre as miríades de santos no céu para vir ao monte e fazer homenagem ao Filho de Deus? Ambos foram escolhidos por causa de sua relação com o outro e porque eles eram os representantes adequados da antiga dispensação prestes a terminar com a morte e ressurreição de Cristo. Moisés foi o grande representante da lei que ele trouxe de Deus para Israel a partir de outro monte, e sob tal lei as pessoas viviam de Moisés a Cristo. Elias era o representante adequado da comunhão considerável dos profetas e da profecia. O que um defensor árduo da lei ele era! Ele também foi o ardente reformador das pessoas quando elas afastaram de que a lei, eo lutador gigante que arriscou sua vida para derrotar os corruptores da lei e preservar para a posteridade a sua herança de bênção. Apareceram Moisés e Elias, portanto, para testemunhar a passagem da velha ordem, e para saudar a entrada do novo. Juntos, eles representavam a lei ea profecia que, em Cristo, são felizes juntos.

#### *Os três discípulos atingidas pelo temor*

Embora Cristo teve doze discípulos, Ele levou apenas três com Ele ao monte, indicando que o resto não estavam aptos para suportar uma visão tão sobrenatural. Ele foi ajudado pela presença de almas simpáticas? Ao escolher Pedro, Tiago e João, Jesus confirmou estes três como primatas entre os doze para que eles não podem perder a fé por causa de seus sofrimentos preditos

( [Mateus 16:21](#) , [27](#), [28](#) ).Uma experiência tão gloriosa foi a intenção de confirmar sua fé na filiação ea glória divina de Cristo e também para prepará-los para os dias sombrios pela frente, que já estavam ofuscando-los.

Lucas diz que eles eram "carregados de sono", e quando "totalmente acordado viram a sua glória" ( [09:32](#) ). Parece, no entanto, a partir de relato de Mateus que não estavam no sono quando o esplendor celeste de Cristo estava sendo manifestado, mas que eles estavam completamente deslumbrado com tal visão ofuscante. Eles eram "muito medo", ou "horrorizado pelo medo", sobre tal revelação da divindade, mas quando tocou com a mão divina, eles abriram os olhos e viu *Jesus*- Jesus como eles tinham visto antes de Sua transfiguração, e eles foram consolados.

Oprimido por tanta glória ea presença dos santos glorificados da Montanha, Pedro cometeu um erro-Ele queria corrigir o transitório e sacrificar o futuro para o presente. Ele queria que o arrebatamento para continuar; mas ele não tinha permissão para construir as três tendas, para a terra não é o céu. Poderia ter sido a consideração da parte de Pedro para construir essas cabines de mato deitado perto de modo que, porque era noite, os visitantes celestes pode se aposentar depois de sua entrevista, mas o céu era uma morada mais agradável para eles. Quanto a Jesus, uma cabana tão áspero era uma espécie de moradia para pobres, que habita a eternidade, ainda sonha em morar no coração contrito. Pedro esqueceu, como estamos aptos a, que "vislumbres de glória celestial são dadas, não para nos afastar do dever na terra, mas para nos preparar para os ensaios com eles relacionados", como a consideração do próximo milagre vai mostrar claramente.

Como vimos, Paulo nos ensina que a experiência de "monte santo" é que o servo, bem como para o Mestre. Para todos em Cristo, não chegou a transfiguração do pé e posição, de caráter e de vida, de perspectivas e de esperança. Um dia feliz vamos "contemplar Sua face na justiça", e encontramos completamente satisfeito quando "acordado com a Sua semelhança."

33 O Milagre do Menino endemoniado

( [Mateus 17: 14-21](#) ; [Marcos 9: 14-29](#) ; [Lc 9, 37-43](#) )

O que um impressionante estudo em contraste o milagre anterior e esta oferta! Jesus veio da comunhão com o Pai ao contato com o Diabo! O contraste é tão marcante, para a cimeira tudo é sublime, mas no vale tudo é confuso e deplorável. Ele desceu a harmonia da comunhão com Moisés e Elias para alguns dos mais selvagens e mais severos discórdias da Terra: a partir de honra e glória do Pai, Ele agora vem para enfrentar o ódio e as intenções assassinas dos líderes religiosos, sedentos por seu sangue. Na montagem vemos o rei em seu esplendor sobrenatural; Abaixo temos os discípulos perplexos e espancado. Os seres celestiais acima, demônios e discípulos incrédulos abaixo. A missão do monte, no entanto, foi para o vale de necessidade. A mesma compaixão que Jesus trouxe do céu para a terra agora traz-o do monte do arrebatamento para o vale do sofrimento e serviço. Há muitos que, como Pedro, querem construir

suas tendas longe do pecado e do sofrimento de toda a terra. Mas, se quisermos resgatar os que perecem, devemos ser encontrados onde eles estão. O primeiro milagre de Nosso Senhor depois de Sua transfiguração então, foi a cura do menino endemoniado, cujas características são o pai angustiado, o filho demente, o Cristo onipotente, os discípulos impotentes.

#### *O Pai afligido*

Comparando-se as três contas do milagre diante de nós, percebemos que Mark, como de costume, fornece-nos uma maior plenitude de detalhes. O pai angustiado se aproximou de Jesus com toda a verdadeira humildade e reverência. "Ele ajoelhou-se a Ele". Como um da multidão, ele veio para a frente para fazer um apelo em nome do caso infeliz de seu filho, o seu único. Ele certamente veio a atitude certa para receber uma bênção do Healer, e seu apelo foi acompanhado com suas lágrimas. Que dor de cabeça deve ter sido a sua! Amor por e angústia sobre, seu jovem lunático fez negrito. Assim, enquanto os escribas eram perplexo com aparecimento de Cristo e os discípulos deprimido com o seu fracasso, um pai aflito revelou uma intensa solicitude para garantir a ajuda de Cristo. Enquanto ele não conseguia esconder o medo de que talvez o caso de seu filho estava muito desesperada para ser curado, mas seu fundamento na sua fraqueza estava ligada a onipotência.

O pai desesperado virou-se para o próprio Jesus porque ele tinha sido desapontado com os discípulos, que deveriam ter sido capaz de fazer uso potente do nome do Salvador. "Eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam." Desafiado com o pedido do pai, os discípulos-os nove que ficaram abaixo enquanto os outros três estavam no monte-encontraram-se perplexo. Esta nova experiência perplexo, e eles foram humilhados e envergonhados diante dos espectadores, especialmente os escribas que provavelmente zombar dos discípulos, porque eles não o puderam curar o menino. Então, o pai ansioso, ansioso e desesperado, virou-se para Jesus e disse: "Se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos." O que uma abordagem para o Senhor de tudo! Como fora do lugar era o *caso* e *podes* no recurso a Ele que criou o universo, e tudo o que nela existe, e que já tinha revelado o Seu poder sobre o diabo e seus anjos.

A resposta de Cristo mudou o *podes* ao trimestre direita. "Traz-o aqui para mim .... Se tu *podes* crer .... "O que pouca fé que o homem havia se acelerou sob resposta de Cristo. "Creio, ajuda minha incredulidade", e ele logo percebeu que "todas as coisas são ao que crê."

#### *O menino demente*

A fim de compreender a grandeza de cura de Cristo, vamos reunir o que os Evangelhos registro de sintomas graves terríveis convulsões do menino, espumando pela boca, ranger de dentes, e rigidez geral do corpo. Devido a ataques repentinos inesperados, muitas vezes ele caiu no fogo e na água. Outro sintoma ultrapassando o garoto por causa da posse do mal era a surdez ea mudez, a mudez de ser apenas em relação aos sons articulados. Não era um



defeito natural, nem os órgãos needful para o discurso querendo. Todas estas calamidades vieram como consequência de sua condição infeliz e que o deixou tão magro que parecia como alguém cuja fontes da vida se secaram.

A palavra *lunático* usado para descrever sua condição significa, "Feitiço da Lua", *luna* é a palavra latina para "lua". Epilepsia, a partir do qual o menino sofreu, foi considerada como uma doença vergonhosa e era suposto ter sido infligidos a pessoas que tinham pecado contra a *lua*, e acreditava-se que as mudanças na lua rege o período de convulsões epiléticas. Também foi encarado como uma doença "sagrado" ou "divina", como sendo uma imposição sobrenatural direta. Que se encaixa do menino foram súbita e durou bem longo é indicado pela frase que o mal "difícilmente desvia dele." Paroxismo do endemoninhado tornou-se mais violenta quando diante de Jesus, para que ele caiu no chão, rolou sobre e espumava pela boca, como Marcos em detalhe especial nos diz. A convulsão veio quando o endemoninhado viu o Senhor- "*Quando ele viu*" etc O que uma dura provação esta criança demente, o único filho, deve ter sido para que o pai com o coração partido! Para uma melhor compreensão das implicações da possessão demoníaca, o leitor é remetido para o nosso estudo sobre a Gardareno e também o capítulo sobre o assunto no volume do autor, *Tudo Sobre Anjos na Bíblia*.

#### *O Onipotente Cristo*

No caso, porém, não importa o quão depravada ou montado por um demônio, é muito difícil para Cristo a quem foi dado todo o poder. Depois de repreender a geração incrédula e perversa, que repreensão era, obviamente, dirigida tanto aos escribas e os discípulos, Jesus repreendeu o diabo, ou demônio, possuindo o garoto, que saiu dele, e "a criança foi curada desde aquela hora . " Depois de perguntar sobre a condição do menino com o pai, Jesus com adjuration solene, ordenou que o espírito imundo fora do menino e proibiu-o de voltar. O resultado foi que, após gritando e sendo violentamente convulsionado, o paciente tornou-se como um cadáver, e os espectadores pensaram que ele estava morto. "Conjuro-te", e que o demônio não ousava desobedecer essa ordem. Então qualquer retorno para o menino era barred- "não entres mais nele."

Em seu capítulo sobre esse milagre, Canon Guy King, cujas exposições ricos devem ser mais amplamente conhecido, resumiu-o assim:

O menino estava louco.  
O pai estava triste.  
Mas o diabo estava louco  
E a multidão estava feliz.

O querido pai tinha testemunhado tantas recaídas que a cura completa e permanente de Cristo deve ter emocionado o seu coração. Tomando a mão do menino, Jesus ressuscitou e



entregando-o a seu pai, coroando assim a obra da graça de cura. "Calma-ness, paz e auto-controle foram vistos em vez de a agonia convulsiva. O poder espiritual do Healer havia superado a força, seja mórbida ou demoníaco, que foi a causa dos sofrimentos do menino."

Não é maravilhoso e assegurando a saber que não há impotência em Cristo, para que cada aflição dos rendimentos coração humano ao seu controle? Demônios e homens reconhecer Sua influência.

#### *Impotentes Discípulos*

Antes de concluir esta meditação, há dois aspectos do milagre que deve habitar em cima, ou seja, o espanto da multidão e do pudor dos discípulos. Quando a multidão viu, eles eram "muito impressionado". Alguns autores sugerem que esse espanto foi causado porque o rosto e pessoa de Cristo ainda estavam brilhando. Algo da glória que tinha irradiado a partir dele no monte ainda permanecia e, como com Moisés, a pele do seu rosto ainda brilhava. No entanto, como Trench aponta para nós, o efeito do rosto brilhando era diferente. Quando Moisés desceu do monte, o povo estava "com medo de vir o próximo," para a glória em seu rosto era "uma glória ameaçadora, o brilho terrível e intolerável da lei. Mas a glória de Deus que resplandece na face de Jesus, embora terrível demais, é uma *atraente* glória, cheio de graça e beleza, que atrai os homens a Ele, não levá-los d'Ele".

Quanto aos discípulos, temos em primeiro lugar a sua pergunta: "Por que não conseguimos expulsá-lo?" Esta pergunta dos discípulos deixados abaixo quando Jesus foi além com Pedro, Tiago e João sugere que eles não podiam ver qualquer razão para este fracasso. A resposta de Cristo foi direto e enfático. "Por causa de vossa pouca fé ... esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum." Aqui Ele enfatizou a necessidade eo poder da fé e da necessidade de intercessão e abnegação. Sua grande falta era a de fé, não a falta de consentimento intelectual a todos Cristo representava, mas a falta de fé viva na onipotência divina. Onde quer que haja tanta fé, mesmo que pequeno como um grão de mostarda, as montanhas tornam-se planícies.

"Eles não podiam" -Qual uma frase patética, que carrega um ferrão com ele. "Ainda é uma dor e uma ferida a Cristo ver a Sua Igreja ficar impotente e deprimido em meio às aflições, ela pode curar, se ela poderia provocar o poder que está dentro dela." Ele foi um pouco interessante observar, como este estudo estava sendo preparado, um relatório na imprensa diária de uma conferência da Câmara dos Leigos da Igreja da Inglaterra, que se reuniu na Church House, Westminster, em Londres, no dia anterior. Um dos palestrantes, Arthur Macmillan, irmão do primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, declarou sua crença em demônios e espíritos malignos. Ele é relatado para ter dito,

"Em primeiro lugar, os maus espíritos ou demônios existem que fazem, em certos casos, afetam os seres humanos.

Em segundo lugar, que a expulsão de espíritos malignos faz parte da comissão do Senhor à Sua Igreja. "

Sr. Macmillan discordou os religiosos modernos que explicam referências bíblicas à possessão por espíritos malignos como outra expressão de transtornos psiquiátricos. Em seguida, ele pediu um exame de exorcismo, e sua resolução foi realizado por uma grande maioria dos bispos presentes. Estamos deixando de apropriar-se pela fé todo o poder que o Senhor tem em si mesmo, e de que Ele está disposto a nos transformar os beneficiários?

Quanto à permanência lições do milagre, é o do vicária, bem como o vitorioso, o poder da fé. "O sucesso do pai para o seu filho é típico de toda uma classe de atos de misericórdia de nosso Senhor", diz Laidlaw. "Metade das curas detalhados na história do Evangelho foram manifestados na oração de amigos. Este pai continua a ser um monumento de fé, tímido mas verdadeira, porque o seu amor por seu filho fez isso. Sua "Tem pena *de nós*, e ajuda *nós* ", como a mãe de nações "Tem misericórdia de *mim* ", foi altamente honrado por Jesus ". É essa fé para o alívio das nossas dificuldades?

Então, como acontece com todos os milagres do Senhor de cura, este tem também uma parábola espiritual. Os pecadores são escravos de Satanás, surdo à verdade de Deus, mudo de expressão para o Seu louvor, e nenhum poder humano pode emancipar-los de sua depravação. Quando, porém, eles são agitados para perceber a sua necessidade terrível e orar: "Senhor, eu creio", então o milagre da graça acontece no seu coração.

#### 34 O Milagre da moeda na boca do peixe

( [Mateus 17:27](#) )

Permanecer em Cafarnaum, provavelmente na casa de Pedro, Jesus passou o tempo in-trução de seus discípulos na vinda de Sua morte e ressurreição. Ele queria que seus provérbios a afundar-se em seus corações. Embora eles não estavam a olhar para a sua morte como um mero pressentimento de desastre, no entanto, eles foram "entristeceu", pois ainda não entenderam plenamente tudo o que Jesus havia de realizar por sua Paixão. Como equivocada foi a sua tristeza! Não foi a morte que temiam ser a cura de toda a tristeza e a fonte de todas as alegrias? O triunfo teria sido deles teve o Mestrado "Ele será levantado novamente" realmente agarrou seus corações)

O milagre diante de nós não é só notável em si, mas também no fato de que Mateus, o taxgatherer uma única vez, registros sozinho ele. Além disso, seu evangelho é a do rei e seu reino. Por que, então, deve o filho do rei eo rei do Templo estar sujeito a qualquer imposto? Chegando a Cafarnaum, o cobrador de impostos conheceu Pedro com a pergunta: "Porventura não o vosso Mestre prestar homenagem?" A palavra para a *homenagem* aqui não é o mesmo utilizado no [versículo 25](#) , onde representa uma sondagem de impostos. A palavra no [versículo 24](#) é *didrachma* e significa "meio shekel" -sobre 35 centavos.Foi a taxa templo pago por cada israelita do sexo masculino com idade acima de 20 ( [Êxodo 30: 11-16](#) ; [II Crônicas 24: 9](#) ). O *pedágio* era cobrado sobre bens de o *tributo* sobre os indivíduos. Esse dinheiro taxa ou expiação foi coletado de judeus em países estrangeiros e pago no tesouro do templo e usado para custear serviços do Templo. A coleção desta taxa religiosa não foi

considerado com o ódio e desprezo que os publicanos que se reuniram impostos para os romanos receberam.

Os responsáveis pela recolha dos shekels para o serviço do Templo veio a Pedro e perguntou se seu Mestre pagou o *didrachma*. Talvez esses coletores teve uma idéia que o Profeta de Nazaré havia evadido, ou negada, a necessidade de tal pagamento, ou eles podem ter sentido que Ele era apenas um pregador itinerante, e, portanto, responsável pela impost, bem como outros. Estes inimigos de Cristo, sempre ativo na tentativa de prender Cristo, estavam ansiosos para saber se Ele tivesse transgredido a lei a este respeito. A pergunta sobre se Cristo tinha pago o meio-shekel foi perguntado de forma suave. Teve o taxgatherer perguntado sobre o tributo a pagar a César, teriam adotado uma atitude mais dura.

Pedro errou ao responder à pergunta de forma afirmativa. Ansioso para que seu Mestre deve ser estimado um bom judeu, e sem consultá-lo, ele disse: "Sim", acknowledging assim a sua obrigação de pagar um imposto montagem como se Ele fosse um mero filho de Jacob. A resposta de Pedro deu a entender que Jesus tinha pago o imposto e que continuaria a fazê-lo como todo judeu devoto deveria. Agora foi a vez de Jesus para fazer uma pergunta, o que Ele fez o que Pedro entrou na casa depois de responder a questão dos cobradores de impostos. "O que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra imposto ou tributo? Destes nossos filhos, ou dos estranhos?" Nós temos a frase: "Jesus o impediu." A palavra *impedi* meios "previsto", o que significa que Jesus não esperou que Pedro para lhe contar a questão da taxgatherer. Ele antecipou Pedro em falar sobre isso. Ele sabia tudo sobre a questão e sua resposta, revelando assim sua onisciência, que é um atributo da divindade. Cristo provou Pedro Seu conhecimento divino de que ocorreu a uma distância de si mesmo. O apóstolo desajeitados respondeu à pergunta de Cristo na única maneira- possível "de estranhos." Então Jesus disse-lhe: "Então, são os filhos livres."

Ele falou de Si mesmo como Pedro e os dois filhos do Rei do Templo e, como tal, livre do tributo, mas ao invés de causar qualquer ofensa, Jesus arranja o dinheiro para ser encontrada de forma mais milagrosa. "Para que não deve tropeçar-los." O Cristo atencioso "preferia pagar qualquer valor, no entanto injusto ou censurável, que põem em perigo o testemunho de Deus, provocando comentários hostis do regenerado. Quão pouco tem Seu exemplo foi atendido pelos cristãos quando sofrendo sob um sentimento de errado!" Assim somos trazidos para o milagre da moeda na boca do peixe, dos quais várias interpretações foram dadas.

Há aqueles, como Laidlaw, que afirmam que a história Mateus nos dá não é estritamente uma narração milagre em tudo, para que o milagre não é realmente dito. Ele não diz se Pedro conseguiu encontrar o pedaço de dinheiro. Os usos da narrativa, diz Laidlaw, são duas vertentes: *doutrinário*, para o que é ensinado é o lugar de Jesus no reino dos céus lugar-Seu próprio da filiação por direito de natureza e *ética* A moral imposta é que a grandeza em o reino é melhor comprovado por serviço e humildade. "Para que não fazê-lo tropeçar" dá uma lição de humildade e sabedoria.

Em seguida, os racionalistas, que se esgotariam o incidente de seu elemento milagroso, oferecer a explicação absurda que o Senhor pediu a Pedro ir e pegar tantos peixes como iria vender para a quantia necessária para pagar o imposto. Também rejeitamos essa interpretação puramente alegórica do milagre. O comando de Jesus a Pedro para ir e pegar um peixe cerdas com o milagre da presciência e planejamento divino. Pedro foi para o mar, lança um gancho única vez no Novo Testamento, quando um gancho é usado em conexão com a pesca. Apenas um único peixe foi capturado, e nunca antes ou depois teve Pedro pegou um peixe como esse. Pegar o peixe, Pedro encontrada em sua boca o pedaço de dinheiro, que Jesus disse que iria encontrar lá. Nós não temos nenhuma necessidade de intensificar o milagroso, afirmando, sem mandado, de que aquele pedaço de prata foi *criado* para a ocasião. É a natureza da maioria dos peixes para pegar em qualquer coisa brilhante, daí os vários registros de artefactos de metal precioso, sendo encontrado em fishes.-O milagre diante de nós não consistia apenas em nossa presciência-a segunda visão do Senhor Ele possuía em grau eminente -que peixe possa produzir o dinheiro necessário, mas também no facto de que o primeiro veio de peixe que gancho de Pedro continha a soma precisa que tinha sido indicado. Era o propósito de Cristo vontade-a vontade de que toda a criação foi obediente-que orientou que os peixes único de miríades no lago, para o gancho de Pedro. O salmista nos lembra que o Senhor controla todas as coisas, até mesmo "os peixes do mar." Além disso, porque "a prata eo ouro são dele:" Ele era capaz naquele dia para trazer o peixe ea moeda juntos. Então, Ele não só *sabe* todas as coisas, mas pode *fazer* todas as coisas. "Todas as coisas foram feitas *por* Ele, e *para* Ele ". Foi, portanto, através do exercício de sua divindade que Jesus fez um peixe produzir dinheiro suficiente para pagar as dívidas do templo.

Aliás, o não cumprimento desses direitos, sem um milagre indica a pobreza auto-imposta Jesus suportou. A pequena quantidade necessária e um shekel, cerca de 70 centavos não-estava na mão. Criação teve, portanto, para abastecer a pequena soma em seu comando. Jesus e seus discípulos voltaram de suas viagens, ocupando cerca de três ou quatro semanas, e tinham um centavo com não tanto como um *stater* -a shekel-entre eles. "Rich-mas por nossa causa se tornou pobre." Richard Glover nos dá a que- aplicação "Aquele que se tornou pobre para que sejamos ricos vão encontrar dinheiro para suas necessidades de maneiras estranhas." Não devemos, no entanto, afirmar mat Cristo recorreu a um milagre por causa de sua pobreza. Tal maneira de pagar a avaliação teria significado operando um milagre para a sua própria vantagem, que, como já apontado anteriormente, era contrário aos Seus atos sobrenaturais. O imposto do Templo foi pago por um milagre para manter perante o espírito dos seus discípulos o glorioso fato de que Ele era o Filho de Deus em poder, e ele pagalo em uma maneira de mostrar que Ele tinha supremo domínio sobre toda a criação.

A peça de dinheiro encontrado na boca do peixe era, como o grego expressa, um *stater*, ou um shekel completa, dois *didracmas* -Meia um shekel de Cristo, meio shekel para Pedro- "Para mim e ti." Apenas o suficiente foi encontrado, adequada à necessidade presente, nem mais, nem menos. Jesus colocou-se ao

lado de Pedro como a partilha de sua posição e relação. Como surpreendente é a sua graça! Servos já não, mas filhos, por meio do Filho de Deus ( [Gálatas 3:26](#) ). Jesus toma parte comum com o seu próprio, e não por uma necessidade da natureza, mas por causa da Sua graça condescendente. Resgatador e resgatados são um. "Subo para *meu* Pai e *seu* Pai, e para *meu* Deus e *seu* Deus "( [João 20:17](#) ).

O imposto foi pago, de modo que o pagamento do que foi um ato de condescendência por, e na parte de, o filho do rei. Como Fausset diz, "Como filho do rei do templo, ele pode pedir isenção do tributo Templo, mas sua dignidade brilhou apenas mais brilhante por sua submissão." Assim, a motivação do milagre foi o de evitar ofender desnecessário e nos deixa com a lição de obedecer a liminar apostólica, "Se for possível, quanto Heth em você, viver pacíficos para com todos os homens" ( [Romanos 12:18](#) ).

### 35 O Milagre do cego de nascença

( [João 9](#) )

Este milagre, a única que João registra, tem uma configuração um tanto surpreendente. Era uma ilustração do enunciado notável no dia anterior de Jesus como "a luz do mundo" ( [8:12](#) ). A luz da salvação divina em seu rosto era superar a escuridão da cegueira moral e física do homem. Assim, como a luz, ele foi dar uma visão do homem cego. Trench, em seu discurso de abertura sobre esse milagre, diz que foi "mais provável que esse trabalho de graça e poder coroado o dia do longo debate com adversários judeus, os quais, com início às [07:34 John](#) , chega ao final do capítulo 10 -o história da mulher apanhada em adultério sendo apenas uma interrupção e uma intercalação facilmente trair-se como tal. "

O último verso do capítulo anterior, diz que seus inimigos pegaram pedras para apedrejá-lo, mas em que ele passou pelo meio daqueles que procuravam matá-lo. Essas pedras "eram o último argumento de seus inimigos." Será que Jesus desaparecer milagrosamente? Embora Ele teve que fugir para salvar sua vida por causa da fúria de seus inimigos, Jesus era inteiramente de si e composto, tanto que Ele tomou conhecimento da miséria e da necessidade do mendigo cego na beira da estrada, e parar com a deliberação, vagaroso curou. Por duas vezes, no contexto, temos a frase "passou por" ( [8:59](#) ; [9: 1](#) ). De uma forma sobrenatural ", Jesus passou por" em desafio daqueles que procuravam apedrejar-lo, em seguida, "Ele passou por" o cego, e tomando nota da miséria do homem ea necessidade, ele demorou para curá-lo, sem quaisquer pedidos em seu parte. Nosso Senhor sabia que, apesar da animosidade assassina de seus inimigos, ele era imortal até que seu trabalho foi concluído. "Eu preciso trabalhar as obras daquele que me enviou" -e diabo, demônios, ou homens maus não foram capazes de frustrar essa tarefa sagrada. Nenhum poderia machucá-lo ou "penetrar com a palavra ea Pedra envelope encasing da presença de Deus. Seguro em que a proteção, ele era capaz de ir e vir, sem medo e sem ferimentos, sereno e tranquilo, tranquilo e pacífico, bênção e abençoado."

Este milagre Sabbath, o que irritou os líderes judeus por causa de suas visões distorcidas do sábado, pode ser dividida nas seguintes seções: A situação do cego, a pergunta dos discípulos, a resposta de Jesus, a cura do cego mendigo, a divisão entre os fariseus.

#### *A situação do cego*

Em primeiro lugar, em seguida, temos a triste situação, sem esperança de que o homem João descreve. Ele foi *nascido* cego, a única pessoa cega nos evangelhos referido desta forma. Foi este facto que deu o caso a sua característica especial, pois "desde o começo do mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença" ( [09:32](#) ). Além disso, foi por causa desta calamidade que ele teve de pedir para a vida. "Sentar e implorando denota a posição costumeira, levando-o a ser bem conhecido em Wayside multidões como ele pediu esmola. Provavelmente, era perto do Templo que este homem se sentava a mendigar, para mendigos foram encontrados perto de suas portas para pedir esmola ( [Atos 3: 2](#) ).

#### *A pergunta dos discípulos*

A visão do mendigo eo conhecimento que ele tinha nascido cego solicitado a pergunta dos discípulos: "Quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?" Com o sofrimento do homem, eles se conectam a idéia do pecado, que de alguma forma foi responsável por sua aflição-que seu sofrimento especial foi o resultado do pecado especial ( [Lucas 13: 1-4](#) ). Os discípulos sentiram que uma de duas razões representaram o homem situação-ou ele próprio havia pecado ou seus pais. os respectivos autores, no entanto, deve ter sentido a auto-contradição envolvida na primeira parte da sua pergunta para o fato de que a aflição do homem cego chegou de volta a seu nascimento em uma vez excluído e condenado a suspeita de falta de caridade que o pecado pessoal foi responsável por sua cegueira. Há também foi prevalente entre os judeus a idéia de uma existência anterior, uma espécie de transmigração das almas, e por causa de que os discípulos podem ter implicado ", fez isso homem para o pecado em algum estado anterior da existência como para vir a este mundo cego? "

Como qualquer ex-pecado era impossível, a próxima parte da pergunta não é difícil compreensão "ou seus pais." Era uma crença comum entre os judeus que os méritos ou deméritos de pais iria aparecer em seus filhos e que os pensamentos de uma mãe pode afetar o estado moral de seu conceito. É do conhecimento comum que algumas doenças são vinculados sobre os filhos por causa da maldade de seus pais.O segundo mandamento fala de iniquidades dos pais sendo infligido sobre os filhos. Mas se é a lei geral, sob o governo de Deus que o sofrimento é resultado do pecado, Jesus revelou que há exceções a essa lei.



A resposta de Jesus foi explícito que, neste caso, nem a si mesmo nem seus pais, o homem pecou. Por essa resposta, nosso Senhor não implicava que tanto o cego ou seus pais eram absolutamente sem pecado. Tudo o que disse foi que o castigo de cegueira não tinha sido infligida a ele por causa do pecado ( [Êxodo 20: 5](#) ). Ele também não nega que enfermidades muitas vezes *são* o castigo do pecado ( [Deuteronômio 28:22](#) ; [I Coríntios 11:30](#) ; [Tiago 5:15](#) ). Ele afirmou enfaticamente a verdadeira razão para a cegueira do mendigo, ou seja, que "as obras de Deus se manifestem por ele." Misteriosa como isso possa parecer, o nosso Senhor declarou por tal resposta que não *todo* o sofrimento existente no mundo é o resultado do pecado. Deus permitiu que o homem nascesse cego que através de sua cegueira Seu poder em Cristo fosse manifestado a outras pessoas em sua remoção. O homem nasceu cego que, pelo poder divino *em diante*, e *em*, ele, ele pode ser feito para ver, não só fisicamente, mas espiritualmente. "Ele nasceu cego por causa de seu próprio bem espiritual e eterna, que ele pode ser levado para a percepção e aceitação de Jesus como o Filho de Deus e, por sua vez, por causa de sua experiência, se tornar um canal da graça divina para os outros . " Quando chegamos a Lázaro, veremos que sua doença não era o resultado de qualquer pecado, mas foi permitido que "o Filho de Deus seja glorificado por ela." Podemos não ser capazes de ler o significado de nossas lágrimas, deste lado do céu, mas uma vez com ele, que nunca faz com que qualquer filho Seu uma lágrima desnecessária, vamos entender suas razões sábias e boas para os ensaios autorizados. Em seguida, deverá:

Abençoa a mão que guiou,  
E o coração que o planejado.

Cegueira deste homem, então, foi rastreada até o conselho divino, e embora tenham sido autorizados por Deus, foi ainda rejeitado por Ele, para a Sua própria glória e para o bem mais elevado do sofredor. (Veja [João 11: 6](#) ; [Romanos 5:20](#) ; [08:28](#) ; [09:17](#) ; [11:25](#) , [32, 33](#) ).

*O cuidado do mendigo cego*

Os detalhes dados do relevo do cego sugerem que eles são apresentados por uma testemunha ocular do milagre. Em primeiro lugar, Jesus cuspiu no chão e fez lodo com a saliva. Os médicos da época tinham aplicado tais meios para casos de cegueira pós-natal, mas a cegueira congênita tinha sido sempre considerado como incurável. Como já indicado, nenhuma instância do contrário nunca tinha sido ouvido. Uma característica marcante do caso deste homem é que ele nunca pediu uma cura, nem foi trazida por outros a Jesus para curar, como no caso do cego de Betsaida. Em sua cegueira total e evidentemente ignorante com o ministério de cura de Jesus, como surpreendeu o mendigo cego deve ter sido quando Jesus começou a curá-lo de sua cegueira!

Quanto ao que foi dito sobre as propriedades de reparação de saliva dos velhos tempos, não pode ser adicionado às contas Vincent nos dá de sua virtude peculiar, não apenas como um remédio para doenças dos olhos, mas,

geralmente, como um amuleto, para que ele foi empregado em encantamentos. *Pérsio*, descrevendo uma velha manusear uma criança, diz: "Ela leva o bebê do berço e, com o dedo médio umedece sua testa e lábios com saliva para manter afastado o mau-olhado." *Plínio* diz: "Devemos crer que pela unção continuamente todas as manhãs com o jejum saliva, ou seja, antes de comer, inflamação dos olhos são impedidos. "

Parece como se a ação de cobrir os olhos do cego com cuspe-barro foi melhor calculado para fazer um cego ver do que para fazer um cego ver. Nós teria pensado que uma tal mistura teria selado dos olhos mais firme. O que foi, em seguida, o cartão, da aplicação do reboco de argila humedecido? Alguns expositores ver no uso do barro um simbolismo de ser rastreada até a criação, quando o homem foi formado do pó da terra, o pensamento é que o nosso Senhor aqui "exercer o mesmo poder criativo como o que fez o homem, e vai concluir, até o dom da visão, o homem, que até então tinham sido mutilados e sem o principal órgão do sentido. "

A principal razão da colocação da saliva-dia em órbitas do homem era evocar esperança e expectativa nele. O poder latente de fé tinha de ser agitado, eo sofredor fez consciente do fato de que era Jesus, a quem não podia ver, mas podia sentir, que era o Curador. Então a mão divina tocou os olhos cegos, levando o homem cego que esperar uma cura, daí o seu prompt de obediência ao mandamento do Senhor. Outro motivo para a aplicação da argila úmida pode ter sido a condenação dos que ali estavam que a virtude não era tanto na utilização de meios, mas no Healer Si mesmo. Enquanto Ele usou remédios naturais como condutores ou canais para transmitir a Sua graça ( [II Reis 4:41](#) ; [Isaías 38:21](#) ), Ele ainda era capaz de manifestar o Seu poder divino, sem meios, como em outros casos de cegueira ( [Mt 9, 27 e 30](#) ; [20: 30-34](#) ). Esse dia de sábado, então, tanto o homem cego e todos que estavam ali foram feitas consciente do fato de que, embora ele tenha usado o meio do barro, o verdadeiro poder de curar era somente nEle. Usando meios ordinários, Ele ensinou aos homens que os poderes de cura da natureza são o Seu dom gracioso, e que eles são o aumento na vontade do Doador.

O comando para ir lavar-se no tanque de Siloé incentivou ainda mais o homem, que não podia ver o olhar de compaixão nos olhos de Jesus, mas senti que através do gesso aplicada, e agora a palavra de comando seu ouvido não ouviu, que Ele era o Uma para ajudá-lo. Tal comando foi ainda um outro teste de fé do homem, para confirmar e fortalecê-la. Habershon observa: "Parece inútil para um homem que tinha nascido cego para fazer uma coisa tão simples como esta, a fim de obter a sua visão, mas, tendo obedecido, ele foi curado .... A bênção ainda vem pelo caminho da obediência. " Foi assim com Naamã. O cego, sem demora ou relutância, obedeceu à ordem divina, e se foi, lavou-se, e viu. Como louvável é a prontidão da sua obediência!

Cura resultou imediatamente, ea maravilha o homem curado deve ter sentido é expresso em que uma frase de majestade simples: "Ele lavou-se e voltou vendo." A lavagem foi necessária para remover o barro de seus olhos. Normalmente, para a recuperação da vista, ver é uma coisa que precisa

ser aprendido, e que lentamente. Mas as "percepções adquiridas de vista" não eram necessárias aqui, pois Jesus deu ao homem visão perfeita para que ele pudesse ver claramente assim que seus olhos se abriram. Expositores já morava sobre o caráter simbólico dos meios usados por Cristo para a recuperação do homem de visão. A argila, por exemplo, simboliza a humanidade de nosso Senhor e que a água da piscina, o ministério do Espírito Santo. "Assim, quando um homem apreende pela ajuda do Espírito o fato importante de que o poderoso Deus tornou-se homem para sua salvação, e que Ele, que andou aqui humilhado era de fato o 'Enviado' One do Pai, sua cegueira espiritual é dissipado para sempre." Trench diz que, "As águas de Siloé, onde o cego lavados e foi iluminado, pode muito bem ter sido a John uma espécie de águas do batismo ( [I Pedro 3:21](#) ), ou mesmo de todas as operações da graça por qual os olhos espiritualmente cegos são abertas, o próprio nome da piscina tinha, portanto, para ele uma aptidão pressagiando, que por este aviso de que iria acabar como mais do que accidental ".

#### *A divisão entre os fariseus*

O impacto do milagre nos outros foi de natureza oposta, como um estudo sobre a questão e amigável discussão dos vizinhos e da divisão entre os fariseus revela. As perguntas do capítulo fazer um estudo rentável.

"Como se te abriram os olhos? " ( [10](#) )

"Quem é Ele? " ( [36](#) )

"O que foi que te fez? " ( [26](#) )

"Onde está Ele? " ( [12](#) )

"O que tu sayeth Dele? " ( [17](#) )

"Dost tu acreditar no Filho de Deus? " ( [35](#) )

"São nós também cegos? " ( [40](#) )

Temos no exame do homem curado um dos exemplos mais marcantes da oposição a Cristo demonstrado pelas autoridades judaicas, com o contraste entre o "nós sabemos" dos fariseus ( [24](#) ) e "Eu sei" do homem ( [25](#) ). Levaria um capítulo em si ao discurso sobre o orgulho oficial, o formalismo absoluto, a tendência deliberada, ea falsidade absoluta por parte daqueles que estavam determinados a rejeitar a Cristo. Os fariseus foram divididos em dois campos ", algum raciocínio de que Jesus não podia ser de Deus, porque Ele tinha quebrado o sábado, o antigo responsável; outros, Nicodemus-like, de pé sobre o fato de que um homem que era um pecador não poderia fazer tal coisas ".

No meio de toda a disputa, no entanto, é o homem curado aplicar a lógica do senso comum: "Se este homem não fosse de Deus, Ele não podia fazer nada." Deserdado por seus pais e expulso da sinagoga pelos fariseus, o homem

teve a bênção daquele que se conhecia o cansaço e dor de excomunhão. É interessante notar o progresso do homem de conhecimento com respeito à sua Healer. Ele fala de como um homem ( [11](#) ), um Profeta ( [17](#) ), a partir de Deus ( [33](#) ), Filho de Deus. É nosso um cada vez mais profundo conhecimento de Deus? É nossa a confissão: "eu era cego, e agora vejo?" Este homem creu, confessou-se e adoraram. Como louvável são implícita fé do homem, a sua confissão sem medo de sua cura para os seus vizinhos e os fariseus hostis, seu desprezo das consequências por causa de sua expulsão da sinagoga, sua confissão corajosa, sua simplicidade em confundir os sábios, sua crença em, e adoração, o Filho de Deus! Que a graça seja nossa imitar essas características!

36 O Milagre da Mulher Enferma

( [Lucas 13: 10-17](#) )

Esta narrativa, peculiar a Lucas, que não indica a hora eo local do milagre, simplesmente nos diz que ele foi feito em uma das sinagogas em dia de sábado. Sua descrição indica que é o relatório de um observador treinado, que Lucas, como médico e historiador talentoso, era. O escritor não nos diz a sinagoga exato onde o milagre aconteceu. Sinagogas estavam em todos os lugares e nestes, em todos os sábados, as orações foram oferecidas eo Antigo Testamento lida e exposta ( [4:16, 17](#) ; [Atos 13:14, 15](#) ; [15:21](#) ).

Em nenhum dia da semana foi nosso Senhor tão estreitamente vigiado por seus adversários como o sábado, na esperança de que eles podem prender-Lo em alguma violação da lei que lhe digam respeito. O que esses líderes cegos não entendia em sua incredulidade e perversidade foi que eles estavam condenando o próprio Aquele que deu a lei do monte de fogo. Seu pecado foi agravada pelo fato de que eles deveriam ser os líderes religiosos do povo escolhido de Deus. Outro aspecto da importância comparativa e frequência de sábado dia curas do Mestre é que até o trabalho de tantos milagres neste dia, Ele consagrou com os propósitos do seu Evangelho. As principais características do milagre que estamos agora a considerar são a mulher aleijada, o Cristo cura, o governante cavilling, a multidão agradecida.

*A mulher aleijada*

A condição física da mulher foi desprezível no extremo. Durante dezoito longos anos, ela tinha sofrido sua deformidade, descrito em primeiro lugar como "um espírito de enfermidade", o que não quer dizer que ela era de um espírito fraco e doente. A frase denota uma dessas perturbações misteriosa do sistema nervoso, que tem a sua origem na mente, em vez de no corpo. Sua curvatura física foi a consequência de obliquidade mental, fazendo-a melancolia. Assim, sua estranha doença foi em parte física e em parte mental. Ela foi "encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se." "Encurvada" é uma frase encontrada em nenhum outro lugar no Novo Testamento, e indica uma luxação das vértebras da coluna vertebral. O que uma imagem expressiva é da condição espiritual de cada homem através baixo, incapaz de olhar para o rosto do seu Deus, e sem força para resolver sua situação mal curvou-sin ( [Salmo](#)

[40:12](#) ; [Romanos 5: 6](#) ). Em seguida, a descrição de Cristo ", a quem Satanás trazia presa", implica que ela era um caso de possessão diabólica. Paulo fala de seu espinho na carne como um mensageiro de Satanás para esbofetear ( [II Coríntios 12: 7](#) ). "Fiel ao seu princípio de contraste, este livro (Lucas) dá a Satanás um lugar de destaque." Essa frase, é claro, que mostra a calamidade mulher tinha uma raiz mais profunda do que um físico.

Então Jesus falou dessa mulher sofrimento como "filha de Abraão", que foi melhor em seus olhos do que o boi ou jumento sobre o qual Ele repreendeu os fariseus. Seu título dado sugere que ela foi um do círculo íntimo de israelitas piedosos "esperava a consolação de Israel" ( [02:25](#) ; [19: 9](#) ). Como uma "filha de Abraão", ela possuía a fé de Abraão e essa fé tinha para não tardar para a cura, porque era o dia de sábado. Fé, sem obras de observância cerimonial, é o princípio da posição de bênção de Deus ( [Romanos 4: 5-16](#) ). Este inheritress de Abraão estava no lugar certo para ser curado. Seu estado aleijado terrível não poderia mantê-la a partir da casa de Deus. Na sinagoga, como seu costume habitual era, ela estava presente naquele dia, quando Jesus assistiu ao culto. Se ela tivesse estado ausente naquele dia, o que é uma bênção que ela teria perdido! "O bom humor é nesta história para aqueles que, em meio a enfermidades físicas, mentais, opressão ou encargos domésticos e aflições, encontrar o seu caminho stately para a casa de Deus."

#### *O Cristo Cura*

A condição da mulher apelou ao espírito sensível de Jesus, que notou sua forma dobrada e a chamou e lhe disse: "Mulher, estás livre da tua enfermidade." Não sabemos se ela tivesse conhecido de Jesus, muito menos que ela sabia que o Curador divino seria na sinagoga naquele sábado dia. Ela não se aplica a Ele para a cura; Ele também não esperar para ser convidado. Jesus viu, e sua situação escolhido la como objeto especial de Sua misericórdia. Como Laidlaw expressa:

Sua forma curvada eo rosto sulcado eram para ele como um livro no qual Ele leu a história de escravidão seus 18 anos 'e paciente luta para sustentar sua enfermidade. Sua presença fiel no culto divino, e talvez outras características para as quais não temos nenhum indício, mostrou-lhe o caráter religioso e espiritual genuíno.

Sua devoção habitual, e, portanto, sua fé, torná-la digna e receptiva do poder de cura de Jesus. Trench sugere que a presença dela na sinagoga era "uma busca tácito de que a ajuda".

Jesus colocou a mão sobre a mulher e imediatamente ela se endireitou. Tal contato corporal era uma ajuda para a fé da mulher (ver [Mateus 9:29](#) ). Crisóstomo diz: Ele estabelece também as mãos sobre ela, para que possamos saber que o santo corpo possuía o poder e energia da Palavra de Deus ". "Estás livre "-Esta é a única passagem no Novo Testamento, onde esta palavra é utilizado de doença ". escritores médicos usá-lo de libertar da doença, tendões relaxante, e tirando bandagens." Acompanhando palavra de poder do Mestre era uma corrente de vida nova que entra a mulher, de modo que suas obrigações,



espirituais e físicas, foram soltos . ". Ela se endireitou" A palavra usada aqui para descrever sua erectness imediato após 18 anos, também é empregada em conexão com o *estabelecimento* do tabernáculo de Davi, e de *levantando* as mãos que pendem ( [Atos 15:16](#) ; [Hebreus 0:12](#) .) Hobart diz do milagre:

Para além das palavras médicas utilizadas na descrição que existem vestígios de escrita médica. Depois de mencionar o período de tempo que a mulher trabalhou sob a enfermidade, Lucas declara as várias etapas do processo de recuperação, primeiro o relaxamento dos músculos contraídos do tórax; e como esta por si só não seria suficiente para dar-lhe uma postura erecta, em virtude da rigidez dos músculos por meio de muitos anos, a segunda parte da operação é descrita pela remoção da curvatura, e a força necessária para levantar erecto .

Para esta imediata, ato sem ser convidado-para do poder divino, não havia gratidão imediata, para a mulher "glória a Deus." Ela derramou a sua alegria em uma linhagem contínua de louvor, como a frase sugere. Sem dúvida, outros na sinagoga, amigos da mulher curada, também glorificou a Deus ( [Mateus 9: 8](#) ; [15:31](#) ), mas sua piedade grato irrompeu em uma ação de graças irreprimível para o autor da graça de sua cura, que se tornou um ato voluntário de louvor diante de todas as pessoas.

Mas o que um diferente efeito o milagre tinha sobre o chefe da sinagoga (veja [Mateus 21:15, 16](#) ). A mulher abençoada derramado adoração em cima de seu Curador, mas o governante derramou sua ira sobre ele. O governante "indignado" que havia outros seis dias da semana para trabalhar sem profanar o sábado. Se houvesse uma centelha de discernimento espiritual na mente estreita do ancião presidente ofendido, ele teria lembrou o salmo antigo, que convida os homens a bendizer ao Senhor "quem sara todas as tuas enfermidades" ( [Salmo 103](#) ). Mas ao invés disso ele resplandeceu a sua indignação e levantou uma questão que Ellicott explica da seguinte maneira:

A lei tradicional para o trabalho do médico judeu era que ele pode agir em seu chamado em casos de situações de emergência, vida e morte, mas não em doenças crônicas, como este. Esta lei do chefe da sinagoga queria impor como uma verificação sobre o trabalho do Healer aqui .... Dificilmente podemos deixar de pensar em "o médico amado", como a prática de sua arte para o bem dos homens, seus irmãos, em o sábado, como nos outros dias, ... Para tal pessoa seria um conforto indescritível de ser capaz de apontar para as palavras do Senhor e age como sancionar sua própria prática.

Nosso Senhor respondeu Seu adversário com tal gravidade incomum como envergonhá-lo em silêncio. Não se atrevendo a atacar, quer o Senhor mesmo, ou até mesmo a mulher, de forma dissimulada e covarde ele falou para a multidão ( [13:14](#) ). Mas Jesus lhe respondeu de forma bem-merecido que silenciou todos os seus adversários e ganhou a admiração de seus ouvintes. "Hipócrita!" Os fariseus se não hesitou em soltar os bois e jumentos das barracas e levá-los a beber no sábado, então por que criticar Cristo para unloosing judia, um possuidor de fé de Abraão e, portanto, do que um boi ou burro, de seu terrível fardo? Toda a Palavra de resposta de Cristo disse que Ele



pôs a nu a hipocrisia dos fariseus. Quando Deus prescreveu o sábado para o homem, proibindo-o de trabalhar nela, Ele não assim ligar as próprias mãos e torná-lo impróprio para próprio para o trabalho, felizmente, naquele dia. Como o Senhor do sábado, nada, nem mesmo como um dia, pode ficar Ele em Seu ministério de graça e poder.

#### *A grande multidão*

Enquanto seus adversários atacou e, em seguida, tinham vergonha, as pessoas ao redor "se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele." A frase "foram feitas" na verdade significa "estão sendo feitos" e denota as "coisas", sendo então em andamento. Tal bênção deve ter alegrado o coração do curador e, ao mesmo tempo encolhe os corações ingratos de seus críticos.

Qual é a lição a ser tirada desse milagre? Por que, há muitos espíritos vinculados com enfermidade! O pecado fez torto, e eles olham para baixo da terra, em vez de para cima, para o céu. Eles estão em extrema necessidade de o afrouxamento dos grilhões da sua iniquidade, e somente Cristo pode realizar o milagre de majestade e misericórdia pelo qual eles podem andar em linha reta diante dEle e diante dos homens. Se a condição da mulher apelou para o coração de Jesus, como Ele deve ser movido pelas incontáveis milhões vinculados por Satanás! A questão é: Será que compartilham sua visão e compaixão, e estamos lutando para trazer o que o prendiam-sin, cuja "verdade ainda tem o seu antigo poder?"

#### 37 O Milagre do Homem com o corpo inchado

( *Lucas 14: 1-6* )

Este último sábado cura de Cristo segue mais ou menos o padrão do milagre apenas considerado. Aqui temos mais um dia de incidentes de sábado, e não em uma sinagoga neste momento, mas na casa de um dos chefes eclesiásticos de Israel que ocupavam uma posição elevada na organização de farisaísmo. Alguma vez você já se perguntou por que os fariseus convidou Jesus para esta festa de sábado? Foi o motivo de um hostil? Lemos que como os convidados estavam comendo que "assistiu" Jesus, Por causa desta atitude suspeita nada mais precisa ser dito sobre essa atitude do anfitrião e seus amigos em relação ao seu cliente. Eles estavam sentados à mesa com Deus manifestado em carne, e que "assistiu" Ele, no entanto, eram tão cegos que não o conheceu. Jesus aceitou o convite no amor, mesmo que ele não tinha sido dada de boa fé, para a sua observação de perto e mais preciso Dele era descobrir uma acusação contra ele.

Alguns expositores sugerem que o homem dropsical foi trazido para a festa purposely -embora inconscientemente de sua parte, Sabendo da compaixão de Cristo, seus adversários malignos armaram laço, quando ele viu o homem aflito, que Ele novamente profanar o sábado, uma de Suas curas? O resultado de tal conspiração, o homem dropsical se havia partido para deve ter espantado a empresa, se ele foi convidado por respeito ( [07:36](#) ), ou mera curiosidade, ou em embarcações, Ele aproveitou a ocasião para a vergonha de Seus inimigos.

Essas festas de sábado eram uma parte integrante da vida social dos judeus, o dia sendo um para o entretenimento festivo, Plutarco disse uma dessas festas, "Os hebreus homenagear o dia do sábado, principalmente ao convidar o outro para beber e intoxicação." Religiosos que fossem, os fariseus não praticar uma austeridade rigorosa do sábado, mas transformou-o em um dia de tumulto e excesso. Eles não tinham nenhum escrúpulo de consciência sobre festa em um dia como este, mas para curar os doentes foi imperdoável ( [Mark 3: 1-6](#) ). Porque Jesus veio comendo e bebendo com publicanos e pecadores Ele aceitou convites para festas ( [15: 1, 2](#) ), sabendo muito bem que ele poderia usá-los como plataformas sobre os quais se exibir sua graça e poder.

O homem sem nome Jesus viu na festa "teve a hidropisia", que era a forma usual de marcação tal sofrimento em linguagem médica. Ele é o único caso dropsical referida nos evangelhos. Se ele estava presente como convidado, convidado por um dos fariseus mais ricos, a fim de desfilar sua hospitalidade, ou veio para ser curado, não nos é dito. O termo usado para descrever Lucas condição do homem era um estritamente técnico. Treinamento de Lucas como médico influenciou seu estilo e linguagem em seu evangelho e os Atos, tanto que abundam na fraseologia técnica. É por isso que ele, mais do que quaisquer outros escritores, fez perguntas específicas a respeito das doenças que Jesus curou. Como para "edema" em si, a mesma foi e é geralmente considerado para ser um sintoma de uma doença orgânica, geralmente doença do coração ou dos rins. Micklem calcula que o homem Jesus curou sofria de algum tipo de afeto "histérica". O que chamamos de "hidropisia" se em edema ou inchaço de várias partes do corpo manifesta.

Jesus tomou o homem, "curou-o e deixai-o ir." Cura foi realizada pelo contato real. Ao seu toque, a doença fugiu eo homem curado foi autorizado a deixar a festa antes de Jesus retomou sua conversa com Seus críticos cavilling. A cura foi sem ser convidado para mas dado graciosamente, e através de seu desempenho Cristo aplicada Seu ensinamento, pois Ele apelou para atos de humanidade de seus animais no sábado de seus críticos. Os argumentos utilizados foram Ele quase semelhante em substância como aqueles que ele usou em outros casos ( [6: 6-9](#) ; [Mateus 12: 9-14](#) ; [Mark 3: 1-6](#) ).

Aqui, Jesus tomou a iniciativa na controvérsia. Ele fez as perguntas em primeiro lugar, não os fariseus, e por suas perguntas eram tão claras e com razão, afirmou, os seus adversários os encontrou irrespondível. "Eles calaram-se." "Eles não podiam responder-lhe-ou foram impotentes para responder-lhe," como o original implica . Mas um silenciamento como público apenas os irritava e endureceram a sua decidido antagonismo a Cristo. Eles calaram-se e esperou seu tempo ( [Mateus 00:14](#) ). A abordagem que ele fez foi sincero, pois Ele foi direto para a marca, abriu o tópico próprio, antecipou as objeções de seus observadores, em seguida, "apelou para a sua consciência, a caridade ea religião não-carregado com adições humanas sem sentido, mas como ele estava na intenção do legislador "( [14: 3](#) ). No primeiro milagre, "Ele comparou a perder de um boi ou jumento do estábulo e da soltura de uma mulher crente de curvatura seus 18 anos". Aqui, um animal caiu em um poço era o paralelo apropriado para um homem em perigo de morte por hidropisia, o "muito mais"

fazendo igualmente convincente em ambos os casos. " Grotias expressou, "O homem com um edema Ele comparou a um afogamento besta, a mulher torto, para um animal amarrado." Ao curar o homem hidrópico, Jesus provou que era misericordioso para curar em dia de sábado e por sua ilustração do asno ou boi, Ele expôs sua falta de consistência. Como tal raciocínio fechou a boca daqueles cujos corações foram destituídos de misericórdia para com a humanidade sofredora!

Há duas maneiras de aplicar este último milagre dos sete milagres de Cristo realizados em sábados. Por essas curas sabáticas Ele enfatizou "o elemento humano na instituição original, como um dia de descanso, resgatando-o do exagero de farisaísmo. Além disso, ele deu-lhe a sanção de sua observância como dia de adoração pública. Por estes atos de cura que ele honrado especialmente como um dia de misericórdia. Dia do Senhor é consagrado pelo Seu Espírito para o serviço do homem, bem como para a adoração a Deus.

O outro aplicativo do milagre é que a compaixão constante de Cristo pelo sofrimento humano é um espelho do seu coração compassivo para com os pecadores. Ele viveu para aliviar os aflitos e oprimidos, Ele morreu para emancipar os homens e mulheres de uma doença pior do que o de qualquer natureza física. Por seu sangue derramado, Ele pode tomar o pecador pela mão e curar e deixá-lo sair para andar em novidade de vida.

#### 38 O Milagre de Lázaro

( [João 11: 1-46](#) )

Para expor plenamente todos os aspectos do grande milagre da ressurreição encontrada nesta história, contada com simplicidade incomparável e plenitude pelo próprio evangelista, exigiria um livro em si. "A circunstancialidade desta bela narrativa fala irresistivelmente para a sua verdade histórica, e as objeções levantadas por escritores centro crítica realmente em sua aversão à milagrosa como tal." Foi cerca de um mês antes de sua própria morte e ressurreição que Jesus visitou Betânia e fez seu terceiro milagre da ressurreição, o mais notável de todos os Seus milagres, e que prenunciou sua própria ressurreição, e também causou uma profunda impressão em Jerusalém, mas levou o Sinédrio a sua decisão final para buscar a morte de Cristo. Após o milagre, Jesus retirou-se para o deserto de Efraim para aguardar em silêncio com os Doze, a Páscoa e suas horas finais. Este foi o último dos sete milagres registrados por John. Ciente de todos os outros milagres registrados por Mateus, Marcos e Lucas, John percebeu que havia muitos outros milagres dos quais não havia nenhuma conta. Ele sabia que era impossível dar uma lista completa dos milagres de Cristo, mas ele escolheu os típicos e dá o reconhecimento apostólico da extensão de seu ministério milagre com estas palavras:

Muitos outros sinais (milagres), portanto, fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro .... Há também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que deveriam ser escritos ( [20:30](#) ; [21:25](#) ).

Enquanto não sabemos quantas vezes Jesus visitou a casa de Maria Betânia, Marta e Lázaro, sabemos que foi sempre um ponto doce e um dos poucos lugares na Terra onde ele era amado e compreendido e onde o Seu espírito ferido encontrados repouso. Provavelmente seus pais estavam mortos, e Lázaro e suas irmãs constituído um círculo casa delicioso. Estes três amavam, cada um tinha fé no desprezado e rejeitado o Messias, e por sua vez cada um foi igualmente amados por ele. Visitas anteriores a uma casa tão amorosa são registradas por outros evangelistas ( [Mateus 21:17](#) ; [Marcos 11:11](#) , [19](#) ; [Lucas 10:41](#) , [42](#) ). Agora doença invade a casa e as irmãs por sua vez, a sua necessidade de Jesus. Eles deveriam aprender, no entanto, que a sabedoria do amor divino nem sempre proteger seus objetos de sofrimento, tristeza e morte. Unidos pelos laços mais ternos de carinho e honrado pela amizade peculiar de Cristo, a família foi ainda autorizada a experimentar a doença e angústia. Há poucas passagens bíblicas mais tocante e impressionante do que a que registra o milagre mais notável realizado por Cristo, aquele que foi um prelúdio sublime para a prova estupenda de Seu poder sobrenatural, logo depois de ser exibido em sua própria ressurreição dos mortos.

Não sabemos a natureza da doença de Lázaro. Evidentemente que era sério o suficiente para as irmãs para solicitar a ajuda do Healer amigo que adorava o trio favorito, cada um dos quais sentia que a doença seria frota em Sua presença. O fato de a doença foi redigida em termos de simplicidade comovente. As irmãs ansiosos sentiu que a mensagem triste necessário nenhum disso, e que não havia necessidade de uma oração para ajudar. "Fraqueza, consciente da força que ama, mas precisa de pronunciar-se" ( [11:21](#) ). Bengel diz, "eles não dizem *vir*. Quem ama necessidades, mas sei. " As informações enviadas as irmãs se expressa na linha: "Senhor, eis que aquele que tu amas está doente."

Antes de prosseguirmos, uma palavra pode ser dito sobre o amor especial de Jesus. Ele "amava a Marta, ea sua irmã, ea Lázaro:" Este amor de amizade escolhido prova que Ele ama personalidades diferentes. Ele amava *a Marta*, o goleiro ativa, prático da casa, com a intenção de cuidar do bem-estar material de seus clientes. Evidentemente, ela era uma mulher forte, robusto, com mais força do pathos. *Mary* foi diferente do temperamento um tanto ansioso e inquieto de sua irmã. Ela era de um elenco contemplativa, espiritual ", dotado de toda delicadeza de percepção e terna simpatia de uma mulher." *Lázaro* era um homem de poucas palavras, silencioso e discreto. Todos os três foram dedicados ao Mestre e apreciaram em sua própria maneira. Como o Dr. Griffith Thomas observa: "Para Lázaro Ele era o poderoso Senhor Para Martha a vida eterna a Maria o amor encarnado..". Assim Ele lidou com cada um de acordo com o temperamento, a sua espécie, sábio, suficiente, discriminação, e afeto satisfatória.

Quando Jesus recebeu a notícia sobre a doença de Lázaro, por causa de Sua onisciência Ele já sabia sobre isso- Ele disse aos mensageiros e aos Seus discípulos que essa doença não tem a morte como seu *último* resultado, mas foi permitida para duas coisas: ou seja, a promoção e realização do propósito e da glória de Deus, e também que o próprio Jesus seja glorificado por ela. O que

deve ter sido difícil de entender foi o atraso de Jesus. Embora Ele amava Lázaro, Ele não só permitiu a sua enfermidade, mas permitiu-lhe continuar e terminar em morte. No entanto, essas duas irmãs em dificuldades foram ao saber que seu atrasos não são desmentidos. Como muitas vezes o amor permite dor. Há qualidades que unrelieved sofrendo sozinho pode aperfeiçoar. O próprio Jesus "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu."

Maria e Marta estavam certos de Jesus viria. Mas só porque Ele os amava, "*portanto*, Ele ficou dois dias no lugar onde estava ", e nesses dois dias Seu amigo morreu. Podemos admirar que estas irmãs, com mentes tão perplexos sobre seu atraso estranho disse, quando Ele veio, finalmente, "Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido?" Como eles estavam a aprender que não houve negligência, apenas um propósito de amor no atraso desconcertante! Deve ter sido doloroso mesmo os sentimentos naturais de nosso Senhor para ferir aqueles de Maria e Marta a quem ele amava, permitindo Lázaro morrer. Mas Ele quis revelar a eles, e também para nós, que tudo o que o nosso poder para ajudar os nossos amigos ou inclinação para fazê-lo, devemos ser guiados no exercício desse poder por uma relação para a glória de Deus e seu bem-estar espiritual, ao invés de a gratificação de seus sentimentos presentes.

Como Jesus foi para casa tristes em Betânia, Ele deu àqueles à sua volta uma bela descrição da morte. Ele sabia da morte de Lázaro e Ele disse: "Nosso amigo Lázaro dorme, mas eu vou, que eu possa despertá-lo do sono." Seus discípulos achavam que Ele estava se referindo ao sono natural e que Lázaro, depois de uma boa noite de sono, iria se recuperar de sua doença. Então Jesus disse claramente: "Lázaro está morto." Os cristãos devem aprender a ver a morte com os olhos de Cristo. O que dorme é o corpo, não o espírito dentro do corpo. Ausente do corpo, mas presente com o Senhor é um estado de felicidade, consciente. Mas o corpo dorme no pó, aguardando a ressurreição.

Quando Jesus, em última instância chegou a Betânia, Lázaro já estava em seus graves quatro dias. Foi uma idéia comum entre os judeus que a alma pairava sobre o corpo até o terceiro dia, quando a corrupção começou, e então ele tomou o seu vôo. Marta disse a Jesus: "Senhor, por esta altura já cheira mal." A corrupção se instalou, mas um milagre memorável estava prestes a ser realizado. A ação, perfumado com o poder divino, ficou e reverteu o processo de devastação da decadência. Jesus ressuscitou dos mortos antes do quarto dia, pois havia sido profetizado que ele não deveria ver a corrupção ( [Salmo 16:10](#) ).

Como assegurar a mensagem deve ter sido: "Teu irmão há de ressuscitar", ea afirmação de que Jesus era "a Ressurreição ea Vida." Era Martha que confessou a fé em Sua messianidade, "Sim, Senhor, creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, o que poderia vir ao mundo", e acreditando, ela sabia que ele era capaz de se lembrar que seu irmão vida. Maria, que, à maneira de carpideiras ficou sentada em casa, veio rapidamente, em resposta à súplica de Martha, ao encontro de Jesus. Mas a saudação de Maria de Cristo com as palavras: "Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido", fez com que Jesus a gemer em seu espírito e tornar-se problemática. O gemido significa que Ele foi



transferido de indignação de espírito e perturbou-Se, isto é, houve a manifestação externa de seu sentimento forte, não só sobre o luto hipócrita dos judeus, mas ao longo do triunfo temporário de Satanás, que tinha o poder de morte.

Chegamos agora ao menor versículo mais doce na Bíblia, "Jesus chorou". As lágrimas das irmãs que sofrem tocou seu coração e, não só isso, mas em Lazarus Ele havia perdido um amigo que amava. "A simpatia com tristeza humana não é menos parte de sua natureza do que a união com a força divina." Como Jesus mudou-se juntamente para o túmulo de seu amigo, suas lágrimas corriam, fazendo com que os espectadores dissessem: "Vede como Ele o amava." A tristeza das irmãs tirou Sua simpatia, e ele foi levado junto com a maré alta de dor e não procurou resistir. Que evangelho há nessas lágrimas quentes de Seu! Pensamos em sua fonte e origem, sua ampla gama e energia e emissão. Em Olivet, Ele chorou por uma grande cidade condenada à morte e Ele lamentou sobre seus pecados, mas essas lágrimas emitidas na morte expiatória da cruz. Em Olivet Ele havia derramado Suas lágrimas pelos pecados de Jerusalém, no Calvário, Ele derramou Seu sangue por esses pecados. Aqui Ele chora por um amigo amado e perdido, por que Ele não poderia suportar perder, mas essas lágrimas abençoadas resultou em nova vida para Lázaro. Como Doone colocou, "As lágrimas de nosso texto são como uma mola, um poço, pertencente a uma família, as irmãs de Lázaro. As lágrimas sobre Jerusalém é como um rio, que pertence a um país inteiro. As lágrimas sobre a cruz são como o mar, que pertence a todo o mundo ". (Veja também [Hebreus 5: 7](#) ).

Durante todo este capítulo temos um testemunho valioso para a naturalidade das emoções humanas de Jesus. Como estamos maravilhados com o milagre da Sua humanidade, Ele amou, Ele precisava do conforto de uma casa, ele poderia ser feliz, ele gemeu, chorou, Ele tinha necessidade de oração. No entanto, a divindade ea humanidade estão combinadas neste milagre. Como o homem, Ele chorou, como Deus, Ele clamou: "Lázaro, vem para fora". Como o homem, Ele simpatiza conosco em nossos sofrimentos e separações, e como Deus, Ele pode bani-los. Deuses pagãos não são tocados com o sentimento de fraqueza humana. Ser mítico, que estão além de qualquer toque de tristeza ou cuidado.

Como o milagre que Ele estava prestes a realizar foi uma das obras de seu pai, Jesus orou e louvou a Deus pela resposta que ele sabia que iria seguir. A esfera da instrumentalidade humana também está presente no milagre, pois Jesus disse aos seus discípulos: "Tirai a pedra" e "Solta-o e deixai-o ir." Essas ações exigido nenhum milagre. Com o exercício de sua vontade, sem uma palavra, Ele poderia ter causado a pedra para remover do seu soquete, eo homem levantou para nascer sem seus mortalhas. Mas Jesus nunca perdeu seu poder; Ele nunca fez um milagre a menos que tal era necessário. O estudo da milagrosa nos convence da economia da força divina. Depois de falar com Deus, Jesus clamou a Lázaro com uma voz forte, e como "a *ressurreição* dos mortos ", e como a *vida* dos vivos ", Ele não só forneceu ressurreição, Ele é a Ressurreição. Ele não só dá vida, Ele é a Vida.



Ele, que "venceu a morte e todos os seus poderes" causou sua voz ecoar através da câmara da morte e "sem qualquer intervalo entre a chamada ea vida", Lázaro saiu. Ele tinha a vida, mas a liberdade necessária de seu túmulo roupas, então Jesus convocado os ao alcance da mão para "perder-o e deixai-o ir." Tudo o que Jesus fez foi repetir o nome do homem morto e adicionar duas palavras comandante. Um divino velho sugeriu que Jesus teve que chamar Lázaro pelo nome. Se Ele não tivesse, todos os santos que dormem teria ressuscitado dos mortos. Essa voz autorizada de Sua perfurou o profundo silêncio do sepulcro e foi imediatamente obedecido, e Lázaro foi dado de volta para aqueles que o amavam. Não é isso mesmo "voz alta" um penhor da trombeta de arcanjo, quando ele vem para anunciar a ressurreição de todos os mortos em Cristo?

Não temos nenhum registro dos segredos Lázaro trouxe de volta a partir do mundo do além. Houve aqueles que fizeram suposições vãs, como o que ele revelou. Há uma antiga lenda segundo a qual a primeira pergunta feita por Lázaro depois de sua ressurreição era se ele deve ser obrigado a morrer uma segunda vez, e que ao ser respondida afirmativamente, ele nunca sorriu novamente. Como expressivo são essas linhas de Tennyson:

"Onde foste tu, irmão, esses quatro dias?"  
Lá vive há registro de resposta,  
O que, dizendo o que é para morrer,  
Teria certamente acrescentou louvor ao louvor.

De todas as casas dos vizinhos atingidos;  
As ruas estavam cheias de som alegre;  
A alegria solene mesmo coroadado  
A sobancelha roxo do monte das Oliveiras.

Eis que um homem levantado por Cristo!  
O resto permanece oculto;  
Ele disse que não, ou algo selado  
Os lábios dos que Evangelista.

Este milagre teve diversos resultados que a conclusão do Capítulo shows. Como o resultado do poder da ressurreição de Cristo, muitos judeus creram nele, mas este milagre e todos os outros milagres só irritou os fariseus e os fez mais determinado sobre sua morte. Caifás, o sumo sacerdote, uma criatura de Roma e um saduceu-um que não acreditava na ressurreição, sugeriu ao Conselho que seria melhor matar Jesus do que perder a sua posição. As obras de Jesus, bem como as suas palavras, luz dividida da escuridão, a crença do incrédulo, e ainda é verdade que há "uma divisão por causa dele."

Como a palavra João usou para "milagres" em seu evangelho representa "maravilhas", "presságios", ou "sinais", e não "milagres" uma explicação mais completa dessa palavra característica do que o dado em nosso Antigo Testamento *Introdução* é necessário. O termo John usa treze vezes ([02:11](#), [23](#); [3:2](#); [04:54](#); [6:2, 14, 26](#); [07:31](#); [09:16](#); [10:41](#); [11:47](#); [12:18, 37](#)), e novamente em Apocalipse, como veremos quando chegarmos aos milagres deste livro, significa, para citar Bullinger:

Um sinal, e alferes, um padrão, um sinal pelo qual qualquer coisa é designado, distinto ou conhecido; *portanto*, utilizado dos milagres de Cristo, como sendo os sinais pelos quais pode-se saber que Ele era o Cristo de Deus, um assinar autenticar a missão de Cristo; uma placa com referência ao que ele demonstra.

Assim, João fala dos milagres como "sinais", a palavra da RV dá toda, e deu a entender que eles eram símbolos, provas, mensagens, lições objetivas da verdade espiritual incorporada nas próprias maravilhas. Eles foram parábolas de ação de Cristo, encarnação da verdade de fato vivendo. Para João, os milagres do Mestre "não eram simplesmente sinais de poder sobrenatural, mas intimação expressiva do *objetivo* de seu ministério e de *seu próprio* caráter todo-amoroso, a restauração espiritual, que foi o seu fim principal, sendo prefigurado na obras visíveis de poder e misericórdia." Neste contexto, é interessante notar que, no Evangelho de João, os milagres são introduzidos para uma finalidade didática. Eles são geralmente seguido por alguns aula, discussão ou discurso.

A lição do milagre estupendo é evidente. Cristo é o Vivificador dos mortos, espiritualmente e fisicamente. Ele é capaz de vivificar as almas daqueles que estão mortos em seus delitos e pecados. Como Ele trouxe o corpo de Lázaro de volta da corrupção, para que Ele é capaz e está disposto a libertar os homens de seus pecados abomináveis, o milagre da graça que dá a vida é tão verdadeiramente notável como o milagre vivificação do poder. Então na hora marcada Ele vai levantar todos os redimidos pelo Seu sangue para a glória com Ele na casa do Pai, e na dissolução final ou todas as coisas que Ele vai levantar todos os seus inimigos para a ressurreição do juízo.

Para os nossos próprios corações há a garantia de que, se Jesus não voltar em nossa vida e temos que ir para casa pelo caminho de um túmulo, Ele estará mais perto de nós do que a carne ou o mundo ou amigos em nossa re-ecoando a última hora a palavra consoladora do salmista: "Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque *Tu* estás comigo."

39 O Milagre dos dez leprosos

( [Lucas 17: 11-19](#) )

Em sua última peregrinação a Jerusalém, onde Ele estava para morrer fora dos muros da cidade, Jesus passou por Samaria e da Galiléia, áreas que ele conhecia tão bem e nos quais Ele havia exibido seu poder. Normalmente, quando os judeus foram a Jerusalém tomaram a rota mais longa através do Jordão, a fim de evitar a terra inóspita da samaritanos, com quem os judeus não tinham

relações ( [João 4: 9](#) ), mas as diferenças mesquinhas entre as pessoas não eram reconhecidos por Aquele que veio como o Salvador do mundo. Nunca praticou qualquer *apartheid*.

O milagre diante de nós tem suas próprias peculiaridades. Dez leprosos unidos em uma miséria comum esqueceram suas diferenças nacionais. Embora um era samaritano e os outros nove judeus, eles foram excluídos pobres com uma necessidade comum ( [II Reis 7: 3](#) ). Juntos, eles formaram "um grupo comovente, com vestes rasgadas, cabeças inclinadas, e cabelos desganhados, um pano obrigado estranhamente na face inferior e lábio superior." Uma doença comum colocá-los todos em um nível, e eles estavam muito conscientes de sua necessidade. O grande nivelador de tudo é pecado, das quais a lepra, como vimos, é nas Escrituras, um tipo expressivo. "Não há nenhuma diferença, pois *todos* pecaram "( [Romanos 3:23](#) ).

No milagre de um leproso purificado Jesus ( [Mateus 8: 1-4](#) ), discutimos a natureza da doença repugnante da lepra. Aqui fazemos uma pausa para anotar o número de Jesus limpa nesta ocasião que *dez*. Ten é a figura sugerindo a conclusão da ordem de Deus, como pode ser visto nos Dez Mandamentos. Aqui, *dez* veio significando a soma das necessidades humanas e desesperança. Os leprosos *estavam de longe*. Eles não correr e cair aos pés de Jesus, mas observaram a distância legal de 100 passos. Não se atrevem a abordar as pessoas limpas com uma distância tal medida como a lei ordenado ( [Levítico 13:46](#) ; [Números 5: 2](#) ; [II Reis 5: 5](#) ). A distância não era apenas necessário, por contágio, também tipificado o grande pecado de separação faz.

De um profundo senso de sua miséria e com a esperança de que o Curador iria ouvir o seu clamor e ajudar, os leprosos levantou a voz e gritou de longe: "Senhor, tende piedade de nós." Expressaram seu desejo de cura na palavra "misericórdia". "Não é habilidade na cura da doença, e pode ser a atenção, para os quais devemos ser gratos, mas na cura de todas as doenças, há também a misericórdia, -mercy para perdoar o pecado, que é a raiz do sofrimento , e é o fim da misericórdia para curar as doenças que são apenas a expressão e produto de que o pecado ". Provavelmente conhecimento de casos anteriores de leprosos serem curados encorajou-os a chamar a Jesus ( [Mateus 8: 2](#) ; [11: 5](#) ). Comentando sobre as vozes dos leprosos, Trench diz:

Todos os que têm estudado esta terrível doença nos dizem que um fracasso quase total da voz é um dos sintomas que a acompanham. Não é, então, por acaso que estamos atualmente dito de alguém que tinha sido restaurado para a saúde que ele voltou *com uma voz alta* glorificando a Deus; é aqui a seriedade com a qual o benefício foi pedido é suficientemente indicada pelo fato de que eles *levantaram a voz*, encontrada tal expressão, uma vez que pode ter parecido com antecedência a doença teria negado eles.

A atitude eo tratamento do Healer compassivo são impressionantes. Ele nunca tocou-lhes, como o fez o único leproso que acabamos de referir. Quando Ele viu e ouviu os dez leprosos, Ele simplesmente disse: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes", e, como eles foram ", ficaram limpos." Nenhuma palavra foi dita

cura, mas tal era a garantia dos leprosos que, quando Cristo disse: "Vai," o comando significa cura, que foi imediatamente para os sacerdotes. Cristo não lhes deu nenhuma garantia ou meios externos de cura. Até o momento, eles sentiram nenhuma mudança em seus corpos doentes, mas como eles foram constantemente juntos em todos os seus trapos, miséria e impureza, de alguma forma sobrenatural o que ansiava aconteceu. Não podemos imaginar o grito de alegria quebra de uma e outra e outra como vida nova atirou em seus quadros desperdiçado e todos os dez serra no outro a formação de transmaravilhoso? Sua cura, no entanto, não ocorreu até que tinha provado a sua fé pela obediência. Então, se de repente ou gradualmente, a mancha desapareceu e a sua carne tornou-se como tinha sido nos dias de sua saúde anterior.

Enviando-os para os sacerdotes, Jesus mostrou que Ele não veio para destruir a lei, mas para cumpri-la. Os sacerdotes não podiam purificar da lepra; eles só poderiam pronunciar leprosos limpo. Como é interessante notar como Jesus variou Seu tratamento de acordo com as diferentes necessidades de quem sofre! O deles era um estudo apurado de fé para ir para os sacerdotes como a lei exigia ( [Levítico 14: 3, 4](#) ), sem qualquer sinal de recuperação. Diz Spurgeon:

Antes que eles começaram a sentir a sua falta de sangue purificado, antes da secura horrível da lepra tinha rendido a transpiração saudável, eles estavam a ir para a casa em que o sacerdote viveu para ser examinado por ele, e para ser pronunciado limpo.

O que um mundo de significado está na frase: "Enquanto eles iam, ficaram limpos." Será que não temos aqui uma prova inequívoca da divindade de Cristo? Como os leprosos foram, de alguma forma e em algum lugar, na estrada, "o ar que respiravam tornou-se o veículo do poder divino, a distância, uma vez que alongou entre os leprosos e Jesus, foi gerado por Sua bondade todopoderoso; Sua misericórdia seguido seus objetos, e nem perdeu-los em seu trânsito, nem entenderam-los na sua aplicação." Ele não é o mesmo hoje Senhor que opera milagres? Seu poder não se dividia com por Sua ascensão; nem é o mínimo gasto em sua passagem diária para a terra, mas opera em milagres ainda.

O resultado do milagre tem a sua brilhante, ainda escuro, lado. Apenas um dos dez voltou para agradecer ao doador pelo seu dom, eo stress no milagre é, por um que voltou para agradecer. A linguagem implica que o trabalho de cura não foi realizado até que a empresa estava fora de vista do Mestre e que o único leproso, assim que ele foi curado, não prosseguir viagem para o sacerdote, mas virou à direita e volta para abençoar a Grande Sumo Sacerdote para a sua cura. Poderes vocais foram restaurados, pois, com grande voz deu glória a Deus e, prostrando-se diante de Jesus expressou a gratidão de seu coração. Os outros nove seguiram o seu caminho para o primeiro sacerdote que puderam encontrar.

Gratidão foi ter com Jesus em relação ao trimestre mais improvável, pois o leproso purificado que voltou era um "samaritano", um "estranho". Os outros nove eram judeus e, provavelmente, se separaram do Samaritano, logo que ficaram limpos. "Os homens querem mais do que a" miséria "que os nossos

associados provérbio comum com companheiros 'estranhas', antes de aprender a lição de fraternidade em sua plenitude." Nenhum voltou "senão este estrangeiro?" -Às Vezes recebemos um tratamento mais generoso de estranhos do que com nossos próprios amigos e parentes. Para citar novamente Spurgeon:

Pobre e frágil como a voz tornou-se por doença, ainda que os levantou em oração, e unidos na gritando: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!" Todos eles juntaram-se a ladainha: "Senhor, tem piedade de nós! Cristo, tem misericórdia de nós!" Mas quando chegaram ao *Te Deum* ampliação e louvando a Deus, apenas um deles pegou a nota.

Não há uma pontinha de decepção triste em questão de nosso Senhor, "Não foram dez os limpos, mas onde estão os nove?" Por que ele foi roubado da adoração e gratidão destes homens curados? Ao não retornar, eles indicaram que eles achavam mais de si do que de sua-a Healer tipo montagem de multidões que lucraram externamente pela compaixão de Cristo. O que não podemos esquecer é que, embora Cristo dirigiu sua pergunta ao único leproso que fez uma declaração, no entanto, ele ficou em silêncio sobre os outros nove. Ele não tinha nenhuma censura contra aqueles cruel, ingrata nove; ele estava muito ocupado com sua própria cura e adoração pessoal para mesmo.

Os outros nove tiveram fé para ser curado, mas sua fé não conseguiu mostrar-se ainda mais em gratidão e amor. Por que eles empurram a caminho desatento e ingrato? Calvin sugere que "fugiu para banir a memória de sua doença." Bernard diz, "inoportuno para receber, inquieto enquanto não receber, ingrato sempre que tenham recebido."

Talvez a nove não retornaram porque sabiam o perigo de comprometer-se a Jesus, porque não eram Seus inimigos que considerou uma ofensa a receber uma cura dele. Pode ser que eles estavam com medo de que agora o Healer tenha o direito sobre eles e iria começar a pressionar sua reivindicação. Tendo-lhes nova vida, Ele pode exigir a sua lealdade. Provavelmente eles pensaram que tinham só tem o que lhes era devido, para a lepra era uma injustiça e uma reclamação, e saúde era seu direito, então por que ser grelha-ful? Ai de mim! pela sua falta de apreço que indicou que seu benfeitor já não era necessário para eles. Falta urgente era passado. Eles tinham tudo o que pediam eo desaparecimento de sua necessidade fez uma grande diferença. Vamos orai a Deus para nos salvar do pecado escuro da ingratidão.

Quanto àquele que não esqueceu seu benefício, ele recebeu outra bênção do Senhor. "Levanta-te, o teu caminho, a tua fé te salvou." Sua cura foi confirmada por Jesus e ele foi adicionado a cura para a salvação pronunciado moral. "As nove tiveram fé suficiente para a restauração da saúde do seu corpo", diz Ellicott; "Dele tinha ido mais longe, e tinha dado uma vida nova e mais pura a sua alma."

Se nós recebemos a palavra absolvendo de misericórdia e de saber que nossos velhos pecados foram expurgados ( [II Pedro 1: 9](#) ), pode nunca perder o senso de admiração em relação à nossa cura espiritual. Que a nossa gratidão pela graça

salvadora do Senhor e poder ser expressa, não só em palavras, mas em uma vida de devoção a Ele! Sim, e uma vez que Ele nos carrega diariamente com seus benefícios, materiais, físicos e espirituais, pode nossos louvores já ascender a Ele de quem fluem todas as bênçãos.

40 O Milagre do Cego Bartimeu

( [Mateus 20: 29-34](#) ; [Marcos 10: 46-52](#) ; [Lucas 18: 35-43](#) )

Ao comparar as narrativas que contêm a conta deste milagre, encontramos a mesma aparente contradição nos reunimos com no milagre do endemoninhado gadareno (consultá-lo). Mateus diz que havia dois homens cegos e que o milagre foi forjado como Jesus de Jericó. Marcos e Lucas dizem que havia apenas um homem cego. Lucas diz que o milagre aconteceu quando Jesus se aproximou de Jericó, e Mark é o único escritor nomear um dos homens cegos. Lucas não foi testemunha ocular da ocasião. Como havia muitos mendigos cegos no esquecimento, talvez houvesse duas curas. Adversidade encontra algum alívio em comunhão. Bengel sugere que um homem clamou ao Senhor como Ele se aproximou de Jericó ainda Ele não curá-lo depois, mas no dia seguinte, quando Ele saiu da cidade, Ele curou juntamente com outro homem, a quem entretanto ele se juntou a si mesmo. Este é o terceiro caso em Mateus em que ele observa dois sofrendores onde os outros Evangelhos falam apenas de um.

A explicação de Fausset é: "A distinção entre o *novo* e as *velhas* cidades podem resolver a aparente discrepância entre Mateus, que faz o milagre do cego ser quando Jesus estava *saindo* de Jericó, e Lucas, que diz que foi quando Jesus foi chegará para Jericó. " Estamos de acordo farto com Taylor, quando ele diz que, se estivéssemos na posse de todos os fatos como eles realmente ocorreram, é bastante provável que devemos ver ao mesmo tempo como todos os três relatos são consistentes com a verdade e com o outro.

Como Mark nomes um dos homens, Bartimeu, pode ser que ele era mais conspícuas e mais conhecido do que o outro. Provavelmente ele era mais ativo e vocal na busca de misericórdia que, quando concedida, incluídos os dois homens. É por esta razão que nós tomamos Bartimeu por si mesmo, cuja cura ilustrou o que Jesus estava ensinando, isto é, que Ele veio ao mundo não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Acompanhado por seus discípulos e uma grande número de pessoas que formam uma procissão ordenada, Jesus estava viajando para Jerusalém pela última vez. Em menos de uma semana Suas dores estaria terminado. Morte, com a sua agonia e vergonha, seria para sempre passado. Apesar de seu espírito sensível sentiu o peso de tudo o que estava a sua frente, mas um fardo não era permitido deter a mão beneficente. Miséria humana ea necessidade despertou a ternura do Seu coração compassivo.

Ele deixou Jericho depois de ser um convidado de Zaqueu ( [Lucas 19](#) ). O fato de que esta cidade tinha ficado sob uma maldição para as idades não era barreira para Ele, que estava prestes a morrer, e pela morte, remover a maldição do



pecado. Assim, chegamos à história antes de nós. Como Jesus foi caminhando, um mendigo cego ouviu o barulho de uma multidão e perguntou o motivo de tamanha comoção. Disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando. Mark, como de costume, é particular sobre nomes e nos diz que o mendigo era visível Bartimeu, filho de Timeu. Em alguns dos MSS mais velhos, ele é mencionado como "o cego", como se ele estivesse bem conhecido pelo nome e destaque por causa de sua ocupação do mesmo lugar no caminho, como um objeto habitual de caridade. Ser cego, só podia pedir.

Embora não pudesse *ver*, ele podia *ouvir*, e que de forma aguda, e foi, portanto, desejoso de saber o motivo da inusitada excitação em torno dele. Ter que depender de sua audição, Bartimeu percebeu que havia algo incomum acontecendo, e falando não só para si, mas para seu companheiro cego que caiu fora da narração em Lucas e Marcos, ele perguntou aos espectadores o que toda a comoção era sobre e foi dito que Jesus de Nazaré estava passando a caminho de Jerusalém. Bartimeu tinha ouvido as fofocas da cidade como as palavras de graça de Cristo e as obras maravilhosas e compartilhado com os outros a expectativa romântica do Filho há muito prometida de Davi chegando a avançar Sua reivindicação ao reino. Quando ele soube que Jesus estava perto, ele aproveitou a oportunidade de *calling*-sobre ele. Esta foi a sua primeira e última oportunidade de garantir de Jesus o que ele extremamente necessário, e fez bom uso dela. Levantando a sua voz, ele gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim."

Normalmente, como um mendigo, Bartimeu teria procurado para fazer capital para fora da multidão. Mais transeuntes significou mais dinheiro em seu caixa. Mas como a visão era mais importante para ele do que o dinheiro, ele deliberadamente sacrificou vantagem financeira para a visão. Ele teria sido um tolo se tivesse agido de outra forma. Será que muitos que hoje estão muito ocupados ganhando dinheiro para pensar sobre a salvação de sua alma iria perceber o tesouro que estão sacrificando.

Em seu clamor, Bartimeu combinado divindade e a humanidade de Jesus que chamou o Homem de Nazaré e também "o Filho de Davi." Tal modo de endereço significava o reconhecimento de Sua messianidade, o futuro rei de Israel. "Filho de Davi" foi a designação popular da grande Profeta esperado ([Ezequiel 34: 23-24](#) ; [Mateus 09:27](#) ; [Lucas 1:32](#) ). Ali estava o Uno, prometido de idade, em cuja vinda os olhos dos cegos serão abertos ([Isaías 29:18](#) ; [35: 5](#) ), e Bartimeu tinha fé em sua pessoa e em seu poder. A diferença entre Cristo e ele próprio não dizia respeito Bartimeu, e ele não recebeu nenhuma rejeição de Jesus para dirigir a ele pelo seu título agosto. Nascido da linhagem de Israel, ele tinha razão em invocar o rei da linhagem de Davi e conceder vista. Miséria também tinha a prerrogativa de pedir a ajuda divina, e sua descrição de Jesus antecipou o grito da multidão palm-rolamento como Ele foi escoltado para Sião, sua capital, como herdeiro de Davi.

A multidão seguindo nosso Senhor repreendeu Bartimeu e seu companheiro para clamar a Jesus. Tal súplica ansiosa foi encarado como sendo um pouco intrusiva. Não era o grande profeta em sua forma de reivindicar seu reino

prometido? Então por atrasá-lo? Talvez a multidão tentou abafar o grito do cego porque pensaram que abaixo da dignidade do Filho de Davi parlamentar com mendigos; ou, provavelmente, poderia ter sido a de que os líderes religiosos no meio da multidão não podia suportar ouvir os cegos dar a Jesus os títulos agostoso de honra que eles próprios não estavam dispostos a conceder-lhe. Hilary diz: "Por fim a multidão os repreende, porque era amarga para ele ouvir os cegos a afirmação de que ele negou, que o Senhor era o Filho de Davi".

Mas os mendigos não poderiam assim ser silenciado. Seu apelo era Jesus, e não para a multidão, e nenhuma resposta seria tomada, exceto dele, que nunca recusa necessidade. Bartimeu, o pregoeiro para os dois, gritou "mais um grande negócio, Filho de Davi, tem misericórdia de mim", e um tal grito de necessidade não pode ser sufocada. A repreensão da multidão só fez os cegos mais desesperada. Nós devemos mais do que imaginamos a oposição. Fora do grito unsilenced, "Tem piedade de nós, Senhor O", a Igreja formou sua famosa *ladainha*. "Senhor, tem piedade de nós."

O grito de misericórdia, vivificado pela urgência do desespero chegou imediatamente o coração de misericórdia, e ignorando o esforço da multidão para impedir o mendigo, Jesus parou e mandou, ou ordenado, que eles sejam chamados. Esta foi uma pausa repentina nos passos apressados e uma mudança de vozes. Mark, com mais plenitude gráfico, dá-nos as palavras da mensagem do Mestre: "Tende bom ânimo, levanta-te, ele te chama", e Bartimeu, saltando para cima, jogou fora o manto usado para proteção contra o tempo, e com uma instinto da fé, tão certo como a visão, foi ter com Jesus. Por fim, a tensão acabou, como Bartimeu intensificou sentido da audição detectada alívio na voz compassivo de Jesus. Multidões hoje precisa de deitar fora as vestes de justiça própria que eles estão envolvidos em, se eles iriam encontrar-se aos pés de Jesus ( [Romanos 10: 3](#) ). Aqueles a quem chama deve deixar de lado todo peso e do pecado que nos assedia ( [Mateus 13: 44-46](#) ; [Filipenses 3: 7](#) ; [Hebreus 12: 1-3](#) ). Lucas diz-nos que os cegos foram "trouxe a" Jesus, e usou uma frase que lhe é peculiar no sentido de levar o doente para ele. Vincent diz que Lucas usou "o verbo composto que era um termo médico comum para levar o doente a um médico, tanto no que e em outros sentidos." (Ver 09:41; [Atos 16:20](#) ; [27:24](#) ).

A pergunta de Nosso Senhor é um pouco intrigante. Como o Onisciente, Ele sabia que eles precisavam. Não esses olhos cegos proporcionar causa suficiente para o grito do cego? Jesus perguntou muitas vezes perguntas daqueles que desejam a cura. Ele gosta dos necessitados para expressar sua necessidade e fé em palavras. Por alguma de suas perguntas veja [Mateus 09:28](#) : [João 5: 6](#) ; [21:15](#) . "Que quereis que eu vos faça?" Jesus queria que os homens cegos para dizer o que eles queriam que, no exercício mais pleno de fé que pode ser preparado para receber a bênção desejada. Trench diz que a pergunta do Senhor foi, em parte, "uma expressão de Sua vontade de ajudar, um comentário em agir de acordo com suas próprias palavras, faladas, mas um pouco antes," O Filho do Homem não veio para ser ministrado a, mas para servir " ( [Mateus 20:28](#) ), que foi, em parte, a intenção de evocar em exercício animado a fé dos petionários ( [Mateus 09:28](#) ).

Não houve hesitação, ou medo, ou suspense, na sua resposta, pois os homens sabiam o que queriam e com a definitividade nascido de seriedade proferiu a oração de sete palavras: "Senhor, que os nossos olhos sejam abertos." Essa oração era música para seus ouvidos e expressou sua fé, o seu deleite. Como a atitude dos homens tocou seu coração! Não admira que ele teve "compaixão deles." Ele encolheu a partir da demanda popular para a exibição de seu poder milagroso, mas compaixão tirou dele o exercício do sobrenatural, que de outra forma ele teria furtado a partir daqui. Onde há compaixão divina, não há poder de abençoar, e essa compaixão é sempre criativa e poupança. Como calma, forte e rico em misericórdia era Jesus: "Ele os curou!"

Assim como o milagre da restauração aconteceu, nós não sabemos. Mateus diz: "Ele tocou os olhos, e imediatamente seus olhos vendo." Marcos diz que Jesus lhe disse: "ir o teu caminho e imediatamente recuperou a vista." A versão de Lucas é que Jesus disse: "Recebei teus olhos." Não importa como a restauração foi efetuado, se por um toque ou pela palavra autoritária, ou ambos, a cura foi instantânea e perfeita. Não houve processo gradual, como no caso do outro cego que viu "homens como árvores a andar." "A vitalidade pertinaz de fé mostrou-se, neste caso, e se reuniu com uma recompensa imediata e completa." Houve a explosão de gratidão pela cura recebida por glorificavam a Deus ( [Lucas 10:17](#) ; [17:15](#) ). Jesus não disse: "Meu, tem poder te salvou", mas "A tua fé te salvou." Era verdade que o milagre foi forjado por meio do exercício do poder divino, mas Cristo impressionou na curou o valor da disposição de fé.

A palavra "salvo", enquanto principalmente associado com o milagre da visão restaurada, pode ter levado com ele como Ellicott sugere, a salvação, ou "salubridade da visão espiritual, de que a restauração da visão física era ao mesmo tempo o tipo eo penhor" ( [Lucas 07:50](#) ). Gratidão para a cura é visto na disposição do curado para "seguir-Lo." Eles fizeram bom uso de sua cura para acompanhar o Healer, que não oferecê-los ficar em silêncio sobre o milagre como quando. curou os dois cegos, algum tempo antes ( [Mateus 09:30](#) ). Cristo estava prestes a apresentar-se publicamente em Jerusalém, desde o esperado Rei de Israel, e foi bem que tal testemunho como a restauração da visão deve ser processado neste momento a sua pessoa e sua potência. Assim aconteceu que o cego, anteriormente obrigados a ficar no mesmo lugar, agora eram capazes de ver e eles usaram seu corpo docente recém-descoberta da liberdade de movimento para engrossar a multidão indo para Jerusalém. No apócrifo *Evangelho de Nicodemos*, Bartimeu aparece como uma das testemunhas de defesa no julgamento de nosso Senhor. "Todas as pessoas", Lucas acrescenta, "quando eles viram isso, dava louvores a Deus." Aqueles que haviam testemunhado o milagre irrompeu em louvor a Deus ( [Lucas 13:17](#) ; [18:43](#) ; [Atos 3: 8-10](#) ).

Pouco precisa ser dito sobre a lição deste milagre, que é a prontidão e poder para agir. Lang diz: "A história é passado o tempo, mas é eterna em verdade. Bartimeu é a alma da humanidade lutando pela Light. Jesus de Nazaré é a Luz do mundo-o resplandecer de Deus, que é luz, e em quem não há treva alguma. " Cegueira, como um símile da ignorância e da escuridão do homem, é comum nas Escrituras ( [Isaías 42: 7](#) , [18](#) ; [Mateus 23:26](#) ; [Romanos 11:25](#) ; [II Coríntios](#)

[4: 4](#) ; [Efésios 4:18](#) RV; [Apocalipse 3:17](#) ). O efeito de cegueira em um homem revela-se de muitas maneiras:

Em não ver para onde vai ( [I João 2:11](#) ),

Na ficando no caminho dos outros e levando outros erradas ( [Lucas 06:39](#) ),

Na perdendo toda a beleza da luz e andar nas trevas ( [João 8:12](#) ),

Em nada sabendo das coisas gloriosas acima e ao redor ( [II Reis 6:17](#) ).

Bartimeu sabia o que estava mendigando, e ele aplicou a sua maior necessidade. Quando os pecadores tomar o seu lugar como mendigos e implorar por misericórdia, eles encontrá-lo, e seus olhos cegos são feitos para ver que Jesus é a Luz e Libertador.

41 O Milagre da Figueira murcha

( [Mateus 21: 17-22](#) ; [Marcos 11: 12-14](#) , [20-24](#) )

Esta nova Jesus milagre feito antes de sua morte é peculiar e distinta na medida em que é o seu único milagre de julgamento. Cada milagre realizado por Ele na Terra foi um ato de bondade e misericórdia, com exceção de um presente que está sozinho como sendo destituída de caráter misericordioso ou beneficente. Há aqueles que afirmam que "foi um símbolo ou previsão de julgamento, dificilmente caindo dentro da classe de milagres. Ele foi uma parábola viva." No entanto, como veremos, é tanto um milagre e uma parábola. Ele que veio "não para destruir", é aparentemente contradisse no milagre que, embora apenas forjado em uma árvore, ainda é um milagre da destruição.

O cenário do milagre é atraente. Jesus encontrou consolo, descanso e paz no lar das pessoas em Betânia, que eram caros a ele, o que era algo que não podia encontrar na cidade lotada. Em sua pobreza aceito por nós, Jesus tornou-se dependente de outras pessoas. Ele nasceu em um estábulo de outro homem, jantou na mesa do outro, dormia em uma cama emprestada, foi sepultado no túmulo de outra. Em Jerusalém Ele encontrou ódio e planos para matá-lo, embora ele ansiava para salvá-los, mas em Betânia Ele encontrou o amor, gratidão e paz. Podemos dizer que nosso coração é o Seu Betânia em que Ele descansa, enquanto ao nosso redor há um mundo odiá-lo? Para nós, é abençoada por ter alguns Betânia tranquilo, onde podemos descansar e Orar, mesmo em dias de conflito e tensão.

Este milagre também nos fornece uma prova notável de duas naturezas-divina e humana de nosso Senhor. Como Deus, Ele criticou a árvore-como homem, Ele precisava dormir na casa de Betânia conferida e também alimento da árvore para sustentá-lo. É por isso que lemos: "Ele tinha fome." Evidentemente, ele tinha começado mat cedo na segunda de manhã para Jerusalém sem comer. Glover comenta, "Rapt se na contemplação dos pecados Ele teve que censurar e julgamentos Ele tinha de prever, importunação tudo de Maria foi

inútil para fazê-lo comer." Mas, como Jesus viajou para a caminhada permitido fome para se afirmar e apetite para o alimento se levantou, e com uma figueira nobre frente, viu uma forma de aliviar a fome.

Notável, não é verdade, que aquele que tinha milagrosamente alimentou milhares não iria realizar um milagre para satisfazer sua própria necessidade física? Já, na *introdução* deste estudo, nós morava sobre o auto-controle no uso do sobrenatural por Jesus. Latham tem um capítulo sobre "As Leis do Trabalho dos Signos" em seu *Pastor Pastorium* em que ele enumera cinco:

- (1) Nosso Senhor não vai fornecer por milagre o que poderia ser fornecido pelo esforço humano ou previsão humana.
- (2) O Senhor não vai usar seus poderes especiais para prever suas necessidades pessoais ou para aqueles de Seus seguidores imediatos.
- (3) Não é milagre a ser trabalhado pelo amor de milagre, além de um fim de benevolência ou instrução.
- (4) Não é milagre a ser trabalhado para complementar a política humana ou força.
- (5) Não é milagre a ser trabalhado, que deve ser esmagadora no ponto de awefulness, de modo a aterrorizar os homens para a aceitação, ou que deve ser unanswerably certo, não deixando brecha para a incredulidade.

Bruce, em *O elemento miraculoso nos Evangelhos*, desenvolve pontos semelhantes.

Se a fome, no entanto, trouxe Jesus para a figueira, a visão de que o fez esquecer tão cedo a fome, pois ao mesmo tempo que viu na árvore estéril uma figura que profissão pretensioso e total esterilidade da cidade Ele chorou e foi agora para morrer em ". Pity o levou a dar uma profecia em ação-uma parábola, na verdade." Há um ou dois aspectos da decepção de nosso Senhor pedindo consideração. Ele veio para a árvore ", se por acaso, ele pôde encontrar nela fruto." Com esta árvore em particular, as folhas veio *depois* a fruta. No início da primavera antes das folhas apareceu, a figueira palestino produziu frutos verdes saboreado pelos camponeses. Se não houvesse figos verdes na árvore quando as folhas inaugurado na primavera, não haveria colheita no final do verão ( [Cantares de Salomão 2:13](#) ; [Lucas 21:29, 30](#) ).A árvore em folha foi uma proclamação silenciosa que tinha frutas, desde que apareceu antes da folhagem, mas Jesus, em busca de figos verdes, achou senão folhas. Estas figueiras muitas vezes eram plantadas no esquecimento por causa da idéia de que a poeira lhes convinha.

Uma aparente dificuldade surge quando lembramos que nosso Senhor era onisciente e, portanto, deve ter sabido antes que chegasse a árvore que seria infrutífera. Por que, então, como o Um onisciente e como o Senhor absoluto da verdade, ele esperava encontrar figos, quando Ele deve ter conhecido a árvore continha nenhum? Ambos Trench e Cumming oferecem a seguinte explicação para a dificuldade:

O Senhor se aproximou da árvore, parecendo esperar fruto nela, e ainda sabendo que Ele deve encontrar nenhum, enganando assim os que estavam com

ele. Basta observar que uma carga semelhante pode ser feita contra todos os ensinamentos figurativos, seja por palavra ou por obra, pois em todas essas, há um culto da verdade no espírito e não na letra. A parábola é contada *como* verdadeira; e ainda que os incidentes são fingida, e as pessoas imaginavam, é verdade, por causa da verdade moral ou espiritual que sustenta a estrutura exterior da história. Mesmo assim uma acção simbólica, embora não significando a coisa que professa dizer, há engano, uma vez que significa algo infinitamente mais elevada e mais profunda, de que a acção mais baixo é um tipo, e em que a parte inferior é perdido. Como foi, por exemplo, aqui, se Cristo não tinha a intenção realmente de procurar fruto daquela árvore, estar ciente de que ele não tinha nenhuma? No entanto, Ele não tinha a intenção de mostrar como ele se sairia com um homem ou com uma nação, quando Deus veio à procura de frutos de justiça, e não encontrei nada, mas as folhas abundantes de uma profissão ainda vazio prepotente.

Trench dá uma longa citação de Agostinho em moldes semelhantes e cita esta frase de Fuller: "Ele que falou muitos, aqui *forjado* uma parábola. "

Não encontrando nenhum fruto da árvore, Jesus lhe causou a murchar-se e condenado-a esterilidade. Por que Ele amaldiçoar a árvore? (E lembre-se, era *apenas uma árvore* que Ele condenada.) Foi Ele justificou a lidar, portanto, com uma árvore de todo, uma vez que era incapaz de bem ou o mal e, portanto, não um objeto em forma de ruína ou recompensa? Tal ação foi *não* injusta, embora a árvore era apenas uma coisa, porque foi legalmente utilizado como um meio para fins deitado além de si mesma. "Cristo não atribuiu responsabilidades morais para a árvore quando feriu-lo por causa de sua esterilidade: mas ele fez atribuir-lhe a aptidão para representar qualidades morais Todas as nossas árvores de linguagem a respeito, a. *boa* árvore, uma *má* árvore, uma árvore que *deveria* de suportar, é a mesma transferência contínua para os de qualidades morais, e uma testemunha para o nacional de fitness da linguagem do Senhor ".

A videira é usado na Bíblia para representar o que é belo e bom, mas a figueira é raramente usado, exceto como um símbolo do que parece ruim. Há uma lenda judaica no sentido de que a árvore do conhecimento do bem e do mal era uma figueira. Os gregos chamavam um homem mau, um homem figueira. Assim, a palavra *bajulador* (um bajulador, um homem que age de forma desonesta), quando traduzido literalmente, significa um homem que mostra figos.

Algumas pessoas vêem uma dificuldade nas palavras Marcos nos dá: "O tempo de figos ainda não era." Será que estas palavras absolver a árvore mesmo de qualquer culpa figurativa? Não é o símbolo derrotado e colocar em contradição consigo mesma? Estamos perplexos que Cristo deve procurar figos quando eles *não poderia* ser encontrado e estar indignado com essa falta? Uma resposta é que nesse período do ano, foram naturalmente esperado Março-Abril, nem folhas nem frutos, mas esta árvore, para colocar a folhas feitas pretensão de ser algo mais do que outros, para ter frutos em cima dele, desde frutas aparece antes das folhas . A árvore, portanto, foi "punido não por estar sem frutos, mas para



proclamar pela voz dessas folhas que tinha frutas;. Não por ser estéril, mas para ser falso Esta foi a culpa de Israel, uma culpa muito mais profundo que a culpa das nações ". (Veja [Ezequiel 17:24](#) ; [Romanos 3: 17-24](#) ; [10: 3, 4](#) , [21](#) ; [11: 7](#) , [10](#) ).

Certamente, a destruição de uma figueira ao lado da estrada ( [Mateus 21:19](#) ) - daí privada de ninguém propriedade-foi apenas uma lição aos discípulos que eles nunca iria esquecer. Eles não iriam pensar de nosso Senhor como tratar a árvore como um agente moral, ou que o aflige da árvore era uma destruição gratuita de bens, totalmente injustificada e injustificável. Eles viram na aversão a hipocrisia do milagre de Deus. A maldição da figueira, que se gabava de ter fruta que não estava lá é visto mais tarde com a morte repentina de Ananias e Safira ( [Atos 5: 1-11](#) ). Não é apto para ser mais profissão onde há menos desempenho.

Além disso, Cristo tinha perfeito direito de fazer uso daquilo que Ele escolheu na operação do seu poder para ensinar Suas verdades. Seu direito não é questionada: "É o Senhor, faça o que bem lhe parecer" ( [I Samuel 03:18](#) ). Como Habershon expressa: "Quando o Senhor amaldiçoou a figueira estéril, e decretou que ele nunca deve novamente deu figos, Ele estava, mas o exercício do poder que Ele tinha tantas vezes estendeu antes. Árvores, que já tinha sido frutífera, deixou de suportar, ou se a fruta começou a amadurecer, as árvores caíram os seus frutos em seu comando ". Fruit foi destruída em Sua vontade ( [Deuteronômio 28:38](#) , [40-42](#) ). Jesus já tinha preparado os seus discípulos para a compreensão e interpretação de seu ato, eo uso do Antigo Testamento sobre este símbolo da árvore seria em suas mentes ( [Oséias 9:10](#) ; [Joel 1: 7](#) Veja. [Romanos 11](#) ). Assim, "a parábola da figueira estéril explica o significado subjacente à maldição da árvore na estrada Betânia Em ambos parábola e milagre o julgamento caiu sobre a figueira No milagre que foi amaldiçoado;.., Na parábola era ser cortada após a sua mais uma temporada de oportunidade ( [Mateus 21:19](#) , [34](#) ; [Lucas 16: 6-9](#) ).

Solene palavra de Cristo da desgraça, "Que nenhum fruto crescer neste doravante para sempre," prova que a providência divina só poupa o que é útil. Caso haja apenas profissão, não há julgamento. Jesus em vão procurou figos para acalmar a fome-emblema da profissão privilegiada no início, mas as pessoas espiritualmente estéreis de Deus agora condenado ( [Hebreus 4:16](#) ; [6: 7, 8](#) ). O curso do julgamento foi rápida, para *imediatamente* a árvore secou de suas raízes. Repentina destruição veio a pretensão-a indevida símbolo marcante da comunidade religiosa, mas exteriormente espiritualmente destituídos de Israel.Aquela árvore secou ficou à vista de todos os que passavam, como Israel está, o desprezo aberto do mundial "judaísmo, uma religião morta e inútil;. Um monumento do juízo divino"

O milagre da figueira é na verdade um apêndice da árvore estéril cavado sobre e duned ( [Lucas 13: 6-9](#) ), e é uma parábola, uma profecia, e um milagre em um todo. A maldição da figueira foi uma ação simbólica; para a árvore representava Israel sob a antiga aliança, que em breve será totalmente rejeitado como irremediavelmente infrutífera a Deus. Quando Deus faz colher frutos para

o Seu povo antigo, será a partir de uma nova geração sob o pacto da graça no Reino Milenar.

A desgraça, "Ninguém come fruto de ti para sempre," não implica esterilidade eterna. "Para sempre" aqui significa "até a idade" ou "até que a dispensação." A figueira judaica atingido por maldição não deve ser jateada eternamente, mas até que a dispensação que está por vir que Paulo nos descreve em sua epístola Roman ( [Romanos 11](#) ). Como a idade Gentile termina, a figueira é colocar diante de sua filial, e da parte do Senhor, eo seu fruto será encontrado ( [Oséias 14, 8](#) ; [Mateus 24:32, 33](#) ).

A moral do milagre pode ser encontrado no uso do nosso Senhor a ocasião para salientar a onipotência da fé e em Seus conselhos adicionado ou oração. Marcos, que apenas nomes Pedro como o orador, acrescenta: "Tende fé em Deus", ou "ter a fé de Deus." Ao passarem pelo local pela manhã, após o milagre, Pedro chamou a atenção do Mestre para a condição secou-up da árvore. Isto resultou em sua homilia. Não há contradição na ligação juízo com oração e fé. O único julgamento os discípulos poderiam infligir deve ser um julgamento cuja raiz é o amor. O definhamento da árvore foi um resultado da fé de Cristo, em Deus, e se os discípulos exercido uma fé semelhante, o poder seria dado para realizar coisas maiores ( [Mateus 21:21, 22](#) ). Se eles tivessem fé em Deus, tudo o que eles desejavam quando oravam, eles enganam-recebê-los já na inspiração do desejo. O que eles pediram tinha que estar em harmonia com a vontade e as leis de Deus ( [Mateus 7: 7](#) ).

A remoção de montanhas simboliza a remoção de obstáculos. Os rabinos judeus, por causa de sua capacidade de lidar com as dificuldades, eram conhecidos como "motores de montanha." A fé pode remover obstáculos substanciais no caminho da misericórdia. Não existe essa palavra como "impossível" no vocabulário de quem pode lançar mão de Deus. Confiança deixa os seus desejos com Deus em confiança, sabendo que serão cumpridas em Sua maneira e no tempo.

A fé ri das impossibilidades,  
E grita: "Assim será feito."

Há uma ou duas lições do milagre Podemos citar como vamos fechar este estudo. Não a maldição da figueira tem uma mensagem para a cristandade de hoje, bem como para Israel, cuja história é um espelho em que os homens em todos os lugares podem ver o seu próprio reflexo? O cristianismo de hoje é tão irreal e tão infrutíferos para Deus como Israel do passado. Há uma abundância de folhas de atividades religiosas e performances, mas tão pouco do redundando frutos para a glória de Deus. O Senhor ainda se resume a terra à procura de frutos práticos, até mesmo o fruto do Espírito ( [Gálatas 5:22](#) ). Nada mais vai satisfazer sua fome.

Para os nossos corações individuais a mensagem solene é que o fracasso em melhorar privilégio implica a remoção do próprio privilégio. Se o ramo não der fruto, ele é tirado ( [João 15: 2-6](#) ). A lâmpada que não consegue brilhar é retirado do seu lugar ( [Apocalipse 2: 5](#) ). As árvores que não dão frutos são cortados e queimados ( [Mateus 07:19](#) ). Que o Senhor da messe deseja é desempenho, bem como profissão-frutas, bem como as folhas.

42 O Milagre da orelha de Malco

( [Mateus 26: 51-56](#) ; [Mark 14:46, 47](#) ; [Lucas 22:50, 51](#) ; [João 18:10, 11](#) )

Este último milagre de cura de Jesus operou antes da Sua morte tem um cenário triste. Foi o que aconteceu na véspera da última desgraça do Salvador. A cruz foi aparecendo diante dele com toda a sua angústia e vergonha. Ele havia acabado de sair de Getsêmani com a sua grande agonia, oração angustiante, e suor de sangue. Não existe material de aqui para uma meditação sobre *o milagre do Getsêmani*? Havia a força sobrenatural transmitida por um anjo, e utilização de nosso Senhor de tal força física Comunicados apenas a agonizar em oração, até mesmo para blooddrops caindo no chão. A falta de ministério humano por parte de seus discípulos tiveram que ser fornecido angelically como Ele suportou o conflito, desprovido de simpatia humana e sozinho. Enquanto os três discípulos dormindo, havia Sua luta tripla com Deus até que a vitória foi alcançada e calma restaurada, e ele podia dizer a Sua própria, "Levanta-te, vamo-nos."

Como Jesus emergiu do Getsêmani, Ele foi recebido por uma grande multidão com espadas e varapaus, que tinham vindo do sumo sacerdote para fazê-lo prisioneiro. Como ridícula a cena deve ter sido-uma multidão fortemente armado para tomar um homem indefeso! O beijo do traidor havia sinalizado a eles o que eles procuravam. Como Seus inimigos avançaram, Ele calmamente perguntou: "A quem buscais?" Eles responderam: "Jesus, o Nazareno", e ele respondeu: "Eu sou Ele". Para ele, não havia perigo como Ele escolheu se entregar a malícia de seus captores.

Submetida ao som de sua voz majestosa, Sua dignidade tranquila de comportamento, eo outflashing do seu poder, eles andaram para trás e caiu no chão. Não era este um pequeno milagre? Sabendo, como eles fizeram, que Jesus foi equipado com poderes completamente superiores, talvez elas se perguntaram o que milagre que Ele pode realizar para escapar da captura. Impressionado com sua calma óbvia e falta de medo e com dignidade real visível, eles foram temporariamente superados e não poderia prendê-lo. Um dos aspectos do uso de Cristo do milagroso tratamos é a de Sua recusa em usar seu poder para se aliviar. Aqui está mais um exemplo deste fato. Nada teria sido mais fácil para ele do que para ir embora, tiveram tão agradava. Mas ter nascido para morrer como um sacrifício expiatório, Ele humildemente se submeteu a Seus inimigos.

Além disso, Ele desejou nenhuma defesa em Seu nome, pelo Seu princípio estabelecido foi que quando Ele sofreu, Ele "não ameaçado", mas de bom grado bebeu o cálice Pai permitido. A narrativa nos diz que Ele poderia ter tido "doze legiões de anjos" para protegê-lo tinha Ele pediu para eles. Ele desejava, porém, não a ajuda dos anjos, mas o cumprimento do plano de Deus. Ao seu redor estavam *doze fracoshomens*, um traidor, um que a negam, eo resto igualmente tímido, mas ele se recusou *doze* legiões de exércitos do Senhor. Que milagre dos milagres Ele era-e é!

Embora o incidente da orelha curado é encontrada em todos os quatro evangelhos, é John sozinho quem nos dá o nome do funcionário que perdeu a orelha, ou seja, *Malco*. John sabia que o sumo sacerdote, e estava familiarizado com a composição do seu agregado familiar. Malco é chamado especialmente *o* servo do sumo sacerdote, e assim foi, provavelmente, o seu assistente pessoal que iria ser constantemente abordada por seu nome por tudo sobre o palácio. Assim, foi natural para John para apresentá-lo pelo nome. João, também, é o único escritor nomear Pedro como aquele que cortou a orelha de Malco. Sem dúvida, os outros três evangelistas também sabia quem era a mão que deu o golpe. Lucas, o médico, é o único dos quatro escritores de gravação a cura da orelha. Uma característica única do milagre é que ele é o único de seu tipo entre as obras do nosso Senhor em que uma ferida infligida pela violência foi milagrosamente curado.

Em relação à defesa de seu mestre de Pedro, enquanto nós aplaudimos o tipo certo de entusiasmo, devemos precaver-nos contra o perigo de mero impulso. Pedro nunca esperou por uma resposta para a pergunta: "Senhor, vamos feri com a espada?" Como Galileu, ele era combativo e apontou um golpe no servo do sumo sacerdote por se atrever a colocar suas mãos profanas sobre o seu Senhor. Como Trench diz: "*Palavra* -bearer para o resto dos apóstolos, ele prova que quando a ocasião surge, ele pode ser *espada*- castor também, e seu ato mostra-lhe o incitador e mais ousados na ação do que todos eles. " Pedro "desembainhou a espada." Havia apenas duas espadas entre os doze discípulos ( [Lucas 22:38](#) ), e um deles estava de posse de Pedro, como o líder de toda a banda.

O golpe desferido por Pedro era o ato de, um homem indignado ardente. Visando a cabeça de Malco, Pedro destinado duro. Felizmente para Malco, o golpe falhou o alvo, e somente sua orelha foi cortada. Pode parecer corajoso da parte de Pedro para agir como agiu, pois uma multidão com espadas e varapaus rodeava. Tinha este discípulo impulsivo só parou por um momento, ele pode ter percebido o quão desesperada era para onze homens com apenas duas espadas entre eles para proteger Jesus contra um contingente bem armado. Mas não acostumado a olhar antes que ele saltou, Pedro feriu o servo, e foi feita a escritura quase antes que ele conhecia. Talvez Pedro se lembrou de seu orgulhoso, inchaço vazio sobre a morte de seu Senhor, se necessário, e agora ele começa a cumprir sua ostentação. Não importa como nós olhamos para a ação, foi uma equivocada. Pedro foi culpado de zelo profano. Seu Mestre foi maravilhosamente submissa, mas Pedro manifesta uma explosão de atividade carnal. Uma ou duas horas mais tarde, quando Jesus estava diante do

sumo sacerdote confessando uma boa confissão, Pedro estava negando ele, na presença dos servos com juramentos e maldições ( [Lucas 22: 54-62](#) ; [I Timóteo 6:13](#) ). Onde estava sua coragem alardeada quando, na presença de uma criada, tinha vergonha de possuir o seu Senhor?

Chegamos agora a repreensão de nosso Senhor de Pedro para impetuosidade de temperamento e para o uso de armas carnis para defender o espiritual. Se o milagre prova alguma coisa, é que como a personificação da paz, Jesus é contra a violência e derramamento de sangue. Gentileza, misericórdia e bondade são os seus poderosos, armas vitoriosas. Ai de mim! Pedro naquela época tinha um conhecimento imperfeito da natureza do Reino de Cristo. Vontade de usar uma espada também evidenciou sua lentidão para apreciar a natureza espiritual do conflito pela frente.

Jesus tinha dito: "Eu não vim trazer a paz à terra, mas espada", e não compreender o simbolismo eo espírito de suas palavras, os discípulos disseram: "Aqui estão duas espadas", e Ele descartou a conversa com a resposta "É o suficiente." Por essa resposta Ele não implica que duas espadas seriam suficientes para a necessidade. O que Ele deu a entender era, como Godet sugere: ". Sim, para o uso que você terá que fazer de armas desse tipo, essas duas espadas são o suficiente" Quando em sua repreensão de Sua própria, Ele disse: "Deixai-os:" Ele praticamente significava, "Hold agora, vós ter ido até agora na resistência;. Mas que isto seja suficiente"

Quanto à cura feito pela mão algemada meio de Jesus, Lucas, como médico, tinha um interesse especial em todas essas curas e é o único a dizer-nos de exibição extraordinária de nosso Senhor da graça de cura. Pedir uma mão livre por um momento, nosso Senhor tocou e curou a ferida orelha-Seu último milagre diante da cruz onde Ele foi para curar o pecado ferida de um mundo perdido. Ellicott observa que é característico da precisão técnica, profissional de Lucas de que ele usa o diminutivo de "ouvido" como se uma parte só foram cortados. Em [Dt 15:17](#) parece ser aplicada especialmente para o lóbulo da orelha carnal.

Apesar de não estarmos informados apenas como a orelha de Malco foi curado, nós sabemos que este foi um dos poucos milagres que Jesus realizou, sem qualquer expressão formal do desejo, ou o exercício da fé, da parte dele para quem foi feito. Este aspecto, portanto, não deve ser perdido de vista. Jesus veio para dar a Sua vida pelos pecadores, e na arte de curar a ferida de Malco, Ele encarnou seu próprio preceito sobre amar nossos inimigos. Este milagre final, antes de morrer foi feito em cima de um inimigo. Que maravilhosa graça! Na verdade, não existe limite para isso. Um antagonista aberto curado e abençoado! Não é esta a essência do evangelho que Paulo gostava de pregar ( [Colossenses 1:21](#) ; [I Timóteo 1: 12-15](#) )? Todos os Seus caminhos são caminhos de graça incomparável. É de se esperar que através da sua experiência de poder de cura de Cristo, Malco foi levado para a percepção de seu verdadeiro caráter e dignidade messiânica e se tornou um fol-inferior da Sua verdade. O público deve ter se perguntado pelo seu ato de cura gracioso. Quanto a Pedro e seus companheiros, depois de uma breve onda de coragem carnal, abandonaram



Jesus eo deixaram para enfrentar Sua amarga morte-alone, como para algumas lições a ser adquirida a partir do milagre, o que mais pode palavras de nosso Senhor sobre a colocação da espada na bainha, pois "os que tomarem a espada perecerão pela espada", quer dizer, mas o único lugar apropriado para uma espada é *na* bainha. Ele não está aqui negando *vigor, a política, ea raiva* como métodos rudes de oposição errado? Seu método de conquista de força foi por finalização;violência, pela mansidão; pecado, pela cruz. Ele ganha Suas vitórias, e não por uma espada, mas por Suas cicatrizes.

Além disso, o milagre nos mostra que em qualquer outra causa que pode ser legal usar armas carnis, não é direito de desembainhar a espada para Cristo e Sua verdade ( [II Coríntios 10: 4](#) ). A espada nunca deve ser usado para a extensão ou a regressão de quaisquer opiniões puramente religiosos, ou para a propagação do que se acredita ser a verdade. Os cruzados cometeu o erro de defender uma causa religiosa com armas carnis. Eles tentaram lutar contra o diabo nos outros com espadas, sem estar pronto para lutar contra o diabo em seus próprios corações com abnegação. "Toda a violência usada na religião pelos inquisidores, ou por homens impacientes para entronizar o direito, é um exemplo de erro de Pedro. Todo *o ódio* daqueles que fazem errado, tudo vituperation deles é como a espada de Pedro. "

Jesus chama os homens a levar a sua cruz, e não desenhar espadas para ele. Violentas formas falhar, mas "o amor jamais acaba." Taylor diz que "o cristianismo salva os homens, não pelo derramamento de *seus* sangue, mas pelo derramamento *de seu próprio*. " história da Igreja nos proporciona o registro daqueles que estavam dispostos a morrer pela espada, em vez de defender-se com ele, e que nunca foram santos mais nobres da Igreja. Como é verdade que "o sangue dos mártires é a semente da Igreja".

#### 43 Os Milagres em Masse

( [João 20:20](#) ; [21:25](#) ; [Atos 10:38](#) )

Tendo considerado todos os milagres registrados reais realizados por Jesus nos dias de sua carne, desejamos nesta seção para provar que a muitos consideramos não esgotam a lista. Comparativamente poucos dos milagres de nosso Senhor são re-fio. O que temos servem como amostras do grande corpo de sinais que Jesus operou na presença de seus discípulos. Lista completa  $\Lambda$  de *tudo* operou encheria volumes, como nos lembra John. Anexamos a seguinte lista secundária de milagres descritos parcialmente por razões que são aparentes. Tal generalização prova o quão grande era o poder de nosso Senhor.

"Cura *todos* os tipos de doenças e *todos* os tipos de doença "( [Mateus 4:23](#) ).

"*Todos* os doentes ... endemoninhados ... louco ... paralisia ... Ele os curou "( [Mateus 4:24](#) ).

"Curou todos os seus doentes" ( [Mateus 8:16](#) ).



"Grandes multidões o seguiam, e ele os curou *todos* " ( [Mateus 12:15](#) ).

"Cura *cada* doença e *cada* doença entre o povo "( [Mateus 9:35](#) ).

"Essas obras poderosas" ( [Mateus 13:54](#) , [58](#) ).

"Ele curou os seus enfermos ... trouxeram-lhe *todos* os enfermos "( [Mateus 14:14](#) , [35](#) ).

"Grandes multidões o seguiam, e curou *-os* ali "( [Mateus 19: 2](#) ).

"Os cegos e os coxos vieram a ele ... Ele os curou" ( [Mateus 21:14](#) ).

"*Todos* os que estavam enfermos ... Ele curou *muitos* " ( [Mc 1, 32-34](#) , [39](#) ).

"Ele curou *muitos* " ( [Marcos 3:10, 11](#) ).

"*Muitos* milagres são realizados por suas mãos "( [Mc 6, 2](#) , [5](#) ).

"Como *muitos* como tocavam ficavam curados "( [Marcos 6:55, 56](#) ).

"Ele colocou as mãos sobre *cada um* deles e os curava "( [Lucas 4:40, 41](#) ).

"Para serem curadas de suas doenças ... eles foram curados" ( [Lc 6, 17-19](#) ).

"Ele curou *muitos* " ( [Lucas 7:21, 22](#) ).

"Certas mulheres-curadas de espíritos malignos e de enfermidades" ( [Lc 8, 2](#) ).

"Ele os curou que tinha necessidade de cura" ( [Lucas 9:11](#) ).

"Eles viram os milagres que Ele fez" ( [João 2:23](#) ).

"Eles viram seus milagres que Ele fez sobre os que estavam enfermos" ( [João 6: 2](#) ).

Não havia nada de mesquinho na dispensação de Suas bênçãos, Ele curava a todos. Sempre e onde quer que Ele conheceu necessidade, exerceu Sua vocação divina e escolhido como o curador de uma humanidade atingidas pela doença.

O. E. Davis, em seu estudo de prova de *Os Milagres de Jesus*, tem um capítulo que trata da evidência comprobatória em apoio a credibilidade dos milagres do Mestre que pode ser adaptado para o benefício do leitor. Há um grande número de referências indiretas à ação milagrosa da parte de Jesus. Nos evangelhos há quarenta e duas referências. A maioria deles estão a ser encontrado em um só evangelho; alguns são encontrados em dois dos evangelhos e outros em três. Dezenove referências indiretas são encontrados no Evangelho de João. Aqui é uma classificação grosseira dessas referências.

. *Jesus* Há quatorze referências indiretas por Jesus Himself- [Mateus 11: 5](#) , [20-24](#) ; [16: 9, 10](#) ; [Marcos 11:29](#) , [33](#) ; [Lucas 4:22](#) , [25-27](#) ; [10:13](#) , [23, 24](#) ; [13:32](#) ; [20: 8](#) ; [João 4:48](#) ; [5:20, 21](#) , [26](#) ; [06:26](#) ; [07:21](#) ; [10:25](#) , [32](#) ; [14: 10-12](#) ; [15:24](#) .

*Os evangelistas.* Os evangelistas relatam observações feitas por outros que contenham referências a ação milagrosa de Cristo. Em quase todos os casos, eles explicam a conduta dos outros por uma referência aos milagres de Cristo. Há muitas referências dessa natureza. [Mark 3: 8](#) , [10-12](#) ; [05:27](#) ; [06:52](#) ; [Lucas 05:15](#) ; [7: 3](#) , [18](#) ; [João 04:45](#) ; [6: 2](#) ; [12: 1](#) , [9](#) , [17, 18](#) , [37](#) ; [20:20](#) , [31](#) .

*Nicodemos,* [João 3: 2](#) .

*As pessoas,* seis referências indiretas aos milagres de Jesus atribuiu ao povo. [Mateus 13:54](#) ; [Marcos 6: 2](#) ; [Lucas 19:37](#) ; [João 7:31](#) ; [10:21](#) , [41](#) ; [11:37](#) .

*Padres.* referências pertencentes a esta classe pode ser encontrada em [Mateus 21:23](#) ; [27:42](#) ; [Marcos 3:22](#) ; [11:28](#) ; [15:31, 32](#) ; [Lucas 20: 2](#) ; [23:35](#) ; [João 11:47](#) .

*Herodes,* [Mateus 14: 1, 2](#) ; [Lc 9, 7-9](#) ; [Mark 06:14](#) .

*Milagres solicitado,* [Mateus 12:38](#) ; [16: 1-4](#) ; [Mark 8:11, 12](#) ; [Lucas 11:16](#) ; [João 2:18](#) ; [6:30, 31](#) ; [7: 3](#) .

*Insistência em silêncio* com relação a milagres, [Mateus 8: 4](#) ; [12](#) ; [16](#) ; [Marcos 1:34](#) , [43, 44](#) ; [03:12](#) ; [05:43](#) ; [07:36](#) ; [08:26](#) ; [Lucas 05:14](#) ; [08:56](#) .

*As referências a milagres do Antigo Testamento.* Nós sabemos como o Novo Testamento está imerso com Escrituras do Antigo Testamento. Chama-se atenção, e utilização do: Elias, [Lucas 4: 24-26](#) ; Moisés, [João 3:14](#) ; maná, [João 06:31](#) , [49](#) ; A mulher de Ló, [Lucas 17:32](#) ; Jonas, [Lucas 11: 29-32](#) , etc

*Milagres realizados por apóstolos nos evangelhos,* [Mateus 28:18](#) ; [Marcos 3:15](#) ; [6: 7](#) ; [16: 17-20](#) ; [Lucas 9: 1, 2](#) , [10: 9](#) , [17](#) , [19](#) . Teremos mais a dizer sobre o seu poder sobrenatural delegado quando chegamos a Atos.

44 As Milagres no Calvário

(Leia cada conta evangelho)

O sobrenatural envolve a cruz, assim como a escuridão fez, como Jesus morreu em cima dele. As pilhas milagrosas até ao estudarmos as narrativas evangélicas da Crucificação. Arnold de Rugby, em um de seus sermões a seus "meninos", ao falar da evidência de nosso Senhor da morte e ressurreição, que se refere às muitas vezes tinha pesados e examinados os que haviam escrito sobre estas verdades fundamentais da fé cristã, e como ele mesmo chegou a esta conclusão:

Não sei de nenhum um fato na história da humanidade que se comprova pela prova melhor e mais completa de toda sorte, para a compreensão de um inquiridor justo, do que as grandes sinais (ou milagres) que Deus nos deu que Cristo morreu e ressuscitou dentre os mortos.

Há milagres *por meio* da cruz, milagres *de* cruz, milagres *na* cruz.

Quanto aos milagres, através da cruz, que levaria volumes para demonstrar estes. Os maiores milagres como o resultado dessa "velha e rude cruz" foi a realização de uma salvação perfeita para uma raça pecadora e pecar. "Foi preciso um milagre da graça" para fornecer a redenção para "um mundo de pecadores perdidos e arruinado pela queda", e no Calvário vemos o espetáculo de um milagre. O objetivo do tremendo milagre da Encarnação era trabalhar o igualmente grande milagre da emancipação do homem da penalidade e do poder do pecado. Todos os milagres que realizou enquanto na carne, mas eram espelhos, cada um refletindo o seu próprio ângulo, de Sua grande obra de mediador e redentor. A criação do mundo lhe custou apenas o fôlego; sua redenção custou o Seu sangue.

"Twas grande para chamar um mundo de nada,

"Twas maior para redimir.

*Calvário*, ou o hebraico, *Gólgota*, que significa "o lugar da caveira", era um lugar adequado para Jesus para morrer. Na fortaleza de morte o Senhor da vida deu a morte de seu golpe mortal completamente. Por "morte, morte Matou" ([Hebreus 2:14](#)). A morte de cruz foi confinado aos escravos e malfeitores da pior classe. Aqueles, portanto, condenados eram geralmente açoitado e despojado. No entanto, o milagre é que a cruz, sendo em si mesmo o mais vil e repugnante dos objetos, tornou-se na mente dos crentes o símbolo de tudo o que é sagrado e precioso. Os primeiros cristãos olhou para a cruz como símbolo de vitória e esperança. Além de o milagre da salvação realizada por meio da cruz, em si continua a ser o que sempre foi, uma base, coisa desprezível, totalmente incapaz de transmitir a vida ou a bênção. Mas Cristo por Sua morte na cruz transformou sua vileza em vitória.

Dr. G. Campbell Morgan diz que "a história da cruz é melhor ler em silêncio reverente e meditação. Vemos todas as forças do mal, representado nos sacerdotes judeus e como Pilatos dando as mãos para segurar o assassinato de Jesus. Dr. Alexander Maclaren observou que há algo impressionante na continuidade ininterrupta das cláusulas na narrativa de Lucas, que se sucedem, ligados por um simples 'e', como as ondas do Mar Morto que rolam fortemente na sucessão triste. Cabe a nós ficar à margem desse mar de angústia indizível, e lembre-se que sua submersão foi para a nossa libertação. "

Há multidões no céu e na terra, que estão comemorando a maravilha da graça divina exibiu no Calvário. Spurgeon podia dizer que sua teologia poderia ser

condensada em quatro palavras simples . *Ele morreu por mim* Como é feliz e seguro se nós somos, com John Bunyan, também nós podemos exclamar:

Blest cruz! Sepulcro Blest!

Blest seja um pouco, o homem que foi condenado à pena para mim!

Além de alegrar-se no milagre da salvação através da obra consumada de Cristo, outro aspecto fascinante da cruz é os milagres associados, uma vez que se destacou em silhueta contra o céu escuro. Neste contexto, pode ser feita referência a esse tesouro literário pelo Bispo Nicolson *Os Milagres do Calvário*. Começamos com o estranho, sonho sobrenatural mulher de Pilatos teve como a destruição de Jesus foi procurado. Um sonho em comum, sabe-se ser comum, mas isso não era um sonho comum. Era luz do céu declarando a inocência do One prestes a ser crucificado. Deus tem sua própria maneira de transmitir sinal de Sua vontade diretamente, até mesmo para os pagãos como Pilatos e sua esposa, (lenda afirma que este último se converteu ao judaísmo). Esse sonho conturbado não era o mero reflexo do dia-pensamentos de um sensível e devota mulher, mas um aviso divino destinado a salvar seu marido, que também acreditava na inocência de Cristo, da culpa em que ele estava a ponto de mergulhar.

O próximo milagre feito na cruz foi a do milagre da profecia cumprida na despedida de eo jogo para o vestuário de Cristo. As coincidências múltiplas da linguagem do salmista ( [Salmo 22:18](#) ), com os fatos da Paixão são impressionantes ( [Mateus 27:35](#) ; [João 19:24](#) ). Escritura foi novamente cumprida quando Jesus clamou: "Tenho sede" ( [Salmo 69:21](#) ; [João 19:28](#) ). Ele se recusou a bebida estupefaciente habitual no momento da crucificação. Seu santo mente estava clara, pois ofereceu a si mesmo como o substituto para o pecado. Mas quando tudo foi feito e no momento de sua libertação da morte era iminente, ele procura alívio da agonia física da sede causada por suas feridas. Mesmo em todos os eventos cruéis daquele dia, sua mente estava na palavra profética. Na lei de Deus Ele tinha meditado dia e noite, e agora que a lei conforta o coração quebrado.

Outras evidências do milagre da profecia são vistos em Cristo, tendo contado com seus transgressores ( [Isaías 53:12](#) ; [Mark 15:28](#) ). Este é um dos poucos casos em que Mark chama a atenção para o cumprimento da profecia. Então nós temos a profecia sobre seus ossos sendo poupada de ser quebrado ( [Êxodo 12:46](#) ; [Números 09:12](#) ; [Salmo 34:20](#) ; [João 19:36](#) ). O quebra-perna, um detalhe John registros sozinho, consistia em golpear as pernas com um martelo pesado, a fim de acelerar a morte. Às vezes foi infligida como castigo aos escravos. Cristo, sendo morto, foi poupado este tratamento cruel, ea profecia foi cumprida dessa forma. Outra Escritura foi cumprida como aqueles em torno da cruz contemplava sua vítima. "Hão-de olhar para Aquele que trespassaram" ( [Zacarias 12:10](#) ). Todos, regras judaicas tanto, os soldados romanos, parentes

e amigos de Jesus, e meros espectadores levantou-se e olhou para a cruz e, como comentários Ellicott:

Essa cena é típica. Ele deve chamar a si todos os homens, eo poder moral sobre o coração da humanidade será o coração do amor, que ama e, portanto, poupa-lhe que perfurou-o por completo. "Enquanto nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós."

Um outro milagre no Calvário era a escuridão que cobria a terra do meio-dia até às três da tarde. Crucifiers de Cristo tinha tomado Dele Suas roupas-o último remanescente de seus bens terrenos, eo sol se recusasse a brilhar em sua contorcendo Criador nu em agonia e em angústia profunda da alma. Essa escuridão incomum foi a simpatia da natureza com o seu sofrimento Senhor, e também outra possível cumprimento da profecia ( [Amós 8: 9](#) ).

Através da escuridão do Calvário caiu o sol gladsome do perdão de Deus, por este milagre foi mais um atestado por Deus para o caráter superlativo da obra de Seu Filho estava realizando através da Sua morte. No seu nascimento a escuridão da noite se transformou no mais brilhante glória; agora o brilho do dia é sobrenaturalmente voltou-se para a noite por um manto de escuridão, o grau ea natureza da qual não está definido. Halley sugere que "a natureza inanimada escondeu o rosto de vergonha na indescritível maldade do homem, e foi, talvez, tentando expressar a sua solidariedade para com o Filho de Deus em Sua garra final com os poderes das trevas do inferno. Deus pode ter significado a escuridão estar de luto simbólico de criação de Jesus enquanto Ele estava sofrendo as dores expiatórios dos perdidos ". É evidente que essa escuridão para fora verificado e acabou com as brincadeiras e prazeres dos homens ímpios. Esse escurecimento do sol foi um penhor de "o grande e terrível dia do Senhor" ( [Joel 2:31, 32](#) ).

A escuridão exterior, no entanto, mas simbolizava a escuridão interna Jesus estava passando através da retirada da presença de seu pai. Nenhum de nós nunca vai saber o que Ele suportou naquela noite escura que Ele passou por como Ele morreu como substituto pelos pecadores. O que "escuridão mudo wrapt Sua alma em ritmo acelerado", como Ele clamou: "Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?"Mas esse "horror de uma grande treva" era apenas uma sombra que passa ( [Gênesis 15:12](#) ). "No horror da escuridão e distância, o Filho de Deus estava suportando as dores de parto de resgate e ser cortado no meio de seus dias", diz Neil Fraser, em seu livro *The Grandeur do Gólgota*.

De acordo com John Milton, quando Adão comeu o fruto proibido:

Terra tremeu de suas entranhas, como novo  
Em dores, a natureza deu um segundo gemido  
Sky lour'd, e, resmungando trovão, alguns queda triste  
Chorou a completar o pecado mortal  
Original.

Chegamos agora o milagre de o rasgar do véu como o Grande Sumo Sacerdote estava prestes a entrar com o sangue de Sua propiciação no Templo não feito por mãos. A característica importante aqui é que o véu foi rasgado "de cima", e não *a partir do fundo*, ou seja, é claro, que foi rasgado por Deus, não o homem. Este véu foi contado para ser uma mão-largura de espessura e tecido de setenta e duas tranças torcidas, cada trança constituído por vinte e quatro threads. Era 60 pés de comprimento e trinta de largura. Duas delas foram feitas a cada ano, e 400 sacerdotes eram necessários para manipular um véu. Assim, teria sido uma tarefa hercúlea para um homem para rasgar o véu. Que profunda, a verdade espiritual está em anexo enfatizou! A barreira entre Deus eo homem foi destruído. O Templo ea forma cerimonial antiga do culto já não eram necessários. Um novo e vivo caminho foi aberto na presença de Deus. A partir desse momento, a cruz tornou-se o que admitiu, / ou excluídos no Lugar Santo, de acordo com a relação dos homens deu a Cristo ( [Hebreus 9: 8](#) ; [10: 19-31](#) ). Ambrósio, em um hino antigo, expressou: "Quando tinhas superar a nitidez da morte Tu abrir o reino dos céus para todos os crentes."

Outra saudação sobrenatural para conquistar o Salvador foi o terremoto e as pedras despedaçadas. Embora a área ao redor do Calvário não era suposto ser vulcânica, as forças subterrâneas estavam disponíveis se o Deus da criação deve optar por usá-los, como fez. Quando Ele manda um terremoto, a terra se abre no mesmo lugar ele indica e em nenhuma outra ( [Salmo 18: 7](#) ; [104: 32](#) ; [Mateus 27:52](#) ). Ao estudar terremotos bíblicos, é necessário distinguir entre terremotos reais e aqueles associados com manifestações divinas de poder. Para as referências a este último, veja [Mateus 24: 7](#) ; [27:51](#) , [54](#) ; [Marcos 13: 8](#) ; [Lucas 21:11](#) e terremotos no livro do Apocalipse. Apesar do terremoto no Calvário, a cruz ficou de pé.

Acompanhando o milagre do terremoto foi outro milagre. Graves foram abertos e muitos corpos de santos que dormiam surgiu. Não *todos* os santos levantaram. O termo "santo" foi aplicado quase desde o primeiro do corpo coletivo dos discípulos ( [Atos 9:13](#) , [32](#) , [41](#) ), e como o usado por Matthew implica que os que crêem em Jesus durante Seu ministério e que tinha morrido antes de sua morte foram aqueles criados neste momento. Jesus, ao entrar no túmulo, estouro-lo, e que a abertura de sepulturas e visitas do glorificado foram os primeiros frutos, pequenas sugestões de o que deve ser, um fura espiando sobre o inverno terra-a promessa e promessa da ressurreição de todos os mortos em Cristo.

Então nós temos o milagre do sangue e da água que flui do lado trespassado de Jesus. João relata este incidente com a afirmação solene e da autoridade de uma testemunha ocular. Se seu coração foi rompido, o sangue teria separado no *pericárdio*, ou seja, o saco que envolve o coração coágulo e soro-em-procura de água. Este não foi um fenômeno mais natural, o resultado de uma ruptura do coração, mas algo totalmente inesperado e maravilhoso. Cristo literalmente morreu de um coração partido sobre o pecado do mundo. *Sangue e água!* Aqui



vamos ter simbolizado a "dupla cura." Sua morte tem sangue para expiar, água para limpar ( [I João 5: 6](#) ).

Diz a lenda que quando Jesus morreu, uma onda de grande cilindrada em todo o mundo e subiu no alto dos rios e estuários. Se isso for verdade, como simbólico, é de graça abundante que naquele dia Jesus morreu subiu muito acima dos obstáculos poderosos do pecado humano e está destinado a levantar todo o universo mais perto de Deus, que por meio da cruz vai reconciliar todas as coisas para si mesmo, quer no céu quer na terra.

Chegamos agora a examinar alguns dos milagres que Jesus realizou, como Ele morreu na cruz, pois Ele exerceu as prerrogativas da divindade nas próprias agonias da morte. Houve o milagre de abnegação, pois Ele não só morreu para o pecado, Ele morreu para si mesmo. "Si mesmo não pode salvar." Ele poderia ter se salvado das agonias da morte, mas porque Ele era o Filho de Deus, Ele não se salvar a si mesmo. Se o tivesse feito, não teria havido nenhuma salvação para nós. Nós não podemos salvar a nós mesmos e aos outros ao mesmo tempo. É somente quando perdemos a vida que achamos. Jesus foi instado a descer da cruz, e por tal exercício de poder provar que Ele era Deus, mas foi ordenado que divindade deveria morrer. Como o Redentor, Ele teve que drenar a taça de seus sedimentos amargos.

Poderíamos tardará e rentável meditar sobre o milagre e mistério de Deus-abandono de Cristo, e pensar na profundidade de seu desespero naquele momento de terrível solidão; "Deus abandonado por Deus", como Martin Luther expressou. Em seguida, houve o milagre da Sua grande simpatia por sua querida mãe, cujo bem-estar Ele considerou, ainda que ele estava experimentando uma angústia física profunda. Ele operou nenhum milagre para o seu futuro apoio, porque isso poderia ser melhor realizado por meios ordinários. Além disso, houve a manifestação do Seu poder divino no perdão do ladrão moribundo, que era para ser o primeiro troféu da eficácia do Seu sangue derramado. No momento de sua maior fraqueza Ele foi capaz de salvar perfeitamente a alma arrependida voltando-se para Ele em busca de perdão.

Ao encerrarmos este capítulo em particular, desejamos chamar a atenção para o enorme milagre Jesus fez quando Ele rejeitou o seu próprio espírito. Agostinho diz: "Ele deu a Sua vida , *porque* Ele quis, *quando* Ele quis, e *como* Ele quis. " Sua vida não foi *tirada*, ele foi . *dada* Ele mesmo disse que Ele tinha o poder de dar a Sua vida, e para tirá-lo; e tanto a Sua morte e ressurreição estavam ao seu próprio comando. Ele sabia que todas as coisas já estavam consumadas, uma prova de Sua onisciência e assim renunciou a sua comissão na Terra para assumir um novo acima. É por causa do comprometimento de seu espírito a Deus ( [Salmo 31: 5](#) ) que a graça pode ser nosso se demitir nossos espíritos também na esperança de nosso êxodo final. Que nosso ser a morte dos justos!

Em paz me deixe demitir o fôlego

E tua salvação ver;  
Meus pecados mereciam a morte eterna,  
Mas Jesus morreu por mim!

A multiplicação de tantos milagres teve um efeito avassalador sobre o centurião romano, que confessou que o homem que morreu na cruz do meio era de fato um sobrenatural Person- "Verdadeiramente este era Filho de Deus" ( [Mateus 27:54](#) ). Pagan embora ele estivesse, ele ainda descreveu-o como um digno de ser adorado e obedecido. Enquanto os discípulos estavam em silêncio, este soldado pagão, que aparentemente não havia restringido os seus homens nas escárnios do Salvador, agora sobe para testemunhar, e para, ele. Como é verdade que a sua cruz atrai *todos os* homens a Si mesmo. A frase "Deus glorificado", usado do centurião, é peculiar a Lucas. Em seguida, a solene majestade de uma morte tão horrível resultou em muitas das pessoas que feria seus seios. Grande tristeza era deles ao longo de um tal espetáculo.

#### 45 O Milagre da Ressurreição

( [Mateus 28: 1-10](#) ; [Marcos 16: 1-11](#) ; [Lucas 24: 1-12](#) ; [João 20: 1-18](#) ; [I Coríntios 15: 4-8](#) )

Enquanto a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo foi o milagre coroação de sua jornada terrena, há um ou dois pequenos milagres associados a este cardeal verdade do cristianismo, que exigem atenção como uma introdução para o grande milagre em si.

Em primeiro lugar, houve o grande terremoto de acompanhamento. A terra tremeu como Jesus entrou no túmulo ( [Mateus 27:51](#) ); agora ele treme de novo quando ele sai. Mas, assim como o primeiro terremoto não perturbar a posição da cruz, de modo que este segundo não desalojar a pedra enorme em seu túmulo. Natureza, em sua onipotência, honrou o Cristo vitorioso. Para aqueles ao redor do túmulo, mais este terremoto foi outro lembrete de controle de todas as forças naturais de Deus.

Em segundo lugar, temos a aparência, ação e anúncio do anjo agosto do Senhor. Cada evangelista enfatiza diferentes particularidades da Ressurreição. Mateus, por exemplo, só menciona um anjo, cuja aparência era como um relâmpago. Marcos se refere a ele como "o jovem dentro do túmulo ... sentado no lado direito vestida com uma túnica branca." Lucas fala de "dois homens com vestes resplandecentes;" e John diz que havia "dois anjos vestidos de branco, sentados, um à cabeceira e outro aos pés, onde o corpo de Jesus jazera." Esta duplicação de fenômenos foi observada em nossos estudos sobre os endemoninhados ( [Mateus 8:28](#) ) e os cegos em Jericó ( [20:30](#) ). Em tal momento de intensa emotividade, terror e espanto, percepção e memória não são sempre muito clara sobre os detalhes. É a aparência do visitante angelical ou visitantes que são atraídos subprodutos "aspecto era como um relâmpago ... vestes brancas como a neve," A última frase tem a sua contrapartida no registro da Transfiguração e da visão do Ancião dos Dias ( [Marcos 9: 3](#) ; [Daniel 7:](#)

9 ). Tal aparição sobrenatural eo manto inoxidável de branco prostrou os soldados. Através do medo do ser angelical, os "guardiões fez tremer e ficaram como mortos." Assim, as mulheres fracas no túmulo encontrado aliados em anjos. Ajuda inesperada veio de cantos inesperados.

Como poderoso era o ministério do anjo, ou anjos! A grande, de pedra maciça ", pesando pelo menos quinze quintais, possivelmente, uma tonelada e, provavelmente, precisar a força de dois ou três homens para a sua remoção", havia sido removida tão facilmente como se fosse uma pequena pedra. Essa pedra pesada apareceu aos discípulos como sendo o objeto suficiente para enterrar o corpo precioso de seu Mestre para sempre. Mas isso, pesada pedra poderosa, não só foi rolada fora de seu soquete, lo! tal obstáculo se tornou a sede do anjo. Aliás, como o nosso Senhor, em Sua ressurreição corporal passou por portas fechadas, Ele poderia facilmente ter passado por essa laje maciça bloqueando a entrada do túmulo. O role da pedra não era necessário para a partida de Jesus. Era a evidência da derrota do poder de Roma, pelo que a tumba tinha sido selado, ea garantia de que o túmulo estava vazio.

Então nós temos a, o anúncio angélico gloriosa: "Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.", Não onde ele estava, mas tinha sido. Com tons reconfortantes o anjo assegurou a mulher que tinha vindo para lamentar um Cristo morto que Ele estava vivo para todo o sempre, e em um momento o seu mundo inteiro foi alterado. A morte não foi capaz de manter a sua presa. A fé se levantou da sepultura e retomou a sua confiança em Deus. Esperança e consolo também ressuscitou dos mortos. Ele vive!

Outro pequeno milagre é que a posição peculiar de mortalha de Cristo. Eles foram "enrolado", ou perfeitamente enrolado, sugerindo um arranjo ordenado de tudo no túmulo, marcando a ausência de pressa e precipitação no despertar e ressuscitar dentre os mortos. É João que nos dá uma quantidade considerável de detalhe em conexão com os de roupa graves que não são mencionados menos do que três vezes, como se algum significado peculiar foi que lhes são inerentes. "O guardanapo que estava sobre sua cabeça" foi enrolada ou enrolada em "um lugar à parte." O próprio fato de que o guardanapo foi dobrado não escapou dos olhos de João, nem desaparecer de sua memória. Por que toda essa descrição minuciosa dos meros mortalhas em que o corpo de Jesus tinha sido envolvido? Seu corpo tinha sido roubado, as roupas valiosas saturadas com especiarias caras não teria sido deixado para trás. Ladrões não teria tido o cuidado de dobrar as roupas tão cuidadosamente. Se as roupas foram espalhados de forma desordenada, os discípulos poderiam muito bem ter concluído que a tumba tinha sido perturbado por homens sem lei.

O milagre aqui é visto no fato de que naquela primeira manhã de Páscoa aquelas de roupa graves foram encontrados para ser precisamente na mesma posição em que tinha sido deixado na noite anterior. Não uma dobra tinham sido deslocadas. Nosso corpo do Senhor, na posse de agora completamente novos poderes, tinha simplesmente atravessou as roupas que ainda mantinham a forma de seu corpo. A própria forma de essas roupas, e do guardanapo

cuidadosamente dobrado, convenceu os discípulos de que algo maravilhoso e sem precedentes ocorridos durante as vigílias da noite ainda dentro do recinto do que túmulo novo. Seu Mestre tinha ido, e tinha deixado para trás essas relíquias aparentemente triviais associados com a morte.

Ao abordar a própria Ressurreição, será entendido que, devido ao limite de espaço não podemos desenvolver plenamente todos os aspectos de um milagre tão estupendo. Para estes, o leitor é aconselhado a estudar o excelente resumo para ser encontrado em Fairbairn *Enciclopédia da Bíblia*, que nos diz que:

É impossível superestimar a importância da ressurreição de nosso Senhor, seja em si mesmo ou em sua relação com a vida cristã; nem é demais dizer que uma firme convicção da verdade de este evento se dissipar quase todas as dificuldades relacionadas com a origem sobrenatural da nossa fé, dar testemunho conclusivo para as reivindicações da revelação do Novo Testamento, e concedo a todos os seguidores de Jesus de uma quantidade muito maior de privilégio cristão, e um padrão muito mais elevado da vida cristã, que é comumente exibido por eles. "

Nada é mais explícita no Novo Testamento do que a ressurreição de Cristo, que, com a ressurreição, em geral, é mencionado quase 150 vezes. Cristo na totalidade de sua pessoa voltou a este mundo. Seu espírito deixou o Paraíso e novamente tomou posse de seu corpo e foi levantado da sepultura. Há três fatos registrados com o máximo de clareza e simplicidade que nenhuma mente honesta pode negar, ou seja, Cristo morreu na cruz, foi sepultado no túmulo de José, e três dias depois subiu da sepultura. Estes três fatos constituíram o evangelho que Paulo nunca teve vergonha de pregar (I Coríntios [15: 1-3](#) ).

Quando aceitamos a Deus em toda a Sua onipotência, então tudo é possível. "Por que deveria ser pensado uma coisa incrível que Deus ressuscite os mortos?" ( [Atos 26: 8](#) ). As três pessoas da Trindade estavam unidos em que a ressurreição. "Deus ... ressuscitou dentre os mortos" ( [Colossenses 2:12](#) ). Jesus disse: "Eu dou a minha vida para que eu possa levá-la de novo" ( [João 10:17](#) RV). Em seguida, lemos que "o Espírito ressuscitou dentre os mortos" ( [Romanos 8:11](#) ; [I Pedro 3:18](#) ).

A ressurreição de nosso Senhor é a base e uma das verdades centrais do cristianismo. "Ele está inextricavelmente entrelaçada no tecido do Novo Testamento, e os fios estão em urdidura e trama desse tecido. Rasgá-lo, portanto, seria destruir o todo." O próprio Cristo predisse Sua ressurreição ( [João 2:19](#) RV), e seu túmulo vazio demonstrado o cumprimento dessa previsão. De nenhum outro grande líder religioso que sempre foi dito: "Ele ressuscitou". O corpo de Guadama, o fundador do budismo, foi devidamente queimado após a sua morte; a de Maomé foi enterrado em Meca; o de Confúcio, na sua aldeia família. Nenhuma afirmação da ressurreição está associada com qualquer um destes três fundadores das grandes religiões. História virou uma nova página quando Jesus ressuscitou triunfante do seu túmulo.

Foi na Ressurreição que os escritores do Novo Testamento, principalmente descansou a afirmação de Cristo é o Filho de Deus ( [Romanos 1: 4](#) ) e, conseqüentemente, a sua própria reivindicação de inspiração;pois se Ele não tivesse ressuscitado, então sua pregação foi em vão ( [I Coríntios 15:14](#) ). Os apóstolos pregaram a ressurreição, no mesmo local onde aconteceu e antes que os mesmos homens que crucificaram Jesus, e que estavam cientes de que Ele ressuscitaria ( [Mateus 27:62, 63](#) ). A Igreja nasceu como resultado da Ressurreição. No dia de Pentecostes, 3000, muitos dos quais tinham assistido na morte de Cristo, tornou-se seus discípulos, dando assim uma nova prova do poder da sua ressurreição ( [Atos 2:36](#) ). Mais tarde, outras milhares mais foram acrescentados à Igreja (4; [21:20](#) ). A conversão de Paulo é, em si, uma prova irrefutável do milagre da ressurreição. Por sua vez, o apóstolo deu-se a *Magna Charta* da Ressurreição, da e nosso Cristo, como se encontra em [I Coríntios 15](#) . Paulo também usa a ressurreição como uma parábola do início da manifestação, e que o objetivo da nova vida em Cristo ( [Romanos 6: 4](#) ). Paulo também nos lembra que o Rei da Glória, que adoçado morte por entrar na sepultura, "destruiu a morte" ( [II Timóteo 1:10](#) ). O poder regenerador da mensagem que ele pregou autenticada da Ressurreição. Como tinha experimentado no ministério frutífero "o poder da Sua ressurreição!"

Apesar de todos os indícios da sua ressurreição que Cristo deu aos discípulos, eles não acreditaram nelas. Se tivessem acreditado Ele subiria dinheiro novamente, eles não teriam gasto e esforço no embalsamamento de seu corpo. Uma das evidências mais marcantes, portanto, da Ressurreição é a transformação do estado de espírito e conduta de seus parentes e amigos. Antes de sua morte, sua própria abandonaram e fugiram. Eles foram abandonados em seu desespero e endurecido na incredulidade, apesar de todas as profecias que haviam recebido ( [Mark 10:34](#) ; [Lucas 09:22](#) ; [João 2:19](#) , [21](#) ; [10:17](#) ). Mesmo quando algumas das queridas mulheres contou-lhes a visão de anjos que declararam que Jesus estava vivo, "suas palavras lhes pareciam como contos ociosos, e não lhes deram crédito" ( [Lucas 24:11](#) ,[23](#) ). O canto fúnebre descreve a sua atitude:

Agora ele está morto! Longe, portanto, ele encontra-se

Na cidade síria Iorn;

E em seu túmulo, com os olhos brilhando,

As estrelas da Síria olhar para baixo.

Mas o que um diferente canção que cantou, um latejar com confiança e alegria, uma vez que eles estavam convencidos da realidade da ressurreição de seu Mestre. Mark o contraste de sua conduta como eles prestaram testemunho da Ressurreição, e observar o brilho da santa alegria que se manifesta até mesmo no meio de seus sofrimentos mais amargos que mostraram que eles sejam mais do que vencedores ([Atos 04:13](#) ; [05:41](#) , etc ) Leia as epístolas de Pedro, sabendo que ele era o único que havia negado seu Mestre com juramentos e imprecações, que também sabia que, se o cristianismo é verdade, ele deveria morrer por



crucificação ( [João 21:18, 19](#) ); em seguida, perguntar-se de onde ele poderia ter alcançado sua total devoção a Cristo, suas esperanças e alegria, além de "a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" ( [I Pedro 1: 3](#) ). Para Pedro e aos demais apóstolos que Ressurreição tornou-se o penhor e sede de aceitação de Cristo com o Pai, e do mesmo modo o penhor e selo de resgate concluído; e como eles pregaram esta verdade, multidões foram salvos como eles acreditavam que Jesus ressuscitou dos mortos ( [Romanos 10: 9, 10](#) ).

É, portanto, inconcebível que esse remanescente disperso e desanimado com a cruz poderia ter encontrado "um ponto de encontro e um evangelho na memória de alguém que tinha sido condenado à morte como um criminoso, se eles não acreditavam que Deus tinha possuído Lo e acreditado Sua missão no ressuscitando-o dentre os mortos ". Nós, igualmente, regozijai-vos no fato de que a Sua ressurreição é a garantia e penhor da nossa própria. Por meio Dele nós, também, temos o poder de uma vida eterna. "Cristo, as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda." Se, em Sua providência, vamos para casa pelo caminho de uma sepultura, a nossa é a esperança de que "essa corrupção se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal foram revestidos de imortalidade." Alexander Smellie, escrevendo sobre os que consideram que a ressurreição de Cristo para ser "um temor infundado", diz: "Se Jesus não ressuscitou, o Deus da minha confiança vai ter desempenhado me falsa Mas deixe-me parar Eu não posso suportar a ir mais longe.. com a suposição de triste. E não há necessidade, pois Jesus ressuscitou, e está tudo bem comigo, Sua pequena, agora e ao longo dos anos eternos. " (Veja [Lucas 20:27, 28](#) ; [João 5:28, 29](#) ).

46 O Milagre da Segunda pesca milagrosa

( [João 21: 1-13](#) )

Depois de várias aparições da ressurreição de entre os seus discípulos, Jesus se manifestou a vários deles no mar de Tiberíades. Ele pediu-lhes para ir antes e para encontrá-Lo na Galiléia ( [Mateus 28:16](#) ), e é aí que eles são encontrados como o capítulo se abre. Este último capítulo de João é considerado como um apêndice do principal tratado do seu evangelho com o qual se integra. Trench diz: "Se considerarmos [João 1: 1-14](#) como o prólogo, este ( [21: 1-13](#) ), poderíamos denominar o epílogo do seu Evangelho como aqui é definido o que o Filho de Deus foi antes de ele veio do. Pai, assim este, em disfarce mística e profética, como Ele deve governar no mundo depois que ele havia retornado a seu pai ".

O milagre que estamos agora a considerar foi o último a ser operada por Jesus, antes de Sua ascensão e fecha a série de atos simbólicos de poder pelo qual Jesus na terra selou seu ministério. Enquanto Seus discípulos, que haviam presenciado tantos desses milagres, não precisava de mais provas para convencê-los de sua divindade, eles fizeram precisam de provas de que Ele estava realmente ressuscitou dentre os mortos, e neste milagre Ele provou de forma impressionante que era seu próprio bem-amado Jesus que estava vivo para sempre. Ele dirigiu-se a sua memória e sua fé, fazendo de novo exatamente



como tinha feito antes no mesmo lago, as obras que nenhum outro homem poderia fazer. Sua mais elevada espécie de prova de sua identidade tirou de seus discípulos a confissão sincera: "É o Senhor. "

Enquanto Pedro e aos demais esperavam a volta de Jesus, sentiram o tempo não deve ser desperdiçado. Eles não devem demorar-se em torno; Assim, encontrar um barco, os discípulos foram pescar, como a sugerir: "Quando Ele vier, Ele vai encontrar-nos entre os peixes enfrentar." Eles simplesmente quis preencher o tempo com algum tipo de ocupação. Eles só estavam seguindo "a regra sábio dos rabinos judeus, que eram já não vai ter algum trabalho manual ou profissão em que cair para trás na hora da necessidade." Habilidade de Paulo em fazer tendas veio a calhar quando ele não estava envolvido em seu trabalho missionário ( [II Tessalonicenses 3: 8](#) ). Portanto, não estamos a entender a frase: "Vou pescar", como se Pedro estava entregando sua alta posição como apóstolo ou que ele tivesse qualquer dúvida sobre Jesus não cumprindo a Sua palavra sobre encontrá-lo na Galiléia. De nenhuma maneira teve Pedro, ou o resto, dada a velha esperança messiânica e estavam retornando permanentemente às suas ocupações anteriores. Quando Jesus acabou por aparecer, Ele não tinha nenhuma repreensão por Seus discípulos quando Ele os encontrou pesca.

Pesca daquela noite, no entanto, foi inútil, pois os discípulos não pescaram nada. A palavra "apanhado" é um pouco diferente do que é utilizado no primeiro esboço miraculoso dos peixes ( [Lc 5, 5](#) ). Esta palavra particular aparece em nenhum outro evangelho, mas é uma palavra favorita de João ( [07:30](#) , [32](#) , [44](#) ; [08:20](#) ; [10:39](#) ; [11:57](#) ; [21: 3](#) , [10](#) . Ver [Apocalipse 19:20](#) ), um que ele usou para descrever a apreensão de Cristo pelas autoridades. O mesmo termo é usado de apreender Pedro e Paulo ( [Atos 12: 4](#) ; [II Coríntios 11:32](#) ) -of tomada pela mão ( [Atos 3: 7](#) ) -of a tomada da Besta ( [Apocalipse 19:20](#) ).

Por que os discípulos mal sucedido em sua busca de peixes necessário para comer? FB Meyer responde a essa pergunta em sua própria maneira original, devocional:!? "Aquela noite foi o momento mais favorável Estes homens sabiam o lago bem e eram experientes em seu ofício Eles fizeram o seu melhor, mas não pegaram nada Por que era isso uma chance Não, era uma providência;? foi cuidadosamente dispostos, decepcionante e irritante que fosse, por Aquele que era sábio demais para errar, bom demais para ser cruel, e que estava se preparando para ensinar-lhes uma lição que deve enriquecê-las e toda a Igreja para sempre. "

O fracasso colocar uma prisão em suas atividades temporais. Se tivessem sido bem sucedido naquela noite, teria sido muito mais difícil para eles a renunciar ao ofício para sempre; mas o seu não-sucesso tornou-os mais dispostos a abandoná-lo e transformar seus pensamentos para a evangelização do mundo.

Quando eles retornaram no início da manhã, sem uma captura, Jesus se apresentou na praia, mas na penumbra do crepúsculo, os discípulos não conseguiram reconhecê-lo ( [20:14](#) ). Ele não deu nenhuma indicação de sua presença, e quando e como Ele veio não nos é dito. Em Seu corpo da ressurreição Ele não estava preso pelas limitações de locomoção humana, "Seu

corpo depois da ressurreição era visível apenas por um ato distinto de Sua vontade." Cristo foi capaz de aparecer e desaparecer com rapidez misterioso, pois Ele não era "mais sujeito às leis de ordem material para que sua vida terrena já havia sido conformado." Bispo Westcott diz: "A continuidade, a intimidade, a simples familiaridade do ex-relações acaba Ele é visto e reconhecido apenas como Ele quer, e quando Ele quer.". Além disso, uma indicação de uma misteriosa mudança na aparência de Cristo, quando Ele foi visto é a pergunta que os discípulos fizeram abertamente: "Quem és tu" Tal mudança sobrenatural na manifestação de Sua presença era mudar tudo para a Sua própria.

Nossa pergunta do Senhor: "Crianças, tem alguma carne?" não revelar a sua identidade. O termo "crianças" não se está expressando ternura afetuosa como utilizado anteriormente ( [13:33](#) ). Significa *senhores*, ou *rapazes*, o que implica o Seu plano para esconder sua identidade um pouco mais. Os discípulos provavelmente sentiu que a pergunta era um estranho de passagem que queria comprar alguns peixes, e eles tiveram que responder, um pouco tristemente: "Não" Negociantes de peixe geralmente foi cumprimentar os pescadores no seu regresso da labuta da noite, a fim de comprar o peixe. Alguns escritores vêm nesta resposta uma foto do presente esterilidade de Israel. "A questão foi de fato pediu para tirar adiante esse reconhecimento de seus lábios, pois é assim que as confissões de pobreza do homem deve ir antes dos incomings das riquezas da graça e da graça de Deus" (cf. [João 5: 6](#) ; [6: 7 9](#) ).

Os olhos dos discípulos ainda estavam temporariamente encoberto, ea identidade do estrangeiro ainda não detectadas. Quando Ele disse: "Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis", eles pensaram que talvez este homem tinha visto peixe do lado direito que não tinha notado. Mas eles obedeceram e teve um tremendo curso de peixe. O Todo-Poderoso sabia onde os peixes foram localizados e pode encaminhá-los para a rede. Uma vez que Ele era o Criador do peixe, eles obedeceram ao Seu chamado ( [Salmo 8](#) ). Tal exibição de onisciência e poder revelado a João, a quem Jesus amava, a identidade de quem fez a grande pesca possível. Com uma visão aguçada, ele exclamou a Pedro: "É o Senhor!" A rede teve que ser lançado no lado direito do navio-direita era. a mão de bom presságio e valor. Existe apenas uma forma de trabalhar com o Senhor, o *direito* maneira.

Assim que Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu o casaco de pescador exterior dele e, impetuosamente mergulhou no mar, nadou até a costa, o primeiro a fazer uma homenagem aos pés de Jesus. John foi o vidente, o homem de fé; Pedro foi o executor, o homem de ação. Em seguida, o navio entrou, arrastando a rede com os peixes, mas é uma agradável surpresa os aguardava que de manhã cedo na praia. Pequeno-almoço de peixe e pão estava pronto para eles, eo cozinheiro e apresentador, JESUS!

Como foi que a refeição da manhã preparado? Foi o peixe e pão garantido eo fogo acendeu de uma forma natural, ou fez Jesus, de alguma forma milagrosa produzir o fogo ea comida, como em alguns milagres do Antigo Testamento? A Bíblia não diz. Habershon observa que "para aqueles que acreditam que o único que levantou naquela manhã, na margem do lago era realmente o Filho de Deus,

a maravilha da cena não é a rede com os peixes, mas o fogo de brasas e os peixes em cima lo. The Creator poderia facilmente chamar as criaturas que ele tinha, mas nós nos maravilhamos que Ele deve se inclinar para acender o fogo. Nós não nos dizem como Ele o fez. Será que as mãos perfuradas pelos cravos recolher a madeira e colocar o fogo, ou ele em uma palavra com que o fogo aparecer? Nós não sabemos, nem podemos dizer que eram a maior maravilha. " Jesus pediu a Seus discípulos para levar para o lado do fogo os peixes que haviam apanhado. Ele poderia ter criado peixe suficiente para alimentar os famintos homens, mas isso era desnecessário, já que 153 grandes peixes estavam à mão. "Cristo está disposto a lidar ricamente em milagres, desde que necessário, mas não uma pitada além. Ele é frugal do miraculoso."

Quanto ao número exato dos grandes peixes capturados (153 ao todo), algumas provar que era nenhum truque comum. Ser grande, os peixes eram facilmente contados. O 153 indicam o número de espécies de peixes encontrados no mar da Galiléia. Um de cada tipo conhecido foi na net. Spurgeon comenta sobre o raciocínio de Pedro para contar os peixes. "Eu acho que sei porque o Senhor fez isso. Era para nos mostrar que, apesar de instrumentalidade fora de reunir as pessoas para a Igreja o número dos salvos é nos uma questão de que não sabemos nada, definitivamente, ainda em segredo e invisivelmente o Senhor contou-os até mesmo para um estranho. Ele sabe bem quantos a rede do Evangelho deve trazer .... Quantos estão no *invisível* Igreja? Ele contou-lhes, preordenado o seu número, fixa-los, e estabeleceu-los . O número 153 parece representar um número grande, definitivo. " Muitos dos primeiros Padres da Igreja tinham interpretações místicas do 153 Alguns sugeriram que o número expressa simbolicamente o nome de Simão Pedro.

O que um doce convite aos discípulos receberam de seu mestre! "Venha jantar." Com tantos peixes para comer, o que é um café da manhã eles devem ter tido! Não foi o suficiente e de sobra em tal captura. Bengel diz: "por dom do Senhor que lhes tinha pego, e ainda, ele educadamente diz, que *eles* chamaram-los. " Não sabemos se o próprio Jesus participou da refeição. Em Sua ressurreição corporal, o material não era mais necessário. A característica mais rica do repasto simples foi a presença de seu Senhor, ainda, tão cheios de temor e reverência diante da visão daquele que tinha ressuscitado dos mortos, eles não se atreveu a questionar sua identidade; eles sabiam que era Jesus. Como Ele tomou o pão e os peixes e abençoou-os, essas cicatrizes eram visíveis em Suas mãos. "Nenhum ousava perguntar-lhe: Quem és tu?" Todos eles sabiam que era o Senhor. Esta refeição início era uma espécie de retomada da Última Ceia. Havia algo de misterioso e majestoso sobre Sua forma-em vez senti que vi.

Essa refeição do Senhor própria preparação e distribuição-upon *a Shore*- é certamente um símbolo do grande festival no céu que Ele está se preparando para a Sua própria. Essa margem do lago é um vislumbre do momento em que, depois de seu retorno para seus servos trabalhadoras, Ele vai "fazê-los sentar-se à mesa, e virá e servi-los." Que dia será quando ouvimos a Sua voz musical dizer: "Venha jantar."

Cristo a propagação banquete,  
Com sua própria mão real,  
E levantar a cabeça Seu fiel servo,  
Em meio a banda angelical.

Antes de deixarmos este milagre final de Cristo antes de Sua ascensão ao céu, pode ser rentável para comparar e contrastar os dois projectos milagrosos de peixe. Para um estudo rico e gratificante deste aspecto, o leitor é remetido para exposição única de Spurgeon em . *As Duas Damas de Peixes* O primeiro rascunho foi no início do ministério de nosso Senhor ( [Lc 5, 4-7](#) ) -o segundo projecto, em o fim de sua permanência na terra. Embora ambos ocorreu na costa da Galiléia, após uma noite de infrutífero labor e levou Pedro para os pés de seu Mestre, no primeiro milagre ele foi contratado para ser um pescador de homens no segundo milagre, um pastor das ovelhas. O primeiro milagre condenou a falta de santidade, a segunda, a falta de amor. No primeiro milagre de Cristo, manifestou a sua glória, e seus discípulos-outros não-creram nele. Neste, Seu último milagre, Ele *se manifestou*, Ele *se manifestou*, segundo a Sua vontade; e fé apreendido Ele.

Outros significados dos dois milagres são as seguintes: O primeiro esboço miraculoso era tanto uma parábola como um milagre. Ele qualificou os discípulos para o serviço, que continuaram com o Senhor. Também representa a Igreja visível, contendo o bem eo mal. Muitas vezes as quebras de líquidos e muitos fogem. O segundo miraculosa era um símbolo de trabalho futuro dos discípulos que estavam a tornar-los depois de Cristo testemunha tinha deixado de ser mantido com a presença eo poder do Espírito. Este milagre simboliza os eleitos de Deus pré-conhecido por ele. Tudo nessa rede são bons e será levado para a praia com a ininterrupta net ( [João 17: 11-13](#) ).

Não seria os discípulos sentem em seus mais profundos corações o verdadeiro significado deste sinal repetido do seu Senhor ressuscitado e gracioso Host? Será que eles não discernem que em suas horas finais com elas Ele estava preparando-os para realizar Sua missão de ir por todo o mundo para pregar o Evangelho redentor que Ele tornou possível através da Sua morte e ressurreição? A partir de agora eles estavam a lançar a rede do lado direito do barco e grande sucesso no empreendimento missionário era para ser dele, e, para isso eles deixaram seus barcos, redes e pesca para sempre.

Na conversa após a refeição significativo, dos quais Trench diz que "era de caráter sacramental, e não tinha nada a ver com a acalmar a sua fome de presente", Jesus perguntou a Pedro a pergunta três vezes sobre o amor. Quando Ele disse: "Ama-me tu mais do que *estas*? " (se ele queria dizer com *estas* os outros discípulos, ou os peixes, barcos e redes), Pedro, que tinha três vezes negou o seu Senhor, agora três vezes declara seu amor por Ele, e é três vezes confiada serviço para ele. Com a comissão Pedro recebeu, veio uma profecia

de sua morte, e que ele foi servir o seu Senhor mais fielmente até que ele selou seu testemunho com seu sangue.

#### 47 O Milagre de aparições pós-ressurreição

Associado a e proporcionando provas incontestáveis da ressurreição de Cristo, somos Seus muitas aparições para os discípulos antes de Sua ascensão. Estes eram "provas incontestáveis", diz Lucas, que Ele estava vivo ( [Atos 1](#) ). Como ele apareceu, ou de que forma, seja com brilho em torno dele, como no Monte da Transfiguração ( [Mateus 17: 1-13](#) ), não podemos dizer. Fausset diz, "A transfiguração antes de Sua paixão mostra como o corpo da ressurreição poderia ser o mesmo corpo, ainda alteradas por isso vai ser mais ou menos reconhecível para espectadores. O progresso da sua glorificação progressiva provavelmente começou a partir de sua ressurreição, e culminou em Sua ascensão . " Seu corpo, dilacerado e quebrado, foi colocado em um túmulo; ainda no terceiro dia ele foi revivido em um corpo de carne e sangue, capaz de ser manuseado e de recuperação de comida e bebida. Suas aparições houve aparições de um tipo espiritualista, nem era Seu uma vida normal no corpo. De alguma forma, o seu rosto e forma eram diferentes, e Ele poderia aparecer de repente, e tão de repente desaparecer ( [Lucas 24:31](#) ; [João 20:26](#) ).

É evidente, como Graham Scroggie sugere, que "não havia nada" docético 'sobre o corpo de Jesus, mas havia algo de sobrenatural. " Enquanto entre os homens, Ele exibiu um poder único um pouco estranho para nós. Ele poderia passar pelo meio dos Seus inimigos e seguir o seu caminho, ou esconder-se como Ele escolheu ( [Lucas 04:30](#) ; [João 5:13](#) ; [08:59](#) ). Swete nos lembra que "antes da Paixão do Lords sem pecado vontade humana possuía um poder sobre seu corpo, que é totalmente além de nossa experiência ou compreensão." Esse poder foi acentuada após a Sua ressurreição.

Chegamos agora a um exame de suas aparições sobrenaturais, os quais carregam evidências de Sua derrota da morte ( [Lucas 24:15](#) ; [João 20:20](#) ; [Atos 10:41](#) ). "Por ele agora, limitações físicas, no que respeita o tempo eo espaço, não existem, e essa liberdade de condições temporais resultou em uma vida que transcende a experiência comum." Os locais e número e variedade dessas aparições podem ser tabulados na seguinte ordem:

Nosso Senhor appeared-

(1) Para algumas mulheres, o "outra Maria", Salomé, Joana, e outros, como eles, voltando do sepulcro, depois de ter visto o anjo que lhes disse que o crucificado, sepultado Salvador tinha ressuscitado. Estas mulheres foram as primeiras arautos do milagre da Sua ressurreição. Desse aparência Mateus sozinho nos dá o relato completo ( [28: 1-10](#) ), mas alguns detalhes da empresa e ou a visita que omite Mateus são encontradas em [Marcos 16: 1-8](#) e [Lucas 24: 1-11](#) .

(2) Para Maria Madalena ao sepulcro, com toda a probabilidade em cima de sua segunda visita a ele naquela manhã, e depois de ter executado a dizer a Pedro e João, o glorioso notícia de que o túmulo estava vazio. Esta aparência, gravado

no comprimento por João ( [20, 11-18](#) ), também é atendido por Mark ( [16: 9-11](#) ). Este aspecto levanta a questão sobre o que Jesus usava, desde que ele deixou todas as suas roupas de enterro atrás na sepultura. Através de seus olhos cheios de lágrimas, Maria não reconheceu o seu Senhor, ainda lá estava Ele, figura, características e roupas. Desde que ela deveria ser Ele o jardineiro, que Ele assume uma aparência tão humana, de modo a não assustá-la? Ele falou com ela em sua própria língua, ainda que ela não reconheceu a sua voz, mas quando ele mencionou o nome dela havia algo sobre o tom de voz que muito amado que revelou a identidade do orador. O nome dela trouxe de volta todas as associações antigas e chorando: "Mestre!" ela caiu a seus pés para abraçá-lo. Mas um abraço reverencial tal costume não foi permitido. Mary queria agarrar-se a sua presença visível. Ela teve que aprender, no entanto, que ele não havia retornado à Terra para cumprir permanentemente com os seus discípulos, mas que era conveniente para ele ir embora que o *Paráclito* pode vir.

(3) Para o apóstolo Pedro, em circunstâncias das quais não temos nenhuma consideração particular. Parece como se este aspecto teve lugar no primeiro dia da Ressurreição, e antes da noite ( [Lucas 24:23](#) ; [I Coríntios 15: 5](#) ). Como Pedro iria se lembrar sua declaração de amor que ele viu o seu Senhor, a visão de quem deve ter intensificado esse amor.

(4) Para os dois discípulos no caminho de Emaús, em direção a noite do primeiro dia da Ressurreição ( [Lucas 24: 13-15](#) ; [Marcos 16:12, 13](#) ). Nós lemos que "Ele foi manifestado em outra forma" para estes dois homens. O que se entende por "uma forma diferente" é difícil de determinar. Alguns escritores antigos levá-lo para se referir ao vestido de Jesus, e uma vez que ele estava enganado como um estranho a essas partes, foi esta outra roupagem Ele adotou? A razão dada para o não reconhecimento é que "seus olhos estavam possuídos." Seus sentidos estavam sob controle sobrenatural para que não o conhecessem. Sua vestimenta e tom sugeriu que ele era apenas um homem de paixões que eles mesmos.

(5) Para os dez apóstolos, Thomas estar ausente, e "com eles outros" cujos nomes não são dadas ( [Lucas 24:33](#) ). Esses discípulos estavam reunidos na tarde do primeiro dia da Ressurreição ( [Marcos 16: 14-18](#) ; [Lucas 24: 33-36](#) , [49](#) ; [João 20: 19-23](#) ; [I Coríntios 15: 5](#) ). Após esta visita, uma semana se passou sem qualquer aparência do Salvador ressuscitado. No domingo seguinte, no entanto, Suas aparições continuaram.

(6) Para os onze discípulos, Thomas agora estar presente, quando Jesus lhe permitiu lidar com as marcas dos cravos e tirou dele a confissão: "Meu Senhor e meu Deus". Este aspecto também teve lugar em Jerusalém, e provavelmente no mesmo apartamento quando Jesus veio para os dez apóstolos.

Em conexão com esta aparência sobrenatural, há um outro desses pequenos milagres que não podemos dar ao luxo de negligenciar. Lemos que, por medo dos judeus, os discípulos fechou e trancou as portas do apartamento. Eles nunca quis barrar as portas contra Jesus. Por enquanto, ainda não haviam sido batizados em o heroísmo de Pentecostes. O espírito de coragem não era deles. A



qualquer momento os varais de inimigos judeus pode bater na porta, e eles estavam com medo. Mas, embora as portas estavam fechadas, Jesus, sem dar qualquer batida secreta para a admissão, passou por aquelas portas fastfechados e ficou no meio deles. Como Ele entrou, não sabemos. Ele já pertencia a outro reino.

Cientista John Melhor nos dá uma explicação interessante e possível do milagre. Um líquido pode passar através de um sólido, tal como quando a água passa através de uma esponja ou de um filtro, e um sólido pode passar através de um líquido, bem como uma cai para o fundo de um lago, mas como uma passagem de sólidos através de um sólido? Jesus poderia passar por obstáculos mais ou menos impermeável à natureza, como através de folhas sinuosas, barreiras de pedra, e de portas fechadas. Paulo fala sobre o "corpo espiritual" ( [I Coríntios 15: 35-45](#) ; [II Coríntios 5: 1-4](#) ), um quadro que não é feito com as mãos, mas é eterno, e aquele em que ele desejava ser vestida. O que é este "espiritual", ou "corpo etéreo"? É um corpo composto, possivelmente, de alguma substância ainda mais fino no momento, desconhecido para nós, mas em qualquer caso, um corpo físico, dotado de extensão e, presumivelmente, de uma série de inter-relacionado peças?

Se este for admitido, então Jesus tinha um "corpo espiritual", apenas com esta grande diferença, que em virtude de seus poderes superiores, Ele poderia, a qualquer momento e em qualquer lugar "materializar" e depois "desmaterializar" si mesmo sempre que Ele quis ao fazê-lo. Melhor continua a dizer que, quando Jesus apareceu aos seus discípulos no cenáculo na tarde do primeiro dia de Páscoa, não só as suas portas fechadas oferecem nenhum obstáculo a seu corpo espiritual que passa através deles mas ele poderia logo em seguida por "materialização" apresentar-se a eles em sua forma familiar bem-amado.

Outra manifestação do milagroso neste aspecto era a estranha mistura do natural e do sobrenatural. Seus recursos naturais e marcas dos cravos eram visíveis. Em seguida, houve Sua pergunta sobre ter o que comer. Como Ele poderia ser independente de alimentos, mas participar dela, e também tornar-se visível ou invisível à vontade, são questões que fogem ao nosso conhecimento atual.

(7) Para vários discípulos, dos quais pelo menos quatro, e provavelmente o resto, eram apóstolos, no Mar da Galileia, quando estavam pescando. John é o único gravador de essa aparência quando Jesus preparou um café da manhã para os pescadores cansados.

(8) Para os apóstolos e mais de 500 irmãos de uma só vez, em cima de uma montanha nomeada na Galiléia. Tanto Mateus ( [28, 16-20](#) ), e Paulo ( [I Coríntios 15: 6](#) ) referem-se a este aspecto.

(9) Para Tiago, em circunstâncias que, não temos nenhum registro. ( [I Coríntios 15: 7](#) ). Seja qual for a ocasião, este testemunho valente deve ter sido inspirado a servir o seu Senhor mais devotadamente.

(10) Para os apóstolos em Jerusalém imediatamente antes da Ascensão, quando acompanhou Jesus de Jerusalém para o Monte das Oliveiras, onde testemunhou Sua gloriosa ascensão ao céu, até que uma nuvem o encobriu dos seus olhos ( [Marcos 16:19](#) ; [Lucas 24: 50-52](#) ; [Atos 1: 3-9](#) ).

(11) Para o apóstolo Paulo a caminho de Damasco para matar o povo do Senhor. Com dúvida, esta foi uma manifestação especial de Jesus depois de Sua ascensão, e foi um resultando na conversão do troféu excelente de Cristo da graça ( [Atos 9: 3-9](#) , [17](#) ; [I Coríntios 9: 1](#) ; [15: 8](#) ).

Embora tenhamos indicado onze ocasiões diferentes sobre os quais, após a Sua ressurreição, Jesus se manifestou aos seus discípulos, não temos meio de saber se estas eram as únicas ocasiões. Da declaração de Lucas de que Jesus "mostrou-se vivo depois de sua Paixão, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus" ( [Atos 1: 2, 3](#) ), afigura-se como se pode ter havido outras ocasiões, quando os apóstolos, pelo menos, teve a oportunidade de contemplar e conversar com o Mestre que tudo amado. Isso nós sabemos, que a evidência de tantos que viram é prova suficiente para a natureza estupenda do milagre da ressurreição. Como apt são as linhas de Dr. Harkness:

A história diz que a pedra estava revolvida;

Que os anjos se sentou dentro como Maria procurou  
Seu Senhor ressuscitado; aquela sepultura roupas de linho estava.  
Que Jesus estava ali falando palavras de ânimo  
E andava com dois ao longo do caminho de Emaús.  
Isso quando onze estavam reunidos, doente de medo,  
Eles sentiram sua presença, viu as feridas que ele mostrou.  
"Como é possível?" Eu ouço os homens dizem em dúvida,  
Como Thomas, que deve ver marca dos pregos,  
Eu não sei como essas coisas poderiam acontecer.

48 O Milagre da Ascensão

( [Marcos 16:19, 20](#) ; [Lucas 24: 50-52](#) ; [Atos 1: 4-11](#) )

A ascensão gloriosa de nosso bendito Senhor apenas ratificado e apresentadas de forma definitiva as lições dos 40 dias em que ele está incluído. Que abençoada consumação esta foi a Sua missão na terra! *subiu aos céus*. ressurreição e ascensão de Cristo se juntar com Sua vida e morte para assegurar-lhe a honra imortal e adoração. A fé tem, sem dúvida, a respeito de Sua ascensão visível ao céu. "Os incidentes de quarenta dias entre a Ressurreição ea Ascensão são tão cheio de novas maravilhas", "diz Habershon, e assim provar claramente que em Seu corpo ressuscitado do Senhor estendeu novos poderes, que podemos acreditar na história da Ascensão ., sem tentar explicar como foi possível a partir de um ponto de vista humano As testemunhas

da Ascensão foram tão fiáveis como os da Ressurreição, e seu testemunho é corroborado pelo fato de que o próprio Senhor foi visto em como a glória de Estevão, por Paulo, e por John. "

Após a promessa de Cristo que os discípulos deveriam ser suas testemunhas em Jerusalém até os confins da terra, a sua última visão foi Dele no ato de abençoá-los, mesmo como Seu Sermão da Montanha começou com a bênção deles ( [Lucas 24:51](#) ; [Atos 3:26](#) ). Esta bênção sacramental era simbólico do ministério contínuo Ele estava entrando em cima no céu, onde vive sempre para interceder por nós. O sumo sacerdote concedeu suas bênçãos sobre o povo como ele saiu do templo em festivais importantes ( [Salmo 110](#) ; [Hebreus 7-9](#) ). Como garantir isso é saber que suas mãos sacerdotais são sempre elevados em nosso nome.

#### *A menção do Milagre*

Ambas as referências do Antigo e do Novo Testamento para a Ascensão exigem nosso estudo minucioso, e seu ensino deve ser cuidadosamente observado. Enquanto este grande evento é omitido por Mateus, e podem aparecer para ser tratado de uma forma escassamente em Marcos e Lucas, ainda existem suficientes certas antecipações de que não podem ser ignorados. Hastings *Dicionário da Bíblia* comenta que-

A Ressurreição é em si o testemunho mais forte da realidade da Ascensão, como o nascimento virginal, nem tanto na natureza do caso ter sido capaz de ganhar o seu caminho para a aceitação para além da fé central que Jesus realmente ressuscitou dos mortos.

A ascensão e exaltação de Cristo foram preditos pelo salmista ( [Salmo 68:18](#) ; [110: 1](#) , [5](#) ).

Durante o curso de seu ministério terreno, Cristo aludiu a Sua vinda entronização na glória. O evento foi constantemente diante dele e também foi ansiosamente aguardado. Embora, como Hort observa, "A Ascensão não se encontram dentro do âmbito apropriado dos evangelhos ... o seu verdadeiro lugar era na cabeça dos Atos", no entanto, os evangelhos dão evidência suficiente da realidade do evento. Quanto ao evangelho referências à Ascensão, deve ser analisada a acompanhar e sua linguagem Observado de perto [Marcos 16:19](#) ; [Lucas 9:51](#) ; [24:26](#) , [50, 51](#) ; [João 3:13](#) ; [6:62](#) ; [07:33](#) , [34](#) ; [12:32](#) ; [13: 3](#) ; [14: 2-4](#) , [12](#) , [28](#) , [16: 5](#) , [7](#) , [10](#) , [16-19](#) , [28](#) ; [17:11](#) ; [20:17](#) . Em seguida, temos o testemunho no resto do Novo Testamento, de Lucas em [Atos 1: 9-11](#) ; de Pedro em [Atos 2: 32-34](#) ; [03:15](#) , [20, 21](#) , [5:30, 31](#) ; [I Pedro 3:21, 22](#) ; de Paulo em [Romanos 8:34](#) ; [Efésios 1:20, 21](#) ; [2: 6](#) ; [4: 8](#) ; [Colossenses 3: 1](#) ; [I Timóteo 3:16](#) ; [Hebreus 1: 3](#) ; [04:14](#) ; [8: 1](#) ; [09:24](#) ; [10:12](#) ; [12: 2](#) ; de Estevão em [Atos 7:55, 56](#) ; por João no [Apocalipse 1: 1](#) , [10-20](#) ; [5: 5-13](#) ; [6: 9-17](#) ; [14: 1-5](#) .

Um estudo sobre essas passagens revelam claramente que o Cristo vivo que está nos céus é ativo em nome de Sua Igreja e será até o seu retorno para

ela. Resumindo o ensino das referências anteriores, estamos de acordo com Griffith Thomas que "a Ascensão é considerada como o ponto de contato entre o Cristo dos evangelhos e das epístolas. O dom do Espírito é dito ter vindo do Cristo subiu. A Ascensão é o ponto culminante da glorificação de Cristo após a Sua ressurreição e é considerada necessária para a Sua exaltação celeste. Ascensão foi provado e exigida pela Ressurreição, embora não houvesse necessidade de pregá-lo como parte da mensagem evangelística. Assim como a virgem nascimento, a Ascensão envolve doutrina para os cristãos, em vez de não-cristãos. Ele é o culminar da Encarnação, a recompensa da obra redentora de Cristo, ea entrada em cima de uma esfera mais ampla de trabalho em sua condição glorificada, como o Senhor e sacerdote de sua Igreja "( [João 7:39](#) ; [16:7](#) ).

#### *O Milagre do Milagre*

Nada menos do que treze palavras são usadas para descrever a partida de Cristo da terra ao céu, e no seu conjunto refletem tons de significado de um evento tão estupenda. Ele é descrito como sendo "retomada", "recebido", "ter-se", "levantou-se" e "elevado", frases que indicam o modo de Sua ascensão, a transição de uma localidade para outra, bem como a partir de um estado para outro. Embora nenhum dos Seus discípulos viram Jesus ressuscitou dos mortos, todos eles fizeram testemunhar Sua ascensão ao céu. Era necessário que eles deveriam vê-lo subir, a fim de ter certeza de que ele tinha subido. Enquanto um evento tão miraculoso pode estar além do escrutínio científico, o fato é claro que aquele que veio a este mundo foi a partir dele, e nunca desde então tem sido fisicamente nela. Não há maior dificuldade em aceitar a Ascensão do que há em aceitar a Encarnação ou a Ressurreição. As leis da natureza foram divinamente substituído em todos os três eventos. De algum modo sobrenatural do corpo humano, glorificado de Jesus foi erguido até que desapareceu. Assim como o Senhor da natureza, Ele está além de todas as leis físicas ou pressão atmosférica, atualmente o que torna impossível para nós para se levantar do chão. A ascensão foi definitiva desmaterialização de Cristo, ou o desaparecimento para o mundo espiritual. O mesmo milagre terá lugar para todas as pessoas do Senhor quando são "apanhados" a encontrar o Senhor no ar. Então, como ele, nós também deve retirar-se "um mundo de limitações para que a maior existência onde Deus está." Sem preocupação com qualquer explicação científica dos corpos ascendentes, aceitamos o fato essencial de que Jesus partiu e desapareceu e que nós também deve seguir a Sua ascensão ao céu.

#### *O Significado do Milagre*

O verdadeiro significado da Ascensão está excelentemente resumido pelo Dr. W. Griffith Thomas em *A Enciclopédia Internacional Standard Bible*. "A ascensão não é apenas um grande fato do Novo Testamento, mas um grande fator na vida de Cristo e os cristãos, e nenhuma visão completa de Jesus Cristo é possível a menos que a Ascensão e suas conseqüências estão incluídos. Ele é a consumação de sua obra redentora. Cristo dos evangelhos é o Cristo da história, o Cristo do passado, mas a imagem do Novo Testamento completo de

Cristo é a de um Cristo vivo, o Cristo do céu, o Cristo da experiência, o Cristo do presente e do futuro ".

A mensagem interna da Ascensão é que Ele, que desde o início haviam morado na glória divina com o Pai agora retorna a Ele de uma forma ainda glorificado humana; e que sua ascensão foi a Ele, a prova final de que Ele era realmente o Cristo, o Filho de Deus, e, ao mesmo tempo, o Deus Todo-Poderoso com poder para cumprir Suas promessas. Sua exaltação à mão direita de Deus, portanto, significava que um evento tão glorioso foi:

- (1) A prova da vitória ( [Efésios 4: 8 , 11](#) ; [Salmo 68:18](#) ).
- (2) A posição de honra ( [Salmo 110: 1](#) ; [Filipenses 2: 9-11](#) ).
- (3) O lugar de poder ( [Atos 02:33](#) ; [I Pedro 3:22](#) ).
- (4) O lugar de felicidade ( [Salmo 16:11](#) ).
- (5) O lugar de descanso ( [Hebreus 1: 3](#) , "sentado").
- (6) O local de permanência- "Forever" ( [Hebreus 10:12](#) ).
- (7) O lugar da oração vitoriosa ( [Romanos 8:33, 34](#) ; [Hebreus 7:24, 25](#) ).

A ascensão de Cristo ao céu é o ponto de contato entre o homem Jesus Cristo, como visto e conhecido nos evangelhos e do Cristo glorificado das epístolas, e "preserva o caráter histórico da antiga e da universalidade do último em continuidade verdade. Ele permitiu que os discípulos de identificar o dom de Pentecostes com a promessa do Espírito Santo, que havia sido especialmente relacionados com a retirada de Jesus de vista físico e retornar a seu pai. " Como resultado de seu ser "up Ried-carro", foi constituída provisão para Sua presença universal na Igreja, que a Sua morte, ressurreição e ascensão trouxe à existência.

Como Jesus entrou no céu, dois homens saíram lá e veio para o lugar em Betânia Ele tinha acabado de sair. Eles asseguraram os homens da Galiléia cujos olhos ainda estavam tensas para cima que o que acabou de sair deles voltaria da mesma forma como Ele tinha ido para o céu, o que, evidentemente, é a verdade Paulo elaborado ( [I Tessalonicenses 4: 13-18](#) ). Bishop Hall, que expositor mentalidade espiritual de uma época passada, nos deixou este parágrafo e oração esclarecedor:

Há três habitantes corporais do céu, Enoque, Elias e Cristo nosso Salvador: a primeira perante a lei; a segunda nos termos da lei; eo terceiro, no âmbito do Evangelho, todos os três em um vários forma de tradução. O nosso bendito Salvador ressuscitou a si mesmo para, e acima, o céu por seu próprio poder imediato. Ele subiu como o Filho, que como servos; Ele, como Deus, como criaturas. Elias subiu pelo ministério visível de anjos, Enoque sensata.

Depois segue-se a oração do querido do Bispo:

Portanto, O Deus, tu tens feito isso, mas para nos dar um gostinho do que há de ser; deixar-nos ver que o céu nunca foi fechada aos fiéis; para nos dar uma garantia do futuro glorificação desta parte mortal e corruptível? Mesmo assim,

O Salvador, quando fizeres descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e ao som da trombeta de Deus, nós que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com os corpos levantados dos Teus santos, em as nuvens, a encontrar-Te no ar, para habitar contigo na glória. Amém!

## II. Os Milagres em Atos

O quinto livro do Novo Testamento apresenta alguns dos textos mais gráfico a ser encontrada em toda a Bíblia, ou em todo o reino da literatura, para essa matéria. É um livro saturado com o sobrenatural. Tire os milagres de Atos dos Apóstolos e já pouco resta, como nosso estudo do seu conteúdo miraculoso vai mostrar. A maioria dos milagres do livro eram feitas por Pedro e Paulo, as duas personalidades de destaque na história apostólica.

Na verdade, o título não está totalmente em sintonia com o conteúdo do livro, pois o que ele registra não é tanto os atos de alguns dos apóstolos, como os atos do Espírito Santo através dos apóstolos.

É porque o ministério colector dos pelo nome mencionado pelo Espírito Santo cerca de sessenta vezes, domina o livro que tem sido chamado de *Os Atos do Espírito Santo através dos Apóstolos*. toda parte há uma manifestação do Seu poder. Ao lidar com a obra do Espírito, deve ser feita uma distinção entre os Seus *milagres* e *comuns* influências. No livro antes de nós, os primeiros são mais proeminente. Crisóstomo chamado Atos, "o evangelho do Espírito Santo."

O próprio livro foi escrito por Lucas, o "médico amado, uma testemunha ocular de tudo nele registrou em seu Prólogo. ( [Lucas 1: 3](#) ), Lucas nos diz que: "Parecia bom para mim também, depois de ter tido conhecimento perfeito de todas as coisas desde o início, escrever-te, excelentíssimo Teófilo "A frase. *desde a primeira* é traduzida em outros lugares *de cima* ( [João 3:31](#) ; [19:11](#) ; [Tiago 1:17](#) ; [03:15](#) , [17](#) ), e parece para indicar que o entendimento perfeito de Lucas de todas as coisas foi o resultado da inspiração divina, e não apenas o resultado de sua própria ordem cuidadosamente calculado de eventos.

Além disso, Lucas narra que Atos diz respeito às coisas que "Jesus *começou* a fazer ea ensinar. " Assim, o livro é uma continuação do ministério milagroso eo ensinamento de Jesus. Rotherham tem esta nota em seu valioso *Bíblia enfatizado*, "A *primeira* narrativa (Evangelho de Lucas) falou de tudo o que Jesus, enquanto na terra, *começou* a fazer e ensinar, o que *segundo* a narrativa (Atos de Lucas) conta a história de todas as coisas que Jesus, a partir de céu, *continuou* a fazer ea ensinar. Esta implicação enfática é a chave para a seguinte história ". Jesus disse que Ele edificaria Sua Igreja ( [Mateus 16:16](#) ), e de Sua morte e ressurreição foram a fundação daquela Igreja. "Com seu próprio sangue, comprou-lhe." No dia de Pentecostes, através da vinda do Espírito, os discípulos, existindo como unidades, foram fundidas no tecido mística conhecida como a Igreja do Deus vivo. Como a comissão divina foi cumprida, a Igreja cresceu mais rapidamente através do ministério dos apóstolos. Assim, a história dos Atos pode ser brevemente declarou-o Senhor subindo; o Espírito



descer; ea Igreja de sair; e como ela saiu em nome e no poder de seu Senhor ressuscitado, coisas grandes e firmes que aconteceu.

Os evangelhos perto com uma alusão profética a vários fatos registrados nos Atos, com a promessa do Espírito Santo, do qual este livro dá o cumprimento ( [Marcos 16:17](#) ; [Lucas 24: 27-29](#) ; [João 14: 12-17](#) ) .As epístolas também suportam claramente que esses fatos realmente tinham ocorrido que os Atos relata, daí a importância deste último, como uma espécie de posfácio com os evangelhos, e como uma introdução para as epístolas, é projetado para o esclarecimento dos cristãos sobre a histórica origem do cristianismo. É a primeira história da Igreja, em que é descrito o estabelecimento da Igreja em Jerusalém e sua expansão para Samaria e em todo o Império Romano.

Vindo para o conteúdo miraculoso dos Atos, é óbvio que em um livro tão dinâmico dramático Deus fez uso abundante do sobrenatural em dar ao cristianismo um começo no mundo. O leitor deve se lembrar que já indicamos sobre grupos de milagres sendo associada a crises ou épocas específicas. Ao aproximar-se de um estudo dos milagres particulares em Atos, a atenção deve ser atraída para o fato de que a obra sobrenatural na Bíblia podem ser divididos em duas classes, como Habershon aponta:

(1) Aqueles em que Deus colocou o Seu poder e, trabalhando sozinho, fez algo que parecia acima da natureza da fábrica com que os homens estavam familiarizados ( [Isaías 44:24](#) ). Este tipo de milagre não cessou por completo.

(2) Aqueles em que trabalhou por meio de um agente visível. Neste tipo de milagre, temos poder delegado-poder passar através de um agente humano. A maioria desses milagres eram milagres de prova, dado como credenciais dos mensageiros de Deus, no início de uma nova dispensação. Por exemplo, a divindade de Cristo como Filho de Deus foi autenticada por seus milagres. Milagres deste tipo cessou com os apóstolos. Os Atos referem os dois tipos de milagres, diretos e indiretos.

#### 1 O milagre da Ressurreição de Cristo

( [1: 3](#) )

Devido ao destaque dado à ressurreição de nosso Senhor na pregação apostólica, este livro milagre dos Atos tem sido chamado de "O Evangelho da Ressurreição." Ele foi o destaque desta verdade cardinal do cristianismo, que fez os apóstolos tão dinâmico e bem sucedido em seu ministério. Tendo lidado com a vitória sobre a sepultura, nós simplesmente fazer uma pausa por um momento para chamar a atenção para a palavra "infalível" que Lucas usa para descrever as provas incontestáveis da Ressurreição. Nenhum outro escritor da Bíblia usa esta palavra para que, Ellicott diz: "não há adjetivo no atendimento grego para ele." O substantivo, no entanto, "é usado por escritores na retórica de provas que levaram certeza da convicção com eles, em contraste com aqueles que estavam apenas provável ou circunstancial." Platão e Aristóteles emprega

a palavra grega para "infallível", para designar "a prova mais forte de que um sujeito é suscetível"

A fé na ressurreição, então, repousa não sobre *falíveis* esperanças, mas no *infallíveis* provas; não em expectativas piedosas, mas em provas demonstrativas. Lucas limita as provas para o ministério de Jesus entre Sua ressurreição e Sua ascensão ", sendo visto por eles por quarenta dias." Tal período teve sua contrapartida nos 40 dias da tentação ( [Lucas 4: 2](#) ), e nas experiências de dois profetas do Antigo Testamento ( [Êxodo 24:18](#) ; [I Reis 19: 8](#) ). Ellicott comenta que "Havia uma certa aptidão simbólica no momento de triunfo sobre a terra que coincide com a do conflito especial. Se perguntarmos o que era o personagem, se assim se pode dizer, de nosso Senhor ressuscitou vida entre sua manifestação aos discípulos , a história dos primeiros 40 dias, em parte, sugere a resposta. Então, como antes, a vida era, acreditamos, um dos solidão e comunhão com o Pai, já não tentaram e tentaram, como tinha então sido, pelo contato com o poder do mal-uma vida de intercessão tal como a que se pronunciou na grande oração de [João 17](#) . "

## 2 O Milagre da Ascensão

( [1, 9-11](#) )

Como este evento notável também foi considerado anteriormente, apenas uma palavra que passa é necessário que nós nos encontramos com ele neste livro milagre. Foi a partir de sua bem-amada Betânia que Jesus se levantava de Seus discípulos. "Uma nuvem o encobriu dos seus olhos." Como perplexo somos enquanto tentamos compreender o processo de sua gloriosa ascensão! Aqui estamos em uma região de pensamento em que não é fácil de se mover livremente. Para citar Ellicott novamente:

Com nossos pensamentos das relações da terra para o espaço e as esferas vizinhas, achamos difícil de seguir esse movimento para cima e para perguntar qual era a sua direção e quando terminada. Nós não podemos ir além da nuvem: que aquela nuvem era o símbolo da glória da Eterna Presença, como o Shekinah que antigamente enchiam o templo ( [I Reis 8:10, 11](#) ; [Isaías 6: 1-4](#) ), e é o suficiente para nós saber que onde Deus está, há também Cristo na glória do Pai, mantendo ainda, embora sob novas condições e leis, a natureza humana que o fez semelhante aos irmãos.

## 3 O Milagre do Segundo Advento

( [01:10](#) , [11](#) . Veja [I Tessalonicenses 4: 13-18](#) ; [Apocalipse 22](#) )

É interessante notar que nosso Senhor usa a mesma palavra de nossa vinda ascensão como Luke aqui usa para descrever a ascensão de Cristo. "Uma nuvem o encobriu", ele é "receber" nos para Si mesmo ( [João 14: 3](#) ), que, claro, é equivalente a encontrá-Lo no ar ( [I Tessalonicenses 4:16, 17](#) ). Mais tarde, quando chegamos às epístolas, trataremos mais profundamente com o tema do retorno de nosso Senhor. Aqui, vamos demorar um pouco para apontar o que

exatamente aconteceu neste momento. Assim que Jesus deixou a Terra e entrou no céu, dois homens vestidos de branco deixaram o céu para a terra para garantir os discípulos aterrorizados que o Cristo que tinha acabado de sair deles voltaria "da mesma maneira", como ele foi embora.

Primeiro de tudo, a mensagem desses dois homens, que provavelmente foram Moisés e Elias, confirmou a declaração de Jesus a respeito de Seu retorno ( [João 11:43](#) ). "Eu voltarei" - "assim virá." Em seguida, a frase "da mesma maneira" sugere que Sua descensão é para corresponder a sua ascensão. Se nos damos conta de como ele foi embora, então nós sabemos o Seu retorno vai corresponder. Bem, Jesus retirou-se na presença de Sua própria pessoalmente, visivelmente-repente-em uma nuvem, e Sua segunda vinda vai seguir o mesmo padrão, como os visitantes celestes afirmou.

#### 4. Os Milagres em Pentecostes

( [2: 1-47](#) )

Obediente à instrução divina, os discípulos permaneceram em Jerusalém, para ali aguardar a vinda do Espírito Santo ( [1: 4, 5](#) ), quando veio em toda a plenitude de seu poder. Deve-se ter em mente que Ele veio, não porque os discípulos demoraram, mas porque Ele havia sido prometido pelo Pai e pelo Filho ( [Lucas 24:49](#) ). O período de espera, no entanto, preparou os discípulos espiritualmente para receber o Espírito Santo, quando Ele veio para inaugurar a Igreja. Pentecostes tem sido referido como "o aniversário da Igreja" -que era, historicamente.

Tudo sobre esse dia memorável foi sobrenatural. Se não tivesse sido divinamente escolhido como o dia em que os discípulos estavam para receber o Espírito prometido, em cujo poder eles estavam a cumprir a missão divina de testemunhar para o Senhor ( [Mateus 28: 18-20](#) ; [Act 1, 8](#) )? Quanto aos vários aspectos da milagrosa, temos, em primeiro lugar, a história ea aptidão simbólica da Festa de Pentecostes. Havia três grandes festas anuais, quando todos os homens em Israel eram obrigados a subir a Jerusalém, ou seja, a Páscoa, ou festa dos pães ázimos; Pentecostes, ou Festa das Semanas, Festa das Primícias, Festa da Colheita, porque os primeiros frutos da colheita foram apresentados a Deus; ea Festa dos Tabernáculos.

*Pentecostes*, que significa "quinquagésimo" ( [Levítico 23: 15-17](#) ), começou no dia seguinte após o sábado da Páscoa, quando o molho das primícias da colheita foram acenou diante do Senhor (como um tipo de Cristo, as primícias). A partir daí, os judeus numeradas sete sábados completo, e então veio a Festa de Pentecostes. Nesta festa, as pessoas eram obrigadas a trazer para fora de suas casas movimento, dois pães cozidos com fermento; "Eles são os primeiros frutos ao Senhor." Posteriormente, através de todas as gerações que se sucedem Moisés essa festa impressionante simbolizou o milagre diante de nós, para os dois pães representavam as duas divisões da família humana, judeus e gentios. Pedro tornou-se o apóstolo dos judeus, e Paulo, o apóstolo dos gentios, e através do ministério desses dois evangelistas proeminentes nos Atos,

milhares de judeus e gentios foram salvos e formou a fundação da Igreja de Deus.

Após os 10 dias de espera, o Espírito Santo veio sobre aqueles reunidos no mesmo lugar, e que dia memorável namorou uma nova história do mundo, a nova criação de Deus, a Sua Igreja. De repente, uma nova dispensação foi maravilhosamente inaugurado, e desde então o mundo está vivendo na era da graça, durante o qual Deus está se reunindo para fora do mundo um povo para o Seu nome. A Igreja foi fundada por um milagre, e sua continuidade ao longo dos séculos é milagroso, e sua consumação no arrebatamento será tão milagroso. Como Pentecostes comemorou a promulgação da lei no Sinai, é justo que a Igreja foi inaugurada quando o dia de Pentecostes foi plenamente, pois através dela o que havia para ser a promulgação do Evangelho, bem como a recolha de uma colheita de almas para Redentor.

As circunstâncias peculiares do milagre de Pentecostes pagar marcantes evidências da sabedoria e misericórdia d'Ele em cujas mãos estão os tempos e as estações e quem ordena todas as coisas no céu e na terra. O tempo e local em que este milagre foi operado foram precisamente calculados para dar publicidade imediata ao advento do Espírito, cuja instantaneidade e maravilhoso ministério era de natureza a produzir irresistível convicção.

Em primeiro lugar, havia o som súbito do céu como de "um vento impetuoso". Tendo criado os ventos, Deus entende a sua natureza e pode comandá-los a obedecer a Sua vontade ( [Jó 28: 23-28](#) ). Do vento, ou "respiração" (a palavra é o mesmo), é uma das metáforas bíblicas do Espírito Santo ( [Ezequiel 37](#) ; [João 3: 8](#) ). Como no *tempo* do trabalho do milagre vemos tipos cumpridas, por isso, o *trabalho* do milagre vemos símiles ou emblemas ilustradas. Olhos e ouvidos o grande dia reconhecidos na tempestade de vento a operação inexplicável, mas eficaz do Espírito de Deus nas mentes dos homens. Esse "grande e forte vento" que alugar as montanhas em Horeb ( [I Reis 19:11](#) ), agora é sentir e ouvir como o Espírito, que se movia sobre a face das águas e criação produzida ( [Gênesis 1: 2](#) ), traz agora em uma nova criação, ou seja, a Igreja que Ele habita ( [Efésios 2: 20-22](#) ).

Jesus preparou seus discípulos para a inspirando sobrenatural do Espírito quando Ele "soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo'" ( [João 20:22](#) ). Agora, torna-se uma grande tempestade enchendo toda a casa onde os discípulos estavam sentados típico do derrame sobrenatural do Espírito estendendo-se a toda a Igreja, a casa de Deus ( [I Timóteo 3:15](#) ). A história dos Atos prova como aqueles discípulos do Espírito possuía eram movidos por Sua energização, poder irresistível.

A próxima manifestação da presença e do poder do Espírito é visto nas línguas repartidas, como que de fogo, sentado em cima de cada um dos discípulos, dos quais havia cerca de 120 ( [Atos 01:15](#) ). Na nossa consideração dos milagres do Antigo Testamento, observou-se que o fogo é um símbolo do poder divino. Entre as propriedades de fogo são a iluminação, calor e purificação. Tais eram os efeitos do Espírito derramado que inflamou os discípulos com amor ao

seu Senhor e transformou-os à Sua imagem. O Espírito também deu-lhes poder de se comunicar luz e compreensão para o mundo. O fogo foi uma demonstração milagrosa, visível da Sua presença e poder. Neles, a profecia se cumpriu, pois eles foram batizados com o Espírito Santo e *com fogo* ( [Mateus 3:11](#) ). As línguas de fogo foram fendidas, ou se separaram, e uma língua pousaram sobre cada discípulo, simbolizando que suas próprias línguas iria brilhar com a mensagem de um ressuscitado, ascendido, intercedendo, e retornando Salvador.

O vento eo fogo eram sinais externos de uma ainda maior milagre espiritual. O Espírito Santo encheu os discípulos, isto é, Ele "permeava as profundezas da personalidade, estimulando todas as faculdades e sentindo a uma nova intensidade da vida." Eles se tornaram homens intoxicados por Deus. O deles era um estado de êxtase arrebatador e alegria, tanto que aqueles ao seu redor, disse: "Estes homens estão cheios de vinho novo." Sob este poderoso impacto do Espírito, os discípulos "começaram a falar em outras línguas" ( [2: 4](#) ; [10:46](#) ; [19: 6](#) ). Não é nosso propósito de lidar com todas as fases do assunto difícil e misterioso de falar em línguas. Se o leitor tem acesso a *Ellicott Comentário sobre a Bíblia*, o melhor comentário de seu tipo-se a atenção para o resumo mais esclarecedor sobre "línguas" dadas a esta parte que estamos considerando.

As línguas ou idiomas, usado pelos discípulos eram línguas diferentes da sua língua nativa e também diferentes línguas faladas por diferentes apóstolos ( [Atos 2: 4](#) ). As línguas não foram algumas êxtase, jargão não-reconhecível comum ao "movimento de línguas" hoje. Foi o uso das línguas das nações representadas em Jerusalém, e que claramente compreendido. *Utterance* é uma palavra usada apenas por Lucas, e aqui na narrativa Vincent diz-nos que é uma palavra peculiar e foi propositadamente escolhido para designar o *claro, alto* enunciado sob o impulso milagroso.

Que grande milagre do Espírito operou naquele dia! Aqui foi um milagre de ouvir por parte dos ouvintes, bem como de expressão por parte dos oradores. Pense nos muitos dialetos representados pelo público, mas todos ouviram falar em sua própria língua- "Partos e medos, elamitas e, e os que habitam na Mesopotâmia, e Judéia, e Capadócia, no Ponto, e Ásia, da Frígia e da Panfília , no Egito ... Líbia, e ... Roma. "Comentando sobre este fenômeno excepcional, Ellicott diz:

Não podemos honestamente interpretar registros de Lucas, sem assumir qualquer que os discípulos falavam em línguas que são nomeados, ou que, falando em sua própria língua galileu, suas palavras chegaram aos ouvidos dos que ouviam como se fala na linguagem com a qual cada um era familiarizado. A primeira é ao mesmo tempo a interpretação mais natural, a linguagem do historiador, e, se é que podemos usar essa palavra do que é em si mesmo sobrenatural e misterioso, o mais concebível dos dois.

Brewer, em seu *Dicionário de Milagres*, cita a suposta experiência de São Bernardino, 1380-1444, que em uma ocasião, teve que pregar para os gregos,



mas sem saber a língua grega, pregado em sua terra natal, italiano e foi entendido assim como se ele tinha falado em grego as palavras maravilhosas de Deus .... Acreditamos, porém, que Deus, a fim de confirmar e estabelecer o cristianismo, teve o prazer de investir os apóstolos com poderes sobrenaturais, e por sinais e prodígios, de modo que os estrangeiros podia ouvir a mensagem da Graça "cada um em sua própria língua." Como resultado deste milagre lingüístico, os estrangeiros estavam atônitos e se admiravam, como ouviram em suas próprias línguas as grandezas de Deus.

Em Babel, "Deus confundiu-lhes a língua, de modo que não podiam entender um ao outro." Antes disso não houve confusão de línguas, para que todos eram "de uma língua e um discurso." Devido a esta confusão de línguas, o conhecimento do verdadeiro Deus foi perdido. No dia de Pentecostes, não houve uma restauração da unidade da língua entre as nações, mas uma exibição milagrosa pela qual servos escolhidos de Deus foram habilitados para lidar com todas as pessoas em sua língua nativa. Não foi um milagre estupendo que permitiu um número de pescadores analfabetos para enfrentar os estrangeiros de diferentes nações, cujas línguas eles provavelmente nunca tinha ouvido antes? Sem dúvida, eles proclamaram a mensagem com tanta facilidade, fluência e decoro como se estivessem usando sua própria língua. Essas "línguas", em seguida, eram típicos, manifestando "a universalidade da dispensação cristã projetado para toda a língua, de modo contrapor a divisão do homem com a confusão das línguas em Babel."

Não há evidências de que esse poder de falar em outras línguas era permanente. "Ele veio e se foi com a especial efusão do Espírito, e durou somente enquanto que durou em toda a sua intensidade." Paulo claramente declarou que onde havia línguas, deixariam ( [I Coríntios 13](#) ). As operações do Espírito não são mais audíveis em sons ou visível em línguas de fogo. Hoje, os missionários não dirigir-se aos estrangeiros, sem estudo prévio do vernáculo das pessoas com quem eles desejam para o trabalho. Sociedades traduzindo as Escrituras para as línguas e dialetos dos homens ainda estão em andamento a fim de Pentecostes, ou seja, para dar "todo o homem em sua própria língua ... as obras maravilhosas de Deus."

O espanto permanente dos povos sobre o milagre preparou para notável sermão pentecostal de Pedro, em que ele começou citando o profeta Joel ( [2:28](#) ), cuja profecia não foi esgotado por efusão do Espírito no dia de Pentecostes. Esse milagre foi um mero começo, ou o tipo de um display muito mais imponente do poder divino ainda no futuro ( [Daniel 12: 1](#) ; [Zacarias 14: 2](#) ; [Mateus 24: 15-31](#) ). Quanto ao conteúdo do sermão de Pedro, o apóstolo cobrada seus ouvintes, e não com os pecados em geral, mas com o pecado de todos os pecados em rejeitar e matar Jesus que exibiu suas credenciais divinas em vão. O efeito de tal sermão de Cristo honrando foi esmagadora. Como prova inequívoca da ressurreição de Jesus e da pregação era que cerca de 3.000 foram condenados por seus pecados, arrependeram-se e foram batizados e acrescentados à Igreja. O que uma exibição gloriosa de evangelização em massa que foi!



O relato histórico do milagre Pentecostal fecha com uma bela participação especial da unidade excepcional da nova sociedade formada naquele dia. Todos os que foram salvos continuou *fitos* na doutrina e na comunhão dos apóstolos, e no partir do pão e nas orações. Os crentes se amavam e estavam tão felizes em Cristo que o mundo era nada para eles. Bens terrenos eram de pouco valor em sua estima, exceto para servir a necessidade de irmãos mais pobres. Louvor encheu os seus corações, e caindo na graça de todo o povo, o Senhor acrescentava à igreja aqueles que iam sendo salvos. A comunhão daqueles dias tinham estes notes- predominante "um medo saudável, um serviço poderoso, um ministério mútuo, adoração constante, uma grande alegria, uma graciosa influência e crescimento perpétuo." Será que estas características caracterizou a Igreja de hoje!

Enquanto nós não podemos viver em uma dispensação milagroso como Pentecostes representa e não receberá mais os dons miraculosos do Espírito, mas o mesmo Espírito silenciosa e poderosa mesmo ainda está entre nós, e nossa obrigação é a de cooperar com Ele, como Ele procura, por meio do Evangelho estabelecida, para trazer os homens de todas as nações para o conhecimento de Cristo, o único que pode salvar.

#### 5. O Milagre do homem coxo

( [3: 1-26](#) )

Como chegamos a uma enumeração e exame dos milagres realizados pelos apóstolos, talvez este seja um ponto de ajuste para considerar seu ministério milagroso em geral. Seu poder, como os dos profetas, foi delegada. Pedro, no milagre do aleijado, declarou que ele não tinha poder de sua própria em contraste com seu Mestre, que nunca hesitou em agir em seu próprio nome e receber elogios em conformidade. Se os *evangelhos* apresentam a vida de Jesus na carne e *Atos*, Sua vida no Espírito, uma vida foi transmitida para outras pessoas através da mídia de homens habilitados pelo Espírito Santo. Enquanto Jesus estava entre os Seus discípulos, Ele os fez os destinatários do poder de realizar milagres ( [Lc 9](#) , [10, 9](#) , [17-20](#) ; [Marcos 6:13](#) ; [Mateus 10: 8](#) ), e Ele lhes prometeu a continuação do poder delegado depois de Sua ascensão ( [Mateus 28:18](#) ; [Marcos 16:20](#) ), que o poder é tão evidente ao longo dos Atos ( [1: 1](#) ; [02:43](#) ; [05:12](#) , etc), em que a sua comissão é atestado por muitos "sinais e maravilhas "( [2:43](#) ; [5: 12-16](#) , etc). Não se deve perder de vista, no entanto, que, enquanto milagres autenticado uma comissão divina ( [I Reis 17:24](#) ), não eram, em si, uma prova de verdadeiro discipulado ( [Mateus 07:22](#) , [23](#) . Veja [João 10:41](#) ).

Lucas nos dar um relato mais vívido de um milagre de um tipo muito notável, pois o homem nasceu coxo e foi mais de 40 anos de idade, quando a cura foi efetuada ( [3: 2](#) ; [04:22](#) ). Costumamos dizer que "não sabe o que um dia ou uma hora pode trazer", e nada foi mais longe das expectativas deste pobre aleijado ou dos amigos que o levaram essa manhã para sua postura acostumados à porta do templo, do que um milagre aconteceria com resultados de longo alcance. Talvez tudo o mendigo coxo esperava naquele dia foi uma resposta

generosa em esmola dos transeuntes. A cura perfeita de sua condição, com todas as vantagens inerentes de que para o seu corpo e alma, estava longe de seus pensamentos. Pedro e João, também, quando se aproximaram do Templo, não tinha pensamentos de conferir tal benefício sobre o homem coxo até que Deus pelo Seu Espírito inspirou-os a agir e falar como eles fizeram. O que uma impressão profunda este primeiro milagre dos apóstolos produzido!

A associação de Pedro e João no milagre enfatiza a amizade e companheirismo continua entre eles após a ascensão de seu Mestre. Nós encontrá-los muitas vezes mencionados juntos nos evangelhos ( [Lucas 05:10](#) ; [08:51](#) ; [João 18:15](#) ; [20: 2](#) , etc), e lá eles estão juntos indo ao templo na hora da oração. "Bendito seja o laço que une."

"The Beautiful Gate," onde o aleijado era geralmente visto era a porta exterior do Templo de Herodes. Ele era feito de bronze de Corinto e superou em opulência os nove outros do átrio exterior, que foram cobertas com ouro e prata. Este portão externo era tão pesada que vinte homens eram obrigados a fechá-lo. A entrada consistiu de lintel, limiar e sideports ( [Êxodo 12: 7](#) , [22](#) ). Josephus nos diz que esse enorme portão foi encontrado aberto inesperadamente pouco antes da destruição de Jerusalém sob Tito. As abordagens para o Templo eram comumente repleta de pessoas que sofrem de todos os tipos ( [João 9: 8](#) ). Assim foi que, como Pedro e João chegaram à porta, viram o aleijado e "preso" seus olhos sobre ele. Esta mesma palavra característica é usada em outros lugares ( [1:10](#) ; [Lucas 04:20](#) ), e é uma palavra que indica o olhar que dizia personagem na expressão do rosto do aleijado, e discernir sobre o mesmo, fé para ser curado ( [03:16](#) ). O aleijado, por sua vez, "olhou para eles que ele poderia ler em seus olhares de pena, não só o desejo de curar, mas a consciência de poder para realizar a vontade em prática."

Primeiro de tudo, vamos pensar em condição do homem coxo de nascença. Claudicação de Mefibosete foi devido a um acidente na infância que evidentemente produzido algum tipo de doença óssea necessitando constante-  
ing vestido ( [II Samuel 4: 4](#) ; [19:24](#) ). Claudicação de Jacó foi causado divinamente ( [Gênesis 32:31](#) ). A claudicação foi uma desqualificação para o sacerdócio ( [Levítico 21:18](#) ). Cristo curou muitas pessoas esfarrapadas ( [Mateus 21:14](#) ), e aqui está outro homem nascido coxo e ter sua aflição por 40 anos, que estava a receber do apóstolos algo maior do que esmola, que não possuía para dar o mendigo carente porque de sua pobreza aceitos. "Prata e ouro não tenho nenhum" (ver [Mateus 10: 9](#) ).

O homem carente foi encontrado no lugar certo, ou seja, na casa de oração, que, diz o Dr. Campbell Morgan, ilustra este fato-constante "aproximação a Deus é um hábito da humanidade em sua necessidade. Mendicantes muitas vezes não são encontradas em as portas onde uma palestra infiel foi entregue. " Ao falar com o homem, Pedro revelou o significado essencial do cristianismo. Ele não era capaz de ministrar ao homem nas coisas materiais medida em prata e ouro estavam preocupados. Ele foi, no entanto, capaz de comunicar-lhe algo que o faria senhor de sua deficiência.

Quanto à cura do homem, que era espontâneo, súbita e completa. Em um momento, ele deu um pulo, ficou de pé, e andou, e por tal mudança mostrou diante as obras maravilhosas de Deus ( [3, 8, 9](#) ). Não esse milagre ilustrar de Deus "*evidentes* respostas à oração "? Em vez de moedas, o aleijado recebeu uma cura. Deus deu a ele mais do que ele poderia ter pedido ou pensado. Mercy, que ele não tinha idéia de busca, lhe foi conferido unsought. Não há meios naturais poderiam ter efectuado a cura tão instantaneamente, e embora ele fosse um aleijado por 40 anos, a cura não deixou para trás qualquer fraqueza ou rigidez dos membros. No mesmo instante ele se mostrou tão forte e vigoroso, como se ele nunca tinha sido mutilada em tudo.

O que exatamente aconteceu quando Pedro, depois de ter olhado fixamente sobre o aleijado, tomando-o pela mão direita e com um firme aperto ressuscitou? Em primeiro lugar, seus artelhos se firmaram. Isto é puramente fraseologia técnica que Lucas só usa e em linguagem médica aplicada aos ossos, em particular. As palavras "estabelecidos" e "firmeza" ( [Atos 16: 5](#) ; [Colossenses 2: 3](#) ) ". recebeu a virtude" estão associados com "Saltar" também é outro termo médico. É usado somente aqui no Novo Testamento e significa "a partida repentina de um osso da tomada, de começar do sono, ou da libra súbita do pulso." Em seguida, o homem curado começou a andar, testando seu poder recém-adquirido. Aqui, então, são os passos progressivos de recuperação, pulou, levantou-se e andou. Primeiro de tudo, temos a pobreza do homem, então o poder, em seguida, louvor. Pulando como o cervo ( [Isaías 35: 6](#) ), o homem curado, cheio de alegria exuberante sobre a sua nova consciência do poder, entrou no pátio do Templo, onde os fiéis no sacrifício da tarde foram preenchidos com espanto quando viram o conhecido mendigo aleijado andar tão vigorosamente. Ido para sempre houve qualquer muletas que ele tinha usado.

É um fato digno de nota que uma e outra vez Pedro enfatizou que a cura não tinha sido efectuada por qualquer poder que ele tinha, mas apenas pelo de Jesus Cristo ( [3: 6](#) , [12](#) , [16](#) , [4: 9-12](#) . Consulte [09:34](#) ). "Em nome de Jesus, o nazareno, anda." Deve ter sido um teste de fé por parte do homem coxo se levantar e caminhar em nome de Nazareno desprezado, mas como o *nome* representava tudo o que Jesus foi e é, em si mesmo, poder acompanhar sua pessoa. Para o próprio Pedro este milagre foi uma continuação do exercício de poderes como ( [Marcos 6:13](#) ; [16:18](#) ). Tudo através dos Atos fala-se muito do *nome*. fé neste *nome*, acima de todo nome, foi o meio pelo qual Deus operou muitos milagres. Que o inigualável, precioso nome de Jesus tinha perdido nada de sua energia em sua ausência visível de terra é comprovada pelo milagre diante de nós.

Humildemente, Pedro desmentiu seu próprio poder de executar. Ele apontou para Cristo como a fonte de todo o poder. Sem glória deve acumular ao homem para obras divinas. Sem glória deveu-se ao homem que fora curado, já que a sua fé não foi posta em jogo em tudo. ( [03:13](#) ). Quanto ao efeito desse milagre divino, as pessoas que tinham visto o homem no portão enquanto ele implorava que ao longo dos anos foram cheios de admiração e reverência. Em seguida, o milagre deu a Pedro e João uma grande oportunidade de pregar um poderoso

sermão perante o Sinédrio, como os capítulos 3 e 4 descrevem. O caminho foi aberto para o testemunho fiel aos governantes judeus cujo ódio por Cristo e seus discípulos só foi incensado e resultou em uma perseguição que estourou como uma nuvem sobre os discípulos.

O que uma mudança deste evento revela em Pedro! Não muito tempo antes que ele estava com medo de a provocação de um servo-empregada. Agora, ele corajosamente enfrentou todo o Sinédrio, acusando-os todos com o assassinato de seu Messias. Mais tarde, Pedro poderia escrever sobre dar a razão da esperança dentro de nós, com *mansidão e temor* ( [I Pedro 3:15](#) ). Aqui, ele não tinha medo indigno. Ele não tinha medo de reivindicar a causa de seu Mestre. Não admira que o povo se maravilhou ao verem a intrepidez de Pedro-que, se lembrou de sua negação.

Quanto à lição do milagre: A Porta Formosa do Templo e todo o seu ritual poderia fazer o coxo não é bom, mas o nome de Cristo deu-lhe força instantânea e alegria. Aquele pobre aleijado exibiu uma visão apenas de cada homem nascido no mundo. Diz Charles Simeão: "Ele desde o ventre era incapaz desses esforços para que os membros foram originalmente concebidos E assim é com os homens caídos, em referência aos poderes de sua alma Ele não pode andar diante de Deus como Adão no Paraíso.. , nem como santos e servos de Deus fazem mesmo em sua queda do estado. Mas, com o nome de Jesus Cristo, que é lá que não pode ser curado? Quem está lá, no entanto deplorável seu estado, que o poder da graça divina pode não renovar, de modo a torná-lo completamente uma nova criatura? "

Multidões de aleijados, aleijados na moral, na força de vontade, em que as energias da alma; aleijados pelo pecado dos outros, e através da sua própria, cercam nossas igrejas, cujas portas estão abertas. Ai de mim! no entanto, para alguns desses aleijados curados. A grande massa de homens e mulheres permanecem impotentes impotente. Por quê? A Igreja tem seus pregadores educado e culto e sacerdotes, suas rubricas e ritual, suas ornamentadas edifícios e múltiplas atividades, seu prestígio e riqueza; mas, infelizmente, está destituído de poder dizer a um mundo aleijado pelo pecado, a agitação e medo de guerra, "Em nome de Jesus, o nazareno, anda." Será que um poderoso reavivamento poderia trazê-la de volta para ela poder nos Atos, quando ela estava a ser temido como "um exército com bandeiras."

## 6 O milagre de um segundo Pentecostes

( [4: 31-33](#) )

Este quarto capítulo dos Atos é uma continuação do capítulo anterior. Não deve ser dada atenção à divisão aqui, para a divisão da Bíblia em capítulos e versículos é de origem humana e, muitas vezes imprudentemente feita. Pedro ainda está diante do Sinédrio cobrando os governantes judeus com os crimes de fixação em nada, fingindo ser construtores, a única pedra que podia animar toda a estrutura de salvação juntos. Em nenhum outro nome, mas de Cristo foi a sua salvação. Espantado com a intrepidez de Pedro e João, os governantes,

percebendo que eram analfabetos do rebanho vulgar, tomou conhecimento de que eles haviam estado com Jesus. Esta confissão não significa simplesmente que os reconheceu como homens que tinham anteriormente visto com Jesus. A linguagem implica que Cristo ainda estava com estes homens e estava trabalhando por eles. Para aqueles eclesiásticos orgulhosos, Jesus podia ser ouvido nas pedras das vozes de Pedro e João, e foi revelado em flash desafiador de seus olhos. Ali estavam dois homens que, apesar de pescadores iletrados e desprezados, eram muito superiores aos seus críticos, e cuja relação com toda estava no poder do Espírito.

Após o interrogatório, os governantes demitido Pedro e João, proibindo-os de falar em tudo ou ensinar em nome de Jesus. Eles estavam determinados, no entanto, obedecer a Deus do que aos homens, e sobre a sua demissão "eles foram para a sua própria empresa", isto é, o resto dos discípulos, a quem relatou o processo no Sinédrio. Então veio a fervorosa oração dos apóstolos em que louvava a Deus pelos sinais e prodígios realizados pelo nome do filho santo de Deus, Jesus. Não admira que tal uma oração resultou em outra visita sobrenatural. Enquanto há apenas um Pentecostes, esta agitação do lugar era uma renovação daquele dia sem seus símbolos de vento e fogo. O Espírito Santo confirmou a consciência interior, espiritual dos apóstolos, e por sua vez eles pregavam a palavra encomendado com ousadia. Com os apóstolos cheios do Espírito, não há espaço foi deixado para a carne para manifestar a sua presença. Esse ainda é o segredo do poder. ( [Atos 1: 8](#) ; [João 7:38, 39](#) ; [15: 7](#) ). Esse "segundo Pentecostes", como tem sido chamado, foi uma prova externa do poder interior. Não é à toa que foi "com grande poder, deram testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em grande graça estava sobre todos eles."

O capítulo termina com uma bela imagem do amor fraterno e da unidade em que a primeira comunidade cristã. Os discípulos eram um só coração e uma só mente, feliz em poder consciente de Cristo. Bens terrenos eram de pouco valor em sua estima, exceto quanto podiam ministrar às necessidades dos santos, para que eles tinham tudo em comum. Como a Igreja tem se afastado de seu concepção inicial da unidade e da fraternidade cristã!

#### 7 O Milagre de Ananias e Safira

( [5, 1-11](#) )

Satanás age rapidamente para estragar as obras maravilhosas de Deus. Foi assim na criação, quando, assim como a serpente, ele enganou nossos primeiros pais eo pecado entrou desfigurar a obra de Deus. Na encarnação, Satanás foi o instigador do assassinato atacado dos inocentes, esperando que o menino Jesus seria incluído em tal carnificina cruel. Aqui, a atmosfera pacífica que permeia a vida da Igreja primitiva é logo perturbado e sua unidade prejudicada. O grave pecado de Ananias e Safira deve ser lido à luz do que se passa antes. Discípulos que têm terras ou casas, vendendo-o dinheiro garantido por sua venda foi colocado em um tesouro comum e usado quando necessário. Barnabé é apontada como tendo vendido todos os seus bens e entregar o dinheiro recebido



para o fundo comum. Por causa desta pobreza auto-escolhido, Barnabas depois trabalhou, como Paulo fez, para o seu sustento ( [I Coríntios 9:6](#) ). Evidentemente Barnabé ganhou elogios e prestígio por seu auto-sacrifício, e Ananias teve uma idéia que ele poderia obter o mesmo resultado de forma mais barata. Mas o presente generoso, sincero e espontâneo de Barnabé e os outros apresenta em relevo escuro o engano calculado de Ananias e Safira. "Quanto mais brilhante a luz, mais escura da sombra."

Ananias era um discípulo, um homem salvo, e sincero até certo ponto para que ele lançar sua sorte com os desprezados "nazarenos", mas ele desejava ganhar tão alto um nome como Barnabé, aparentando ter rendido ao tesouro comum todos ele tinha ganho com a venda de seus bens. Ele não foi *obrigado* a atirar em tudo o que ele recebeu em um fundo cristão. Ele poderia ter mantido qualquer parte de seu próprio dinheiro. "Depois que foi vendido, não estaria em teu poder?" Seu pecado terrível consistiu em *professar* ter dado tudo para o fundo comum, quando conscientemente ele manteve parte do preço. Satanás entrou em seu coração e sugeriu uma solução de compromisso entre o amor de louvor e morte cristã. Ele era culpado de duplo espírito. Sua participação foi uma mentira agiu. Assim, embora tenha sido a época de Pentecostes, quando os primeiros frutos foram apresentados ao Senhor, o mal estava lá como tipificado nos dois pães cozidos com fermento ( [Levítico 23:17](#) ).

Se, como sugere Bagster, o nome *Ananias* significa "a nuvem do Senhor", ele certamente trouxe uma nuvem escura sobre a atmosfera pacífica do que a primeira comunidade cristã. Ele era o "Acã" no acampamento, e se o seu pecado de engano não tinha sido detectado instantaneamente e julgada, seus efeitos teriam sido tão desastroso como o castigo trouxe sobre Israel pela carranca do Senhor ( [Josué 7](#) ). Ananias tinha um coração exercitado na prática avarento; ele secretamente se agarrou a seus bens acarinhados, e isso, juntamente com o seu desejo de popularidade, o levou a sacrificar a verdade. Mas ele aprendeu a sua perda trágica de que "a língua mentirosa dura só um momento" ( [Provérbios 12:19](#) ).

Safira estava de pleno acordo com o marido em sua hipocrisia. Pedro implica que suas almas estavam em sintonia uns com os outros no que diz respeito à sua decisão. Eles "acordo para tentar o Espírito do Senhor" ( [5:9](#) ). Marido e mulher concordou em contar uma mentira sobre o valor recebido para a sua propriedade, pouco pensar que havia um que iria expor sua falsidade e que iria puni-los, para contar um conto de advertência solene em todos os tempos subsequente. A dupla eram culpados de "as coisas ocultas, que são vergonhosas", e eles sofreram em conformidade. Engano em palavras e atos é tão comum hoje em dia que pode ser considerado o hábito do mundo. O cristão, porém, deve evitar a hipocrisia ou falsidade de qualquer forma. Fingindo ser ou fazer o que não temos a intenção real de ser ou fazer é pecado. Que esse "simplicidade e sinceridade de Deus", que Deus sempre abençoa a nossa.

Surge a pergunta: Como foi Pedro capaz de detectar imediatamente a hipocrisia de Ananias e Safira? Evidentemente seu pacto secreto era desconhecida para os outros discípulos que, portanto, não foram capazes de transmitir o



conhecimento do engano para Pedro. A única resposta para esta pergunta é que o Espírito Santo, que se tornara tão real para Pedro e que é o Espírito onisciente, sabia tudo sobre a mentira agiu e revelou a Pedro a verdade sobre o assunto (ver [I Reis 14: 5](#)).

Outro aspecto importante deste milagre é a ênfase dada à personalidade, divindade e poder do Espírito Santo. Em mentindo para ele, que havia mentido a Deus ( [5: 3, 4](#) ). Não se pode mentir contra uma mera influência impessoal. Pedro sabia que o Espírito veio no dia de Pentecostes, e não simplesmente para manifestar dons milagrosos, mas como um dom permanente repousando sobre e dentro dos discípulos e investir a Igreja, para o fim de sua permanência na terra, com poder. "Vós recebereis poder, o Espírito Santo vem sobre vós" ( [1, 8](#) ). No incidente antes de nós, a presença ea presidência do Espírito na Igreja é evidente, pois é ao longo dos Atos.

O pecado de Ananias e Safira foi, portanto, a de lidar desonesto com o Espírito Santo, eo julgamento foi rápido e terrível. Pedro estigmatizados seu ato como mentir para o Espírito que estava nos apóstolos e quem eles achavam que poderiam escapar. Na verdade, o pecado era uma contra a onisciência do Espírito. Simeon tem o número: "Pedro chama o seu pecado 'a mentir até" e "uma tentadora do Espírito Santo", pois era uma tentativa de enganar os apóstolos, a quem o Espírito Santo havia investido com dons milagrosos, e tentou o Espírito Santo para mostrar se ele fosse um onisciente, santo, e apenas ser, ou não ".

O Buscador de todos os corações, de quem nada está escondido, logo revelou não só Sua onisciência, mas também seu poder. Assim que Pedro pronunciou a intensidade da culpa, Ananias caiu morto. O que uma exposição solene do juízo divino sobre a hipocrisia que era! A gravidade de tal decisão pode ser justificada pela consideração de que o ato conjunto de Ananias e Safira foi "o primeiro empreendimento aberto de maldade deliberada no seio da Igreja." A, a punição trágico súbita foi, portanto, "uma inspiradora ato de disciplina da igreja divino."

Note-se que Pedro nunca pronunciou a condenação de Ananias, como ele fez isso de Safira cerca de três horas mais tarde. Pedro não fez conscientemente vai uma morte tão fatal. Ele não foi o agente deliberada do julgamento, apesar de sua exposição de hipocrisia foi a ocasião dele. Nem Ananias repente expiram como resultado da agitação natural sobre a exposição súbita de seu pecado por Pedro. Sem dúvida, "a vergonha ea agonia de detecção, o horror da consciência ainda não está morto, foram suficientes para paralisar os poderes da vida." Sentença de morte foi executada imediatamente por Deus, em cujas mãos está a vida ea morte ( [I Samuel 2: 6](#) ). "A visita de Deus" foi a causa da morte. Pedro era apenas o instrumento de justiça. A qualquer momento, ele é capaz de lembrar a respiração Ele havia dado.Foi assim que Ele feriu Nabal, Jeroboão, e Herodes ( [I Samuel 25:38](#) ; [II Crônicas 13:20](#) ; [Atos 0:23](#) ). A frase, "entregou o espírito", é rara, um médico usado apenas por Lucas. Os jovens da Igreja acabou corpo de Ananias num lençol eo enterrou. Enterros rápidos são necessários devido ao clima quente e também por causa da impureza cerimonial causada pelo contato com um cadáver ( [Números 19: 11-16](#) ).

Que choque Safira deve ter tido quando ouviu a notícia da morte e do enterro de seu marido, que teve lugar no prazo de três horas! Ela não tinha conhecimento do que havia acontecido. Bengel diz: "A mulher, cuja entrada na assembléia dos santos era como um discurso." A pergunta de Pedro para a mulher deu-lhe uma abertura para o arrependimento por sua participação na mentira deliberado, mas, como comentários de Ellicott, "Ele estava em seu poder para salvar seu marido por uma palavra de protesto de advertência. Era agora nela para limpar sua própria consciência pela confissão. Ela perde a oportunidade quando ela tinha abusado do outro. A mentira que haviam acordado vem levemente de seus lábios, ea palavra irrevogável é falado".

No caso de Safira, Pedro pronunciou sua condenação. Imediatamente ela caiu morto, e os jovens que haviam acabado de voltar do enterro de Ananias realizado Safira para fora, sepultaram-na ao lado do marido. Tanto quanto sabemos, estas foram as primeiras mortes em que a mortalidade da comunidade e quais trágico cristãos eram! Como o resultado dessa demonstração de poder divino, um grande temor veio sobre a Igreja, cujos líderes foram vestidos com poderes sobrenaturais. Tal julgamento veio no início do curso da Igreja como um exemplo terrível para protegê-la com sinceridade inocente de corrupções do mundo, Ananias e Safira, ainda que perderam suas vidas, não perdeu sua alma, porque eles eram crentes.

A lição para os nossos próprios corações a partir deste terrível episódio é claramente evidente. Deus nunca se deixa escarnecer, e porque Ele deseja que a verdade esteja no íntimo, Ele nos convida a tomar cuidado com o pecado da cobiça. Nosso único caminho seguro é verdadeira sinceridade de coração. Que misericórdia é que Deus não age hoje como fez com Ananias e Safira! Se Ele bateu igreja mortos por causa da hipocrisia religiosa, haveria aqueles caindo morto em nossas igrejas o tempo todo. Como Ele é misericordioso! No entanto, não vamos trocar de Sua misericórdia. Ele é paciente e longânimo com nosso faz de conta e nossa cobiça, mas no final, se não se arrependeram de, trazem seu próprio julgamento merecido.

8 O Milagre da sombra de Pedro

( [5: 12-16](#) )

Como lembra este parágrafo é do ministério milagroso do Senhor, que foi "aprovado por Deus entre os discípulos por milagres, prodígios e sinais, que Deus por ele" ( [Atos 2:22](#) ). Aqui temos uma continuação de Sua obra sobrenatural, pois "pelas mãos dos apóstolos eram muitos sinais e prodígios feitos entre o povo." Os três sinônimos expressam diferentes aspectos da mesma FATOS

*Milagres* poder -as apresentada no ato

*Maravilhas* -o maravilha do ato como um presságio

*Sinais* -ITS personagem como um símbolo ou uma nota de algo além de si mesmo.

As obras sobrenaturais dos apóstolos fez as pessoas perceberem que uma questão solene que era para ser parte dessa Igreja, que o poderoso Espírito havia trazido à existência. É por isso que vemos que muitas das pessoas que não se atrevia a juntar-se aos discípulos, ainda que ampliada eles. O efeito i salutar de seus milagres foi visto com medo de aderir à nova comunidade do povo. Os incrédulos foram dissuadidos pelo destino de Ananias e Safira de unir-se à Igreja sob falsos pretextos. Para "juntar-se" implica um forçado, não natural, ou a união inesperada no sentido de que aparece claramente em [I Coríntios 06:16](#) . Não obstante a tragédia ultrapassando a Igreja, o trabalho foi para a frente ea maré de bênção fluiu, para multidões foram adicionados mais não só para a Igreja, mas para o Senhor ( [05:14](#) ).Boa disciplina em colocar o mal manifestado na Igreja resultou em avivamento.

Pórtico de Salomão, palco de maravilhosas obras dos apóstolos, foi um grande pórtico de um dos edifícios do templo. Ele é mencionado três vezes no Novo Testamento. Foi lá que Jesus declarou a segurança eterna do Seu próprio ( [João 10: 22-28](#) ); foi ali o primeiro discurso do Evangelho foi entregue depois de Pentecostes na explicação do primeiro milagre da nova dispensação ( [03:11](#) ); e é aqui como o ponto de encontro comum dos fiéis eo lugar ralis dos necessitados. Que visão que deve ter sido com todas as ruas ao redor repleto de camas e sofás que transportam os doentes e endemoninhados, que ao menos a sombra de cura de Pedro enquanto ele passava, poderia cair sobre eles!

A continuar tensa Lucas usa implica que por dias e semanas os doentes foram colocados ao longo das ruas, e que os apóstolos foram bem sucedidos na cura dos doentes e expulsar demônios, como se Cristo tivesse sido com eles, como nos velhos tempos ( [Mateus 17: 14-21](#) ; [Mark 9:18, 19](#) ; [Lucas 9:40, 41](#) ). Através de sua fé desenvolvida, Cristo era mais perto dos apóstolos agora do que era quando visivelmente com eles. Em seguida, deve-se notar que "todos curados." Curandeiros falsos modernos praticar um processo seletivo antes de sua cura (?) Sessão, e escolher aqueles sem doença orgânica, mas principalmente o neurótico quem eles podem comandar com maestria.

Quanto à cura "sombra" de Pedro, não há nada aqui que sugira qualquer contradição das leis que regem o sobrenatural. Cristo pode curar diretamente, sem contato de qualquer espécie, ou por meio de materiais *de média*, como a orla de Suas vestes ou argila. A sombra de Pedro, realizou o que os "lenços e aventais" de pele de Paulo poderia fazer, ou o que o uso de óleo poderia realizar. "O meio empregado que tinha em si um poder de cura, com o qual a oração da fé foi a cooperar." Nunca vemos de qualquer ser doente trouxe para as ruas que a sombra de Jesus possam cair sobre eles. Abençoe, ele é sempre tão bom quanto sua palavra, e melhor do que os nossos medos.

( [5: 17-42](#) )

Os apóstolos sabiam o que era "avançar através tempestade." Depois da tempestade do Sinédrio, houve avanço ( [4: 13-37](#) ). Então a tempestade ocasionada pela deserção e morte de Ananias e Safira foi seguido por um outro avanço ( [5: 1-16](#) ). Chegamos agora a uma outra tempestade de oposição das autoridades judaicas, como resultado do ministério de cura generalizada dos apóstolos, que a oposição só resultou em mais progressos ( [5: 40-42](#) ).

Inveioso sobre a crescente popularidade dos apóstolos, os saduceus, os materialistas antigos entre os judeus, colocou os apóstolos na prisão comum. Mas ferrolhos e trancas não são nada para Ele, que rolou a pedra do sepulcro e ressuscitou Jesus de entre os mortos. "Um anjo do Senhor, de noite abriu as portas da prisão, e trouxe-os para fora, disse: Vai, estar e falar no templo ao povo todas as palavras desta vida." Não era a função do anjo para pregar, para o tesouro de Deus é em vasos de barro ( [II Coríntios 4: 7](#) ). Quando a manhã chegou as portas da prisão foram encontrados fechados, mas os prisioneiros tinham ido embora. Mais tarde, como veremos, as portas da prisão foram milagrosamente aberta, mas os prisioneiros piedosos ainda estavam na prisão ( [Atos 16:28](#) ). Aqueles homens não foram entregues desde o companheirismo vil a que havia sido condenado.

Aqueles que rejeitam qualquer interposição sobrenatural para o alívio dos piedosos afirmar que o "anjo" Lucas refere-se provavelmente algum discípulo zeloso e corajoso, e que o apóstolo, na escuridão da noite e da emoção de sua libertação, atribuiu seu resgate com a intervenção de um anjo. Mas um mero discípulo não teria ordenado aos apóstolos para ir ao templo e proclamar uma mensagem de fé. O conselho judaico não tinha nenhuma dúvida quanto à milagrosa na fuga dos prisioneiros, e tal libertação foi um sinal, não sem a sua influência, por decisão posterior desse conselho e na coragem dos dois apóstolos.

Liberando os apóstolos, o conselho ordenou-lhes que não ensinassem em nome de Cristo. Esses sacerdotes foram por si, de mais de seu crime de Sua crucificação. Os apóstolos, entretanto, declarou que Deus deve ser obedecido, e no sagrado desafio eles continuaram a sua dinâmica, o ministério de Cristo honrando. Eles sentiram que tinham o privilégio de sofrer afrontas por esse querido nome, e apesar de toda a oposição, que não cessaram, na casa de Deus e as casas do povo, para ensinar e pregar Jesus Cristo ( [05:41, 42](#) ), ea número dos discípulos foi multiplicado ( [6: 1](#) ).

( [6: 1-15](#) )

À medida que a história da Igreja continuou, parecia a alternar entre a oposição da multidão lá fora ea condição da Igreja em suas fronteiras; No entanto, apesar de tudo, "a palavra de Deus crescia." Os discípulos que estavam judeus (que se distinguem dos hebreus, que eram nativos da Terra Santa) de língua grega, queixou-se uma discriminação injusta contra as viúvas dos estrangeiros na distribuição das instituições de caridade da Igreja. Sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, foram designados para cuidar desse pedaço secular de trabalho. Os sete escolhidos foram todos, como seus nomes indicam, de origem grega ou associações, provando tanto a sabedoria ea graça que controlava os discípulos em sua seleção.

Entre os sete era Estevão, homem cheio de fé e, portanto, de poder, que fez prodígios e grandes sinais entre o povo. Escritura silencia sobre o tipo eo número desses milagres de Estevão. Isso nós sabemos que, assim como o resultado deles a raiva do diabo foi despertado, e Estevão foi preso sob a acusação de blasfêmia. Testemunhas foram obtidos a testemunhar contra Estevão que, quando ele se sentou diante do conselho, tinha um rosto brilhando com a glória angelical. O acusado injustamente estava segurando tal comunhão alto e santo com seu Senhor que nada poderia perturbar a sua paz interior e, conseqüentemente, seu próprio semblante, como Moisés antes dele, brilhava com o esplendor da glória celeste ( [Êxodo 34:29](#) ).

Que agitação capítulo é esta! O acusado de repente se tornou o acusador; o prisioneiro no bar apareceu como um severo e terrível juiz. Estevão lido do Antigo Testamento uma acusação longa e tremenda da nação judaica, e enfurecido pelo testemunho condenando, os líderes judeus rangia os dentes, e Estevão percebeu que ele só permaneceu para ele para selar seu testemunho com seu sangue e para ganhar a honra de ser o Abel da dispensação cristã.

Tudo sobre a morte brutal de Estevão é sobrenatural-seu olhar celeste firme ea visão de mão de céu chegar do outro lado da fronteira para recebê-lo em casa. Nosso Senhor depois de Sua ascensão é sempre descrito como sentado ( [Hebreus 1: 3](#) ; [10:12](#) ; [Efésios 1:20, 21](#) ; [Colossenses 3: 1](#) ). Aqui, ele está! Isso pode significar que de honra de Estevão, que foi fiel até a morte, Jesus levantou-se para licitar Seu primeiro mártir casa de boas-vindas? Quando estava sendo apedrejado até a morte, não havia nenhum vestígio de re-sentment para seus assassinos desprezíveis. Ele orou a Cristo para receber o seu espírito, imitando assim o mestre como ele morreu ( [Lucas 23:41](#) ), e como ele morreu, adormeceu. Será que isso não nos fornece uma imagem inspiradora de recepção de Cristo de nós quando deixamos o conflito aqui abaixo as mansões acima?

Morte vitoriosa de Estevão não foi em vão, por um jovem testemunhou sua morte e ouviu o seu grito para o perdão dos seus assassinos e, mesmo que esse cara ainda angelical manchado de sangue de Estevão só fez ódio jovem Saulo de Cristo mais intensa, uma vista inesquecível esquerda sua marca. Morrendo a mensagem de Estevão apresentado no fundo da alma de Saul e abriu o caminho para a visão de Damasco. O martírio de Estêvão foi o preço pago para a alma e que um troféu da graça que ele estava a tornar-se de Saul!

## 11 Os Milagres de Filipe

( [8: 5-8](#), [13](#) )

Saul, na sua ira, assolava a Igreja como ele "perseguidos *dessa maneira* até a morte" ( [22: 4](#) ). Como Cristo é "o Caminho", que era, na verdade, contra o que Saul se esforçou, como veremos quando chegarmos a sua conversão milagrosa. Aqueles foram dias negros para a Igreja nascente, mas a mão soberana de Deus é visto em que, como os santos foram dispersos, o seu número aumentou. Foi assim que Filipe, um dos diáconos escolhidos recentemente, desceu a Samaria, cumprindo assim a sua parte da comissão divina ( [1, 8](#) ) - "em Samaria." Ali Deus maravilhosamente usado seu servo. As pessoas com um acordo deu atenção a Filipe, que lhes pregava o evangelho da Palavra.

Poder sobrenatural era também a dele, para que ele realizou milagres. Foram entregues O endemoninhado; os paráliticos e coxos foram curados. Simão, o mágico foi convertido como o resultado dos milagres e sinais Filipe forjado. . Observa-se que muitos dos samaritanos "Acredita sem qualquer outro sinal que a pessoa eo ensinamento do Senhor Jesus Milagres não veio como a fundação, mas para o fortalecimento, de sua fé, talvez também como um corretivo à adverso influências de Simão, o mágico ", que encantou os samaritanos.

Os apóstolos em Jerusalém, a aprendizagem do grande avivamento em Samaria, visitou o local da obra poderosa de Filipe e oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo e d'Ele o dom de poder que havia sido concedido aos Apóstolos no dia de Pentecostes . Mãos foram impostas sobre aqueles crentes batizados, um ato ao mesmo tempo o símbolo eo canal de comunicação de dons e ofícios espirituais, como se vê na nomeação dos sete diáconos ( [6: 6](#) ).

Antes de despedir-se de Filipe, há uma outra evidência do sobrenatural em seu ministério para o qual devemos chamar a atenção. Quando Pedro e João voltaram para Jerusalém, Filipe deu-se de novo para a sua grande obra, e um dia ele foi visitado pelo anjo do Senhor que lhe deixassem o renascimento da cidade e ir para um lugar deserto, a cerca de 30 milhas de distância para falar a um indivíduo sobre a graça salvadora de Cristo. Atuando sob a orientação divina, Filipe foi para o deserto e trouxe a verdade para o primeiro da pele escura da África, e, se lenda ser verdade, o etíope voltou ao seu país e não só levou a rainha Candace a Cristo, mas tornou-se o bispo da primeira igreja cristã em África. Que milagre da graça!



A frase encontramos um pouco intrigante é "Filipe se achou em Azoto" ( [08:40](#) ). Foi o evangelista milagrosamente transportada, e que, de repente, de um lugar para outro, como Elias foi sobrenaturalmente energizado para executar muito rapidamente, ou para serem transferidos de repente de um lugar para outro? ( [I Reis 18:12](#) ). Como o espaço não é um obstáculo para Deus, Ele pode transferir instantaneamente as coisas ou pessoas de um lugar para outro como Ele quer ( [João 6:21](#) ). Como grande milagre acontecerá quando os santos são arrebatados da terra ao céu.

## 12 Os Milagres de Simon o feiticeiro

( [8: 9-24](#) )

Embora Filipe, como Estevão, não era um apóstolo, mas os muitos sinais de um apóstolo eram dele. Como Filipe pregou o Evangelho e fez muitos milagres em Samaria, (a mesma cidade Jesus teve que passar a fim de dar a salvação sem ser convidado por uma mulher caída e infeliz lá- ( [João 4](#) ), um habitante famoso da cidade parecia ser grandemente influenciado por Filipe da mensagem e ministério milagroso. Ele era um homem chamado Simon. Enquanto o *Mago* não é aplicado ao seu nome na Bíblia, uma descrição tão habitual, a partir do qual a palavra "mágica" é derivada, indica sua profissão, ou seja, que de um mago ou feiticeiro. Simon "aparece como um tipo de uma classe, mas muito comum na época, que os judeus de negociação sobre o misterioso *prestígio* de sua raça e da credulidade das nações, afirmando poder sobrenatural exercida através de feitiços e encantamentos. "

Simão, o Mago é referido de diferentes maneiras, Primeiro de tudo, ele usou *magia*, encantando assim o povo de Samaria. A palavra "feitiçaria" ocorre somente aqui no Novo Testamento e significa aquele que, praticada contra a credulidade do povo por conjuração, malabarismo, e adivinhação, ou que era um lançador de lotes para fins de adivinhação. Janes e Jambres ( [II Timóteo 3: 8](#) ) eram da mesma classe. Legendary formas de feitiçaria de Simon são abordadas na conclusão deste estudo. Por causa de sua magia, Simon "enfeitiçado" as pessoas, o que significa, literalmente, que ele jogou em um estado de transe ou êxtase.

Fora de si, as pessoas em transe declarou Simon para ser "uma grande personagem", e "o grande poder de Deus", que ecoou designações sua ostentação. Ele foi considerado uma personificação do poder divino, o maior dos poderes, e foi chamado "o Grande". Ele imitou o Encarnado ", o poder de Deus" ( [Lucas 22:69](#) ). A lenda diz que a multidão aceitou-o como "o grande poder de Deus," se curvou em reverência diante dele e beijou as suas vestes. Justino Mártir, que menciona Simon, fala dele como visitar Roma, onde foi homenageado por suas imposturas mágicas com uma estátua com a inscrição: "Para Simão, o Santo de Deus." Justino Mártir menciona ainda que "quase todos os samaritanos, e até mesmo alguns de outras nações, adorando-o como" Primeiro Deus ' . "

Lucas diz-nos os samaritanos de "o menor até o maior" deu ouvidos a este charlatão quem altamente considerado. Este feiticeiro conspícuo aparece como o mais antigo tipo de aqueles que estavam para vir com sinais e maravilhas para enganar, se possível fora, enganariam até os escolhidos ( [Mateus 24:24](#) ; [II Tessalonicenses 2: 9](#) ). Era natural que um suposto milagreiro como Simon sucumbir à influência dos milagres divinos operados por Filipe. Na verdade, tão grande foi o impacto da pregação de Filipe e performances performances muito maiores do que qualquer coisa que ele próprio praticou-upon Simon que ele acreditou e foi batizado.

Simon era um verdadeiro crente? O fato de que Pedro lhe disse que ele ainda estava em "fel de amargura e laço de iniquidade" parece implicar que Simon não foi verdadeiramente convertido. Sua crença era só cabeça-obra. Ele reconheceu em Filipe um poder muito maior do que a sua própria, que o poder, tão diferente da sua, "espantado" dele. Depois de ter surpreendido as pessoas por seus próprios truques, ele "se perguntou," ou foi "enfeitado" palavra - Mesma utilizado do efeito de sua arte-em milagres e sinais de Felipe, e cedeu a um feitiço mais poderoso do que o seu próprio. Assim, na presença de um poder acima da sua própria, Simon aceitaram a mensagem de Filipe e acreditava. Sua fé, no entanto, descansou no exteriores milagres, ea diferença entre este samaritano e os samaritanos acreditando que era a esta última, os milagres só serviu para confirmar a fé que repousava sobre a "palavra profética" falado pelo Filho do Homem ( [João 4 : 42](#) ). Simon estava apenas dominado por evidências de que apelou para o seu intelecto.

Depois de seu batismo, Simon acompanhou Filipe e foi considerado como um novo discípulo, mas a hipocrisia de coração logo foi descoberto e foi visto que, apesar de suas pretensões de conversão e de graça, ele ainda estava, como sempre, em um estado da natureza. Como não havia um Judas entre os apóstolos, por isso houve um Mago Simon entre os convertidos de Filipe. Exposição de Simon veio como o resultado da visita de Pedro e João para Samaria. Tendo ouvido falar da grande obra de Filipe, os dois apóstolos veio para orar pelos samaritanos para que pudessem participar de um dom de Pentecostes do Espírito e receber através da imposição das mãos, os dons espirituais do Espírito.

Embora, sem dúvida, Simon, ao abraçar a mensagem cristã, cessou a partir da prática de suas artes mágicas, no entanto, seu desejo de ganho e de seu amor de aplausos do homem não foram completamente mortificada. O dom do poderoso Espírito aos samaritanos acreditando abriu uma perspectiva de auto-engrandecimento de Simon, e por isso ele se ofereceu para comprar a partir de Pedro a concessão do Espírito Santo. "Ele ofereceu dinheiro a Pedro e João". Pedro repreendeu instantaneamente Simon por seu pedido ousado e ímpio em linguagem de tal severidade como a levá-lo a pleitear com Pedro que o julgamento ameaçada pode não cair sobre ele por seu pecado. Pedro podia discernir que Simon queria que o dom e dons do Espírito, não para honrar a Deus ou para beneficiar os santos, mas para o avanço de sua própria reputação e interesse.

Quando Pedro disse: "O teu dinheiro seja contigo para perdição", ele significa literalmente, "O teu dinheiro seja junto contigo, para perdição", sendo o equivalente de "o filho da perdição" (a última palavra [João 17:12](#) ; [Hebreus 10:39](#) ), e dificilmente a língua para descrever uma pessoa verdadeiramente nascido de novo. "Tu não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus." Por causa de segundas intenções, Simon não poderia ter nenhuma herança nos dons espirituais, nem nos escritórios espirituais da Igreja. Poder anexado ao apostolado ou verdadeiro discipulado não era uma coisa para o tráfico. A hediondez do pecado de Simon é visto no trabalho de seu nome para indicar o crime de compra ou venda de um escritório espiritual por um preço em dinheiro- *simonia*.

Pedro chamado Simon de se arrepender da sua maldade, para palavras duras do apóstolo foram feitos para salvar, não matar. A porta da misericórdia foi aberto para o aventureiro, que havia negociado na superstição crédulo das pessoas, para que pudesse realmente se arrepender de seu pecado, que chegou muito perto de que "o pecado contra o Espírito Santo, nunca mais terá perdão, que" ( [Mateus 12:31](#) ). Pedro sabia que só Deus, e não ele, poderia absolver o pecado de Simon. Quando o apóstolo disse a Simão que ele estava "em fel de amargura, e em laço de iniquidade", ele usou uma linguagem mais expressiva. "No fel" significa "caíste em continuas e em." *Gall* é usado somente aqui e em [Mateus 27:34](#) . *fel da amargura* é inimizade contra o Evangelho. Quanto aos "laços de iniquidade", tal frase implica que a iniquidade de Simon o tinha ligado como com as correntes de ferro de um hábito do qual ele não poderia se libertar. A palavra "vínculo" denota uma *estreita e firme* de títulos, e é usado para o vínculo da paz cristã ( [Efésios 4:3](#) ); da estreita compactação da Igreja representado como um corpo ( [Colossenses 2:19](#) ); e do amor como o *vínculo* da perfeição ( [Colossenses 3:14](#) . Veja [Isaías 58:6](#) ).

Em seu pedido de intercessão de Pedro, Simon ainda errou, pois ele buscava, não a libertação do seu vínculo atual de injustiça, mas somente a partir do terror vago de punições futuras para o seu pecado. Então Simon virou "não, como Pedro lhe ordenara, ao Senhor, que estava pronto para perdoar, mas a um mediador humano. Pedro deve orar por ele que não tinha fé para orar por si mesmo." Se Simon realmente se arrependeu e se tornou um discípulo sincero, não nos é dito. Neste ponto, ele desaparece da Bíblia. Talvez o Espírito que inspirou a Escritura deixou Simon diante de Deus na obscuridade determinei, que aqueles que professam ser cristãos podem evitar cuidadosamente a abordagem mais distante para o seu pecado ( [Mateus 5:13](#) ; [12:31, 32](#) ; [Colossenses 1:23](#) ; [II Pedro 2:20, 21](#) ).

Tradições sucessivas da história de Simon indicam que Simon, como uma porca, voltou para o seu revolver-se na lama e se tornou "o herói do romance da heresia". Irineu, que tem muito a dizer sobre Simon, diz que Simão, o Mago foi o originador do *gnosticismo*, e que seus seguidores se tornou conhecido como "gnósticos", uma palavra grega que significa "conhecimento", por conta do conhecimento superior de Deus para que eles reivindicação colocada. Os seguidores de Simon também eram conhecidos como *o Simoniani*, uma seita eclética cuja crença era uma mistura de paganismo, o judaísmo eo

ascetismo. Em muitas lendas de Simão, o Mago, que não é o nosso propósito de elaborar. O leitor é remetido para a lista de tradições dadas em Brewer *Dictionary of Milagres*. Uma dessas lendas afirma que Simon encontrou a morte em Roma, depois de um encontro com o apóstolo Pedro. Durante essa polêmica final com Pedro, Simon havia se levantado no ar com a ajuda de espíritos malignos, e em resposta à oração de Pedro e Paulo, foi frustrada no chão e morto. Anteriormente, Simon ordenou aos seus discípulos para enterrá-lo em uma cova, prometendo que iria ressuscitar no terceiro dia. Seu desejo foi realizado, mas não houve ressurreição.

Entre os que são expedidos para a "Lake of Fire" são *feiticeiros* ( [Apocalipse 21: 8](#) ; [22:15](#) ).

### 13 O milagre da conversão de Saulo

( [9: 1-22](#) )

O livro de Atos, que é o manual sobre a salvação, não contém maior símbolo da graça salvadora de Deus eo poder do que a de Saulo de Tarso, o perseguidor da Igreja, que se tornou seu mais ilustre apóstolo. Enquanto Filipe estava ativo em seu trabalho avivamento em Samaria, edificar a Igreja, Saul era tão ativa em sua determinação de destruir a Igreja. Vangloriou-se de sua associação com a tribo de Benjamim ([Filipenses 3: 5](#) ) e tinha o nome de seu grande herói-rei, e é visto na abertura deste capítulo diante de nós exibindo uma característica da tribo ", devorar a presa e, à noite repartem os despojos "( [Gênesis 49:27](#)). Com o sumo sacerdote, Saul formaram uma coalizão para destruir todos os discípulos do Senhor, ele poderia encontrar. Embora a ameaça de Saul foi para o abate cristãos, foi providencialmente salva de derramar sangue inocente. Foi enquanto ele estava em sua missão purposed de destruição daqueles que seguiram a Cristo como "o Caminho" que Saul chegou perto de Damasco, uma das cidades mais antigas do mundo. Quando ele se aproximou da cidade, sua beleza renomado conheceu "o olho do corpo do perseguidor fanático", mas um espetáculo mais deslumbrante era a encontrar seu olhar para dentro.

A primeira menção do jovem Saul está no apedrejamento de Estêvão, uma morte brutal para que ele consentiu ( [Atos 22:20](#) ). Agora a caminho do mártir mais crentes, Saul foi miraculosamente convertido, que é o grande acontecimento em sua vida, queremos concentrar-se no presente estudo. Resumidamente, a história de Saul, dada principalmente por si mesmo, é a seguinte: Ele era um judeu de Tarso, uma cidade de Cilícia; um cidadão romano nascido livre; um fariseu, filho de fariseu; um hebreu de hebreus; educado aos pés de Gamaliel; ensinados de acordo com a forma perfeita da lei de seus pais; familiarizado não só com a literatura judaica, mas grega; um membro do Sinédrio; tinha uma irmã casada em Jerusalém; era um perseguidor, blasfemo, e injurioso; milagrosamente convertido e ordenado e instruída pelo Senhor; seu nome foi mudado para Paulo, um vaso escolhido para levar o Seu nome perante os judeus, mas mais particularmente perante os gentios; tornou-se o possuidor de muitos dons sobrenaturais, como o dom de profecia, visões e revelações, sinais de um apóstolo, o poder de fazer milagres,

o exercício da disciplina na Igreja; sofreu todos os tipos de dificuldades e perigos. Saul, assim, distinto do resto dos apóstolos como um homem de ensino e aprendizagem, continuou trabalhando por 30 anos até que, como geralmente se acredita, ele foi decapitado por ordem de Nero em Roma, sobre o ANÚNCIO 60.

Como nada, no entanto, na vida de Paulo é comparável em importância à medida que a sua conversão, vamos agora reunir os elementos miraculosos. A mensagem eo martírio de Estêvão deixou uma marca profunda na mente de Paulo do que ele sabia, e embora após a morte cruel que tinha presenciado, tornou-se claramente hostil a Cristo e Seus seguidores: "a luta contra o seu curso foi na mente subconsciente. Há um vulcão se reuniu, pronto para explodir "-E explodiu ele fez.

Temos, é claro, nenhuma simpatia para com aqueles que, tentando explicar o sobrenatural na conversão de Paulo, explicá-la por motivos naturalistas, dizendo que "ele teve um ataque epilético, que ele teve uma insolação, que ele caiu do cavalo ao chão, que ele teve um pesadelo, que ele foi cegado por um clarão de relâmpago, que ele imaginou que ele viu Jesus como o resultado de seu estado nervoso altamente forjado, que ele deliberadamente renunciou judaísmo por causa das crescentes convicções de que os discípulos tinham razão . " Tal preconceito contra o sobrenatural parece ridículo ao lado das contas nua e crua de uma conversão tão notável como dado pelo historiador cuidadoso, Luke.

Há três relatos do que aconteceu naquela estrada de Damasco. A única Lucas narra no capítulo 9 contém ensaio pessoal de Paulo com o historiador do que aconteceu. Depois, há recital de Paulo sobre os acontecimentos de sua conversão perante o Sinédrio ( [22: 6-11](#) ). ea repetição perante Agripa ( [26: 13-18](#) ). Embora existam pequenas variações nestas contas, eles mutuamente complementar um ao outro e devem ser estudadas em conjunto. Seu testemunho unida é que, Deus é capaz de fazer a ira do homem para louvá-Lo.

O primeiro aspecto sobrenatural da mudança sobrenatural de vida de Paulo foi o incêndio repentino de luz celestial que brilhou ao redor dele como "o brilho do sol" ( [26:13](#) ). Esta não foi uma tempestade repentina, como alguns críticos sugerem. Se tivesse sido, "a escuridão encontro, as nuvens escuras rolantes, teria preparado o viajante para o relâmpago." O que Paulo experimentou foi uma manifestação sobrenatural instantânea. Acima do brilho do sol do meio-dia em que clima oriental, Paulo, junto com aqueles que estavam com ele, caiu por terra dominada pela deslumbrante glória do céu e tornou-se sem palavras ( [9: 7](#) ; [26:14](#) ). Foi este o out-intermitência do glória do aparecendo a Paulo? Em todas as manifestações visíveis da divindade registrada no Antigo Testamento, a queima em Horebe, a coluna de fogo no deserto, o Santo dos Holies- *luz* era o símbolo magnífico selecionado para o propósito terrível, e mais adequado daquele que habita em luz inacessível.

Em seguida, ouviu-se a voz majestosa de Jesus, dizendo: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Impressionado com o mais profundo temor no símbolo



reconhecido da presença do Santo de Israel, Saul agora ouve a voz daquele perante quem os pilares da terra tremer. Em meio a glória inefável, diz a voz: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues; é difícil para ti recalcitrar contra os aguilhões." Um conta diz que os companheiros de Paulo "ouviu uma voz, mas não viu nenhum homem", enquanto outra conta tem isso ", eles não ouviram a voz daquele que falava" ( [9: 7](#) ; [22: 9](#) ). Ambas as afirmações são realmente verdade. Eles ouviram a voz, mas não ouviram suas declarações articuladas que atingiram o coração de Paulo. Eles ouviram a voz, mas não as palavras faladas; eles ouviram um som, mas não entendia o significado disso. Israel viu os filhos de José, mas é-nos dito que os olhos de Israel estavam fracas, para que ele não podia ver, isto é, que ele podia ver, mas não distintamente não podia distinguir as características, a menos que se aproximava ( [Gênesis 48: 8](#) , [10](#) . Veja também [João 12:28, 29](#) ). O comentário de Habershon sobre esse recurso de conversão de Saulo é apt:

Os mistérios de som são tão grandes quanto os da luz; e vários incidentes na Bíblia nos mostra que Deus não apenas corrigir as leis, mas Ele pode fazer uso do som como quer .... Não só Deus pode causar sons milagrosos para ser ouvido, mas Ele pode então organizá-los de que eles são ouvidos apenas por aqueles a quem se destinam. Na estrada de Damasco, Saulo só ouviu a voz do Senhor Jesus; pois, embora em uma única conta, lemos que seus companheiros ouviram a voz, na outra, lemos: "eles não entenderam a voz daquele que falava comigo." Eles ouviram um som, mas não conseguia entender.

Além disso, não pode ser demais enfatizar que esta não era uma visão, mas a real manifestação de Jesus a Paulo, como ele mesmo deixa claro em sua grande *ressurreição manifesto*- "Último de tudo, Ele foi visto também por mim. " Enquanto Paulo se refere a visões subseqüentes e as experiências de êxtase ( [I Coríntios 14: 1-19](#) ; [II Coríntios 12,1-11](#) ; [Gálatas 4:13, 14](#) ), que ele experimentou do meio-dia que não era a visão, mas a presença real e visível de Jesus. Certamente, ele se refere a essa experiência como uma "visão celestial" ( [26:19](#) ), mas ele afirma enfaticamente que ele tinha visto o Senhor ( [I Coríntios 9: 1](#) ; [15: 8](#) ). Paulo tinha ouvido as últimas palavras de Estêvão, "Eu vejo os céus abertos, eo Filho do homem em pé à mão direita de Deus"; agora o próprio perseguidor vê e experimenta o poder transformador de uma visão pessoal de Cristo, a pergunta de Paulo: "Quem és tu?" recebeu a resposta: "Eu sou Jesus a quem tu persegues." Em um momento em que o perseguidor percebeu que seu ódio intenso não era contra os cristãos indefesos, mas contra o Cristo serviram. Cristo se dignou a expressar Sua simpatia íntima nas desgraças e sofrimentos de seu povo; e declarar que, apesar de no céu, Ele mantém com a Igreja militante na terra que a união indissolúvel o único que pode dar essa Igreja a força, o vigor ea vida que ela precisa. Cristo e Sua Igreja são um ( [João 17](#) ; [Mateus 10:40](#) ). Cada golpe dado ao membro mais fraco do corpo de Cristo atinge a cabeça viva, e cada erro infligida sobre os pequeninos que crêem nEle é um prejuízo para Ele mesmo ( [I Coríntios 08:12](#) ; [Efésios 5:30](#) ; [Mark 9:41](#) ). Então Ele lembrou Paulo que era difícil para ele recalcitrar contra os aguilhões, o que significa que para resistir a um poder totalmente



superior ao da própria é uma experiência inútil e perigosa. "O aguilhão fez, mas picar de forma mais acentuada quanto mais o boi lutou contra ela."

Esses "idiotas" contra o qual Paulo, como Saul, "chutou" foram as conversões do amigo e companheiro de sua juventude, Barnabé ( [04:36](#) ), o conselho alerta de Gamaliel, em cuja escola Paulo estudados ( [5: 34-39](#) ), o rosto angelical de Estevão e sua oração morrer ( [6:15](#) ; [7:60](#) ), eo espetáculo diário daqueles que estavam prontos para ir para a prisão e até mesmo morrer em vez de renunciar ao Senhor que amavam. Houve uma resistência obstinada à luz e conhecimento, mas cadeias imediatamente de Paulo caiu e um livre, embora imerecida, o perdão torna-se seu ( [I Timóteo 1:12, 13](#) ).

Há ainda um outro elemento sobrenatural a ser considerada, ou seja, a cegueira que afligiu Paulo. "Ele não viu o homem." Durante três dias e noites, ele continuou neste estado cego e, ao término deste período, "não caiu, como se fosse, escamas de seus olhos." Como Jesus tinha ficado três dias na escuridão do túmulo, Paulo ficou cego por três dias, a fim de aprender o sentido pleno da própria morte e da lei e tudo em que confiava. Durante este período de reclusão, ele foi cortado do mundo visível, foram suspensas as condições de vida exterior, e ele tornou-se dependente dos outros para levá-lo ao redor. Tal cegueira não foi apenas o resultado natural da visão da glória sobrenatural; foi divinamente arranjado e sem dúvida realizada por Paulo um significado espiritual. Foi emblemática da cegueira de seu estado de natureza e da luz em que ele estava agora a ser trazido. Ele se gabava de sua luz e do fato de que ele era como um "guia de cego" ( [Romanos 2:19](#) ). Agora, com sua cegueira temporária, veio para fora a luz que brilha sobre ele e luz interior. Apesar de seu conhecimento das Escrituras como um judeu, ele era cego às suas gloriosas verdades. Agora, os olhos de seu entendimento fosse aberto. Embora ele nunca viu o sol por algum tempo ( [13:11](#) ), Paulo viu o Sol da Justiça e se tornou seu escravo devotado. Cale-se com Ele em comunhão espiritual com o invisível, toda a vida de Paulo foi trazido para sintonia com o Infinito.

O primeiro a ajudar Paulo em seu curso mudou foi Ananias, um discípulo de Damasco, a quem o Senhor disse em uma visão dos fatos sobre Paulo, onde e como ele poderia ser encontrado. Duas visões estão a ser notado aqui. A única Ananias teve de Paulo ( [09:10](#) ) eo outro Paulo teve o propósito de Deus com Ananias ( [09:12](#) ). Como louvável é que os três dias de idade convertido foi encontrado orando! Em vez de expirar abate, ele agora está expirando louvor ao Senhor por Sua poderosa libertação. Timidez de Ananias para visitar Paulo por causa de tudo o que ele tinha ouvido falar sobre ele foi rapidamente superado quando ele foi assegurado pelo Senhor que Ele salvou, e chamou Paulo para ser um vaso escolhido. Como é consolador para o coração de Paulo deve a saudação de Ananias ter sido quando ele como o conheci, ele disse: "*Irmão Saulo.*" O *blasfemo* é agora um irmão. O estranho é agora um membro da família. Ananias pronunciou uma dupla recepção-o de vista e de enchimento do Espírito para o serviço e sofrimento pela frente.

*Escalas* caiu dos olhos de Paulo. Enquanto ele não menciona a cegueira em seu testemunho diante de Agripa, ele se refere tanto à cegueira ea recuperação da

vista, quando diante do Sinédrio. Era característico de Lucas como médico para usar a linguagem que os escritores médicos empregados das escalas queda de pele e de partículas de partes doentes do corpo. Ellicott diz que "a descrição sugere a ideia de que a cegueira foi causada por uma incrustação, causada por inflamação aguda, que cobre a pupila do olho, ou fechando as pálpebras. Agora Paulo pode ver para "a glória daquela luz" ( [22:11](#) ), mas espiritualmente o deus deste mundo poderia cegá-lo por mais tempo. Ele tinha visto "a luz do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo "( [II Coríntios 4: 6](#) ), e tudo mais que tinha perdido o seu charme para Paulo Sua entrega a Cristo foi instantânea e completa.. "Senhor, que queres que eu faça?" Sem reservas, deu-se a sua recém-descoberta? Senhor e estava pronto para se tornar seu "ministro e testemunha".

Foi a fé enérgica de Paulo, fundada em convicção irresistível, que produziu a entrega generosa de si e transformou o perseguidor implacável para o "muito mais poderoso dos apóstolos". Correndo tudo através de sua pós-ministério foi sua própria experiência da graça. Como o Dr. Tiago Stalker diz, "toda a teologia de Paulo não é nada, mas a explicação de sua própria conversão." Sua vida mudou trouxe suas provações, para o perseguidor se tornou o perseguido. Como resultado da sua conversão milagrosa, a Igreja teve descanso, vítima de perseguição, mas Paulo estava a experimentar o que era sofrer por Seu nome ( [09:24](#) ). Quando, em última instância, ele chegou a Jerusalém, alguns dos discípulos estavam com medo dele, mas Ananias e Barnabé estavam com ele e encorajou-o como ele se esforçou para se tornar o instrumento escolhido para propagar a fé que ele tinha trabalhado tão duro para destruir.

#### 14 O Milagre do Aeneas

( [9: 32-35](#) )

Embora não haja registro de Pedro reunião Paulo em Jerusalém após a introdução do novo convertido aos apóstolos de Barnabé, é quase certo que eles tiveram contato uns com os outros e que Pedro estava emocionado sobre a conversão de um renomado fariseu tal, bem como um inimigo da fé. Como Paulo estava em Jerusalém, entrando e saindo de testemunhar ousadamente em nome do Senhor Jesus ( [09:28, 29](#) ), Pedro deve ter se alegraram com uma adição tão notável para o crescente número de santos. Por causa da conversão notável de Paulo, a pressão da perseguição dos cristãos era algum-o que facilitou e Pedro era capaz de se mover mais livremente em seu ministério evangelístico e de ensino.

O cristianismo foi se espalhando para as regiões fora de Jerusalém, e as viagens de Pedro "aqui e ali", indicou uma abordagem progressiva da difusão do Evangelho pelos apóstolos no centro de Jerusalém. Como os Atos prossegue, a circunferência se alarga. Foi assim que Pedro veio a Lida, o território evangelizado com tanto sucesso por Filipe, daí o número de santos em Lida quem Pedro visitados e incentivados. O termo "santos", que aparece pela primeira vez como designação dos discípulos no [versículo 13](#) e depois aqui no [versículo 32](#) , surgiu para descrever aqueles que se havia consagrado a Cristo

e que, pelo Seu Espírito, o convênio de viver , uma vida devota santo. Parece como se Eneias era dos santos em Lida tendo sido levado a Cristo através dos trabalhos de Filipe. Ellicott sugere que por causa de seu nome grego, Enéias pertencia à seção helenística da Igreja.

Uma característica distintiva dos diversos tipos de milagres em Atos é a nomeação de quem eram os destinatários do sobrenatural Ananias e Safira, Simão, o Mago, Elimas, Enéias, Dorcas, Êutico, Publius. Outra característica marcante, como Habershon aponta, é a forma como a maioria dos milagres ir em pares.

*Milagres de julgamento*-Ananias e Safira (de Pedro), a morte; mentiu para o Espírito. Elimas (por Paulo), cegueira; tentou comprar o poder do Espírito.

*Ressuscitando os mortos*-Dorcas (por Pedro); Êutico (por Paulo).

*Cura do Homem-coxo* na porta (por Pedro); aleijado em Listra (por Paulo).

*A cura dos enfermos*-Aeneas (por Pedro); pai de Públio (por Paulo).

*Especial Milagres*- Shadow of Pedro; lenço e avental de Paulo.

*Libertações de Prison*- Jerusalém, Pedro, por um anjo; morte de carcereiros; Filipos, Paulo, por um terremoto; vida ao carcereiro.

O aviso de duração da doença de Enéias, eo fato de que ele ficou de cama por oito anos, são característicos de rigor de um médico na gravação fatos médicos ( [3: 7](#) ; [09:18](#) ; [28: 3](#) ). A palavra usada aqui para *acama* do paralítico que é usado dos sofás ou paletes de classe baixa e "sugere a idéia de que a pobreza também foi adicionado aos seus sofrimentos." Há uma semelhança impressionante tanto ser-tween a descrição deste caso e que do paralítico de Cafarnaum. Lucas leva apenas quatro versos-Certamente o registro breve de um milagre para tudo o que há para saber sobre Aeneas nos dizer.

Mensagem de Pedro ao paralítico sobre sua cura para a cura sem ser convidado para-é também um modelo de concisão. Apenas cinco palavras foram necessários para terminar os oito longos anos de helplessness- "Jesus Cristo te dá todo". Certamente esta foi boas novas de grande alegria em poucas palavras. O poeta descreve essas frases curtas como,

Jewels cinco palavras longas,  
Isso no dedo indicador stretch'd de todos os tempos  
Sparkles para sempre.

Pedro nos dá uma das cinco palavras jóias que vai brilhar para sempre. Não há uma riqueza de significado em cada uma destas cinco palavras de cura?

JESUS. Para Paulo, recém-convertido, veio o anúncio: "Eu sou Jesus." Este era o seu nome favorito, Sua designação humana, ligando-o para a humanidade, Ele tornou-se parte e que Ele veio salvar. Ele também foi o nome com o qual Ele

foi associado em Seu grande trabalho de cura nos dias de Sua carne. É por isso que esse nome acima de todo nome é doce no ouvido de um crente, pois diz que Jesus tornou-se um participante de sua natureza, como seu parente-redentor, o Homem das Dores, que entende a sua dor tão completamente.

. CRISTO Ele não é apenas "Christos", o Ungido, mas "Chrestos", o mais gracioso ( [I Pedro 2: 3](#) ). Sua aptidão como o milagreiro foi garantida pelo fato de que Ele veio como o Ungido do Pai, o Mediador comissionados. Todo o poder foi, e é, o Seu como "Cristo, o Filho do Deus vivo", como Pedro certa vez o chamou.

MAKETH . Pedro utilizado o tempo contínuo para descrever o presente unsought de cura para esta parálitica, e a força desse tempo presente deve ser observado. Como impressionante é o comentário de Alexander Smellie sobre esse fato!

O abençoado continuousnes e perpetuidade da Sua atividade redentora e de graça! Embora Ele subiu ao alto, embora os meus olhos não vêem, Ele não perdeu nada de seu antigo poder. Ele vive, Ele trabalha, Ele cura, Ele reina. Ele é o mesmo hoje como foi ontem. O que Ele fez por parálitico Enéias em Lida, quando a Igreja era jovem, ele faz por mim no final do outono do ano circular da Igreja.

VÓS. Que pronome pessoal gostaria de lembrar-lhe que, embora ele era um santo sofrimento, ao longo dos anos de sua deficiência física o Senhor não se esqueceu dele. Ele sabia tudo sobre a condição de Enéias ea posição em que a cama poderia ser encontrado, e Ele disse a Pedro que ele. *Thee*. Será que não bendizem para o endereço pessoal e singular? Ele separa *você* de todos ao seu redor. Ele sabe tudo sobre *você*. "O Filho de Deus que ama a *mim* " Paulo poderia escrever ( [Gálatas 2:20](#) ). Então, Ele conhece *o seu* necessidade e pode completar *a sua* cura. Ele tem um cuidado para *que* na separação de *seu*temperamento, na praga de *seu* coração, nas possibilidades de *sua* vida.

TODO. o tratamento dispensado era perfeito e completo. Não foi uma cura progressiva. Imediatamente Enéias se levantou da cama e fez. "Levanta-te, e faz a tua cama. Então ele se levantou imediatamente."Durante oito anos, este homem indefeso tinha sido tão dependente de outras pessoas, até mesmo para a composição de sua cama. Agora tudo mudou, pois agora ele faz para si mesmo o que outro tinha feito por ele. Fazendo sua própria cama foi uma prova de recuperação; que tinha sido um símbolo de sua fraqueza. Não é o comando de Pedro que lembra a maneira pela qual Jesus operou Seu trabalho de cura em casos semelhantes acamados? ( [Mateus 9: 6](#) ; [João 5: 8](#) ). Esta totalidade, Pedro atribuída a Jesus Cristo e não a qualquer poder ou santidade que possuía ( [03:12](#) ). Pedro era apenas o canal de cura. O mesmo poder instantaneamente dá vida eterna ao pecador desamparado que acredita.

É esta a nossa inteireza no reino espiritual? Cristo dá solidez, a integridade, a santidade, a saúde. Ele persegue as últimas relíquias do pecado de distância, e nos dá energia, bem como o perdão. Ele aperfeiçoa o que nos preocupa e

continua seu trabalho perfeito até que compartilhamos Sua semelhança gloriosa.

A cura de Enéias fez com que toda a região onde ele morava para abraçar o seu Curador divino. "*Todos os* que habitavam em Lida e Saron viu, e se converteram ao Senhor. " É o impacto do nosso salvos e santificados vida produzindo o mesmo resultado? São aqueles que nos rodeiam, onde vivemos e trabalhamos mais interessado no Senhor por causa da forma como experi-lo em caráter e conduta? Muitos judeus, vendo Lázaro ressuscitou dentre os mortos, "foi-se embora, e acredita em Jesus" ( [João 0:11](#) ).

#### 15 O Milagre de Dorcas

( [9: 36-42](#) )

De Lida, Pedro apressou-se para a vizinha Jope a pedido sincero de dois discípulos que estavam angustiados com a morte de uma discípula muito valorizado. Cura milagrosa de Pedro de Enéias em Lida levou amigos crentes de Tabitha para enviar para o apóstolo na esperança de que, abaixo de Deus, ele poderia ressuscitar a mulher morta antes de enterro. Aqui, novamente, nesta cidade portuária, podemos ver o trabalho de Filipe, o evangelista, que era o fundador provável da igreja nascente lá.

O duplo nome da viúva que adoeceu e morreu, e que aparentemente liderado uma irmandade de misericórdia, exige uma breve explicação. *Tabitha* , seu nome aramaico, significa "gazela", que no Oriente era um tipo favorito de beleza ( [Cancão de Salomão 2: 9](#) , [17](#) , [4: 5](#) ; [7: 3](#) .) *Dorcas* era o equivalente grego do nome anterior. Era costume nessa época para os judeus de ter dois nomes, um hebraico e outro grego ou latim. Como Jope era ao mesmo tempo um gentio e cidade judaica, era comum que as pessoas tenham dois nomes. Ambos os nomes da mulher falecida também implica alguns pontos de conexão tanto com o hebraico e seções helenísticas da Igreja. Sem dúvida, esta discípula era conhecida por ambos os nomes.

Atenção também podem ser atraídos para o fato de que ela é falada como um "discípulo", diante de uma mulher "cheia de boas obras e esmolas." Sem fé em Cristo como Salvador, o melhor de obras são obras mortas. Por outro lado, toda profissão da religião desacompanhado com vencimento em boas obras é vã ( [Mateus 7:21](#) ; [Tiago 2: 13-17](#) ). Lucas, descrevendo a reputação de Dorcas, diz que ela era "cheia de boas obras", a palavra "completo", descrevendo do médico-historiador "fórmula preferida para transmitir a idéia de uma qualidade a ser possuídos no mais alto grau possível." Portanto, temos de Lucas "cheio de lepra" ( [5:12](#) ), "cheia de graça" e "cheio de fé" ( [At 6, 5](#) , [8](#) Veja. [13:10](#) ; [19:28](#) ). Suas "boas obras" consistia em fazer sob casacos-exterior roupas para as viúvas e necessitados (ver [Jó 31:19, 20](#) ).

Quanto ao seu estado material, não temos conhecimento. Talvez ela estava em um estado intermediário, entre a pobreza ea riqueza. Do uso que fez de sua substância e tempo estamos plenamente informado.Ela empregou-auto em



administrar as necessidades dos pobres, que eram continuamente diante de seus olhos. Como ela emulado o exemplo do seu Mestre, que "passou fazendo o bem", como ela difundida boa vontade ao seu redor! Ela não só fez boas *obras*, mas estava cheio de *alegria* e fez seus exercícios de benevolência sua habitual *prática*, como a força real do grego significa. Veja [I João 3: 9](#), onde o original transmite a mesma ideia. Seu exemplo provocou outros com as mesmas boas obras. Provavelmente ela colocou mais círculos de costura no negócio do que qualquer outra pessoa na história, e Luccock diz Dorcas de que ela era "o fundador de uma das senhoras roupas união internacional dos trabalhadores, um dos maiores sindicatos de todos os tempos, com filiais em todas as terras . "

Apesar de famoso por sua piedade, zelo e abnegação, Dorcas não estava isento de doença e morte. Um santo visível, ela foi ainda chamado a sofrer uma doença de que resulte sua morte, e com a perda de sua toda a igreja em Jope lamentou. Audição de Pedro, que tinha curado por uma palavra um homem que tinha sido confinado em sua cama por oito anos, dois dos discípulos foram nomeados para correr para ele, cerca de seis quilômetros de distância, e solicitar sua interposição imediata com Deus em nome de Dorcas . Chegando na casa do luto, Pedro foi recebido com a tristeza de amigos, expresso de modo mais comovente. As viúvas chorando. Evidentemente, essas viúvas piedosas, que se tornou o objeto de uma disposição especial (ver [6: 1](#) ), formaram uma organização de caridade. Essas viúvas exibido antes de Pedro frutos da indústria e benevolência que deve ter tocado o apóstolo. Como Dorcas ilustra o antigo provérbio, "A memória do justo é abençoada" ( [Provérbios 10: 7](#) ).

Pedro demitiu todos os enlutados da sala onde o corpo de Dorcas estava. Ele não quer ser interrompido em suas súplicas ao único que pode ressuscitar os mortos. Provavelmente, Pedro se lembrou da mesma ação do Mestre na ressurreição da filha de Jairo ( [Mateus 9, 23-25](#) ). Pedro não tinha poder de sua própria para trazer Dorcas de volta à vida. No silêncio e na solidão da comunhão com Deus, ele deve aprender a vontade divina acerca Dorcas e exercer o poder da oração da fé. Pedro "ajoelhou-se e orou." Cristo orou, mas nunca se ajoelhou, para realizar seus milagres mais poderosos. Enquanto o milagre foi operado em nome do Senhor, e pela palavra do Espírito, também foi realizada em resposta a oração de fé.

Tendo orado, Pedro virou-se para o corpo e soltou a palavra de poder ", Tabitha, surgir", um apelo semelhante para *Talitha cumi* ( [Marcos 5:41](#) ). A pronúncia das palavras implícita a certeza interna de que a oração em silêncio foi respondida. Abrindo os olhos, Dorcas viu Pedro e sentou-se. E Pedro, tomando-a pela mão e levantou-se de seu leito de morte, e chamando os discípulos e viúvas na sala, apresentou-lha viva. Dorcas tornou-se assim um dos sete ressurreições, para além da de Cristo, mencionado na Bíblia. Tal como acontece com outras trazidas de volta à vida, Dorcas não deu nenhuma indicação de suas experiências após a morte. Nós podemos imaginar como ela voltou para seus antigos hábitos de vida, com a mesma disposição para desfrutar da companhia dos que amava e abundar em toda boa obra. Como resultado de sua recuperação para a vida, muitos "creram no Senhor." Aqui, a palavra



"Believe" é obviamente usado definitivamente para o Senhor Jesus como o objeto de sua fé.

Este capítulo notável com os seus milagres termina com uma referência a um milagre que ocorreu no pensamento de Pedro. Ele ficou muitos dias em Jope, com um, *Simão, curtidor*. profissão dos "curtidor" era absolutamente repugnante para os judeus, porque trouxe uma em contacto com as carcaças e couros de animais mortos, arriscando assim a contaminação cerimonial. Mas o fato de que Pedro estava disposto a viver na casa de Simão era um sinal de espírito que Pedro já estava aprendendo a lição de como mera exclusividade nacional estava no fim da economia de Cristo. Pedro estava descobrindo, ainda que parcialmente, a lição que Jesus ensinou a respeito de que o único que pode trazer consigo verdadeira profanação ( [Marcos 7: 17-23](#) ). Iluminação Fuller veio a Pedro, como nosso próximo milagre prova.

#### 16 O Milagre da visão de Pedro

( [10: 1-48](#) )

Significativamente, os eventos deste capítulo notável ocorreu na casa de Simão, o curador de peles-um ofício ilegítimo dos porcos do ponto de vista judaico. Permanência de Pedro nesta casa hospitaleira era uma evidência de que velhos preconceitos, exclusivos estavam começando a desaparecer. Foi também nesta casa que Pedro estava a enfrentar uma das experiências mais decisivas de sua vida. Além disso, a Jope, a cena dos eventos antes de nós, foi o local onde, 800 anos antes, Deus tinha para revelar o Seu propósito a Jonas sobre abençoar uma nação gentia, bem como a nação judaica Jonas era uma parte.

Este capítulo mais notável nos Atos é conspícua pela sua exibição do sobrenatural, tanto em manifestações celestes, e na prossecução do plano de Deus para abençoar a todos os homens, independentemente da sua nacionalidade. Por uma visão, Deus chamou Cornélio, um gentio, em direção a Sua gloriosa Evangel, e por outra visão que Ele preparou Pedro, um judeu, para proclamar que Evangel. A natureza miraculosa dessas respectivas visões é visto da mesma forma que as duas visões se apóiam mutuamente. O seu acordo completo prova que eles eram de Deus.

Em primeiro lugar, havia a visão concedida a Cornelius no período de oração no templo, durante o oferecimento do sacrifício da tarde. Como ele era um *centurião* (isto é, um comandante de uma pequena parte do exército romano), é interessante observar que todos os centuriões mencionados no Novo Testamento estão em boa luz. Não foi o único que ganhou elogios de Cristo por sua grande fé e aquele que testemunhou a morte de Cristo e foi transferido para confessar sua divindade. Nos Atos, "centuriões aparecer em boas condições, e Cornelius encaixa este padrões." Cornelius, embora um soldado romano bruto era ainda um homem de refinamento religiosa. Devota e piedosa, ele é um exemplo marcante da necessidade que todos temos de o pleno conhecimento de Cristo e de ser posto em contato com a Palavra pregada. Apesar de ter renunciado à sua paganismo e engajados constantemente e devoção ao culto do

verdadeiro Deus, e é descrito como tendo conhecido *de* Cristo como Ele foi pregado a Israel, ele não sabia que Ele era para os gentios também.

Foi a este homem temente a Deus, que com seus entes queridos, soldados e escravos, temia ao Senhor, que era generoso em suas esmolas, que orava a Deus, que Deus lhe concedeu uma manifestação definitiva em resposta às suas orações, jejuns e boas obras. Cornélio era o destinatário de uma visão, não um sonho ( [Mateus 1:20](#) ; [02:13](#) ), ou um transe ( [Atos 10:16](#) ; [22:17](#) ), mas a aparência de um mensageiro do céu, que é descrito como " um anjo de Deus ", " um santo anjo ", e como " um homem com vestes resplandecentes " ( [10: 3](#) , [22](#) , [30](#) ) -Language usado para descrever as vestes dos anjos, da Esposa do Cordeiro ( [Apocalipse 15 : 6](#) [19: 8](#) ). O conteúdo desta manifestação sobrenatural foi uma comunicação direta sobre Pedro como sendo ordenado por Deus para ser o instrutor de Cornelius no modo de vida, Pedro era para ser embaixador de Deus para a sua alma. Em sua mensagem sobrenatural, o anjo revelou como o céu tem um conhecimento íntimo da vida humana, pois ele disse Cornelius o nome completo de Pedro e onde e com quem, ele apresentou. Quão gracioso de Deus era para preparar um coração humano para a recepção de Cristo e Sua salvação! De antemão, então, a alma de Cornélio estava pronto para a bênção divina já previsto isso.

Agindo sobre a manifestação e mensagem sobrenatural, chamou dois dos seus escravos e também um piedoso soldado, que também era um convertido à fé de Israel, para ir a Jope, uma distância de cerca de 30 milhas romanas, e entrevista Pedro. Enquanto viajavam para Jope, Deus preparou Pedro para a sua recepção. Assim, chegamos à visitação e revelação sobrenatural de Pedro. Durante um período de oração e jejum, ele caiu em um "transe", uma palavra a partir da qual *ecstasy* molas. Esta foi uma condição em que foi suspensa a ação normal dos sentidos, como nos casos de Balaão e de Paulo ( [Números 24: 4](#) ; [II Coríntios 12: 3](#) ). Vine explica a palavra no sentido de "um estado em que a consciência comum ea percepção de circunstâncias naturais foram retidos ea alma suscetível apenas à visão concedido por Deus." Na visão, Pedro recebeu de forma simbólica uma revelação da vontade e do propósito divino.

A visão consistiu na grande lençol segurando todos os animais de quatro patas, animais selvagens e aves do céu. Três vezes mais de Pedro ouviu a voz divina pedindo-lhe para se levantar e comer *todos os* animais, puros e impuros. Mas a exclusividade de Pedro sai em sua resposta: "Não é assim, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda." Voltar veio a repreensão divina: "O que Deus purificou Não chames tu comum." Farrar diz sobre este incidente ", com essa simples e audacioso auto-confiança que em caráter de Pedro foi tão singularmente misturado com acessos de timidez e depressão, ele corajosamente corrige a voz que ele ordena, e lembra o Interlocutor divino que Ele deve, por assim falar, fizeram um descuido. "

Sendo descida do céu, os animais limpos e imundos estavam na mesma classe, e Pedro parece ter esquecido de Deus pur-posar para reunir *impuros* gentios, bem como *limpas* judeus ao seu redil ( [Gênesis 25: 1](#) ; [41: 4, 5](#) ; [Isaías 11: 9](#) ,

etc). Agora ele foi saber que Deus não faz acepção de pessoas, que o preconceito judeu deve ir, e as chaves que lhe foram confiadas abrir a porta tanto para judeus e gentios. Assim, como Deus deu Cornelius uma revelação particular de *profunda* comunhão, Ele também deu a Pedro uma revelação *inclusive* companheirismo. A repetição tripla da voz divina era para assegurar Pedro da ratificação completa da profecia dos velhos tempos que "em ti [Abraão], e em tua semente *todas* as nações da terra serão abençoadas "( [Gênesis 12: 1-3](#) ).

Voltando à normalidade, Pedro perguntou sobre o significado completo de sua visitação sobrenatural e voltou a ser o destinatário de um mensageiro celeste. Desta vez, foi o Espírito Santo ( [10:19](#) ), que disse a Pedro dos mensageiros de Jope que o mesmo Espírito tinha enviado. Audição de sua missão, Pedro deixou Jope para Cesaréia e conheceu Cornélio e todos aqueles sob seu comando. Cornelius relatou sua visão a Pedro, e depois veio o seu grande discurso com seu alcance de longo alcance. Grandes temas como a paz por meio de Jesus Cristo, Sua vida, milagres, morte e ressurreição, foram tratados, assim como o testemunho de todos os profetas à grande doutrina da remissão dos pecados por meio da fé em nome de Cristo ( [10:43](#) ). Como o resultado da pregação destes grandes fatos do Evangelho, uma grande empresa de gentios foram batizados com o Espírito Santo, a sua parte do dom de Pentecostes. Depois disso, e como sinal do batismo divino essencial, foram batizados com água. Uma evidência da operação foi o dom de falar em línguas, e magnificar a Deus por eles.

No milagre diante de nós a ação do Espírito Santo deve ser anotado. Ele não só veio aos gentios, mas fê-lo sem a imposição das mãos apostólicas. "Neste caso, o dom do Espírito Santo precedeu o batismo, para convencer Pedro e aos demais claramente que eles foram aceitos por Deus .... A lição é óbvia, a obra do Espírito é independente da confissão ou batismo (um fato todos os que ensinam a regeneração batismal deve observar), nem precisa haver um intervalo de tempo entre a aceitação de Cristo e da recepção de Seu Espírito em toda a plenitude de seu poder ". Esses gentios se tornaram cristãos em primeiro lugar e foram batizados depois. "O trabalho da graça precedeu o sinal. O fato de que essas pessoas se tornaram membros da *invisível* Igreja antes de ser unido ao *visível* Igreja prova inquestionável que o sacramento do batismo é um evangélico, ao invés de absoluta, necessidade. "

O notáveis acontecimentos sobrenaturais, então, são desdobradas com minúcia no capítulo nós consideramos? Grande embora as visitas celestes eram, o maior evento que aconteceu naquele dia foi o milagre da graça em que os cristãos cheios do Espírito Santo entrou na Igreja de Jesus Cristo sem passar pela porta estreita do Judaísmo ( [11: 1-18](#) ). Finalmente foi resolvido. Cristo veio para salvar os pecadores, quer sejam judeus ou gentios. O cristianismo foi libertado dos cueiros do judaísmo ea Igreja cristã não devia ser tratado como um apêndice à sinagoga. Ela era para ser a nova criação de Deus composta por judeus e gentios regenerados ( [Efésios 2](#) ).

( [12: 1-19](#) )

Os milagres de graça em Antioquia como o resultado do propósito de Deus na concessão de arrependimento de vida para os gentios, ea profecia inspirado pelo Espírito de Ágabo sobre a fome generalizada, ocupam o décimo primeiro capítulo de Atos. Chegamos agora a perseguição fomentada pelos dirigentes judeus por causa da nova sociedade de judeus e gentios da Igreja representados. O rei Herodes tornou-se o instrumento do ciúme dos governantes e começou a reduzir as atividades dos apóstolos, que estavam realizando agora o que significava ser batizados com o batismo ( [Mateus 20:23](#) ). Tiago, irmão de João, se tornou o segundo mártir entre os discípulos. Enquanto o martírio de Estêvão é descrito em pormenor, a de Tiago, o primeiro mártir entre os apóstolos, está relacionado em duas palavras "a espada." *Este* Tiago foi um dos três amigos do círculo íntimo de Jesus. Então, porque Herodes sabia que iria agradar aos judeus, apreendido Pedro e colocá-lo na prisão, e destina-se a decapitá-lo após os sete dias da Festa dos Pães Ázimos acabaram.

Será que não estamos confrontados com o mistério de propósito seletivo de Deus como pensamos na morte de um apóstolo ea libertação de outra? Discutindo este ponto, Campbell Morgan diz, pode permanecer nos uma pergunta desconcertante porque Tiago foi morto e Pedro entregue. Não há nenhuma explicação. No entanto, a revelação dos fatos está garantindo. Que Deus libertou Pedro revela Seu poder ter entregue Tiago. Que ele não entregar Tiago provar que a morte de Tiago era dentro do âmbito da sua vontade, e sabemos que na grande inauguração tudo será visto ter sido correta ".

Sabendo de fuga anterior de Pedro da prisão, as autoridades estavam determinados a tomar todas as precauções para evitar qualquer fuga desta sua segunda prisão. Um guarda-volta do relógio foi instalado. Quatro quarternions de soldados foram designados para mantê-lo seguro até que a festa tinha acabado. Isso significava que Pedro estava acorrentado a dois soldados e um em ambos os pulsos e guardado por dezesseis anos, quatro deles de cada vez. Que esperança havia de sua fuga, desta vez, com guardas dentro de sua cela e sentinelas à porta? Embora os amigos de Pedro eram numerosos, o que o poder tinha que resgatá-lo? Esta foi a sua última noite antes da execução e não havia nenhum, mesmo na corte de Herodes, para interceder por ele. Parecia que ele deve morrer, mesmo que Tiago tinha.

Vimos, no entanto, a um desses abençoados *buts* da Bíblia. "*Mas* a oração era feita sem cessar. " Da interferência humana não havia esperança; mas os pobres, os discípulos trêmulas não deu ao desespero. O contato constante com o milagroso lhes havia ensinado a acreditar que o que era impossível ao homem é possível para Deus. Assim, a Igreja deu-se continuidade, intensa e fervorosa oração. Com insistência redobrada, os amigos de Pedro dirigiu-se a Deus. Teve seus guardas conhecidos dessas orações, eles teriam considerado lhes meios loucas entregar Pedro de decreto da morte de Herodes. Mas mais coisas são feitas por meio da oração onipotente do que este mundo sonha. Aqueles homens

e mulheres de oração tinha lido e sabia que, crendo, oração tinha aberto e céus fechados, exércitos vencidos, salvo reinos, e ressuscitou os mortos; assim por diante até as horas que eles oraram.

Como os santos oravam, Pedro dormia, imperturbável pelo medo de vir martírio. Aqui temos uma imagem de repouso calmo como de alguém a quem Deus havia dado o sono de sua amada ( [Salmos 127: 2](#) ). Até mesmo o extraordinário, produzido pelo céu luz a célula não interrompeu seu sono-ing inundaçãõ. Na verdade, tão profundo era Peters dormir que ele não acordado até que o anjo feriu. Mas o céu rapidamente respondeu a essa contínua reunião de oração da igreja, para os grandes portões de ferro da prisão foram definidos movendo por vontade própria e libertador angelical de Pedro levou-o para fora do calabouço. O anjo veio não só para a prisão, mas para a própria célula onde Pedro estava confinado.

Os vários aspectos da presente milagre são óbvias. Havia a luz incomum de que Pedro tornou-se consciente, mas não as guardas que se tornaram de alguma forma milagrosa inconsciente do que estava transpirando e, portanto, não foram capazes de resistir. Lembre-se que Pedro foi obrigado a dois dos soldados, mas as correntes caíram. A Igreja Romana confessa ter estas cadeias como relíquias. Então o anjo pediu a Pedro para colocar as sandálias e capa e levou-o a partir de seu celular interna através de dois pátios para o grande portão de ferro na entrada da prisão, que abriu em sua própria vontade. Como notável foi interposição de Deus em favor do Seu testemunho fiel! Ninguém e nada pode detê-lo no cumprimento de seu propósito.

O rendimento desse portão de ferro é talvez o exemplo mais notável na Bíblia de objetos pesados sendo discretamente colocado em movimento em obediência a um comando silencioso, e é um exemplo de como é fácil a Deus para exercer seu poder sobre a matéria inanimada em qualquer forma ou formulário. Seu poder permeia todas as partículas de matéria, porque Ele os criou. Pedro, despertou de repente do sono e saiu da prisão, viu-se livre e em plena rua. Como isso aconteceu, ele pensou que era uma visão, mas logo percebeu que não era um sonho, mas uma repetição de uma experiência anterior ( [05:19](#) ).

Vindo para si mesmo, depois de acordar de um estado atordoado produzido por serem subitamente despertado do sono e de ser confrontado com uma aparência sobrenatural, Pedro, agora consciente de sua liberdade enquanto ele estava na rua, sabia que ele deve ir para algum lugar, e que lugar melhor do que a casa de Maria, onde ele tinha a certeza de encontrar os amigos e desconhecidos, onde, para ele, a reunião de oração por sua libertação ainda estava em andamento. Batendo na porta, a escrava, Rhoda, veio para abri-lo. Pedro deve ter falado. Provavelmente, ele disse: "Sou eu, o Pedro. Abrir a porta." Rhoda sabia que sua voz, mas não abriu a porta para a alegria. Em vez disso, ela correu para os amigos de oração e, interrompendo-os, disse que Pedro estava lá fora. Resposta à oração tinha dominado presença do amado filho de espírito.



Quanto aos discípulos que havia orado muito para libertação de Pedro, eles não tinham fé que Deus iria responder suas petições sinceras, pois disse Rhoda ela estava louca, ou talvez ela vira "anjo" de Pedro -o anjo da guarda em forma humana que os judeus acreditavam todo verdadeiro israelita tinha atribuído a ele. Mas, outra *mas*- Pedro continuava a bater, eo resto dentro veio até a porta e ficaram surpresos ao ver a resposta às suas orações em pé diante deles. Uma vez dentro da casa, Pedro ensaiou o milagre o Senhor realizou em seu nome. De volta à prisão, havia uma história diferente. Os soldados que guardavam Pedro ficaram chocados, e porque não poderia ser responsável por sua libertação, eles foram condenados à morte.

As lições deste milagre são evidentes. "Há alguma coisa difícil demais para o Senhor?" Não há nenhuma situação adversa de que o Senhor não é capaz de entregar seus filhos fiéis. Então, não é o suficiente para orar, mesmo muito tempo e sinceramente. Oração a Deus deve ser acompanhada pela fé que Ele pode responder qualquer oração de acordo com Sua vontade. Além disso, se um período de oração é interrompida, não ser incomodado. A interrupção pode ser a resposta para sua oração.

#### 18 O Milagre da trágica morte de Herodes

( [12: 20-25](#) )

Este membro da família de Herodes é conhecido como *Herodes Agripa I*, que governou com grande generosidade, e que era muito discreto em suas relações com os judeus. Quando ele foi forçado a tomar partido na luta cruel entre o judaísmo eo rápido crescimento da Igreja cristã, ele nunca hesitou em perseguir o último. Foi no papel de amarga perseguidor da Igreja de que ele matou Tiago Apóstolo. Com este Herodes, o poder de Herodes tinha praticamente o seu curso. Enquanto ele viveu, o judaísmo teve seu "verão indiano". Mesmo os fariseus, inimigos jurados de Cristo e do cristianismo, pensei bem dele. Quando ele estava na corte imperial em Roma, ele viveu como alguém que conhecia bem Roma, mas quando chegou a Jerusalém ", ele usava o judaísmo como uma peça de roupa feita por encomenda .... Mas a raia pagão nele tinha certeza, mais cedo ou mais tarde, a vir à luz ", como agora estamos a ver.

Herodes, um faraó do Novo Testamento, ainda perplexo e irritado com a fuga milagrosa de Pedro, foi para Cesaréia, e uma manifestação popular foi encenado para proclamá-lo um deus. A narrativa nos informa que ele ficou muito ofendido com o povo de Tiro e Sidom e contemplou a guerra contra eles, mas por intercessão de seu próprio camareiro, Blastus, ele perdoou. Chegamos agora aos dois aspectos da carreira de Herodes como dada por Lucas, ou seja, seu orgulho e sua punição.

No grande teatro em Cesaréia, construído por Herodes, o Grande, Herodes apareceu em trajes reais e sentou-se no seu trono. Josefo, o historiador judeu, diz que Herodes estava vestida com uma túnica de tecido prata, que brilhava com um brilho deslumbrante sob os raios do sol da manhã. Sentado, Herodes fez um discurso, sua oração provavelmente estar no tema de sua clemência para



Tiro e Sidom. Impressionada com o esplendor da sua aparência e da força ou sua eloquência, e desejando-lhe conciliar pela lisonja, seus cortesãos, à maneira romana de homenagear reis e imperadores, saudado Herodes como um deus, e rogou-lhe, como tal, para abençoar los. Enquanto Herodes não *reclamar* a honra concedida a ele, no entanto, ele estava *satisfeito* com ele e concordou com a aclamação blasfema de seus admiradores, em vez de repreendê-lo. Quando Paulo e Barnabé foram oferecidos honras divinas, rasgaram as suas vestes e condenou seus admiradores nos termos mais fortes (14: 0-15).

Orgulho, o pecado que Deus odeia, foi um dos pecados evidentes de Herodes. Foi por isso que a unção lisonjeiro de aplausos humana agradou muito. Ele falhou em ódio "que o vício solene de grandeza, *de orgulho*. " Mas Herodes era para saber a verdade das linhas de Thomas de cinza

Como vão o ardor da multidão,  
Como baixa, como pouco são os orgulhosos,  
Como indigente a grande!

Orgulho, acima de tudo, provoca "um Deus ciumento", que não dará a Sua glória a outro, e toda a Sua criação está pronta para vindicar a honra de Sua majestade feridos.

Punição de Herodes para orgulho era sobrenatural, súbita e grave. Imediatamente, "o anjo do Senhor o feriu." O an-gel que tinha entregado Pedro de seu perseguidor agora lida dramaticamente com o próprio perseguidor por seu ato de impiedade. A razão para o acidente vascular cerebral angelical é given- "porque não deu glória a Deus." O próprio Herodes desfilaram diante de uma multidão servil como se ele fosse um pouco Caesar, um deus na terra; mas um anjo rapidamente encerrou sua divindade alardeada por uma doença nas suas entranhas tão aguda e terrível que, como Josephus nos diz, Herodes foi constrangido a reconhecer perante a assembléia no teatro que Deus o havia punido por não rejeitar com aversão suas aclamações ímpios, então eles foram para testemunhar o fim do seu *deus*.

A Bíblia nos diz que Herodes foi "comido de vermes" e "entregou o espírito", e, portanto, sua degradação era tão manifesto quanto o seu orgulho tinha sido presunçoso. Como nas pragas do Egito, quando Deus mandou rãs e piolhos para infligir punição sobre o faraó, o monarca endurecido, agora Ele reuniu um grande número de vermes para vingar sua briga contra Herodes, que deve ter morrido em grande agonia morreu-, e não de causas naturais, mas de repente no julgamento divino.

Descrição de Lucas sobre a doença, resultando em morte rápida de Herodes é característica de sua precisão médica. A forma da doença, devido ao seu caráter excepcionalmente repugnante, foi sempre considerado como um método de castigo divino. Heródoto diz de Pheretima, rainha de Cirene, famoso por suas

crueldades, que depois de tomar vingança sobre o povo de Barea, a morte mais horrível tomou conta dela. "O corpo dela estava repleta de vermes, que comeram sua carne, enquanto ela ainda estava viva." Antíoco Epifânio, o grande inimigo dos judeus, teve uma morte semelhante.

Josephus nos diz que, como o julgamento estava prestes a ultrapassar Herodes, o monarca levantou os olhos e viu uma coruja empoleirada em uma corda por trás dele, que era um presságio para ele de sua morte iminente, e que tal um presságio cumpriu uma previsão que tinha sido feito para Herodes por um companheiro de prisão durante seu confinamento em Roma. Depois de grande agonia, morreu cinco dias depois. Mas observe atentamente a declaração após o relato bíblico da morte terrível de Herodes. Ela começa com um outro, *mas*, o que sugere um contraste maravilhoso: "*Mas* a palavra de Deus crescia e se multiplicava." Tem sido assim por séculos seguintes. Mais cedo ou mais tarde, os inimigos de Cristo foram varridos do mapa, mas a marcha da Sua Palavra triunfante nunca cessou por um momento.

A lição do pecado e da morte de Herodes, para o nosso próprio coração é esta: Cuidado com os elogios, que, embora seja agradável para a mente carnal, é desastroso para a paz interior do cristão e do progresso em sua caminhada espiritual. Como é fácil de ser levantada com orgulho e ferroviário na condenação do diabo! Orgulho de carne é uma provação que poucos podem ter, e quem faz uso dela, "se espalha uma rede para os pés de seu irmão" ( [Provérbios 27: 1](#) ; [29: 5](#) ).

19 O Milagre de Elimas, o feiticeiro

( [13: 4-10](#) )

Na seção deste capítulo com o restante dos Atos, temos uma conta da rápida expansão do cristianismo entre os gentios idólatras, juntamente com o seu maior progresso entre os judeus e prosélitos gentios. Pela primeira vez, Saul é chamado Paulo, um nome romano caindo com sua vinda testemunho de Cristo na cidade imperial. Foi puramente por acaso que seu novo nome *Paulo* era como o nome do homem convertido por seu intermédio. Para sugerir, como alguns escritores fazem, que Paulo adotou o nome dele por respeito a Paulus, ou como um memorial de sua conversão, teria tido "um elemento de vulgaridade impossível Paulo." De agora em diante, Paulo é proeminente. Até agora, Pedro, o judeu convertido, funcionou como o apóstolo dos judeus e também abriu as portas da Igreja para os gentios. Agora Paulo, outro judeu convertido, passa a ser o apóstolo dos gentios e estabelece igrejas em muitas partes.

Tanto Sérgio Paulo e Bar-Jesus-o nome judaico de Elimas, o feiticeiro tinha ouvido falar sobre o ensino e os milagres dos apóstolos que despertou a curiosidade de Sérgio, mas o medo de Elimas. Quando Barnabé, João Marcos, e Paulo chegou a Paphos, depois de ter pregado a Palavra de Deus em Salamina, Sérgio chamou os apóstolos e desejava ouvir deles o novo e surpreendente mensagem que eles estavam pregando. Sérgio é descrito como um homem

prudente. Como "vice" de seu país, ele teve a inteligência manifestada e discernimento, e assim reconhecido nos apóstolos homens de caráter elevado. Associado a este procônsul de Chipre foi Elimas que procurou verificar o interesse de Sérgio na mensagem de Chris-tian. Evidentemente este charlatão temia a perda da influência que ele exerceu anteriormente sobre a mente do Sérgio.

Elimas resistiu aos apóstolos, porque ele podia ver que Sérgio estava passando do falso do verdadeiro, da dúvida para a fé. Farrar diz: "A posição de adivinho para um procônsul romano, mesmo que só poderia durar um ano, era muito distinto e muito lucrativo para abandonar sem luta." Paulo sentiu o mal em Elimas e não tinha nenhuma má impressão quando ele falou e amaldiçoou como ele fez. Ele estava cheio do Espírito Santo como ele abordou o feiticeiro, e falando de forma mordaz não viola, em qualquer grau o decoro, ou amor, o seu escritório como um apóstolo necessário. Através de um influxo sobrenatural do Espírito, Paulo teve uma visão rápida sobre o caráter de Elimas, e expondo o mal, ele pronunciou o seu julgamento. Como um judeu renegado, Elimas apresentou todos os argumentos que conseguiu reunir contra o cristianismo, mas ele encontrou mais do que o seu combate no apóstolo cheio do Espírito Santo. A malignidade peculiar de caráter Elimas 'justifica a gravidade da mensagem de Paulo. Tal profeta falso e impostor mereceu o julgamento anunciado.

Porque Elimas estava cheio de todo o engano e da fraude, Paulo não hesitou em chamá-lo de "filho do diabo". Ele estava cheio de engano, não da sabedoria. *Bar-Jesus*, que significa "Filho de Jesus", se tornou um "filho do diabo". Incessantemente tinha pervertido "os caminhos retos do Senhor." A palavra *certa* é "straight", uma alusão à desonestidade de Elimas, que era um homem torto que parecia estar além de alisamento ( [Isaías 40: 4](#) ).

Quanto ao milagre da cegueira ultrapassagens Elimas, Paulo, como Moisés, começou seu ministério público combater um falso mágico. Moisés confinado sua atividade milagrosa de natureza externa, ao passo que Paulo virou sobre si mesmo Elimas, ferindo-o com a cegueira. Inspirado pelo Espírito de poder, Paulo trabalhou uma maravilha na falsa wonderworker, revelando, assim, para Sérgio, que já havia sido influenciado por Elimas, o poder divino delegada aos apóstolos. A exibição de tal poder não foi um ato de Paulo, mas de Deus. Este primeiro milagre de sua-de julgamento-corresponde ao primeiro milagre público de Pedro, que também foi um julgamento milagre ( [5: 5](#) , [10](#) ). Gloag, citado por Vincent, diz que: "O primeiro milagre que Paulo realizou foi a inflicção de um julgamento, e que o mesmo julgamento que se abateu sobre quando foi preso a caminho de Damasco". Por causa de Sua onipotência, Deus pode abrir instantaneamente os olhos dos cegos ( [João 9:32](#) ) e tão instantaneamente pode cegar os olhos de ver. Graça se misturava com o julgamento, para a cegueira súbita foi "por uma temporada", sugerindo que ele foi projetado para ser correctivas e não simplesmente retributiva. Deus estava desejoso de entregar Elimas de "a escuridão das trevas para sempre" ( [Judas 11](#) , [13](#) ). Essa oportunidade seria sua a arrepender-se para que ele pudesse "recuperar-se do laço do diabo."

Lucas, com a precisão do médico treinado, dá o toque que Elimas procurou a ajuda de outros "para levá-lo pela mão." Ellicott comenta que, depois de ter usado o seu conhecimento para guiar os outros em seu próprio benefício, Elimas agora procura pelos outros para guiar seus próprios passos. Este expositor também sugere que "o tempo do verbo grego-'he estava buscando", parece implicar que Elimas procurou e não encontrou. Ele não tinha amigos para ajudá-lo e foi deixado à sua sorte unpitied. " Tal cegueira permaneceu um terrível emblema da cegueira de sua alma.

O resultado deste milagre do julgamento foi a conversão do deputado. Espantado como ele olhou para cegos Elimas, ele acreditava que a doutrina de Cristo, que Paulo pregou. Desconsiderando os esforços de Elimas perverter tal ensinamento, Sérgio tornou-se um discípulo confesso de Cristo. Se ele adiar suas convicções, como Felix fez, ele provavelmente teria sido deixado a perecer em seus pecados. Mas a graça prevaleceu, ea cegueira física de um LED para a visão espiritual do outro.

Para uma lição do milagre, nos voltamos para velho Charles Simeon, que diz: "Que aqueles então que não vai abraçar o Evangelho, cuidado como trabalho para perverter a fé dos outros: se eles devem perecer, é melhor que morrer sozinho, que sob a culpa de destruir as almas dos outros ".

## 20 O Milagre da Cripple em Listra

( [14: 1-18](#) )

Após o milagre de Elimas, Paulo e seus companheiros encontraram o caminho para Antioquia da Pisídia, onde, na sinagoga, Paulo deu um ensaio de história judaica e ampliada a Deus por seus milagres em favor de Seu povo. Em seu discurso, o apóstolo também enfatizou a realidade da ressurreição de Cristo, e tão poderoso foi o impacto de sua mensagem de que o elemento Gentile convenceu Paulo e Barnabé para pregar novamente no sábado seguinte. Quando chegou o sábado, os apóstolos tiveram que enfrentar a oposição feroz do elemento judeu que eram hostis à verdade. Havia os desprezadores a quem Paulo disse: "Maravilha, e perecem." Esses judeus invejosos em rejeitar a mensagem de Paulo forçou a rejeitá-los e voltamos para os gentios que estavam ansiosas para a luz. Paulo e Barnabé deixou as costas de Antioquia, e em obediência ao mandato de Cristo, sacudiu o pó dos seus pés ( [Mateus 10:14](#) ) e partiram para Icônio. Sem oposição, no entanto, poderia assustar estes homens que estavam dispostos a arriscar suas vidas por amor a Cristo. Eles estavam "cheios de alegria e do Espírito Santo."

Em Icônio, a recepção também foi mista. Muitos judeus e gentios acreditava, mas os judeus incrédulos incitaram e animosidade contra os apóstolos, que não só testemunhou "a palavra de Sua graça", mas que também recebeu o poder de fazer milagres, como a confirmação da fé ( [14: 3](#) ). Apedrejado de Icônio, Paulo e Barnabé veio a Listra, onde eles estavam para ter uma experiência mais original. Esse, então, é o fundo do milagre que estamos agora a considerar. Si Listra era uma cidade de guarnição e um centro de cultura romana. Porque não

havia sinagoga, os gentios que Paulo e Barnabé foram tratados com pagan-seu paganismo sendo evidenciado por sua tentativa de adorar Paulo e Barnabé como divindades, e pelo esforço de pedra Paulo porque ele se recusou a ser adorado. Paulo visitou Listra quatro vezes ( [14:6](#) , [21](#) ; [16:1](#) ; [18:23](#) ) e se dirigiu em sua carta aos gálatas. Timóteo era um nativo da região.

O homem carente Paulo encontrou em Listra era impotente em seus pés, ou seja, eles eram fracos e inúteis. A palavra para *fraco* é encontrado aqui e em [Romanos 15:1](#) . Ele era aleijado desde o ventre de sua mãe, o que indica algum distúrbio físico durante a gravidez. Micklem sugere que aflição orgânica grave do homem foi devido a *paralisia infantil*. A frase, "que nunca tinha andado", é o toque do médico acentuando a duração da doença do aleijado e também o seu total desamparo. Amigos tinha para transmitir-lhe ao redor.

Dois versos, no entanto, são suficientes para relacionar a sobrenaturalidade dos cuidados do aleijado. Este homem infeliz tinha ouvido falar Paulo. Ele estava entre os ouvintes do apóstolo quando ele pregou o Evangelho de um Salvador crucificado, ressuscitado e como Ele era suficiente para atender todas as necessidades. Como "a fé vem pelo ouvir," o aleijado acreditava que Paulo pregava que Cristo era capaz de realizar para ele em seu desamparo. Paulo evidentemente ficou impressionado com muita atenção do homem, pois ele "fitos contemplou" o aleijado com o olhar fixo de quem tem fortes poderes de visão ( [13:9](#) ), e com um olhar tão interior, veio a percepção de que o homem tinha fé para ser curado. Seu olhar sério, para cima convenceu Paulo que o homem estava pronto para receber o que ele nunca tinha possuído pelo poder de caminhar. "Aqui, como tantas vezes como se fosse geral, embora não o universal, o direito de milagrosa, a fé é pré-suposto que a condição" ( [Marcos 10:23](#) ).

Cinco palavras (outra "jóia cinco palavras por muito tempo") foram suficientes para curar o homem. Paulo ordenou em alta voz: "Levanta-te direito sobre teus pés." É interessante comparar o método de operação aqui com a de milagres semelhantes ( [Mateus 9:6](#) ; [João 5:11](#) ; [Atos 3:3](#) ). Com o comando do apóstolo, não havia poder para obedecer. O que Deus manda, Ele torna possível. Ellicott observa que, "O comando, que teria parecido um escárnio para quem não subir além dos limites da experiência, é obedecido pela vontade que tinha sido inspirado pelo novo poder da fé."

A cura foi instantânea e completa para o homem que nasceu um aleijado "saltou e andou", uma dupla ação semelhante ao coxo Pedro era o meio de cura ( [3, 8](#) ). Expositores apontar o sentido diferente desses dois verbos. "Saltou" era um simples ato repentino. Com um único salto, ele estava fora da cama e de pé sobre os seus pés, algo que ele nunca tinha sido capaz de fazer. Em seguida, ele "andou", denotando uma ação contínua. "Saltou" implica a *crises* "andou", um *processo*. espontânea O efeito dessa cura foi notável. Evidentemente, muitas pessoas de Listra testemunhou o milagre, e declarou: "os deuses desceram até nós em semelhança de homens."

Paulo havia falado em grego, mas os Lycaonians gritou seu adulação dos apóstolos em sua própria língua, o que explica por que os apóstolos não interferir quando viram os preparativos para o sacrifício. Não entendendo o tongue licaônica, Paulo e Barnabé não estava ciente de que as pessoas estavam dizendo sobre seu caráter divino. A exclamação sobre os apóstolos sendo deuses em semelhança de homens revela a crença pagã de que os deuses visitou a terra em forma humana.

Paulo foi chamado *Mercúrio*, ou *Hermes*, o nome grego da divindade. Como o arauto dos deuses, Mercúrio era o deus da habilidade no uso da fala e da eloquência em geral. Como os Lystrans ouviu Paulo, eles ficaram impressionados com o seu dom da palavra. Barnabé foi chamado *Júpiter*, ou *Zeus*, a divindade tutelar de Listra que era comumente representada como acompanhando Mercury em suas visitas à terra. Provavelmente, a estatura mais alta e presença mais imponente de Barnabé, cuja aparência pessoal era diferente da fraca presença física de Paulo ( [II Coríntios 10: 1](#) , [10](#) ), sugeriu ao povo a semelhança de Barnabé para a estatura imponente de Júpiter, que foi considerado como o senhor do ar, dispensando trovões, relâmpagos, chuva, granizo, rios e tempestades.

Foi só quando o sacerdote pagão de Júpiter trouxe guirlandas para enfeitar o pescoço dos apóstolos e dos bois para um sacrifício aos deuses, que Paulo e Barnabé percebeu que as pessoas estavam prestes a fazer como resultado do milagre que tinha realizado. Os apóstolos imediatamente protestou contra qualquer reconhecimento de suposta divindade. Parando a procissão sacrificial, rasgaram as suas roupas em uma expressão de horror sobre tal blasfêmia agiu, e garantiu a multidão pagã que eles eram apenas os homens da mesma natureza para si. Mesmo impressionante discurso de Paulo sobre a onipotência de Deus mal conteve o povo. Mas o milagre feito na aleijado era tudo de Deus, e Ele deve ter toda a glória.

## 21 O Milagre de Paulo Recuperação após apedrejamento

( [14: 19-28](#) )

Embora os cidadãos de Listra aclamado Paulo e Barnabé como deuses, eles rapidamente mudaram de idéia quando repreendido por atribuir divindade para os apóstolos. Honor transformou em ódio, e um sacrifício a apedrejamento. Como inconstante foram os aplausos da multidão como se viu tão rapidamente de louvor a perseguição por instigação dos judeus enfurecidos de Antioquia e de Icônio. Então rápida foi a transição de um extremo ao outro que aqueles que tinham sido incitados estavam dispostos a pedra como um impostor o que eles tinham acabado adorado como um deus. Havia apenas um passo entre a deificação e destruição de Paulo. A este respeito, ele estava seguindo os passos de seu Mestre, que recebeu os hosanas das multidões, mas que, três dias depois, ouvi-los chorar: "Crucifica-O!" ( [Mateus 21: 9](#) ; [27:22](#) ). Como veremos, Paulo encontrou uma mudança repentina como a Melita ( [28: 6](#) ).



O apedrejamento de Paulo, planejado e executado pelos judeus, indicaram que eles acreditavam que estavam infligindo castigo sobre um blasfemo. Se Paulo e Barnabé não eram "deuses em semelhança de homens", então eles devem ser feiticeiros ou demônios. Os próprios judeus atribuído sinais e maravilhas para Belzebu, príncipe dos demônios ( [Mateus 09:34](#) ; [12:24](#) ). Como a cegueira, golpes impressionantes caiu sobre Paulo-nada é dito sobre qualquer perseguição de Barnabé-o apóstolo deve ter pensado de Estevão como ele foi apedrejado até a morte, uma morte Paulo teve uma participação. Mas agora, "o mártir expiado o culpa do perseguidor. " Apedrejamento de Paulo era o único exemplo de tal sofrimento (II Cor "inthians [11:25](#) ). Tudo o que ele suportou aqui em Listra "destaca-se, no fim de sua vida na vista dos últimos anos com uma maravilhosa exatidão" ( [II Timóteo 3 : 11](#) ).

Surge a pergunta: Foi Paulo apedrejado até a morte e imediatamente levantou de novo? As pessoas culpadas de tal tratamento cruel suposto ele estar morto, e os discípulos impotentes para ajudar a Paulo como ele estava sendo apedrejado, esperou, e quando tudo terminou roubou com a finalidade de dar o corpo salpicado de sangue de um enterro decente. O amado apóstolo estava morto, ou apenas atordoado? Habershon diz: "Nós não podemos dizer se Paulo estava realmente morto e ressuscitado para a vida, provavelmente ele não conhece a si mesmo, pois foi pensado que ele se referiu a esse momento em que ele escreveu," se no corpo ou fora do corpo que eu não posso te dizer: Deus o sabe ". Enquanto seu corpo jazia ali no meio dos discípulos entristecidos, seu espírito provavelmente tinha sido arrebatado ao paraíso, onde ouviu palavras inefáveis que ele não estava autorizado a proferir. "

Se Paulo morreu ou não um grande milagre foi forjado para e sobre ele, para depois ser apedrejado e deixado como morto, ele se levantou e voltou para a cidade. Ele estava tão de repente e completamente curada que ele viajou no dia seguinte para Derbe, e ao mesmo tempo começou a pregar, e que, sem qualquer dor aparente e fadiga, como o seu terrível sofrimento teria resultado em. Paulo praticava o que pregava ( [Atos 15:25 , 26](#) ). Voltando para Listra, Icônio e Antioquia para incentivar e exortar os discípulos, disse-lhes que era apenas através de muitas tribulações que eles poderiam entrar no reino de Deus ([14:22](#) ). Mais tarde, ele estava a escrever: "Todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos" ( [II Timóteo 3:12](#) ).

Será que o jovem Timóteo, que evidentemente testemunhado aflições do apóstolo, foi influenciado por eles? Como Paulo o chama de seu "filho amado", ele deve tê-lo levado a Cristo, e quando ele está diante de nós nos Atos como um cristão ( [16: 1](#) ), pode ser que santa coragem de Paulo, em sofrimento quando ele poderia ter tido adoração não por compromisso de princípio levou este jovem com uma mãe piedosa para abraçar o Cristo que poderia fazer muito através de e para, Paulo ( [II Timóteo 3:10, 11](#) ).

22 O Milagre da visão em Trôade

( [16: 6-15](#) )

Interrupções sobrenatural de planos de Paulo são vistos no Espírito Santo do proibindo-o de pregar a palavra na Ásia e na sua recusa em deixar Paulo ir para Bitínia. O controle das atividades de Paulo pelo Espírito resultou em sua vinda a Trôade, e na oração ele sabia onde ele deve próxima pregar as boas novas de Cristo. Em uma visão, ele tinha a explicação divina dos estímulos variados e desvantagens de sua jornada. A maior porta de oportunidade estava aberto diante dele, para o Evangelho era passar da Ásia para a Europa. A chamada macedônio estava a resultar no Evangelho que abrange todo o mundo ocidental. Em obediência à visão de um homem da Macedônia, Paulo foi e pregou neste primeiro país europeu a ouvir a mensagem do amor e da graça do Salvador.

Estas visões em Atos ( [9: 10-16](#) , [12](#) ; [10: 3](#) , [17-19](#) ; [11: 5](#) ; [16: 9, 10](#) ; [22: 18-21](#) ; [27:23, 24](#) ) trouxe muito conforto e ficar com eles . Seus destinatários foram assegurados por eles que havia "carros de fogo e cavalos de fogo" ao redor deles. A visão do Senhor e de "tropas de lindas, anjos altos" enviados para "enshield-los de todo errado" muito encorajado os apóstolos. Eles sentiram que esquadrões celestes cercado e de que mãos invisíveis e mais poderosos, estavam segurando-los.

A própria visão, de que existem vários nos Atos, não era um mero sonho, mas uma revelação sobrenatural do propósito de Deus para a mente receptiva de Paulo. Tal visão permitido nenhum atraso e deve ser imediatamente obedecido. Paulo, portanto, pegamos um barco e chegou a Filipos, onde ele descobriu que o homem da Macedônia "acabou por ser uma mulher", como diz um autor. Em uma cidade militar como Filipos, possivelmente houve nenhuma sinagoga, de modo que Paulo foi para a margem do rio ", onde um oratório foi estabelecida." Aqui ele encontrou algumas mulheres não-homens-e ministrou a Palavra para eles. Em meio paganismo degradada, uma luz brilhante era a brilhar. Lídia, vendedora de púrpura, de Tiatira, que era um dos tipos mais elevados de gentios ( [Atos 17:12](#) ) atraídos para o judaísmo, chegou à leitura da Bíblia ribeirinha, escutou ansiosamente para Paulo, e se tornou o primeiro convertido gentio na Europa.

A conversão de Lídia foi milagrosa, pois o Senhor não só bateu à porta de seu coração, mas ele a abriu. Apesar de inclinação religiosa, seu coração uma vez-pagão foi fechado para a verdade do Evangelho e precisava ser aberto para a sua recepção. Ela foi subjugado a obediência da fé, acreditou e foi batizado. Sua casa imediatamente seguiu em sinal de rendição às reivindicações do Senhor. Uma evidência da mudança milagrosa de Lydia de coração é visto em sua hospitalidade grande coração, que os apóstolos muito agradecido aceitou e depois gostei ( [16:40](#) ).

( [16, 16-24](#) )

O que um capítulo de milagres isso é milagre de graça e poder! Como ele exalta o poder salvífico de Deus! Ele pode salvar a jovem, como Timóteo ( [16: 1](#) ); , uma pessoa religiosa culta, como Lydia; uma mulher degradada como a que nesta parte; um pagão de coração duro, grosseiro e brutal como o carcereiro. O poder de Deus pode transformar todas as classes e condições. Lydia estava no topo da escada social, a mulher degradada na parte inferior do mesmo. Mas Deus pode salvar o melhor eo pior.

A mulher infeliz diante de nós era uma vítima do paganismo ignorante e estava possuído tanto pelo diabo e por homens maus, instrumentos do diabo. Como um ventríloquo do sexo feminino, ela proferiu soothsayings inspirados por espíritos malignos, e seus mestres negociado sobre sua suposta inspiração para dar às pessoas de orientação oracular nas perplexidades de suas vidas. Arte desta mulher não foi uma conspiração entre ela e seus mestres para enganar o mundo por juggery e impostura. Ela estava possuída por um espírito maligno de quem recebeu poderes, diferentes de qualquer outra que são comuns ao resto da humanidade.

Em seu caminho para a margem do rio para orar e ensino, os apóstolos foram abordados por uma mulher escrava, que os reconheceu como servos do Deus Altíssimo. Como demônios reconheceram a divindade e autoridade de Jesus, por isso aqui o espírito maligno em que a mulher estava consciente do poder e da autoridade dos apóstolos do Espírito possuído. Em sua confissão de que eles foram capazes de mostrar o caminho da salvação, estava lá o desejo expresso por libertação, paz e acalmar o coração interior ansiava? Ela viu nestes homens que estavam ao contrário dos homens que trocaram em sua miséria enlouquecido?

Os gritos constantes de a mulher impediu o trabalho de Paulo enquanto ele tentava, acima do seu din, para ensinar aqueles que tinham se reunido na beira do rio. Por que Paulo lhe permitir atormentá-lo por vários dias? Por que ele esperou para liberá-la de seu mal escravidão? Talvez ele não sabia até que um momento exato da revelação divina que ele estava a ser dada a graça para liberar a menina, ou talvez ele se perguntava se era certo para ele fazer o que seu mestre tinha feito com endemoninhados ( [Mateus 8: 28-34](#) ) e "restaurar a mulher para o seu verdadeiro eu, ensinando-lhe a distinguir entre seu desejo de libertação e as paixões selvagens que dificultavam a de alcançá-la."

Paulo se entristeceu tanto, porque ela estava obstruindo seu ministério e por causa de sua escravidão. Dotado com o poder de operar milagres, Paulo comandou o espírito maligno que saísse da mulher eo demônio obedeceu a

Cristo que Paulo representados. No mesmo instante, a mulher foi libertada de seu cativo dolorido e não sua história termina. Podemos ter a certeza de que a graça divina a impedia de deriva de volta para a ignorância e incredulidade. Sem dúvida, as mulheres que trabalharam com o apóstolo ( [Filipenses 4: 2](#) ) cuidou dela, e, provavelmente, o seu presente de gratidão por tal emancipação da escravidão do mal foi incluído nos presentes enviados aos apóstolos a partir desta área ( [Filipenses 4:15](#) ).

O negócio dos mestres de uma só vez da mulher convertida eo espírito de adivinhação faleceu juntos. Quando o demônio *saiu*, esperança de ganho dos homens *passou saída* mesma forma de verbo é usado em [versos 18](#) e [19](#) . "Com sua fonte contaminada de apoio foram, os exploradores estavam determinados a se vingar de Paulo para libertar a menina e quebra se seu tráfico ilegítimo. Eles incitaram os governantes romanos contra os apóstolos. Lucas e Timóteo, sendo menos visível, escapou, mas Paulo e Silas foram lançados na prisão. Bad obras geralmente são a causa de uma pena de prisão., Paulo e Silas estavam na prisão por suas boas obras.

24 O Milagre do Grande Terremoto

( [16: 19-40](#) )

Como cidadão romano, Paulo poderia ter reivindicado a isenção do espancamento com varas. Ele não podia, no entanto, afirmar *seu* direito e deixe Silas ser açoitado, para que Paulo sofreu com ele. No conjunto, este valente, missionário cedo foi batido três vezes ( [II Coríntios 11:25](#) ). Mas o sofrimento como eles fizeram de sangramento costas e os pés em ações, à meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus. Dizem que quando as cotovias sofrer, eles cantam. Bem, os apóstolos foram dadas músicas em sua noite de adversidade. Certa vez ouvi General William Booth, fundador do Exército da Salvação, dizer que "Deus era tão bem satisfeito com as orações e louvores de Paulo e Silas, que Ele disse *Amém!* com um forte terremoto. " Os prisioneiros, ouvindo estas orações e louvores-*assim como Deus!*

Como variados são os métodos de Deus para trazer os pecadores para Si mesmo. Lydia necessário nenhum medo ou terror para inclinar o coração para o céu. Abriu-se tão silenciosamente como um botão para o sol da manhã. Com a mente selvagem do carcereiro, medidas mais drásticas eram necessárias para torná-lo consciente de sua culpa e perigo; assim, como ele tratava os servos de Deus de uma forma brutal, Deus estava prestes a mostrar a sua força e transformar um animal em um crente. Deus enviou o terremoto, Seus servos foram sobrenaturalmente entregue, eo carcereiro foi sobrenaturalmente salva. Pedro foi liberto da prisão por um anjo, mas Paulo e Silas foram libertos por um terremoto. Nenhum anjo visitou sua prisão comum.

Os apóstolos experimentaram que escura meia-noite a verdade das palavras do salmista: "Ele olha para a terra, e ela treme" ( [104: 32](#) ), e Ele, que pode fazer a ira da natureza, nada menos do que a do homem, a louvai-o, abriu as portas da prisão pelo seu poder e, em seguida, abriu o coração do carcereiro. Esse

terremoto despertou o guarda da prisão do sono, e também o despertou para ver sua necessidade de salvação. Deus restringe o poder do terremoto. A prisão não foi destruída, embora seus fundamentos foram abalados. O objetivo da demonstração do poder divino era para abrir as portas bem fixadas e unfetter os prisioneiros.

A calma ea coragem de Paulo e Silas sobrenatural se destacar no incidente. O carcereiro, pensando que os presos tivessem fugido, começou a cometer suicídio. Em poucas palavras, simples, Paulo acalmou o homem distraído que, se consciente pela manifestação do poder divino de sua necessidade como pecador, perguntou como ele poderia ser salvo, não a partir da escuridão da cela, mas a escuridão interna de seu alma. O pecador condenado recebeu a Cristo como seu Salvador pessoal, e quase imediatamente ele levou toda a sua casa para ele. Uma prova de seu arrependimento e conversão sai em sua mudança de disposição. Antes do terremoto, ele era tão brutal que ele pudesse atacar prisioneiros e nunca transformar um cabelo enquanto ele observava as costas escorrendo com sangue. Agora, assim que ele foi salvo, ele toma água e lava as listras que tinham infligido. Ele próprio havia sido limpos de feridas piores e mais perigosos do que aqueles que tinha infligido por suas hastes. O mínimo que podia fazer era lavar as listras de sangue dos prisioneiros. Ele, então, definir os alimentos antes de Paulo e Silas, e que uma refeição que deve ter sido! Não admira que todos se alegraram.

#### 25 O Milagre Visão de Incentivo

( [18: 7-11](#) )

Que não eram convertidos ao cristianismo conspícuos é comprovado pela menção de Justus, que era um adorador devoto, e de Crispo, o chefe da sinagoga, a quem Paulo batizou ( [I Coríntios 01:14](#) ). Um grande ministério enfrentou Paulo em Corinto. Grandes oportunidades e também a oposição fosse dele, e ele precisava ser fortalecido "contra os 18 meses de ensino e de avaliação. As muitas visões mencionadas nos Atos vêm dentro da região do sobrenatural porque eram revelações distintas da mente divina mente do homem é assim que temos a recorrência dessas visões em cada grande crise na vida de Paulo ( [9: 4-6](#) ; [22:17](#) ) Neste, uma visão de noite ", quando cai sono profundo sobre os homens,. "Paulo passou da" da contenda das línguas em presença do seu amigo divina ".

Quando lemos o capítulo antes de nós, podemos ver quão necessário era para Paulo ter essa divina "Não tenham medo." Havia aqueles judeus hostis que estavam a fazer insurreição contra ele e levá-lo ao tribunal romano. Em seguida, houve Éfeso e as tarefas estupendas aguardando o apóstolo naquele grande centro. Se ele foi dado ao medo e depressão e sentiu agudamente o julgamento do fracasso aparente e relativo isolamento, Paulo precisava de encorajamento divino. Que ele saiu cingidos com ousadia divina é evidente pelo que ele escreveu a Timóteo, um dos seus Listra converte, "Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" ( [II Timóteo 1: 7](#) ).

A ordem divina: "Fala, e não te cales," foi explicitamente obedecida. Se, por causa de suas provocações múltiplas e aparente fracasso, Paulo estava tentado a ficar em silêncio a respeito de Cristo, esta mensagem dele iria animar o apóstolo. Experiências semelhantes se abateu sobre Elias e Jeremias ( [I Reis 9: 4-14](#) ; [Jeremias 1: 6-8](#) ; [15: 15-21](#) ). Em seguida, houve a promessa do Senhor seguindo o Seu mandamento: "Eu estou contigo e ninguém lançará em te fazer mal de ti., Pois tenho muito povo nesta cidade" Depois de ter sido apedrejado e deixado como morto, a garantia de que nenhum homem poderia machucá-lo agora deve ter aplaudido o coração de Paulo. Quando Ele julgar conveniente, sem armas formados contra nós pode prosperar. Elias pensou que estava sozinho em seu testemunho, ainda havia 7.000 em Israel que amava a Deus, mesmo que o profeta fez. Paulo, sentindo-se um pouco isolado em seu testemunho dinâmico, foi descobrir que "mesmo nas ruas pecaminosas de Corinto, entre os que mergulhou mais fundo em seu pecado ( [I Coríntios 5:10, 11](#) ), havia almas anseiam por libertação, em que a consciência não estava morta, e que estavam esperando apenas para a chamada de arrependimento ".

A um ano e meio em Corinto Paulo passou deu-lhe tempo para ganhar muitos para o Senhor que veio a ele na visão, e para estabelecer uma igreja lá em Seu nome. "O progresso desimpedido desse período veio a ele como um cumprimento abundante da promessa do Senhor, e preparou-o para a próxima perseguição quando ele veio."

#### 26 Os Milagres de Éfeso

( [19: 1-20](#) )

Foi em Éfeso, a metrópole da Ásia, uma cidade importante e magnífico, que Paulo realizou "o trabalho mais maravilhoso em toda a sua vida maravilhosa." Aqui, a promessa da visão anterior estava completamente realizado. Durante três anos, ele ensinava nas sinagogas da cidade e por dois anos na renomada escola de Tirano, o filósofo. Éfeso era também o grande centro de adoração pagã, e multidões de fiéis Diana se tornaram cristãos, permitindo Paulo para fundar igrejas em comunidades por cem milhas ao redor. Por causa da manifestação do poder divino na graça, Éfeso se tornou o centro do mundo cristão. Foi aqui que muitas das epístolas foram escritas e onde João residia na sua velhice.

Devido à grande importância do estabelecimento do Evangelho em Éfeso, onde as grandes multidões que freqüentam suas festas pagãs deu a Paulo notáveis oportunidades para "falar e não calar" ( [19, 8](#) ), Deus deu o poder apóstolo para executar especial Milagres. Por exemplo, existem os Efésios ("cerca de doze" [ [19: 7](#) ]) que, arrependimento e fé, foram batizados e que, em seguida, recebeu um dom sobrenatural. Através da imposição de mãos de Paulo, os homens receberam o dom do Espírito, e depois dele um presente especial, a saber, o de "línguas". Esse dom foi usado para louvor e pregação. Era a expressão natural de seu novo entusiasmo e intensidade de alegria espiritual. Que um presente tão sobrenatural era apenas temporário, dado para o estabelecimento da Igreja



como uma instituição divina, é evidente a carta de Paulo aos Coríntios que as línguas cessariam ( [I Coríntios 13: 8](#) ).

Enquanto Paulo estava em Éfeso, Deus fazia milagres extraordinários por meio dele. Periodicamente, Paulo exercido tal poder delegado. Não há milagres estão no registro como sendo forjado em Damasco, Jerusalém, Tarso, Antioquia da Pisídia, Derbe, Atenas ou Roma. Temos apenas de Chipre, Icônio, Listra, Filipos, Corinto, Éfeso e Melita como os lugares onde o Senhor permitiu que Paulo a usar o poder sobrenatural.

Os milagres em Éfeso havia obras comuns de poder. Lucas, que gravou o incidente neste momento, usou a linguagem técnica do médico para a cura de poderes de um tipo especial. É por isso que ele habita nos vários fenômenos utilizados pelo dom sobrenatural de curar Deus concedeu a Paulo. "De seu corpo foi levado até os lenços e aventais doentes, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos se retiravam" ( [19:11, 12](#) ). Não havia virtude alguma em os lenços e aventais curtos Paulo deu para o doente e possuía, embora a cura pode tê-los mantido como relíquias preciosas. Eles estavam apenas *amídia* do dom sobrenatural de curar Paulo exercido naquele momento. Ellicott diz que: "A eficácia de tais *meios* está, obviamente, em pé de igualdade com a da orla do manto de nosso Senhor ( [Mateus 9:20, 21](#) ), ea sombra de Pedro ( [Atos 5:15](#) ), e do barro em a cura do cego" ( [João 9: 6](#) ). *mídia* não fosse imperativo, pois Deus, através do Seu Filho e os apóstolos, fazia milagres com e sem meios.

Em uma cidade pagã como Éfeso, onde, por causa do culto de Diana e os feitiços de cura professos dos pequenos modelos de prata da deusa pagã, os milagres de Paulo foram adaptados para a atração da mente pagã entregue ao supersticioso. "Foi algo para os Efésios que aprender que a oração da fé e do lenço que tinha tocado a pele do apóstolo tinha um maior poder de curar do que os encantos em que tinham anteriormente confiáveis." Fé trouxe as pessoas que sofrem de Paulo para o alívio, e dele veio o poder do alto para curar suas doenças e entregá-los a partir dos espíritos malignos. A imitação do lenço cura pelos médicos falsos modernos é de lamentar. Lenços e outros artigos, supostamente oraram por por um curandeiro de estilo próprio, são contados para ter poder de transmitir a cura para aqueles que estão iludidas em enviar dinheiro para esses trapos inúteis. Estranho, não é verdade, que, apesar de Paulo tinha o poder de curar tantos, neste momento, ele não pode curar a sua própria querido amigo e colega de trabalho? ( [II Timóteo 4:20](#) ). Em sua soberana vontade, Deus concede ou retém dons sobrenaturais.

27 O Milagre dos Sete exorcistas falsos

( [19: 13-20](#) )

Outro milagre Éfeso com resultados de longo alcance era a de sete judeus ambulantes que professavam ter poder divino para expulsar demônios. O exorcismo era a sua profissão, e eles fingiram com seus encantos e magias para aliviar aqueles que estavam possuídos pelo demônio. Estes sete que se aplica a

essa prática foram os filhos de Ceva, a única pessoa judaica na Bíblia para suportar este nome. Ele é falado como um alto ou sumo sacerdote-em que terreno não é explicado. Seus sete filhos eram culpados da loucura de acreditar que, como os espectadores do milagre do Senhor de expulsar demônios atribuídas Seu poder de uma confederação com Satanás, e como os apóstolos eram considerados por alguns como expulsar os espíritos malignos em nome do Senhor, meio de encantamentos mágicos, então eles pensaram que, ao usar o nome de Jesus, eles poderiam produzir os mesmos resultados.

Nesta ocasião especial, saber algo do poder do Cristo que Paulo pregou sobre e manifesta, os sete exorcistas se comprometeu a expulsar um demônio do homem possuído. Eles conjurou o espírito maligno, em nome de Cristo para sair dele. O espírito reconheceu sua incapacidade de suportar o comando do próprio Cristo, quando proferidas por um apóstolo, devidamente autorizado a usar esse nome, mas ele não obedeceu falsificações. O homem identificado com o demônio, a quem o sete tentou executar, guiada sobrenaturalmente, disse: "Jesus, eu conheço, e sei quem é Paulo;? Mas vós quem sois" Ficaram condenado como usurpadores do poder divino.

O espírito do mal, usando o homem que ele habita, saltando sobre os sete homens com grande veemência. "Possessão demoníaca trouxe consigo, como é o caso do Gardareno, a força sobrenatural de demônios", e os impostores covardes foram expulsos do homem possuído, nus e feridos, e foram felizes para escapar com suas vidas. Não podemos deixar de acreditar que, depois, Paulo entrou em contato com o homem possuído por um demônio e que ele era um daqueles de quem os espíritos malignos se ( [19:12](#) ). Esta grande testemunho do poder de Cristo e à autoridade de Paulo realizado convicção para as mentes de multidões. As circunstâncias virou-se para conta favoráveis para a propagação do Evangelho e aumentou o desejo de ouvir Paulo pregar.

Como o resultado de milagres de Paulo eo incidente dos filhos de Ceva, um avivamento varreu Éfeso. Judeus e gentios foram atingidas com medo, eo nome de Cristo foi ampliada. Muitos acreditaram e confessou seu paganismo e, como prova de sua mudança de coração, fez uma enorme fogueira de suas artes mágicas e livros. Esses encantos, encantamentos, livros de adivinhação e de interpretação de sonhos representou um total de mais de 5.000 dólares. Seus proprietários não converter suas mercadorias em dinheiro e usá-lo para fins beneficentes. Eles mostraram um desprezo pela honra mundana e interesses mundanos e honraram a Deus, destruindo o que era odioso para ele. À medida que o tempo do verbo Lucas usa implica a forma atual, parece como se o incêndio foi um ato muitas vezes repetida, ou um que durou algumas horas.

Nós não podemos imaginar que, como resultado dos milagres de poder e do milagre da graça de cura que "crescia poderosamente a Palavra de Deus e prevaleceu", e que, como Ellicott diz: "Neste renúncia completa da antiga passado, mal, provavelmente pode ver o segredo da capacidade de um conhecimento superior que Paulo reconhecida como pertencente a Éfeso mais do que a maioria das outras igrejas ". De sua epístola aos Efésios aprendemos rapidamente os santos passaram do paganismo para o entendimento espiritual

profundo. Mais tarde, a igreja foi repreendida por ter deixado seu primeiro amor ([Apocalipse 2: 4](#)).

#### 28 O Milagre da Ressurreição Eutychus '

( [20, 1-12](#) )

Voltar em Trôade, Paulo teve um encontro completo para recebê-lo e ouvir sua mensagem. No quebra noite de pão no Dia do Senhor, a fome do povo para a verdade encorajados Paulo para pregar sobre e sobre até a meia-noite. Enquanto as luzes queimadas naquela câmara superior, maior iluminação espiritual veio para aqueles que beberam nas benditas palavras de vida. A sonolência de Êutico como resultado do calor e cheiro decorrente das inúmeras lâmpadas na câmara abafado lotado, o comprimento do discurso e do adiantado da hora, são características da narrativa de um médico (ver [Lucas 22:45](#) ).

Êutico, que encontrou um lugar no win-peitoril, foi vencido pelo sono e caiu no chão e morreu de um pescoço quebrado ou concussão, como resultado de sua queda de três andares. Abruptamente, terminando o seu longo sermão, Paulo desceu e abraçou o jovem morto, como Elias e Eliseu haviam abraçado os mortos ( [I Reis 17:21](#) ; [II Reis 4:34](#) ), e pelo poder divino que ressuscitou para a vida. Sem dúvida, houve uma ressurreição milagrosa. Quando ele disse que "sua vida está em ele," o sentido implícito é o mesmo que quando Cristo disse: "A menina não está morta, mas dorme." A ressurreição do jovem trouxe conforto aos discípulos que tomaram a sua comunhão com Paulo até ao romper do dia, quando ele partiu para continuar suas viagens missionárias. Dr. John H. Gerstner, em seus estudos sobre os Atos em *O Expositor bíblica*, diz um pouco ironicamente, "Enquanto muitos homens menores do que Paulo, em menos tempo, têm sido capazes de colocar suas Eutychuses para dormir, eles não têm sempre tanto sucesso despertou-los ".

#### 29 O Milagre de Paulo Libertação da Conspiração

( [23: 1-24](#) )

Que provações e tribulações assolada Paulo quando ele viajou incansavelmente em, espalhando a boa semente ao longo do caminho, e se gloriar, mesmo em suas fraquezas! A dupla escravidão era dele. Ele foi "obrigado no Espírito", ou seja, não é o elemento mais alto de sua própria natureza, mas a restrição do Espírito de Deus, e Paulo poderia obedecer a nenhuma outra vontade, mas de Deus. A necessidade foi colocada sobre ele a seguir a orientação divina ( [I Coríntios 09:16](#) ). Depois veio escravidão física profetizado por Ágabo ( [21:11](#) ), o que nos traz para a trama assassina no capítulo diante de nós. Como o resultado do tumulto no templo, Paulo foi espancado depois amarrados com correntes ( [21:33](#) ), e levada para o castelo, a partir das escadas de que ensaiaram o relato de sua conversão milagrosa.

O público impaciente exigiu a morte de Paulo. As pessoas disseram que ele não estava preparado para viver. Seu desejo por sangue exigiu imediata execução

sem um julgamento. O comandante do castelo trouxe Paulo para o castelo, mandou açoitá-lo, em seguida, amarraram-no com correias. O apóstolo, no entanto, afirmou que os seus direitos como cidadão romano e foi liberado e levado perante o Conselho Judaico. No conselho, um tumulto aconteceu, resultando na im-prisonment de Paulo em que ele recebeu a visita do Senhor por causa de quem ele estava sofrendo.

O que a preservação milagrosa foi concedida Paulo! Ele queria ir a Roma, mas queria saber se ele jamais iria ficar longe de Jerusalém vivo ( [Romanos 15: 30-32](#) ). Mas os olhos do Senhor estava sobre Seu grande agente que, como o seu Senhor, tinha o seu rosto como uma pedra para ir para a frente. Paulo, embora ele sabia pouco da *via dolorosa* se estendia diante dele, lembrou-se de que em cada passo Mileto ( [20:15](#) ), pneus ( [21, 4](#) ), Cesaréia ( [21:11, 12](#) ). Agora no castelo dungeon, Jesus vem para garantir seu servo corajoso que ele vai ver Roma.

Paulo não tinha medo do sofrimento ou morte. Ele estava preocupado para que sua grande tarefa deve ser interrompida. Será que ele cair vítima aos judeus e, assim, ser frustrado em seu desejo há muito acalentado de pregar o Evangelho em Roma, a capital de renome do imperador ( [Romanos 1:13 ; 15:23](#) )? Após um dia exaustivo perante o conselho, de volta em sua cela, ele encontrou conforto na oração, o que foi atendido por uma "visão e apocalipse do Senhor", que não enviou um anjo para consolar e fortalecer Seu \* servo, mas apareceu mesmo para animar coração perturbado do apóstolo.

A mensagem: "Tende bom ânimo", vinda dos lábios do Senhor, deve ter emocionado a alma de Paulo. Demora, sofrimento e julgamento seria dele, mas o objetivo era certo, pois o Consolador divino e Protector iria fazer com que Paulo chegou a Roma. "Para ele, jogou sobre essas ondas e ondas de alma, como uma vez antes aos doze lançando nas águas turbulentas do mar da Galiléia ( [Mateus 14:27](#) ), veio com as mesmas palavras, cheias de conforto e esperança."

A conspiração para tomar Paulo do castelo e linchá-lo foi divinamente anulada através da intervenção do sobrinho do apóstolo, e outro esforço não conseguiu impedir sua viagem a Roma. Alcançando Cesaréia, Paulo testemunhou com grande poder perante Félix, Tértulo, e Festus. Apelando, como cidadão romano, a comparecer perante Agripa, Paulo encontrou-se antes de este rei a quem ele contou a história de sua transformação sobrenatural. Agripa não conseguiu encontrar nada sobre o caso de Paulo digno de obrigações ou morte e teria libertá-lo se ele não tivesse apelado para César.

30 Os Milagres em Melita

( [28: 1-10](#) )

O fundo de notável experiência de Paulo em Melita é, naturalmente, a sua viagem marítima perigosa durante o qual ele e seus companheiros de viagem foram miraculosamente preservados. Ao todo Paulo navegou em três navios-on

um de Cesaréia a Mirra; em outro de Myra para Melita; no terceiro de Melita para Puteoli. Na segunda viagem tomada em um momento muito arriscado, havia 276 a bordo, e quando o navio encontrou tempestade, Paulo provou ser um mestre de navegação e um líder de homens. A história de seu naufrágio faz leitura clássica e senso e fé som de Paulo em Deus na adversidade inspirar a alma.

O apóstolo encontrada mar tino ser tão tumultuado quanto os judeus hostis que havia encontrado todo o caminho, mas por uma revelação sobrenatural, ele sabia que o navio seria destruído, mas todos os passageiros seriam salvos. À medida que o furacão atacou o mar em fúria, fazendo com que o navio a ser sacudido como uma rolha, Paulo, o único homem calmo a bordo, exortou a volta dele aterrorizado para ter bom ânimo. Como o Mestre tinha chegado a ele em uma hora de necessidade e disse: "Tende bom ânimo", por isso agora, em nome de seu Mestre e pelo seu poder, ele conta o resto para não ter medo. Que cena que deve ter sido! Um dos presos, de modo calmo e confiante em meio a miséria e tristeza, infundindo coragem na em pânico ao redor dele. A fonte de coragem, força e presença de espírito manifestado Paulo era sobrenatural, como os outros detectado.

Paulo, como o capitão em uma situação tão perigosa, deu as ordens, mesmo que alguns dos soldados que tentaram escapar. Durante a refeição saudável após um longo jejum, com Paulo fazendo a festa a um sacramental, soldados e prisioneiros, 276 almas, despediu-se de todo o desespero e eram todos de bom humor. O espírito destemido de seu líder se comunicou ", como por uma espécie de simpatia elétrica" para seus companheiros de viagem.

Manipulação milagrosa do apóstolo do navio até que encalhou o colocou em um lugar. Quando o navio encalhado e quebrou em pedaços, os soldados, temendo os prisioneiros escaparia, queria matá-los todos. O centurião, porém, que admirava Paulo para seu bom coragem e sua conduta de navio e passageiros durante a tempestade e estava ansioso para salvá-lo, não poupou os prisioneiros, os quais escaparam com segurança à terra.

A ilha que fugiu para a era Melita, a Malta moderna, onde as pessoas, embora bárbaro, nesse momento, a empresa mostrou naufragos "não pouca humanidade", ou seja, a hospitalidade incomum. Um fogo se acendeu por causa da chuva e do frio, o próprio Paulo ajudando a recolher gravetos para alimentar o fogo. A víbora, no entanto, estava escondido nos arbustos na mão de Paulo, e como ele sentiu o calor, ele agarrou sua mão, segurando-a com os seus dentes. Paulo não demonstrou medo. Ele ergueu a mão por um momento com muita serenidade e depois, sacudindo o réptil venenoso para o fogo. Os passageiros retidos, espantados com Paulo durante o naufrágio, são agora mais espantado sobre a outra manifestação de proteção sobrenatural.

No início, a população de Melita, olhando para a mão de Paulo a inchar e, em seguida, para ele cair morto, sentia que ele era um assassino e que esta era a vingança divina sobre ele por seu crime. Mas quando viram nenhum dano veio a ele, eles mudaram de idéia e chamou-o de "deus". Tal milagre não foi apenas

uma autenticação adicional do apostolado de Paulo, era o meio de recomendar o Evangelho a quem precisava. A lição para os nossos corações é que não apesar de estarmos a esperar interposições visíveis e milagrosas em nosso nome em tempo de necessidade, ainda que os redimidos pelo sangue de Cristo, temos a certeza de que Ele vai cuidar de nós. Experiências de Paulo pode ser resumida na linhas-

Com alegria exultante, Senhor, vemos  
Eventos atestar a Tua Palavra;  
A víbora falha; os demônios fogem;  
Os enfermos são curados; a ligação é gratuita;  
Os mortos à vida restaurada.

### 31 O Milagre do homem Públio

( [28: 7-10](#) )

O chefe da ilha, Publius, era uma espécie de Paulo e Lucas e deu-lhes hospedagem por três dias. Durante esse breve período, o pai de Públio ficou doente de uma febre e de um fluxo de sangue. *Febre* é realmente "febres", uma palavra peculiar usado por Lucas, o médico para indicar sucessivos e diversos ataques de febre. Por "um fluxo de sangue", uma frase usada somente aqui no Novo Testamento, devemos entender uma condição comparável à nossa palavra *dysentery*. termos de diagnóstico do All Lucas são medicamente exato e pode ser atestada na literatura médica. Evidentemente, o pai aflito viveu com seu filho. Paulo entrou no quarto, rezou sobre o homem, colocou as mãos sobre ele, eo curou. Como resultado deste milagre, os apóstolos foram bem tratados pelos habitantes. As honras que recebeu foram essas disposições, roupas e afins, tão necessária para a viagem marítima à frente. A palavra Lucas usa para "honra" é *honorarium*, ou taxa, paga ao médico, e seu uso aqui é, portanto, característica da profissão de Lucas como médico.

O tipo e amigos generosos de Melita viu Paulo fora, e quando ele chegou em Puteoli, cerca de 150 quilômetros de Roma, amigos conheci lá, e outros ainda saiu para cumprimentá-lo ao longo do caminho ( [28: 11-16](#) ). "Ao vê-los, Paulo deu graças a Deus e tomou coragem." Inimigos de Paulo o havia levado a Roma, mas o amor eo carinho de amigos fez a viagem um bem-aventurado. A viagem longa e tediosa mais, muitos dos santos conheceu Paulo fora de Roma, e logo ele estava na capital para iniciar seu maravilhoso ministério. Quatro frases os movimentos e ministério de Paulo:

"Eu ver também Roma" ( [19:21](#) )

"Então tu deve testemunhar também em Roma" ( [23:11](#) )

"A César, tu ir" ( [25:12](#) )



"Então, veio a Roma" ( [28:14](#) ).

Como o resultado do testemunho de Paulo em Roma, um grande e glorioso dia amanheceu para o mundo gentio. Moradia em sua própria casa alugada, nada impedia que ele pregou a mensagem do amor que redime e graça. "O Senhor anulando feito prisioneiro na cidade imperial durante dois anos, um apóstolo do Rei e da cidade ainda a ser manifestado." Nosso estudo absorvendo revelou como nosso Senhor que opera milagres delegada poder sobrenatural para os profetas e os apóstolos ( [Mc 6, 7-13](#) ; [9: 36-40](#) ; [Lucas 10:17](#) , etc). Mas, em se referindo ao seu próprios milagres, Jesus disse: "obras maiores do que estas fareis, porque eu vou para meu Pai" ( [João 14:12](#) ). Obras maiores do que *milagres!* O que poderia ser mais sobrenatural do que um milagre? As conquistas espirituais da Igreja são essas "obras maiores". A maioria dos milagres que consideramos foram local, temporária, e temporal.: "Obras maiores" são os milagres espirituais, são universais e eternos O fisicamente mortos que foram levantadas, morreu novamente os mortos espiritualmente, vivificado pelo Espírito, viver para sempre .

Há doenças, pior e mais profunda do que corporais Doenças-picadas de consciência, amortecimento do coração, cegueira à verdade divina, paralisia de energia para servir a Deus, a lepra interior hediondo. Não aqueles de nós que são do Senhor não precisa de poder sobrenatural, se quisermos colocar as mãos sobre o pecado-doentes e trazer de recuperação para eles? Através de nós Sua eficácia restaurar ainda pode fluir para os necessitados. Ele espera e deseja fazer suas *maiores obras* por meio de nossas vidas, e *sinais* são obrigados a seguir a fé em Seu poder para abençoar.

"Em Seu nome, eu deveria *expulsar os demônios* ", diz Alexander Smellie, "os demônios do pecado, o egoísmo de orgulho, de mundanismo-do meu próprio coração e do coração dos outros. Jesus em mim deveria esmagará a Satanás debaixo de Sua pés hoje.

"Em Seu nome, eu deveria *falar com as Línguas novas* vozes do testemunho, sussurros de conforto, mensagens de instrução, acentos de aquecimento, garantias de esperança. Jesus em mim deveria publicar suas boas notícias ainda.

"Em Seu nome, eu deveria *pegarão em serpentes, e, se eu beber alguma coisa mortífera, não deveria me ferir*. Para o servo de Cristo é imortal até que seu trabalho é feito. Ele se move através do medo e da dor, e não recebe nenhum dano, assim, .

"Em Seu nome, eu deveria *colocar as mãos sobre os enfermos, e eles devem recuperar*. Aqueles tranquila, refrigeração, rest-dando as mãos como eu cobiçam-los quanto a minha cura! Mas, em vez disso, meu toque. está febril e eu apenas inflamar e intensificar o mal que eu procuro para curar " .

Enquanto Deus ainda é a mesma maravilha Deus trabalhando em seu próprio universo, esta é a era dos milagres espirituais e tudo é possível ao que crê. Que a graça ser nossa a adotar o lema inspirador de William Carey:

Espere grandes coisas de Deus.

Tentar grandes coisas para Deus.

### III. Os milagres nas Epístolas

Ao todo são 21 epístolas que são geralmente divididos em duas seções. Há a *Pauline*, de Romanos a Hebreus, 14 livros ao todo. Embora não haja dúvida sobre Hebreus Paulo ter escrito, não temos nenhuma hesitação em dar a ele, porque muito do seu pensamento e da linguagem é Pauline. Depois, há as *epístolas gerais*, de Tiago até Judas, 7 livros de diferentes autores-Tiago, Pedro, João e Judas.

Todas estas epístolas ou cartas, o que elas realmente são, foram escritos por cristãos para os cristãos, e contêm a verdade cristã na forma escrita. A maioria das cartas foram destinados para as igrejas. Um ou dois deles foram dirigidas a indivíduos. As igrejas fundadas pelos apóstolos "se irritou com problemas induzidos pelas exigências éticas altos da nova fé", e essas cartas eram necessárias para construir a fé dos convertidos e orientar jovens Igrejas em matéria de política e doutrina.

Nos evangelhos, temos os "fatos" de Cristo. Eles nos dão os relatos históricos de suas palavras e obras. Estes quatro livros revelam Deus, o Filho, assim como o Antigo Testamento revela Deus Pai.

Nas epístolas, a mesma figura que domina os evangelhos é central, mas não como o visto ninguém na terra. Nos evangelhos, o próprio Cristo é o orador principal; nas epístolas, Ele é o principal falado. Estes livros são dominados por Deus, o Espírito Santo, que toma das coisas de Cristo como Senhor e Cabeça da Igreja e revela-os aos santos. Os evangelhos estabelecem os "fatos" de Cristo; Atos, o seu "frutas"; e as epístolas, sua "plenitude". Frase-chave favorita de Paulo, "em Cristo", fala de tudo o que temos nele e através dele.

A Igreja, que é profetizado nos evangelhos ( [Mateus 16:18](#) ; [18:17](#) ) e instituiu nos Atos, é estabelecido nas epístolas, neste último nos mostra como os moldes Espírito Santo juntos judeus e gentios em um novo homem em Cristo e cria a Igreja como seu corpo, e como seu chefe o enche e direciona a sua vida e as atividades pelo Espírito. As epístolas, então, são os livros da Trindade na unidade, enquanto o Apocalipse é o livro da unidade na Trindade, o nome *Jeová* reaparecendo em sua grandeza elementar ( [1:4](#) ).

As epístolas, como um todo, parece ter um duplo propósito:

(1) Para enunciar e desnudar os grandes princípios cardeais da ação divina que fundamentam os fatos do Evangelho.

(2) Para aplicar estes princípios do relacionamento de Deus com a gente experimentalmente para a consciência do homem e da necessidade.

Com uma breve introdução como em mente, vamos agora abordar o estudo a nosso respeito, ou seja, a revelação do sobrenatural nas epístolas, que pode ser trazido sob as quatro cabeças- os milagres da criação, os milagres da história, os milagres da providência , os milagres de graça.

### 1 Os Milagres de Criação

A demonstração de poder milagroso de Deus em Suas obras criadas corre como um fio de ouro através da seção do Novo Testamento que estamos agora a considerar.

Criação visível de Deus traz a marca da onipotência e divindade.

Seus atributos invisíveis são o seu eterno poder e divindade ( [Romanos 1:19, 20](#) ).

Todas as coisas procedem de Deus, foram feitas por ele, existem para a Sua glória e para o cumprimento dos Seus propósitos ( [Romanos 11:36](#) ; [Colossenses 1:16, 17](#) ; [Tiago 5: 7](#) ).

A criação do homem e da mulher, e sua interdependência e de propriedade divina ( [I Coríntios 11: 8-12](#) ).

A criação do corpo e suas funções ( [I Coríntios 12: 14-26](#) ).

A criação de peixes e pássaros, o sol ea lua e as estrelas ( [I Coríntios 15:39, 40](#) ).

A criação de um corpo eterno ( [II Coríntios 5: 1-4](#) ; [Filipenses 3:21](#) ).

A sutileza de Satanás na forma de serpente ( [II Coríntios 11: 3](#) ; [I Timóteo 2:13, 14](#) ).

A transformação de Satanás em um anjo de luz ( [II Coríntios 11:14](#) ).

A grande potentado imortal, Rei e Senhor de Tudo ( [I Timóteo 6:15, 16](#) ).

A atividade criativa de Deus Filho ( [Hebreus 1: 3](#) ; [1: 10-12](#) ; [2: 7, 8, 10](#) , [Colossenses 1:16, 17](#) ).

A criação acabado de Deus ( [Hebreus 4: 3, 4](#) , [11: 3](#) ).

A nova e eterna criação ( [II Pedro 3:12, 13](#) ).

Será visto que está sendo feita nenhuma tentativa de explicar os vários aspectos do sobrenatural tocou nas epístolas. Já, a maioria foram totalmente tratados em sua configuração original. Para a orientação do leitor, estamos tentando uma

classificação simples do miraculoso, tal como referido pelos escritores apostólicos.

## 2. Os Milagres em História

Como judeus, os escritores do Novo Testamento estavam familiarizados com a história do Antigo Testamento. Nosso Senhor, porém, teve de repreender alguns dos seus discípulos judeus por serem tardos de coração para crer todos os profetas tinham escrito ( [Lucas 24:25](#) ). As referências históricas abundam nas epístolas, como a lista a seguir mostra:

A encarnação, ministério miraculoso e ressurreição de Cristo, o Filho de Deus ( [Romanos 1: 4](#) ; [4:24, 25](#) ; [6: 4](#) , [9](#) ; [08:11](#) ; [14: 9](#) ; [I Coríntios 15](#) ; [I Pedro 1:21](#) ; [II Coríntios 4:14](#) ; [13: 4](#) ; [Efésios 1:20](#) ; [Filipenses 2: 6-11](#) ; [03:10](#) ).

O milagre de Abraão e Sara ( [Romanos 4: 18-21](#) ; [9: 9](#) ; [Hebreus 11:11](#) ).

O milagre da ressurreição do crente ( [Romanos 8:23](#) ; [I Coríntios 6:11](#) ; [15:13](#) ; [I Tessalonicenses 4: 13-18](#) ; [Tito 2:13](#) ).

Os milagres no tempo do Faraó ( [Romanos 9:17](#) ).

Os milagres do apóstolo Paulo ( [Romanos 15:18, 19](#) ; [I Coríntios 2: 4](#) ; [II Coríntios 12: 9](#) ; [Gálatas 3: 5](#) ; [Hebreus 2: 4](#) ).

A revelação sobrenatural do Espírito ( [I Coríntios 2:10, 11](#) ; [Gálatas 1:12](#) ; [2: 2](#) ).

O milagre do Mar Vermelho ( [I Coríntios 10: 2](#) ; [Hebreus 11:29](#) ).

A prestação milagre do deserto ( [I Coríntios 10: 3, 4](#) , [Hebreus 3: 9](#) ).

A destruição milagre por serpentes ( [I Coríntios 10: 5-11](#) ).

Os dons milagrosos do Espírito ( [I Coríntios 12: 1-31](#) ; [13: 8](#) ; [14:22](#) ; [Efésios 4: 8](#) ).

O milagre do corpo humano ( [I Coríntios 12: 14-26](#) ).

O milagre de brilhar o rosto de Moisés ( [II Coríntios 3:13](#) , [18](#) . Ver [Judas 9](#) ).

Os milagres de preservação e revelações de Paulo ( [II Coríntios 11: 23-26](#) ; [12: 1-6](#) , [9](#) ; [II Timóteo 4:17](#) ).

O poder sobrenatural das forças do mal ( [Efésios 2: 2](#) ; [II Tessalonicenses 2: 8-10](#) ; [I Timóteo 4: 1](#) ; [II Timóteo 3: 8](#) ).

O julgamento sobrenatural do perdido ( [II Tessalonicenses 1: 7-11](#) ).

O milagre da manifestação e da Ascensão de Cristo ( [I Timóteo 3:16](#) ; [Hebreus 1: 3](#) ; [09:24](#) ; [II Pedro 1:18, 19](#) ).

O milagre da tradução de Enoque ( [Hebreus 11: 5](#) ; [Judas 14](#) ).

Os milagres do dilúvio ( [Hebreus 11: 7](#) ; [I Pedro 3:20](#) ; [II Pedro 2: 5](#) ; [3: 6, 7](#) ); de Isaac ( [Hebreus 11:15](#) , [19](#) ); de Moisés ( [11: 23-27](#) ); de Jericó ( [11:30](#) ); dos profetas, reis, mártires ( [11: 32-40](#) ); do imbecil ( [II Pedro 2:16](#) ; [Judas 11](#) ).

Os milagres no Monte Sinai ( [Hebreus 0:18](#) , [21](#) ).

Os milagres de Elias ( [Tiago 5:17, 18](#) ).

O milagre de Sodoma e Gomorra ( [II Pedro 2: 7-9](#) ; [Judas 7](#) ).

O milagre da dissolução da terra ( [II Pedro 3: 10-13](#) ).

### 3. Os Milagres de Providencia

Providência Divina se manifesta em um sentido duplo. Primeiro de tudo, no poder de Deus para pedir ou intervir nos assuntos das nações e dos homens para a Sua própria glória e o bem do homem. Tendo onisciência que diz respeito ao futuro, Ele pode governar e anular. Ele preserva e governa todas as coisas e tem o controle absoluto sobre o que o homem chama de "o vasto império do acaso, como confirmado nas experiências de Joseph e Rebeca ( [Gênesis 24: 7](#) , [12-15](#) ; [37:25](#) ). governo de Deus sobre o mentes, vontades, paixões, conselhos, e as ações dos homens maus, bem como sobre todas as maquinações do mal do diabo e seus agentes, está amplamente provado na Bíblia ( [Gênesis 01:20](#) ; [Atos 4:28](#) ; [Romanos 8:32](#) , etc).

Outro aspecto da providência divina é o benevolente cuidado, bondade e orientação de Deus. Sabendo o fim desde o princípio, Deus é capaz de prever o que precisa ser nossa, e em Seu amor, Ele fornece conformidade. Não podemos prever o futuro, mas pode, e à medida que repousam a confiança em Deus, Ele nos carrega diariamente com os seus benefícios. Como os primeiros santos gostava de me debruçar sobre o seu Deus todo-previdente!

Ele é capaz de organizar viagens prósperas ( [Romanos 1:10, 11](#) ; [15:32](#) ; [I Coríntios 04:19](#) ; [Filemon 22](#) ; [Tiago 4: 13-15](#) ; [III João 2](#) ).

Sua bondade é espiritual, e misericórdias temporais deve levar-nos ao arrependimento ( [Romanos 2: 4](#) ; [11:22](#) ).

Ele tem o poder de fazer com que *todas* as coisas contribuem juntamente para o nosso bem ( [Romanos 8:28](#) ).

Ele é sempre para nós, não importa quem pode estar contra nós ( [Romanos 8:31](#) , [38, 39](#) , [I João 5:15](#) ).

Ele é supremo sobre todos os governantes e poderes ( [Romanos 13: 1-3](#) ).

Ele deve ser glorificado no uso do que ele oferece ( [I Coríntios 10:31](#) ; [Hebreus 13: 5, 6](#) ).

Ele é capaz de confortar nossos corações ( [II Coríntios 1: 3-5](#) ; [7: 6, 7](#) , [I Pedro 5: 7](#) ).

Ele pode satisfazer todas as nossas necessidades, e dar nunca empobrece Ele ( [II Coríntios 9: 7-9](#) ; [12: 9](#) ; [Efésios 3:20](#) ; [Filipenses 4: 6](#) , [11](#) , [19](#) , [I Tessalonicenses 5:12](#) ; [I Timóteo 4: 4](#) ; [6: 8](#) ).

Ele é capaz de socorrer e aliviar a testada ( [Hebreus 2:18](#) ; [04:16](#) ; [12: 8](#) ; [13: 8](#) ).

#### 4. Os Milagres da graça

O incomparável graça, maravilhosa de Deus personificada em Seu Filho e que se manifesta através de todos os seus caminhos, palavras e obras, permeia as epístolas, particularmente aqueles Paulo escreveu. Seus chamados "epístolas da prisão" (Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses) são o coração do Novo Testamento.

*Graça* representa favor imerecido e é feita para se referir a diferentes aspectos de um tema tão geral. Ela é aplicada a misericórdia de Deus no perdão dos pecados, concedido sem qualquer mérito em us- "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça" ( [Romanos 3:24](#) ), é feita para se referir ao Evangelho como um grossista "A graça do Deus que traz a salvação, ele apareceu a todos os homens" ( [Tito 2:11](#) ). Ela está associada com a santidade, como um efeito da graça de Deus, pois somos feita dele, criados em Cristo Jesus para boas obras: "Cresci na graça" ( [II Pedro 3:18](#) ). Não crescem *em* graça, mas uma vez na mesma, crescer *em* ele. Para citar todas as passagens relacionadas com a sobrenaturalidade da graça divina seria estabelecido a melhor parte das 21 epístolas. Como um está envergonhado por riquezas espirituais ao manusear uma doutrina tão gloriosa como a graça! Aqui estão alguns aspectos para Muse em cima: Este evangelho é o poder de Deus para a salvação ( [Romanos 1:16](#) ; [5: 1, 2](#) ).

Graça é fornecido para todos os pecadores sejam judeus ou gentios ( [Romanos 3: 23-25](#) , [29](#) ; [Tito 2:11](#) ).

Os destinatários desta poderosa graça são abençoados ( [Romanos 4: 7](#) ; [5:20, 21](#) ; [08:17](#) ).

Tal disposição abrange o nosso futuro, assim como o nosso passado e presente ( [Romanos 8:23](#) ; [I Coríntios 6:11](#) ; II Coríntios

[4:16, 17](#) ; [I Pedro 1: 3](#) ; [I João 3: 2](#) ).

A fonte desta maravilhosa graça é Cristo ( [II Coríntios 8: 9](#) ; [Gálatas 2:20](#) ; [Efésios 1: 4](#) ).

Através da graça, somos mais do que vencedores ( [Efésios 6: 10-18](#) ; [Colossenses 1:11](#) , [13](#) ); e são feitos os beneficiários de privilégios elevados ( [I Pedro 2: 9, 10](#) ).

Deus a graça se torna nossa quando nos arrependemos e acreditar ( [I João 1: 9](#) ).



## IV. Os Milagres em Apocalipse

Este livro notável clímax da Bíblia é permeado com o sobrenatural. Nenhum outro livro do Novo Testamento pode ser igual dignidade e sublimidade da composição que o livro de Apocalipse. Aqui, algumas das coisas secretas pertencem a Deus são revelados para nosso esclarecimento e edificação. Para aqueles que brincam com a parte profética dominando o livro, as palavras pesadas de Sir Isaac Newton deve ser solenemente considerado:

Deus deu a este (Apocalipse) e as profecias do Antigo Testamento, não para satisfazer a curiosidade dos homens, permitindo-lhes conhecer antecipadamente as coisas, mas que, depois de terem sido cumpridas, eles podem ser interpretados pelo evento e Sua providência, e não o intérprete de por, em seguida, que se manifesta, assim, para o mundo.

Já temos discorreu sobre o milagre da profecia, e as profecias do Apocalipse são essenciais para a plena consumação do grande esquema do Evangelho, quando Deus finalmente prevalecer sobre todas as corrupções do mundo, e Seu plano profético deve ser totalmente realizado. Neste livro maravilhoso ainda misterioso antes de nós, o Deus onisciente, há quase 2.000 anos, deu à Igreja o Seu plano para o futuro. Que loucura e as trevas são nossas, se não formos capazes de compreender este panorama divino dos próximos eventos! Tentado como nós somos para dar uma exposição do Apocalipse como um todo, tudo o que nos interessa em nosso estudo geral do sobrenatural nas Escrituras é o milagroso como encontrado neste livro de encerramento da Sagrada Escritura.

### 1. os milagres do livro em si

( [1: 1-3](#) )

Visto sob qualquer ponto de vista, o livro do Apocalipse é um produto de sobrenatural, não só em seu conteúdo sobrenatural, como estamos de encontrar, mas também na sua concepção, comunicação e composição. Enquanto para o leitor médio do livro parece ser um grande mistério, que consiste de símbolos estranhos e fantásticos previsões, ainda para aqueles que buscam o auxílio do Espírito que inspirou John a escrevê-lo, o livro se desdobra como um dos mais notáveis já escrito.

Em nossa abordagem ao Apocalipse há um ou dois fatos que, se ter em mente, vai nos ajudar muito na compreensão do mesmo. Primeiro de tudo, é o único livro inteiramente profético no Novo Testamento, e que contém o único relato divino, completo e preciso dos eventos futuros. Então, não é um livro selado. Embora simbólica, como a Escritura é comparada com Escrituras, a chave para todos os símbolos se torna aparente. Além disso, fé simples em todas as suas afirmações é necessário na preparação mental para o estudo do livro. Este é o único livro na Bíblia para que uma bênção especial é dada aos seus leitores e ouvintes ( [1: 3](#) ). Como é dirigida a todos os servos do Senhor, as suas vidas são enriquecidas como suas verdades interiores são descobertos. O

livro também é peculiarmente importante porque encerra o volume sagrado de Deus. A este respeito, deve ser comparado com o Gênesis, o livro dos começos. A Bíblia se abre em um jardim e termina em um.

A comunicação do conteúdo do livro foi sobrenatural. Ele é mencionado como o "Apocalipse", não "Revelations", como às vezes é chamado. Não há *várias* revelações no livro, apenas uma, a saber, o de Jesus Cristo, que se revela de várias maneiras. A palavra "Apocalipse" vem do grego "*apocalupisis*", "a partir do qual temos" "Apocalypse", que significa "descobrir" ou "revelar". A ideia por trás do termo é a de tirar a um véu, como quando uma estátua coberta é revelado para ver. Aqui, então, é a revelação da pessoa majestosa de Cristo e da revelação desses eventos que precedem e acompanham seu retorno à Terra.

Tal revelação foi concebido por Deus, dada por Ele a Seu Filho amado, em seguida, dada pelo Filho de "Seu anjo." Quem esse anjo selecionado é que não é dito. Baseando esta afirmação em [22: 8, 9](#), alguns autores sugerem que ele era provavelmente um dos profetas do Antigo Testamento criados para o efeito. Então este "anjo" deu a revelação a João, que era simplesmente o escritor do mesmo, uma vez que o próprio Deus é o autor do mesmo, e John deu para os servos do Senhor, ou a Sua Igreja. Tal modo de comunicação não era tão direta como muitos outros por toda a Bíblia ( [II Reis 5:26](#) ; [06:32](#) ; [08:10](#) , etc). Esta revelação que João recebeu em Patmos é incorporada nas visões ele viu, eo único termo dá unidade às muitas e diversificadas as comunicações, seja em palavra ou visão, contida no livro.

Interpretações do objetivo do livro são diferentes. Há aqueles conhecida como a *escola preterista*, que afirmam que tudo dentro dele foi cumprida nas lutas dos judeus e dos primeiros cristãos, durante os terríveis conquistas da Grécia e de Roma, especialmente o último. Depois, há a *escola histórica*, que afirma que as profecias do livro estão a ser progressivamente preenchidas e que a grande parte dessas profecias foram cumpridas. A *escola espiritual* negligenciar o aspecto profético e mantenha essa Apocalipse retrata de forma simbólica o conflito espiritual entre Cristo e Satanás, entre a luz e as trevas. A *escola futurista*, no entanto, acreditam que a interpretação mais lógica do livro é que a maior parte dele será cumprida após o arrebatamento da Igreja. Aqueles desta escola afirmam que a única interpretação satisfatória do livro encontra-se no três vezes divisão natural revelou a João por Jesus ( [01:19](#) ).

(1) "Escreve as coisas que tu *tens* visto " . -*past* Este aspecto refere-se à visão de John tinha antes de começar a escrever de Cristo como o objeto central no meio dos sete castiçais ( [1: 10-18](#) , [20](#) ) .

(2) "Escreve as coisas ... que *são* " -*presente*.

Essas "coisas" são as sete letras que constituem os capítulos 2 e 3; onde a Igreja professa é rastreada através de estágios contemporâneos e sucessivos da história do Pentecostes ao arrebatamento.

### (3) "Escreve as coisas ... que serão *a seguir* "-future.

Esta divisão abrange os capítulos 4 a [22:14](#) , e é, essencialmente, a parte profética do livro. Estas três seções correspondem àquele que *foi-é- e está para vir* ( [1, 8](#) ). Quem, senão Deus poderia ter concebido um livro tão sobrenatural composta como é de um grupo de sete sevens, que são facilmente rastreáveis!

- (1) As sete igrejas ( [1: 9-20](#) ; [2: 3](#) ).
- (2) As sete selos (4 [8: 2](#) ).
- (3) As sete trombetas ( [8: 2-11: 19](#) ).
- (4) As sete personagens místicas (12-14).
- (5) As sete últimas pragas (15-16).
- (6) As sete grandes eventos após Babylon ( [19: 11-20: 15](#) ).
- (7) As sete coisas novas ( [21: 1-22: 5](#) ).

Verdadeiramente as *palavras e obras* de Apocalipse são milagrosos! O Deus onisciente mesmo é o único que poderia ter nos dado um livro notável por sua unidade e coerência do esquema profético associado com a Igreja, Israel, as nações do mundo, a eternidade. "O método é apocalíptico;.. Dos movimentos do grande drama se desdobrar em uma escala de grandeza incomparável A terra cambaleia sob o choque da batalha e os traços do juízo O abismo com seus horrores sem fim, eo céu com as suas felicidades, são abertos a ponto de vista. " Gênesis nos dá *Paradise Lost, Revelação, Paraíso Recuperado*.

Que livro é que, o que traz antes de nossa vista  
O ere criação feira ele contaminaram com a sua  
Trail, que fala de Paraíso que  
Não tinha tristeza, até que ele entrou,  
De felicidade humana desfrutada por tão pouco tempo lá?

Que livro é que, o que mostra tudo  
Mal superar, Satanás, derrotado, obrigado,  
Destruído com todas as suas obras, o nosso  
Paraíso recuperado e bem-aventurança eterna gloriosamente recebido?

## 2. os milagres operados por forças celestiais

Todo o céu está unida na derrubada definitiva das forças infernais. Aqui Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito, e as hostes angelicais não caídos estão unidos na conquista do mal e poderes e na inauguração de uma nova e perfeita ordem. Com uma força tão celestial, eventos grandes e gloriosos estão prestes a acontecer. Enquanto a pessoa e prerrogativas de Jesus Cristo dominar o livro, Deus, a quem pertence o poder, revela-se, não só como fonte de tal revelação ( [1: 1](#) ), mas também um dos seus súditos. Seu poder de operar milagres nunca

é perdido de vista. Sua criação e trabalho judicial e onipotência são tratados ( [2:3](#) ; [03:12](#) , [14](#) ; [4:8](#) ; [05:10](#) ; [7:2](#) , [10,11](#) , [15](#) , [17](#) , [9:4](#) ; [11:4](#) ). Ele se desdobra seu mistério aos Seus servos ( [10:7](#) ); é o Autor da vida ( [11:11](#) ); o justo Juiz ( [14:10](#) , [19](#) ); o removedor de dores da terra ( [21,4](#) ).

Que o Filho está em plena harmonia com o Pai, é evidente a partir de tudo o que é dito de seus títulos divinos e ações judiciais. Seria preciso um volume em si mesmo para expor e ilustrar a importância de todas as designações utilizadas de Cristo desde o primeiro como "a testemunha fiel e verdadeira" ( [1:5](#) ), direito até o último, "a raiz ea geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã" ( [22:16](#) ). O mesmo Senhor que era o meio de obras sobrenaturais, nos dias da sua carne, é aqui visto que marcha na plenitude da sua força. Quando passamos a examinar os milagres do livro, veremos que Ele é supremo em todos os domínios.

Que as Pessoas da Santíssima Trindade são unidos ao longo do livro é visto na forma como o Espírito Santo compartilhada em todos os aspectos de seus eventos gravados. Foi quando sob o controle do Espírito que João recebeu esta revelação maravilhosa ( [01:10](#) ; [4:2](#) ). Por enquanto, o apóstolo perdido a consciência de seus arredores e encontrou-se em um outro estado de ser. João foi detido por, e foi absolutamente subserviente ao, o Espírito, e assim ele se tornou o destinatário de tudo o que temos em seu livro. Em seguida, o supernaturalidade do Espírito encontra-se em sua descrição como "os sete Espíritos de Deus" ( [1:4](#) ; [5:6](#) ). Não existem sete "Espíritos Santos", apenas um, mas ele tem uma manifestação sete vezes e operação ( [Isaías 11:1-3](#) ). Como alguém que tem "sete chifres", Ele compartilha a onipotência de Deus e de Cristo. "Corno" é o símbolo da poder- "Sete", o número sugerindo perfeição. Sua, então, é a perfeição do poder. O último vislumbre do Espírito no livro é o lugar onde ele for considerado ingressar com a Igreja na oração advento: "Vinde Tu" ( [22:17](#) ).

Aliado com a Trindade é a hoste angélica acima. Anjos, como os executores do juízo divino, domina o livro. Em alguns casos, "anjo" representa um mensageiro "humano", em vez de um "celestial" ( [2:1](#) , etc). Se o leitor segue todas as referências a "anjos", ele vai achar que eles estão diante de nós como a *mídia* de revelação, autoridade e julgamento; que seu anfitrião é sem numeração; não deve ser adorado;vai testemunhar o tormento dos ímpios (ver o volume do autor *Tudo Sobre Anjos na Bíblia.*)

### 3. os milagres operados por forças infernais

( [13:13,14](#) ; [19:20](#) )

Defronte da Trindade do céu-Pai, Filho e Espírito temos a Trindade do inferno- o Dragão, a Besta eo Falso Profeta. Trench pontos fora que lado a lado "com milagres divinos" corre outra linha de maravilhas, os contra-operação de Satanás, que é o imitador do Altíssimo;. Que tem ainda suas caricaturas dos mais sagrados " Enquanto a Bíblia atribui a Satanás com obras sobrenaturais, verdadeiros milagres são rigidamente definidos e fechou em pelo poder de

Deus. Só Ele pode fazer milagres ao lado de toda a ordem da natureza. "Só Deus faz maravilhas" ( [Salmo 136: 4](#) ). "O que Deus está lá no céu ou na terra que possa fazer segundo as tuas obras, e de acordo com o teu poder?" ( [Deuteronômio 03:24](#) ). Instrumentos de Satanás, como feiticeiros de Faraó eo Elimas, podem fazer maravilhas menores, mas Deus, e só Deus, pode realizar poderosos maravilhas.

Deus reservou para si o poder de milagres como uma prerrogativa. Satanás não pode apressar a natureza ou prejudicar a natureza, são anteriores natureza ou pós-data natureza, trazer as coisas para passar mais cedo ou retardar eles, como Deus pode. "Falsos milagres são distintos de verdade por sua eficácia, a sua utilidade, a sua maneira de trabalhar, o seu fim, o seu trabalho, ea ocasião em que eles eram operados." Em se tratando de milagres do Antigo Testamento, que se refere ao poder de Satanás no reino do sobrenatural. Suas maravilhas no entanto, são "mentira" os ( [II Tessalonicenses 2: 9](#) ), não porque em si são mera ilusão e malabarismo, mas porque elas são feitas para manter seu reino da mentira.

Nosso Senhor previu as demonstrações espetaculares de poder incomum por forças satânicas no período da história do mundo fim dos tempos ( [Mateus 24:21](#) ). Sobre o tempo de nosso Senhor, houve muitos falsos cristos professos e prometem o milagre. O egípcio a quem o tribuno romano supor que ele viu em Paulo ( [Atos 21:38](#) ) e de quem Josefo dá-nos um relato mais completo, levou uma multidão tumultuada para o Monte das Oliveiras, prometendo mostrar-lhes a partir daí como, em segundo e maior Joshua, ele faria com que as paredes, não de Jericó, mas de Jerusalém, ao cair no chão em sua licitação.

Durante a Grande Tribulação, o Anticristo, inspirado por Satanás, tentará o milagre, como Paulo predisse ( [II Tessalonicenses 2: 9](#) ). Uma das provas mais difíceis dos eleitos será o de distinguir entre as obras celestiais e infernais de poder. No reino do sobrenatural, parece como se o Anticristo é ter todo o palco para si mesmo. Multidões estão a ser enganados pelo número de poderosos sinais e milagres realizados pela Besta ( [13: 4-8](#) ). A exibição desses poderes supostamente sobrenaturais vai ganhar por ele grande adoração e culto.

À medida que o Espírito Santo usa sinais e maravilhas em testemunhar de Cristo, assim também o espírito do mal, na segunda besta usa todos os poderes e sinais e deitado maravilha num testemunho do Anticristo. Como o Espírito da verdade, formou a Igreja, a imagem do Primogênito, o testemunho de Cristo na terra; mesmo assim, o Falso Profeta faz uma imagem da besta, e faz com que ele testemunhar a seu favor. Como a missão do Espírito através dos Seus servos é fazer discípulos de todas as nações, mesmo assim o trabalho do Falso Profeta é fazer com que a terra adoram a besta ea receber o seu nome. Os seguidores do Senhor são selados pelo Espírito até o dia da redenção; Mesmo assim, os seguidores da Besta são selados pelo Falso Profeta até o dia da perdição. Não admira que este período terrível representa o *mistério da iniquidade!*

O milagre duplo a ser realizado consiste em fazer descer fogo do céu e fazendo com que a imagem para falar. A descida de fogo será a contrapartida do milagre

de Elias. Que Satanás, que vai energizar o Falso Profeta, pode fazer isso é provado pela permissão divina ele recebeu fazer descer fogo do céu e queimar tudo posses de Jó ( [01:16](#) ). Em poder desse mal de milagreiro para fazer a falar de imagem, temos uma outra tentativa de imitar Deus, fonte da vida. A ciência é capaz de fazer um robô falar mortos. Mas esses milagreiros falsos estão a sofrer terrível retribuição pelo trabalho de seus milagres ( [19:20](#) ; [20: 9, 10](#) , [21: 8](#) ).

Assim, as forças morais opostos estão definidas, e não há dúvida quanto ao resultado final do conflito entre a luz ea escuridão retratado em cores vivas ao longo do livro. Grande parte dos centros de conflito na pessoa de Cristo como o Cordeiro sacrificado. Seja qual for vicissitudes marcar o seu progresso, a questão é certa. A rivalidade entre os poderes das trevas é ilustrado por uma série de contrastes. É a noiva *contra* a prostituta; Cordeiro que foi morto e reviveu *contra* a Besta cuja cabeça recebe uma ferida mortal, mas vive novamente; a adoração de Jeová *contra* a adoração do Anticristo; mas a vitória é como todas as pessoas do Senhor e as coisas são postas em sujeição a si mesmo. Finalmente, Satanás é pago de volta em sua própria moeda. Ele lançou alguns na prisão ( [2:10](#) ), mas é, em última instância vinculada no abismo ( [20: 3](#) , [7](#) ). Sepulcro do Salvador foi selado ( [Mateus 27:66](#) ); Um anjo selos lugar de prisão de Satanás. Quão glorioso e triunfante é a conclusão deste livro milagroso! "Eu sou o Alfa eo Ômega, o princípio eo fim, o primeiro eo último." *Aleluia!*

#### 4. Os Milagres associadas a forças naturais

Ao examinar os milagres a serem operados após o Arrebatamento da Igreja, descobrimos que a maioria deles a ser réplicas de milagres do Antigo Testamento. A Grande Tribulação vai experimentar uma repetição das pragas sobrenaturais de tempos antigos. É de se esperar que a seguinte classificação vai ser útil para aqueles que desejam prosseguir este aspecto fascinante de tal tema mais plenamente.

##### *Ressurreição* ( [01:18](#) ; [11: 8-11](#) ; [20: 5, 6](#) )

Enquanto quase dentro da província de forças naturais, a ressurreição dos mortos é ainda um triunfo sobre muitas forças essas que resultaram em morte. Cristo, que é "a Vida" ainda se tornou morto, mas agora vivo para sempre. Há dois milagres aqui: "aquele que vive tornou-se morto, eo morto é vivo para sempre."

O sobrenatural rodeia a presença das duas testemunhas que alguns escritores supõem serão Moisés e Elias por causa da semelhança de seus atos aos das testemunhas. A maravilha é que quem quer que sejam, eles são trazidos para a Terra e dado corpos humanos em que eles servem e sofrem. Estas testemunhas são assassinadas pela Besta perto do local onde o seu Senhor foi crucificado, e depois de três dias e meio, seus corpos são levantadas. Vida de Deus entra novamente esses corpos e as testemunhas subir no poder e ficar de pé. Então, com a vida eterna, que a morte não pode tocar, eles são levados para o céu.



Além disso, existe a ressurreição da Besta que recebeu uma ferida mortal e cujo retorno à vida ganha-lhe a admiração e adoração do mundo ( [13: 1-4](#) ). Quão terrível será esta figura humana dotada de energia satânica, desafiando abertamente a Deus e investido com o poder real e autoridade mundial de Satanás! O mundo teve muitos ditadores cruéis, mas a Besta ressuscitado será sem paralelo na história da raça.

Depois, há o milagre da ressurreição dos santos martirizados. Walter Scott sugere que durante a Grande Tribulação nenhum santo vai morrer de morte natural. Ou ele vive ao longo do período ou é martirizado. Provavelmente, esses mártires ressuscitados são aqueles que foram mortos sob o quinto selo ( [6: 9-11](#) ).

*Ascensão* ( [4: 1](#) ; [11:12](#) )

A experiência de John de ser arrebatado para o céu é uma profecia da Igreja sobrenaturalmente traduzido para estar com o Senhor. A "porta aberta no Céu" e permitiu a João para passar. "Céus abertos" é para os santos para passar em missões divinas ( [19:11](#) ).

A ascensão triunfante das duas testemunhas é graficamente descrita por John. Seus inimigos testemunhou essa tradução milagrosa da cena de serviço e sofrimento. Até as testemunhas passaram de terra desprezo, reprovação e assassinato. Tudo foi realizado em um momento, como será quando a verdadeira Igreja é pego ( [I Coríntios 15:52](#) ).

*Relâmpagos e trovões* ( [4: 5](#) ; [6: 1](#) ; [8: 5](#) ; [10: 3-5](#) ; [11: 9](#) ; [14: 2](#) ; [16:18](#) )

O convulsões da natureza da terra é a experiência em que Deus envia "a artilharia do céu" para cumprir Seus propósitos! Relâmpagos e trovões, precursores do juízo vindouro, emissão do trono, a sede da autoridade real. Deus está prestes a afirmar-se no poder. A partir desses sinais de transações judiciais ( [Salmo 29: 3-5](#) ), não haverá escapatória. A classe mais aprovado de preservativos contra relâmpagos foram pensados para ser a escolha do eagle-Júpiter; mar-de-vitela a escolha de César Augusto; favorito do laurel-Tibério. Mas o homem não tem conservante quando Deus bate em juízo.

No primeiro selo, como a criatura viva fala com a "voz de trovão", ele apresenta o primeiro evento profético. Profecia abre com tal intimação altos que ninguém pode deixar de ouvir. Mais tarde ( [8: 5](#) ), o ato de um anjo é acompanhada por sinais simbólicos da onipotência de Deus. Quatro termos são utilizados como precursores da vinda explosões sucessivas de ira divina na terra- *vozes, trovões, relâmpagos, terremotos*. "Esses termos compor uma *fórmula de catástrofe*; eo caráter quádruplo aqui denota a universalidade da catástrofe no que diz respeito a coisa afectada. "

Os sete trovões, indicam a perfeição da intervenção de Deus em julgamento, uma sentença da qual ninguém pode escapar. Corpos scathed e pessoas atingidas morto durante uma tempestade se dizia ser incorruptível e alguém tão

ilustre foi realizada pelos antigos em grande honra. Quão diferente será com aqueles que sofrem a morte quando Deus libera as forças destrutivas da natureza! O Apocalipse está saturado com citações do Antigo Testamento, e "Thunder" é a voz de Deus no julgamento, a expressão de Sua autoridade e poder nele ( [I Samuel 07:10](#) ; [Salmo 18:13](#) ; [Jó 26:14](#) ).

Com "a sétima taça" de ira, os símbolos do poder onipotente de julgamento são acompanhadas por "vozes", dando a entender que a execução da sentença será inteligentemente dirigido e que esses sinais e símbolos da ira de Deus vai espalhar o terror para os corações dos homens .

*Terremotos* ( [11:13](#) ; [16:18](#) ).

Deus, tendo criado a terra, controla-lo, e quando Ele olha para ela, ela treme e treme ( [Salmos 104: 32](#) ). Sob o sexto selo, em que temos a subversão completa de toda a autoridade governamental e civil ", um grande terremoto", descreve uma descrição violenta do estado organizado das coisas. Aqui o terremoto, junto com outros sinais, é uma intimação pública de ira vindoura. Ele é chamado de *grande*, como seus efeitos sobre os homens amplamente depor, que o medo eo terror são para ser deles! ( [06:17](#) ).

Na justificação pública de Deus das testemunhas mortos há menção de um assassinato terremoto 7.000 homens ( [11:13](#) ). O terremoto aparece novamente na lembrança de Deus de Israel ( [11:19](#) ). Na sétima taça da ira, temos um terremoto de um tipo mais incomum falado como "um grande terremoto ... como um terremoto tão grande." O mundo sofreu terremotos muito desastrosas, mas em magnitude e os resultados terríveis, este João descreve é superar todas as anteriores. Quando haverá terremotos em vários lugares físicos ( [Marcos 13: 8](#) ), o "grande terremoto" resultará em um vasto e convulsão sem precedentes. Aqui temos simbolizava uma ruptura mais violento e colapso de todo governo e autoridade terrena. Um dos efeitos desastrosos desse grande terremoto será a derrubada da confederação gigantesco de Satanás.

*Granzo* ( [8: 7](#) , [9](#) , [16:21](#) )

Hail constitui outra parte da artilharia de Deus ( [Jó 38:22](#) ). A sétima praga sobre o Egito foi marcado pelo fantástico granizo, acompanhados de fogo correndo ao longo do solo ( [Êxodo 09:24](#) ). Com granizo, Deus matou os cinco reis aliados da Palestina, os inimigos de seu povo ( [Josué 10:11](#) ). Para a "saraiva e fogo" na primeira trombeta, um terceiro elemento é adicionado, "misturado com sangue" (ver [Joel 2:30](#)). O sangue não é uma agência devastador separado, mas é aliado com os dois primeiros. Essa combinação singular de uma trindade de forças é totalmente fora do domínio da natureza. Aqui temos um julgamento de um personagem peculiar e sobre-humana, um julgamento ruinoso e generalizada. A terceira parte do mar se tornará como sangue, recordando outra praga egípcia ( [Êxodo 07:20, 21](#) ).

Hail significa nas Escrituras um juízo súbito, acentuado e esmagadora do céu, com Deus como o executor dele ( [Isaías 28:17](#) ; [Apocalipse 11:19](#) ; [16:21](#) ). O

"grande saraivada", sob a sétima taça da ira representa um horror geral intensificado por um furacão do julgamento divino, descendo sobre o ímpio com força irresistível e esmagamento. As pedras de granizo devem ser de "um talento de peso cerca de 125 quilos. Essas pedras de granizo, o mais desastroso já experimentou, vai sinalizar o ato culminante do julgamento divino. Tal julgamento severo, no entanto, não irá resultar em esmagamento corações, porque a moral efeito é dado em termos mais simples, "Homens blasfemar contra Deus", assim como o Faraó endureceu o seu coração, como as pragas tornou-se mais intensa.

*Fogo* ( [8: 5](#) , [7](#) ; [09:18](#) ; [11: 5](#) ; [13:13](#) ; [14:10, 11](#) ; [15: 2](#) ; [19:12](#) , [20](#) ; [20: 9, 10](#) , [14, 15](#) , [21: 8](#) ; [22: 5](#) )

Esta força temível da natureza é mencionado com mais frequência do que qualquer outro no Apocalipse. Fogo, o símbolo da santidade divina e ódio divino do pecado, é uma outra força que Deus usa para cumprir a Sua vontade e palavra ( [Salmo 148: 8](#) ). Cristo é descrito como tendo olhos "como chama de fogo" ( [02:18](#) ; [19:12](#) ), simbolizando sua onisciência e poder divino para procurar os corações dos homens ( [02:22](#) ). "Seus pés são colunas de fogo" ( [10: 1](#) ) indica estabilidade e firmeza, a santidade inflexível de sua ação judicial. Ninguém e nada pode escapar de seu olhar busca. De acordo com a primeira trombeta, "fogo" é a expressão da ira de Deus. "Completo, impiedosa, o julgamento agonizante é denotada pelo fogo." Sob a sexta trombeta, ou segundo ai, os pilotos de cavalos são mencionados como tendo "couraças de fogo." Walter Scott diz que "a combinação de fogo, jacinto e de enxofre tem sido bem denominado o *peitoral do inferno*." Fogo e enxofre são judicialmente infligida ( [Gênesis 19:24](#) ) e são símbolos de tormento (eterno [14: 9-12](#) ) e de angústia indizível ( [Apocalipse 19:20](#) ; [20: 9](#) , [10-15](#) ; [21: 8](#) ).

Fogo da boca das testemunhas atesta o seu poder milagroso. Este sinal de uma espécie sobrenatural credencia sua missão como representantes de Deus (veja [Salmo 68:18](#) ). "O mar de vidro, mesclado de fogo", sugere a perseguição de fogo sob a Besta, um julgamento muito superior em sua combinação de sofrer qualquer coisa até então experimentado ( [Marcos 13:19](#) ). Não haverá nada para igualar os horrores da Grande Tribulação. Como somos gratos de que, pela graça que deve ser entregue a partir de vivê-los!

*Ventos* ( [06:13](#) ; [7: 1](#) )

Criado por Deus, os ventos cumprir a Sua palavra. Já vimos como Ele controla e ordena que eles ( [Gênesis 8: 1](#) ; [Êxodo 10:13](#) ; [Mateus 8: 24-27](#) ). Os quatro anjos retendo os quatro ventos, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre nenhuma árvore até servos de Deus são selados, revela como estas forças naturais podem ser contidos. *Four*, o número da terra, marca a integralidade ea uni-versality da ação divina. Em nota de rodapé, Walter Scott chama a atenção para o fato de que nas Escrituras, os problemas políticos e outros são expressos no termo "ventos da terra" ( [Jó 1:19](#) ; [Jeremias 49:36](#) ; [Daniel 7: 2](#) ). "Os ventos do céu " e "ventos da terra " devem ser distinguidos. Os antigos pontos de expressão para as agências providenciais

empregados por Deus para executar seus propósitos, enquanto o segundo denota a atenção para a esfera culpado desses julgamentos e calamidades, ou seja, a terra.

*As Pragas* ( [15: 1, 6](#) ; [18: 8](#) ; [21: 9, 10](#) ; [22:18, 19](#) )

A palavra geral sobre *pragas* é necessário, antes de vir para as pragas particulares citados por John. Sete anjos são mencionados como "ter sete pragas, o último." As primeiras pragas foram os que caíram sobre os egípcios; aqui nós temos os últimos julgamentos providenciais de Deus. Com o derramamento das sete taças, a reprimida e ira concentrada de Deus se expressa plenamente. Outros golpes de vingança divina devem ser infligido, mas estes representam a ira do Cordeiro ( [Apocalipse 19](#) ; [Mateus 25: 31-46](#) ).

O último aviso do Apocalipse é um protesto solene contra aqueles que manipulam precipitadamente ou dolosamente qualquer parte infalível Palavra de Deus, particularmente o seu último livro. Para aqueles que adicionar ou tirar, o volume sagrado existe praga e castigo ( [Deuteronômio 4: 2](#) ; [12:32](#) ). Para mexer com as palavras da profecia de Apocalipse é trazer a si mesmo sob o chicote divino. Somando-se a essas palavras vai trazer retribuição adicional. Tomando deles resultará na desistência da árvore da vida. Como fatal é de brincar com a Palavra sobrenatural de Deus ( [II Timóteo 3: 7](#) ).

Luz aceitou traz a luz;  
Luz rejeitou traz noite;  
Quem vai me dar poder de escolha  
Se o amor de luz eu perder?

*Fome* ( [6: 6-8](#) )

Deus, de quem todas as bênçãos fluem, é possível produzir alimentos ou recusá-la. Como vimos em milagres do Antigo Testamento, a fome era muitas vezes uma visitação de Deus para o pecado ( [II Reis 8: 1](#) ; [Salmo 105: 16](#) ; [Rute 1: 1](#) ; [Gênesis 41: 25-36](#) ; [42](#) ; [Jeremias 04:28](#) ). Sob o terceiro selo, temos a descrição de uma fome dolorida. Os dois principais cereais, trigo e cevada, que constitui o esteio da vida, estão a ser repartido em peso, e vendidos a preços- Fome sinal marcante da escassez ( [Levítico 26:26](#) ; [Ezequiel 4: 10-17](#) ). Nos dias terríveis, o vidente descreve, a morte será um lançamento feliz das agonias da fome.

*gafanhotos* ( [9, 3-11](#) )

Os exércitos de gafanhotos obedecer ao comando daquele que os fez ( [Êxodo 10:13, 19](#) ). Miríades de estas criaturas executam a vingança de Deus sobre os rebeldes ( [Êxodo 08:19](#) ). O exército de gafanhotos John escreveu sobre é uma representação simbólica de julgamento de uma espécie sobre-humana. A picada

do escorpião, uma criatura evitando a luz, faz com que terrível sofrimento. Ela constantemente abana a cauda para atacar, eo tormento da picada é muito dolorosa. A linguagem que João usa sugere um flagelo definido e limitado, um flagelo sob controle e que abrange cinco meses-o tempo de vida de gafanhotos natural. Este especificados momentos para um período breve e determinado de aflição, não necessariamente uma das cinco meses literal. O rei desse exército de gafanhotos é Satanás. Esse observador atento da natureza, o rei Salomão, escreveu que "os gafanhotos não têm rei" ( [Provérbios 30:27](#) ). Satanás, porém, é para ser o líder das hostes do mal no concurso triste ainda por vir. O que quer que esta praga pode ser, filhos de Deus têm a garantia de preservação ( [Lucas 10:19](#) ). Nada vai prejudicar aqueles que têm o selo de Deus em suas testas. A maravilhosa descrição dada dos gafanhotos enviados para atormentar os homens não tem referência para as características anatômicas dos gafanhotos naturais.

*feridas* ( [16: 2](#) )

Fora da primeira taça da ira, há de vir "uma ferida mal e grave", que aflige aqueles que carregam a marca da Besta e que adoram a sua imagem. Este julgamento sobrenatural é comparável à sexta praga egípcia, que foi a primeira dessas pragas que atacam os corpos dos egípcios, incluindo os magos ( [Êxodo 9:10, 11](#) ). Estes doloroso furúnculos fosse uma doença repugnante e repulsiva ( [Deuteronomio 28: 27-35](#) ). Lázaro, o mendigo, estava coberto com estas feridas geralmente incuráveis. Sofrem sob a primeira taça são para aguentar humores insalubres, descarregando em uma forma altamente ofensivo. Angústia física, mental e moral são identificados com o "mal e grave *ferida* " A Palavra que significa literalmente "uma úlcera ruim."

*Mar como sangue* ( [16: 3, 4](#) , [18:21](#) )

De acordo com a segunda taça ea terceira taça da ira, rios e fontes são para ser transformado em sangue, uma praga nos lembrar-ing de [Êxodo 7: 17-25](#) . Anjos foram criados ao longo dos ventos ( [7: 1](#) ) e sobre o fogo ( [14:18](#) ), e aqui temos o anjo das águas ( [16: 5](#) ). A primeira praga egípcia resultou nas águas sendo transformado em sangue, literalmente, e na verdade. Aqui John, nestas duas taças ou frascos, descreve uma cena de morte moral e completa alienação de Deus, fonte de vida. *Waters* significar povos ( [Isaías 17:12, 13](#) ), e do *mar* sugere comoção e agitação entre os povos ( [Isaías 57:20](#) ; [Daniel 7: 3](#) ). Os santos mártires são mencionados como beber sangue, pois são dignas. Para eles o sangue, de forma livre e desenfreadamente derramado por inimigos, é o testemunho da morte.

*Escuridão* ( [16:10, 11](#) )

Na verdade, "manto da noite", como Shakespeare descreve "trevas", é uma quantidade negativa. Escuridão literal é a ausência de luz transmitida a partir das luminárias acima. Ao remover a luz, Deus fez com que a escuridão que pode ser sentida para cobrir o Egito ( [Êxodo 10: 21-23](#) ; [20:21](#) ); e também para cobrir a vergonha de Seu Filho amado como Ele morreu na cruz. Aqui, sob a



quinta taça da ira, reino da Besta é escurecido. Como no passado, podemos esperar que o povo de Deus, em seguida, na terra para ser poupado tal escuridão absoluta com o seu horror ( [Êxodo 10:23](#) ).

Com a antiga praga da escuridão, o reino vangloriando-se tão cheia de luz se fez tenebroso; eo muito elogiado império da Besta, com toda a sua luz e de aprendizagem, será mergulhado em uma escuridão acompanhada com grande terror ( [Isaías 2: 12-22](#) ; [Apocalipse 6: 12-17](#) ). Ai de mim! mesmo o fracasso de luz não vai funcionar arrependimento, para os súditos do reino às escuras são a "roer as suas línguas de dor." Tal frase, indicando o mais intenso e insuportável agonia, não é encontrado em nenhum outro lugar na Bíblia. Amar escuridão e seus maus atos, a Besta e seus súditos estão a blasfemar o Deus do céu e sem arrependimento. Não é esta escuridão um precursor do mais terrível escuridão das trevas para sempre? ( [Mateus 25:30](#) ). Quão diferente é o anjo "que tinha grande poder, ea terra foi iluminada com a sua glória" ( [18: 1](#) ), ea morada eterna dos redimidos em que "não haverá noite" ( [22: 5](#) )! Atualmente, nosso consolo é que "a escuridão ea luz são a mesma para Ti". Deus tem Sua morada na escuridão, assim como na luz ( [I Reis 8:12](#) ; [I Timóteo 6:16](#) ).

*Sol, Lua, Estrelas* ( [6: 12-17](#) ; [8: 10-12](#) ; [9: 2](#) ; [12: 4](#) ; [16: 8](#) ; [22: 5](#) )

Estas criações sobrenaturais são visíveis no último livro da Bíblia. Porque eles são as fontes de luz da Terra, é interessante traçar o papel que desempenham, literalmente, e simbolicamente, no plano profético de Deus. Tendo criado todo o universo, Ele é capaz de controlar qualquer fase do mesmo para a realização de Seus propósitos justos e benéficos. "Os céus declaram a glória de Deus" ( [Salmo 8: 3](#) ; [19: 1](#) ; [147: 4](#) ; [Isaías 40:26](#) ; [44:24](#) ). Em estudos anteriores, nós lidamos com os acontecimentos milagrosos que podemos chamar de milagres astronômicos que "a grande obra-mestre do universo" forjado. Agora, neste livro de encerramento, temos mais evidências de Seu poder supremo na criação.

O estado de coisas descritas sob o sexto selo é medroso ao extremo. "O escurecimento dos corpos celestes é uma calamidade terrível no mundo físico e, portanto, a pertinência da figura", usada por John. *Osol* simboliza a autoridade suprema ( [Gênesis 37: 9](#) ; [Apocalipse 21: 1](#) ), Walter Scott diz, e "negro como saco de cabelo" denota o poder escurecimento de Satanás e aponta para a autoridade suprema da Terra em que todos eram dependentes -num condição de colapso total ( [Isaías 50: 3](#) ; [Ezequiel 07:18](#) ).

A *lua* no céu é um planeta secundário, porque não tem luz própria. Ele simplesmente reflete o que recebe do sol. Como usado aqui, a lua simboliza a autoridade derivado na esfera moral, tornando-se como "sangue" indica a morte moral e apostasia de cada autoridade subordinada. "Blood", é uma figura universal de morte. ( [Apocalipse 11: 6](#) ; [19: 2](#) , [13](#) ).

As *estrelas* são contados como luminares menores, embora alguns deles são maiores do que a lua. Quando o curso do julgamento divino cai, as autoridades menores, como governantes individuais, civis e eclesiásticas, moralmente cair de sua posição exaltada. Como os ventos inverniais de varredura a ira de Deus



sobre a cena, então aqueles que não são dele, no entanto exaltado a sua posição, deve sofrer punição ( [Isaías 34: 4](#) ). De acordo com a terceira e quarta trombetas, o sol, a lua e as estrelas são novamente utilizados coletivamente para simbolizar todo o corpo governante do chefe supremo para baixo a todas as autoridades, em menor sistema completo de governo em todas as suas partes. Alguns autores consideram a grande estrela caída como denotando o Anticristo pessoal ( [9: 2](#) ).

Satanás, como um "grande dragão vermelho", é chamar a terça parte das estrelas do céu ( [12: 4](#) ), ou seja, sua influência destruidora de almas que permeia a parte ocidental do território romano. Que agonia intolerável será experimentado quando a quarta taça da ira é derramada sobre o sol, e os homens são queimados ( [16: 8, 9](#) )! Em Nova Jerusalém de Deus, não haverá necessidade de sol, a lua e as estrelas. No criados ou luz artificial será necessária para todos os que aproveitar o deslumbrante resplendor do Senhor ( [22: 3-5](#) ).

Sob a sexta taça da ira ( [16: 12-16](#) ), o grande rio Eufrates secou-se, sugerindo a remoção de uma barreira por um ato de julgamento, para que as nações

orientais podem mais facilmente derramar seus exércitos em Canaã. O aparecimento de "sapos" nos lembra da praga egípcia ( [Êxodo 8: 1-14](#) ). Alusão às chuvas copiosas do céu ( [11: 6](#) ) nos leva de volta ao poder sobrenatural de Elias para fechar o céu ( [I Reis 17: 1](#) ). Outro milagre já considerado, e aparecendo no apocalipse, é a transferência sobrenatural de um lugar para outro. Espaço apresenta nenhuma barreira para Deus ( [I Reis 18:12](#) ; [Atos 8:39](#) ). A fuga da mulher para o deserto dá outra ilustração do, movimento milagroso rápido só Deus pode fornecer ( [12: 13-17](#) ), assim como o movimento de João no Espírito indicam o mesmo ( [1:10](#) ; [4: 1, 2](#) ).

As palavras podem dizer de que a mudança transhuman

Tu conheces, que pela Tua luz fizeste suportar-me.

*Discurso* ( [13: 5, 6](#) )

Outro milagre é a relacionada com a fala do homem. Os homens podem dizer: "Nossos lábios são nossos: quem é senhor sobre nós" ( [Salmo 12: 4](#) ), mas Deus deixa claro que Ele tem poder sobre a fala ea linguagem, como vimos nos milagres de Babel e de Pentecostes. Na parte antes de nós, o animal foi dado "uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias", e como ele abriu a boca, foi para blasfemar contra Deus, seu nome, seu tabernáculo, e dos que habitam no céu. Power também foi o seu over "línguas". Liberdade para falar foi *dado* à besta. Ele não tinha nenhum poder além do que foi dado; "Por trás de seu poder irresponsável e aparentemente irresistível lá está o poder velada, mas real, de Deus." Não disse Jesus a Pilatos: "terias nenhum poder contra mim, se não te fosse dado do alto"?

Depois de analisar as fascinantes manifestações de poder divino em todos os domínios em toda a Bíblia, o que mais podemos fazer além de participar da gloriosa canção de Moisés ea canção do Cordeiro, dizendo:

Grandes e maravilhosas são as tuas obras,  
Senhor Deus Todo-Poderoso.  
Justos e verdadeiros são os Teus caminhos,  
Ó Rei das nações.

Quem não temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome?  
Porque só Tu és santo.

Porque todas as nações virão e se prostrarão  
Em Tua presença:  
Porque os teus juízos foram manifestados.

Milagre de Deus livro termina com uma bênção para a mente eo coração e vida "A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós" ( [22:21](#) ). Isto, também, é a oração do meu

coração, como o escritor deste livro, para todos aqueles que podem lê-lo. Um velho favorito Tenho leva o adage- "Para abrir um bom livro é destravar a porta de um novo mundo." Eu quisera acreditar que o melhor da minha capacidade e sob a direção divina, eu produzi um livro de valor e que vai abrir a porta de um novo mundo, do poder daquele que é grande e mui digno de ser louvado.

***BY M4YCQN***

**OBS: ESTÁ OBRA FOI TRADUZIDA DIRETAMENTE DO  
INGLES SEM MUITA REVISÃO, CASO IDENTIFIQUE  
ALGUM ERRO POR FAVOR CORRIGIR E REENVIAR O  
ARQUIVO COM AS DEVIDAS CORREÇÕES.**